



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Rilla of Ingleside

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Rilla de Ingleside

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Rilla of Ingleside

Rilla de Ingleside

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Rilla of Ingleside, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1921.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1921.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2017.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Rilla of Ingleside

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1921

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/3796) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/3796>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/rillaofingleside00mont_0) — https://archive.org/details/rillaofingleside00mont_0

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Rilla of Ingleside follows Anne and Gilbert's youngest child, Rilla Blythe, a pretty, pleasure-loving girl of nearly fifteen whose sheltered world is shattered by the outbreak of the First World War. As her brothers Jem and Walter and many Glen St. Mary young men enlist, Rilla is forced to grow up quickly. She organizes a Red Cross society, endures the agonizing wait for news from the front, and impulsively takes in an orphaned war baby, raising him in a soup tureen for a cradle. The

years bring heartbreak, including the loss of a beloved brother, and test the courage of every family on the home front. Through sacrifice, patience, and steadfast hope, Rilla is transformed from a frivolous girl into a resilient young woman ready for love and life.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena.

Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas,

por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. Glen "notes" and Other Matters

2. Dew of Morning

3. Moonlit Mirth

4. The Piper Pipes

5. "the Sound of a Going"

Contents

GLEN "NOTES" AND OTHER MATTERS

En/Pt → It was a warm afternoon with golden clouds, and it felt lovely. In the big living room at *Ingleside*, *Susan Baker* sat with a hard, pleased look. It was four o'clock, and she had worked *nonstop* since six that morning. She felt she had earned an hour of rest and talk. Susan was very happy then. Everything had gone almost strangely well in the kitchen that day. Dr. *Jekyll* had not been Mr. Hyde, so he had not upset her. From where she sat, she could see the thing she loved most: the bed of *peonies* she had planted and cared for herself. They *bloomed* better than any other *peonies* in Glen St. Mary. They were crimson, *silvery* pink, and white like winter snow.

En/Pt → Susan wore a new black silk *blouse*, as fancy as anything Mrs. *Marshall Elliott* wore, and a white *starched apron trimmed* with wide *crocheted* lace. So Susan felt fully aware that she was well dressed as she opened the Daily Enterprise and prepared to read the Glen "Notes." *Miss Cornelia* had just told her that they took up half a column and mentioned almost everyone at *Ingleside*. There was a large black headline on the front page about some *Archduke* Ferdinand being killed in a place with the strange name of *Sarajevo*, but Susan did not stop for *unimportant* things like that. She was looking for something truly important. Ah, here it was:

"*Jottings* from Glen St. Mary." Susan settled down *eagerly* and read each line aloud so she could enjoy it as much as possible.

Mrs. *Blythe* and her visitor, Miss Cornelia, also known as Mrs. Marshall Elliott, were talking near the open door to the *veranda*. A cool, pleasant breeze came in, bringing soft garden *scents* and happy sounds from the vine-covered corner, where *Rilla*, *Miss Oliver*, and *Walter* were laughing and talking. *Wherever* Rilla Blythe was, there was laughter.

En/Pt → There was another creature in the living-room, *curled* up on a couch. He was very special. He was the only thing that Susan really hated.

All cats are strange, but Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde, or "Doc" for short, was even stranger. He seemed to have two personalities, or, as Susan said, he was *possessed* by the devil. Even the start of his life seemed *eerie*. Four years earlier, Rilla Blythe had a beloved kitten, white as snow, with a cheeky black tip on its tail. She named him *Jack Frost*. Susan *disliked* Jack Frost, though she could not or would not give any good reason for it.

"Take my word for it, Mrs. Dr. dear," she often said in a warning voice, "that cat will come to no good."

"But why do you think so?" Mrs. *Blythe* would ask.

"I do not think - I know," Susan would only answer.

En/Pt → To the rest of the *Ingleside* family, Jack Frost was a favorite. He was very clean and *neatly groomed*, and he never allowed a spot or stain on his beautiful white coat. He liked to *purr* and *snuggle*, and he was perfectly honest.

Then a family disaster happened at *Ingleside*. Jack Frost had *kittens*!

It would be useless to try to describe *Susan's* joy. Had she not always said that cat would turn out to be a trick and a danger? Now everyone could see it for themselves!

Rilla kept one kitten, a very pretty one with smooth, shiny fur. It was dark yellow with orange stripes and large golden ears. She named it *Goldie*, and the name suited the lively little creature well. As a kitten, it gave no sign of the dark nature it really had. Susan warned the family, of course, that nothing good could come from any child of that wicked Jack Frost. But no one listened to her warnings.

En/Pt → The *Blythes* had been so used to thinking of Jack Frost as male that they could not break the habit. So they kept using "he" and "his," even though it sounded funny. Visitors were often shocked when *Rilla* casually said, "Jack and his kitten," or told *Goldie*

sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur."

"It is not proper, Mrs. Dr. dear," poor Susan would say *angrily*. She herself *softened* this by always calling Jack "it" or "the white beast." At least one heart did not *ache* when "it" was accidentally poisoned the next winter.

After a year, "*Goldie*" was clearly not a good name for the orange kitten. *Walter*, who was reading *Stevenson's* story then, changed it to Dr. *Jekyll*-and-Mr. Hyde. When he was in his Dr. Jekyll mood, he was sleepy, loving, and very home-loving. He liked being *petted* and held. He especially liked lying on his back while someone gently *stroked* his cream-colored throat and he *purred* with deep pleasure. He *purred* better than any other *Ingleside* cat, and he did it all the time.

En/Pt → "The only thing I envy a cat is its *purr*," said Dr. *Blythe* once, while listening to *Doc's* deep sound. "It is the most content sound in the world."

Doc was very handsome, and every movement he made was *graceful*. His *poses* were grand. When he folded his long tail around his feet and sat on the *veranda* staring into space for a long time, the *Blythes* felt that even an Egyptian *sphinx* could not have been a better guardian of the doorway.

When the Mr. Hyde mood came over him, which always happened before rain or wind, he became wild and his eyes changed. The change was always sudden. He would jump up *fiercely* from his thoughts, *growl* like a savage, and bite at any hand that tried to hold or stroke him. His fur seemed darker, and his eyes *shone* with a cruel light. He was strangely beautiful, but also frightening. If this happened at twilight, everyone at *Ingleside* felt afraid of him. At such times he was a terrible beast, and only *Rilla defended* him, saying he was "such a nice *prowly* cat." He certainly did *prowl*.

En/Pt → Dr. Jekyll loved fresh milk, but Mr. Hyde would not touch it and only *growled* over his meat. Dr. Jekyll came down the stairs so quietly that no one could hear him. Mr. Hyde walked as heavily as a man. Several evenings, when Susan was alone in the house, he frightened her badly by doing this. He would sit in the middle of the kitchen floor and stare at her without *blinking* for an hour. This made her very nervous, but she was too afraid of him to drive him away. Once she threw a stick at him, and he *leaped* at her in anger. Susan ran outside and never tried to interfere with Mr. *Hyde* again. But she blamed poor Dr. Jekyll for his bad behavior, chased him out of her area when she could, and refused him some tasty bites he wanted.

Susan read aloud, "Many friends of Miss *Faith Meredith*, Gerald Meredith, and James *Blythe* were happy to welcome them home from *Redmond* College a few weeks ago. James *Blythe* graduated in Arts in 1913 and finished his first year in medicine."

En/Pt → Miss *Cornelia* said Faith Meredith was the most beautiful person she had ever seen. She said it was amazing how the children improved after *Rosemary West* came to the *manse*. People almost forgot how *mischievous* they used to be. *Anne*, do you remember how they behaved? Rosemary got along with them very well. She is more like a friend than a *stepmother*. They all love her, and *Una* adores her. *Bruce* is a darling, but Una works very hard for him. He looks exactly like his Aunt Ellen. He is dark and *emphatic*. *Norman Douglas* always says the *stork* meant Bruce for him and Ellen and took him to the *manse* by *mistake*.

"Bruce *adores* *Jem*," said Mrs. *Blythe*. "When he comes here, he follows Jem around quietly like a faithful little dog, and looks up at him from under his black *brows*. I truly believe he would do anything for Jem."

En/Pt → "Are Jem and Faith going to get married?"

Mrs. *Blythe* smiled. Everyone knew that Miss Cornelia, who had once strongly hated men, had *actually* begun to enjoy setting young people up in her later years.

"They are only good friends for now, Miss Cornelia."

"Very good friends, believe me," said Miss Cornelia firmly. "I hear all about what the young ones are doing."

"I have no doubt that *Mary Vance* sees that you do, Mrs. *Marshall Elliott*," said Susan *meaningfully*, "but I think it is shameful to talk about children making matches."

"Children! Jem is twenty-one and Faith is nineteen," said Miss Cornelia sharply. "You must not forget, Susan, that we old people are not the only grown-up people in the world."

Angry Susan *disliked* any mention of her age. It was not vanity, but a fear that people might think she was too old to work. So she went back to her "Notes."

En/Pt → "*Carl Meredith* and *Shirley Blythe* came home last Friday evening from Queen's Academy. We understand that Carl will be in charge of the school at Harbour Head next year, and we are sure he will be a popular and successful teacher."

"He will teach the children everything he knows about bugs, anyway," said *Miss Cornelia*. "He has finished at Queen's now, and Mr. Meredith and *Rosemary* wanted him to go on to *Redmond* in the fall. But Carl is very independent and wants to earn part of his own way through college. That will do him good."

Susan read, "*Walter Blythe*, who has been teaching for the past two years at *Lowbridge*, has resigned. He plans to go to *Redmond* this fall."

"Is Walter strong enough for *Redmond* yet?" Miss Cornelia asked *worriedly*.

"We hope he will be by fall," said Mrs. *Blythe*. "A lazy summer outdoors in the sunshine will help him a great deal."

En/Pt → "*Typhoid* is hard to get over," said Miss Cornelia firmly. "That is especially true after such a close call as Walter had. I think he should stay out of college for another year. But he is so ambitious. Are *Di* and *Nan* going too?"

"Yes. They both wanted to teach for another year, but *Gilbert* thinks they should go to *Redmond* this fall."

"I'm glad of that. They will watch Walter and make sure he does not study too hard. I suppose," Miss Cornelia said, *glancing* at Susan, "that after the sharp answer I just got, it is not safe for me to say that *Jerry Meredith* is making *sheep's* eyes at Nan."

Susan ignored this, and Mrs. *Blythe* laughed again.

En/Pt → "Dear Miss Cornelia, my hands are full, aren't they? With all these boys and girls falling in love around me? If I took it seriously, I would be crushed. But I

don't. It is still hard to believe they are grown up. When I look at my two tall sons, I wonder if they can really be the fat, sweet, *dimpled* babies I kissed, held, and sang to sleep only the other day. Wasn't *Jem* the *dearest* baby in the old House of Dreams? And now he has a B.A. and is *accused* of *courting*."

"We are all getting older," *sighed Miss Cornelia*.

"The only part of me that feels old," said Mrs. *Blythe*, "is the ankle I broke when *Josie Pye* dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green *Gables* days. It hurts when the wind is from the east. I do not want to call it *rheumatism*, but it does *ache*. As for the children, they and the *Merediths* are planning a happy summer before they return to their studies in the fall. They are such a cheerful little group. They keep this house full of laughter all the time."

En/Pt → "Is *Rilla* going to Queen's when Shirley goes back?"

"It is not decided yet. I think not. Her father thinks she is not quite strong enough. She has grown beyond her strength, and she is really too tall for a girl who is not yet fifteen. I do not want her to go. It would be terrible to have none of my children at home with me next winter. Susan and I would even start arguing just to have something to do."

Susan smiled at this joke. The idea of her fighting with "Mrs. Dr. dear!"

"Does Rilla herself want to go?" asked Miss Cornelia.

"No. The truth is, Rilla is the only one of my children who is not ambitious. I really wish she had a little more ambition. She has no serious goals at all. Her only wish seems to be to have a good time."

En/Pt → "And why should she not, Mrs. Dr. dear?" cried Susan, who could not bear to hear a bad word about any of the *Ingleside* family, even from one of them. "A young girl should have a good time, and I will always say that. She will have enough time later to think about Latin and Greek."

"I would like to see her show a little more responsibility, Susan. And you know yourself that she is very vain."

Susan said Rilla has good reason to be vain. She is the *prettiest* girl in Glen St. Mary. Susan said no other family has skin like *Rilla's*. She said she cannot allow Mrs. Dr. dear to say bad things about Rilla.

Susan had found a chance to answer *Miss Cornelia* for her *remarks* about the children's love *affairs*. She read the item with pleasure.

"*Miller Douglas* has decided not to go West. He says old P.E.I. is good enough for him, and he will keep farming for his aunt, Mrs. *Alec Davis*."

En/Pt → Susan looked *closely* at Miss Cornelia.

"I have heard, Mrs. *Marshall Elliott*, that Miller is *courting Mary Vance*."

This hit broke through Miss Cornelia's strong front. Her round face turned red.

"I will not have Miller Douglas hanging around Mary," she said sharply. "He comes from a low family. His father was almost an *outcast* among the *Douglasses*, and his mother was one of those terrible *Dillons* from Harbour Head."

"I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call high-born."

"Mary Vance has had a good *upbringing*, and she is a smart, clever, *capable* girl," said Miss Cornelia. "She is not going to waste herself on Miller Douglas, believe me! She knows what I think, and Mary has never *disobeyed* me yet."

"Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, because Mrs. Alec Davis is just as much against

it as you are, and she says no nephew of hers will ever marry a nobody like Mary Vance."

En/Pt → Susan went back to her *mutton*, feeling that she had won this argument, and she read another note.

"We are pleased to hear that *Miss Oliver* has been hired to teach for another year. Miss Oliver will spend her well-earned holiday at home in *Lowbridge*."

"I am very glad Gertrude is going to stay," said Mrs. *Blythe*. "We would miss her very much. She is a very good influence on *Rilla*, who *adores* her. They are close friends, even though they are different ages."

"I thought I heard that she was going to be married?"

"Yes, people said so, but I understand it has been put off for a year."

"Who is the young man?"

En/Pt → "Robert Grant. He is a young lawyer in *Charlottetown*. I hope Gertrude will be happy. She has had a sad life, full of pain, and she feels everything very deeply. Her youth is over, and she is almost alone in the world. This new love is such a wonderful thing to her that she can hardly believe it will last. When the wedding had to be *delayed*, she was very upset, though it was certainly not Mr. *Grant's* fault. There were problems with settling his father's *estate* - his father

died last winter - and he could not marry until they were sorted out. But I think Gertrude felt it was a bad sign and that happiness would somehow slip away from her."

"It is not *wise*, Mrs. Dr. dear, to give your heart too much to a man," Susan said seriously.

En/Pt → "Mr. Grant loves Gertrude just as much as she loves him, Susan. She does not *distrust* him. She *distrusts* fate. She has a little mystical side, and some people would call her *superstitious*. She has a strange belief in dreams, and we have not been able to make her laugh at it. I must admit that some of her dreams are rather strange too - but I should not say more, or *Gilbert* might hear me saying something *unwise*. What interesting things have you found, Susan?"

Susan gave a cry of surprise.

"Listen to this, Mrs. Dr. dear. 'Mrs. *Sophia Crawford* has given up her house at *Lowbridge* and will live in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why, that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear. We *quarreled* as children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love' and roses on it, and we have never spoken since. And now she is coming to live right across the road from us."

En/Pt → "You will have to end that old *quarrel*, Susan. It is not good to be on bad *terms* with your neighbours."

"Cousin Sophia started the *quarrel*, so she can also start making up, Mrs. Dr. dear," said Susan proudly. "If she does, I hope I am a good enough Christian to meet her halfway. She is not a cheerful person and has been a wet blanket all her life. The last time I saw her, her face had a thousand *wrinkles*, maybe more or less, from worry and fear. She cried terribly at her first husband's funeral, but she married again in less than a year. The next note says the special service in our church last Sunday night was very beautiful."

"That reminds me that Mr. *Pryor* strongly *disapproves* of flowers in church," said *Miss Cornelia*. "I always said there would be trouble when that man moved here from *Lowbridge*. He should never have been made elder. It was a *mistake*, and we shall live to *regret* it, believe me! I have heard that he has said if the girls keep 'messing up the *pulpit* with weeds,' he will not go to church."

En/Pt → "The church did very well before old *Whiskers-on-the-moon* came to the Glen, and in my opinion it will do well after he is gone," said Susan.

"Who in the world gave him that ridiculous nickname?" asked Mrs. *Blythe*.

"Why, the *Lowbridge* boys have called him that ever since I can remember, Mrs. Dr. dear. I think it is because his face is so round and red, with that ring of sandy *whiskers* around it. But nobody should call him

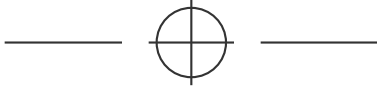
that when he can hear it, and that is certain. Worse than his *whiskers*, Mrs. Dr. dear, he is a very unreasonable man with many strange ideas. He is an elder now, and people say he is very religious. But I remember very well, twenty years ago, when he was caught letting his cow *graze* in the *Lowbridge* graveyard. Yes, indeed, I have not forgotten that, and I always think of it when he is praying in meeting. Well, that is all the notes, and there is not much else in the paper that matters. I do not take much interest in foreign places. Who is this *Archduke* man who has been murdered?"

En/Pt → "What does it matter to us?" asked Miss Cornelia, not knowing the terrible answer that fate was even then preparing. "Somebody is always murdering or being murdered in those *Balkan* States. It seems to be normal there, and I do not really think our papers should *print* such shocking things. The Enterprise is becoming far too sensational with its big headlines. Well, I must go home. No, *Anne dearie*, it is no use asking me to stay for supper. Marshall has begun to think that if I am not home for a meal, it is not worth eating, just like a man. So off I go. Goodness me, *Anne dearie*, what is wrong with that cat? Is he having a fit?" - this as *Doc* suddenly jumped to the rug at *Miss Cornelia's* feet, laid back his ears, *hissed* at her, and then *sprang* through the window and disappeared.

"Oh, no. He is only turning into Mr. Hyde, which means we shall have rain or a strong wind before morning. Doc is as good as a *barometer*."

En/Pt → "Well, I am glad he has gone wild outside this time and not in my kitchen," said Susan. "And I am going out to see about supper. With such a large crowd as we have at *Ingleside* now, we need to think about our meals early."

Anne, The Green *Gables* Collection



DEW OF MORNING

En/Pt → Outside, the *Ingleside* lawn was full of golden sunlight and patches of inviting *shade*. *Rilla Blythe* was swinging in the *hammock* under the big Scotch pine. *Gertrude Oliver* sat near the tree *roots* beside her, and *Walter* lay flat on the grass, lost in a story of *chivalry* where old heroes and beautiful women from long ago seemed alive again for him.

En/Pt → Rilla was the *Blythe* family's "baby," and she was always secretly angry because no one believed she was grown up. She was almost fifteen, so she called herself fifteen. She was as tall as *Di* and *Nan*, and nearly as pretty as Susan thought she was. She had large *dreamy* hazel eyes, fair skin with little gold *freckles*, and *neatly* shaped eyebrows. This gave her a calm, questioning look that made people, especially teenage boys, want to answer her. Her hair was a rich brown, and there was a small dent in her upper lip, as if a fairy had pressed it there at her *christening*. Rilla knew she was a little vain, but she liked her face well enough. She worried about her *figure* and wished her mother would let her wear longer dresses. In Rainbow Valley days she had been *plump*, but now she was very thin, all arms and legs. *Jem* and Shirley *teased* her by calling her "Spider." Yet she was not awkward. She moved as if she were dancing instead of walking. She had been spoiled

a little, but people generally agreed that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she was not as clever as Nan and Di.

En/Pt → Miss Oliver was going home that night for vacation. She had *boarded* for a year at *Ingleside*. The *Blythes* had invited her because Rilla loved her teacher deeply and was even *willing* to share her room, since no other room was free. Gertrude Oliver was twenty-eight, and life had been hard for her. She had a strong face, sad brown eyes shaped like *almonds*, a smart, slightly mocking mouth, and a great *mass* of black hair wound around her head. She was not pretty, but her face had charm and mystery, and *Rilla* found her fascinating. Even her dark, cynical *moods* attracted Rilla, though these came only when *Miss Oliver* was tired. At other times she was lively company, and the cheerful group at *Ingleside* often forgot that she was much older than they were. *Walter* and Rilla were her favorites, and both trusted her with their private hopes. She knew Rilla wanted to be “out,” to go to parties like *Nan* and *Di*, wear pretty evening dresses, and have *beaux*. She also knew that Walter had written a set of *sonnets* “to *Rosamond*,” meaning *Faith Meredith*, and that he hoped to become a professor of English literature at a large college. She knew his deep love of beauty, his deep hate of *ugliness*, and both his strengths and *weaknesses*.

En/Pt → Walter was still the *handsomest* of the *Ingleside* boys. Miss Oliver liked to look at him because he was so good-looking, just the kind of son she would have wished for herself. He had shiny black hair, bright dark grey eyes, and perfect features. And he was a poet all through. That *sonnet sequence* was truly remarkable for a boy of twenty. Miss Oliver was not the kind of *critic* who praised without reason, and she knew Walter Blythe had real talent.

En/Pt → Rilla loved Walter with all her heart. He never *teased* her like *Jem* and Shirley did. He never called her “Spider.” His special name for her was “Rilla-my-Rilla,” a playful use of her real name, *Marilla*. She had been named for Aunt Marilla of Green *Gables*, but Aunt Marilla had died before Rilla could know her well. Rilla hated the name Marilla because it seemed old-fashioned and *prim*. She wished they had called her *Bertha*, which she thought was beautiful and *dignified*. She did not mind *Walter's* version, but no one else was allowed to use it except sometimes Miss Oliver. *Walter's* musical voice made “*Rilla-my-Rilla*” sound beautiful to her, like a little silver *stream*. She told *Miss Oliver* she would die for Walter if it helped him. Like many girls of fifteen, Rilla loved to be *dramatic*. Her deepest pain was the fear that *Walter* told Di more secrets than he told her.

En/Pt → “He thinks I’m not old enough to understand,” she once said *angrily* to Miss Oliver. “But I am! I would never tell anyone - not even you, Miss Oliver. I tell you everything about myself. I couldn’t be happy if I had any secret from you, *dearest*. But I would never *betray* his. I tell him everything. I even show him my diary. It hurts me terribly when he does not tell me things. He does show me all his poems, though, and they are wonderful, Miss Oliver. I only hope that one day I may be to Walter what Dorothy was to *Wordsworth*. *Wordsworth* never wrote anything like Walter’s poems, and neither did *Tennyson*.”

Miss Oliver said she would not say that. Both wrote some bad poems too. Then she saw Rilla looked hurt, so she added.

“But I believe Walter will be a great poet some day, and as you grow older he will trust you more.”

En/Pt → “When Walter had *typhoid* and was in the hospital last year, I was almost crazy,” *sighed* Rilla, sounding a little important. “They did not tell me how ill he really was until it was all over. Father would not let them. I am glad I did not know, because I could not have endured it. I cried myself to sleep every night anyway. But sometimes,” Rilla ended *bitterly*, using Miss Oliver’s style, “sometimes I think Walter cares more for *Dog Monday* than he does for me.”

En/Pt → Dog Monday was the *Ingleside* dog. He got his name because he came into the family on a Monday, when Walter was reading Robinson *Crusoe*. He really belonged to *Jem*, but he was also very attached to Walter. He was lying beside Walter now, with his nose against *Walter's* arm, and his tail *thumped* happily whenever *Walter patted* him without thinking. Monday was not a *collie*, a *setter*, a *hound*, or a *Newfoundland*. As Jem said, he was just a “plain dog,” and *unkind* people said he was a very plain dog indeed. His looks were not his best feature. Black spots were scattered over his yellow body, and one spot seemed to cover an eye. His ears were torn, because Monday was never successful in fights. But he had one special gift. He knew that not all dogs could be handsome, *eloquent*, or victorious, but every dog could love. Under his plain outside was the most loving, loyal, faithful heart of any dog ever known. There was something in his brown eyes that seemed almost like a soul. Everyone at *Ingleside* was fond of him, even Susan, though his bad habit of *sneaking* into the spare room and sleeping on the bed tried her patience badly.

En/Pt → On this particular afternoon, *Rilla* was not upset about anything.

"Hasn't June been a lovely month?" she asked, looking *dreamily* at the small quiet silver clouds

hanging peacefully over Rainbow Valley. "We have had such lovely times, and such lovely weather. It has been perfect in every way."

"I do not like that at all," said *Miss Oliver* with a sigh. "It feels like a bad sign somehow. A perfect thing is a gift from the gods, and often it is only a payment for what comes later. I have seen that so often that I do not like hearing people say they have had a perfect time. But June has been lovely."

"Of course, it has not been very exciting," said Rilla. "The only exciting thing in the Glen for a year was old *Miss Mead fainting* in church. Sometimes I wish something *dramatic* would happen now and then."

En/Pt → "Do not wish for that. *Dramatic* things always hurt someone. What a nice summer you lively young people will have, while I sit sadly at *Lowbridge*!"

"You will come over often, won't you? I think there will be lots of fun this summer, though I suppose I will only be near it, as usual. Isn't it awful when people think you are still a little girl when you are not?"

"There is plenty of time for you to grow up, Rilla. Do not wish away your youth. It passes too fast. You will start to know real life soon enough."

"Know life! I want to eat it," cried Rilla, laughing. "I want everything, everything a girl can have. I will be

fifteen in another month, and then nobody can call me a child anymore. I once heard that the years from fifteen to nineteen are the best years in a girl's life. I am going to make them wonderful and fill them with fun."

En/Pt → "It is useless to plan what you are going to do. You are fairly sure not to do it."

"Oh, but thinking about it is great fun," cried *Rilla*.

"You think of nothing but fun, you monkey," said Miss Oliver kindly, thinking that Rilla's chin was truly the best kind of chin. "Well, what else is fifteen for? But are you thinking of going to college this fall?"

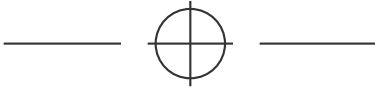
En/Pt → "No, and no other course either. I don't want to. I never cared for all those studies and ideas *Nan* and *Di* love. There are already five of us going to college. Surely that is enough. There must be a fool in every family. I am glad to be the fool, if I can be a pretty, popular, and pleasant one. I can't be clever. I have no talent at all, and you cannot imagine how comfortable that is. Nobody expects me to do anything, so I am never bothered. And I can't be a *housewife* or a cook either. I hate sewing and *dusting*, and when Susan could not teach me to make biscuits, nobody could. Father says I do not *toil* or spin. So I must be a lily of the field," Rilla ended with another laugh.

"You are too young to give up your studies completely, Rilla."

En/Pt → "Oh, Mother will give me a reading course next winter. It will polish up her B.A. degree. Luckily, I like reading. Don't look at me so sadly and *disapprovingly, dearest*. I can't be serious and *solemn*. Everything looks *rosy* and bright to me. Next month I will be fifteen, and next year sixteen, and the year after that seventeen. Could anything be more lovely?"

"Rap wood," said *Gertrude Oliver*, half laughing and half serious. "Rap wood, Rilla-my-Rilla."

"*Anne*, The Green *Gables* Collection"



MOONLIT MIRTH

En/Pt → Rilla still *buttoned* up her eyes when she went to sleep, so she always looked as if she were laughing in her dreams. She *yawned*, *stretched*, and smiled at Gertrude Oliver. Gertrude had come from *Lowbridge* the evening before and had been persuaded to stay for the dance at the Four Winds lighthouse the next night.

"The new day is knocking at the window. I wonder what it will bring us."

Miss Oliver *shivered* a little. She did not welcome the days with *Rilla's* joy. She was old enough to know that a day can bring something terrible.

"I think the nicest thing about days is that you never know what will happen," *Rilla* went on. "It is fun to wake up like this on a golden, fine morning and wonder what surprise the day will bring. I always *daydream* for ten minutes before I get up, imagining all the wonderful things that may happen before night."

En/Pt → "I hope something very *unexpected* will happen today," said Gertrude. "I hope the mail will bring news that war has been stopped between *Germany* and France."

"Oh, yes," said Rilla in a vague way. "It will be terrible if it isn't, I suppose. But it will not really matter much to us, will it? I think a war would be very exciting. People say the *Boer* war was, but I do not remember anything about it, of course. Miss Oliver, should I wear my white dress tonight or my new green one? The green one is much *prettier*, of course, but I am almost afraid to wear it to a shore dance, because something might happen to it. And will you do my hair in the new way? None of the other girls in the Glen wear it yet, and it will make a great sensation."

"How did you persuade your mother to let you go to the dance?"

En/Pt → "Oh, *Walter* talked her into it. He knew I would be heart-broken if I did not go. It is my first real grown-up party, *Miss Oliver*, and I have *lain* awake at night for a week thinking about it. When I saw the sun shining this morning, I wanted to shout for joy. It would be awful if it *rained* tonight. I think I will wear the green dress and take the chance. I want to look my best at my first party. Besides, it is an *inch* longer than my white dress. And I will wear my silver *slippers* too. Mrs. Ford sent them to me last Christmas, and I have never had a chance to wear them. They are lovely. Oh, Miss Oliver, I do hope some of the boys will ask me to dance. I would die of shame - truly I would - if no one did and I had to

sit against the wall all evening. Of course Carl and Jerry cannot dance because they are the *minister's* sons, or else I could depend on them to save me from shame."

En/Pt → "You will have plenty of partners. All the boys from over the harbour are coming. There will be far more boys than girls."

"I am glad I am not a *minister's* daughter," laughed *Rilla*. "Poor *Faith* is so angry because she will not dare to dance tonight. *Una* does not mind, of course. She has never wanted to dance. Someone told Faith there would be a *taffy*-pull in the kitchen for those who do not dance, and you should have seen her face. She and *Jem* will sit out on the rocks most of the evening, I suppose. Did you know that we are all to walk as far as that little creek below the old House of Dreams and then sail to the lighthouse? Won't that be just wonderful?"

En/Pt → "When I was fifteen, I talked in *italics* and *superlatives* too," said *Miss Oliver* sharply. "I think the party will be pleasant for young people. I expect to be bored. None of those boys will want to dance with an old maid like me. Jem and *Walter* will take me out once to be polite. So you cannot expect me to look forward to it with your sweet young excitement."

"Didn't you have a good time at your first party, though, Miss Oliver?"

"No. I had a dreadful time. I was *shabby* and plain, and nobody asked me to dance except one boy, who was even *shabbier* and *plainer* than I was. He was so awkward that I *disliked* him, and even he did not ask me again. I had no real *girlhood*, Rilla. That is a sad loss. That is why I want you to have a wonderful, happy *girlhood*. And I hope your first party will be one you remember all your life with pleasure."

En/Pt → "Last night I dreamed I was at the dance, and in the middle of everything I found I was wearing my *kimono* and bedroom shoes," *sighed* Rilla. "I woke up in horror."

"Speaking of dreams - I had an odd one," said Miss Oliver *absently*. "It was one of those strong dreams I sometimes have. They are not the unclear mess of ordinary dreams. They are as clear and real as life."

"What was your dream?"

En/Pt → "I was standing on the *veranda* steps here at *Ingleside*, looking down over the fields of the Glen. Then, far away, I saw a long silver wave shining and breaking over them. It came closer and closer. It was like many small white waves on a sand shore. The Glen was being covered. I thought, 'Surely the waves will not come near *Ingleside*,' but they came closer very fast. Before I could move or call out, they were at my feet, and everything was gone. There was only *stormy* water

where the Glen had been. I tried to move back, and I saw that the *hem* of my dress was wet with blood. Then I woke up, shaking. I do not like the dream. It had a dark meaning. Dreams like that always come true for me."

"I hope it does not mean a storm is coming from the east to spoil the party," *murmured Rilla*.

En/Pt → "Impossible fifteen!" said *Miss Oliver dryly*. "No, Rilla-my-Rilla, I do not think it warns of anything so terrible as that."

For several days, there had been some hidden tension at *Ingleside*. Only Rilla did not notice it, because she was busy with her own growing life. Dr. *Blythe* had grown serious and said little when he read the daily paper. *Jem* and *Walter* were very interested in the news. That evening, Jem *hurried* to find Walter.

"Oh, boy, *Germany* has *declared* war on France. That means *England will* probably fight too. If she does, then the Piper from your old dream will have finally come."

"It was not a dream," said Walter slowly. "It was a warning, a *vision*. Jem, I really saw him for a moment that evening long ago. Suppose England does fight?"

"Then we will all have to help her," cried Jem *cheerfully*. "We could not let the 'old grey mother of the

northern sea' fight alone, could we? But you cannot go. The *typhoid* kept you from that. A pity, eh?"

En/Pt → Walter did not say whether it was a pity or not. He only looked silently over the Glen to the blue harbour beyond.

"We are the cubs. We have to jump in, tooth and claw, if there is a family fight," Jem said happily. He *ruffled* his red *curls* with his strong, *lean*, *sensitive* brown hand, the hand of a born surgeon, as his father often thought. "What an adventure that would be! But I think Grey or some other careful old men will settle things at the last moment. It would be a shame if they left France in trouble, though. If they do not, we may have some excitement. Well, I suppose it is time to get ready for the fun at the light."

En/Pt → Jem left *whistling*. Walter stood where he was for a long time. He *frowned* a little. The idea of war had come suddenly, like a *thundercloud*. A few days ago no one had thought of it. It seemed absurd now. He believed some way out would be found. War was a horrible thing, too horrible to happen between civilized nations in the twentieth century. It made him unhappy because it *threatened* the beauty of life. He decided not to think about it. He looked at the beautiful Glen in August, with its old houses, fields, and gardens. The western sky was like a golden pearl. Moonlight was

beginning to appear over the harbour. The air was full of beautiful sounds: sleepy robin *whistles*, wind in the trees, *rustling aspen* leaves, and laughter from girls getting ready for the dance. The world was full of lovely sounds and colors. He would only think of these things and the joy they gave him. He thought, "Anyway, no one will expect me to go. As *Jem* said, *typhoid* has taken care of that."

En/Pt → *Rilla leaned* out of her room window, dressed for the dance. A yellow *pansy* fell from her hair over the *sill* like a little gold star. She tried to *catch* it, but there were still enough flowers left. *Miss Oliver* had made a small *wreath* of *pansies* for *Rilla's* hair.

"It is so beautifully calm - isn't that wonderful? We will have a perfect night. Listen, Miss Oliver - I can hear those old bells in Rainbow Valley very clearly. They have been hanging there for more than ten years."

"Their wind *chime* always makes me think of the high, *heavenly* music Adam and Eve heard in *Milton's* Eden," Miss Oliver said.

"We used to have such fun in Rainbow Valley when we were children," Rilla said *dreamily*.

Nobody played in Rainbow Valley anymore. On summer evenings it was very quiet. *Walter* liked to go there and read. Jem and *Faith* often met there. Jerry

and *Nan* went there to keep arguing and talking about serious things, which seemed to be their way of *courtship*. Rilla had her own little hidden place there, where she liked to sit and dream.

En/Pt → "I must run down to the kitchen before I go and show myself to Susan. She would never forgive me if I didn't."

Rilla rushed into the dark kitchen at *Ingleside*, where Susan was calmly *mending* socks, and filled it with light and beauty. She wore her green dress with its small pink daisy *garlands*, silk *stockings*, and silver *slippers*. Golden *pansies* were in her hair and at her soft throat. She was so pretty, young, and bright that even *Cousin Sophia* Crawford had to admire her, and Cousin Sophia Crawford admired very little that did not last. Cousin Sophia and Susan had made up, or at least ignored, their old *quarrel* since Cousin Sophia came to live in the Glen. She often came over in the evenings to visit. Susan did not always welcome her gladly, because Cousin Sophia was not a very lively visitor. "Some calls are visits and some are *visitations*, Mrs. Dr. dear," Susan had once said, meaning that Cousin Sophia's calls were the second kind.

En/Pt → Cousin Sophia had a long, pale, *wrinkled* face, a long thin nose, a long thin mouth, and very long, thin, pale hands, usually folded sadly in her black *calico*

lap. Everything about her seemed long, thin, and pale. She looked sadly at *Rilla Blythe* and said,

"Is your hair all your own?"

"Of course it is," Rilla cried *angrily*.

Cousin Sophia *sighed* and said that having too much hair takes strength and might be a sign of consumption. She hoped it wouldn't turn out that way. She thought everyone would be dancing tonight, even the *minister's* boys. She didn't approve of dancing because she knew a girl who dropped dead while dancing. She couldn't understand how anyone could dance after that.

"Did she ever dance again?" Rilla asked sharply.

"I told you she dropped dead. Of course she never danced again, poor creature. She was a *Kirke* from *Lowbridge*. You are not going out like that with nothing on your bare neck, are you?"

En/Pt → "It is a hot evening," Rilla said. "But I will put on a scarf when we go on the water."

"I knew a *boatload* of young people who went sailing in that harbour forty years ago on a night just like this," Cousin Sophia said sadly. "They upset the boat and drowned, every one of them. I hope nothing like that happens to you tonight. Do you ever use anything for *freckles*? *Plantain* juice used to help, I found."

"You should know about *freckles*, *Cousin Sophia*," Susan said, *hurrying* to *defend* Rilla. "You were more spotted than any *toad* when you were a girl. *Rilla's freckles* only come in summer, but yours stayed all year. You did not even have a clear skin like hers behind them. You look very nice, Rilla, and that way of doing your hair suits you. But you are not going to walk to the harbour in those *slippers*, are you?"

En/Pt → "Oh, no. We will all wear our old shoes to the harbour and carry our *slippers*. Do you like my dress, Susan?"

Before Susan could answer, Cousin Sophia *sighed*, "It reminds me of a dress I wore when I was a girl. It was green with pink flowers too, and it had *flounces* from the waist to the *hem*. We did not wear the short things girls wear now. Times have changed, and not for the better, I am afraid. I tore a big hole in it that night, and someone spilled tea all over it. It was ruined. But I hope nothing will happen to your dress. It should be a little longer, I think. Your legs are very long and thin."

En/Pt → "Mrs. Dr. *Blythe* does not approve of little girls dressing like grown-up women," Susan said *coldly*, only to tease Cousin Sophia. But *Rilla* felt hurt. A little girl, indeed! She *hurried* out of the kitchen in anger. Next time she would not go down to show herself to Susan, who thought nobody was grown up until she was

sixty. And that horrible Cousin Sophia, with her cruel words about *freckles* and legs! What right did such an old *beanpole* have to talk about anyone else being long and thin? *Rilla's* happiness was spoiled, and she felt she might cry.

Later, her spirits rose again when she found herself among the happy crowd going to the Four Winds light.

En/Pt → The *Blythes* left *Ingleside* to the sad *howls* of *Dog Monday*, who was locked in the barn so he would not go to the light without being invited. They picked up the *Merediths* in the village, and more people joined them as they walked down the old harbour road. *Mary Vance*, dressed in blue *crepe* with a lace *overdress*, came out of *Miss Cornelia's* gate and joined Rilla and *Miss Oliver*, who were walking together and did not welcome her *warmly*. Rilla did not like Mary Vance much. She had never forgotten the *humiliating* day when Mary chased her through the village with a dried *codfish*. To be honest, Mary Vance was not very popular with anyone. Still, people enjoyed her company because she had such a sharp tongue that she was exciting. "Mary Vance is a habit of ours - we can't do without her even when we are furious with her," *Di Blythe* had once said.

En/Pt → Most of the little group were paired off. *Jem* walked with *Faith Meredith*, of course, and *Jerry*

Meredith with *Nan Blythe*. Di and *Walter* were together, deep in private talk that Rilla *envied*.

Carl Meredith walked with *Miranda Pryor*, more to annoy *Joe Milgrave* than for any other reason. Joe had a strong liking for *Miranda*, but his *shyness* often stopped him from showing it. He might have been brave enough to walk beside her in the dark, but in this *moonlit* evening he could not do it. So he followed behind the group and thought angry things about *Carl Meredith*. *Miranda* was the daughter of *Whiskers-on-the-moon*. She did not have her father's bad *reputation*, but she was not very popular. She was pale and plain, and she often gave nervous little *giggles*. Her hair was *silvery* blonde, and her large blue eyes looked as if she had been badly frightened as a child. She would have preferred Joe to *Carl*, and she did not feel comfortable with him. Even so, it was an *honour* to have a college boy beside her, especially the son of the *manse*.

En/Pt → *Shirley Blythe* was with *Una Meredith*, and both were rather quiet because that was their nature. *Shirley* was sixteen, calm, sensible, thoughtful, and quietly funny. He was *Susan's* "little brown boy," with brown hair, brown eyes, and clear brown skin. He liked walking with *Una* because she never pushed him to talk. *Una* was as sweet and shy as she had been in the

Rainbow Valley days, and her large dark-blue eyes were still *dreamy* and sad. She secretly liked Walter Blythe, and nobody but *Rilla* guessed it. Rilla felt sorry for her and wished Walter felt the same. She liked Una better than Faith, whose beauty and *confidence* made her stand out too much for *Rilla's* taste.

En/Pt → But now she was very happy. She enjoyed walking with her friends on the dark, shiny road with small trees. The air smelled of the trees. Behind the hills was the sunset light. In front was the shining harbour. A bell rang in the church across the harbour. The gulf was *silvery* blue. Rilla loved life and the laughter of her friends. She wanted to walk forever. It was her first party and she expected to have a good time. She had only one worry: maybe no one would ask her to dance. She felt happy to be alive, to be fifteen, to be pretty. Then she heard *Jem* telling a story to *Faith* about something that happened in the *Balkan* War.

En/Pt → "The doctor lost both his legs. They were crushed, and he was left on the field to die. But he *crawled* from one wounded man to another and did all he could to ease their suffering, never thinking of himself. He was tying a *bandage* round another man's leg when he died. When they found him, his dead hands were still holding the *bandage* tight. The bleeding had

stopped, and the other man's life was saved. He was a hero, wasn't he, Faith? I tell you, when I read that - "

Jem and Faith moved out of hearing. *Gertrude Oliver* suddenly *shivered*, and Rilla gently pressed her arm in *sympathy*.

"Wasn't it awful, Miss Oliver? I don't know why Jem tells such terrible stories when we are out here to have fun."

En/Pt → "Do you think it is awful, Rilla? I thought it was wonderful and beautiful. A story like that makes one ashamed of ever *doubting* human nature. That man's act was *godlike*. And it shows how people respond to self-sacrifice. As for my *shiver*, I don't know what caused it. The evening is certainly warm enough. Perhaps someone is walking over the dark, *starry* place that will one day be my grave. That is what old *superstition* would say. Still, I will not think of that on this lovely night. You know, *Rilla*, I am always glad I live in the country when night comes. We know the true beauty of night here in a way town people never do. Every night is beautiful in the country, even *stormy* ones. I love a wild night storm on this old gulf shore. And a night like this is almost too beautiful. It belongs to youth and dreams, and I am half afraid of it."

En/Pt → "I feel as if I were part of it," said Rilla.

"Ah yes, you're young enough not to be afraid of perfect things. Well, here we are at the House of Dreams. It seems lonely this summer. The *Fords* didn't come?"

"Mr. and Mrs. Ford and *Persis* didn't. Kenneth did, but he stayed with his mother's people over-harbour. We have not seen him much this summer. He is a little lame, so he has not gone out much."

"Lame? What happened to him?"

"He broke his ankle in a football game last fall and was in bed for most of the winter. He has *limped* a little since then, but he is getting better all the time and expects to be well soon. He has been to *Ingleside* only twice."

"*Ethel Reese* is crazy about him," said *Mary Vance*. "She loses all sense when he is near. He walked home with her from the over-harbour church after the last prayer meeting, and she has been putting on airs ever since. As if a Toronto boy like *Ken* Ford would really care for a country girl like *Ethel*!"

En/Pt → Rilla *blushed*. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times. Nothing he did mattered to her. He was much older than she was. He spent time with *Nan*, *Di*, and *Faith*, and saw *Rilla* as a child he only *teased*. She hated

Ethel Reese, and *Ethel* hated her too. But why should people think Rilla was beneath Kenneth Ford because she was a country girl? As for Mary Vance, she was becoming a real gossip and cared only about who walked home with whom.

En/Pt → There was a small pier on the harbour shore below the House of Dreams, and two boats were tied there. *Jem Blythe* sailed one boat, and *Joe Milgrave* sailed the other. Joe knew all about boats and was glad to let *Miranda Pryor* see it. They raced down the harbour, and *Joe's* boat won. More boats came from Harbour Head and from the western side of the harbour. Laughter was everywhere. The big white tower on Four Winds Point *shone* with light, and its *revolving* beacon *flashed* above. A family from *Charlottetown*, relatives of the lighthouse keeper, was spending the summer there, and they were giving the party for all the young people from Four Winds, Glen St. Mary, and over-harbour. As *Jem's* boat came in below the lighthouse, Rilla quickly took off her shoes and put on her silver *slippers* behind *Miss Oliver's* back. She had seen boys lined up on the rock-cut steps to the light, with Chinese *lanterns* along the way, and she would not climb them in the heavy shoes her mother had made her wear for the road. The *slippers* hurt her feet terribly, but no one could tell. She smiled as she went up the steps, with her dark eyes bright and wondering and her

face *rosy* on her soft, *creamy* cheeks. At the top, an over-harbour boy asked her to dance, and at once they went into the pavilion built beside the lighthouse for dancing. It was a lovely place, *roofed* with *fir boughs* and hung with *lanterns*. The sea *shone* beyond, the moon lit the sand *dunes* to the left, and the rocky shore with its dark shadows and clear *coves* lay to the right. *Rilla* and her partner joined the dancers. She took a deep breath with *delight*. Ned *Burr* of the Upper Glen played music that seemed magical, like the old story about pipes that made everyone dance. The gulf breeze felt cool and fresh, and the moonlight was white and beautiful everywhere. This was life, wonderful life. Rilla felt as if both her feet and her soul had wings.

En/Pt → *Anne*, The Green *Gables* Collection



THE PIPER PIPES

En/Pt → *Rilla's* first party was a great success, at least at first. She had so many partners that she had to share her dances. Her silver *slippers* seemed to dance by themselves, and even though they hurt her toes and heels, she enjoyed herself very much. Then *Ethel Reese* spoiled ten minutes for her. She called Rilla out of the pavilion in secret and *whispered*, with a *sly Reese* smile, that her dress had opened at the back and that there was a stain on the *frill*. Rilla *hurried* sadly to the lighthouse room used as a *temporary* dressing-room for ladies. There she found that the stain was only a tiny mark of grass, and the *opening* was only a small place where a hook had come loose. *Irene Howard* fixed it for her and gave her sweet, slightly *patronizing* praise. Rilla liked *Irene's patronizing* manner. Irene was a nineteen-year-old Upper Glen girl who seemed to enjoy the company of younger girls. People who *disliked* her said it was because she could act like a queen among them without anyone to compete with her. But Rilla thought Irene was wonderful and loved her kindness. Irene was pretty and fashionable. She sang beautifully and spent every winter in *Charlottetown* studying music. She had an aunt in Montreal who sent her lovely clothes, and people said she had once had a sad love *affair*. No one knew the *details*, but that only made her

more interesting. *Rilla* felt *Irene's* praise made her evening complete. She ran happily back to the pavilion and *paused* in the glow of the *lanterns* at the entrance to watch the dancers. Then, when the dancers opened a moment, she caught sight of *Kenneth Ford* on the other side.

En/Pt → *Rilla's* heart seemed to jump. So he was here after all. She had thought he would not come. It did not matter, of course. Would he see her? Would he notice her? He would not ask her to dance. That was too much to hope for. He thought she was only a child. Not three weeks ago, when he had been at *Ingleside* one evening, he had called her "Spider." She had cried upstairs after that and hated him. But now her heart jumped again when she saw him moving around the side of the pavilion toward her. Was he coming to her? Yes, he was. He was looking for her. He was beside her now, looking down at her with something in his dark grey eyes that *Rilla* had never seen before. It was almost too much to bear. And all around them everything went on as before. The dancers kept turning, the boys without partners stood near the pavilion, and couples sat on the rocks. No one seemed to know what an amazing thing had happened.

En/Pt → Kenneth was tall and very handsome. He had a relaxed, easy way of standing and moving that

made the other boys look stiff and awkward. People said he was very clever. He also had the shine of a big city and a great university about him. Some people said he was a ladies' man. That may have been because he had a warm, laughing voice that any girl would notice, and because he listened in a special way, as if she were saying the one thing he had wanted to hear all his life.

"Is this *Rilla-my-Rilla*?" he asked quietly.

"*Yeth*," said Rilla, and at once she wished she could disappear under the lighthouse rock or *vanish* from a world full of people laughing at her.

En/Pt → Rilla had *lisp*ed when she was very young, but she had grown out of it. Only when she was upset did it come back. She had not *lisp*ed for a year. And now, just when she wanted to seem grown up and stylish, she had *lisp*ed like a little child. It was too embarrassing. She felt tears coming. In a moment she would be crying hard. She wished Kenneth would go away. She wished he had never come. The party felt ruined. Everything seemed terrible.

En/Pt → He had called her "Rilla-my-Rilla," not "Spider," "Kid," or "*Puss*," as he used to call her when he noticed her at all. She did not mind that he used *Walter's* pet name for her. It sounded lovely in his soft voice, especially the little *emphasis* on "my." It would have been wonderful if she had not made such a fool of

herself. She was afraid to look up because she did not want to see laughter in his eyes. So she looked down. Her long dark *lashes* and her soft *lids* made her look very lovely. Kenneth thought that Rilla Blythe would be the *prettiest* of the *Ingleside* girls after all. He wanted her to look up so he could see that shy, questioning glance again. She was surely the *prettiest* girl at the party.

What was he saying? Rilla could hardly believe her ears.

"Can we have a dance?"

En/Pt → "Yes," said Rilla. She was so determined not to *lisp* that she almost shouted the word. Then she felt upset again. It sounded too bold and eager, as if she were rushing at him. What would he think of her? Why did awful things like this happen just when a girl wanted to look her best?

Kenneth led her in among the dancers.

"I think this ankle of mine is good for one hop, at least," he said.

"How is your ankle?" said *Rilla*. Oh, why could she not think of something else to say? She knew he was tired of questions about his ankle. She had heard him say so at *Ingleside*. She had heard him tell *Di* that he would wear a sign on his chest to tell everyone that the ankle

was getting better. And now she had gone and asked the same old question again.

En/Pt → Kenneth was tired of questions about his ankle. But people did not often ask him about it with such a lovely, *kissable* dent above their lips. Maybe that was why he answered very *patiently*. He said it was getting better and did not trouble him much, as long as he did not walk or stand too long.

"They tell me it will be as strong as ever in time, but I will have to give up football this fall."

They danced together, and Rilla knew every girl there *envied* her. After the dance they went down the rock steps. Kenneth found a small flat boat, and they *rowed* across the *moonlit* channel to the sandy shore. They walked on the sand until *Kenneth's* ankle hurt, and then they sat among the *dunes*. Kenneth talked to her as he had talked to *Nan* and Di. Rilla felt very shy and could not say much. She thought he would think she was very stupid. Still, everything was wonderful: the bright *moonlit* night, the shining sea, the small waves on the sand, the cool night wind in the stiff grass on the *dunes*, and the music coming softly over the channel.

En/Pt → "A merry song of moonlight for *mermaid* fun," Kenneth quoted softly from one of *Walter's* poems.

It was just he and she alone together in the beauty of sound and sight. If only her *slippers* did not hurt so much! And if only she could talk *cleverly* like *Miss Oliver*. Or even talk as she did with other boys. But the words would not come. She could only listen and say a few simple things now and then. Still, maybe her *dreamy* eyes, her *dimpled* lip, and her slim neck spoke for her. Kenneth did not seem in a hurry to go back. When they returned, supper was being served. He found her a *seat* near the window of the lighthouse kitchen and sat on the *sill* beside her while she ate ice cream and cake. *Rilla* looked around and thought her first party was lovely. She would never forget it. The room was full of laughter and jokes. Beautiful young eyes *shone*. From the pavilion outside came the music of the *fiddle* and the *steady* steps of the dancers.

En/Pt → There was a little stir among the boys crowded by the door. A young man pushed through and stopped on the threshold, looking dark and serious. It was *Jack Elliott* from over-harbour, a *McGill* medical student. He was quiet and did not often join social events. He had been invited to the party, but no one expected him to come, because he had to go to *Charlottetown* that day and could not get back until late. Yet here he was, and he held a folded paper in his hand.

En/Pt → Gertrude Oliver looked at him from her corner and *shivered* again. She had enjoyed the party after all, because she had met a *Charlottetown* acquaintance. He was a stranger and much older than most of the guests, and he felt out of place. He was glad to talk with this clever girl, who could speak about world events and outside news with the energy of a man. Talking with him made her forget some of her fear for a while. Now the fear came back all at once. What news did Jack Elliott bring? Lines from an old poem came into her mind: "there was a sound of *revelry* by night" and "*Hush! Hark!* A deep sound *strikes* like a rising *knell*." Why did she think of that now? Why did Jack Elliott not speak, if he had something to tell? Why did he just stand there, looking important and stern?

En/Pt → "Ask him - ask him," she said wildly to Allan *Daly*. But someone else had already asked him. At once the room became very quiet. Outside, the *fiddler* had stopped to rest, and there was silence there too. Far away they heard the low sound of the gulf, a sign of a storm already moving up the Atlantic. A girl's laugh *floated* up from the rocks and then stopped, as if the sudden *stillness* had frightened it away.

"England *declared* war on *Germany* today," Jack Elliott said slowly. "The news came by *wire* just as I left town."

"God help us," *Gertrude Oliver whispered*. "My dream, my dream! The first wave has broken." She looked at Allan *Daly* and tried to smile.

"Is this *Armageddon*?" she asked.

"I am afraid so," he said seriously.

People around them cried out in surprise, but most of them did not understand how important the news was. Soon the dancing began again, and the happy noise was loud as before. Gertrude and Allan *Daly* spoke quietly and sadly about the news. *Walter Blythe* turned pale and left the room. Outside, he met *Jem*, who was *hurrying* up the rock steps.

En/Pt → "Have you heard the news, Jem?"

"Yes. *The Piper* has come. *Hurrah*! I knew England wouldn't leave France alone. I have been trying to get Captain *Josiah* to raise the flag, but he says it is not the right time until sunrise. Jack says they will ask for volunteers tomorrow."

"What a fuss over nothing," *Mary Vance* said sharply as Jem ran off. She was sitting with *Miller Douglas* on a lobster trap. It was not a romantic *seat*, and it was not comfortable, but they were both very happy. Miller Douglas was a big, strong, rough boy. He thought Mary Vance's tongue was very clever and Mary Vance's white eyes were stars. Neither of them understood why Jem

Blythe wanted to raise the lighthouse flag. "What does it matter if there is going to be a war in Europe? I am sure it does not *concern* us."

Walter looked at her and had one of his strange moments of prophecy.

En/Pt → "Before this war is over," he said, or something seemed to speak through him, "every man, woman, and child in Canada will feel it. You, Mary, will feel it deeply. You will cry tears of blood over it. The Piper has come, and he will keep playing until every part of the world has heard his terrible and *irresistible* music. It will be years before the dance of death is over, Mary. And in those years, millions of hearts will break."

"Fancy now!" said Mary, who always said that when she could not think of anything else. She did not know what Walter meant, but she felt *uneasy*. Walter Blythe was always saying strange things. She had not heard anything about that old Piper of his since their days in Rainbow Valley, and now he had come up again. She did not like it at all.

"Aren't you making it sound too serious, *Walter?*" asked Harvey Crawford, coming up then. "This war will not last for years. It will be over in a month or two. *England will* wipe *Germany* off the map in no time."

En/Pt → “Do you think a war *Germany* has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?” said Walter *fiercely*. “This is not a small fight in some *Balkan* corner, Harvey. It is a death *struggle*. *Germany* has come to conquer or die. And do you know what will happen if she wins? Canada will become a German colony.”

“Well, I guess some things will happen before that,” said Harvey, *shrugging* his shoulders. “For one thing, the British navy would have to be beaten. And for another, Miller here and I would make trouble, wouldn’t we, Miller? No Germans need apply for this old country, eh?”

Harvey ran down the steps, laughing.

En/Pt → “I *declare*, I think all you boys talk the *craziest* stuff,” said *Mary Vance* with disgust. She got up and pulled Miller away to the rock shore. They did not often get a chance to talk together, and Mary was determined not to let Walter Blythe ruin it with his foolish talk about *Pipers* and Germans and other absurd things. They left Walter standing alone on the rock steps, looking out over the beauty of Four Winds with sad, distant eyes that did not really see it.

En/Pt → The best part of the evening was over for *Rilla* too. Ever since *Jack Elliott* made his announcement, she had felt that Kenneth was no longer

thinking about her. She suddenly felt lonely and unhappy. It was worse than if he had never noticed her at all. Was life like this, with something lovely happening and then slipping away just when you were enjoying it most? Rilla sadly told herself that she felt years older than when she had left home that evening. Maybe she did. Maybe she was. Youth should not be laughed at for its pain, because it has not yet learned that this, too, will pass away. Rilla *sighed* and wished she were home in bed, crying into her pillow.

“Tired?” said Kenneth gently, but without really thinking. He did not seem to care whether she was tired or not, she thought.

“Kenneth,” she asked *shyly*, “do you think this war will matter much to us in Canada?”

En/Pt → “Matter? Of course it will matter to the lucky *fellows* who can fight. I can't - because of this bad ankle. Very bad luck, I call it.”

“I don't see why we should fight England's battles,” cried Rilla. “She is able to fight them herself.”

“That is not the point. We are part of the British Empire. We are family, and we must stand by one another. The worst part is, it will be over before I can be useful.”

“Do you mean you would really volunteer if it were not for your ankle?” asked Rilla in *disbelief*.

“Of course I would. They will go by thousands, you know. *Jem* will go, I bet. *Walter* will probably not be strong enough yet. And *Jerry Meredith* - he will go too! And I was worrying about missing football this year!”

Rilla was too shocked to speak. Jem and Jerry! Impossible! Their father and Mr. Meredith would never allow it. They had not finished college. Why had *Jack Elliott* not kept this terrible news to himself?

En/Pt → Mark Warren came over and asked her to dance. *Rilla* agreed, knowing Kenneth did not care whether she stayed or went. Only an hour before, on the beach, he had looked at her as if she were the most important person in the world. Now she meant nothing. His mind was on the Great Game, with *bloodstained* fields and *empires* at stake, a game women could not join. Rilla thought sadly that women only had to sit at home and cry. But that was foolish. Kenneth could not go, he said so himself, and Walter could not go either, which was good. Jem and Jerry would surely be sensible too. She would not worry. She would enjoy herself. But Mark Warren was a terrible dancer. He stepped on her feet and *bumped* into people. Why did boys dance when they did not know how? She would never dance with him again.

En/Pt → She danced with other people, but she no longer enjoyed it, and her *slippers* began to hurt badly. Kenneth seemed to be gone, or at least she could not see him. Her first party was spoiled, though it had seemed lovely before. Her head hurt and her toes burned. Then things got worse. She had gone with some over-harbour friends to the rocks below, where they stayed while dance after dance went on above them. It was cool there, and they were tired. Rilla stayed quiet and did not join the happy talk. She was glad when someone called down that the over-harbour boats were leaving. Everyone *hurried* up the lighthouse rock laughing. A few couples were still dancing in the pavilion, but most people had gone. Rilla looked for the Glen group, but she could not see a single one. She ran into the lighthouse, but there was still no sign of them. In panic, she ran to the rock steps where the over-harbour guests were going down. She could see the boats below. Where was *Jem's* boat? Where was Joe's?

En/Pt → "*Rilla Blythe*, I thought you left long ago," *Mary Vance* said. She was waving her scarf at a boat coming up the channel. The boat was driven by *Miller Douglas*.

"Where are the others?" *gasped* Rilla.

"Why, they've gone - Jem left an hour ago - *Una* had a headache. The rest went with Joe about fifteen minutes ago. See, they are just going around Birch Point. I didn't go because the water is getting rough and I knew I would be *seasick*. I don't mind walking home from here. It is only a mile and a half. I thought you had gone. Where were you?"

"Down on the rocks with Jem and *Mollie* Crawford. Oh, why didn't they look for me?"

"They did, but they could not find you. Then they thought you must have gone in the other boat. Don't worry. You can stay with me all night, and we will phone *Ingleside* to say where you are."

En/Pt → Rilla saw that there was nothing else to do. Her lips shook and tears filled her eyes. She *blinked* hard. She would not let Mary Vance see her cry. But to be forgotten like this! No one had even made sure where she was, not even *Walter*. Then she suddenly remembered something and felt *alarmed*.

"My shoes," she cried. "I left them in the boat."

"Well, I never," said Mary. "You are the most careless child I ever saw. You will have to ask Hazel *Lewison* to lend you a pair of shoes."

"I won't," cried Rilla, who did not like Hazel. "I will go *barefoot* first."

Mary *shrugged* her shoulders.

"As you like. Pride must pay for pain. It will teach you to be more careful. Come on, let's go."

En/Pt → They started walking. But walking on a rocky road in thin, silver *slippers* with high heels was not fun. *Rilla* managed to walk until they reached the harbour road. But she could not go further in those bad *slippers*. She took off her *slippers* and her silk *stockings* and walked *barefoot*. That was not nice either. Her feet were soft, and the stones hurt. Her heels burned. But the physical pain was not as bad as the humiliation. This was a bad situation. If *Kenneth Ford* could see her now, *limping* like a little girl! Oh, what a terrible way to end her lovely party! She had to cry - it was too bad. Nobody cared about her. Nobody worried about her. Not even Walter. Well, if she caught a cold from walking home *barefoot* on wet grass and got sick, maybe they would feel sorry. She wiped her tears with her scarf - *handkerchiefs* disappeared like shoes! - but she could not stop *sniffling*. Worse and worse!

En/Pt → "You have a cold, I see," said Mary. "You should have known you would get one, sitting in the wind on those rocks. Your mother will not let you go out again soon, I can tell you. It has certainly been quite a party. The *Lewisons* know how to do things, I will say that for them, though Hazel *Lewison* is not my choice.

My, how angry she looked when she saw you dancing with Ken Ford. And so did that little flirt, *Ethel Reese*. What a flirt he is!"

"I don't think he's a flirt," said Rilla, trying to sound brave, though she kept *sniffing*.

"You'll know more about men when you're as old as I am," said Mary in a *patronizing* way. "And don't believe everything they tell you. Don't let Ken Ford think he only has to drop his *handkerchief* to get you interested. Be more spirited than that, child."

En/Pt → It was too much for *Rilla* to be *scolded* and treated like a child by *Mary Vance*. It was also terrible to walk on the rough road with sore heels and bare feet. And it was awful to be crying with no *handkerchief* and no way to stop.

"I'm not thinking about Kenneth Ford at all," cried poor Rilla, with *sniffles* between her words.

"There's no need to lose your temper, child. You should be *willing* to take advice from older people. I saw you slip over to the sands with *Ken* and stay there a long time with him. Your mother would not like it if she knew."

"I'll tell my mother all about it, and *Miss Oliver*, and *Walter*," Rilla said between *sniffs*. "You sat for hours

with *Miller Douglas* on that lobster trap, Mary Vance! What would Mrs. Elliott say if she knew?"

"Oh, I'm not going to *quarrel* with you," said Mary, suddenly acting noble. "I'm only saying that you should wait until you are grown-up before you do things like that."

En/Pt → Rilla stopped trying to hide her tears. Everything was spoiled. Even the beautiful, *dreamy moonlit* hour with Kenneth on the sands now seemed cheap and ugly. She hated Mary Vance.

"Why, what's wrong?" cried confused Mary. "What are you crying for?"

"My feet hurt so much," *sobbed* Rilla. She wanted to keep some pride. It was less embarrassing to say she cried because of her feet than because someone was playing with her feelings, her friends forgot her, and other people treated her like a child.

"I *daresay* they do," said Mary, not *unkindly*. "Never mind. I know where there is a pot of goose-grease in *Cornelia's neat pantry*, and it is better than any fancy cold cream. I will put some on your heels before you go to bed."

Goose-grease on your heels! So this was how your first party, your first beau, and your first *moonlit* romance ended!

En/Pt → *Rilla* stopped crying because tears did no good. She went to sleep in *Mary Vance*'s bed, feeling hopeless but calm. Outside, dawn came in grey under storm clouds. Captain *Josiah* kept his promise and raised the Union Jack at the Four Winds Light. It flew hard in the wind against the dark sky like a brave, shining signal.

Anne, The Green *Gables* Collection



"THE SOUND OF A GOING"

En/Pt → Rilla ran down through the bright maple grove behind *Ingleside* to her favourite place in Rainbow Valley. She sat on a stone covered with green moss among the *ferns*. She rested her chin on her hands and looked without seeing at the bright blue August sky. It was so blue, so peaceful, and so unchanged, just as it had always been over the valley in the warm late-summer days she could remember.

She wanted to be alone - to think - to adjust to the new world she seemed to have entered suddenly. Could she be the same Rilla Blythe who danced at Four Winds Light six days ago? It seemed she had lived as much in those six days as in all her life before. That evening now seemed like old history. Could she really have cried just because she was forgotten and had to walk home with Mary Vance? Now, such a reason for tears seemed silly. She could cry now with good reason, but she would not - she must not. What was it mother had said, with white lips and stricken eyes, as Rilla had never seen before?

En/Pt → "When our women fail in courage,

Shall our men be fearless still?"

Yes, that was it. She must be brave, like mother, and *Nan*, and *Faith*, who had cried, "Oh, if I were only a man, to go too!" Still, when her eyes hurt and her throat felt

hot, she had to hide in Rainbow Valley for a little while. There she could think and remember that she was no longer a child. She was grown up, and women had to face such things. But it was good to be alone sometimes, where nobody could see her and where she would not feel like a coward if tears came anyway.

En/Pt → How sweet and *woody* the *ferns* smelled! How softly the big *feathery fir* branches moved and *whispered* over her! How like fairy bells the "Tree Lovers" sounded, with only a little *tinkle* now and then as the breeze passed by! How purple and fading the mist was where *incense* was being offered on many hill *altars*! How the maple leaves turned pale in the wind until the grove seemed covered with silver *blossoms*! Everything looked just the same as it had a hundred times before, and yet the whole world seemed changed.

"How wicked I was to wish that something exciting would happen!" she thought. "Oh, if we could only have those dear, calm, happy days back again! I would never complain about them again."

En/Pt → *Rilla's* world seemed to break apart the day after the party. At *Ingleside*, they were still sitting at the dinner table and talking about the war when the telephone rang. It was a long-distance call from *Charlottetown* for *Jem*. When he finished, he turned around with a red face and shining eyes. Before he said

a word, his mother, Nan, and *Di* had turned pale. Rilla felt, for the first time in her life, that everyone must hear her heart beating, and that something had grabbed her throat.

“They are calling for volunteers in town, father,” said Jem. “Many have already joined. I am going in tonight to *enlist*.”

“Oh - Little Jem,” cried Mrs. *Blythe* in a broken voice. She had not called him that for many years, not since the day he had refused to answer to it. “Oh - no - no - Little Jem.”

“I must, mother. I am right, am I not, father?” said Jem.

En/Pt → Dr. *Blythe* stood up. He was very pale too, and his voice was rough. But he did not *hesitate*.

“Yes, Jem, yes - if you feel that way, yes - ”

Mrs. *Blythe* covered her face. *Walter* stared sadly at his plate. *Nan* and *Di* held each other's hands. Shirley tried to look calm. Susan sat as if she could not move, with half a piece of pie still on her plate. Susan never finished that piece of pie, which showed how upset she was. Usually, she thought it was a terrible *offence* to start eating something and not finish it. That was *wasteful*, no matter what the *hens* said.

Jem turned back to the phone. "I must call the *manse*. Jerry will want to go too."

Nan cried out, "Oh!" as if someone had stabbed her, and ran from the room. Di followed her. Rilla looked to Walter for comfort, but he was lost in his own thoughts and could not reach her.

En/Pt → "All right," Jem said calmly, as if he were planning a picnic. "I thought you would. Yes, tonight. The seven o'clock train. Meet me at the station. So long."

"Mrs. Dr. dear," said Susan. "Please wake me up. Am I dreaming, or am I awake? Does that dear boy know what he is saying? Does he mean he is going to *enlist* as a soldier? You do not mean they want children like him! It is terrible. Surely you and the doctor will not allow it."

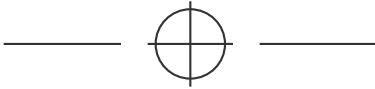
"We can't stop him," said Mrs. *Blythe*, crying hard. "Oh, *Gilbert*!"

Dr. *Blythe* came up behind his wife and gently took her hand. He looked into her sweet grey eyes. He had seen them filled with such sad pleading only once before. They both remembered that other time, years ago, in the House of Dreams, when little *Joyce* had died.

"Would you have him stay, *Anne*, when the others are going, when he thinks it is his duty? Would you have him be so selfish and small-minded?"

En/Pt → "No, no! But oh, our first-born son - he is only a boy, Gilbert. I will try to be brave later, but not now. It has all happened so suddenly. Give me time."

The doctor and his wife left the room. *Jem* had gone. *Walter* had gone. Shirley got up to leave. *Rilla* and Susan sat staring at each other across the empty table. Rilla had not cried yet because she was too shocked. Then she saw that Susan was crying. She had never seen Susan shed a tear before.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

1. Glen "notes" and Other Matters

2. Dew of Morning

3. Moonlit Mirth

4. The Piper Pipes

5. "the Sound of a Going"

Contents

GLEN "NOTES" AND OTHER MATTERS

Português → It was a warm, golden-cloudy, *lovable* afternoon. In the big living-room at *Ingleside* Susan *Baker* sat down with a certain grim satisfaction *hovering* about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working *incessantly* since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of *repose* and gossip. Susan just then was perfectly happy; everything had gone almost *uncannily* well in the kitchen that day. Dr. *Jekyll* had not been Mr. Hyde and so had not *grated* on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of *peonies* of her own planting and culture, *blooming* as no other *peony* plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with *peonies* crimson, *peonies* *silvery* pink, *peonies* white as *drifts* of winter snow.

Português → Susan had on a new black silk *blouse*, quite as elaborate as anything Mrs. *Marshall Elliott* ever wore, and a white *starched apron*, *trimmed* with complicated *crocheted* lace fully five *inches* wide, not to mention *insertion* to match. Therefore Susan had all the comfortable consciousness of a well-dressed woman as she opened her copy of the Daily Enterprise and prepared to read the Glen "Notes" which, as *Miss Cornelia* had just informed her, filled half a column of it and mentioned almost everybody at *Ingleside*. There

was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some *Archduke* Ferdinand or other had been *assassinated* at a place bearing the weird name of *Sarajevo*, but Susan *tarried* not over *uninteresting, immaterial* stuff like that; she was in quest of something really vital. Oh, here it was - "*Jottings* from Glen St. Mary." Susan settled down *keenly*, reading each one over aloud to extract all possible *gratification* from it.

Mrs. *Blythe* and her visitor, Miss Cornelia - *alias* Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the *veranda*, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing *whiffs* of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where *Rilla* and *Miss Oliver* and *Walter* were laughing and talking. *Wherever* Rilla Blythe was, there was laughter.

Português → There was another *occupant* of the living-room, *curled* up on a couch, who must not be overlooked, since he was a creature of marked *individuality*, and, moreover, had the distinction of being the only living thing whom Susan really hated.

All cats are mysterious but *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde* - "Doc" for short - was *trebly* so. He was a cat of double personality - or else, as Susan *vowed*, he was *possessed* by the devil. To begin with, there had been

something *uncanny* about the very dawn of his existence. Four years previously Rilla Blythe had had a *treasured* darling of a kitten, white as snow, with a *saucy* black tip to its tail, which she called *Jack Frost*. Susan *disliked* Jack Frost, though she could not or would not give any valid reason *therefor*.

"Take my word for it, Mrs. Dr. dear," she was wont to say *ominously*, "that cat will come to no good."

"But why do you think so?" Mrs. *Blythe* would ask.

"I do not think - I know," was all the answer Susan would *vouchsafe*.

Português → With the rest of the *Ingleside* folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well *groomed*, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had *endearing* ways of *purring* and *snuggling*; he was *scrupulously* honest.

And then a domestic tragedy took place at *Ingleside*. Jack Frost had *kittens*!

It would be vain to try to picture *Susan's* triumph. Had she not always insisted that that cat would turn out to be a *delusion* and a *snare*? Now they could see for themselves!

Rilla kept one of the *kittens*, a very pretty one, with *peculiarly sleek glossy* fur of a dark yellow crossed by

orange stripes, and large, *satiny*, golden ears. She called it *Goldie* and the name seemed appropriate enough to the little *frolicsome* creature which, during its *kittenhood*, gave no indication of the sinister nature it really *possessed*. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that *diabolical* Jack Frost; but *Susan's Cassandra-like croakings* were *unheeded*.

Português → The *Blythes* had been so accustomed to regard Jack Frost as a member of the male sex that they could not get out of the habit. So they continually used the masculine *pronoun*, although the result was *ludicrous*. Visitors used to be quite *electrified* when *Rilla* referred casually to "Jack and his kitten," or told *Goldie sternly*, "Go to your mother and get him to wash your fur."

"It is not decent, Mrs. Dr. dear," poor Susan would say *bitterly*. She herself compromised by always referring to Jack as "it" or "the white beast," and one heart at least did not *ache* when "it" was accidentally poisoned the following winter.

In a year's time "*Goldie*" became so *manifestly* an inadequate name for the orange kitten that *Walter*, who was just then reading *Stevenson's* story, changed it to *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde*. In his Dr. Jekyll mood the cat was a *drowsy, affectionate*, domestic, cushion-loving

puss, who liked *petting* and *gloried* in being *nursed* and *patted*. Especially did he love to lie on his back and have his *sleek*, cream-coloured throat *stroked* gently while he *purred* in *somnolent* satisfaction. He was a notable *purrer*; never had there been an *Ingleside* cat who *purred* so constantly and so *ecstatically*.

Português → "The only thing I envy a cat is its *purr*," remarked Dr. *Blythe* once, listening to *Doc's resonant* melody. "It is the most *contented* sound in the world."

Doc was very handsome; his every movement was grace; his *poses* magnificent. When he folded his long, *dusky-ringed* tail about his feet and sat him down on the *veranda* to gaze steadily into space for long intervals the *Blythes* felt that an Egyptian *sphinx* could not have made a more fitting Deity of the Portal.

When the Mr. Hyde mood came upon him - which it *invariably* did before rain, or wind - he was a wild thing with changed eyes. The transformation always came suddenly. He would spring *fiercely* from a *reverie* with a savage *snarl* and bite at any *restraining* or *caressing* hand. His fur seemed to grow darker and his eyes *gleamed* with a *diabolical* light. There was really an *unearthly* beauty about him. If the change happened in the twilight all the *Ingleside* folk felt a certain terror of him. At such times he was a *fearsome* beast and only

Rilla defended him, *asserting* that he was "such a nice *prowly* cat." Certainly he *prowled*.

Português → Dr. Jekyll loved new milk; Mr. Hyde would not touch milk and *growled* over his meat. Dr. Jekyll came down the stairs so silently that no one could hear him. Mr. Hyde made his tread as heavy as a man's. Several evenings, when Susan was alone in the house, he "scared her stiff," as she *declared*, by doing this. He would sit in the middle of the kitchen floor, with his terrible eyes fixed *unwinkingly* upon hers for an hour at a time. This played havoc with her nerves, but poor Susan really held him in too much awe to try to drive him out. Once she had dared to throw a stick at him and he had promptly made a savage leap towards her. Susan rushed out of doors and never attempted to *meddle* with Mr. *Hyde* again - though she visited his *misdeeds* upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him *ignominiously* out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain *savoury tidbits* for which he *yearned*.

"The many friends of Miss *Faith Meredith*, Gerald Meredith and James *Blythe*," read Susan, rolling the names like sweet *morsels* under her tongue, "were very much pleased to welcome them home a few weeks ago from *Redmond* College. James *Blythe*, who was

graduated in Arts in 1913, had just completed his first year in medicine."

Português → "Faith Meredith has really got to be the most *handsomest* creature I ever saw," commented *Miss Cornelia* above her *filet crochet*. "It's amazing how those children came on after *Rosemary West* went to the *manse*. People have almost forgotten what *imps* of *mischief* they were once. *Anne, dearie*, will you ever forget the way they used to carry on? It's really surprising how well Rosemary got on with them. She's more like a *chum* than a step-mother. They all love her and *Una adores* her. As for that little *Bruce*, Una just makes a perfect slave of herself to him. Of course, he is a darling. But did you ever see any child look as much like an aunt as he looks like his Aunt Ellen? He's just as dark and just as *emphatic*. I can't see a feature of Rosemary in him. *Norman Douglas* always vows at the top of his voice that the *stork* meant Bruce for him and Ellen and took him to the *manse* by *mistake*."

"Bruce *adores Jem*," said Mrs *Blythe*. "When he comes over here he follows Jem about silently like a faithful little dog, looking up at him from under his black *brows*. He would do anything for Jem, I *verily* believe."

Português → "Are Jem and Faith going to make a match of it?"

Mrs. *Blythe* smiled. It was well known that Miss Cornelia, who had been such a *virulent* man-hater at one time, had *actually* taken to match-making in her declining years.

"They are only good friends yet, Miss Cornelia."

"Very good friends, believe me," said Miss Cornelia *emphatically*. "I hear all about the *doings* of the young fry."

"I have no doubt that *Mary Vance* sees that you do, Mrs. *Marshall Elliott*," said Susan significantly, "but I think it is a shame to talk about children making matches."

"Children! Jem is twenty-one and *Faith* is nineteen," *retorted Miss Cornelia*. "You must not forget, Susan, that we old folks are not the only grown-up people in the world."

Outraged Susan, who *detested* any reference to her age - not from vanity but from a haunting dread that people might come to think her too old to work - returned to her "Notes."

Português → "'*Carl Meredith* and *Shirley Blythe* came home last Friday evening from Queen's Academy. We understand that Carl will be in charge of the school at Harbour Head next year and we are sure he will be a popular and successful teacher.'"

"He will teach the children all there is to know about bugs, *anyhow*," said Miss Cornelia. "He is through with Queen's now and Mr. Meredith and *Rosemary* wanted him to go right on to *Redmond* in the fall, but Carl has a very independent streak in him and means to earn part of his own way through college. He'll be all the better for it."

"*Walter Blythe*, who has been teaching for the past two years at *Lowbridge*, has resigned," read Susan. "He intends going to *Redmond* this fall."

"Is Walter quite strong enough for *Redmond* yet?" *queried* Miss Cornelia *anxiously*.

"We hope that he will be by the fall," said Mrs. *Blythe*. "An idle summer in the open air and sunshine will do a great deal for him."

Português → "*Typhoid* is a hard thing to get over," said Miss Cornelia *emphatically*, "especially when one has had such a close shave as Walter had. I think he'd do well to stay out of college another year. But then he's so ambitious. Are *Di* and *Nan* going too?"

"Yes. They both wanted to teach another year but *Gilbert* thinks they had better go to *Redmond* this fall."

"I'm glad of that. They'll keep an eye on Walter and see that he doesn't study too hard. I suppose," continued *Miss Cornelia*, with a side glance at Susan,

"that after the *snub* I got a few minutes ago it will not be safe for me to suggest that *Jerry Meredith* is making *sheep's* eyes at Nan."

Susan ignored this and Mrs. *Blythe* laughed again.

Português → "Dear Miss Cornelia, I have my hands full, haven't I? - with all these boys and girls *sweethearting* around me? If I took it seriously it would quite crush me. But I don't - it is too hard yet to realize that they're grown up. When I look at those two tall sons of mine I wonder if they can possibly be the fat, sweet, *dimpled* babies I kissed and *cuddled* and sang to *slumber* the other day - only the other day, Miss Cornelia. Wasn't *Jem* the *dearest* baby in the old House of Dreams? and now he's a B.A. and *accused* of *courting*."

"We're all growing older," *sighed* Miss Cornelia.

"The only part of me that feels old," said Mrs. *Blythe*, "is the ankle I broke when *Josie Pye* dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green *Gables* days. I have an *ache* in it when the wind is east. I won't admit that it is *rheumatism*, but it does *ache*. As for the children, they and the *Merediths* are planning a gay summer before they have to go back to studies in the fall. They are such a fun-loving little crowd. They keep this house in a perpetual *whirl* of *merriment*."

Português → "Is *Rilla* going to Queen's when Shirley goes back?"

"It isn't decided yet. I rather fancy not. Her father thinks she is not quite strong enough - she has rather *outgrown* her strength - she's really *absurdly* tall for a girl not yet fifteen. I am not anxious to have her go - why, it would be terrible not to have a single one of my babies home with me next winter. Susan and I would fall to fighting with each other to break the *monotony*."

Susan smiled at this *pleasantry*. The idea of her fighting with "Mrs. Dr. dear!"

"Does Rilla herself want to go?" asked *Miss Cornelia*.

"No. The truth is, Rilla is the only one of my flock who isn't ambitious. I really wish she had a little more ambition. She has no serious ideals at all - her sole *aspiration* seems to be to have a good time."

Português → "And why should she not have it, Mrs. Dr. dear?" cried Susan, who could not bear to hear a single word against anyone of the *Ingleside* folk, even from one of themselves. "A young girl should have a good time, and that I will maintain. There will be time enough for her to think of Latin and Greek."

"I should like to see a little sense of responsibility in her, Susan. And you know yourself that she is *abominably* vain."

"She has something to be vain about," *retorted* Susan. "She is the *prettiest* girl in Glen St. Mary. Do you think that all those over-harbour *MacAllisters* and *Crawfords* and *Elliotts* could scare up a skin like *Rilla's* in four generations? They could not. No, Mrs. Dr. dear, I know my place but I cannot allow you to run down Rilla. Listen to this, Mrs. *Marshall Elliott*."

Susan had found a chance to get square with Miss Cornelia for her *digs* at the children's love *affairs*. She read the item with *gusto*.

"*Miller Douglas* has decided not to go West. He says old P.E.I. is good enough for him and he will continue to farm for his aunt, Mrs. *Alec Davis*."

Português → Susan looked *keenly* at Miss Cornelia.

"I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is *courting Mary Vance*."

This shot *pierced* Miss Cornelia's armour. Her *sonsy* face *flushed*.

"I won't have Miller Douglas hanging round Mary," she said *crisply*. "He comes of a low family. His father was a sort of *outcast* from the *Douglasses* - they never really counted him in - and his mother was one of those terrible *Dillons* from the Harbour Head."

"I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call *aristocratic*."

"Mary Vance has had a good bringing up and she is a smart, clever, *capable* girl," *retorted Miss Cornelia*. "She is not going to throw herself away on Miller Douglas, believe me! She knows my opinion on the matter and Mary has never *disobeyed* me yet."

"Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, for Mrs. Alec Davis is as much against it as you could be, and says no nephew of hers is ever going to marry a *nameless* nobody like Mary Vance."

Português → Susan returned to her *mutton*, feeling that she had got the best of it in this passage of arms, and read another "note."

"We are pleased to hear that *Miss Oliver* has been engaged as teacher for another year. Miss Oliver will spend her well-earned vacation at her home in *Lowbridge*."

"I'm so glad Gertrude is going to stay," said Mrs. *Blythe*. "We would miss her *horribly*. And she has an excellent influence over *Rilla* who *worships* her. They are *chums*, in spite of the difference in their ages."

"I thought I heard she was going to be married?"

"I believe it was talked of but I understand it is postponed for a year."

"Who is the young man?"

Português → "Robert Grant. He is a young lawyer in *Charlottetown*. I hope Gertrude will be happy. She has had a sad life, with much *bitterness* in it, and she feels things with a terrible *keenness*. Her first youth is gone and she is practically alone in the world. This new love that has come into her life seems such a wonderful thing to her that I think she hardly *dares* believe in its *permanence*. When her marriage had to be put off she was quite in despair - though it certainly wasn't Mr. *Grant's* fault. There were complications in the settlement of his father's *estate* - his father died last winter - and he could not marry till the *tangles* were *unravelled*. But I think Gertrude felt it was a bad *omen* and that her happiness would somehow *elude* her yet."

"It does not do, Mrs. Dr. dear, to set your *affections* too much on a man," *remarked* Susan *solemnly*.

Português → "Mr. Grant is quite as much in love with Gertrude as she is with him, Susan. It is not he whom she *distrusts* - it is fate. She has a little mystic streak in her - I suppose some people would call her *superstitious*. She has an odd belief in dreams and we have not been able to laugh it out of her. I must own, too, that some of her dreams - but there, it would not do

to let *Gilbert* hear me *hinting* such *heresy*. What have you found of much interest, Susan?"

Susan had given an *exclamation*.

"Listen to this, Mrs. Dr. dear. 'Mrs. *Sophia Crawford* has given up her house at *Lowbridge* and will make her home in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear. We *quarrelled* when we were children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love,' *wreathed* in *rosebuds*, on it, and have never spoken to each other since. And now she is coming to live right across the road from us."

Português → "You will have to make up the old *quarrel*, Susan. It will never do to be at outs with your neighbours."

"Cousin Sophia began the *quarrel*, so she can begin the making up also, Mrs. Dr. dear," said Susan *loftily*. "If she does I hope I am a good enough Christian to meet her half-way. She is not a cheerful person and has been a wet blanket all her life. The last time I saw her, her face had a thousand *wrinkles* - maybe more, maybe less - from worrying and *foreboding*. She *howled* dreadful at her first husband's funeral but she married again in less than a year. The next note, I see, describes the special service in our church last Sunday night and says the decorations were very beautiful."

"Speaking of that reminds me that Mr. *Pryor* strongly *disapproves* of flowers in church," said *Miss Cornelia*. "I always said there would be trouble when that man moved here from *Lowbridge*. He should never have been put in as elder - it was a *mistake* and we shall live to rue it, believe me! I have heard that he has said that if the girls continue to 'mess up the *pulpit* with weeds' that he will not go to church."

Português → "The church got on very well before old *Whiskers-on-the-moon* came to the Glen and it is my opinion it will get on without him after he is gone," said Susan.

"Who in the world ever gave him that ridiculous nickname?" asked Mrs. *Blythe*.

"Why, the *Lowbridge* boys have called him that ever since I can remember, Mrs. Dr. dear - I suppose because his face is so round and red, with that fringe of sandy *whisker* about it. It does not do for anyone to call him that in his hearing, though, and that you may tie to. But worse than his *whiskers*, Mrs. Dr. dear, he is a very unreasonable man and has a great many queer ideas. He is an elder now and they say he is very religious; but I can well remember the time, Mrs. Dr. dear, twenty years ago, when he was caught *pasturing* his cow in the *Lowbridge* graveyard. Yes, indeed, I have not forgotten that, and I always think of it when he is praying in

meeting. Well, that is all the notes and there is not much else in the paper of any importance. I never take much interest in foreign parts. Who is this *Archduke* man who has been murdered?"

Português → "What does it matter to us?" asked Miss Cornelia, unaware of the *hideous* answer to her question which destiny was even then preparing. "Somebody is always murdering or being murdered in those *Balkan* States. It's their normal condition and I don't really think that our papers ought to *print* such shocking things. The Enterprise is getting far too sensational with its big headlines. Well, I must be getting home. No, *Anne dearie*, it's no use asking me to stay to supper. Marshall has got to thinking that if I'm not home for a meal it's not worth eating - just like a man. So off I go. *Merciful* goodness, *Anne dearie*, what is the matter with that cat? Is he having a fit?" - this, as *Doc* suddenly bounded to the rug at *Miss Cornelia's* feet, laid back his ears, swore at her, and then disappeared with one fierce leap through the window.

"Oh, no. He's merely turning into Mr. Hyde - which means that we shall have rain or high wind before morning. Doc is as good as a *barometer*."

Português → "Well, I am thankful he has gone on the *rampage* outside this time and not into my kitchen," said Susan. "And I am going out to see about supper.

With such a crowd as we have at *Ingleside* now it *behooves* us to think about our meals *betimes*."

Anne, The Green *Gables* Collection



DEW OF MORNING

Português → Outside, the *Ingleside* lawn was full of golden pools of sunshine and plots of *alluring* shadows. *Rilla Blythe* was swinging in the *hammock* under the big Scotch pine, *Gertrude Oliver* sat at its *roots* beside her, and *Walter* was *stretched* at full length on the grass, lost in a romance of *chivalry* wherein old heroes and *beauties* of dead and gone centuries lived *vividly* again for him.

Português → Rilla was the "baby" of the *Blythe* family and was in a chronic state of secret *indignation* because nobody believed she was grown up. She was so nearly fifteen that she called herself that, and she was quite as tall as *Di* and *Nan*; also, she was nearly as pretty as Susan believed her to be. She had great, *dreamy*, hazel eyes, a milky skin *dappled* with little golden *freckles*, and *delicately arched* eyebrows, giving her a *demure*, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. Her hair was *ripely*, *ruddily* brown and a little dent in her upper lip looked as if some good fairy had pressed it in with her finger at *Rilla's christening*. Rilla, whose best friends could not deny her share of vanity, thought her face would do very well, but worried over her *figure*, and wished her mother could be *prevailed* upon to let her wear longer dresses. She, who had been so *plump* and

rolly-poly in the old Rainbow Valley days, was incredibly slim now, in the arms-and-legs period. *Jem* and Shirley *harrowed* her soul by calling her "Spider." Yet she somehow escaped *awkwardness*. There was something in her movements that made you think she never walked but always danced. She had been much *petted* and was a wee bit spoiled, but still the general opinion was that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she were not so clever as Nan and Di.

Português → Miss Oliver, who was going home that night for vacation, had *boarded* for a year at *Ingleside*. The *Blythes* had taken her to please *Rilla* who was *fathoms* deep in love with her teacher and was even *willing* to share her room, since no other was available. *Gertrude Oliver* was twenty-eight and life had been a *struggle* for her. She was a *striking*-looking girl, with rather sad, almond-shaped brown eyes, a clever, rather mocking mouth, and enormous masses of black hair twisted about her head. She was not pretty but there was a certain charm of interest and mystery in her face, and Rilla found her fascinating. Even her occasional *moods* of *gloom* and *cynicism* had *allurement* for Rilla. These *moods* came only when Miss Oliver was tired. At all other times she was a stimulating companion, and the gay set at *Ingleside* never remembered that she was so much older than themselves. *Walter* and Rilla were her favourites and she was the *confidante* of the

secret wishes and aspirations of both. She knew that Rilla *longed* to be "out" - to go to parties as *Nan* and *Di* did, and to have *dainty* evening dresses and - yes, there is no *mincing* matters - *beaux*! In the plural, at that! As for Walter, Miss Oliver knew that he had written a *sequence* of *sonnets* "to *Rosamond*" - i.e., *Faith Meredith* - and that he aimed at a *Professorship* of English literature in some big college. She knew his passionate love of beauty and his equally passionate hatred of *ugliness*; she knew his strength and his *weakness*.

Português → Walter was, as ever, the *handsomest* of the *Ingleside* boys. Miss Oliver found pleasure in looking at him for his good looks - he was so exactly like what she would have liked her own son to be. *Glossy* black hair, brilliant dark grey eyes, *faultless* features. And a poet to his *fingertips*! That *sonnet sequence* was really a remarkable thing for a lad of twenty to write. Miss Oliver was no partial *critic* and she knew that Walter Blythe had a wonderful gift.

Português → *Rilla* loved Walter with all her heart. He never *teased* her as *Jem* and Shirley did. He never called her "Spider." His pet name for her was "Rilla-my-Rilla" - a little pun on her real name, *Marilla*. She had been named after Aunt Marilla of Green *Gables*, but Aunt Marilla had died before Rilla was old

enough to know her very well, and Rilla *detested* the name as being *horribly* old-fashioned and *prim*. Why couldn't they have called her by her first name, *Bertha*, which was beautiful and *dignified*, instead of that silly "Rilla"? She did not mind *Walter's* version, but nobody else was allowed to call her that, except *Miss Oliver* now and then. "Rilla-my-Rilla" in *Walter's* musical voice sounded very beautiful to her - like the *lilt* and *ripple* of some *silvery* brook. She would have died for *Walter* if it would have done him any good, so she told Miss Oliver. Rilla was as fond of *italics* as most girls of fifteen are - and the *bitterest* drop in her cup was her suspicion that he told *Di* more of his secrets than he told her.

Português → "He thinks I'm not grown up enough to understand," she had once *lamented rebelliously* to Miss Oliver, "but I am! And I would never tell them to a single soul - not even to you, Miss Oliver. I tell you all my own - I just couldn't be happy if I had any secret from you, *dearest* - but I would never *betray* his. I tell him everything - I even show him my diary. And it hurts me *dreadfully* when he doesn't tell me things. He shows me all his poems, though - they are *marvellous*, Miss Oliver. Oh, I just live in the hope that some day I shall be to Walter what *Wordsworth's* sister Dorothy was to him. *Wordsworth* never wrote anything like *Walter's* poems - nor *Tennyson*, either."

"I wouldn't say just that. Both of them wrote a great deal of trash," said Miss Oliver *dryly*. Then, *repenting*, as she saw a hurt look in *Rilla's* eye, she added *hastily*,

"But I believe Walter will be a great poet, too - some day - and you will have more of his *confidence* as you grow older."

Português → "When Walter was in the hospital with *typhoid* last year I was almost crazy," *sighed Rilla*, a little importantly. "They never told me how ill he really was until it was all over - father wouldn't let them. I'm glad I didn't know - I couldn't have borne it. I cried myself to sleep every night as it was. But sometimes," concluded Rilla *bitterly* - she liked to speak *bitterly* now and then in *imitation* of *Miss Oliver* - "sometimes I think *Walter* cares more for *Dog Monday* than he does for me."

Português → Dog Monday was the *Ingleside* dog, so called because he had come into the family on a Monday when Walter had been reading Robinson *Crusoe*. He really belonged to *Jem* but was much attached to Walter also. He was lying beside Walter now with nose *snuggled* against his arm, *thumping* his tail *rapturously* whenever Walter gave him an absent pat. Monday was not a *collie* or a *setter* or a *hound* or a *Newfoundland*. He was just, as Jem said, "plain dog" - very plain dog, *uncharitable* people added. Certainly,

Monday's looks were not his strong point. Black spots were scattered at random over his yellow *carcass*, one of them, apparently, *blotting* out an eye. His ears were in *tatters*, for Monday was never successful in *affairs* of *honour*. But he *possessed* one *talisman*. He knew that not all dogs could be handsome or *eloquent* or victorious, but that every dog could love. Inside his *homely* hide beat the most *affectionate*, loyal, faithful heart of any dog since dogs were; and something looked out of his brown eyes that was *nearer* akin to a soul than any *theologian* would allow. Everybody at *Ingleside* was fond of him, even Susan, although his one unfortunate *propensity* of *sneaking* into the spare room and going to sleep on the bed tried her affection *sorely*.

Português → On this particular afternoon Rilla had no *quarrel* on hand with existing conditions.

"Hasn't June been a delightful month?" she asked, looking *dreamily afar* at the little quiet *silvery* clouds hanging so peacefully over Rainbow Valley. "We've had such lovely times - and such lovely weather. It has just been perfect every way."

"I don't half like that," said Miss Oliver, with a sigh. "It's *ominous* - somehow. A perfect thing is a gift of the gods - a sort of compensation for what is coming afterwards. I've seen that so often that I don't care to

hear people say they've had a perfect time. June has been delightful, though."

"Of course, it hasn't been very exciting," said *Rilla*. "The only exciting thing that has happened in the Glen for a year was old Miss *Mead fainting* in Church. Sometimes I wish something *dramatic* would happen once in a while."

Português → "Don't wish it. *Dramatic* things always have a *bitterness* for some one. What a nice summer all you gay creatures will have! And me *moping* at *Lowbridge*!"

"You'll be over often, won't you? I think there's going to be lots of fun this summer, though I'll just be on the fringe of things as usual, I suppose. Isn't it *horrid* when people think you're a little girl when you're not?"

"There's plenty of time for you to be grown up, Rilla. Don't wish your youth away. It goes too quickly. You'll begin to taste life soon enough."

"Taste life! I want to eat it," cried Rilla, laughing. "I want everything - everything a girl can have. I'll be fifteen in another month, and then nobody can say I'm a child any longer. I heard someone say once that the years from fifteen to nineteen are the best years in a girl's life. I'm going to make them perfectly splendid - just fill them with fun."

Português → "There's no use thinking about what you're going to do - you are *tolerably* sure not to do it."

"Oh, but you do get a lot of fun out of the thinking," cried Rilla.

"You think of nothing but fun, you monkey," said *Miss Oliver indulgently*, reflecting that *Rilla's* chin was really the last word in *chins*. "Well, what else is fifteen for? But have you any notion of going to college this fall?"

Português → "No - nor any other fall. I don't want to. I never cared for all those *ologies* and *isms* *Nan* and *Di* are so crazy about. And there's five of us going to college already. Surely that's enough. There's bound to be one *dunce* in every family. I'm quite *willing* to be a *dunce* if I can be a pretty, popular, delightful one. I can't be clever. I have no talent at all, and you can't imagine how comfortable it is. Nobody expects me to do anything so I'm never *pestered* to do it. And I can't be a *housewifely*, *cookly* creature, either. I hate sewing and *dusting*, and when Susan couldn't teach me to make biscuits nobody could. Father says I *toil* not neither do I spin. Therefore, I must be a lily of the field," concluded *Rilla*, with another laugh.

"You are too young to give up your studies altogether, Rilla."

Português → "Oh, mother will put me through a course of reading next winter. It will polish up her B.A. degree. Luckily I like reading. Don't look at me so *sorrowfully* and so *disapprovingly, dearest*. I can't be sober and serious - everything looks so *rosy* and *rainbowy* to me. Next month I'll be fifteen - and next year sixteen - and the year after that seventeen. Could anything be more *enchanted*?"

"Rap wood," said Gertrude Oliver, half *laughingly*, half seriously. "Rap wood, Rilla-my-Rilla."

Anne, The Green *Gables* Collection



MOONLIT MIRTH

Português → Rilla, who still *buttoned* up her eyes when she went to sleep so that she always looked as if she were laughing in her *slumber, yawned, stretched*, and smiled at Gertrude Oliver. The latter had come over from *Lowbridge* the previous evening and had been *prevailed* upon to remain for the dance at the Four Winds lighthouse the next night.

"The new day is knocking at the window. What will it bring us, I wonder."

Miss Oliver shivered a little. She never greeted the days with *Rilla's* enthusiasm. She had lived long enough to know that a day may bring a terrible thing.

"I think the nicest thing about days is their *unexpectedness*," went on Rilla. "It's jolly to wake up like this on a golden-fine morning and wonder what surprise packet the day will hand you. I always day-dream for ten minutes before I get up, imagining the *heaps* of splendid things that may happen before night."

Português → "I hope something very *unexpected* will happen today," said Gertrude. "I hope the mail will bring us news that war has been *averted* between *Germany* and France."

"Oh - yes," said Rilla *vaguely*. "It will be dreadful if it isn't, I suppose. But it won't really matter much to us, will it? I think a war would be so exciting. The *Boer* war was, they say, but I don't remember anything about it, of course. Miss Oliver, shall I wear my white dress tonight or my new green one? The green one is by far the *prettier*, of course, but I'm almost afraid to wear it to a shore dance for fear something will happen to it. And will you do my hair the new way? None of the other girls in the Glen wear it yet and it will make such a sensation."

"How did you induce your mother to let you go to the dance?"

Português → "Oh, *Walter coaxed* her over. He knew I would be heart-broken if I didn't go. It's my first really-truly grown-up party, Miss Oliver, and I've just *lain* awake at nights for a week thinking it over. When I saw the sun shining this morning I wanted to *whoop* for joy. It would be simply terrible if it *rained* tonight. I think I'll wear the green dress and risk it. I want to look my nicest at my first party. Besides, it's an *inch* longer than my white one. And I'll wear my silver *slippers* too. Mrs. Ford sent them to me last Christmas and I've never had a chance to wear them yet. They're the *dearest* things. Oh, *Miss Oliver*, I do hope some of the boys will ask me to dance. I shall die of *mortification* - truly I will, if

nobody does and I have to sit stuck up against the wall all the evening. Of course Carl and Jerry can't dance because they're the *minister's* sons, or else I could depend on them to save me from utter disgrace."

Português → "You'll have plenty of partners - all the over-harbour boys are coming - *there'll* be far more boys than girls."

"I'm glad I'm not a *minister's* daughter," laughed *Rilla*. "Poor *Faith* is so furious because she won't dare to dance tonight. *Una* doesn't care, of course. She has never *hankered* after dancing. Somebody told Faith there would be a *taffy*-pull in the kitchen for those who didn't dance and you should have seen the face she made. She and *Jem* will sit out on the rocks most of the evening, I suppose. Did you know that we are all to walk down as far as that little creek below the old House of Dreams and then sail to the lighthouse? Won't it just be absolutely divine?"

Português → "When I was fifteen I talked in *italics* and *superlatives* too," said Miss Oliver *sarcastically*. "I think the party promises to be pleasant for young fry. I expect to be bored. None of those boys will bother dancing with an old maid like me. Jem and *Walter* will take me out once out of charity. So you can't expect me to look forward to it with your touching young *rapture*."

"Didn't you have a good time at your first party, though, Miss Oliver?"

"No. I had a hateful time. I was *shabby* and *homely* and nobody asked me to dance except one boy, *homelier* and *shabbier* than myself. He was so awkward I hated him - and even he didn't ask me again. I had no real *girlhood*, Rilla. It's a sad loss. That's why I want you to have a splendid, happy *girlhood*. And I hope your first party will be one you'll remember all your life with pleasure."

Português → "I dreamed last night I was at the dance and right in the middle of things I discovered I was dressed in my *kimono* and bedroom shoes," *sighed* Rilla. "I woke up with a *gasp* of horror."

"Speaking of dreams - I had an odd one," said *Miss Oliver absently*. "It was one of those vivid dreams I sometimes have - they are not the vague *jumble* of ordinary dreams - they are as clear cut and real as life."

"What was your dream?"

Português → "I was standing on the *veranda* steps, here at *Ingleside*, looking down over the fields of the Glen. All at once, far in the distance, I saw a long, *silvery, glistening* wave breaking over them. It came *nearer* and *nearer* - just a succession of little white waves like those that break on the *sandshore*

sometimes. The Glen was being swallowed up. I thought, 'Surely the waves will not come near *Ingleside*' - but they came *nearer* and *nearer* - so rapidly - before I could move or call they were breaking right at my feet - and everything was gone - there was nothing but a waste of *stormy* water where the Glen had been. I tried to draw back - and I saw that the edge of my dress was wet with blood - and I woke - *shivering*. I don't like the dream. There was some sinister significance in it. That kind of vivid dream always 'comes true' with me."

"I hope it doesn't mean there's a storm coming up from the east to spoil the party," *murmured Rilla*.

Português → "*Incorrigible* fifteen!" said Miss Oliver *dryly*. "No, Rilla-my-Rilla, I don't think there is any danger that it *foretells* anything so awful as that."

There had been an *undercurrent* of tension in the *Ingleside* existence for several days. Only Rilla, absorbed in her own *budding* life, was unaware of it. Dr. *Blythe* had taken to looking grave and saying little over the daily paper. *Jem* and *Walter* were *keenly* interested in the news it brought. Jem sought Walter out in excitement that evening.

"Oh, boy, *Germany* has *declared* war on France. This means that *England will* fight too, probably - and if she does - well, the Piper of your old fancy will have come at last."

"It wasn't a fancy," said Walter slowly. "It was a *presentiment* - a *vision* - Jem, I really saw him for a moment that evening long ago. Suppose England does fight?"

"Why, we'll all have to turn in and help her," cried Jem *gaily*. "We couldn't let the 'old grey mother of the northern sea' fight it out alone, could we? But you can't go - the *typhoid* has done you out of that. Sort of a shame, eh?"

Português → Walter did not say whether it was a shame or not. He looked silently over the Glen to the *dimpling* blue harbour beyond.

"We're the cubs - we've got to pitch in tooth and claw if it comes to a family row," Jem went on *cheerfully*, *rumpling* up his red *curls* with a strong, *lean*, *sensitive* brown hand - the hand of the born surgeon, his father often thought. "What an adventure it would be! But I suppose Grey or some of those wary old *chaps* will patch matters up at the *eleventh* hour. It'll be a rotten shame if they leave France in the *lurch*, though. If they don't, we'll see some fun. Well, I suppose it's time to get ready for the spree at the light."

Português → Jem departed *whistling* "Wi' a hundred *pipers* and a' and a'," and Walter stood for a long time where he was. There was a little *frown* on his forehead. This had all come up with the *blackness* and

suddenness of a *thundercloud*. A few days ago nobody had even thought of such a thing. It was absurd to think of it now. Some way out would be found. War was a *hellish*, horrible, *hideous* thing - too horrible and *hideous* to happen in the twentieth century between civilized nations. The mere thought of it was *hideous*, and made *Walter* unhappy in its threat to the beauty of life. He would not think of it - he would *resolutely* put it out of his mind. How beautiful the old Glen was, in its August *ripeness*, with its chain of *bowery* old *homesteads*, *tilled* meadows and quiet gardens. The western sky was like a great golden pearl. Far down the harbour was *frosted* with a *dawning* moonlight. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin *whistles*, wonderful, *mournful*, soft *murmurs* of wind in the *twilit* trees, *rustle* of *aspen poplars* talking in *silvery* whispers and shaking their *dainty*, heart-shaped leaves, *lilting* young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. The world was *steeped* in *maddening loveliness* of sound and colour. He would think only of these things and of the deep, subtle joy they gave him. "*Anyhow*, no one will expect me to go," he thought. "As *Jem* says, *typhoid* has seen to that."

Português → *Rilla* was *leaning* out of her room window, dressed for the dance. A yellow *pansy* slipped from her hair and fell out over the *sill* like a falling star

of gold. She caught at it *vainly* - but there were enough left. *Miss Oliver* had woven a little *wreath* of them for her *pet's* hair.

"It's so beautifully calm - isn't that splendid? We'll have a perfect night. Listen, Miss Oliver - I can hear those old bells in Rainbow Valley quite clearly. They've been hanging there for over ten years."

"Their wind *chime* always makes me think of the aerial, celestial music Adam and Eve heard in *Milton's* Eden," responded Miss Oliver.

"We used to have such fun in Rainbow Valley when we were children," said Rilla *dreamily*.

Nobody ever played in Rainbow Valley now. It was very silent on summer evenings. *Walter* liked to go there to read. Jem and *Faith* *trysted* there considerably; Jerry and *Nan* went there to pursue *uninterruptedly* the *ceaseless wrangles* and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of *sweethearting*. And Rilla had a beloved little *sylvan* dell of her own there where she liked to sit and dream.

Português → "I must run down to the kitchen before I go and show myself off to Susan. She would never forgive me if I didn't."

Rilla *whirled* into the *shadowy* kitchen at *Ingleside*, where Susan was *prosaically darning* socks, and *lighted*

it up with her beauty. She wore her green dress with its little pink daisy *garlands*, her silk *stockings* and silver *slippers*. She had golden *pansies* in her hair and at her *creamy* throat. She was so pretty and young and glowing that even *Cousin Sophia* Crawford was compelled to admire her - and Cousin Sophia Crawford admired few *transient earthly* things. Cousin Sophia and Susan had made up, or ignored, their old feud since the former had come to live in the Glen, and Cousin Sophia often came across in the evenings to make a *neighbourly* call. Susan did not always welcome her *rapturously* for Cousin Sophia was not what could be called an *exhilarating* companion. "Some calls are visits and some are *visitations*, Mrs. Dr. dear," Susan said once, and left it to be *inferred* that Cousin Sophia's were the latter.

Português → Cousin Sophia had a long, pale, *wrinkled* face, a long, thin nose, a long, thin mouth, and very long, thin, pale hands, generally folded *resignedly* on her black *calico* lap. Everything about her seemed long and thin and pale. She looked *mournfully* upon *Rilla Blythe* and said sadly,

"Is your hair all your own?"

"Of course it is," cried Rilla *indignantly*.

"Ah, well!" Cousin Sophia *sighed*. "It might be better for you if it wasn't! Such a lot of hair takes from a

person's strength. It's a sign of consumption, I've heard, but I hope it won't turn out like that in your case. I *s'pose* you'll all be dancing tonight - even the *minister's* boys most likely. I *s'pose* his girls won't go that far. Ah, well, I never held with dancing. I knew a girl once who dropped dead while she was dancing. How any one could ever dance *aga'* after a judgment like that I cannot comprehend."

"Did she ever dance again?" asked Rilla *pertly*.

"I told you she dropped dead. Of course she never danced again, poor creature. She was a *Kirke* from *Lowbridge*. You ain't a-going off like that with nothing on your bare neck, are you?"

Português → "It's a hot evening," protested Rilla. "But I'll put on a scarf when we go on the water."

"I knew of a boat load of young folks who went sailing on that harbour forty years ago just such a night as this - just exactly such a night as this," said *Cousin Sophia lugubriously*, "and they were upset and drowned - every last one of them. I hope nothing like that'll happen to you tonight. Do you ever try anything for the *freckles*? I used to find *plantain* juice real good."

"You certainly should be a judge of *freckles*, Cousin Sophia," said Susan, rushing to *Rilla's* defence. "You were more *speckled* than any *toad* when you was a girl.

Rilla's only come in summer but yours stayed put, season in and season out; and you had not a ground colour like hers behind them neither. You look real nice, *Rilla*, and that way of fixing your hair is becoming. But you are not going to walk to the harbour in those *slippers*, are you?"

Português → "Oh, no. We'll all wear our old shoes to the harbour and carry our *slippers*. Do you like my dress, Susan?"

"It minds me of a dress I wore when I was a girl," *sighed* Cousin Sophia before Susan could reply. "It was green with pink *posies* on it, too, and it was *flounced* from the waist to the *hem*. We didn't wear the *skimpy* things girls wear nowadays. Ah me, times has changed and not for the better I'm afraid. I tore a big hole in it that night and someone spilled a cup of tea all over it. Ruined it completely. But I hope nothing will happen to your dress. It *orter* to be a bit longer I'm thinking - your legs are so terrible long and thin."

Português → "Mrs. Dr. *Blythe* does not approve of little girls dressing like grown-up ones," said Susan *stiffly, intending* merely a *snub* to Cousin Sophia. But Rilla felt insulted. A little girl indeed! She *whisked* out of the kitchen in high *dudgeon*. Another time she wouldn't go down to show herself off to Susan - Susan, who thought nobody was grown up until she was sixty! And

that *horrid Cousin Sophia* with her *digs* about *freckles* and legs! What business had an old - an old *beanpole* like that to talk of anybody else being long and thin? Rilla felt all her pleasure in herself and her evening *clouded* and spoiled. The very teeth of her soul were set on edge and she could have sat down and cried.

But later on her spirits rose again when she found herself one of the gay crowd bound for the Four Winds light.

Português → The *Blythes* left *Ingleside* to the *melancholy* music of *howls* from *Dog Monday*, who was locked up in the barn lest he make an *uninvited* guest at the light. They picked up the *Merediths* in the village, and others joined them as they walked down the old harbour road. *Mary Vance*, *resplendent* in blue *crepe*, with lace *overdress*, came out of *Miss Cornelia's* gate and attached herself to *Rilla* and *Miss Oliver* who were walking together and who did not welcome her over-*warmly*. Rilla was not very fond of Mary Vance. She had never forgotten the *humiliating* day when Mary had chased her through the village with a dried *codfish*. Mary Vance, to tell the truth, was not exactly popular with any of her set. Still, they enjoyed her society - she had such a biting tongue that it was stimulating. "Mary Vance is a habit of ours - we can't do without her even when we are furious with her," *Di Blythe* had once said.

Português → Most of the little crowd were paired off after a fashion. *Jem* walked with *Faith Meredith*, of course, and *Jerry Meredith* with *Nan Blythe*. Di and *Walter* were together, deep in confidential conversation which Rilla *envied*.

Carl Meredith was walking with *Miranda Pryor*, more to *torment Joe Milgrave* than for any other reason. Joe was known to have a strong *hankering* for the said Miranda, which *shyness* prevented him from *indulging* on all occasions. Joe might summon enough courage to *amble* up beside Miranda if the night were dark, but here, in this *moonlit dusk*, he simply could not do it. So he *trailed* along after the procession and thought things not lawful to be *uttered* of Carl Meredith. Miranda was the daughter of *Whiskers-on-the-moon*; she did not share her father's *unpopularity* but she was not much run after, being a pale, neutral little creature, somewhat addicted to nervous *giggling*. She had *silvery* blonde hair and her eyes were big china blue *orbs* that looked as if she had been badly frightened when she was little and had never got over it. She would much rather have walked with Joe than with Carl, with whom she did not feel in the least at home. Yet it was something of an *honour*, too, to have a college boy beside her, and a son of the *manse* at that.

Português → *Shirley Blythe* was with *Una Meredith* and both were rather silent because such was their nature. Shirley was a lad of sixteen, *sedate*, sensible, thoughtful, full of a quiet humour. He was *Susan's* "little brown boy" yet, with his brown hair, brown eyes, and clear brown skin. He liked to walk with Una Meredith because she never tried to make him talk or *badgered* him with *chatter*. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large, dark-blue eyes were as *dreamy* and *wistful*. She had a secret, carefully-hidden fancy for *Walter Blythe* that nobody but *Rilla* ever suspected. Rilla *sympathized* with it and wished Walter would return it. She liked Una better than *Faith*, whose beauty and *aplomb* rather *overshadowed* other girls - and Rilla did not enjoy being *overshadowed*.

Português → But just now she was very happy. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, *gleaming* road *sprinkled* with its little *spruces* and *firs*, whose *balsam* made all the air *resinous* around them. Meadows of sunset *afterlight* were behind the *westerning* hills. Before them was the shining harbour. A bell was ringing in the little church over-harbour and the *lingering* dream-notes died around the dim, *amethystine* points. The gulf beyond was still *silvery* blue in the *afterlight*. Oh, it was all glorious - the clear air with its salt tang, the *balsam* of the *firs*, the laughter

of her friends. Rilla loved life - its bloom and *brilliance*; she loved the *ripple* of music, the hum of merry conversation; she wanted to walk on forever over this road of silver and shadow. It was her first party and she was going to have a splendid time. There was nothing in the world to worry about - not even *freckles* and over-long legs - nothing except one little haunting fear that nobody would ask her to dance. It was beautiful and satisfying just to be alive - to be fifteen - to be pretty. Rilla drew a long breath of *rapture* - and caught it midway rather sharply. *Jem* was telling some story to Faith - something that had happened in the *Balkan* War.

Português → "The doctor lost both his legs - they were smashed to pulp - and he was left on the field to die. And he *crawled* about from man to man, to all the wounded men round him, as long as he could, and did everything possible to relieve their *sufferings* - never thinking of himself - he was tying a bit of *bandage* round another man's leg when he went under. They found them there, the doctor's dead hands still held the *bandage* tight, the bleeding was stopped and the other man's life was saved. Some hero, wasn't he, *Faith*? I tell you when I read that - "

Jem and Faith moved on out of hearing. *Gertrude Oliver* suddenly *shivered*. *Rilla* pressed her arm *sympathetically*.

"Wasn't it dreadful, Miss Oliver? I don't know why Jem tells such *gruesome* things at a time like this when we're all out for fun."

Português → "Do you think it dreadful, Rilla? I thought it wonderful - beautiful. Such a story makes one ashamed of ever *doubting* human nature. That man's action was *godlike*. And how humanity responds to the ideal of self-sacrifice. As for my *shiver*, I don't know what caused it. The evening is certainly warm enough. Perhaps someone is walking over the dark, *starshiny* spot that is to be my grave. That is the explanation the old *superstition* would give. Well, I won't think of that on this lovely night. Do you know, Rilla, that when night-time comes I'm always glad I live in the country. We know the real charm of night here as town *dwellers* never do. Every night is beautiful in the country - even the *stormy* ones. I love a wild night storm on this old gulf shore. As for a night like this, it is almost too beautiful - it belongs to youth and *dreamland* and I'm half afraid of it."

Português → "I feel as if I were part of it," said Rilla.

"Ah yes, you're young enough not to be afraid of perfect things. Well, here we are at the House of Dreams. It seems lonely this summer. The *Fords* didn't come?"

"Mr. and Mrs. Ford and *Persis* didn't. Kenneth did - but he stayed with his mother's people over-harbour. We haven't seen a great deal of him this summer. He's a little lame, so didn't go about very much."

"Lame? What happened to him?"

"He broke his ankle in a football game last fall and was laid up most of the winter. He has *limped* a little ever since but it is getting better all the time and he expects it will be all right before long. He has been up to *Ingleside* only twice."

"*Ethel Reese* is simply crazy about him," said *Mary Vance*. "She hasn't got the sense she was born with where he is concerned. He walked home with her from the over-harbour church last prayer-meeting night and the airs she has put on since would really make you weary of life. As if a Toronto boy like *Ken* Ford would ever really think of a country girl like *Ethel*!"

Português → *Rilla flushed*. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times - it did not! Nothing that he did mattered to her. He was ages older than she was. He *chummed* with *Nan* and *Di* and *Faith*, and looked upon her, Rilla, as a child whom he never noticed except to tease. And she *detested* Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since *Walter* had *pummelled* Dan so *notoriously* in Rainbow Valley days; but why need she

be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? As for Mary Vance, she was getting to be an out-and-out gossip and thought of nothing but who walked home with people!

Português → There was a little pier on the harbour shore below the House of Dreams, and two boats were *moored* there. One boat was *skippered* by *Jem Blythe*, the other by *Joe Milgrave*, who knew all about boats and was nothing *loth* to let *Miranda Pryor* see it. They raced down the harbour and *Joe's* boat won. More boats were coming down from the Harbour Head and across the harbour from the western side. Everywhere there was laughter. The big white tower on Four Winds Point was *overflowing* with light, while its *revolving* beacon *flashed* overhead. A family from *Charlottetown*, relatives of the *light's* keeper, were *summering* at the light, and they were giving the party to which all the young people of Four Winds and Glen St. Mary and over-harbour had been invited. As *Jem's* boat *swung* in below the lighthouse Rilla desperately *snatched* off her shoes and *donned* her silver *slippers* behind *Miss Oliver's* screening back. A glance had told her that the rock-cut steps climbing up to the light were lined with boys, and *lighted* by Chinese *lanterns*, and she was determined she would not walk up those steps in the heavy shoes her mother had insisted on her wearing for the road. The *slippers pinched abominably*, but nobody would

have suspected it as *Rilla tripped smilingly* up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour *deepening richly* on her round, *creamy* cheeks. The very minute she reached the top of the steps an over-harbour boy asked her to dance and the next moment they were in the pavilion that had been built *seaward* of the lighthouse for dances. It was a delightful spot, *roofed* over with *fir-boughs* and hung with *lanterns*. Beyond was the sea in a *radiance* that *glowed* and *shimmered*, to the left the *moonlit crests* and *hollows* of the sand-*dunes*, to the right the rocky shore with its *inky* shadows and its *crystalline coves*. Rilla and her partner *swung* in among the dancers; she drew a long breath of *delight*; what *witching* music Ned *Burr* of the Upper Glen was *coaxing* from his *fiddle* - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. How cool and fresh the gulf breeze blew; how white and wonderful the moonlight was over everything! This was life - *enchanted* life. Rilla felt as if her feet and her soul both had wings.

Português → *Anne*, The Green *Gables* Collection



THE PIPER PIPES

Português → *Rilla's* first party was a triumph - or so it seemed at first. She had so many partners that she had to split her dances. Her silver *slippers* seemed *verily* to dance of themselves and though they continued to pinch her toes and *blister* her heels that did not interfere with her enjoyment in the least. *Ethel Reese* gave her a bad ten minutes by *beckoning* her *mysteriously* out of the pavilion and *whispering*, with a *Reese-like smirk*, that her dress *gaped* behind and that there was a stain on the *flounce*. Rilla rushed *miserably* to the room in the lighthouse which was fitted up for a *temporary* ladies' dressing-room, and discovered that the stain was merely a tiny grass *smear* and that the gap was equally tiny where a hook had pulled loose. *Irene Howard fastened* it up for her and gave her some over-sweet, *condescending* compliments. *Rilla* felt *flattered* by *Irene's condescension*. She was an Upper Glen girl of nineteen who seemed to like the society of the younger girls - *spiteful* friends said because she could queen it over them without rivalry. But Rilla thought Irene quite wonderful and loved her for her *patronage*. Irene was pretty and stylish; she sang *divinely* and spent every winter in *Charlottetown* taking music lessons. She had an aunt in Montreal who sent her wonderful things to wear; she was reported to have

had a sad love *affair* - nobody knew just what, but its very mystery *allured*. Rilla felt that *Irene's* compliments crowned her evening. She ran *gaily* back to the pavilion and *lingered* for a moment in the glow of the *lanterns* at the entrance looking at the dancers. A *momentary* break in the *whirling throng* gave her a glimpse of *Kenneth Ford* standing at the other side.

Português → *Rilla's* heart skipped a beat - or, if that be a physiological *impossibility*, she thought it did. So he was here, after all. She had concluded he was not coming - not that it mattered in the least. Would he see her? Would he take any notice of her? Of course, he wouldn't ask her to dance - that couldn't be hoped for. He thought her just a mere child. He had called her "Spider" not three weeks ago when he had been at *Ingleside* one evening. She had cried about it upstairs afterwards and hated him. But her heart skipped a beat when she saw that he was *edging* his way round the side of the pavilion towards her. Was he coming to her - was he? - was he? - yes, he was! He was looking for her - he was here beside her - he was *gazing* down at her with something in his dark grey eyes that *Rilla* had never seen in them. Oh, it was almost too much to bear! and everything was going on as before - the dancers were spinning round, the boys who couldn't get partners were hanging about the pavilion, *canoodling* couples

were sitting out on the rocks - nobody seemed to realize what a *stupendous* thing had happened.

Português → Kenneth was a tall lad, very good looking, with a certain careless grace of bearing that somehow made all the other boys seem stiff and awkward by contrast. He was reported to be *awesomely* clever, with the glamour of a far-away city and a big university hanging around him. He had also the *reputation* of being a bit of a lady-killer. But that probably *accrued* to him from his possession of a laughing, *velvety* voice which no girl could hear without a heartbeat, and a dangerous way of listening as if she were saying something that he had *longed* all his life to hear.

"Is this Rilla-my-Rilla?" he asked in a low tone.

"*Yeth*," said Rilla, and immediately wished she could throw herself *headlong* down the lighthouse rock or otherwise *vanish* from a *jeering* world.

Português → Rilla had *lisped* in early childhood; but she had grown out of it. Only on occasions of stress and strain did the tendency re-assert itself. She hadn't *lisped* for a year; and now at this very moment, when she was so especially *desirous* of appearing grown up and sophisticated, she must go and *lisp* like a baby! It was too *mortifying*; she felt as if tears were going to come into her eyes; the next minute she would be -

blubbering - yes, just *blubbering* - she wished Kenneth would go away - she wished he had never come. The party was spoiled. Everything had turned to dust and ashes.

Português → And he had called her "*Rilla-my-Rilla*" - not "Spider" or "Kid" or "*Puss*," as he had been used to call her when he took any notice whatever of her. She did not at all *resent* his using *Walter's* pet name for her; it sounded beautifully in his low *caressing* tones, with just the *faintest* suggestion of *emphasis* on the "my." It would have been so nice if she had not made a fool of herself. She dared not look up lest she should see laughter in his eyes. So she looked down; and as her *lashes* were very long and dark and her *lids* very thick and *creamy*, the effect was quite charming and *provocative*, and Kenneth reflected that Rilla Blythe was going to be the beauty of the *Ingleside* girls after all. He wanted to make her look up - to *catch* again that little, *demure*, questioning glance. She was the *prettiest* thing at the party, there was no doubt of that.

What was he saying? Rilla could hardly believe her ears.

"Can we have a dance?"

Português → "Yes," said Rilla. She said it with such a fierce determination not to *lisp* that she fairly *blurted* the word out. Then she *writhed* in spirit again. It

sounded so bold - so eager - as if she were fairly jumping at him! What would he think of her? Oh, why did dreadful things like this happen, just when a girl wanted to appear at her best?

Kenneth drew her in among the dancers.

"I think this game ankle of mine is good for one hop around, at least," he said.

"How is your ankle?" said Rilla. Oh, why couldn't she think of something else to say? She knew he was sick of inquiries about his ankle. She had heard him say so at *Ingleside* - heard him tell *Di* he was going to wear a *placard* on his breast announcing to all and *sundry* that the ankle was improving, etc. And now she must go and ask this *stale* question again.

Português → Kenneth was tired of inquiries about his ankle. But then he had not often been asked about it by lips with such an adorable *kissable* dent just above them. Perhaps that was why he answered very *patiently* that it was getting on well and didn't trouble him much, if he didn't walk or stand too long at a time.

"They tell me it will be as strong as ever in time, but I'll have to cut football out this fall."

They danced together and *Rilla* knew every girl in sight *envied* her. After the dance they went down the rock steps and Kenneth found a little flat and they

rowed across the *moonlit* channel to the sand-shore; they walked on the sand till *Kenneth's* ankle made protest and then they sat down among the *dunes*. Kenneth talked to her as he had talked to *Nan* and Di. Rilla, overcome with a *shyness* she did not understand, could not talk much, and thought he would think her *frightfully* stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite *moonlit* night, the shining sea, the tiny little *wavelets swishing* on the sand, the cool and *freakish* wind of night *crooning* in the stiff *grasses* on the crest of the *dunes*, the music sounding *faintly* and *sweetly* over the channel.

Português → "A merry *lilt* o' moonlight for *mermaiden revelry*," quoted Kenneth softly from one of *Walter's* poems.

And just he and she alone together in the glamour of sound and sight! If only her *slippers* didn't bite so! and if only she could talk *cleverly* like *Miss Oliver* - *nay*, if she could only talk as she did herself to other boys! But words would not come, she could only listen and *murmur* little *commonplace* sentences now and again. But perhaps her *dreamy* eyes and her *dented* lip and her slender throat talked *eloquently* for her. At any rate Kenneth seemed in no hurry to suggest going back and when they did go back supper was in progress. He found a *seat* for her near the window of the lighthouse

kitchen and sat on the *sill* beside her while she ate her *ices* and cake. Rilla looked about her and thought how lovely her first party had been. She would never forget it. The room re-*echoed* to laughter and *jest*. Beautiful young eyes *sparkled* and *shone*. From the pavilion outside came the *lilt* of the *fiddle* and the *rhythmic* steps of the dancers.

Português → There was a little disturbance among a group of boys crowded about the door; a young *fellow* pushed through and halted on the threshold, looking about him rather *sombrely*. It was *Jack Elliott* from over-harbour - a *McGill* medical student, a quiet chap not much addicted to social *doings*. He had been invited to the party but had not been expected to come since he had to go to *Charlottetown* that day and could not be back until late. Yet here he was - and he carried a folded paper in his hand.

Português → Gertrude Oliver looked at him from her corner and *shivered* again. She had enjoyed the party herself, after all, for she had *foregathered* with a *Charlottetown* acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world *doings* and outside events with the *zest* and *vigour* of a man. In the pleasure of his society she had forgotten some of her *misgivings* of the

day. Now they suddenly returned to her. What news did Jack Elliott bring? Lines from an old poem *flashed unbidden* into her mind - "there was a sound of *revelry* by night" - "*Hush! Hark!* A deep sound *strikes* like a rising *knell*" - why should she think of that now? Why didn't Jack Elliott speak - if he had anything to tell? Why did he just stand there, *glowering* importantly?

Português → "Ask him - ask him," she said *feverishly* to Allan *Daly*. But somebody else had already asked him. The room grew very silent all at once. Outside the *fiddler* had stopped for a rest and there was silence there too. *Afar* off they heard the low *moan* of the gulf - the *presage* of a storm already on its way up the Atlantic. A girl's laugh *drifted* up from the rocks and died away as if frightened out of existence by the sudden *stillness*.

"England *declared* war on *Germany* today," said *Jack Elliott* slowly. "The news came by *wire* just as I left town."

"God help us," *whispered Gertrude Oliver* under her breath. "My dream - my dream! The first wave has broken." She looked at Allan *Daly* and tried to smile.

"Is this *Armageddon*?" she asked.

"I am afraid so," he said *gravely*.

A chorus of *exclamations* had *arisen* round them - light surprise and idle interest for the most part. Few there realized the import of the message - fewer still realized that it meant anything to them. Before long the dancing was on again and the hum of pleasure was as loud as ever. Gertrude and Allan *Daly* talked the news over in low, troubled tones. *Walter Blythe* had turned pale and left the room. Outside he met *Jem*, *hurrying* up the rock steps.

Português → "Have you heard the news, Jem?"

"Yes. *The Piper* has come. *Hurrah!* I knew England wouldn't leave France in the *lurch*. I've been trying to get Captain *Josiah* to *hoist* the flag but he says it isn't the proper *caper* till sunrise. Jack says they'll be calling for volunteers tomorrow."

"What a fuss to make over nothing," said *Mary Vance* *disdainfully* as Jem *dashed* off. She was sitting out with *Miller Douglas* on a lobster trap which was not only an *unromantic* but an uncomfortable *seat*. But Mary and Miller were both *supremely* happy on it. Miller Douglas was a big, *strapping*, *uncouth* lad, who thought Mary Vance's tongue *uncommonly* gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least *inkling* why Jem Blythe wanted to *hoist* the lighthouse flag. "What does it matter if there's

going to be a war over there in Europe? I'm sure it doesn't *concern* us."

Walter looked at her and had one of his odd *visitations* of prophecy.

Português → "Before this war is over," he said - or something said through his lips - "every man and woman and child in Canada will feel it - you, Mary, will feel it - feel it to your *heart's* core. You will *weep* tears of blood over it. The Piper has come - and he will pipe until every corner of the world has heard his awful and *irresistible* music. It will be years before the dance of death is over - years, Mary. And in those years millions of hearts will break."

"Fancy now!" said Mary who always said that when she couldn't think of anything else to say. She didn't know what Walter meant but she felt uncomfortable. *Walter Blythe* was always saying odd things. That old Piper of his - she hadn't heard anything about him since their *playdays* in Rainbow Valley - and now here he was *bobbing* up again. She didn't like it, and that was the long and short of it.

"Aren't you painting it rather strong, Walter?" asked Harvey Crawford, coming up just then. "This war won't last for years - it'll be over in a month or two. *England* will just wipe *Germany* off the map in no time."

Português → "Do you think a war for which *Germany* has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?" said Walter *passionately*. "This isn't a *paltry struggle* in a *Balkan* corner, Harvey. It is a death *grapple*. *Germany* comes to conquer or to die. And do you know what will happen if she *conquers*? Canada will be a German colony."

"Well, I guess a few things will happen before that," said Harvey *shrugging* his shoulders. "The British navy would have to be *licked* for one; and for another, Miller here, now, and I, we'd raise a dust, wouldn't we, Miller? No Germans need apply for this old country, eh?"

Harvey ran down the steps laughing.

Português → "I *declare*, I think all you boys talk the *craziest* stuff," said *Mary Vance* in disgust. She got up and dragged Miller off to the rock-shore. It didn't happen often that they had a chance for a talk together; Mary was determined that this one shouldn't be spoiled by Walter Blythe's silly *blather* about *Pipers* and Germans and such like absurd things. They left Walter standing alone on the rock steps, looking out over the beauty of Four Winds with *brooding* eyes that saw it not.

Português → The best of the evening was over for *Rilla*, too. Ever since *Jack Elliott's* announcement, she had *sensed* that Kenneth was no longer thinking about her. She felt suddenly lonely and unhappy. It was worse

than if he had never noticed her at all. Was life like this - something delightful happening and then, just as you were *revelling* in it, slipping away from you? Rilla told herself *pathetically* that she felt years older than when she had left home that evening. Perhaps she did - perhaps she was. Who knows? It does not do to laugh at the *pangs* of youth. They are very terrible because youth has not yet learned that "this, too, will pass away." Rilla *sighed* and wished she were home, in bed, crying into her pillow.

"Tired?" said Kenneth, gently but *absently* - oh, so *absently*. He really didn't care a bit whether she were tired or not, she thought.

"Kenneth," she *ventured timidly*, "you don't think this war will matter much to us in Canada, do you?"

Português → "Matter? Of course it will matter to the lucky *fellows* who will be able to take a hand. I won't - thanks to this *confounded* ankle. Rotten luck, I call it."

"I don't see why we should fight *England's* battles," cried Rilla. "She's quite able to fight them herself."

"That isn't the point. We are part of the British Empire. It's a family *affair*. We've got to stand by each other. The worst of it is, it will be over before I can be of any use."

"Do you mean that you would really volunteer to go if it wasn't for your ankle? asked Rilla *incredulously*.

"Sure I would. You see they'll go by thousands. *Jem'll* be off, I'll bet a cent - *Walter* won't be strong enough yet, I suppose. And *Jerry Meredith* - he'll go! And I was worrying about being out of football this year!"

Rilla was too *startled* to say anything. *Jem* - and Jerry! Nonsense! Why father and Mr. Meredith wouldn't allow it. They weren't through college. Oh, why hadn't *Jack Elliott* kept his *horrid* news to himself?

Português → Mark Warren came up and asked her to dance. Rilla went, knowing Kenneth didn't care whether she went or stayed. An hour ago on the sand-shore he had been looking at her as if she were the only being of any importance in the world. And now she was nobody. His thoughts were full of this Great Game which was to be played out on *bloodstained* fields with *empires* for stakes - a Game in which *womenkind* could have no part. Women, thought Rilla *miserably*, just had to sit and cry at home. But all this was *foolishness*. Kenneth couldn't go - he admitted that himself - and Walter couldn't - thank goodness for that - and Jem and Jerry would have more sense. She wouldn't worry - she would enjoy herself. But how awkward Mark Warren was! How he *bungled* his steps! Why, for *mercy's* sake, did boys try to dance who didn't know the first thing about dancing; and who had feet as big as boats? There, he

had *bumped* her into somebody! She would never dance with him again!

Português → She danced with others, though the *zest* was gone out of the performance and she had begun to realize that her *slippers* hurt her badly. Kenneth seemed to have gone - at least nothing was to be seen of him. Her first party was spoiled, though it had seemed so beautiful at one time. Her head *ached* - her toes burned. And worse was yet to come. She had gone down with some over-harbour friends to the rock-shore where they all *lingered* as dance after dance went on above them. It was cool and pleasant and they were tired. *Rilla* sat silent, taking no part in the gay conversation. She was glad when someone called down that the over-harbour boats were leaving. A laughing *scramble* up the lighthouse rock followed. A few couples still *whirled* about in the pavilion but the crowd had *thinned* out. Rilla looked about her for the Glen group. She could not see one of them. She ran into the lighthouse. Still, no sign of anybody. In *dismay* she ran to the rock steps, down which the over-harbour guests were *hurrying*. She could see the boats below - where was *Jem's* - where was *Joe's*?

Português → "Why, Rilla Blythe, I thought you'd be gone home long ago," said *Mary Vance*, who was waving

her scarf at a boat *skimming* up the channel, *skipped* by *Miller Douglas*.

"Where are the rest?" *gasped* Rilla.

"Why, they're gone - *Jem* went an hour ago - *Una* had a headache. And the rest went with Joe about fifteen minutes ago. See - they're just going around Birch Point. I didn't go because it's getting rough and I knew I'd be *seasick*. I don't mind walking home from here. It's only a mile and a half. I *s'posed* you'd gone. Where were you?"

"Down on the rocks with Jem and *Mollie* Crawford. Oh, why didn't they look for me?"

"They did - but you couldn't be found. Then they concluded you must have gone in the other boat. Don't worry. You can stay all night with me and we'll 'phone up to *Ingleside* where you are."

Português → Rilla realized that there was nothing else to do. Her lips *trembled* and tears came into her eyes. She *blinked savagely* - she would not let Mary Vance see her crying. But to be forgotten like this! To think nobody had thought it worth while to make sure where she was - not even *Walter*. Then she had a sudden *dismayed recollection*.

"My shoes," she *exclaimed*. "I left them in the boat."

"Well, I never," said Mary. "You're the most *thoughtless* kid I ever saw. You'll have to ask Hazel *Lewison* to lend you a pair of shoes."

"I won't." cried *Rilla*, who didn't like the said Hazel. "I'll go *barefoot* first."

Mary *shrugged* her shoulders.

"Just as you like. Pride must suffer pain. It'll teach you to be more careful. Well, let's hike."

Português → Accordingly they *hiked*. But to "hike" along a deep-*rutted*, *pebbly* lane in *frail*, silver-*hued* *slippers* with high French heels, is not an *exhilarating* performance. Rilla managed to *limp* and *totter* along until they reached the harbour road; but she could go no farther in those *detestable* *slippers*. She took them and her dear silk *stockings* off and started *barefoot*. That was not pleasant either; her feet were very tender and the *pebbles* and *ruts* of the road hurt them. Her *blistered* heels *smarted*. But physical pain was almost forgotten in the sting of humiliation. This was a nice *predicament*! If *Kenneth Ford* could see her now, *limping* along like a little girl with a stone *bruise*! Oh, what a *horrid* way for her lovely party to end! She just had to cry - it was too terrible. Nobody cared for her - nobody bothered about her at all. Well, if she caught cold from walking home *barefoot* on a dew-wet road and went into a decline perhaps they would be sorry.

She *furtively* wiped her tears away with her scarf - *handkerchiefs* seemed to have vanished like shoes! - but she could not help *sniffing*. Worse and worse!

Português → "You've got a cold, I see," said Mary. "You ought to have known you would, sitting down in the wind on those rocks. Your mother won't let you go out again in a hurry I can tell you. It's certainly been something of a party. The *Lewisons* know how to do things, I'll say that for them, though Hazel *Lewison* is no choice of mine. My, how black she looked when she saw you dancing with Ken Ford. And so did that little *hussy* of an *Ethel Reese*. What a flirt he is!"

"I don't think he's a flirt," said *Rilla* as *defiantly* as two desperate *sniffs* would let her.

"You'll know more about men when you're as old as I am," said Mary *patronizingly*. "Mind you, it doesn't do to believe all they tell you. Don't let Ken Ford think that all he has to do to get you on a string is to drop his *handkerchief*. Have more spirit than that, child."

Português → To be thus *hector*ed and *patronized* by *Mary Vance* was *unendurable*! And it was *unendurable* to walk on *stony* roads with *blistered* heels and bare feet! And it was *unendurable* to be crying and have no *handkerchief* and not to be able to stop crying!

"I'm not thinking" - *sniff* - "about Kenneth" - *sniff* - "Ford" - two *sniffs* - "at all," cried tortured Rilla.

"There's no need to fly off the handle, child. You ought to be *willing* to take advice from older people. I saw how you slipped over to the sands with *Ken* and stayed there ever so long with him. Your mother wouldn't like it if she knew."

"I'll tell my mother all about it - and *Miss Oliver* - and *Walter*," Rilla *gasped* between *sniffs*. "You sat for hours with *Miller Douglas* on that lobster trap, Mary Vance! What would Mrs. Elliott say to that if she knew?"

"Oh, I'm not going to *quarrel* with you," said Mary, suddenly *retreating* to high and *lofty* ground. "All I say is, you should wait until you're grown-up before you do things like that."

Português → Rilla gave up trying to hide the fact that she was crying. Everything was spoiled - even that beautiful, *dreamy*, romantic, *moonlit* hour with Kenneth on the sands was *vulgarized* and *cheapened*. She *loathed* Mary Vance.

"Why, *whatever's* wrong?" cried *mystified* Mary. "What are you crying for?"

"My feet - hurt so - " *sobbed* Rilla *clinging* to the last *shred* of her pride. It was less *humiliating* to admit crying because of your feet than because - because

somebody had been amusing himself with you, and your friends had forgotten you, and other people *patronized* you.

"I *daresay* they do," said Mary, not *unkindly*. "Never mind. I know where there's a pot of goose-grease in *Cornelia's* tidy *pantry* and it beats all the fancy cold *creams* in the world. I'll put some on your heels before you go to bed."

Goose-grease on your heels! So this was what your first party and your first beau and your first *moonlit* romance ended in!

Português → *Rilla* gave over crying in sheer disgust at the *futility* of tears and went to sleep in *Mary Vance's* bed in the calm of despair. Outside, the dawn came *greyly* in on wings of storm; Captain *Josiah*, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it *streamed* on the fierce wind against the *clouded* sky like a *gallant unquenchable* beacon.

Anne, The Green *Gables* Collection



"THE SOUND OF A GOING"

Português → Rilla ran down through the *sunlit* glory of the maple grove behind *Ingleside*, to her favourite *nook* in Rainbow Valley. She sat down on a green-*mossed* stone among the *fern*, *propped* her chin on her hands and stared *unseeingly* at the *dazzling* blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had *arched* over the valley in the *mellow* days of late summer ever since she could remember.

She wanted to be alone - to think things out - to adjust herself, if it were possible, to the new world into which she seemed to have been *transplanted* with a *suddenness* and *completeness* that left her half *bewildered* as to her own identity. Was she - could she be - the same Rilla Blythe who had danced at Four Winds Light six days ago - only six days ago? It seemed to Rilla that she had lived as much in those six days as in all her previous life - and if it be true that we should count time by heart-*throbs* she had. That evening, with its hopes and fears and *triumphs* and *humiliations*, seemed like ancient history now. Could she really ever have cried just because she had been forgotten and had to walk home with Mary Vance? Ah, thought Rilla sadly, how trivial and absurd such a cause of tears now appeared to her. She could cry now with a right good

will - but she would not - she must not. What was it mother had said, looking, with her white lips and stricken eyes, as *Rilla* had never seen her mother look before,

Português → "When our women fail in courage,
Shall our men be fearless still?"

Yes, that was it. She must be brave - like mother - and *Nan* - and *Faith* - Faith, who had cried with flashing eyes, "Oh, if I were only a man, to go too!" Only, when her eyes *ached* and her throat burned like this she had to hide herself in Rainbow Valley for a little, just to think things out and remember that she wasn't a child any longer - she was grown-up and women had to face things like this. But it was - nice - to get away alone now and then, where nobody could see her and where she *needn't* feel that people thought her a little coward if some tears came in spite of her.

Português → How sweet and *woodsey* the *ferns* smelled! How softly the great *feathery boughs* of the *firs* waved and *murmured* over her! How *elfinly* rang the bells of the "Tree Lovers" - just a *tinkle* now and then as the breeze swept by! How purple and *elusive* the *haze* where *incense* was being offered on many an altar of the hills! How the maple leaves *whitened* in the wind until the grove seemed covered with pale *silvery blossoms*! Everything was just the same as she had

seen it hundreds of times; and yet the whole face of the world seemed changed.

"How wicked I was to wish that something *dramatic* would happen!" she thought. "Oh, if we could only have those dear, *monotonous*, pleasant days back again! I would never, never *grumble* about them again."

Português → *Rilla's* world had *tumbled* to pieces the very day after the party. As they *lingered* around the dinner table at *Ingleside*, talking of the war, the telephone had *rung*. It was a long-distance call from *Charlottetown* for *Jem*. When he had finished talking he hung up the receiver and turned around, with a *flushed* face and glowing eyes. Before he had said a word his mother and *Nan* and *Di* had turned pale. As for *Rilla*, for the first time in her life she felt that every one must hear her heart beating and that something had *clutched* at her throat.

"They are calling for volunteers in town, father," said *Jem*. "Scores have joined up already. I'm going in tonight to *enlist*."

"Oh - Little *Jem*," cried Mrs. *Blythe brokenly*. She had not called him that for many years - not since the day he had *rebelled* against it. "Oh - no - no - Little *Jem*."

"I must, mother. I'm right - am I not, father?" said *Jem*.

Português → Dr. *Blythe* had risen. He was very pale, too, and his voice was *husky*. But he did not *hesitate*.

"Yes, Jem, yes - if you feel that way, yes - "

Mrs. *Blythe* covered her face. *Walter* stared *moodily* at his plate. Nan and Di *clasped* each others' hands. Shirley tried to look *unconcerned*. Susan sat as if *paralysed*, her piece of pie half-eaten on her plate. Susan never did finish that piece of pie - a fact which bore *eloquent* testimony to the *upheaval* in her inner woman for Susan considered it a cardinal *offence* against civilized society to begin to eat anything and not finish it. That was *wilful* waste, *hens* to the contrary *notwithstanding*.

Jem turned to the phone again. "I must ring the *manse*. Jerry will want to go, too."

At this Nan had cried out "Oh!" as if a knife had been thrust into her, and rushed from the room. Di followed her. Rilla turned to Walter for comfort but Walter was lost to her in some *reverie* she could not share.

Português → "All right," *Jem* was saying, as *coolly* as if he were arranging the *details* of a picnic. "I thought you would - yes, tonight - the seven o'clock - meet me at the station. So long."

"Mrs. Dr. dear," said Susan. "I wish you would wake me up. Am I dreaming - or am I awake? Does that blessed

boy realize what he is saying? Does he mean that he is going to *enlist* as a soldier? You do not mean to tell me that they want children like him! It is an outrage. Surely you and the doctor will not permit it."

"We can't stop him," said Mrs. *Blythe*, *chokingly*. "Oh, *Gilbert!*"

Dr. *Blythe* came up behind his wife and took her hand gently, looking down into the sweet grey eyes that he had only once before seen filled with such *imploring anguish* as now. They both thought of that other time - the day years ago in the House of Dreams when little *Joyce* had died.

"Would you have him stay, *Anne* - when the others are going - when he thinks it his duty - would you have him so selfish and small-*souled*?"

Português → "No - no! But - oh - our first-born son - he's only a lad - Gilbert - I'll try to be brave after a while - just now I can't. It's all come so suddenly. Give me time."

The doctor and his wife went out of the room. Jem had gone - *Walter* had gone - Shirley got up to go. *Rilla* and Susan remained staring at each other across the deserted table. Rilla had not yet cried - she was too stunned for tears. Then she saw that Susan was crying - Susan, whom she had never seen shed a tear before.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. “notas” de Glen e Outros Assuntos

2. Orvalho da Manhã

3. Alegria Ao Luar

4. O Flautista Toca

5. “o Som de Uma Partida”

Contents

“NOTAS” DE GLEN E OUTROS ASSUNTOS

English → Era uma tarde amável, quente, dourada de nuvens. Na grande sala de estar de Ingleside, *Susan Baker* sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos. Naquele momento Susan estava perfeitamente feliz; tudo correra quase de modo sobrenaturalmente bem na cozinha naquele dia. Dr. *Jekyll* não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.

English → Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra. *Marshall Elliott* usasse, e um avental branco engomado, guarnecido de complicada renda de crochê de nada menos que cinco polegadas de largura, sem falar no entremeio combinando. Assim, Susan tinha toda a confortável consciência de uma mulher bem-vestida quando abriu seu exemplar do Daily Enterprise e se

preparou para ler as “Notas” do Glen, que, conforme *Miss Cornelia* acabara de lhe informar, ocupavam meia coluna e mencionavam quase todo mundo em Ingleside. Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital. Ah, ali estava - “Apontamentos de Glen St. Mary”. Susan acomodou-se vivamente, lendo cada item em voz alta para extrair dele toda a satisfação possível.

A sra. Blythe e sua visitante, Miss Cornelia - aliás, sra. Marshall Elliott - conversavam perto da porta aberta que dava para a varanda, por onde soprava uma brisa fresca e deliciosa, trazendo baforadas de perfume fantasma do jardim e alegres ecos encantadores do canto coberto de trepadeiras onde *Rilla*, *Miss Oliver* e *Walter* riam e conversavam. Onde quer que Rilla Blythe estivesse, havia riso.

English → Havia ainda outro ocupante da sala de estar, enroscado num sofá, que não deve ser esquecido, visto que era uma criatura de marcada individualidade e, além disso, tinha a distinção de ser o único ser vivo que Susan realmente odiava.

Todos os gatos são misteriosos, mas *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde* - “Doc”, para abreviar - era três vezes mais. Era um gato de dupla personalidade - ou então, como Susan jurava, estava possuído pelo diabo. Para começar, havia algo de estranho no próprio alvorecer de sua existência. Quatro anos antes, Rilla Blythe tivera um querido e precioso gatinho, branco como neve, com uma atrevida ponta preta na cauda, a quem chamara *Jack Frost*. Susan não gostava de Jack Frost, embora não pudesse, ou não quisesse, dar nenhuma razão válida para isso.

- Guarde minhas palavras, sra. Dr. querida - costumava dizer ela, ominosamente - , esse gato não vai acabar bem.

- Mas por que você pensa assim? - perguntava a sra. Blythe.

- Eu não penso - eu sei - era toda a resposta que Susan se dignava dar.

English → Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.

E então ocorreu uma tragédia doméstica em Ingleside. Jack Frost teve filhotes!

Seria vão tentar retratar o triunfo de Susan. Ela não insistira sempre que aquele gato haveria de se revelar uma ilusão e uma armadilha? Agora eles podiam ver por si mesmos!

Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas. Chamou-o Goldie, e o nome parecia bastante apropriado à pequena criatura brincalhona que, durante a infância felina, não deu nenhuma indicação da natureza sinistra que realmente possuía. Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocítares cassândricos de Susan não foram ouvidos.

English → Os Blythe estavam tão acostumados a considerar Jack Frost como membro do sexo masculino que não conseguiam abandonar o hábito. Assim, continuavam a usar o pronome masculino, embora o resultado fosse ridículo. As visitas costumavam ficar quase eletrizadas quando *Rilla* se referia casualmente a “Jack e seu filhote”, ou dizia severamente a Goldie: “Vá até sua mãe e peça a ele para lavar seu pelo.”

- Não é decente, sra. Dr. querida - dizia amargamente a pobre Susan. Ela mesma fazia um meio-termo, referindo-se sempre a Jack como “isso” ou “a fera branca”, e pelo menos um coração não doeu quando “isso” foi acidentalmente envenenado no inverno seguinte.

Ao cabo de um ano, “Goldie” tornou-se tão manifestamente um nome inadequado para o gatinho alaranjado que *Walter*, que naquela época lia a história de Stevenson, mudou-o para *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde*. Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado. Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência. Era um ronronador notável; nunca houvera em Ingleside um gato que ronronasse tão constantemente e tão extasiado.

English → - A única coisa que invejo num gato é seu ronronar - observou certa vez o dr. Blythe, ouvindo a melodia ressonante de Doc. - É o som mais satisfeito do mundo.

Doc era muito belo; cada movimento seu era graça; suas poses, magníficas. Quando enrolava a cauda comprida, rodeada de anéis escuros, em torno dos pés

e se sentava na varanda para fitar fixamente o espaço por longos intervalos, os Blythe sentiam que uma esfinge egípcia não poderia ter sido uma Divindade do Portal mais adequada.

Quando o humor de Mr. Hyde se apoderava dele - o que invariavelmente acontecia antes de chuva ou vento - ele se transformava numa coisa selvagem, de olhos mudados. A transformação vinha sempre de repente. Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo. Seu pelo parecia escurecer, e seus olhos brilhavam com luz diabólica. Havia realmente uma beleza sobrenatural nele. Se a mudança acontecia ao crepúsculo, todo o povo de Ingleside sentia certo terror dele. Nessas ocasiões era uma fera temível, e só *Rilla* o defendia, afirmando que ele era “um gato rondador tão simpático”. Certamente rondava.

English → Dr. Jekyll adorava leite fresco; Mr. Hyde não tocava em leite e rosnava sobre a carne. Dr. Jekyll descia as escadas tão silenciosamente que ninguém o ouvia. Mr. Hyde fazia o passo pesado como o de um homem. Em várias noites, quando Susan estava sozinha em casa, ele “a deixou dura de susto”, como ela declarava, fazendo isso. Sentava-se no meio do chão da cozinha, com seus olhos terríveis fixos sem piscar nos dela durante uma hora inteira. Isso arrasava seus

nervos, mas a pobre Susan realmente o temia demais para tentar expulsá-lo. Certa vez ousara atirar-lhe um graveto, e ele de pronto dera um salto selvagem em sua direção. Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com *Mr. Hyde* - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.

- “Os muitos amigos de Miss *Faith Meredith*, Gerald Meredith e James Blythe” - leu Susan, rolando os nomes na língua como doces bocados - “ficaram muito satisfeitos em dar-lhes as boas-vindas ao lar algumas semanas atrás, vindos do Redmond College. James Blythe, que se graduou em Artes em 1913, acaba de completar seu primeiro ano de medicina.”

English → A senhorita Cornélia disse que Faith Meredith era a pessoa mais bonita que já tinha visto. Disse que era surpreendente como as crianças melhoraram depois que *Rosemary West* foi para a casa paroquial. Quase todos se esqueceram de como elas costumavam ser travessas. *Anne*, você se lembra de como se comportavam? Rosemary se dá muito bem com elas. É mais uma amiga do que uma madrasta. Todos a adoram, e *Una* é apaixonada por ela. *Bruce* é

um encanto, mas Una trabalha muito por causa dele. Ele é exatamente igual à tia Ellen. É moreno e decidido. *Norman Douglas* sempre diz que a cegonha destinara Bruce a ele e a Ellen, mas o levou por engano para a casa paroquial.

- Bruce adora *Jem* - disse a senhora Blythe. - Quando vem aqui, segue Jem em silêncio, como um cachorrinho fiel, e olha para ele por baixo das sobrancelhas negras. Acredito sinceramente que faria qualquer coisa por Jem.

English → - Jem e Faith vão se casar?

A senhora Blythe sorriu. Todos sabiam que a senhorita Cornélia, que certa vez odiara intensamente os homens, havia começado a gostar de aproximar jovens nos últimos anos.

- Por enquanto, são apenas bons amigos, senhorita Cornélia.

- Amigos muito bons, acredite em mim - disse a senhorita Cornélia com firmeza. - Sei de tudo o que os jovens andam fazendo.

- Não tenho dúvida de que *Mary Vance* percebe isso, senhora *Marshall Elliott* - disse Susan, cheia de significado - , mas acho vergonhoso falar de crianças fazendo casamentos.

- Crianças! Jem tem vinte e um anos e Faith tem dezenove - disse a senhorita Cornélia, ríspida. - Você não deve esquecer, Susan, que nós, os velhos, não somos os únicos adultos do mundo.

Susan, zangada, não gostava que mencionassem sua idade. Não era vaidade, mas medo de que as pessoas pensassem que estava velha demais para trabalhar. Por isso, voltou às suas “Anotações”.

English → - *Carl Meredith* e *Shirley Blythe* voltaram na noite da última sexta-feira da Queen's Academy. Ficamos sabendo que Carl ficará encarregado da escola de Harbour Head no próximo ano, e temos certeza de que será um professor popular e bem-sucedido.

- De qualquer modo, ele ensinará às crianças tudo o que sabe sobre insetos - disse a senhorita Cornélia. - Agora terminou a Queen's, e o senhor Meredith e *Rosemary* queriam que ele continuasse os estudos em Redmond no outono. Mas Carl é muito independente e quer pagar parte dos próprios estudos trabalhando. Isso lhe fará bem.

Susan leu: “*Walter Blythe*, que leciona em Lowbridge há dois anos, pediu demissão. Planeja ir para Redmond neste outono.”

- Walter já está forte o bastante para Redmond? - perguntou a senhorita Cornélia, preocupada.

- Esperamos que esteja até o outono - disse a senhora Blythe. - Um verão preguiçoso ao ar livre e sob o sol lhe fará muito bem.

English → - É difícil se recuperar da febre tifoide - disse a senhorita Cornélia, com firmeza. - Isso é especialmente verdade depois de uma situação tão perigosa quanto a que Walter enfrentou. Acho que ele deveria ficar longe da faculdade por mais um ano. Mas é tão ambicioso! *Di* e *Nan* também vão?

- Sim. Ambas queriam lecionar por mais um ano, mas *Gilbert* acha que deveriam ir para Redmond neste outono.

- Fico contente. Elas cuidarão de Walter e garantirão que ele não estude demais. Suponho - disse a senhorita Cornélia, olhando para Susan - que, depois da resposta ríspida que acabei de receber, não seja seguro dizer que *Jerry Meredith* está fazendo olhinhos para Nan.

Susan ignorou o comentário, e a senhora Blythe riu novamente.

English → - Querida senhorita Cornélia, minhas mãos estão cheias, não é? Com todos esses rapazes e moças se apaixonando ao meu redor? Se levasse isso a sério,

ficaria esmagada. Mas não levo. Ainda é difícil acreditar que tenham crescido. Quando olho para meus dois filhos altos, pergunto-me se eles podem realmente ser os bebês gordinhos, doces e com covinhas que beijei, segurei e embalei até dormirem ainda outro dia. *Jem* não era o bebê mais querido da velha Casa dos Sonhos? E agora tem um diploma de bacharel e é acusado de cortejar alguém.

- Estamos todos envelhecendo - suspirou a senhorita Cornélia.

- A única parte de mim que parece velha - disse a senhora Blythe - é o tornozelo que quebrei quando *Josie Pye* me desafiou a atravessar a cumeeira de Barry, nos tempos de Green Gables. Dói quando o vento sopra do leste. Não quero chamar isso de reumatismo, mas dói mesmo. Quanto às crianças, elas e os Meredith estão planejando um verão feliz antes de voltarem aos estudos no outono. Formam um grupo tão alegre! Mantêm esta casa cheia de risos o tempo todo.

English → - *Rilla* vai para a Queen's quando Shirley voltar?

- Ainda não está decidido. Acho que não. O pai dela pensa que ela não está bem forte o bastante. Cresceu além do que suas forças permitem e é realmente alta demais para uma menina que ainda não completou quinze anos. Não quero que vá. Seria terrível não ter

nenhum dos meus filhos em casa comigo no próximo inverno. Susan e eu até começaríamos a discutir só para ter alguma coisa para fazer.

Susan sorriu com a brincadeira. A ideia de ela brigando com a “querida senhora doutora”!

- A própria Rilla quer ir? - perguntou a senhorita Cornélia.

- Não. A verdade é que Rilla é a única dos meus filhos que não é ambiciosa. Eu realmente gostaria que tivesse um pouco mais de ambição. Ela não tem objetivo sério algum. Seu único desejo parece ser divertir-se.

English → - E por que não deveria, querida senhora doutora? - exclamou Susan, que não suportava ouvir uma palavra ruim sobre qualquer membro da família de Ingleside, nem mesmo quando vinha de um deles. - Uma moça deve se divertir, e sempre direi isso. Ela terá tempo de sobra mais tarde para pensar em latim e grego.

- Eu gostaria de vê-la demonstrar um pouco mais de responsabilidade, Susan. E você mesma sabe que ela é muito vaidosa.

Susan disse que Rilla tinha bons motivos para ser vaidosa. Era a moça mais bonita de Glen St. Mary. Susan afirmou que nenhuma outra família tinha uma

pele como a de Rilla. Disse que não podia permitir que a querida senhora doutora falasse mal de Rilla.

Susan encontrara uma oportunidade de responder à senhorita Cornélia por seus comentários sobre os casos amorosos das crianças. Leu a notícia com prazer.

- *Miller Douglas* decidiu não ir para o Oeste. Diz que a velha P.E.I. é boa o bastante para ele e que continuará trabalhando na fazenda de sua tia, a senhora *Alec Davis*.

English → Susan olhou atentamente para a senhorita Cornélia.

- Ouvi dizer, senhora *Marshall Elliott*, que Miller está cortejando *Mary Vance*.

Esse golpe rompeu a firme fachada da senhorita Cornélia. Seu rosto redondo ficou vermelho.

- Não permitirei que Miller Douglas fique rondando Mary - disse ela, ríspida. - Ele vem de uma família inferior. O pai dele era quase um pária entre os Douglas, e a mãe era uma daquelas terríveis Dillon de Harbour Head.

- Acho que ouvi dizer, senhora Marshall Elliott, que os próprios pais de Mary Vance também não eram exatamente o que se poderia chamar de pessoas nobres.

- Mary Vance teve uma boa educação e é uma moça inteligente, esperta e capaz - disse a senhorita Cornélia. - Ela não vai desperdiçar a própria vida com Miller Douglas, acredite em mim! Ela sabe o que penso, e Mary nunca me desobedeceu.

- Bem, acho que você não precisa se preocupar, senhora Marshall Elliott, porque a senhora Alec Davis é tão contra isso quanto você e diz que nenhum sobrinho seu jamais se casará com uma qualquer como Mary Vance.

English → Susan voltou ao seu carneiro, sentindo que havia vencido aquela discussão, e leu outra nota.

- Ficamos satisfeitos em saber que a *senhorita Oliver* foi contratada para lecionar por mais um ano. A senhorita Oliver passará suas merecidas férias em casa, em Lowbridge.

- Fico muito contente que Gertrude vá ficar - disse a senhora Blythe. - Sentiríamos muito a falta dela. Ela exerce uma influência muito boa sobre *Rilla*, que a adora. São amigas íntimas, embora tenham idades diferentes.

- Pensei ter ouvido dizer que ela ia se casar.

- Sim, foi o que disseram, mas entendi que o casamento foi adiado por um ano.

- Quem é o rapaz?

English → - Robert Grant. É um jovem advogado de Charlottetown. Espero que Gertrude seja feliz. Ela teve uma vida triste, cheia de sofrimento, e sente tudo com muita intensidade. Sua juventude acabou, e ela está quase sozinha no mundo. Esse novo amor é algo tão maravilhoso para ela que mal consegue acreditar que vai durar. Quando o casamento precisou ser adiado, ficou muito abalada, embora certamente não tenha sido culpa do senhor Grant. Houve problemas com a regularização da herança do pai dele - o pai morreu no inverno passado - , e ele não poderia se casar enquanto tudo não fosse resolvido. Mas acho que Gertrude sentiu que era um mau sinal e que a felicidade de algum modo escaparia dela.

- Não é prudente, querida senhora doutora, entregar demais o coração a um homem - disse Susan, séria.

English → - O senhor Grant ama Gertrude tanto quanto ela o ama, Susan. Ela não desconfia dele. Desconfia do destino. Tem um lado um pouco místico, e algumas pessoas a chamariam de supersticiosa. Acredita estranhamente em sonhos, e não conseguimos fazê-la rir disso. Devo admitir que alguns de seus sonhos também são bastante estranhos - mas não devo dizer mais nada, ou *Gilbert* pode me ouvir

dizendo alguma coisa imprudente. Que coisas interessantes você encontrou, Susan?

Susan soltou uma exclamação de surpresa.

- Escute isto, querida senhora doutora. “A senhora *Sophia Crawford* deixou sua casa em Lowbridge e passará a morar com sua sobrinha, a senhora Albert Crawford.” Ora, essa é minha própria prima Sophia, querida senhora doutora. Brigamos quando éramos crianças por causa de quem ficaria com um cartão da escola dominical que trazia as palavras “Deus é amor” e rosas, e nunca mais nos falamos. E agora ela vai morar bem em frente à nossa casa.

English → - Você terá de pôr fim àquela velha briga, Susan. Não é bom viver em más relações com os vizinhos.

- A prima Sophia começou a briga, portanto também pode começar a fazer as pazes, querida senhora doutora - disse Susan, orgulhosa. - Se ela fizer isso, espero ser uma cristã boa o bastante para encontrá-la no meio do caminho. Ela não é uma pessoa alegre e passou a vida inteira sendo um balde de água fria. Na última vez que a vi, seu rosto tinha mil rugas, talvez mais ou menos, causadas pela preocupação e pelo medo. Chorou terrivelmente no funeral do primeiro marido, mas se casou novamente em menos de um

ano. A nota seguinte diz que o culto especial em nossa igreja no último domingo à noite foi muito bonito.

- Isso me lembra que o senhor Pryor desaprova veementemente flores na igreja - disse a senhorita Cornélia. - Sempre disse que haveria problemas quando aquele homem se mudasse de Lowbridge para cá. Ele nunca deveria ter sido nomeado diácono. Foi um erro, e viveremos para lamentá-lo, acredite em mim! Ouvi dizer que ele afirmou que, se as moças continuarem “enchendo o púlpito de ervas daninhas”, não irá à igreja.

English → - A igreja se saiu muito bem antes de o velho *Bigodes-na-lua* vir para Glen e, na minha opinião, continuará bem depois que ele for embora - disse Susan.

- Quem neste mundo lhe deu esse apelido ridículo? - perguntou a senhora Blythe.

- Ora, os rapazes de Lowbridge o chamam assim desde que me lembro, querida senhora doutora. Acho que é porque o rosto dele é muito redondo e vermelho, com aquele anel de costeletas cor de areia ao redor. Mas ninguém deveria chamá-lo assim quando ele pode ouvir, disso tenho certeza. Pior que suas costeletas, querida senhora doutora, ele é um homem muito irracional, cheio de ideias estranhas. Agora é diácono, e dizem que é muito religioso. Mas lembro-me muito

bem de que, vinte anos atrás, ele foi pego deixando sua vaca pastar no cemitério de Lowbridge. Sim, de fato, não me esqueci disso e sempre penso no assunto quando ele está rezando no culto. Bem, essas são todas as notas, e não há muita coisa importante no restante do jornal. Não me interessa muito por lugares estrangeiros. Quem é esse homem arquiduque que foi assassinado?

English → - Que importância isso tem para nós? - perguntou a senhorita Cornélia, sem saber da terrível resposta que o destino já estava preparando. - Alguém está sempre assassinando ou sendo assassinado nesses Estados dos Bálcãs. Parece ser algo normal por lá, e realmente não acho que nossos jornais deveriam publicar coisas tão chocantes. O Enterprise está se tornando sensacionalista demais com suas grandes manchetes. Bem, preciso ir para casa. Não, querida *Anne*, não adianta me pedir para ficar para o jantar. Marshall começou a pensar que, se eu não estiver em casa para uma refeição, não vale a pena comer, como um homem. Então, lá vou eu. Meu Deus, querida Anne, o que há de errado com esse gato? Ele está tendo um ataque? - perguntou isso quando *Doc* de repente saltou para o tapete aos pés da senhorita Cornélia, baixou as orelhas, sibilou para ela e então pulou pela janela e desapareceu.

- Oh, não. Ele está apenas se transformando no senhor Hyde, o que significa que teremos chuva ou vento forte antes do amanhecer. Doc é tão confiável quanto um barômetro.

English → - Bem, fico contente que desta vez ele tenha ficado selvagem lá fora, e não na minha cozinha - disse Susan. - E vou sair para cuidar do jantar. Com a multidão que temos agora em Ingleside, precisamos pensar cedo nas refeições.

Anne, A Coleção Green Gables



ORVALHO DA MANHÃ

English → Do lado de fora, o gramado de Ingleside estava cheio de luz dourada e manchas de sombra convidativas. *Rilla Blythe* balançava-se na rede sob o grande pinheiro-escocês. *Gertrude Oliver* estava sentada perto das raízes da árvore, ao lado dela, e *Walter* permanecia deitado na grama, perdido numa história de cavalaria em que antigos heróis e belas mulheres de tempos remotos pareciam estar vivos novamente para ele.

English → Rilla era o “bebê” da família Blythe e estava sempre secretamente zangada porque ninguém acreditava que ela já tivesse crescido. Tinha quase quinze anos, por isso dizia que tinha quinze. Era tão alta quanto *Di* e *Nan* e quase tão bonita quanto Susan achava que era. Tinha grandes olhos castanho-claros e sonhadores, pele clara com pequenas sardas douradas e sobrancelhas bem desenhadas. Isso lhe dava uma expressão calma e inquisitiva que fazia as pessoas, especialmente os rapazes adolescentes, quererem responder-lhe. Seus cabelos eram castanho-escuros e havia uma pequena covinha no lábio superior, como se uma fada a tivesse pressionado ali durante seu batizado. Rilla sabia que era um pouco vaidosa, mas gostava bastante do próprio rosto. Preocupava-se com sua silhueta e desejava que a mãe a deixasse usar

vestidos mais compridos. Nos tempos de Rainbow Valley, fora gordinha, mas agora estava muito magra, só braços e pernas. *Jem* e Shirley a provocavam chamando-a de “Aranha”. No entanto, ela não era desajeitada. Movia-se como se estivesse dançando em vez de caminhando. Tinha sido um pouco mimada, mas, em geral, todos concordavam que Rilla Blythe era uma moça muito doce, embora não fosse tão inteligente quanto Nan e Di.

English → A senhorita Oliver voltaria para casa naquela noite, de férias. Havia passado um ano hospedada em Ingleside. Os Blythe a convidaram porque Rilla amava profundamente sua professora e estava até disposta a dividir o quarto com ela, pois não havia outro quarto disponível. Gertrude Oliver tinha vinte e oito anos, e a vida fora difícil para ela. Tinha um rosto forte, olhos castanhos e tristes, amendoados, uma boca inteligente e levemente irônica e uma enorme massa de cabelos negros enrolada ao redor da cabeça. Não era bonita, mas seu rosto tinha encanto e mistério, e *Rilla* a achava fascinante. Até mesmo seus humores sombrios e cínicos atraíam Rilla, embora só surgissem quando a *senhorita Oliver* estava cansada. Em outras ocasiões, ela era uma companhia animada, e o alegre grupo de Ingleside frequentemente se esquecia de que era muito mais velha que eles. *Walter* e Rilla eram seus favoritos, e ambos confiavam a ela suas esperanças

secretas. Ela sabia que Rilla queria “sair”, ir a festas como *Nan* e *Di*, usar belos vestidos de noite e ter pretendentes. Também sabia que Walter escrevera uma série de sonetos “para Rosamond”, referindo-se a *Faith Meredith*, e que esperava tornar-se professor de literatura inglesa em uma grande faculdade. Conhecía seu profundo amor pela beleza, seu profundo ódio pela feiura e tanto suas qualidades quanto suas fraquezas.

English → Walter ainda era o mais bonito dos rapazes de Ingleside. A senhorita Oliver gostava de olhar para ele porque era tão atraente, exatamente o tipo de filho que ela teria desejado para si. Tinha cabelos negros e brilhantes, olhos cinza-escuros e luminosos e feições perfeitas. E era poeta de corpo e alma. Aquela sequência de sonetos era realmente extraordinária para um rapaz de vinte anos. A senhorita Oliver não era o tipo de crítica que elogiava sem motivo e sabia que Walter Blythe tinha talento de verdade.

English → Rilla amava Walter de todo o coração. Ele nunca a provocava como *Jem* e Shirley faziam. Nunca a chamava de “Aranha”. Seu nome especial para ela era “Rilla-minha-Rilla”, uma brincadeira com seu verdadeiro nome, *Marilla*. Ela recebera esse nome por causa da tia Marilla de Green Gables, mas tia Marilla morrera antes que Rilla pudesse conhecê-la bem. Rilla odiava o nome Marilla porque lhe parecia antiquado e

afetado. Desejava que a tivessem chamado de Bertha, que considerava bonito e digno. Não se incomodava com a versão de Walter, mas ninguém mais tinha permissão para usá-la, exceto às vezes a *senhorita Oliver*. A voz melodiosa de Walter fazia “*Rilla*-minha-Rilla” soar bonito para ela, como um pequeno riacho prateado. Disse à senhorita Oliver que morreria por Walter se isso o ajudasse. Como muitas moças de quinze anos, Rilla adorava ser dramática. Sua dor mais profunda era o medo de que *Walter* contasse a *Di* mais segredos do que contava a ela.

English → - Ele acha que não tenho idade suficiente para entender - disse certa vez, zangada, à senhorita Oliver. - Mas tenho! Eu nunca contaria a ninguém - nem mesmo a você, senhorita Oliver. Conto tudo sobre mim. Não poderia ser feliz se tivesse algum segredo de você, querida. Mas jamais trairia os segredos dele. Conto tudo a ele. Até mostro meu diário. Fico terrivelmente magoada quando ele não me conta as coisas. Mas ele me mostra todos os seus poemas, e eles são maravilhosos, senhorita Oliver. Só espero que um dia eu possa ser para Walter o que Dorothy foi para Wordsworth. Wordsworth nunca escreveu nada parecido com os poemas de Walter, e Tennyson também não.

A senhorita Oliver disse que não afirmaria isso. Ambos também haviam escrito alguns poemas ruins. Então percebeu que Rilla parecia magoada e acrescentou:

- Mas acredito que Walter será um grande poeta algum dia e, à medida que você crescer, ele confiará mais em você.

English → - Quando Walter teve febre tifoide e ficou no hospital no ano passado, quase enlouqueci - suspirou Rilla, com um tom um pouco convencido. - Não me disseram o quanto ele realmente estava doente até tudo terminar. Papai não permitiu. Ainda bem que não soube, porque não teria suportado. Mesmo assim, chorei até dormir todas as noites. Mas às vezes - concluiu Rilla com amargura, imitando o estilo da senhorita Oliver - , às vezes acho que Walter se importa mais com *Dog Monday* do que comigo.

English → Dog Monday era o cachorro de Ingleside. Recebeu esse nome porque entrou para a família numa segunda-feira, quando Walter estava lendo Robinson Crusoe. Na verdade, pertencia a *Jem*, mas também era muito apegado a Walter. Agora estava deitado ao lado de Walter, com o focinho apoiado no braço dele, e abanava a cauda alegremente sempre que *Walter* o acariciava distraidamente. Monday não era collie, setter, cão de caça nem Terra-Nova. Como Jem dizia,

era apenas um “cachorro comum”, e pessoas cruéis diziam que ele era realmente um cachorro muito sem graça. Sua aparência não era sua melhor qualidade. Manchas pretas espalhavam-se por seu corpo amarelo, e uma delas parecia cobrir um olho. Suas orelhas estavam rasgadas, porque Monday nunca tinha sucesso nas brigas. Mas possuía um dom especial. Sabia que nem todos os cães podiam ser bonitos, eloquentes ou vitoriosos, mas que todo cão podia amar. Sob seu exterior sem graça havia o coração mais amoroso, leal e fiel que qualquer cachorro já tivera. Havia algo em seus olhos castanhos que parecia quase uma alma. Todos em Ingleside gostavam dele, até Susan, embora seu mau hábito de entrar sorrateiramente no quarto de hóspedes e dormir na cama testasse muito a paciência dela.

English → Naquela tarde em particular, *Rilla* não estava aborrecida com nada.

- Junho não tem sido um mês maravilhoso? - perguntou ela, olhando sonhadoramente para as pequenas nuvens prateadas e tranquilas que pairavam pacificamente sobre Rainbow Valley. - Tivemos momentos tão maravilhosos e um tempo tão agradável. Tudo foi perfeito.

- Não gosto nem um pouco disso - disse a *senhorita Oliver*, suspirando. - Parece de algum modo um mau

sinal. Uma coisa perfeita é um presente dos deuses e, muitas vezes, apenas um pagamento pelo que virá depois. Já vi isso acontecer tantas vezes que não gosto de ouvir as pessoas dizerem que passaram momentos perfeitos. Mas junho foi maravilhoso.

- É claro que não foi muito emocionante - disse Rilla.
- A única coisa emocionante que aconteceu em Glen no último ano foi a velha senhorita Mead desmaiar na igreja. Às vezes desejo que algo dramático acontecesse de vez em quando.

English → - Não deseje isso. Coisas dramáticas sempre machucam alguém. Que verão agradável vocês, jovens animados, terão, enquanto eu fico tristemente em Lowbridge!

- Você virá nos visitar com frequência, não é? Acho que haverá muita diversão neste verão, embora suponha que, como de costume, eu apenas fique perto dela. Não é horrível quando as pessoas pensam que você ainda é uma menininha, quando não é?

- Você tem muito tempo para crescer, Rilla. Não queira apressar o fim da sua juventude. Ela passa depressa demais. Logo você começará a conhecer a vida de verdade.

- Conhecer a vida! Eu quero devorá-la - exclamou Rilla, rindo. - Quero tudo, tudo o que uma moça pode

ter. Farei quinze anos daqui a um mês e então ninguém mais poderá me chamar de criança. Uma vez ouvi dizer que os anos dos quinze aos dezenove são os melhores da vida de uma moça. Vou torná-los maravilhosos e enchê-los de diversão.

English → - Não adianta planejar o que você vai fazer. É quase certo que não fará.

- Ah, mas pensar nisso é muito divertido - exclamou *Rilla*.

- Você não pensa em outra coisa além de diversão, sua macaquinha - disse a senhorita Oliver com carinho, pensando que o queixo de *Rilla* era realmente adorável.

- Bem, para que servem os quinze anos? Mas você está pensando em ir para a faculdade neste outono?

English → - Não, nem qualquer outro curso. Não quero. Nunca gostei de todos aqueles estudos e ideias que *Nan* e *Di* adoram. Já somos cinco indo para a faculdade. Certamente isso é suficiente. Deve haver um tolo em toda família. Fico feliz em ser a tola, se puder ser uma tola bonita, popular e agradável. Não posso ser inteligente. Não tenho talento algum, e você não pode imaginar como isso é confortável. Ninguém espera que eu faça nada, então nunca me incomodam. Também não posso ser dona de casa nem cozinheira. Odeio costurar e tirar pó, e, quando Susan não conseguiu me ensinar a fazer biscoitos, ninguém conseguiria. Papai

diz que não trabalho nem fuso. Portanto, devo ser um lírio do campo - concluiu Rilla, com outra risada.

- Você é jovem demais para abandonar completamente os estudos, Rilla.

English → - Ah, mamãe me dará um curso de leitura no próximo inverno. Isso dará um polimento ao diploma de bacharel dela. Felizmente, gosto de ler. Não olhe para mim com tanta tristeza e desaprovação, querida. Não posso ser séria e solene. Tudo me parece cor-de-rosa e brilhante. No próximo mês farei quinze anos, no ano seguinte dezesseis e, no outro, dezessete. Poderia haver algo mais encantador?

- Bata na madeira - disse *Gertrude Oliver*, meio rindo e meio séria. - Bata na madeira, Rilla-minha-Rilla.

Anne, A Coleção Green Gables



ALEGRIA AO LUAR

English → Rilla ainda dormia com os olhos fechados, por isso sempre parecia estar rindo em seus sonhos. Bocejou, espreguiçou-se e sorriu para Gertrude Oliver. Gertrude viera de Lowbridge na noite anterior e fora convencida a ficar para o baile no farol de Four Winds na noite seguinte.

- O novo dia está batendo à janela. Fico imaginando o que ele nos trará.

A senhorita Oliver estremeceu um pouco. Não recebia os dias com a alegria de *Rilla*. Tinha idade suficiente para saber que um dia pode trazer algo terrível.

- Acho que o melhor dos dias é que nunca sabemos o que acontecerá - continuou Rilla. - É divertido acordar assim, numa manhã dourada e bonita, imaginando que surpresa o dia trará. Sempre fico dez minutos sonhando acordada antes de me levantar, imaginando todas as coisas maravilhosas que podem acontecer antes do anoitecer.

English → - Espero que algo muito inesperado aconteça hoje - disse Gertrude. - Espero que o correio traga a notícia de que a guerra entre a *Alemanha* e a França foi interrompida.

- Ah, sim - disse Rilla, vagamente. - Suponho que será terrível se não for. Mas isso realmente não fará muita diferença para nós, fará? Acho que uma guerra seria muito emocionante. Dizem que a Guerra dos Bôeres foi, mas é claro que não me lembro de nada a respeito. Senhorita Oliver, devo usar meu vestido branco hoje à noite ou meu vestido verde novo? O verde é muito mais bonito, é claro, mas quase tenho medo de usá-lo num baile à beira-mar, porque algo pode acontecer com ele. E você arruma meu cabelo do jeito novo? Nenhuma das outras moças de Glen usa esse penteado ainda, e ele causará uma grande sensação.

- Como você convenceu sua mãe a deixá-la ir ao baile?

English → - Ah, *Walter* a convenceu. Sabia que eu ficaria arrasada se não fosse. É minha primeira festa de verdade como adulta, *senhorita Oliver*, e passei uma semana acordada à noite pensando nela. Quando vi o sol brilhando esta manhã, tive vontade de gritar de alegria. Seria horrível se chovesse hoje à noite. Acho que vou usar o vestido verde e arriscar. Quero estar o mais bonita possível na minha primeira festa. Além disso, ele é dois centímetros e meio mais comprido que o vestido branco. Também usarei meus sapatinhos prateados. A senhora Ford me deu-os no Natal passado, e nunca tive oportunidade de usá-los. São

lindos. Oh, senhorita Oliver, espero sinceramente que alguns dos rapazes me convidem para dançar. Eu morreria de vergonha - de verdade - se ninguém o fizesse e eu tivesse de ficar sentada junto à parede a noite inteira. É claro que Carl e Jerry não podem dançar porque são filhos do pastor, senão eu poderia contar com eles para me salvar da vergonha.

English → - Você terá muitos parceiros. Todos os rapazes do outro lado do porto virão. Haverá muito mais rapazes do que moças.

- Ainda bem que não sou filha de um pastor - riu *Rilla*. - A pobre *Faith* está tão zangada porque não se atreverá a dançar hoje à noite. *Una*, é claro, não se incomoda. Ela nunca quis dançar. Alguém disse a Faith que haverá um puxa-puxa na cozinha para os que não dançarem, e você deveria ter visto o rosto dela. Suponho que ela e *Jem* passarão a maior parte da noite sentados nas pedras. Você sabia que todos nós vamos caminhar até aquele riacho pequeno abaixo da velha Casa dos Sonhos e depois velejar até o farol? Não será maravilhoso?

English → - Quando eu tinha quinze anos, também falava usando itálicos e superlativos - disse a senhorita Oliver, ríspida. - Acho que a festa será agradável para os jovens. Espero ficar entediada. Nenhum daqueles rapazes vai querer dançar com uma solteirona como eu.

Jem e *Walter* me convidarão uma vez, por educação. Portanto, você não pode esperar que eu aguarde a festa com sua doce e jovem empolgação.

- Mas você não se divertiu na sua primeira festa, *senhorita Oliver*?

- Não. Passei por uma experiência horrível. Eu era malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz que era ainda mais malvestido e sem graça do que eu. Ele era tão desajeitado que não gostei dele, e nem mesmo ele me convidou outra vez. Não tive uma juventude de verdade, Rilla. Essa é uma perda triste. Por isso quero que você tenha uma juventude maravilhosa e feliz. E espero que sua primeira festa seja uma daquelas de que você se lembrará com prazer por toda a vida.

English → - Na noite passada sonhei que estava no baile e, no meio de tudo, descobri que estava usando meu quimono e meus sapatos de quarto - suspirou Rilla. - Acordei horrorizada.

- Falando em sonhos, tive um estranho - disse a senhorita Oliver, distraidamente. - Foi um daqueles sonhos intensos que às vezes tenho. Não são a confusão indistinta dos sonhos comuns. São tão claros e reais quanto a vida.

- Qual foi o seu sonho?

English → - Eu estava nos degraus da varanda de Ingleside, olhando para os campos de Glen. Então, muito longe, vi uma longa onda prateada brilhando e quebrando sobre eles. Ela se aproximava cada vez mais. Parecia formada por muitas pequenas ondas brancas numa praia de areia. Glen estava sendo coberto. Pensei: “Certamente as ondas não chegarão perto de Ingleside”, mas elas se aproximaram muito depressa. Antes que eu pudesse me mover ou gritar, estavam aos meus pés, e tudo havia desaparecido. Só havia água tempestuosa onde Glen estivera. Tentei recuar e vi que a bainha do meu vestido estava molhada de sangue. Então acordei tremendo. Não gosto desse sonho. Ele tinha um significado sombrio. Sonhos assim sempre se tornam realidade para mim.

- Espero que isso não signifique que uma tempestade esteja vindo do leste para estragar a festa - murmurou *Rilla*.

English → - Que exagero, menina de quinze anos! - disse a *senhorita Oliver*, secamente. - Não, Rilla-minha-Rilla, não acho que o sonho esteja avisando sobre algo tão terrível assim.

Havia vários dias que existia uma tensão oculta em Ingleside. Apenas Rilla não a percebia, pois estava ocupada com sua própria vida, que florescia. O doutor Blythe ficara sério e dizia pouco enquanto lia o jornal

diário. *Jem* e *Walter* estavam muito interessados nas notícias. Naquela noite, Jem apressou-se para encontrar Walter.

- Rapaz, a *Alemanha* declarou guerra à França. Isso significa que a Inglaterra provavelmente também lutará. Se lutar, então o Flautista do seu velho sonho finalmente terá chegado.

- Não foi um sonho - disse Walter, lentamente. - Foi um aviso, uma visão. Jem, eu realmente o vi por um instante naquela noite, há muito tempo. Suponha que a Inglaterra também lute?

- Então todos teremos de ajudá-la - exclamou Jem, alegremente. - Não poderíamos deixar a “velha mãe grisalha do mar do Norte” lutar sozinha, não é? Mas você não pode ir. A febre tifoide cuidou disso. Uma pena, não?

English → Walter não disse se era uma pena ou não. Apenas olhou em silêncio para Glen e para o porto azul além dele.

- Somos os filhotes. Temos de entrar na briga com unhas e dentes se houver uma luta na família - disse Jem, feliz. Ele despenteou os cachos ruivos com sua mão morena, forte, magra e sensível, a mão de um cirurgião nato, como seu pai costumava pensar. - Que aventura seria essa! Mas acho que Grey ou algum outro

velho cuidadoso resolverá tudo no último momento. Seria uma vergonha se deixassem a França em apuros, porém. Se não deixarem, talvez tenhamos alguma emoção. Bem, suponho que seja hora de nos prepararmos para a diversão no farol.

English → Jem saiu assobiando. Walter permaneceu onde estava por muito tempo. Franziu um pouco a testa. A ideia da guerra surgira de repente, como uma nuvem de tempestade. Alguns dias antes, ninguém pensava nisso. Agora parecia absurdo. Acreditava que encontrariam alguma saída. A guerra era algo horrível, horrível demais para acontecer entre nações civilizadas no século XX. Isso o deixava infeliz porque ameaçava a beleza da vida. Decidiu não pensar no assunto. Olhou para o belo Glen em agosto, com suas casas antigas, campos e jardins. O céu ocidental parecia uma pérola dourada. A luz da lua começava a surgir sobre o porto. O ar estava cheio de sons belos: os assobios sonolentos dos tordos, o vento nas árvores, o farfalhar das folhas dos álamos e as risadas das moças que se preparavam para o baile. O mundo estava cheio de sons e cores encantadores. Pensaria apenas nessas coisas e na alegria que lhe proporcionavam. Pensou: “De qualquer modo, ninguém esperará que eu vá. Como *Jem* disse, a febre tifoide resolveu isso.”

English → *Rilla* debruçou-se na janela de seu quarto, já vestida para o baile. Um amor-perfeito amarelo caiu de seus cabelos sobre o parapeito, como uma pequena estrela dourada. Ela tentou apanhá-lo, mas ainda havia flores suficientes. A *senhorita Oliver* fizera uma pequena grinalda de amor-perfeitos para os cabelos de Rilla.

- Está tudo tão calmamente belo - não é maravilhoso? Teremos uma noite perfeita. Escute, senhorita Oliver: consigo ouvir com muita clareza aqueles velhos sinos em Rainbow Valley. Eles estão pendurados lá há mais de dez anos.

- O carrilhão deles sempre me faz pensar na música grandiosa e celestial que Adão e Eva ouviram no Éden de Milton - disse a senhorita Oliver.

- Nós nos divertíamos tanto em Rainbow Valley quando éramos crianças - disse Rilla, sonhadora.

Ninguém mais brincava em Rainbow Valley. Nas noites de verão, o lugar era muito tranquilo. *Walter* gostava de ir até lá para ler. Jem e *Faith* frequentemente se encontravam ali. Jerry e *Nan* iam para continuar discutindo e conversando sobre assuntos sérios, o que parecia ser a maneira deles de cortejar. Rilla tinha ali seu próprio cantinho escondido, onde gostava de sentar-se e sonhar.

English → - Preciso correr até a cozinha antes de ir me mostrar a Susan. Ela nunca me perdoaria se eu não fizesse isso.

Rilla correu para a cozinha escura de Ingleside, onde Susan remendava meias calmamente, e encheu o lugar de luz e beleza. Usava seu vestido verde com pequenas grinaldas de margaridas cor-de-rosa, meias de seda e sapatinhos prateados. Havia amor-perfeitos dourados em seus cabelos e junto à sua garganta delicada. Era tão bonita, jovem e radiante que até a prima *Sophia Crawford* teve de admirá-la, e a prima Sophia Crawford admirava muito pouco do que não durasse. Sophia e Susan haviam feito as pazes - ou pelo menos ignorado a velha briga - desde que Sophia fora morar em Glen. Ela costumava ir visitá-las à noite. Susan nem sempre a recebia com alegria, pois Sophia não era uma visitante muito animada. “Algumas visitas são visitas e outras são visitas, querida senhora doutora”, Susan dissera certa vez, querendo dizer que as visitas da prima Sophia eram do segundo tipo.

English → A prima Sophia tinha um rosto comprido, pálido e enrugado, um nariz comprido e fino, uma boca comprida e fina e mãos muito compridas, finas e pálidas, geralmente cruzadas tristemente sobre seu colo de chita preta. Tudo nela parecia comprido, fino e pálido. Ela olhou tristemente para *Rilla Blythe* e disse:

- Todo esse cabelo é seu?

- É claro que é - exclamou Rilla, zangada.

A prima Sophia suspirou e disse que ter cabelo demais consumia as forças e podia ser sinal de tuberculose. Esperava que não fosse esse o caso. Achava que todos dançariam naquela noite, até mesmo os filhos do pastor. Não aprovava a dança porque conhecera uma moça que caiu morta enquanto dançava. Não conseguia entender como alguém podia dançar depois de algo assim.

- Ela voltou a dançar algum dia? - perguntou Rilla, ríspida.

- Eu disse que ela caiu morta. É claro que nunca mais dançou, coitada. Era uma Kirke de Lowbridge. Você não vai sair assim, com o pescoço descoberto, vai?

English → - Está uma noite quente - disse Rilla. - Mas colocarei um cachecol quando formos para a água.

- Conheci um barco cheio de jovens que velejou nesse porto há quarenta anos, numa noite exatamente como esta - disse a prima Sophia, tristemente. - Eles viraram o barco e todos se afogaram. Espero que nada parecido aconteça com você esta noite. Você usa alguma coisa para as sardas? Descobri que o suco de tanchagem costumava ajudar.

- Você entende de sardas, prima *Sophia* - disse Susan, apressando-se a defender Rilla. - Quando era moça, você era mais pintada que qualquer sapo. As sardas de Rilla só aparecem no verão, mas as suas ficavam o ano inteiro. E nem sequer tinha uma pele lisa como a dela por baixo das sardas. Você está muito bonita, Rilla, e esse penteado combina com você. Mas não vai caminhar até o porto com esses sapatinhos, vai?

English → - Oh, não. Todos usaremos nossos sapatos velhos até o porto e levaremos os sapatinhos conosco. Você gosta do meu vestido, Susan?

Antes que Susan pudesse responder, a prima Sophia suspirou: - Ele me lembra um vestido que usei quando era moça. Também era verde com flores cor-de-rosa e tinha babados da cintura até a barra. Nós não usávamos essas coisas curtas que as meninas usam hoje. Os tempos mudaram, e não para melhor, temo. Rasguei um grande buraco nele naquela noite, e alguém derramou chá por todo o vestido. Ficou arruinado. Mas espero que nada aconteça com o seu vestido. Acho que deveria ser um pouco mais comprido. Suas pernas são muito compridas e finas.

English → - A senhora doutora Blythe não aprova que meninhas se vistam como mulheres adultas - disse Susan, friamente, apenas para provocar a prima Sophia.

Mas *Rilla* ficou magoada. Menininha, é? Saiu correndo da cozinha, furiosa. Da próxima vez, não desceria para se mostrar a Susan, que achava que ninguém se tornava adulto antes dos sessenta anos. E aquela prima Sophia horrível, com suas palavras cruéis sobre sardas e pernas! Que direito tinha aquele espantalho velho e comprido de falar que outra pessoa era comprida e magra? A felicidade de Rilla fora estragada, e ela sentiu que poderia começar a chorar.

Mais tarde, seu ânimo melhorou novamente quando se viu entre a alegre multidão que ia para o farol de Four Winds.

English → Os Blythe saíram de Ingleside ao som dos uivos tristes de *Dog Monday*, que fora trancado no celeiro para não ir ao farol sem ser convidado. Pegaram os Meredith na aldeia, e mais pessoas se juntaram a eles enquanto desciam pela velha estrada do porto. *Mary Vance*, vestida com crepe azul e uma sobreveste de renda, saiu pelo portão da senhorita Cornélia e juntou-se a Rilla e à *senhorita Oliver*, que caminhavam juntas e não a receberam com muito calor. Rilla não gostava muito de Mary Vance. Nunca esquecera o dia humilhante em que Mary a perseguira pela aldeia com um bacalhau seco. Para dizer a verdade, Mary Vance não era muito popular com ninguém. Ainda assim, as pessoas gostavam de sua companhia porque ela tinha

uma língua tão afiada que era divertida. “Mary Vance é um hábito nosso - não conseguimos viver sem ela, mesmo quando estamos furiosos com ela”, *Di Blythe* dissera certa vez.

English → A maior parte do pequeno grupo estava em pares. *Jem* caminhava com *Faith Meredith*, é claro, e *Jerry Meredith* com *Nan Blythe*. Di e *Walter* estavam juntos, profundamente envolvidos numa conversa particular que Rilla invejava.

Carl Meredith caminhava com *Miranda Pryor*, mais para aborrecer *Joe Milgrave* do que por qualquer outro motivo. Joe gostava muito de Miranda, mas sua timidez frequentemente o impedia de demonstrar isso. Talvez tivesse coragem suficiente para caminhar ao lado dela no escuro, mas, naquela noite enluarada, não conseguia fazê-lo. Assim, seguia atrás do grupo, pensando coisas furiosas sobre Carl Meredith. Miranda era filha do homem apelidado de *Bigodes-na-lua*. Ela não tinha a má reputação do pai, mas não era muito popular. Era pálida e sem graça e frequentemente soltava risadinhas nervosas. Seus cabelos eram louro-prateados, e seus grandes olhos azuis pareciam os de alguém que tivesse levado um grande susto na infância. Preferiria Joe a Carl e não se sentia à vontade com ele. Mesmo assim, era uma honra ter ao seu lado um rapaz universitário, especialmente o filho do pastor.

English → *Shirley Blythe* estava com *Una Meredith*, e ambos eram bastante quietos porque essa era sua natureza. Shirley tinha dezesseis anos, era calmo, sensato, atencioso e discretamente engraçado. Era o “menino moreno” de Susan, com cabelos castanhos, olhos castanhos e pele castanha e limpa. Gostava de caminhar com Una porque ela nunca o pressionava a falar. Una era tão doce e tímida quanto nos tempos de Rainbow Valley, e seus grandes olhos azul-escuros continuavam sonhadores e tristes. Secretamente, gostava de Walter Blythe, e ninguém além de *Rilla* suspeitava disso. Rilla sentia pena dela e desejava que Walter sentisse o mesmo. Gostava mais de Una do que de Faith, cuja beleza e confiança a destacavam demais para o gosto de Rilla.

English → Mas agora ela estava muito feliz. Gostava de caminhar com os amigos pela estrada escura e brilhante, ladeada por pequenas árvores. O ar cheirava às árvores. Atrás das colinas havia a luz do pôr do sol. À frente estava o porto resplandecente. Um sino tocou na igreja do outro lado do porto. O golfo era azul-prateado. Rilla amava a vida e as risadas dos amigos. Queria caminhar para sempre. Era sua primeira festa e esperava divertir-se. Tinha apenas uma preocupação: talvez ninguém a convidasse para dançar. Sentia-se feliz por estar viva, por ter quinze anos, por ser bonita.

Então ouviu *Jem* contando a *Faith* uma história sobre algo que acontecera na Guerra dos Bálcãs.

English → - O médico perdeu as duas pernas. Elas foram esmagadas, e ele foi deixado no campo para morrer. Mas rastejou de um homem ferido a outro e fez tudo o que pôde para aliviar o sofrimento deles, sem nunca pensar em si mesmo. Estava enrolando uma atadura na perna de outro homem quando morreu. Quando o encontraram, suas mãos mortas ainda seguravam a atadura com firmeza. O sangramento havia parado, e a vida do outro homem fora salva. Ele era um herói, não era, Faith? Digo a você, quando li isso...

Jem e Faith afastaram-se até ficarem fora do alcance da voz. *Gertrude Oliver* estremeceu de repente, e Rilla apertou delicadamente seu braço em solidariedade.

- Não foi horrível, senhorita Oliver? Não sei por que Jem conta histórias tão terríveis quando estamos aqui para nos divertir.

English → - Você acha que foi horrível, Rilla? Eu achei maravilhoso e belo. Uma história assim faz a pessoa se envergonhar de algum dia ter duvidado da natureza humana. O ato daquele homem foi divino. E mostra como as pessoas respondem ao autossacrifício. Quanto ao meu arrepio, não sei o que o causou. A noite certamente está quente o bastante. Talvez alguém

esteja caminhando sobre o lugar escuro e estrelado que um dia será minha sepultura. É isso que diria a velha superstição. Ainda assim, não pensarei nisso nesta noite encantadora. Sabe, *Rilla*, fico sempre contente por viver no campo quando chega a noite. Aqui conhecemos a verdadeira beleza da noite de uma maneira que as pessoas da cidade jamais conhecem. Todas as noites são belas no campo, até mesmo as tempestuosas. Adoro uma tempestade noturna e selvagem nesta velha costa do golfo. E uma noite como esta é quase bela demais. Ela pertence à juventude e aos sonhos, e sinto um pouco de medo dela.

English → - Sinto como se fizesse parte dela - disse Rilla.

- Ah, sim, você é jovem o bastante para não ter medo de coisas perfeitas. Bem, chegamos à Casa dos Sonhos. Ela parece solitária neste verão. Os Ford não vieram?

- O senhor e a senhora Ford e Persis não vieram. Kenneth veio, mas ficou com os parentes da mãe do outro lado do porto. Não o vimos muito neste verão. Ele manca um pouco, por isso não tem saído muito.

- Manca? O que aconteceu com ele?

- Quebrou o tornozelo num jogo de futebol no outono passado e passou a maior parte do inverno na cama. Desde então manca um pouco, mas está melhorando o

tempo todo e espera ficar bom em breve. Só estive em Ingleside duas vezes.

- *Ethel Reese* é louca por ele - disse *Mary Vance*. - Perde todo o juízo quando ele está por perto. Ele caminhou com ela até em casa, vindo da igreja do outro lado do porto, depois da última reunião de oração, e desde então ela está toda convencida. Como se um rapaz de Toronto como *Ken* Ford realmente se importasse com uma moça do campo como Ethel!

English → Rilla corou. Não fazia diferença para ela se Kenneth Ford caminhasse com Ethel Reese uma dúzia de vezes. Nada do que ele fazia lhe importava. Ele era muito mais velho que ela. Passava tempo com *Nan*, *Di* e *Faith* e via *Rilla* como uma criança que ele apenas provocava. Ela odiava Ethel Reese, e Ethel também a odiava. Mas por que as pessoas deveriam achar que Rilla era inferior a Kenneth Ford por ser uma moça do campo? Quanto a Mary Vance, estava se tornando uma verdadeira fofoqueira e só se importava com quem caminhava para casa com quem.

English → Havia um pequeno píer na margem do porto, abaixo da Casa dos Sonhos, e dois barcos estavam amarrados ali. *Jem Blythe* conduzia um barco, e *Joe Milgrave* conduzia o outro. Joe entendia tudo de barcos e ficou contente por poder mostrar isso a *Miranda Pryor*. Eles correram pelo porto, e o barco de

Joe venceu. Mais barcos vieram de Harbour Head e do lado oeste do porto. Havia risadas por toda parte. A grande torre branca no Ponto Four Winds brilhava, e seu farol giratório lançava clarões acima deles. Uma família de Charlottetown, parentes do faroleiro, passava o verão ali e oferecia a festa para todos os jovens de Four Winds, Glen St. Mary e do outro lado do porto. Quando o barco de Jem chegou abaixo do farol, Rilla tirou depressa os sapatos e calçou os sapatinhos prateados às escondidas da *senhorita Oliver*. Tinha visto rapazes enfileirados nos degraus escavados na rocha que levavam ao farol, com lanternas chinesas pelo caminho, e não subiria por eles com os sapatos pesados que a mãe a obrigara a usar na estrada. Os sapatinhos machucavam terrivelmente seus pés, mas ninguém podia perceber. Ela sorriu enquanto subia os degraus, com os olhos escuros brilhantes e maravilhados e o rosto rosado sobre as faces macias e cremosas. No alto, um rapaz do outro lado do porto a convidou para dançar e, imediatamente, os dois entraram no pavilhão construído ao lado do farol para os bailes. Era um lugar encantador, coberto por ramos de abeto e enfeitado com lanternas. O mar brilhava além dele, a lua iluminava as dunas de areia à esquerda e a margem rochosa, com suas sombras escuras e enseadas claras, estendia-se à direita. *Rilla* e seu par juntaram-se aos dançarinos. Ela respirou

profundamente, encantada. Ned Burr, de Upper Glen, tocava uma música que parecia mágica, como a velha história dos tubos que faziam todos dançarem. A brisa do golfo era fresca e agradável, e o luar branco e belo estava por toda parte. Aquilo era a vida, uma vida maravilhosa. Rilla sentia como se tanto seus pés quanto sua alma tivessem asas.

English → *Anne*, A Coleção Green Gables



O FLAUTISTA TOCA

English → A primeira festa de Rilla foi um grande sucesso, pelo menos no início. Ela teve tantos pares que precisou dividir suas danças. Seus sapatinhos prateados pareciam dançar sozinhos e, embora machucassem seus dedos e calcanhares, ela se divertiu muito. Então *Ethel Reese* estragou dez minutos de sua noite. Chamou Rilla para fora do pavilhão às escondidas e sussurrou, com um sorriso malicioso à Reese, que seu vestido se abria nas costas e que havia uma mancha no babado. Rilla correu tristemente para o cômodo do farol usado como vestiário provisório para as moças. Descobriu ali que a mancha era apenas uma minúscula marca de grama e que a abertura era somente um pequeno ponto onde um colchete se soltara. *Irene Howard* consertou o vestido e lhe fez um elogio doce e levemente paternalista. Rilla gostava do jeito paternalista de Irene. Irene era uma moça de dezenove anos de Upper Glen que parecia gostar da companhia de meninas mais novas. As pessoas que não gostavam dela diziam que era porque podia agir como uma rainha entre elas sem que ninguém competisse com ela. Mas Rilla achava Irene maravilhosa e adorava sua bondade. Irene era bonita e elegante. Cantava lindamente e passava todos os invernos em Charlottetown estudando música. Tinha

uma tia em Montreal que lhe enviava roupas lindas, e diziam que certa vez tivera um romance infeliz. Ninguém conhecia os detalhes, mas isso apenas a tornava mais interessante. *Rilla* sentiu que os elogios de Irene completavam sua noite. Voltou alegremente correndo para o pavilhão e parou no brilho das lanternas à entrada, observando os dançarinos. Então, quando os dançarinos se abriram por um instante, avistou *Kenneth Ford* do outro lado.

English → O coração de Rilla pareceu saltar. Então ele viera, afinal. Ela pensara que não viria. É claro que não fazia diferença. Será que a veria? Será que notaria sua presença? Não a convidaria para dançar. Era esperar demais. Ele achava que ela era apenas uma criança. Ainda não fazia três semanas, quando estivera em Ingleside certa noite, ele a chamara de “Aranha”. Depois disso, ela chorara no andar de cima e o odiara. Mas agora seu coração saltou novamente quando o viu contornando o pavilhão em sua direção. Estaria vindo até ela? Sim, estava. Procurava por ela. Agora estava ao seu lado, olhando para ela com algo em seus olhos cinza-escuros que Rilla nunca vira antes. Era quase insuportável. E ao redor deles tudo continuava como antes. Os dançarinos continuavam girando, os rapazes sem par permaneciam perto do pavilhão e os casais sentavam-se nas rochas. Ninguém parecia saber que algo extraordinário havia acontecido.

English → Kenneth era alto e muito bonito. Tinha uma maneira descontraída e fácil de ficar em pé e de se mover que fazia os outros rapazes parecerem rígidos e desajeitados. Diziam que era muito inteligente. Também trazia consigo o brilho de uma grande cidade e de uma grande universidade. Algumas pessoas diziam que era um conquistador. Talvez fosse porque tinha uma voz calorosa e risonha, que qualquer moça notaria, e porque escutava de uma maneira especial, como se ela estivesse dizendo a única coisa que ele desejara ouvir durante toda a vida.

- Esta é Rilla-minha-Rilla? - perguntou ele, baixinho.

- Thim - disse Rilla, desejando imediatamente poder desaparecer sob a rocha do farol ou sumir de um mundo cheio de pessoas que riam dela.

English → *Rilla* tivera um ceceio quando era muito pequena, mas o superara. Só voltava a acontecer quando estava perturbada. Não ceceava havia um ano. E agora, justamente quando queria parecer adulta e elegante, falara como uma criancinha. Era embaraçoso demais. Sentiu as lágrimas chegando. Dentro de um instante, choraria muito. Queria que Kenneth fosse embora. Queria que nunca tivesse vindo. A festa parecia arruinada. Tudo parecia terrível.

English → Ele a chamara de “Rilla-minha-Rilla”, não de “Aranha”, “Pirralha” ou “Gatinha”, como costumava

chamá-la quando sequer notava sua presença. Ela não se importava que ele usasse o apelido carinhoso que *Walter* lhe dera. Soava maravilhoso em sua voz suave, especialmente com a pequena ênfase em “minha”. Teria sido maravilhoso se ela não tivesse feito papel de boba. Tinha medo de levantar os olhos porque não queria ver risos nos olhos dele. Por isso, olhou para baixo. Seus longos cílios escuros e suas pálpebras delicadas faziam-na parecer muito bonita. Kenneth pensou que, afinal, Rilla Blythe seria a mais bonita das moças de Ingleside. Queria que ela levantasse os olhos para poder ver novamente aquele olhar tímido e inquisitivo. Sem dúvida, ela era a moça mais bonita da festa.

O que ele estava dizendo? Rilla mal podia acreditar no que ouvia.

- Podemos dançar?

English → - Sim - disse Rilla. Estava tão determinada a não cecear que quase gritou a palavra. Então ficou perturbada novamente. Soara ousada e ansiosa demais, como se estivesse se atirando sobre ele. O que ele pensaria dela? Por que coisas terríveis como aquela aconteciam justamente quando uma moça queria parecer o mais bonita possível?

Kenneth conduziu-a para o meio dos dançarinos.

- Acho que este tornozelo ainda serve para pelo menos um pulo - disse ele.

- Como está seu tornozelo? - perguntou Rilla. Ah, por que não conseguia pensar em outra coisa para dizer? Sabia que ele estava cansado de perguntas sobre o tornozelo. Ouvira-o dizer isso em Ingleside. Ouvira-o dizer a *Di* que usaria uma placa no peito para avisar a todos que o tornozelo estava melhorando. E agora ela fora perguntar exatamente a mesma coisa de sempre.

English → Kenneth estava cansado de perguntas sobre o tornozelo. Mas as pessoas raramente lhe perguntavam sobre isso tendo uma covinha tão linda e beijável acima dos lábios. Talvez por isso ele tenha respondido com tanta paciência. Disse que estava melhorando e não o incomodava muito, desde que não caminhasse nem ficasse em pé por tempo demais.

- Disseram-me que, com o tempo, ele ficará tão forte quanto antes, mas terei de abandonar o futebol neste outono.

Dançaram juntos, e *Rilla* sabia que todas as moças ali tinham inveja dela. Depois da dança, desceram pelos degraus de pedra. Kenneth encontrou um pequeno barco chato, e os dois remaram pelo canal iluminado pela lua até a margem arenosa. Caminharam pela areia até o tornozelo de Kenneth doer, e então se sentaram entre as dunas. Kenneth conversou com ela como

conversara com *Nan* e Di. Rilla sentia-se muito tímida e não conseguia dizer muita coisa. Achava que ele a consideraria muito tola. Ainda assim, tudo era maravilhoso: a noite clara e enluarada, o mar brilhante, as pequenas ondas na areia, o vento fresco da noite na grama rígida das dunas e a música que chegava suavemente através do canal.

English → - Uma alegre canção de luar para a diversão das sereias - citou Kenneth baixinho, de um dos poemas de *Walter*.

Estavam os dois sozinhos, juntos na beleza dos sons e das imagens. Se ao menos seus sapatinhos não doessem tanto! E se ao menos ela conseguisse conversar com inteligência como a *senhorita Oliver*. Ou mesmo falar como falava com os outros rapazes. Mas as palavras não vinham. Ela só conseguia escutar e dizer algumas coisas simples de vez em quando. Ainda assim, talvez seus olhos sonhadores, seus lábios com covinhas e seu pescoço esguio falassem por ela. Kenneth não parecia ter pressa de voltar. Quando retornaram, o jantar estava sendo servido. Ele encontrou para ela um lugar perto da janela da cozinha do farol e sentou-se no parapeito ao lado dela enquanto ela comia sorvete e bolo. Rilla olhou ao redor e pensou que sua primeira festa era encantadora. Nunca a esqueceria. O cômodo estava cheio de risadas

e brincadeiras. Belos olhos jovens brilhavam. Do pavilhão lá fora vinha a música do violino e o compasso firme dos dançarinos.

English → Houve um pequeno movimento entre os rapazes aglomerados junto à porta. Um jovem abriu caminho e parou na soleira, olhando sério e sombrio. Era *Jack Elliott*, do outro lado do porto, estudante de medicina na universidade McGill. Era quieto e raramente participava de eventos sociais. Fora convidado para a festa, mas ninguém esperava que viesse, pois precisava ir a Charlottetown naquele dia e não poderia voltar antes de tarde. No entanto, ali estava ele, segurando um papel dobrado na mão.

English → Gertrude Oliver olhou para ele de seu canto e estremeceu novamente. Afinal, desfrutara da festa, pois encontrara um conhecido de Charlottetown. Ele era um estranho e muito mais velho que a maioria dos convidados, e parecia deslocado. Ficara contente por conversar com aquela moça inteligente, que falava sobre acontecimentos mundiais e notícias de fora com a energia de um homem. Conversar com ele a fez esquecer parte de seu medo por algum tempo. Agora o medo voltava de uma só vez. Que notícia Jack Elliott trazia? Vieram-lhe à mente versos de um poema antigo: “havia um som de folia à noite” e “Silêncio! Escutem! Um som profundo ressoa como um dobre fúnebre que

se eleva”. Por que pensava nisso agora? Por que Jack Elliott não falava, se tinha algo a contar? Por que apenas permanecia ali, parecendo importante e severo?

English → - Pergunte a ele - pergunte - disse ela desvairadamente a Allan Daly. Mas outra pessoa já havia perguntado. De repente, o cômodo ficou muito silencioso. Lá fora, o violinista parara para descansar, e também havia silêncio ali. Ao longe, ouviram o som grave do golfo, sinal de uma tempestade que já subia pelo Atlântico. A risada de uma moça veio das rochas e então parou, como se o silêncio repentino a tivesse assustado.

- A Inglaterra declarou guerra à *Alemanha* hoje - disse Jack Elliott, lentamente. - A notícia chegou por telegrama justamente quando saí da cidade.

- Deus nos ajude - sussurrou *Gertrude Oliver*. - Meu sonho, meu sonho! A primeira onda se quebrou. Ela olhou para Allan Daly e tentou sorrir.

- Isto é o Armagedom? - perguntou.

- Temo que sim - respondeu ele, sério.

As pessoas ao redor gritaram, surpresas, mas a maioria não compreendeu a importância da notícia. Logo a dança recomeçou, e o ruído alegre voltou a ser tão alto quanto antes. Gertrude e Allan Daly

conversaram em voz baixa e tristemente sobre a notícia. *Walter Blythe* empalideceu e saiu do cômodo. Do lado de fora, encontrou *Jem*, que subia depressa os degraus de pedra.

English → - Você soube da notícia, Jem?

- Sim. *O Flautista* chegou. Viva! Eu sabia que a Inglaterra não deixaria a França sozinha. Tentei convencer o capitão Josiah a hastear a bandeira, mas ele diz que ainda não é hora, até o nascer do sol. Jack diz que amanhã pedirão voluntários.

- Que alvoroço por nada - disse *Mary Vance*, ríspida, enquanto Jem saía correndo. Ela estava sentada com *Miller Douglas* sobre um covo de lagostas. Não era um assento romântico nem confortável, mas os dois estavam muito felizes. Miller Douglas era um rapaz grande, forte e rude. Achava que a língua de Mary Vance era muito inteligente e que seus olhos claros eram estrelas. Nenhum dos dois entendia por que Jem Blythe queria hastear a bandeira do farol. - Que importância tem se vai haver uma guerra na Europa? Tenho certeza de que isso não nos diz respeito.

Walter olhou para ela e teve um de seus estranhos momentos de profecia.

English → - Antes que esta guerra termine - disse ele, ou algo pareceu falar através dele - , todos os

homens, mulheres e crianças do Canadá a sentirão. Você, Mary, sentirá profundamente. Derramará lágrimas de sangue por causa dela. O Flautista chegou e continuará tocando até que todas as partes do mundo tenham ouvido sua música terrível e irresistível. Levará anos até que a dança da morte termine, Mary. E, nesses anos, milhões de corações se partirão.

- Veja só! - disse Mary, que sempre dizia isso quando não conseguia pensar em outra coisa. Ela não sabia o que Walter queria dizer, mas sentiu-se inquieta. Walter Blythe vivia dizendo coisas estranhas. Não ouvira nada sobre aquele Flautista dele desde os tempos de Rainbow Valley, e agora ele voltara a aparecer. Ela não gostava nem um pouco disso.

- Você não está fazendo isso parecer sério demais, *Walter*? - perguntou Harvey Crawford, aproximando-se naquele momento. - Essa guerra não durará anos. Acabará em um ou dois meses. A Inglaterra apagará a *Alemanha* do mapa num instante.

English → - Você acha que uma guerra para a qual a *Alemanha* vem se preparando há vinte anos terminará em poucas semanas? - perguntou Walter, furioso. - Esta não é uma pequena briga em algum canto dos Bálcãs. É uma luta até a morte. A *Alemanha* veio para conquistar ou morrer. E sabe o que acontecerá se ela vencer? O Canadá se tornará uma colônia alemã.

- Bem, acho que algumas coisas acontecerão antes disso - disse Harvey, dando de ombros. - Para começar, a marinha britânica teria de ser derrotada. Além disso, Miller e eu causaríamos problemas, não é, Miller? Alemães não precisam se candidatar para este velho país, hein?

Harvey desceu correndo os degraus, rindo.

English → - Francamente, acho que todos vocês, rapazes, falam as coisas mais absurdas - disse *Mary Vance*, com desgosto. Levantou-se e puxou Miller para a margem rochosa. Raramente tinham oportunidade de conversar sozinhos, e Mary estava decidida a não deixar Walter Blythe estragar aquilo com sua conversa tola sobre Flautistas, alemães e outras coisas absurdas. Deixaram Walter sozinho nos degraus de pedra, olhando para a beleza de Four Winds com olhos tristes e distantes, que na verdade não a enxergavam.

English → A melhor parte da noite também havia terminado para *Rilla*. Desde que *Jack Elliott* fizera seu anúncio, ela sentia que Kenneth já não pensava nela. De repente, sentiu-se solitária e infeliz. Era pior do que se ele nunca tivesse notado sua presença. Seria a vida assim, com algo maravilhoso acontecendo e depois desaparecendo justamente quando mais se desfrutava dele? Rilla disse tristemente a si mesma que se sentia muitos anos mais velha do que quando saíra de casa

naquela noite. Talvez realmente se sentisse. Talvez realmente estivesse. Não se deve rir da dor da juventude, pois ela ainda não aprendeu que isso também passará. Rilla suspirou e desejou estar em casa, na cama, chorando contra o travesseiro.

- Cansada? - perguntou Kenneth gentilmente, mas sem realmente pensar. Ela achou que ele não se importava se estava cansada ou não.

- Kenneth - perguntou Rilla, timidamente - , você acha que esta guerra fará muita diferença para nós, no Canadá?

English → - Diferença? É claro que fará diferença para os rapazes sortudos que podem lutar. Eu não posso, por causa deste tornozelo ruim. É muito azar, é assim que considero.

- Não vejo por que deveríamos lutar as guerras da Inglaterra - exclamou Rilla. - Ela é capaz de lutar sozinha.

- Esse não é o ponto. Fazemos parte do Império Britânico. Somos uma família e precisamos apoiar uns aos outros. O pior é que tudo terá acabado antes que eu possa ser útil.

- Quer dizer que você realmente se alistaria como voluntário se não fosse pelo tornozelo? - perguntou Rilla, incrédula.

- É claro que sim. Eles irão aos milhares, você sabe. Aposto que *Jem* irá. *Walter* provavelmente ainda não estará forte o bastante. E *Jerry Meredith* também irá! E eu estava preocupado por perder o futebol este ano!

Rilla ficou chocada demais para falar. Jem e Jerry! Impossível! O pai deles e o senhor Meredith jamais permitiriam. Eles ainda não haviam terminado a faculdade. Por que *Jack Elliott* não guardara para si aquela notícia terrível?

English → Mark Warren veio até ela e a convidou para dançar. *Rilla* aceitou, sabendo que Kenneth não se importava se ela ficasse ou fosse embora. Apenas uma hora antes, na praia, ele a olhara como se ela fosse a pessoa mais importante do mundo. Agora ela não significava nada. Sua mente estava no Grande Jogo, com campos manchados de sangue e impérios em risco, um jogo do qual as mulheres não podiam participar. Rilla pensou tristemente que as mulheres só precisavam ficar em casa e chorar. Mas isso era tolice. Kenneth não poderia ir, ele mesmo dissera, e Walter também não poderia, o que era bom. Jem e Jerry certamente seriam sensatos também. Ela não se preocuparia. Aproveitaria a festa. Mas Mark Warren dançava terrivelmente. Pisava nos pés dela e esbarrava nas pessoas. Por que os rapazes dançavam quando não sabiam como fazê-lo? Ela nunca mais dançaria com ele.

English → Ela dançou com outras pessoas, mas já não se divertia, e seus sapatinhos começaram a doer muito. Kenneth parecia ter ido embora, ou pelo menos ela não conseguia vê-lo. Sua primeira festa estava arruinada, embora antes tivesse parecido encantadora. Sua cabeça doía e os dedos dos pés ardiam. Então as coisas pioraram. Ela fora com alguns amigos do outro lado do porto até as rochas abaixo, onde permaneceram enquanto dança após dança acontecia lá em cima. Ali era fresco, e estavam cansados. Rilla ficou quieta e não participou da conversa alegre. Ficou contente quando alguém gritou lá de cima que os barcos do outro lado do porto estavam partindo. Todos subiram depressa pela rocha do farol, rindo. Alguns casais ainda dançavam no pavilhão, mas a maioria das pessoas já fora embora. Rilla procurou o grupo de Glen, mas não conseguiu ver nenhum deles. Correu para dentro do farol, mas ainda não havia sinal deles. Em pânico, correu até os degraus de pedra por onde os convidados do outro lado do porto desciam. Conseguiu ver os barcos abaixo. Onde estava o barco de *Jem*? Onde estava o de Joe?

English → - *Rilla Blythe*, pensei que você tivesse ido embora há muito tempo - disse *Mary Vance*. Ela acenava com o lenço para um barco que subia pelo canal. O barco era conduzido por *Miller Douglas*.

- Onde estão os outros? - perguntou Rilla, ofegante.

- Ora, foram embora. Jem saiu há uma hora. *Una* estava com dor de cabeça. Os outros foram com Joe há cerca de quinze minutos. Veja, estão justamente contornando Birch Point. Eu não fui porque a água está ficando agitada e sabia que ficaria enjoada. Não me importo de caminhar para casa daqui. É apenas uma milha e meia. Pensei que você tivesse ido embora. Onde estava?

- Lá embaixo, nas rochas, com Jem e Mollie Crawford. Ah, por que não me procuraram?

- Procuraram, mas não conseguiram encontrá-la. Então acharam que você devia ter ido no outro barco. Não se preocupe. Você pode ficar comigo a noite toda, e telefonaremos para Ingleside para dizer onde está.

English → Rilla viu que não havia mais nada a fazer. Seus lábios tremiam e seus olhos se encheram de lágrimas. Piscou com força. Não deixaria Mary Vance vê-la chorar. Mas ser esquecida daquele jeito! Ninguém sequer se certificara de onde ela estava, nem mesmo *Walter*. Então, de repente, lembrou-se de algo e ficou alarmada.

- Meus sapatos - exclamou. - Deixei-os no barco.

- Ora, essa! - disse Mary. - Você é a criança mais descuidada que já vi. Terá de pedir a Hazel *Lewison* que lhe empreste um par de sapatos.

- Não vou pedir - exclamou Rilla, que não gostava de Hazel. - Prefiro andar descalça.

Mary deu de ombros.

- Como quiser. O orgulho tem de pagar pela dor. Isso vai ensiná-la a ser mais cuidadosa. Vamos.

English → Começaram a caminhar. Mas andar por uma estrada rochosa com sapatinhos prateados finos e de salto alto não era divertido. Rilla conseguiu caminhar até chegarem à estrada do porto. Mas não podia continuar com aqueles sapatos ruins. Tirou os sapatinhos e as meias de seda e continuou descalça. Isso também não era agradável. Seus pés eram delicados, e as pedras machucavam. Seus calcanhares ardiam. Mas a dor física não era tão ruim quanto a humilhação. Aquela era uma situação terrível. Se *Kenneth Ford* pudesse vê-la agora, mancando como uma menininha! Ah, que maneira horrível de terminar sua linda festa! Ela precisava chorar - era sofrimento demais. Ninguém se importava com ela. Ninguém se preocupava com ela. Nem mesmo Walter. Bem, se pegasse um resfriado caminhando para casa descalça pela grama molhada e ficasse doente, talvez sentissem pena. Enxugou as lágrimas com o cachecol - lenços

desapareciam como sapatos! - , mas não conseguiu parar de fungar. Cada vez pior!

English → - Vejo que está resfriada - disse Mary. - Você deveria saber que pegaria um, sentada ao vento naquelas rochas. Sua mãe não a deixará sair novamente tão cedo, posso garantir. Com certeza foi uma festa e tanto. Os *Lewison* sabem organizar as coisas, tenho de reconhecer, embora Hazel *Lewison* não seja minha favorita. Meu Deus, como ela ficou zangada quando a viu dançando com Ken Ford. E aquela pequena namoradeira, *Ethel Reese*, também. Que namorador ele é!

- Não acho que ele seja namorador - disse *Rilla*, tentando parecer corajosa, embora continuasse fungando.

- Você entenderá mais de homens quando tiver a minha idade - disse Mary, de maneira paternalista. - E não acredite em tudo o que eles lhe dizem. Não deixe Ken Ford pensar que basta deixar cair o lenço para despertar seu interesse. Tenha mais vivacidade que isso, criança.

English → Era demais para Rilla ser repreendida e tratada como criança por *Mary Vance*. Também era terrível caminhar pela estrada áspera com os calcanhares doloridos e os pés descalços. E era horrível chorar sem lenço e sem conseguir parar.

- Não estou pensando em Kenneth Ford de modo algum - exclamou a pobre Rilla, fungando entre as palavras.

- Não há necessidade de perder a calma, criança. Você deveria estar disposta a aceitar conselhos de pessoas mais velhas. Eu a vi escapar para a areia com Ken e ficar lá muito tempo com ele. Sua mãe não gostaria disso se soubesse.

- Vou contar tudo à minha mãe, à *senhorita Oliver* e a *Walter* - disse Rilla entre fungadas. - Você ficou horas sentada com *Miller Douglas* naquele covo de lagostas, Mary Vance! O que a senhora Elliott diria se soubesse?

- Oh, não vou brigar com você - disse Mary, de repente posando de nobre. - Só estou dizendo que você deveria esperar até crescer antes de fazer coisas assim.

English → Rilla parou de tentar esconder as lágrimas. Tudo estava arruinado. Até mesmo a bela e sonhadora hora enlutarada com Kenneth na areia agora parecia barata e feia. Ela odiava Mary Vance.

- Ora, o que foi? - exclamou Mary, confusa. - Por que está chorando?

- Meus pés doem muito - soluçou Rilla. Queria conservar um pouco de orgulho. Era menos constrangedor dizer que chorava por causa dos pés do que admitir que alguém estava brincando com seus

sentimentos, que os amigos a haviam esquecido e que outras pessoas a tratavam como criança.

- Imagino que sim - disse Mary, sem maldade. - Não importa. Sei onde há um pote de gordura de ganso na despensa impecável de Cornélia, e é melhor que qualquer creme frio sofisticado. Passarei um pouco nos seus calcanhares antes de você ir dormir.

Gordura de ganso nos calcanhares! Então era assim que terminavam sua primeira festa, seu primeiro pretendente e seu primeiro romance à luz da lua!

English → *Rilla* parou de chorar porque as lágrimas não adiantavam nada. Foi dormir na cama de *Mary Vance*, sentindo-se desesperançada, mas calma. Lá fora, a alvorada surgiu cinzenta sob as nuvens de tempestade. O capitão Josiah cumpriu sua promessa e hasteou a Union Jack no farol de Four Winds. Ela tremulava violentamente ao vento contra o céu escuro, como um sinal corajoso e luminoso.

Anne, A Coleção Green Gables



“O SOM DE UMA PARTIDA”

English → Rilla correu pelo brilhante bosque de bordos atrás de Ingleside até seu lugar favorito em Rainbow Valley. Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias. Apoiou o queixo nas mãos e olhou sem realmente ver para o céu azul e luminoso de agosto. Era tão azul, tão tranquilo e tão inalterado, exatamente como sempre fora sobre o vale nos dias quentes do fim do verão de que conseguia se lembrar.

Ela queria ficar sozinha - pensar - adaptar-se ao novo mundo em que parecia ter entrado de repente. Poderia ser a mesma Rilla Blythe que dançara no farol de Four Winds seis dias antes? Parecia ter vivido tanto naqueles seis dias quanto em toda a vida anterior. Agora aquela noite parecia história antiga. Será que realmente chorara apenas porque fora esquecida e precisara caminhar para casa com Mary Vance? Agora, tal motivo para lágrimas parecia tolo. Poderia chorar com boa razão, mas não choraria - não deveria. O que fora que sua mãe dissera, com os lábios brancos e os olhos transtornados, como Rilla nunca os vira antes?

English → “Quando nossas mulheres perderem a coragem,

Nossos homens ainda serão destemidos?”

Sim, era isso. Ela precisava ser corajosa, como mamãe, *Nan* e *Faith*, que exclamara: “Ah, se eu ao menos fosse homem, para ir também!” Ainda assim, quando seus olhos doíam e sua garganta ardia, precisava esconder-se em Rainbow Valley por algum tempo. Ali podia pensar e lembrar que já não era uma criança. Era adulta, e as mulheres tinham de enfrentar coisas assim. Mas às vezes era bom ficar sozinha, onde ninguém pudesse vê-la e onde não se sentiria covarde se as lágrimas acabassem vindo.

English → Como era doce e silvestre o cheiro das samambaias! Como os grandes galhos plumosos dos abetos se moviam e sussurravam suavemente sobre ela! Como “Amantes das Árvores” soavam como sinos de fadas, com apenas um tilintar ocasional quando a brisa passava! Como era roxa e desvanecente a névoa onde o incenso era oferecido em muitos altares nas colinas! Como as folhas dos bordos ficavam pálidas ao vento, até o bosque parecer coberto de flores prateadas! Tudo parecia exatamente igual ao que fora centenas de vezes antes, e, no entanto, o mundo inteiro parecia mudado.

“Como fui perversa ao desejar que algo emocionante acontecesse!”, pensou. “Ah, se ao menos pudéssemos ter de volta aqueles dias queridos, tranquilos e felizes! Nunca mais reclamaria deles.”

English → O mundo de *Rilla* pareceu desmoronar no dia seguinte à festa. Em Ingleside, ainda estavam sentados à mesa do jantar, conversando sobre a guerra, quando o telefone tocou. Era uma ligação interurbana de Charlottetown para *Jem*. Quando terminou, ele se virou com o rosto vermelho e os olhos brilhantes. Antes que dissesse uma palavra, sua mãe, Nan e *Di* haviam empalidecido. Pela primeira vez na vida, Rilla sentiu que todos deviam ouvir seu coração batendo e que algo lhe apertara a garganta.

- Estão convocando voluntários na cidade, papai - disse Jem. - Muitos já se alistaram. Vou entrar na cidade esta noite para me alistar.

- Oh, meu pequeno Jem - exclamou a senhora Blythe, com a voz quebrada. Ela não o chamava assim havia muitos anos, desde o dia em que ele se recusara a responder a esse nome. - Oh, não, não, meu pequeno Jem.

- Preciso ir, mamãe. Estou certo, não estou, papai? - disse Jem.

English → O doutor Blythe se levantou. Ele também estava muito pálido, e sua voz era áspera. Mas não hesitou.

- Sim, Jem, sim - se você se sente assim, sim...

A senhora Blythe cobriu o rosto. *Walter* olhava tristemente para o prato. *Nan* e Di seguravam as mãos uma da outra. Shirley tentou parecer calmo. Susan estava sentada como se não conseguisse se mover, com meio pedaço de torta ainda no prato. Susan nunca terminou aquele pedaço de torta, o que mostrava como estava perturbada. Normalmente, achava uma ofensa terrível começar a comer algo e não terminar. Era desperdício, não importava o que dissessem as galinhas.

Jem voltou-se para o telefone. - Preciso telefonar para a casa paroquial. Jerry também vai querer ir.

Nan soltou um grito, "Oh!", como se alguém a tivesse esfaqueado, e saiu correndo do cômodo. Di foi atrás dela. Rilla olhou para Walter em busca de consolo, mas ele estava perdido em seus próprios pensamentos e não conseguia alcançá-la.

English → - Está bem - disse Jem calmamente, como se estivesse planejando um piquenique. - Imaginei que sim. Hoje à noite. O trem das sete horas. Encontre-me na estação. Até logo.

- Querida senhora doutora - disse Susan. - Por favor, acorde-me. Estou sonhando ou estou acordada? Aquele querido menino sabe o que está dizendo? Quer dizer que vai se alistar como soldado? Vocês não querem

dizer que aceitam meninos como ele! É terrível. Certamente você e o doutor não permitirão isso.

- Não podemos impedi-lo - disse a senhora Blythe, chorando muito. - Oh, *Gilbert*!

O doutor Blythe veio por trás da esposa e segurou sua mão delicadamente. Olhou dentro de seus doces olhos cinzentos. Só uma vez antes os vira cheios de uma súplica tão triste. Ambos se lembraram daquela outra ocasião, anos antes, na Casa dos Sonhos, quando a pequena *Joyce* morrera.

- Você gostaria que ele ficasse, *Anne*, quando os outros estão indo, quando ele acredita que é seu dever? Gostaria que fosse tão egoísta e mesquinho?

English → - Não, não! Mas, oh, nosso filho mais velho... ele ainda é apenas um menino, Gilbert. Tentarei ser corajosa mais tarde, mas não agora. Tudo aconteceu tão de repente. Dê-me tempo.

O doutor e sua esposa saíram do cômodo. *Jem* havia ido embora. *Walter* havia ido embora. Shirley levantou-se para sair. *Rilla* e Susan ficaram sentadas, olhando uma para a outra através da mesa vazia. Rilla ainda não chorara, porque estava chocada demais. Então viu que Susan estava chorando. Nunca a vira derramar uma lágrima.



GLEN "NOTES" AND OTHER MATTERS

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era uma tarde amável, quente, dourada de nuvens. Na grande sala de estar de Ingleside, *Susan Baker* sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos. Naquele momento Susan estava perfeitamente feliz; tudo corria quase de modo sobrenaturalmente bem na cozinha naquele dia. Dr. *Jekyll* não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.

Original English Version

It was a warm, golden-cloudy, *lovable* afternoon. In the big living-room at *Ingleside Susan Baker* sat down with a certain grim satisfaction *hovering* about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working *incessantly* since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of *repose* and gossip. Susan just then was perfectly happy; everything had gone almost *uncannily* well in the kitchen that day. Dr. *Jekyll* had not been Mr. Hyde and so had not *grated* on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of *peonies* of her own planting and culture, *blooming* as no other *peony* plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with *peonies* crimson, *peonies* *silvery* pink, *peonies* white as *drifts* of winter snow.

Tradução Integral em Português

Era uma tarde amável, quente, dourada de nuvens. Na grande sala de estar de Ingleside, *Susan Baker* sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos. Naquele momento Susan estava perfeitamente feliz; tudo corria quase de modo sobrenaturalmente bem na cozinha naquele dia. Dr. *Jekyll* não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de

rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra. *Marshall Elliott* usasse, e um avental branco engomado, guarnecido de complicada renda de crochê de nada menos que cinco polegadas de largura, sem falar no entremeio combinando. Assim, Susan tinha toda a confortável consciência de uma mulher bem-vestida quando abriu seu exemplar do *Daily Enterprise* e se preparou para ler as “Notas” do Glen, que, conforme *Miss Cornelia* acabara de lhe informar, ocupavam meia coluna e mencionavam quase todo mundo em Ingleside. Havia uma grande manchete negra na primeira página do *Enterprise*, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital. Ah, ali estava - “Apontamentos de Glen St. Mary”. Susan acomodou-se vivamente, lendo cada item em voz alta para extrair dele toda a satisfação possível.

A sra. Blythe e sua visitante, Miss Cornelia - aliás, sra. Marshall Elliott - conversavam perto da porta aberta que dava para a varanda, por onde soprava uma brisa fresca e deliciosa, trazendo baforadas de perfume fantasma do jardim e alegres ecos encantadores do canto coberto de trepadeiras onde *Rilla*, *Miss Oliver* e *Walter* riam e conversavam. Onde quer que Rilla Blythe estivesse, havia riso.

Original English Version

Susan had on a new black silk *blouse*, quite as elaborate as anything Mrs. *Marshall Elliott* ever wore, and a white *starched apron*, *trimmed* with complicated *crocheted* lace fully five *inches* wide, not to mention *insertion* to match. Therefore Susan had all the comfortable consciousness of a well-dressed woman as she opened her copy of the *Daily Enterprise* and prepared to read the Glen "Notes" which, as *Miss Cornelia* had just informed her, filled half a column of it and mentioned almost everybody at *Ingleside*. There was a big, black headline on the front page of the *Enterprise*, stating that some *Archduke* Ferdinand or other had been *assassinated* at a place bearing the weird name of *Sarajevo*, but Susan *tarried* not over *uninteresting*, *immaterial* stuff like that; she was in quest of something really vital. Oh, here it was - "*Jottings* from Glen St. Mary." Susan settled down *keenly*, reading each one over aloud to extract all possible *gratification* from it.

Mrs. *Blythe* and her visitor, Miss Cornelia - *alias* Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the *veranda*, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing *whiffs* of phantom perfume

from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where *Rilla* and *Miss Oliver* and *Walter* were laughing and talking. *Wherever* Rilla Blythe was, there was laughter.

Tradução Integral em Português

Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra. *Marshall Elliott* usasse, e um avental branco engomado, guarnecido de complicada renda de crochê de nada menos que cinco polegadas de largura, sem falar no entremeio combinando. Assim, Susan tinha toda a confortável consciência de uma mulher bem-vestida quando abriu seu exemplar do *Daily Enterprise* e se preparou para ler as “Notas” do Glen, que, conforme *Miss Cornelia* acabara de lhe informar, ocupavam meia coluna e mencionavam quase todo mundo em Ingleside. Havia uma grande manchete negra na primeira página do *Enterprise*, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital. Ah, ali estava - “Apontamentos de Glen St. Mary”. Susan acomodou-se vivamente, lendo cada item em voz alta para extrair dele toda a satisfação possível.

A sra. Blythe e sua visitante, Miss Cornelia - aliás, sra. Marshall Elliott - conversavam perto da porta aberta que dava para a varanda, por onde soprava uma brisa fresca e deliciosa, trazendo baforadas de perfume fantasma do jardim e alegres ecos encantadores do canto coberto de trepadeiras onde *Rilla*, *Miss Oliver* e *Walter* riam e conversavam. Onde quer que Rilla Blythe estivesse, havia riso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia ainda outro ocupante da sala de estar, enroscado num sofá, que não deve ser esquecido, visto que era uma criatura de marcada individualidade e, além disso, tinha a distinção de ser o único ser vivo que Susan realmente odiava.

Todos os gatos são misteriosos, mas *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde* - "Doc", para abreviar - era três vezes mais. Era um gato de dupla personalidade - ou então, como Susan jurava, estava possuído pelo diabo. Para começar, havia algo de estranho no próprio alvorecer de sua existência. Quatro anos antes, Rilla Blythe tivera um querido e precioso gatinho, branco como neve, com uma atrevida ponta preta na cauda, a quem chamara *Jack Frost*. Susan não gostava de Jack Frost, embora não pudesse, ou não quisesse, dar nenhuma razão válida para isso.

- Guarde minhas palavras, sra. Dr. querida - costumava dizer ela, ominosamente - , esse gato não vai acabar bem.

- Mas por que você pensa assim? - perguntava a sra. Blythe.

- Eu não penso - eu sei - era toda a resposta que Susan se dignava dar.

Original English Version

There was another *occupant* of the living-room, *curled* up on a couch, who must not be overlooked, since he was a creature of marked *individuality*, and, moreover, had the distinction of being the only living thing whom Susan really hated.

All cats are mysterious but *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde* - "Doc" for short - was *trebly* so. He was a cat of double personality - or else, as Susan *vowed*, he was *possessed* by the devil. To begin with, there had been something *uncanny* about the very dawn of his existence. Four years previously Rilla Blythe had had a *treasured* darling of a kitten, white as snow, with a *saucy* black tip to its tail, which she called *Jack Frost*. Susan *disliked* Jack Frost, though she could not or would not give any valid reason *therefor*.

"Take my word for it, Mrs. Dr. dear," she was wont to say *ominously*, "that cat will come to no good."

"But why do you think so?" Mrs. *Blythe* would ask.

"I do not think - I know," was all the answer Susan would *vouchsafe*.

Tradução Integral em Português

Havia ainda outro ocupante da sala de estar, enroscado num sofá, que não deve ser esquecido, visto que era uma criatura de marcada individualidade

e, além disso, tinha a distinção de ser o único ser vivo que Susan realmente odiava.

Todos os gatos são misteriosos, mas *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde* - “Doc”, para abreviar - era três vezes mais. Era um gato de dupla personalidade - ou então, como Susan jurava, estava possuído pelo diabo. Para começar, havia algo de estranho no próprio alvorecer de sua existência. Quatro anos antes, Rilla Blythe tivera um querido e precioso gatinho, branco como neve, com uma atrevida ponta preta na cauda, a quem chamara *Jack Frost*. Susan não gostava de Jack Frost, embora não pudesse, ou não quisesse, dar nenhuma razão válida para isso.

- Guarde minhas palavras, sra. Dr. querida - costumava dizer ela, ominosamente - , esse gato não vai acabar bem.

- Mas por que você pensa assim? - perguntava a sra. Blythe.

- Eu não penso - eu sei - era toda a resposta que Susan se dignava dar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.

E então ocorreu uma tragédia doméstica em Ingleside. Jack Frost teve filhotes!

Seria vão tentar retratar o triunfo de Susan. Ela não insistira sempre que aquele gato haveria de se revelar uma ilusão e uma armadilha? Agora eles podiam ver por si mesmos!

Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas. Chamou-o Goldie, e o nome parecia bastante apropriado à pequena criatura brincalhona que, durante a infância felina, não deu nenhuma indicação da natureza sinistra que realmente possuía. Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocitraes cassândricos de Susan não foram ouvidos.

Original English Version

With the rest of the *Ingleside* folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well *groomed*, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had *endearing* ways of *purring* and *snuggling*; he was *scrupulously* honest.

And then a domestic tragedy took place at *Ingleside*. Jack Frost had *kittens*!

It would be vain to try to picture *Susan's* triumph. Had she not always insisted that that cat would turn out to be a *delusion* and a *snare*? Now they could see for themselves!

Rilla kept one of the *kittens*, a very pretty one, with *peculiarly sleek glossy* fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, *satiny*, golden ears. She called it *Goldie* and the name seemed appropriate enough to the little *frolicsome* creature which, during its *kittenhood*, gave no indication of the sinister nature it really *possessed*. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that *diabolical* Jack Frost; but *Susan's Cassandra-like croakings* were *unheeded*.

Tradução Integral em Português

Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.

E então ocorreu uma tragédia doméstica em Ingleside. Jack Frost teve filhotes!

Seria vão tentar retratar o triunfo de Susan. Ela não insistira sempre que aquele gato haveria de se revelar uma ilusão e uma armadilha? Agora eles podiam ver por si mesmos!

Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas. Chamou-o Goldie, e o nome parecia bastante apropriado à pequena criatura brincalhona que, durante a infância felina, não deu nenhuma indicação da natureza sinistra que realmente possuía. Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocitraes cassândricos de Susan não foram ouvidos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os Blythe estavam tão acostumados a considerar Jack Frost como membro do sexo masculino que não conseguiam abandonar o hábito. Assim, continuavam a usar o pronome masculino, embora o resultado fosse ridículo. As visitas costumavam ficar quase eletrizadas quando *Rilla* se referia casualmente a "Jack e seu filhote", ou dizia severamente a Goldie: "Vá até sua mãe e peça a ele para lavar seu pelo."

- Não é decente, sra. Dr. querida - dizia amargamente a pobre Susan. Ela mesma fazia um meio-termo, referindo-se sempre a Jack como "isso" ou "a fera branca", e pelo menos um coração não doeu quando "isso" foi acidentalmente envenenado no inverno seguinte.

Ao cabo de um ano, "Goldie" tornou-se tão manifestamente um nome inadequado para o gatinho alaranjado que *Walter*, que naquela época lia a história de Stevenson, mudou-o para *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde*. Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pego no colo e acariciado. Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência. Era um ronronador notável; nunca houvera em Ingleside um gato que ronronasse tão constantemente e tão extasiado.

Original English Version

The *Blythes* had been so accustomed to regard Jack Frost as a member of the male sex that they could not get out of the habit. So they continually used the masculine *pronoun*, although the result was *ludicrous*. Visitors used to be quite *electrified* when *Rilla* referred casually to "Jack and his kitten," or told *Goldie sternly*, "Go to your mother and get him to wash your fur."

"It is not decent, Mrs. Dr. dear," poor Susan would say *bitterly*. She herself compromised by always referring to Jack as "it" or "the white beast," and one heart at least did not *ache* when "it" was accidentally poisoned the following winter.

In a year's time "*Goldie*" became so *manifestly* an inadequate name for the orange kitten that *Walter*, who was just then reading *Stevenson's* story, changed it to *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde*. In his Dr. Jekyll mood the cat was a *drowsy*, *affectionate*, domestic, cushion-loving *puss*, who liked *petting* and *gloried* in being *nursed* and *patted*. Especially did he love to lie on his back and have his *sleek*, cream-coloured throat *stroked* gently while he *purred* in *somnolent* satisfaction. He was a notable *purrer*; never had there been an *Ingleside* cat who *purred* so constantly and so *ecstatically*.

Tradução Integral em Português

Os Blythe estavam tão acostumados a considerar Jack Frost como membro do sexo masculino que não conseguiam abandonar o hábito. Assim, continuavam a usar o pronome masculino, embora o resultado fosse ridículo. As visitas costumavam ficar quase eletrizadas quando *Rilla* se referia casualmente a “Jack e seu filhote”, ou dizia severamente a Goldie: “Vá até sua mãe e peça a ele para lavar seu pelo.”

- Não é decente, sra. Dr. querida - dizia amargamente a pobre Susan. Ela mesma fazia um meio-termo, referindo-se sempre a Jack como “isso” ou “a fera branca”, e pelo menos um coração não doeu quando “isso” foi acidentalmente envenenado no inverno seguinte.

Ao cabo de um ano, “Goldie” tornou-se tão manifestamente um nome inadequado para o gatinho alaranjado que *Walter*, que naquela época lia a história de Stevenson, mudou-o para *Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde*. Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado. Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência. Era um ronronador notável; nunca houvera em Ingleside um gato que ronronasse tão constantemente e tão extasiado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A única coisa que invejo num gato é seu ronronar - observou certa vez o dr. Blythe, ouvindo a melodia ressonante de Doc. - É o som mais satisfeito do mundo.

Doc era muito belo; cada movimento seu era graça; suas poses, magníficas. Quando enrolava a cauda comprida, rodeada de anéis escuros, em torno dos pés e se sentava na varanda para fitar fixamente o espaço por longos intervalos, os Blythe sentiam que uma esfinge egípcia não poderia ter sido uma Divindade do Portal mais adequada.

Quando o humor de Mr. Hyde se apoderava dele - o que invariavelmente acontecia antes de chuva ou vento - ele se transformava numa coisa selvagem, de olhos mudados. A transformação vinha sempre de repente. Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo. Seu pelo parecia escurecer, e seus olhos brilhavam com luz diabólica. Havia realmente uma beleza sobrenatural nele. Se a mudança acontecia ao crepúsculo, todo o povo de Ingleside sentia certo terror dele. Nessas ocasiões era uma fera temível, e só *Rilla* o defendia, afirmando que ele era "um gato rondador tão simpático". Certamente rondava.

Original English Version

"The only thing I envy a cat is its *purr*," remarked Dr. *Blythe* once, listening to *Doc's resonant* melody. "It is the most *contented* sound in the world."

Doc was very handsome; his every movement was grace; his *poses* magnificent. When he folded his long, *dusky-ringed* tail about his feet and sat him down on the *veranda* to gaze steadily into space for long intervals the *Blythes* felt that an Egyptian *sphinx* could not have made a more fitting Deity of the Portal.

When the Mr. Hyde mood came upon him - which it *invariably* did before rain, or wind - he was a wild thing with changed eyes. The transformation always came suddenly. He would spring *fiercely* from a *reverie* with a savage *snarl* and bite at any *restraining* or *caressing* hand. His fur seemed to grow darker and his eyes *gleamed* with a *diabolical* light. There was really an *unearthly* beauty about him. If the change happened in the twilight all the *Ingleside* folk felt a certain terror of him. At such times he was a *fearsome* beast and only *Rilla* defended him, *asserting* that he was "such a nice *prowly* cat." Certainly he *prowled*.

Tradução Integral em Português

- A única coisa que invejo num gato é seu ronronar - observou certa vez o dr. Blythe, ouvindo a melodia ressonante de Doc. - É o som mais satisfeito do mundo.

Doc era muito belo; cada movimento seu era graça; suas poses, magníficas. Quando enrolava a cauda comprida, rodeada de anéis escuros, em torno dos pés e se sentava na varanda para fitar fixamente o espaço por longos intervalos, os Blythe sentiam que uma esfinge egípcia não poderia ter sido uma Divindade do Portal mais adequada.

Quando o humor de Mr. Hyde se apoderava dele - o que invariavelmente acontecia antes de chuva ou vento - ele se transformava numa coisa selvagem, de olhos mudados. A transformação vinha sempre de repente. Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo. Seu pelo parecia escurecer, e seus olhos brilhavam com luz diabólica. Havia realmente uma beleza sobrenatural nele. Se a mudança acontecia ao crepúsculo, todo o povo de Ingleside sentia certo terror dele. Nessas ocasiões era uma fera temível, e só *Rilla* o defendia, afirmando que ele era “um gato rondador tão simpático”. Certamente rondava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dr. Jekyll adorava leite fresco; Mr. Hyde não tocava em leite e rosnava sobre a carne. Dr. Jekyll descia as escadas tão silenciosamente que ninguém o ouvia. Mr. Hyde fazia o passo pesado como o de um homem. Em várias noites, quando Susan estava sozinha em casa, ele “a deixou dura de susto”, como ela declarava, fazendo isso. Sentava-se no meio do chão da cozinha, com seus olhos terríveis fixos sem piscar nos dela durante uma hora inteira. Isso arrasava seus nervos, mas a pobre Susan realmente o temia demais para tentar expulsá-lo. Certa vez ousara atirar-lhe um graveto, e ele de pronto dera um salto selvagem em sua direção. Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com *Mr. Hyde* - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.

- “Os muitos amigos de Miss *Faith Meredith*, Gerald Meredith e James Blythe” - leu Susan, rolando os nomes na língua como doces bocados - “ficaram muito satisfeitos em dar-lhes as boas-vindas ao lar algumas semanas atrás, vindos do Redmond College. James Blythe, que se graduou em Artes em 1913, acaba de completar seu primeiro ano de medicina.”

Original English Version

Dr. Jekyll loved new milk; Mr. Hyde would not touch milk and *growled* over his meat. Dr. Jekyll came down the stairs so silently that no one could hear him. Mr. Hyde made his tread as heavy as a man's. Several evenings, when Susan was alone in the house, he "scared her stiff," as she *declared*, by doing this. He would sit in the middle of the kitchen floor, with his terrible eyes fixed *unwinkingly* upon hers for an hour at a time. This played havoc with her nerves, but poor Susan really held him in too much awe to try to drive him out. Once she had dared to throw a stick at him and he had promptly made a savage leap towards her. Susan rushed out of doors and never attempted to *meddle* with Mr. *Hyde* again - though she visited his *misdeeds* upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him *ignominiously* out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain *savoury tidbits* for which he *yearned*.

"The many friends of Miss *Faith Meredith*, Gerald Meredith and James *Blythe*," read Susan, rolling the names like sweet *morsels* under her tongue, "were very much pleased to welcome them home a few weeks ago from *Redmond* College. James *Blythe*, who was graduated in Arts in 1913, had just completed his first year in medicine."

Tradução Integral em Português

Dr. Jekyll adorava leite fresco; Mr. Hyde não tocava em leite e rosnava sobre a carne. Dr. Jekyll descia as escadas tão silenciosamente que ninguém o ouvia. Mr. Hyde fazia o passo pesado como o de um homem. Em várias noites, quando Susan estava sozinha em casa, ele “a deixou dura de susto”, como ela declarava, fazendo isso. Sentava-se no meio do chão da cozinha, com seus olhos terríveis fixos sem piscar nos dela durante uma hora inteira. Isso arrasava seus nervos, mas a pobre Susan realmente o temia demais para tentar expulsá-lo. Certa vez ousara atirar-lhe um graveto, e ele de pronto dera um salto selvagem em sua direção. Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com *Mr. Hyde* - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.

- “Os muitos amigos de Miss *Faith Meredith*, Gerald Meredith e James Blythe” - leu Susan, rolando os nomes na língua como doces bocados - “ficaram muito satisfeitos em dar-lhes as boas-vindas ao lar algumas semanas atrás, vindos do Redmond College. James Blythe, que se graduou em Artes em 1913, acaba de completar seu primeiro ano de medicina.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A senhorita Cornélia disse que Faith Meredith era a pessoa mais bonita que já tinha visto. Disse que era surpreendente como as crianças melhoraram depois que *Rosemary West* foi para a casa paroquial. Quase todos se esqueceram de como elas costumavam ser travessas. *Anne*, você se lembra de como se comportavam? Rosemary se dá muito bem com elas. É mais uma amiga do que uma madrasta. Todos a adoram, e *Una* é apaixonada por ela. *Bruce* é um encanto, mas Una trabalha muito por causa dele. Ele é exatamente igual à tia Ellen. É moreno e decidido. *Norman Douglas* sempre diz que a cegonha destinara Bruce a ele e a Ellen, mas o levou por engano para a casa paroquial.

- Bruce adora *Jem* - disse a senhora Blythe. - Quando vem aqui, segue Jem em silêncio, como um cachorrinho fiel, e olha para ele por baixo das sobrançelas negras. Acredito sinceramente que faria qualquer coisa por Jem.

Original English Version

"Faith Meredith has really got to be the most *handsomest* creature I ever saw," commented *Miss Cornelia* above her *filet crochet*. "It's amazing how those children came on after *Rosemary West* went to the *manse*. People have almost forgotten what *imps* of *mischief* they were once. *Anne*, *dearie*, will you ever forget the way they used to carry on? It's really surprising how well Rosemary got on with them. She's more like a *chum* than a step-mother. They all love her and *Una* adores her. As for that little *Bruce*, Una just makes a perfect slave of herself to him. Of course, he is a darling. But did you ever see any child look as much like an aunt as he looks like his Aunt Ellen? He's just as dark and just as *emphatic*. I can't see a feature of Rosemary in him. *Norman Douglas* always vows at the top of his voice that the *stork* meant Bruce for him and Ellen and took him to the *manse* by *mistake*."

"Bruce adores *Jem*," said Mrs *Blythe*. "When he comes over here he follows Jem about silently like a faithful little dog, looking up at him from under his black *brows*. He would do anything for Jem, I *verily* believe."

Tradução Integral em Português

- Faith Meredith tornou-se realmente a criatura mais lindíssima que eu já vi - comentou *Miss Cornelia* por cima de seu crochê filé. - É espantoso como aquelas crianças melhoraram depois que *Rosemary West* foi para a casa pastoral. As pessoas quase esqueceram que diabinhos de travessura elas foram um dia. *Anne*, querida, será que você algum dia vai esquecer como elas se comportavam? É realmente surpreendente como Rosemary se deu

bem com elas. Ela é mais como uma camarada do que como uma madrasta. Todos eles a amam, e *Una* a adora. Quanto àquele pequeno *Bruce*, Una simplesmente se faz perfeita escrava dele. É claro que ele é um encanto. Mas você já viu alguma criança parecer tanto com uma tia quanto ele se parece com a tia Ellen? Ele é tão moreno e tão enfático quanto ela. Não consigo ver nele um traço de Rosemary. *Norman Douglas* sempre jura, no alto de sua voz, que a cegonha destinava Bruce a ele e Ellen e o levou por engano à casa pastoral.

- Bruce adora *Jem* - disse a sra. Blythe. - Quando vem aqui, segue Jem em silêncio como um cachorrinho fiel, olhando para ele por baixo das sobancelhas negras. Ele faria qualquer coisa por Jem, acredito piamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Jem e Faith vão se casar?

A senhora Blythe sorriu. Todos sabiam que a senhorita Cornélia, que certa vez odiara intensamente os homens, havia começado a gostar de aproximar jovens nos últimos anos.

- Por enquanto, são apenas bons amigos, senhorita Cornélia.

- Amigos muito bons, acredite em mim - disse a senhorita Cornélia com firmeza. - Sei de tudo o que os jovens andam fazendo.

- Não tenho dúvida de que *Mary Vance* percebe isso, senhora *Marshall Elliott* - disse Susan, cheia de significado - , mas acho vergonhoso falar de crianças fazendo casamentos.

- Crianças! Jem tem vinte e um anos e Faith tem dezenove - disse a senhorita Cornélia, ríspida. - Você não deve esquecer, Susan, que nós, os velhos, não somos os únicos adultos do mundo.

Susan, zangada, não gostava que mencionassem sua idade. Não era vaidade, mas medo de que as pessoas pensassem que estava velha demais para trabalhar. Por isso, voltou às suas "Anotações".

Original English Version

"Are Jem and Faith going to make a match of it?"

Mrs. *Blythe* smiled. It was well known that Miss Cornelia, who had been such a *virulent* man-hater at one time, had *actually* taken to match-making in her declining years.

"They are only good friends yet, Miss Cornelia."

"Very good friends, believe me," said Miss Cornelia *emphatically*. "I hear all about the *doings* of the young fry."

"I have no doubt that *Mary Vance* sees that you do, Mrs. *Marshall Elliott*," said Susan significantly, "but I think it is a shame to talk about children making matches."

"Children! Jem is twenty-one and *Faith* is nineteen," *retorted* Miss Cornelia. "You must not forget, Susan, that we old folks are not the only grown-up people in the world."

Outraged Susan, who *detested* any reference to her age - not from vanity but from a haunting dread that people might come to think her too old to work - returned to her "Notes."

Tradução Integral em Português

- Jem e Faith vão acabar fazendo um par?

A sra. Blythe sorriu. Era bem sabido que Miss Cornelia, que outrora fora uma inimiga tão virulenta dos homens, havia de fato passado, em seus anos declinantes, a arranjar casamentos.

- Por enquanto são apenas bons amigos, Miss Cornelia.

- Muito bons amigos, pode acreditar - disse Miss Cornelia enfaticamente. - Eu ouço tudo sobre as façanhas da criançada.

- Não duvido de que *Mary Vance* se encarregue disso, sra. *Marshall Elliott* - disse Susan significativamente - , mas acho uma vergonha falar de crianças fazendo pares.

- Crianças! Jem tem vinte e um anos, e *Faith*, dezenove - retrucou Miss Cornelia. - Você não deve esquecer, Susan, que nós, velhos, não somos as únicas pessoas adultas do mundo.

Ultrajada, Susan, que detestava qualquer referência à sua idade - não por vaidade, mas por um temor persistente de que as pessoas pudessem começar a achá-la velha demais para trabalhar - voltou às suas "Notas".

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- *Carl Meredith* e *Shirley Blythe* voltaram na noite da última sexta-feira da Queen's Academy. Ficamos sabendo que Carl ficará encarregado da escola de Harbour Head no próximo ano, e temos certeza de que será um professor popular e bem-sucedido.

- De qualquer modo, ele ensinará às crianças tudo o que sabe sobre insetos - disse a senhorita Cornélia. - Agora terminou a Queen's, e o senhor Meredith e *Rosemary* queriam que ele continuasse os estudos em Redmond no outono. Mas Carl é muito independente e quer pagar parte dos próprios estudos trabalhando. Isso lhe fará bem.

Susan leu: "*Walter Blythe*, que leciona em Lowbridge há dois anos, pediu demissão. Planeja ir para Redmond neste outono."

- Walter já está forte o bastante para Redmond? - perguntou a senhorita Cornélia, preocupada.

- Esperamos que esteja até o outono - disse a senhora Blythe. - Um verão preguiçoso ao ar livre e sob o sol lhe fará muito bem.

Original English Version

"*Carl Meredith* and *Shirley Blythe* came home last Friday evening from Queen's Academy. We understand that Carl will be in charge of the school at Harbour Head next year and we are sure he will be a popular and successful teacher."

"He will teach the children all there is to know about bugs, *anyhow*," said Miss Cornelia. "He is through with Queen's now and Mr. Meredith and *Rosemary* wanted him to go right on to *Redmond* in the fall, but Carl has a very independent streak in him and means to earn part of his own way through college. He'll be all the better for it."

"*Walter Blythe*, who has been teaching for the past two years at *Lowbridge*, has resigned," read Susan. "He intends going to *Redmond* this fall."

"Is Walter quite strong enough for *Redmond* yet?" *queried* Miss Cornelia *anxiously*.

"We hope that he will be by the fall," said Mrs. *Blythe*. "An idle summer in the open air and sunshine will do a great deal for him."

Tradução Integral em Português

- "*Carl Meredith* e *Shirley Blythe* voltaram para casa na última sexta-feira à noite, vindos da Queen's Academy. Temos entendido que Carl ficará encarregado da escola em Harbour Head no próximo ano, e estamos certos

de que será um professor popular e bem-sucedido.”

- De todo modo, ele ensinará às crianças tudo o que há para saber sobre insetos - disse *Miss Cornelia*. - Ele já terminou Queen's, e o sr. Meredith e *Rosemary* queriam que fosse direto para Redmond no outono, mas Carl tem uma veia muito independente e pretende ganhar parte do próprio sustento durante a faculdade. Isso lhe fará bem.

- “*Walter Blythe*, que lecionou nos últimos dois anos em Lowbridge, renunciou ao cargo” - leu Susan. - “Pretende ir para Redmond neste outono.”

- Walter já está forte o bastante para Redmond? - perguntou Miss Cornelia, ansiosa.

- Esperamos que esteja até o outono - disse a sra. Blythe. - Um verão ocioso ao ar livre e ao sol fará muito por ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- É difícil se recuperar da febre tifoide - disse a senhorita Cornélia, com firmeza. - Isso é especialmente verdade depois de uma situação tão perigosa quanto a que Walter enfrentou. Acho que ele deveria ficar longe da faculdade por mais um ano. Mas é tão ambicioso! *Di* e *Nan* também vão?

- Sim. Ambas queriam lecionar por mais um ano, mas *Gilbert* acha que deveriam ir para Redmond neste outono.

- Fico contente. Elas cuidarão de Walter e garantirão que ele não estude demais. Suponho - disse a senhorita Cornélia, olhando para Susan - que, depois da resposta ríspida que acabei de receber, não seja seguro dizer que *Jerry Meredith* está fazendo olhinhos para Nan.

Susan ignorou o comentário, e a senhora Blythe riu novamente.

Original English Version

"*Typhoid* is a hard thing to get over," said Miss Cornelia *emphatically*, "especially when one has had such a close shave as Walter had. I think he'd do well to stay out of college another year. But then he's so ambitious. Are *Di* and *Nan* going too?"

"Yes. They both wanted to teach another year but *Gilbert* thinks they had better go to *Redmond* this fall."

"I'm glad of that. They'll keep an eye on Walter and see that he doesn't study too hard. I suppose," continued *Miss Cornelia*, with a side glance at Susan, "that after the *snub* I got a few minutes ago it will not be safe for me to suggest that *Jerry Meredith* is making *sheep's* eyes at Nan."

Susan ignored this and Mrs. *Blythe* laughed again.

Tradução Integral em Português

- Tifo é uma coisa difícil de superar - disse Miss Cornelia enfaticamente - , especialmente quando alguém passou por um triz como Walter. Acho que faria bem em ficar mais um ano fora da faculdade. Mas ele é tão ambicioso. *Di* e *Nan* também vão?

- Sim. As duas queriam lecionar mais um ano, mas *Gilbert* acha melhor que vão para Redmond neste outono.

- Fico contente com isso. Elas ficarão de olho em Walter e cuidarão para que ele não estude demais. Suponho - continuou Miss Cornelia, com um olhar de soslaio para Susan - que, depois da censura que recebi há poucos minutos, não será seguro eu sugerir que *Jerry Meredith* anda fazendo olhos

apaixonados para Nan.

Susan ignorou aquilo, e a sra. Blythe riu de novo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Querida senhorita Cornélia, minhas mãos estão cheias, não é? Com todos esses rapazes e moças se apaixonando ao meu redor? Se levasse isso a sério, ficaria esmagada. Mas não levo. Ainda é difícil acreditar que tenham crescido. Quando olho para meus dois filhos altos, pergunto-me se eles podem realmente ser os bebês gordinhos, doces e com covinhas que beijei, segurei e embalei até dormirem ainda outro dia. *Jem* não era o bebê mais querido da velha Casa dos Sonhos? E agora tem um diploma de bacharel e é acusado de cortejar alguém.

- Estamos todos envelhecendo - suspirou a senhorita Cornélia.

- A única parte de mim que parece velha - disse a senhora Blythe - é o tornozelo que quebrei quando *Josie Pye* me desafiou a atravessar a cumeeira de Barry, nos tempos de Green Gables. Dói quando o vento sopra do leste. Não quero chamar isso de reumatismo, mas dói mesmo. Quanto às crianças, elas e os Meredith estão planejando um verão feliz antes de voltarem aos estudos no outono. Formam um grupo tão alegre! Mantêm esta casa cheia de risos o tempo todo.

Original English Version

"Dear Miss Cornelia, I have my hands full, haven't I? - with all these boys and girls *sweethearting* around me? If I took it seriously it would quite crush me. But I don't - it is too hard yet to realize that they're grown up. When I look at those two tall sons of mine I wonder if they can possibly be the fat, sweet, *dimpled* babies I kissed and *cuddled* and sang to *slumber* the other day - only the other day, Miss Cornelia. Wasn't *Jem* the *dearest* baby in the old House of Dreams? and now he's a B.A. and *accused* of *courting*."

"We're all growing older," *sighed* Miss Cornelia.

"The only part of me that feels old," said Mrs. *Blythe*, "is the ankle I broke when *Josie Pye* dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green *Gables* days. I have an *ache* in it when the wind is east. I won't admit that it is *rheumatism*, but it does *ache*. As for the children, they and the *Merediths* are planning a gay summer before they have to go back to studies in the fall. They are such a fun-loving little crowd. They keep this house in a perpetual *whirl* of *merriment*."

Tradução Integral em Português

- Querida Miss Cornelia, não acha que já tenho as mãos cheias? - com todos esses rapazes e moças namoriscando ao meu redor? Se eu levasse isso a sério, ficaria esmagada. Mas não levo - ainda é difícil demais

perceber que eles cresceram. Quando olho para esses dois filhos altos, pergunto-me se é possível que sejam os bebês gorduchos, doces e cheios de covinhas que beijei, embalei e cantei para dormir outro dia - outro dia apenas, Miss Cornelia. *Jem* não era o bebê mais querido da velha Casa dos Sonhos? E agora é bacharel e acusado de estar cortejando.

- Todos estamos envelhecendo - suspirou *Miss Cornelia*.

- A única parte de mim que se sente velha - disse a sra. Blythe - é o tornozelo que quebrei quando *Josie Pye* me desafiou a caminhar pela cumeeira dos Barry nos tempos de Green Gables. Ele dói quando o vento vem do leste. Não vou admitir que seja reumatismo, mas dói. Quanto às crianças, elas e os Meredith estão planejando um verão alegre antes de terem de voltar aos estudos no outono. São um grupinho tão amante de diversão. Mantêm esta casa num perpétuo redemoinho de alegria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- *Rilla* vai para a Queen's quando Shirley voltar?

- Ainda não está decidido. Acho que não. O pai dela pensa que ela não está bem forte o bastante. Cresceu além do que suas forças permitem e é realmente alta demais para uma menina que ainda não completou quinze anos. Não quero que vá. Seria terrível não ter nenhum dos meus filhos em casa comigo no próximo inverno. Susan e eu até começaríamos a discutir só para ter alguma coisa para fazer.

Susan sorriu com a brincadeira. A ideia de ela brigando com a "querida senhora doutora"!

- A própria Rilla quer ir? - perguntou a senhorita Cornélia.

- Não. A verdade é que Rilla é a única dos meus filhos que não é ambiciosa. Eu realmente gostaria que tivesse um pouco mais de ambição. Ela não tem objetivo sério algum. Seu único desejo parece ser divertir-se.

Original English Version

"Is *Rilla* going to Queen's when Shirley goes back?"

"It isn't decided yet. I rather fancy not. Her father thinks she is not quite strong enough - she has rather *outgrown* her strength - she's really *absurdly* tall for a girl not yet fifteen. I am not anxious to have her go - why, it would be terrible not to have a single one of my babies home with me next winter. Susan and I would fall to fighting with each other to break the *monotony*."

Susan smiled at this *pleasantry*. The idea of her fighting with "Mrs. Dr. dear!"

"Does Rilla herself want to go?" asked *Miss Cornelia*.

"No. The truth is, Rilla is the only one of my flock who isn't ambitious. I really wish she had a little more ambition. She has no serious ideals at all - her sole *aspiration* seems to be to have a good time."

Tradução Integral em Português

- *Rilla* vai para Queen's quando Shirley voltar?

- Ainda não está decidido. Inclino-me a pensar que não. O pai dela acha que ela não está forte o bastante - cresceu um pouco além das forças - é realmente absurdamente alta para uma menina que ainda não fez quinze anos. Não estou ansiosa para que ela vá; ora, seria terrível não ter nenhum dos meus bebês em casa comigo no próximo inverno. Susan e eu acabaríamos brigando uma com a outra para quebrar a monotonia.

Susan sorriu diante da brincadeira. A ideia de brigar com a “sra. Dr. querida”!

- A própria Rilla quer ir? - perguntou Miss Cornelia.

- Não. A verdade é que Rilla é a única do meu rebanho que não é ambiciosa. Eu realmente gostaria que ela tivesse um pouco mais de ambição. Ela não tem ideais sérios de espécie alguma - sua única aspiração parece ser divertir-se.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- E por que não deveria, querida senhora doutora? - exclamou Susan, que não suportava ouvir uma palavra ruim sobre qualquer membro da família de Ingleside, nem mesmo quando vinha de um deles. - Uma moça deve se divertir, e sempre direi isso. Ela terá tempo de sobra mais tarde para pensar em latim e grego.

- Eu gostaria de vê-la demonstrar um pouco mais de responsabilidade, Susan. E você mesma sabe que ela é muito vaidosa.

Susan disse que Rilla tinha bons motivos para ser vaidosa. Era a moça mais bonita de Glen St. Mary. Susan afirmou que nenhuma outra família tinha uma pele como a de Rilla. Disse que não podia permitir que a querida senhora doutora falasse mal de Rilla.

Susan encontrara uma oportunidade de responder à senhorita Cornélia por seus comentários sobre os casos amorosos das crianças. Leu a notícia com prazer.

- *Miller Douglas* decidiu não ir para o Oeste. Diz que a velha P.E.I. é boa o bastante para ele e que continuará trabalhando na fazenda de sua tia, a senhora *Alec Davis*.

Original English Version

"And why should she not have it, Mrs. Dr. dear?" cried Susan, who could not bear to hear a single word against anyone of the *Ingleside* folk, even from one of themselves. "A young girl should have a good time, and that I will maintain. There will be time enough for her to think of Latin and Greek."

"I should like to see a little sense of responsibility in her, Susan. And you know yourself that she is *abominably* vain."

"She has something to be vain about," *retorted* Susan. "She is the *prettiest* girl in Glen St. Mary. Do you think that all those over-harbour *MacAllisters* and *Crawfords* and *Elliotts* could scare up a skin like *Rilla's* in four generations? They could not. No, Mrs. Dr. dear, I know my place but I cannot allow you to run down Rilla. Listen to this, Mrs. *Marshall Elliott*."

Susan had found a chance to get square with Miss Cornelia for her *digs* at the children's love *affairs*. She read the item with *gusto*.

"*Miller Douglas* has decided not to go West. He says old P.E.I. is good enough for him and he will continue to farm for his aunt, Mrs. *Alec Davis*."

Tradução Integral em Português

- E por que não deveria divertir-se, sra. Dr. querida? - exclamou Susan, que não suportava ouvir uma só palavra contra qualquer pessoa de Ingleside, mesmo vinda de uma delas. - Uma moça jovem deve se divertir, e isso eu sustento. Haverá tempo bastante para ela pensar em latim e grego.

- Eu gostaria de ver nela um pouco de senso de responsabilidade, Susan. E você sabe muito bem que ela é abominavelmente vaidosa.

- Ela tem de que se envaidecer - retrucou Susan. - É a moça mais bonita de Glen St. Mary. A senhora acha que todos aqueles *MacAllister*, Crawford e Elliott do outro lado do porto poderiam arranjar uma pele como a de Rilla em quatro gerações? Não poderiam. Não, sra. Dr. querida, eu sei o meu lugar, mas não posso permitir que a senhora diminua Rilla. Ouça isto, sra. *Marshall Elliott*.

Susan encontrara uma oportunidade de acertar as contas com *Miss Cornelia* por suas alfinetadas sobre os amores das crianças. Leu o item com gosto.

- "*Miller Douglas* decidiu não ir para o Oeste. Diz que a velha P.E.I. é boa o bastante para ele, e continuará trabalhando na fazenda de sua tia, sra. *Alec Davis*."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Susan olhou atentamente para a senhorita Cornélia.

- Ouvi dizer, senhora *Marshall Elliott*, que Miller está cortejando *Mary Vance*.

Esse golpe rompeu a firme fachada da senhorita Cornélia. Seu rosto redondo ficou vermelho.

- Não permitirei que Miller Douglas fique rondando Mary - disse ela, ríspida.

- Ele vem de uma família inferior. O pai dele era quase um pária entre os Douglas, e a mãe era uma daquelas terríveis Dillon de Harbour Head.

- Acho que ouvi dizer, senhora Marshall Elliott, que os próprios pais de Mary Vance também não eram exatamente o que se poderia chamar de pessoas nobres.

- Mary Vance teve uma boa educação e é uma moça inteligente, esperta e capaz - disse a senhorita Cornélia. - Ela não vai desperdiçar a própria vida com Miller Douglas, acredite em mim! Ela sabe o que penso, e Mary nunca me desobedeceu.

- Bem, acho que você não precisa se preocupar, senhora Marshall Elliott, porque a senhora Alec Davis é tão contra isso quanto você e diz que nenhum sobrinho seu jamais se casará com uma qualquer como Mary Vance.

Original English Version

Susan looked *keenly* at Miss Cornelia.

"I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is *courting Mary Vance*."

This shot *pierced* Miss Cornelia's armour. Her *sonsy* face *flushed*.

"I won't have Miller Douglas hanging round Mary," she said *crisply*. "He comes of a low family. His father was a sort of *outcast* from the *Douglasses* - they never really counted him in - and his mother was one of those terrible *Dillons* from the Harbour Head."

"I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call *aristocratic*."

"Mary Vance has had a good bringing up and she is a smart, clever, *capable* girl," *retorted Miss Cornelia*. "She is not going to throw herself away on Miller Douglas, believe me! She knows my opinion on the matter and Mary has never *disobeyed* me yet."

"Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, for Mrs. Alec Davis is as much against it as you could be, and says no nephew of hers is ever going to marry a *nameless* nobody like Mary Vance."

Tradução Integral em Português

Susan olhou agudamente para Miss Cornelia.

- Ouvi dizer, sra. Marshall Elliott, que Miller está cortejando *Mary Vance*.

Esse disparo atravessou a armadura de Miss Cornelia. Seu rosto cheio e bonachão corou.

- Não admitirei Miller Douglas rondando Mary - disse ela, seca. - Ele vem de uma família baixa. O pai dele era uma espécie de proscrito entre os Douglas - eles nunca o levaram realmente em conta - e a mãe era uma daquelas terríveis Dillon de Harbour Head.

- Creio ter ouvido dizer, sra. Marshall Elliott, que os próprios pais de Mary Vance não eram exatamente o que se poderia chamar de aristocráticos.

- Mary Vance teve uma boa criação, e é uma moça esperta, inteligente e capaz - retrucou Miss Cornelia. - Ela não vai se desperdiçar com Miller Douglas, pode acreditar! Ela conhece minha opinião sobre o assunto, e Mary nunca me desobedeceu até hoje.

- Bem, não acho que precise se preocupar, sra. Marshall Elliott, pois a sra. Alec Davis é tão contrária a isso quanto a senhora poderia ser, e diz que nenhum sobrinho seu jamais se casará com uma ninguém sem nome como Mary Vance.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Susan voltou ao seu carneiro, sentindo que havia vencido aquela discussão, e leu outra nota.

- Ficamos satisfeitos em saber que a *senhorita Oliver* foi contratada para lecionar por mais um ano. A senhorita Oliver passará suas merecidas férias em casa, em Lowbridge.

- Fico muito contente que Gertrude vá ficar - disse a senhora Blythe. - Sentiríamos muito a falta dela. Ela exerce uma influência muito boa sobre *Rilla*, que a adora. São amigas íntimas, embora tenham idades diferentes.

- Pensei ter ouvido dizer que ela ia se casar.

- Sim, foi o que disseram, mas entendi que o casamento foi adiado por um ano.

- Quem é o rapaz?

Original English Version

Susan returned to her *mutton*, feeling that she had got the best of it in this passage of arms, and read another "note."

"We are pleased to hear that *Miss Oliver* has been engaged as teacher for another year. Miss Oliver will spend her well-earned vacation at her home in *Lowbridge*."

"I'm so glad Gertrude is going to stay," said Mrs. *Blythe*. "We would miss her *horribly*. And she has an excellent influence over *Rilla* who *worships* her. They are *chums*, in spite of the difference in their ages."

"I thought I heard she was going to be married?"

"I believe it was talked of but I understand it is postponed for a year."

"Who is the young man?"

Tradução Integral em Português

Susan voltou ao seu carneiro, sentindo que levava a melhor nesse duelo verbal, e leu outra "nota".

- "Temos prazer em saber que *Miss Oliver* foi contratada como professora por mais um ano. Miss Oliver passará suas merecidas férias em sua casa em Lowbridge."

- Fico tão contente que Gertrude vá ficar - disse a sra. Blythe. - Sentiríamos horrivelmente a falta dela. E ela exerce uma influência excelente sobre *Rilla*, que a idolatra. São camaradas, apesar da diferença de idade.

- Pensei ter ouvido dizer que ela ia se casar.
- Creio que se falou nisso, mas entendo que foi adiado por um ano.
- Quem é o rapaz?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Robert Grant. É um jovem advogado de Charlottetown. Espero que Gertrude seja feliz. Ela teve uma vida triste, cheia de sofrimento, e sente tudo com muita intensidade. Sua juventude acabou, e ela está quase sozinha no mundo. Esse novo amor é algo tão maravilhoso para ela que mal consegue acreditar que vai durar. Quando o casamento precisou ser adiado, ficou muito abalada, embora certamente não tenha sido culpa do senhor Grant. Houve problemas com a regularização da herança do pai dele - o pai morreu no inverno passado - , e ele não poderia se casar enquanto tudo não fosse resolvido. Mas acho que Gertrude sentiu que era um mau sinal e que a felicidade de algum modo escaparia dela.

- Não é prudente, querida senhora doutora, entregar demais o coração a um homem - disse Susan, séria.

Original English Version

"Robert Grant. He is a young lawyer in *Charlottetown*. I hope Gertrude will be happy. She has had a sad life, with much *bitterness* in it, and she feels things with a terrible *keenness*. Her first youth is gone and she is practically alone in the world. This new love that has come into her life seems such a wonderful thing to her that I think she hardly *dares* believe in its *permanence*. When her marriage had to be put off she was quite in despair - though it certainly wasn't Mr. *Grant's* fault. There were complications in the settlement of his father's *estate* - his father died last winter - and he could not marry till the *tangles* were *unravelled*. But I think Gertrude felt it was a bad *omen* and that her happiness would somehow *elude* her yet."

"It does not do, Mrs. Dr. dear, to set your *affections* too much on a man," *remarked* Susan *solemnly*.

Tradução Integral em Português

- Robert Grant. É um jovem advogado em Charlottetown. Espero que Gertrude seja feliz. Ela teve uma vida triste, com muita amargura, e sente as coisas com uma intensidade terrível. A primeira juventude dela já se foi, e ela está praticamente sozinha no mundo. Esse novo amor que entrou em sua vida lhe parece uma coisa tão maravilhosa que acho que ela mal ousa acreditar em sua permanência. Quando o casamento teve de ser adiado, ela ficou em completo desespero - embora certamente não fosse culpa do sr. Grant. Houve complicações na liquidação do espólio do pai dele - o pai morreu no inverno passado - e ele não poderia se casar até que os embaraços fossem desfeitos. Mas acho que Gertrude sentiu aquilo como um mau presságio e que sua felicidade ainda haveria, de algum modo, de escapar-lhe.

- Não convém, sra. Dr. querida, pôr afeições demais num homem - observou Susan solenemente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O senhor Grant ama Gertrude tanto quanto ela o ama, Susan. Ela não desconfia dele. Desconfia do destino. Tem um lado um pouco místico, e algumas pessoas a chamariam de supersticiosa. Acredita estranhamente em sonhos, e não conseguimos fazê-la rir disso. Devo admitir que alguns de seus sonhos também são bastante estranhos - mas não devo dizer mais nada, ou *Gilbert* pode me ouvir dizendo alguma coisa imprudente. Que coisas interessantes você encontrou, Susan?

Susan soltou uma exclamação de surpresa.

- Escute isto, querida senhora doutora. "A senhora *Sophia Crawford* deixou sua casa em Lowbridge e passará a morar com sua sobrinha, a senhora Albert Crawford." Ora, essa é minha própria prima Sophia, querida senhora doutora. Brigamos quando éramos crianças por causa de quem ficaria com um cartão da escola dominical que trazia as palavras "Deus é amor" e rosas, e nunca mais nos falamos. E agora ela vai morar bem em frente à nossa casa.

Original English Version

"Mr. Grant is quite as much in love with Gertrude as she is with him, Susan. It is not he whom she *distrusts* - it is fate. She has a little mystic streak in her - I suppose some people would call her *superstitious*. She has an odd belief in dreams and we have not been able to laugh it out of her. I must own, too, that some of her dreams - but there, it would not do to let *Gilbert* hear me *hinting* such *heresy*. What have you found of much interest, Susan?"

Susan had given an *exclamation*.

"Listen to this, Mrs. Dr. dear. 'Mrs. *Sophia Crawford* has given up her house at *Lowbridge* and will make her home in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear. We *quarrelled* when we were children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love,' *wreathed* in *rosebuds*, on it, and have never spoken to each other since. And now she is coming to live right across the road from us."

Tradução Integral em Português

- O sr. Grant está tão apaixonado por Gertrude quanto ela por ele, Susan. Não é dele que ela desconfia - é do destino. Há nela uma pequena veia mística - suponho que algumas pessoas a chamariam de supersticiosa. Ela tem uma crença estranha em sonhos, e não conseguimos fazer com que a perca rindo. Devo confessar também que alguns dos sonhos dela - mas

não, não convém deixar *Gilbert* me ouvir insinuar tamanha heresia. O que você encontrou de tão interessante, Susan?

Susan soltara uma exclamação.

- Ouça isto, sra. Dr. querida. “A sra. *Sophia Crawford* deixou sua casa em Lowbridge e no futuro residirá com sua sobrinha, sra. Albert Crawford.” Ora, essa é minha própria prima Sophia, sra. Dr. querida. Brigamos quando éramos crianças por causa de quem ficaria com um cartão da escola dominical com as palavras “Deus é Amor”, enfeitadas com botões de rosa, e desde então nunca mais nos falamos. E agora ela vai morar bem do outro lado da estrada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você terá de pôr fim àquela velha briga, Susan. Não é bom viver em más relações com os vizinhos.

- A prima Sophia começou a briga, portanto também pode começar a fazer as pazes, querida senhora doutora - disse Susan, orgulhosa. - Se ela fizer isso, espero ser uma cristã boa o bastante para encontrá-la no meio do caminho. Ela não é uma pessoa alegre e passou a vida inteira sendo um balde de água fria. Na última vez que a vi, seu rosto tinha mil rugas, talvez mais ou menos, causadas pela preocupação e pelo medo. Chorou terrivelmente no funeral do primeiro marido, mas se casou novamente em menos de um ano. A nota seguinte diz que o culto especial em nossa igreja no último domingo à noite foi muito bonito.

- Isso me lembra que o senhor Pryor desaprova veementemente flores na igreja - disse a senhorita Cornélia. - Sempre disse que haveria problemas quando aquele homem se mudasse de Lowbridge para cá. Ele nunca deveria ter sido nomeado diácono. Foi um erro, e viveremos para lamentá-lo, acredite em mim! Ouvi dizer que ele afirmou que, se as moças continuarem "enchendo o púlpito de ervas daninhas", não irá à igreja.

Original English Version

"You will have to make up the old *quarrel*, Susan. It will never do to be at outs with your neighbours."

"Cousin Sophia began the *quarrel*, so she can begin the making up also, Mrs. Dr. dear," said Susan *loftily*. "If she does I hope I am a good enough Christian to meet her half-way. She is not a cheerful person and has been a wet blanket all her life. The last time I saw her, her face had a thousand *wrinkles* - maybe more, maybe less - from worrying and *foreboding*. She *howled* dreadful at her first husband's funeral but she married again in less than a year. The next note, I see, describes the special service in our church last Sunday night and says the decorations were very beautiful."

"Speaking of that reminds me that Mr. *Pryor* strongly *disapproves* of flowers in church," said *Miss Cornelia*. "I always said there would be trouble when that man moved here from *Lowbridge*. He should never have been put in as elder - it was a *mistake* and we shall live to rue it, believe me! I have heard that he has said that if the girls continue to 'mess up the *pulpit* with weeds' that he will not go to church."

Tradução Integral em Português

- Você terá de fazer as pazes da velha briga, Susan. Não ficará bem estar de mal com seus vizinhos.

- A prima Sophia começou a briga; portanto, também pode começar a reconciliação, sra. Dr. querida - disse Susan, altivamente. - Se o fizer, espero ser cristã bastante para encontrá-la a meio caminho. Ela não é uma pessoa alegre e foi um cobertor molhado a vida inteira. A última vez que a vi, o rosto dela tinha mil rugas - talvez mais, talvez menos - de tanto se preocupar e pressagiar. Ela uivou terrivelmente no enterro do primeiro marido, mas casou-se de novo em menos de um ano. A próxima nota, vejo, descreve o culto especial em nossa igreja no último domingo à noite e diz que as decorações estavam muito bonitas.

- Falando nisso, lembrei que o sr. Pryor desaprova fortemente flores na igreja - disse *Miss Cornelia*. - Eu sempre disse que haveria problemas quando aquele homem se mudou de Lowbridge para cá. Ele nunca deveria ter sido posto como presbítero - foi um erro, e viveremos para nos arrepender, pode acreditar! Ouvi dizer que ele declarou que, se as meninas continuarem a “entulhar o púlpito com mato”, não irá à igreja.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A igreja se saiu muito bem antes de o velho *Bigodes-na-lua* vir para Glen e, na minha opinião, continuará bem depois que ele for embora - disse Susan.

- Quem neste mundo lhe deu esse apelido ridículo? - perguntou a senhora Blythe.

- Ora, os rapazes de Lowbridge o chamam assim desde que me lembro, querida senhora doutora. Acho que é porque o rosto dele é muito redondo e vermelho, com aquele anel de costeletas cor de areia ao redor. Mas ninguém deveria chamá-lo assim quando ele pode ouvir, disso tenho certeza. Pior que suas costeletas, querida senhora doutora, ele é um homem muito irracional, cheio de ideias estranhas. Agora é diácono, e dizem que é muito religioso. Mas lembro-me muito bem de que, vinte anos atrás, ele foi pego deixando sua vaca pastar no cemitério de Lowbridge. Sim, de fato, não me esqueci disso e sempre penso no assunto quando ele está rezando no culto. Bem, essas são todas as notas, e não há muita coisa importante no restante do jornal. Não me interessa muito por lugares estrangeiros. Quem é esse homem arquiduque que foi assassinado?

Original English Version

"The church got on very well before old *Whiskers-on-the-moon* came to the Glen and it is my opinion it will get on without him after he is gone," said Susan.

"Who in the world ever gave him that ridiculous nickname?" asked Mrs. *Blythe*.

"Why, the *Lowbridge* boys have called him that ever since I can remember, Mrs. Dr. dear - I suppose because his face is so round and red, with that fringe of sandy *whisker* about it. It does not do for anyone to call him that in his hearing, though, and that you may tie to. But worse than his *whiskers*, Mrs. Dr. dear, he is a very unreasonable man and has a great many queer ideas. He is an elder now and they say he is very religious; but I can well remember the time, Mrs. Dr. dear, twenty years ago, when he was caught *pasturing* his cow in the *Lowbridge* graveyard. Yes, indeed, I have not forgotten that, and I always think of it when he is praying in meeting. Well, that is all the notes and there is not much else in the paper of any importance. I never take much interest in foreign parts. Who is this *Archduke* man who has been murdered?"

Tradução Integral em Português

- A igreja se saiu muito bem antes de o velho *Bigodes-na-lua* vir para o Glen, e minha opinião é que se sairá sem ele depois que for embora - disse Susan.

- Quem, neste mundo, deu a ele esse apelido ridículo? - perguntou a sra. Blythe.

- Ora, os meninos de Lowbridge o chamam assim desde que me lembro, sra. Dr. querida - suponho que por causa de seu rosto tão redondo e vermelho, com aquela franja de barba ruiva em volta. Não convém que ninguém o chame assim diante dele, porém, e disso pode ter certeza. Mas pior que os bigodes, sra. Dr. querida, é que ele é um homem muito irrazoável e tem muitas ideias esquisitas. Agora é presbítero, e dizem que é muito religioso; mas eu me lembro muito bem do tempo, sra. Dr. querida, vinte anos atrás, quando ele foi apanhado deixando sua vaca pastar no cemitério de Lowbridge. Sim, de fato, não esqueci isso, e sempre penso nisso quando ele está orando na reunião. Bem, essas são todas as notas, e não há muito mais no jornal de qualquer importância. Nunca me interessei muito por terras estrangeiras. Quem é esse arquiduque que foi assassinado?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Que importância isso tem para nós? - perguntou a senhorita Cornélia, sem saber da terrível resposta que o destino já estava preparando. - Alguém está sempre assassinando ou sendo assassinado nesses Estados dos Bálcãs. Parece ser algo normal por lá, e realmente não acho que nossos jornais deveriam publicar coisas tão chocantes. O Enterprise está se tornando sensacionalista demais com suas grandes manchetes. Bem, preciso ir para casa. Não, querida *Anne*, não adianta me pedir para ficar para o jantar. Marshall começou a pensar que, se eu não estiver em casa para uma refeição, não vale a pena comer, como um homem. Então, lá vou eu. Meu Deus, querida Anne, o que há de errado com esse gato? Ele está tendo um ataque? - perguntou isso quando *Doc* de repente saltou para o tapete aos pés da senhorita Cornélia, baixou as orelhas, sibilou para ela e então pulou pela janela e desapareceu.

- Oh, não. Ele está apenas se transformando no senhor Hyde, o que significa que teremos chuva ou vento forte antes do amanhecer. Doc é tão confiável quanto um barômetro.

Original English Version

"What does it matter to us?" asked Miss Cornelia, unaware of the *hideous* answer to her question which destiny was even then preparing. "Somebody is always murdering or being murdered in those *Balkan* States. It's their normal condition and I don't really think that our papers ought to *print* such shocking things. The Enterprise is getting far too sensational with its big headlines. Well, I must be getting home. No, *Anne dearie*, it's no use asking me to stay to supper. Marshall has got to thinking that if I'm not home for a meal it's not worth eating - just like a man. So off I go. *Merciful* goodness, *Anne dearie*, what is the matter with that cat? Is he having a fit?" - this, as *Doc* suddenly bounded to the rug at *Miss Cornelia's* feet, laid back his ears, swore at her, and then disappeared with one fierce leap through the window.

"Oh, no. He's merely turning into Mr. Hyde - which means that we shall have rain or high wind before morning. Doc is as good as a *barometer*."

Tradução Integral em Português

- Que importa isso para nós? - perguntou Miss Cornelia, ignorante da resposta horrenda que o destino, naquele exato momento, preparava para sua pergunta. - Alguém está sempre assassinando ou sendo assassinado nesses Estados balcânicos. É a condição normal deles, e realmente não acho que nossos jornais deveriam publicar coisas tão chocantes. O Enterprise está ficando sensacionalista demais com suas grandes

manchetes. Bem, preciso ir para casa. Não, *Anne* querida, não adianta me pedir para ficar para o jantar. Marshall começou a pensar que, se não estou em casa para uma refeição, ela não vale a pena - tal como um homem. Então lá vou eu. Misericordiosa bondade, Anne querida, o que há com esse gato? Está tendo um ataque? - isto, quando *Doc* de repente saltou para o tapete aos pés de *Miss Cornelia*, pôs as orelhas para trás, praguejou para ela e então desapareceu por uma janela com um único salto feroz.

- Oh, não. Ele está apenas se transformando em Mr. Hyde - o que significa que teremos chuva ou vento forte antes da manhã. Doc é tão bom quanto um barômetro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem, fico contente que desta vez ele tenha ficado selvagem lá fora, e não na minha cozinha - disse Susan. - E vou sair para cuidar do jantar. Com a multidão que temos agora em Ingleside, precisamos pensar cedo nas refeições.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"Well, I am thankful he has gone on the *rampage* outside this time and not into my kitchen," said Susan. "And I am going out to see about supper. With such a crowd as we have at *Ingleside* now it *behooves* us to think about our meals *betimes*."

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Bem, sou grata porque desta vez ele saiu em fúria para fora e não para minha cozinha - disse Susan. - E vou sair para cuidar do jantar. Com uma multidão como a que temos agora em Ingleside, convém pensar nas refeições com antecedência.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



DEW OF MORNING

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Do lado de fora, o gramado de Ingleside estava cheio de luz dourada e manchas de sombra convidativas. *Rilla Blythe* balançava-se na rede sob o grande pinheiro-escocês. *Gertrude Oliver* estava sentada perto das raízes da árvore, ao lado dela, e *Walter* permanecia deitado na grama, perdido numa história de cavalaria em que antigos heróis e belas mulheres de tempos remotos pareciam estar vivos novamente para ele.

Original English Version

Outside, the *Ingleside* lawn was full of golden pools of sunshine and plots of *alluring* shadows. *Rilla Blythe* was swinging in the *hammock* under the big Scotch pine, *Gertrude Oliver* sat at its *roots* beside her, and *Walter* was *stretched* at full length on the grass, lost in a romance of *chivalry* wherein old heroes and *beauties* of dead and gone centuries lived *vividly* again for him.

Tradução Integral em Português

Lá fora, o gramado de Ingleside estava cheio de poças douradas de sol e manchas de sombras convidativas. *Rilla Blythe* balançava-se na rede sob o grande pinheiro escocês, *Gertrude Oliver* estava sentada junto às raízes dele, ao lado dela, e *Walter* estava estendido de corpo inteiro na relva, perdido num romance de cavalaria no qual velhos heróis e belezas de séculos mortos e passados viviam novamente, com nitidez, para ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla era o “bebê” da família Blythe e estava sempre secretamente zangada porque ninguém acreditava que ela já tivesse crescido. Tinha quase quinze anos, por isso dizia que tinha quinze. Era tão alta quanto *Di* e *Nan* e quase tão bonita quanto Susan achava que era. Tinha grandes olhos castanho-claros e sonhadores, pele clara com pequenas sardas douradas e sobrancelhas bem desenhadas. Isso lhe dava uma expressão calma e inquisitiva que fazia as pessoas, especialmente os rapazes adolescentes, quererem responder-lhe. Seus cabelos eram castanho-escuros e havia uma pequena covinha no lábio superior, como se uma fada a tivesse pressionado ali durante seu batizado. Rilla sabia que era um pouco vaidosa, mas gostava bastante do próprio rosto. Preocupava-se com sua silhueta e desejava que a mãe a deixasse usar vestidos mais compridos. Nos tempos de Rainbow Valley, fora gordinha, mas agora estava muito magra, só braços e pernas. *Jem* e Shirley a provocavam chamando-a de “Aranha”. No entanto, ela não era desajeitada. Movia-se como se estivesse dançando em vez de caminhando. Tinha sido um pouco mimada, mas, em geral, todos concordavam que Rilla Blythe era uma moça muito doce, embora não fosse tão inteligente quanto Nan e Di.

Original English Version

Rilla was the "baby" of the *Blythe* family and was in a chronic state of secret *indignation* because nobody believed she was grown up. She was so nearly fifteen that she called herself that, and she was quite as tall as *Di* and *Nan*; also, she was nearly as pretty as Susan believed her to be. She had great, *dreamy*, hazel eyes, a milky skin *dappled* with little golden *freckles*, and *delicately arched* eyebrows, giving her a *demure*, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. Her hair was *ripely*, *ruddily* brown and a little dent in her upper lip looked as if some good fairy had pressed it in with her finger at *Rilla's christening*. Rilla, whose best friends could not deny her share of vanity, thought her face would do very well, but worried over her *figure*, and wished her mother could be *prevailed* upon to let her wear longer dresses. She, who had been so *plump* and *roly-poly* in the old Rainbow Valley days, was incredibly slim now, in the arms-and-legs period. *Jem* and Shirley *harrowed* her soul by calling her "Spider." Yet she somehow escaped *awkwardness*. There was something in her movements that made you think she never walked but always danced. She had been much *petted* and was a wee bit spoiled, but still the general opinion was that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she were not so clever as Nan and Di.

Tradução Integral em Português

Rilla era a “bebê” da família Blythe e vivia num estado crônico de indignação secreta porque ninguém acreditava que ela já fosse crescida. Estava tão perto de completar quinze anos que dizia ter essa idade, e era tão alta quanto *Di* e *Nan*; além disso, era quase tão bonita quanto Susan acreditava que fosse. Tinha grandes olhos cor de avelã, sonhadores, uma pele leitosa salpicada de pequenas sardas douradas, e sobrancelhas delicadamente arqueadas, que lhe davam um ar recatado e interrogativo que fazia as pessoas, especialmente rapazes adolescentes, quererem responder a ele. Seu cabelo era de um castanho maduro e avermelhado, e uma pequena covinha no lábio superior parecia ter sido apertada ali pelo dedo de alguma fada benfazeja no batizado de Rilla. Rilla, cujas melhores amigas não podiam negar sua parcela de vaidade, achava que seu rosto servia muito bem, mas preocupava-se com a figura e desejava que sua mãe pudesse ser convencida a deixá-la usar vestidos mais compridos. Ela, que fora tão rechonchuda e redondinha nos velhos tempos de Rainbow Valley, agora era inacreditavelmente esguia, naquele período de braços e pernas. *Jem* e Shirley atormentavam sua alma chamando-a de “Aranha”. Ainda assim, de algum modo, ela escapava da desajeitação. Havia em seus movimentos algo que fazia pensar que ela nunca caminhava, mas sempre dançava. Fora muito mimada e era um tantinho estragada, mas ainda assim a opinião geral era que Rilla Blythe era uma moça muito doce, mesmo que não fosse tão inteligente quanto Nan e Di.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A senhorita Oliver voltaria para casa naquela noite, de férias. Havia passado um ano hospedada em Ingleside. Os Blythe a convidaram porque Rilla amava profundamente sua professora e estava até disposta a dividir o quarto com ela, pois não havia outro quarto disponível. Gertrude Oliver tinha vinte e oito anos, e a vida fora difícil para ela. Tinha um rosto forte, olhos castanhos e tristes, amendoados, uma boca inteligente e levemente irônica e uma enorme massa de cabelos negros enrolada ao redor da cabeça. Não era bonita, mas seu rosto tinha encanto e mistério, e *Rilla* a achava fascinante. Até mesmo seus humores sombrios e cínicos atraíam Rilla, embora só surgissem quando a *senhorita Oliver* estava cansada. Em outras ocasiões, ela era uma companhia animada, e o alegre grupo de Ingleside frequentemente se esquecia de que era muito mais velha que eles. *Walter* e Rilla eram seus favoritos, e ambos confiavam a ela suas esperanças secretas. Ela sabia que Rilla queria “sair”, ir a festas como *Nan* e *Di*, usar belos vestidos de noite e ter pretendentes. Também sabia que *Walter* escrevera uma série de sonetos “para Rosamond”, referindo-se a *Faith Meredith*, e que esperava tornar-se professor de literatura inglesa em uma grande faculdade. Conhecía seu profundo amor pela beleza, seu profundo ódio pela feiura e tanto suas qualidades quanto suas fraquezas.

Original English Version

Miss Oliver, who was going home that night for vacation, had *boarded* for a year at *Ingleside*. The *Blythes* had taken her to please *Rilla* who was *fathoms* deep in love with her teacher and was even *willing* to share her room, since no other was available. *Gertrude Oliver* was twenty-eight and life had been a *struggle* for her. She was a *striking*-looking girl, with rather sad, almond-shaped brown eyes, a clever, rather mocking mouth, and enormous masses of black hair twisted about her head. She was not pretty but there was a certain charm of interest and mystery in her face, and Rilla found her fascinating. Even her occasional *moods* of *gloom* and *cynicism* had *allurement* for Rilla. These *moods* came only when Miss Oliver was tired. At all other times she was a stimulating companion, and the gay set at *Ingleside* never remembered that she was so much older than themselves. *Walter* and Rilla were her favourites and she was the *confidante* of the secret wishes and aspirations of both. She knew that Rilla *longed* to be “out” - to go to parties as *Nan* and *Di* did, and to have *dainty* evening dresses and - yes, there is no *mincing* matters - *beaux*! In the plural, at that! As for *Walter*, Miss Oliver knew that he had written a *sequence* of *sonnets* “to *Rosamond*” - i.e., *Faith Meredith* - and that he aimed at a *Professorship* of English literature in some big college. She knew his passionate love of beauty and his equally passionate hatred of *ugliness*;

she knew his strength and his *weakness*.

Tradução Integral em Português

Miss Oliver, que iria para casa naquela noite, de férias, hospedara-se por um ano em Ingleside. Os Blythe a haviam recebido para agradar a *Rilla*, que estava mergulhada até as profundezas de amor por sua professora e aceitara até dividir o quarto com ela, já que não havia outro disponível. *Gertrude Oliver* tinha vinte e oito anos, e a vida fora uma luta para ela. Era uma moça de aparência marcante, com olhos castanhos um tanto tristes, em forma de amêndoa, uma boca inteligente, algo zombeteira, e enormes massas de cabelo negro enroladas em torno da cabeça. Não era bonita, mas havia certo encanto de interesse e mistério em seu rosto, e Rilla a achava fascinante. Até seus ocasionais humores de melancolia e cinismo tinham fascínio para Rilla. Esses humores vinham apenas quando Miss Oliver estava cansada. Em todos os outros momentos, era uma companheira estimulante, e o grupo alegre de Ingleside nunca lembrava que ela era tão mais velha que eles. *Walter* e Rilla eram seus favoritos, e ela era a confidente dos desejos e aspirações secretos de ambos. Sabia que Rilla ansiava por “sair” - ir a festas como *Nan* e *Di* faziam, usar vestidos de noite delicados e - sim, não há por que disfarçar - ter pretendentes! No plural, ainda por cima! Quanto a Walter, Miss Oliver sabia que ele escrevera uma sequência de sonetos “a Rosamond” - isto é, *Faith Meredith* - e que almejava uma cátedra de literatura inglesa em alguma grande faculdade. Conhecia seu amor apaixonado pela beleza e seu ódio igualmente apaixonado pela feiura; conhecia sua força e sua fraqueza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Walter ainda era o mais bonito dos rapazes de Ingleside. A senhorita Oliver gostava de olhar para ele porque era tão atraente, exatamente o tipo de filho que ela teria desejado para si. Tinha cabelos negros e brilhantes, olhos cinza-escuros e luminosos e feições perfeitas. E era poeta de corpo e alma. Aquela sequência de sonetos era realmente extraordinária para um rapaz de vinte anos. A senhorita Oliver não era o tipo de crítica que elogiava sem motivo e sabia que Walter Blythe tinha talento de verdade.

Original English Version

Walter was, as ever, the *handsomest* of the *Ingleside* boys. Miss Oliver found pleasure in looking at him for his good looks - he was so exactly like what she would have liked her own son to be. *Glossy* black hair, brilliant dark grey eyes, *faultless* features. And a poet to his *fingertips*! That *sonnet sequence* was really a remarkable thing for a lad of twenty to write. Miss Oliver was no partial *critic* and she knew that Walter Blythe had a wonderful gift.

Tradução Integral em Português

Walter era, como sempre, o mais belo dos rapazes de Ingleside. Miss Oliver tinha prazer em contemplá-lo por sua boa aparência - ele era tão exatamente aquilo que ela gostaria que seu próprio filho fosse. Cabelo negro lustroso, olhos cinza-escuros brilhantes, feições impecáveis. E poeta até a ponta dos dedos! Aquela sequência de sonetos era de fato uma coisa notável para um rapaz de vinte anos escrever. Miss Oliver não era crítica parcial, e sabia que Walter Blythe possuía um dom maravilhoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla amava Walter de todo o coração. Ele nunca a provocava como *Jem* e Shirley faziam. Nunca a chamava de “Aranha”. Seu nome especial para ela era “Rilla-minha-Rilla”, uma brincadeira com seu verdadeiro nome, *Marilla*. Ela recebera esse nome por causa da tia Marilla de Green Gables, mas tia Marilla morrera antes que Rilla pudesse conhecê-la bem. Rilla odiava o nome Marilla porque lhe parecia antiquado e afetado. Desejava que a tivessem chamado de Bertha, que considerava bonito e digno. Não se incomodava com a versão de Walter, mas ninguém mais tinha permissão para usá-la, exceto às vezes a *senhorita Oliver*. A voz melodiosa de Walter fazia “Rilla-minha-Rilla” soar bonito para ela, como um pequeno riacho prateado. Disse à senhorita Oliver que morreria por Walter se isso o ajudasse. Como muitas moças de quinze anos, Rilla adorava ser dramática. Sua dor mais profunda era o medo de que *Walter* contasse a *Di* mais segredos do que contava a ela.

Original English Version

Rilla loved Walter with all her heart. He never *teased* her as *Jem* and Shirley did. He never called her "Spider." His pet name for her was "Rilla-my-Rilla" - a little pun on her real name, *Marilla*. She had been named after Aunt Marilla of Green *Gables*, but Aunt Marilla had died before Rilla was old enough to know her very well, and Rilla *detested* the name as being *horribly* old-fashioned and *prim*. Why couldn't they have called her by her first name, *Bertha*, which was beautiful and *dignified*, instead of that silly "Rilla"? She did not mind *Walter's* version, but nobody else was allowed to call her that, except *Miss Oliver* now and then. "Rilla-my-Rilla" in *Walter's* musical voice sounded very beautiful to her - like the *lilt* and *ripple* of some *silvery* brook. She would have died for *Walter* if it would have done him any good, so she told Miss Oliver. Rilla was as fond of *italics* as most girls of fifteen are - and the *bitterest* drop in her cup was her suspicion that he told *Di* more of his secrets than he told her.

Tradução Integral em Português

Rilla amava Walter de todo o coração. Ele nunca a provocava como *Jem* e Shirley faziam. Nunca a chamava de “Aranha”. Seu apelido carinhoso para ela era “Rilla-minha-Rilla” - um pequeno trocadilho com seu nome verdadeiro, *Marilla*. Fora chamada assim por causa da tia Marilla de Green Gables, mas a tia Marilla morrera antes que Rilla tivesse idade suficiente para conhecê-la muito bem, e Rilla detestava o nome por achá-lo horrivelmente antiquado e sisudo. Por que não podiam tê-la chamado pelo primeiro nome, Bertha, que era bonito e digno, em vez daquele bobo “Rilla”? Ela não se importava com a versão de Walter, mas ninguém mais

tinha permissão para chamá-la assim, exceto *Miss Oliver* de vez em quando. “Rilla-minha-Rilla”, na voz musical de *Walter*, soava-lhe muito bonito - como o ritmo e o murmúrio de algum riacho prateado. Ela teria morrido por Walter se isso lhe fizesse algum bem, dizia a Miss Oliver. Rilla gostava de itálicos tanto quanto a maioria das meninas de quinze anos - e a gota mais amarga em sua taça era sua suspeita de que ele contava a *Di* mais de seus segredos do que contava a ela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ele acha que não tenho idade suficiente para entender - disse certa vez, zangada, à senhorita Oliver. - Mas tenho! Eu nunca contaria a ninguém - nem mesmo a você, senhorita Oliver. Conto tudo sobre mim. Não poderia ser feliz se tivesse algum segredo de você, querida. Mas jamais trairia os segredos dele. Conto tudo a ele. Até mostro meu diário. Fico terrivelmente magoada quando ele não me conta as coisas. Mas ele me mostra todos os seus poemas, e eles são maravilhosos, senhorita Oliver. Só espero que um dia eu possa ser para Walter o que Dorothy foi para Wordsworth. Wordsworth nunca escreveu nada parecido com os poemas de Walter, e Tennyson também não.

A senhorita Oliver disse que não afirmaria isso. Ambos também haviam escrito alguns poemas ruins. Então percebeu que Rilla parecia magoada e acrescentou:

- Mas acredito que Walter será um grande poeta algum dia e, à medida que você crescer, ele confiará mais em você.

Original English Version

"He thinks I'm not grown up enough to understand," she had once *lamented rebelliously* to Miss Oliver, "but I am! And I would never tell them to a single soul - not even to you, Miss Oliver. I tell you all my own - I just couldn't be happy if I had any secret from you, *dearest* - but I would never *betray* his. I tell him everything - I even show him my diary. And it hurts me *dreadfully* when he doesn't tell me things. He shows me all his poems, though - they are *marvellous*, Miss Oliver. Oh, I just live in the hope that some day I shall be to Walter what *Wordsworth's* sister Dorothy was to him. *Wordsworth* never wrote anything like *Walter's* poems - nor *Tennyson*, either."

"I wouldn't say just that. Both of them wrote a great deal of trash," said Miss Oliver *dryly*. Then, *repenting*, as she saw a hurt look in *Rilla's* eye, she added *hastily*,

"But I believe Walter will be a great poet, too - some day - and you will have more of his *confidence* as you grow older."

Tradução Integral em Português

- Ele acha que eu não sou crescida o bastante para entender - lamentara certa vez, rebelde, a Miss Oliver - , mas eu sou! E eu nunca os contaria a uma única alma - nem mesmo à senhora, Miss Oliver. Conto-lhe todos os meus - eu simplesmente não poderia ser feliz se tivesse algum segredo da senhora, querida - , mas jamais trairia os dele. Conto tudo a ele - até lhe

mostro meu diário. E me dói terrivelmente quando ele não me conta as coisas. Ele me mostra todos os seus poemas, porém - são maravilhosos, Miss Oliver. Ah, eu vivo apenas na esperança de que um dia eu seja para Walter o que Dorothy, a irmã de Wordsworth, foi para ele. Wordsworth nunca escreveu nada como os poemas de Walter - nem Tennyson tampouco.

- Eu não diria exatamente isso. Ambos escreveram muita porcaria - disse Miss Oliver, secamente. Então, arrependendo-se ao ver um olhar magoado nos olhos de *Rilla*, acrescentou depressa:

- Mas acredito que Walter será também um grande poeta - algum dia - e você terá mais de sua confiança à medida que crescer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Quando Walter teve febre tifoide e ficou no hospital no ano passado, quase enlouqueci - suspirou Rilla, com um tom um pouco convencido. - Não me disseram o quanto ele realmente estava doente até tudo terminar. Papai não permitiu. Ainda bem que não soube, porque não teria suportado. Mesmo assim, chorei até dormir todas as noites. Mas às vezes - concluiu Rilla com amargura, imitando o estilo da senhorita Oliver - , às vezes acho que Walter se importa mais com *Dog Monday* do que comigo.

Original English Version

"When Walter was in the hospital with *typhoid* last year I was almost crazy," *sighed* Rilla, a little importantly. "They never told me how ill he really was until it was all over - father wouldn't let them. I'm glad I didn't know - I couldn't have borne it. I cried myself to sleep every night as it was. But sometimes," concluded Rilla *bitterly* - she liked to speak *bitterly* now and then in *imitation* of *Miss Oliver* - "sometimes I think *Walter* cares more for *Dog Monday* than he does for me."

Tradução Integral em Português

- Quando Walter esteve no hospital com tifo no ano passado, eu quase enlouqueci - suspirou Rilla, um pouco importante. - Eles nunca me disseram o quanto ele estava realmente doente até tudo passar - papai não deixou. Fico contente por não ter sabido - eu não teria suportado. Mesmo assim, chorei até dormir todas as noites. Mas às vezes - concluiu Rilla, amargamente, pois gostava de falar amargamente de vez em quando, imitando *Miss Oliver* - , às vezes acho que *Walter* gosta mais de *Dog Monday* do que de mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dog Monday era o cachorro de Ingleside. Recebeu esse nome porque entrou para a família numa segunda-feira, quando Walter estava lendo Robinson Crusoe. Na verdade, pertencia a *Jem*, mas também era muito apegado a Walter. Agora estava deitado ao lado de Walter, com o focinho apoiado no braço dele, e abanava a cauda alegremente sempre que *Walter* o acariciava distraidamente. Monday não era collie, setter, cão de caça nem Terra-Nova. Como Jem dizia, era apenas um “cachorro comum”, e pessoas cruéis diziam que ele era realmente um cachorro muito sem graça. Sua aparência não era sua melhor qualidade. Manchas pretas espalhavam-se por seu corpo amarelo, e uma delas parecia cobrir um olho. Suas orelhas estavam rasgadas, porque Monday nunca tinha sucesso nas brigas. Mas possuía um dom especial. Sabia que nem todos os cães podiam ser bonitos, eloquentes ou vitoriosos, mas que todo cão podia amar. Sob seu exterior sem graça havia o coração mais amoroso, leal e fiel que qualquer cachorro já tivera. Havia algo em seus olhos castanhos que parecia quase uma alma. Todos em Ingleside gostavam dele, até Susan, embora seu mau hábito de entrar sorrateiramente no quarto de hóspedes e dormir na cama testasse muito a paciência dela.

Original English Version

Dog Monday was the *Ingleside* dog, so called because he had come into the family on a Monday when Walter had been reading Robinson *Crusoe*. He really belonged to *Jem* but was much attached to Walter also. He was lying beside Walter now with nose *snuggled* against his arm, *thumping* his tail *rapturously* whenever Walter gave him an absent pat. Monday was not a *collie* or a *setter* or a *hound* or a *Newfoundland*. He was just, as Jem said, "plain dog" - very plain dog, *uncharitable* people added. Certainly, *Monday's* looks were not his strong point. Black spots were scattered at random over his yellow *carcass*, one of them, apparently, *blotting* out an eye. His ears were in *tatters*, for Monday was never successful in *affairs* of *honour*. But he *possessed* one *talisman*. He knew that not all dogs could be handsome or *eloquent* or victorious, but that every dog could love. Inside his *homely* hide beat the most *affectionate*, loyal, faithful heart of any dog since dogs were; and something looked out of his brown eyes that was *nearer* akin to a soul than any *theologian* would allow. Everybody at *Ingleside* was fond of him, even Susan, although his one unfortunate *propensity* of *sneaking* into the spare room and going to sleep on the bed tried her affection *sorely*.

Tradução Integral em Português

Dog Monday era o cachorro de Ingleside, assim chamado porque entrara na família numa segunda-feira, quando Walter estava lendo Robinson

Crusoé. Na realidade pertencia a *Jem*, mas era também muito ligado a Walter. Estava deitado agora ao lado de Walter, com o focinho aconchegado contra seu braço, batendo a cauda em êxtase sempre que Walter lhe dava uma carícia distraída. Monday não era collie, nem setter, nem sabujo, nem terra-nova. Era apenas, como Jem dizia, “cachorro comum” - cachorro muito comum, acrescentavam pessoas pouco caridosas. Certamente, a aparência de Monday não era seu ponto forte. Manchas pretas estavam espalhadas ao acaso sobre sua carcaça amarela, uma delas, ao que parecia, apagando um olho. Suas orelhas eram farrapos, pois Monday nunca tinha sucesso em questões de honra. Mas possuía um talismã. Sabia que nem todos os cães podiam ser belos, eloquentes ou vitoriosos, mas que todo cão podia amar. Dentro de sua pele sem graça batia o coração mais afetuoso, leal e fiel de qualquer cão desde que há cães; e algo olhava de seus olhos castanhos que era mais próximo de uma alma do que qualquer teólogo admitiria. Todos em Ingleside gostavam dele, até Susan, embora sua infeliz propensão a se esgueirar para o quarto de hóspedes e adormecer sobre a cama pusesse duramente à prova sua afeição.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquela tarde em particular, *Rilla* não estava aborrecida com nada.

- Junho não tem sido um mês maravilhoso? - perguntou ela, olhando sonhadoramente para as pequenas nuvens prateadas e tranquilas que pairavam pacificamente sobre Rainbow Valley. - Tivemos momentos tão maravilhosos e um tempo tão agradável. Tudo foi perfeito.

- Não gosto nem um pouco disso - disse a *senhorita Oliver*, suspirando. - Parece de algum modo um mau sinal. Uma coisa perfeita é um presente dos deuses e, muitas vezes, apenas um pagamento pelo que virá depois. Já vi isso acontecer tantas vezes que não gosto de ouvir as pessoas dizerem que passaram momentos perfeitos. Mas junho foi maravilhoso.

- É claro que não foi muito emocionante - disse *Rilla*. - A única coisa emocionante que aconteceu em Glen no último ano foi a velha *senhorita Mead* desmaiar na igreja. Às vezes desejo que algo dramático acontecesse de vez em quando.

Original English Version

On this particular afternoon *Rilla* had no *quarrel* on hand with existing conditions.

"Hasn't June been a delightful month?" she asked, looking *dreamily afar* at the little quiet *silvery* clouds hanging so peacefully over Rainbow Valley. "We've had such lovely times - and such lovely weather. It has just been perfect every way."

"I don't half like that," said Miss Oliver, with a sigh. "It's *ominous* - somehow. A perfect thing is a gift of the gods - a sort of compensation for what is coming afterwards. I've seen that so often that I don't care to hear people say they've had a perfect time. June has been delightful, though."

"Of course, it hasn't been very exciting," said *Rilla*. "The only exciting thing that has happened in the Glen for a year was old Miss *Mead fainting* in Church. Sometimes I wish something *dramatic* would happen once in a while."

Tradução Integral em Português

Naquela tarde em particular, *Rilla* não tinha nenhuma querela pendente com as condições existentes.

- Junho não foi um mês delicioso? - perguntou ela, olhando sonhadoramente para longe, para as pequenas nuvens quietas e prateadas que pendiam tão pacificamente sobre Rainbow Valley. - Tivemos momentos tão adoráveis - e um tempo tão adorável. Foi simplesmente perfeito em

todos os sentidos.

- Não gosto muito disso - disse Miss Oliver, com um suspiro. - É agourento - de algum modo. Uma coisa perfeita é um presente dos deuses - uma espécie de compensação pelo que vem depois. Vi isso tantas vezes que não gosto de ouvir as pessoas dizerem que tiveram um tempo perfeito. Junho foi delicioso, porém.

- É claro que não foi muito emocionante - disse Rilla. - A única coisa emocionante que aconteceu no Glen durante um ano foi a velha Miss Mead desmaiar na igreja. Às vezes eu queria que algo dramático acontecesse de vez em quando.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não deseje isso. Coisas dramáticas sempre machucam alguém. Que verão agradável vocês, jovens animados, terão, enquanto eu fico tristemente em Lowbridge!

- Você virá nos visitar com frequência, não é? Acho que haverá muita diversão neste verão, embora suponha que, como de costume, eu apenas fique perto dela. Não é horrível quando as pessoas pensam que você ainda é uma menininha, quando não é?

- Você tem muito tempo para crescer, Rilla. Não queira apressar o fim da sua juventude. Ela passa depressa demais. Logo você começará a conhecer a vida de verdade.

- Conhecer a vida! Eu quero devorá-la - exclamou Rilla, rindo. - Quero tudo, tudo o que uma moça pode ter. Farei quinze anos daqui a um mês e então ninguém mais poderá me chamar de criança. Uma vez ouvi dizer que os anos dos quinze aos dezenove são os melhores da vida de uma moça. Vou torná-los maravilhosos e enchê-los de diversão.

Original English Version

"Don't wish it. *Dramatic* things always have a *bitterness* for some one. What a nice summer all you gay creatures will have! And me *moping* at *Lowbridge*!"

"You'll be over often, won't you? I think there's going to be lots of fun this summer, though I'll just be on the fringe of things as usual, I suppose. Isn't it *horrid* when people think you're a little girl when you're not?"

"There's plenty of time for you to be grown up, Rilla. Don't wish your youth away. It goes too quickly. You'll begin to taste life soon enough."

"Taste life! I want to eat it," cried Rilla, laughing. "I want everything - everything a girl can have. I'll be fifteen in another month, and then nobody can say I'm a child any longer. I heard someone say once that the years from fifteen to nineteen are the best years in a girl's life. I'm going to make them perfectly splendid - just fill them with fun."

Tradução Integral em Português

- Não deseje isso. Coisas dramáticas sempre trazem amargura para alguém. Que belo verão vocês, criaturas alegres, terão! E eu me arrastando melancolicamente em Lowbridge!

- A senhora virá muitas vezes, não virá? Acho que haverá muita diversão neste verão, embora eu fique só na borda das coisas, como sempre, suponho. Não é horrível quando as pessoas pensam que você é uma

garotinha quando não é?

- Há tempo de sobra para você crescer, Rilla. Não deseje que sua juventude vá embora. Ela passa depressa demais. Você começará a provar a vida cedo o bastante.

- Provar a vida! Eu quero devorá-la - exclamou Rilla, rindo. - Quero tudo - tudo que uma garota pode ter. Farei quinze anos daqui a um mês, e então ninguém poderá mais dizer que sou criança. Ouvi alguém dizer certa vez que os anos dos quinze aos dezenove são os melhores da vida de uma moça. Vou torná-los perfeitamente esplêndidos - simplesmente enchê-los de diversão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não adianta planejar o que você vai fazer. É quase certo que não fará.
- Ah, mas pensar nisso é muito divertido - exclamou *Rilla*.
- Você não pensa em outra coisa além de diversão, sua macaquinha - disse a senhorita Oliver com carinho, pensando que o queixo de Rilla era realmente adorável. - Bem, para que servem os quinze anos? Mas você está pensando em ir para a faculdade neste outono?

Original English Version

"There's no use thinking about what you're going to do - you are *tolerably* sure not to do it."

"Oh, but you do get a lot of fun out of the thinking," cried Rilla.

"You think of nothing but fun, you monkey," said *Miss Oliver indulgently*, reflecting that *Rilla's* chin was really the last word in *chins*. "Well, what else is fifteen for? But have you any notion of going to college this fall?"

Tradução Integral em Português

- Não adianta pensar no que você vai fazer - é bastante certo que não fará isso.
- Ah, mas a gente tira muita diversão do próprio pensar - exclamou *Rilla*.
- Você não pensa em nada além de diversão, sua macaquinha - disse *Miss Oliver*, indulgente, refletindo que o queixo de Rilla era realmente a palavra final em queixos. - Bem, para que servem os quinze anos, afinal? Mas você tem alguma ideia de ir para a faculdade neste outono?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não, nem qualquer outro curso. Não quero. Nunca gostei de todos aqueles estudos e ideias que *Nan* e *Di* adoram. Já somos cinco indo para a faculdade. Certamente isso é suficiente. Deve haver um tolo em toda família. Fico feliz em ser a tola, se puder ser uma tola bonita, popular e agradável. Não posso ser inteligente. Não tenho talento algum, e você não pode imaginar como isso é confortável. Ninguém espera que eu faça nada, então nunca me incomodam. Também não posso ser dona de casa nem cozinheira. Odeio costurar e tirar pó, e, quando Susan não conseguiu me ensinar a fazer biscoitos, ninguém conseguiria. Papai diz que não trabalho nem fuso. Portanto, devo ser um lírio do campo - concluiu Rilla, com outra risada.

- Você é jovem demais para abandonar completamente os estudos, Rilla.

Original English Version

"No - nor any other fall. I don't want to. I never cared for all those *ologies* and *isms* *Nan* and *Di* are so crazy about. And there's five of us going to college already. Surely that's enough. There's bound to be one *dunce* in every family. I'm quite *willing* to be a *dunce* if I can be a pretty, popular, delightful one. I can't be clever. I have no talent at all, and you can't imagine how comfortable it is. Nobody expects me to do anything so I'm never *pestered* to do it. And I can't be a *housewifely*, *cookly* creature, either. I hate sewing and *dusting*, and when Susan couldn't teach me to make biscuits nobody could. Father says I *toil* not neither do I spin. Therefore, I must be a lily of the field," concluded *Rilla*, with another laugh.

"You are too young to give up your studies altogether, Rilla."

Tradução Integral em Português

- Não - nem em qualquer outro outono. Não quero. Nunca me importei com todas aquelas "ologias" e "ismos" pelos quais *Nan* e *Di* são tão loucas. E já há cinco de nós indo para a faculdade. Certamente isso basta. Tem de haver uma burra em cada família. Estou bem disposta a ser a burra, se puder ser uma burra bonita, popular e encantadora. Não posso ser inteligente. Não tenho talento algum, e a senhora não imagina como isso é confortável. Ninguém espera que eu faça nada, por isso nunca me importunam para fazer. E também não posso ser uma criatura doméstica e cozinheira. Odeio costurar e tirar pó, e, quando Susan não conseguiu me ensinar a fazer biscoitos, ninguém conseguiria. Papai diz que eu não trabalho nem fio. Portanto, devo ser um lírio do campo - concluiu Rilla, com outra risada.

- Você é jovem demais para abandonar completamente os estudos, Rilla.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ah, mamãe me dará um curso de leitura no próximo inverno. Isso dará um polimento ao diploma de bacharel dela. Felizmente, gosto de ler. Não olhe para mim com tanta tristeza e desaprovação, querida. Não posso ser séria e solene. Tudo me parece cor-de-rosa e brilhante. No próximo mês farei quinze anos, no ano seguinte dezesseis e, no outro, dezessete. Poderia haver algo mais encantador?

- Bata na madeira - disse *Gertrude Oliver*, meio rindo e meio séria. - Bata na madeira, Rilla-minha-Rilla.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"Oh, mother will put me through a course of reading next winter. It will polish up her B.A. degree. Luckily I like reading. Don't look at me so *sorrowfully* and so *disapprovingly*, *dearest*. I can't be sober and serious - everything looks so *rosy* and *rainbowy* to me. Next month I'll be fifteen - and next year sixteen - and the year after that seventeen. Could anything be more *enchanted*?"

"Rap wood," said Gertrude Oliver, half *laughingly*, half seriously. "Rap wood, Rilla-my-Rilla."

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Ah, mamãe me fará passar por um curso de leitura no próximo inverno. Isso polirá o bacharelado dela. Felizmente, gosto de ler. Não olhe para mim de modo tão triste e reprovador, querida. Não consigo ser sóbria e séria - tudo me parece tão rosado e arco-irisado. No mês que vem farei quinze - e no ano seguinte, dezesseis - e depois disso, dezessete. Poderia haver algo mais encantador?

- Bata na madeira - disse Gertrude Oliver, meio rindo, meio séria. - Bata na madeira, Rilla-minha-Rilla.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



MOONLIT MIRTH

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla ainda dormia com os olhos fechados, por isso sempre parecia estar rindo em seus sonhos. Bocejou, espreguiçou-se e sorriu para Gertrude Oliver. Gertrude viera de Lowbridge na noite anterior e fora convencida a ficar para o baile no farol de Four Winds na noite seguinte.

- O novo dia está batendo à janela. Fico imaginando o que ele nos trará.

A senhorita Oliver estremeceu um pouco. Não recebia os dias com a alegria de *Rilla*. Tinha idade suficiente para saber que um dia pode trazer algo terrível.

- Acho que o melhor dos dias é que nunca sabemos o que acontecerá - continuou Rilla. - É divertido acordar assim, numa manhã dourada e bonita, imaginando que surpresa o dia trará. Sempre fico dez minutos sonhando acordada antes de me levantar, imaginando todas as coisas maravilhosas que podem acontecer antes do anoitecer.

Original English Version

Rilla, who still *buttoned* up her eyes when she went to sleep so that she always looked as if she were laughing in her *slumber*, *yawned*, *stretched*, and smiled at Gertrude Oliver. The latter had come over from *Lowbridge* the previous evening and had been *prevailed* upon to remain for the dance at the Four Winds lighthouse the next night.

"The new day is knocking at the window. What will it bring us, I wonder."

Miss Oliver shivered a little. She never greeted the days with *Rilla's* enthusiasm. She had lived long enough to know that a day may bring a terrible thing.

"I think the nicest thing about days is their *unexpectedness*," went on Rilla. "It's jolly to wake up like this on a golden-fine morning and wonder what surprise packet the day will hand you. I always day-dream for ten minutes before I get up, imagining the *heaps* of splendid things that may happen before night."

Tradução Integral em Português

Rilla, que ainda fechava os olhos como botões quando ia dormir, de modo que sempre parecia rir durante o sono, bocejou, espreguiçou-se e sorriu para Gertrude Oliver. Esta viera de Lowbridge na noite anterior e fora persuadida a permanecer para o baile no farol de Four Winds na noite

seguinte.

- O novo dia está batendo à janela. O que será que nos trará?

Miss Oliver estremeceu um pouco. Nunca saudava os dias com o entusiasmo de *Rilla*. Vivera o bastante para saber que um dia pode trazer uma coisa terrível.

- Acho que a coisa mais bonita nos dias é sua imprevisibilidade - continuou Rilla. - É delicioso acordar assim, numa manhã dourada e perfeita, e imaginar que pacote de surpresas o dia vai entregar à gente. Sempre sonho acordada por dez minutos antes de me levantar, imaginando as porções de coisas esplêndidas que podem acontecer antes da noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Espero que algo muito inesperado aconteça hoje - disse Gertrude. - Espero que o correio traga a notícia de que a guerra entre a *Alemanha* e a França foi interrompida.

- Ah, sim - disse Rilla, vagamente. - Suponho que será terrível se não for. Mas isso realmente não fará muita diferença para nós, fará? Acho que uma guerra seria muito emocionante. Dizem que a Guerra dos Bôeres foi, mas é claro que não me lembro de nada a respeito. Senhorita Oliver, devo usar meu vestido branco hoje à noite ou meu vestido verde novo? O verde é muito mais bonito, é claro, mas quase tenho medo de usá-lo num baile à beira-mar, porque algo pode acontecer com ele. E você arruma meu cabelo do jeito novo? Nenhuma das outras moças de Glen usa esse penteado ainda, e ele causará uma grande sensação.

- Como você convenceu sua mãe a deixá-la ir ao baile?

Original English Version

"I hope something very *unexpected* will happen today," said Gertrude. "I hope the mail will bring us news that war has been *averted* between *Germany* and France."

"Oh - yes," said Rilla *vaguely*. "It will be dreadful if it isn't, I suppose. But it won't really matter much to us, will it? I think a war would be so exciting. The *Boer* war was, they say, but I don't remember anything about it, of course. Miss Oliver, shall I wear my white dress tonight or my new green one? The green one is by far the *prettier*, of course, but I'm almost afraid to wear it to a shore dance for fear something will happen to it. And will you do my hair the new way? None of the other girls in the Glen wear it yet and it will make such a sensation."

"How did you induce your mother to let you go to the dance?"

Tradução Integral em Português

- Espero que algo muito inesperado aconteça hoje - disse Gertrude. - Espero que o correio nos traga a notícia de que a guerra foi evitada entre *Alemanha* e França.

- Ah, sim - disse Rilla vagamente. - Será horrível se não for, suponho. Mas não vai realmente importar muito para nós, vai? Acho que uma guerra seria tão emocionante. A Guerra dos Bôeres foi, dizem, mas é claro que não me lembro de nada dela. Miss Oliver, devo usar meu vestido branco esta noite ou o verde novo? O verde é de longe o mais bonito, é claro, mas tenho quase medo de usá-lo num baile à beira-mar, receando que algo lhe

aconteça. E a senhora vai arrumar meu cabelo do novo jeito? Nenhuma das outras moças do Glen ainda o usa assim, e isso causará uma sensação.

- Como você convenceu sua mãe a deixá-la ir ao baile?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ah, *Walter* a convenceu. Sabia que eu ficaria arrasada se não fosse. É minha primeira festa de verdade como adulta, *senhorita Oliver*, e passei uma semana acordada à noite pensando nela. Quando vi o sol brilhando esta manhã, tive vontade de gritar de alegria. Seria horrível se chovesse hoje à noite. Acho que vou usar o vestido verde e arriscar. Quero estar o mais bonita possível na minha primeira festa. Além disso, ele é dois centímetros e meio mais comprido que o vestido branco. Também usarei meus sapatinhos prateados. A senhora Ford me deu-os no Natal passado, e nunca tive oportunidade de usá-los. São lindos. Oh, senhorita Oliver, espero sinceramente que alguns dos rapazes me convidem para dançar. Eu morreria de vergonha - de verdade - se ninguém o fizesse e eu tivesse de ficar sentada junto à parede a noite inteira. É claro que Carl e Jerry não podem dançar porque são filhos do pastor, senão eu poderia contar com eles para me salvar da vergonha.

Original English Version

"Oh, *Walter* *coaxed* her over. He knew I would be heart-broken if I didn't go. It's my first really-truly grown-up party, Miss Oliver, and I've just *lain* awake at nights for a week thinking it over. When I saw the sun shining this morning I wanted to *whoop* for joy. It would be simply terrible if it *rained* tonight. I think I'll wear the green dress and risk it. I want to look my nicest at my first party. Besides, it's an *inch* longer than my white one. And I'll wear my silver *slippers* too. Mrs. Ford sent them to me last Christmas and I've never had a chance to wear them yet. They're the *dearest* things. Oh, *Miss Oliver*, I do hope some of the boys will ask me to dance. I shall die of *mortification* - truly I will, if nobody does and I have to sit stuck up against the wall all the evening. Of course Carl and Jerry can't dance because they're the *minister's* sons, or else I could depend on them to save me from utter disgrace."

Tradução Integral em Português

- Ah, *Walter* a convenceu por mim. Ele sabia que eu ficaria de coração partido se não fosse. É minha primeira festa realmente, verdadeiramente adulta, Miss Oliver, e passei uma semana deitada, acordada à noite, pensando nela. Quando vi o sol brilhando esta manhã, quis soltar um grito de alegria. Seria simplesmente terrível se chovesse esta noite. Acho que vou usar o vestido verde e correr o risco. Quero estar no meu melhor na minha primeira festa. Além disso, ele é uma polegada mais comprido que o branco. E também vou usar meus sapatinhos prateados. A sra. Ford os enviou para mim no Natal passado, e ainda não tive chance de usá-los. São as coisas mais queridas. Ah, *Miss Oliver*, espero que alguns dos rapazes me

convidem para dançar. Morrerei de vergonha - de verdade, morrerei, se ninguém convidar e eu tiver de ficar pregada contra a parede a noite inteira. É claro que Carl e Jerry não podem dançar porque são filhos do ministro, senão eu poderia contar com eles para me salvar da desgraça completa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você terá muitos parceiros. Todos os rapazes do outro lado do porto virão. Haverá muito mais rapazes do que moças.

- Ainda bem que não sou filha de um pastor - riu *Rilla*. - A pobre *Faith* está tão zangada porque não se atreverá a dançar hoje à noite. *Una*, é claro, não se incomoda. Ela nunca quis dançar. Alguém disse a Faith que haverá um puxa-puxa na cozinha para os que não dançarem, e você deveria ter visto o rosto dela. Suponho que ela e *Jem* passarão a maior parte da noite sentados nas pedras. Você sabia que todos nós vamos caminhar até aquele riacho pequeno abaixo da velha Casa dos Sonhos e depois velejar até o farol? Não será maravilhoso?

Original English Version

"You'll have plenty of partners - all the over-harbour boys are coming - *there'll* be far more boys than girls."

"I'm glad I'm not a *minister's* daughter," laughed *Rilla*. "Poor *Faith* is so furious because she won't dare to dance tonight. *Una* doesn't care, of course. She has never *hankered* after dancing. Somebody told Faith there would be a *taffy-pull* in the kitchen for those who didn't dance and you should have seen the face she made. She and *Jem* will sit out on the rocks most of the evening, I suppose. Did you know that we are all to walk down as far as that little creek below the old House of Dreams and then sail to the lighthouse? Won't it just be absolutely divine?"

Tradução Integral em Português

- Você terá parceiros de sobra - todos os rapazes do outro lado do porto virão - haverá muito mais rapazes que moças.

- Fico contente por não ser filha de ministro - riu *Rilla*. - Pobre *Faith* está furiosa porque não ousará dançar esta noite. *Una* não se importa, é claro. Nunca teve grande anseio por dançar. Alguém disse a Faith que haveria um puxão de caramelo na cozinha para os que não dançassem, e a senhora devia ter visto a cara que ela fez. Ela e *Jem* passarão a maior parte da noite sentados nas rochas, suponho. Sabia que todos nós vamos caminhar até aquele riachinho abaixo da velha Casa dos Sonhos e depois navegar até o farol? Não será simplesmente absolutamente divino?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Quando eu tinha quinze anos, também falava usando itálicos e superlativos - disse a senhorita Oliver, ríspida. - Acho que a festa será agradável para os jovens. Espero ficar entediada. Nenhum daqueles rapazes vai querer dançar com uma solteirona como eu. Jem e *Walter* me convidarão uma vez, por educação. Portanto, você não pode esperar que eu aguarde a festa com sua doce e jovem empolgação.

- Mas você não se divertiu na sua primeira festa, *senhorita Oliver*?

- Não. Passei por uma experiência horrível. Eu era malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz que era ainda mais malvestido e sem graça do que eu. Ele era tão desajeitado que não gostei dele, e nem mesmo ele me convidou outra vez. Não tive uma juventude de verdade, Rilla. Essa é uma perda triste. Por isso quero que você tenha uma juventude maravilhosa e feliz. E espero que sua primeira festa seja uma daquelas de que você se lembrará com prazer por toda a vida.

Original English Version

"When I was fifteen I talked in *italics* and *superlatives* too," said Miss Oliver *sarcastically*. "I think the party promises to be pleasant for young fry. I expect to be bored. None of those boys will bother dancing with an old maid like me. Jem and *Walter* will take me out once out of charity. So you can't expect me to look forward to it with your touching young *rapture*."

"Didn't you have a good time at your first party, though, Miss Oliver?"

"No. I had a hateful time. I was *shabby* and *homely* and nobody asked me to dance except one boy, *homelier* and *shabbier* than myself. He was so awkward I hated him - and even he didn't ask me again. I had no real *girlhood*, Rilla. It's a sad loss. That's why I want you to have a splendid, happy *girlhood*. And I hope your first party will be one you'll remember all your life with pleasure."

Tradução Integral em Português

- Quando eu tinha quinze anos também falava em itálicos e superlativos - disse Miss Oliver, sarcasticamente. - Acho que a festa promete ser agradável para a juventude miúda. Espero ficar entediada. Nenhum desses rapazes se dará ao trabalho de dançar com uma solteirona como eu. Jem e *Walter* me tirarão uma vez por caridade. Portanto, você não pode esperar que eu a aguarde com seu tocante arrebatamento juvenil.

- Mas a senhora não se divertiu em sua primeira festa, Miss Oliver?

- Não. Tive uma noite detestável. Eu estava malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz, mais sem graça e malvestido do que eu. Ele era tão desajeitado que o detestei - e nem ele me convidou de novo. Não tive uma verdadeira mocidade, Rilla. É uma triste perda. É por isso que quero que você tenha uma mocidade esplêndida e feliz. E espero que sua primeira festa seja uma da qual você se lembrará a vida inteira com prazer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Na noite passada sonhei que estava no baile e, no meio de tudo, descobri que estava usando meu quimono e meus sapatos de quarto - suspirou Rilla.
- Acordei horrorizada.
- Falando em sonhos, tive um estranho - disse a senhorita Oliver, distraidamente. - Foi um daqueles sonhos intensos que às vezes tenho. Não são a confusão indistinta dos sonhos comuns. São tão claros e reais quanto a vida.
- Qual foi o seu sonho?

Original English Version

"I dreamed last night I was at the dance and right in the middle of things I discovered I was dressed in my *kimono* and bedroom shoes," *sighed* Rilla. "I woke up with a *gasp* of horror."

"Speaking of dreams - I had an odd one," said *Miss Oliver absently*. "It was one of those vivid dreams I sometimes have - they are not the vague *jumble* of ordinary dreams - they are as clear cut and real as life."

"What was your dream?"

Tradução Integral em Português

- Sonhei ontem à noite que estava no baile e, bem no meio de tudo, descobri que estava vestida com meu quimono e meus chinelos de quarto - suspirou Rilla. - Acordei com um suspiro de horror.
- Falando em sonhos - tive um sonho estranho - disse *Miss Oliver*, distraída.
- Foi um daqueles sonhos vívidos que tenho às vezes - não são o emaranhado vago dos sonhos comuns - são tão nítidos e reais quanto a vida.
- Qual foi o seu sonho?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Eu estava nos degraus da varanda de Ingleside, olhando para os campos de Glen. Então, muito longe, vi uma longa onda prateada brilhando e quebrando sobre eles. Ela se aproximava cada vez mais. Parecia formada por muitas pequenas ondas brancas numa praia de areia. Glen estava sendo coberto. Pensei: "Certamente as ondas não chegarão perto de Ingleside", mas elas se aproximaram muito depressa. Antes que eu pudesse me mover ou gritar, estavam aos meus pés, e tudo havia desaparecido. Só havia água tempestuosa onde Glen estivera. Tentei recuar e vi que a bainha do meu vestido estava molhada de sangue. Então acordei tremendo. Não gosto desse sonho. Ele tinha um significado sombrio. Sonhos assim sempre se tornam realidade para mim.

- Espero que isso não signifique que uma tempestade esteja vindo do leste para estragar a festa - murmurou *Rilla*.

Original English Version

"I was standing on the *veranda* steps, here at *Ingleside*, looking down over the fields of the Glen. All at once, far in the distance, I saw a long, *silvery, glistening* wave breaking over them. It came *nearer* and *nearer* - just a succession of little white waves like those that break on the *sandshore* sometimes. The Glen was being swallowed up. I thought, 'Surely the waves will not come near *Ingleside*' - but they came *nearer* and *nearer* - so rapidly - before I could move or call they were breaking right at my feet - and everything was gone - there was nothing but a waste of *stormy* water where the Glen had been. I tried to draw back - and I saw that the edge of my dress was wet with blood - and I woke - *shivering*. I don't like the dream. There was some sinister significance in it. That kind of vivid dream always 'comes true' with me."

"I hope it doesn't mean there's a storm coming up from the east to spoil the party," *murmured Rilla*.

Tradução Integral em Português

- Eu estava em pé nos degraus da varanda, aqui em Ingleside, olhando para baixo, por cima dos campos do Glen. De repente, muito ao longe, vi uma longa onda prateada e cintilante quebrando sobre eles. Ela vinha cada vez mais perto - apenas uma sucessão de pequenas ondas brancas como as que às vezes quebram na praia de areia. O Glen estava sendo engolido. Pensei: "Com certeza as ondas não chegarão perto de Ingleside" - mas elas vinham cada vez mais perto - tão rapidamente - antes que eu pudesse me mover ou chamar, estavam quebrando aos meus pés - e tudo havia desaparecido - não havia nada além de uma extensão de água

tempestuosa onde o Glen estivera. Tentei recuar - e vi que a borda do meu vestido estava molhada de sangue - e acordei - tremendo. Não gosto do sonho. Havia nele algum significado sinistro. Esse tipo de sonho vívido sempre “se realiza” comigo.

- Espero que não signifique que vem uma tempestade do leste para estragar a festa - murmurou *Rilla*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Que exagero, menina de quinze anos! - disse a *senhorita Oliver*, secamente. - Não, Rilla-minha-Rilla, não acho que o sonho esteja avisando sobre algo tão terrível assim.

Havia vários dias que existia uma tensão oculta em Ingleside. Apenas Rilla não a percebia, pois estava ocupada com sua própria vida, que florescia. O doutor Blythe ficara sério e dizia pouco enquanto lia o jornal diário. *Jem* e *Walter* estavam muito interessados nas notícias. Naquela noite, Jem apressou-se para encontrar Walter.

- Rapaz, a *Alemanha* declarou guerra à França. Isso significa que a Inglaterra provavelmente também lutará. Se lutar, então o Flautista do seu velho sonho finalmente terá chegado.

- Não foi um sonho - disse Walter, lentamente. - Foi um aviso, uma visão. Jem, eu realmente o vi por um instante naquela noite, há muito tempo. Suponha que a Inglaterra também lute?

- Então todos teremos de ajudá-la - exclamou Jem, alegremente. - Não poderíamos deixar a "velha mãe grisalha do mar do Norte" lutar sozinha, não é? Mas você não pode ir. A febre tifoide cuidou disso. Uma pena, não?

Original English Version

"*Incorrigible* fifteen!" said Miss Oliver *dryly*. "No, Rilla-my-Rilla, I don't think there is any danger that it *foretells* anything so awful as that."

There had been an *undercurrent* of tension in the *Ingleside* existence for several days. Only Rilla, absorbed in her own *budding* life, was unaware of it. Dr. *Blythe* had taken to looking grave and saying little over the daily paper. *Jem* and *Walter* were *keenly* interested in the news it brought. Jem sought Walter out in excitement that evening.

"Oh, boy, *Germany* has *declared* war on France. This means that *England* *will* fight too, probably - and if she does - well, the Piper of your old fancy will have come at last."

"It wasn't a fancy," said Walter slowly. "It was a *presentiment* - a *vision* - Jem, I really saw him for a moment that evening long ago. Suppose England does fight?"

"Why, we'll all have to turn in and help her," cried Jem *gaily*. "We couldn't let the 'old grey mother of the northern sea' fight it out alone, could we? But you can't go - the *typhoid* has done you out of that. Sort of a shame, eh?"

Tradução Integral em Português

- Quinze anos incorrigíveis! - disse Miss Oliver, secamente. - Não, Rilla-minha-Rilla, não creio que haja perigo de ele predizer algo tão terrível quanto isso.

Havia vários dias uma corrente subterrânea de tensão na existência de Ingleside. Apenas Rilla, absorvida em sua própria vida em botão, não a percebia. O dr. Blythe começara a ficar grave e a dizer pouco diante do jornal diário. *Jem* e *Walter* interessavam-se vivamente pelas notícias que ele trazia. Jem procurou Walter, excitado, naquela noite.

- Ah, rapaz, a *Alemanha* declarou guerra à França. Isso significa que a Inglaterra provavelmente também lutará - e, se lutar - bem, o Flautista da sua antiga fantasia terá finalmente chegado.

- Não foi uma fantasia - disse Walter, devagar. - Foi um pressentimento - uma visão - Jem, eu realmente o vi por um momento naquela noite de muito tempo atrás. Suponha que a Inglaterra lute?

- Ora, todos teremos de entrar e ajudá-la - exclamou Jem, alegremente. - Não poderíamos deixar a “velha mãe cinzenta do mar do norte” lutar sozinha, poderíamos? Mas você não pode ir - o tifo acabou com essa possibilidade para você. Meio pena, hein?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Walter não disse se era uma pena ou não. Apenas olhou em silêncio para Glen e para o porto azul além dele.

- Somos os filhotes. Temos de entrar na briga com unhas e dentes se houver uma luta na família - disse Jem, feliz. Ele despenteou os cachos ruivos com sua mão morena, forte, magra e sensível, a mão de um cirurgião nato, como seu pai costumava pensar. - Que aventura seria essa! Mas acho que Grey ou algum outro velho cuidadoso resolverá tudo no último momento. Seria uma vergonha se deixassem a França em apuros, porém. Se não deixarem, talvez tenhamos alguma emoção. Bem, suponho que seja hora de nos prepararmos para a diversão no farol.

Original English Version

Walter did not say whether it was a shame or not. He looked silently over the Glen to the *dimpling* blue harbour beyond.

"We're the cubs - we've got to pitch in tooth and claw if it comes to a family row," Jem went on *cheerfully, rumpling* up his red *curls* with a strong, *lean, sensitive* brown hand - the hand of the born surgeon, his father often thought. "What an adventure it would be! But I suppose Grey or some of those wary old *chaps* will patch matters up at the *eleventh* hour. It'll be a rotten shame if they leave France in the *lurch*, though. If they don't, we'll see some fun. Well, I suppose it's time to get ready for the spree at the light."

Tradução Integral em Português

Walter não disse se era pena ou não. Olhou em silêncio sobre o Glen para o porto azul, ondulante, mais além.

- Somos os filhotes - temos de nos lançar na briga com unhas e dentes se isto virar uma briga de família - prosseguiu Jem, alegremente, revolvendo seus cachos ruivos com uma mão castanha, forte, magra e sensível - a mão de um cirurgião nato, como seu pai muitas vezes pensava. - Que aventura seria! Mas suponho que Grey ou algum daqueles velhos cautelosos dará um jeito nas coisas na última hora. Vai ser uma vergonha miserável se deixarem a França na mão, porém. Se não deixarem, veremos alguma diversão. Bem, acho que está na hora de nos aprontarmos para a farra no farol.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Jem saiu assobiando. Walter permaneceu onde estava por muito tempo. Franziu um pouco a testa. A ideia da guerra surgira de repente, como uma nuvem de tempestade. Alguns dias antes, ninguém pensava nisso. Agora parecia absurdo. Acreditava que encontrariam alguma saída. A guerra era algo horrível, horrível demais para acontecer entre nações civilizadas no século XX. Isso o deixava infeliz porque ameaçava a beleza da vida. Decidiu não pensar no assunto. Olhou para o belo Glen em agosto, com suas casas antigas, campos e jardins. O céu ocidental parecia uma pérola dourada. A luz da lua começava a surgir sobre o porto. O ar estava cheio de sons belos: os assobios sonolentos dos tordos, o vento nas árvores, o farfalhar das folhas dos álamos e as risadas das moças que se preparavam para o baile. O mundo estava cheio de sons e cores encantadores. Pensaria apenas nessas coisas e na alegria que lhe proporcionavam. Pensou: "De qualquer modo, ninguém esperará que eu vá. Como *Jem* disse, a febre tifoide resolveu isso."

Original English Version

Jem departed *whistling* "Wi' a hundred *pipers* and a' and a'," and Walter stood for a long time where he was. There was a little *frown* on his forehead. This had all come up with the *blackness* and *suddenness* of a *thundercloud*. A few days ago nobody had even thought of such a thing. It was absurd to think of it now. Some way out would be found. War was a *hellish*, horrible, *hideous* thing - too horrible and *hideous* to happen in the twentieth century between civilized nations. The mere thought of it was *hideous*, and made *Walter* unhappy in its threat to the beauty of life. He would not think of it - he would *resolutely* put it out of his mind. How beautiful the old Glen was, in its August *ripeness*, with its chain of *bowery* old *homesteads*, *tilled* meadows and quiet gardens. The western sky was like a great golden pearl. Far down the harbour was *frosted* with a *dawning* moonlight. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin *whistles*, wonderful, *mournful*, soft *murmurs* of wind in the *twilit* trees, *rustle* of *aspen poplars* talking in *silvery* whispers and shaking their *dainty*, heart-shaped leaves, *lilting* young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. The world was *steeped* in *maddening loveliness* of sound and colour. He would think only of these things and of the deep, subtle joy they gave him. "*Anyhow*, no one will expect me to go," he thought. "As *Jem* says, *typhoid* has seen to that."

Tradução Integral em Português

Jem partiu assobiando "Wi' a hundred pipers and a' and a'", e Walter ficou por muito tempo onde estava. Havia uma pequena ruga em sua testa. Tudo

aquilo surgira com a escuridão e a súbita violência de uma nuvem de tempestade. Alguns dias antes ninguém sequer pensara em tal coisa. Era absurdo pensar nisso agora. Alguma saída seria encontrada. A guerra era uma coisa infernal, horrível, hedionda - horrível e hedionda demais para acontecer no século XX entre nações civilizadas. O mero pensamento dela era hediondo e deixava *Walter* infeliz por sua ameaça à beleza da vida. Ele não pensaria nisso - resolutamente o afastaria da mente. Como era belo o velho Glen, em sua maturação de agosto, com sua cadeia de velhas casas rurais cobertas de sombras verdes, prados cultivados e jardins quietos. O céu do oeste era como uma grande pérola dourada. Muito abaixo, o porto estava coberto de geada pelo luar nascente. O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile. O mundo estava mergulhado numa beleza enlouquecedora de som e cor. Ele pensaria apenas nessas coisas e na alegria profunda e sutil que elas lhe davam. “De qualquer modo, ninguém esperará que eu vá”, pensou. “Como *Jem* diz, o tifo cuidou disso.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla debruçou-se na janela de seu quarto, já vestida para o baile. Um amor-perfeito amarelo caiu de seus cabelos sobre o parapeito, como uma pequena estrela dourada. Ela tentou apanhá-lo, mas ainda havia flores suficientes. A *senhorita Oliver* fizera uma pequena grinalda de amor-perfeitos para os cabelos de *Rilla*.

- Está tudo tão calmamente belo - não é maravilhoso? Teremos uma noite perfeita. Escute, *senhorita Oliver*: consigo ouvir com muita clareza aqueles velhos sinos em Rainbow Valley. Eles estão pendurados lá há mais de dez anos.

- O carrilhão deles sempre me faz pensar na música grandiosa e celestial que Adão e Eva ouviram no Éden de Milton - disse a *senhorita Oliver*.

- Nós nos divertíamos tanto em Rainbow Valley quando éramos crianças - disse *Rilla*, sonhadora.

Ninguém mais brincava em Rainbow Valley. Nas noites de verão, o lugar era muito tranquilo. *Walter* gostava de ir até lá para ler. *Jem* e *Faith* frequentemente se encontravam ali. *Jerry* e *Nan* iam para continuar discutindo e conversando sobre assuntos sérios, o que parecia ser a maneira deles de cortejar. *Rilla* tinha ali seu próprio cantinho escondido, onde gostava de sentar-se e sonhar.

Original English Version

Rilla was *leaning* out of her room window, dressed for the dance. A yellow *pansy* slipped from her hair and fell out over the *sill* like a falling star of gold. She caught at it *vainly* - but there were enough left. *Miss Oliver* had woven a little *wreath* of them for her *pet's* hair.

"It's so beautifully calm - isn't that splendid? We'll have a perfect night. Listen, Miss Oliver - I can hear those old bells in Rainbow Valley quite clearly. They've been hanging there for over ten years."

"Their wind *chime* always makes me think of the aerial, celestial music Adam and Eve heard in *Milton's* Eden," responded Miss Oliver.

"We used to have such fun in Rainbow Valley when we were children," said *Rilla dreamily*.

Nobody ever played in Rainbow Valley now. It was very silent on summer evenings. *Walter* liked to go there to read. *Jem* and *Faith* *trysted* there considerably; *Jerry* and *Nan* went there to pursue *uninterruptedly* the *ceaseless wrangles* and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of *sweethearting*. And *Rilla* had a beloved little

sylvan dell of her own there where she liked to sit and dream.

Tradução Integral em Português

Rilla estava inclinada para fora da janela de seu quarto, vestida para o baile. Um amor-perfeito amarelo escorregou de seu cabelo e caiu para além do peitoral como uma estrela dourada cadente. Ela tentou apanhá-lo em vão - mas havia bastantes restantes. *Miss Oliver* tecera uma pequena coroa deles para o cabelo de sua preferida.

- Está tão lindamente calmo - não é esplêndido? Teremos uma noite perfeita. Escute, *Miss Oliver* - posso ouvir com toda clareza aqueles velhos sinos de Rainbow Valley. Estão pendurados lá há mais de dez anos.

- O carrilhão de vento deles sempre me faz pensar na música aérea, celestial, que Adão e Eva ouviram no Éden de Milton - respondeu *Miss Oliver*.

- Nós costumávamos nos divertir tanto em Rainbow Valley quando éramos crianças - disse *Rilla*, sonhadora.

Ninguém brincava mais em Rainbow Valley agora. Era muito silencioso nas noites de verão. *Walter* gostava de ir para lá ler. *Jem* e *Faith* se encontravam bastante ali; *Jerry* e *Nan* iam para lá a fim de prosseguir, sem interrupção, nas incessantes disputas e discussões sobre assuntos profundos que pareciam ser seu método preferido de namoro. E *Rilla* tinha ali um amado recantozinho silvestre só seu, onde gostava de sentar-se e sonhar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Preciso correr até a cozinha antes de ir me mostrar a Susan. Ela nunca me perdoaria se eu não fizesse isso.

Rilla correu para a cozinha escura de Ingleside, onde Susan remendava meias calmamente, e encheu o lugar de luz e beleza. Usava seu vestido verde com pequenas grinaldas de margaridas cor-de-rosa, meias de seda e sapatinhos prateados. Havia amor-perfeitos dourados em seus cabelos e junto à sua garganta delicada. Era tão bonita, jovem e radiante que até a prima *Sophia Crawford* teve de admirá-la, e a prima Sophia Crawford admirava muito pouco do que não durasse. Sophia e Susan haviam feito as pazes - ou pelo menos ignorado a velha briga - desde que Sophia fora morar em Glen. Ela costumava ir visitá-las à noite. Susan nem sempre a recebia com alegria, pois Sophia não era uma visitante muito animada. "Algumas visitas são visitas e outras são visitas, querida senhora doutora", Susan dissera certa vez, querendo dizer que as visitas da prima Sophia eram do segundo tipo.

Original English Version

"I must run down to the kitchen before I go and show myself off to Susan. She would never forgive me if I didn't."

Rilla *whirled* into the *shadowy* kitchen at *Ingleside*, where Susan was *prosaically darning* socks, and *lighted* it up with her beauty. She wore her green dress with its little pink daisy *garlands*, her silk *stockings* and silver *slippers*. She had golden *pansies* in her hair and at her *creamy* throat. She was so pretty and young and glowing that even *Cousin Sophia* Crawford was compelled to admire her - and Cousin Sophia Crawford admired few *transient earthly* things. Cousin Sophia and Susan had made up, or ignored, their old feud since the former had come to live in the Glen, and Cousin Sophia often came across in the evenings to make a *neighbourly* call. Susan did not always welcome her *rapturously* for Cousin Sophia was not what could be called an *exhilarating* companion. "Some calls are visits and some are *visitations*, Mrs. Dr. dear," Susan said once, and left it to be *inferred* that Cousin Sophia's were the latter.

Tradução Integral em Português

- Preciso correr à cozinha antes de ir e me exibir para Susan. Ela nunca me perdoaria se eu não o fizesse.

Rilla rodopiou para dentro da cozinha sombria de Ingleside, onde Susan cerzia meias de modo prosaico, e a iluminou com sua beleza. Usava o vestido verde com suas pequenas guirlandas de margaridas cor-de-rosa,

suas meias de seda e sapatinhos prateados. Tinha amores-perfeitos dourados no cabelo e junto à garganta cremosa. Era tão bonita, tão jovem e tão radiante que até a prima *Sophia Crawford* foi obrigada a admirá-la - e a prima Sophia Crawford admirava poucas coisas terrenas e transitórias. A prima Sophia e Susan haviam feito as pazes, ou ignorado, sua antiga inimizade desde que a primeira viera morar no Glen, e a prima Sophia costumava atravessar a estrada nas noites para fazer uma visita de vizinha. Susan nem sempre a acolhia com arrebatamento, pois a prima Sophia não era o que se poderia chamar de companhia estimulante. “Algumas visitas são visitas, e outras são visitas, sra. Dr. querida”, disse Susan certa vez, deixando que se inferisse que as da prima Sophia eram estas últimas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A prima Sophia tinha um rosto comprido, pálido e enrugado, um nariz comprido e fino, uma boca comprida e fina e mãos muito compridas, finas e pálidas, geralmente cruzadas tristemente sobre seu colo de chita preta. Tudo nela parecia comprido, fino e pálido. Ela olhou tristemente para *Rilla Blythe* e disse:

- Todo esse cabelo é seu?

- É claro que é - exclamou Rilla, zangada.

A prima Sophia suspirou e disse que ter cabelo demais consumia as forças e podia ser sinal de tuberculose. Esperava que não fosse esse o caso. Achava que todos dançariam naquela noite, até mesmo os filhos do pastor. Não aprovava a dança porque conhecera uma moça que caiu morta enquanto dançava. Não conseguia entender como alguém podia dançar depois de algo assim.

- Ela voltou a dançar algum dia? - perguntou Rilla, ríspida.

- Eu disse que ela caiu morta. É claro que nunca mais dançou, coitada. Era uma Kirke de Lowbridge. Você não vai sair assim, com o pescoço descoberto, vai?

Original English Version

Cousin Sophia had a long, pale, *wrinkled* face, a long, thin nose, a long, thin mouth, and very long, thin, pale hands, generally folded *resignedly* on her black *calico* lap. Everything about her seemed long and thin and pale. She looked *mournfully* upon *Rilla Blythe* and said sadly,

"Is your hair all your own?"

"Of course it is," cried Rilla *indignantly*.

"Ah, well!" Cousin Sophia *sighed*. "It might be better for you if it wasn't! Such a lot of hair takes from a person's strength. It's a sign of consumption, I've heard, but I hope it won't turn out like that in your case. I *s'pose* you'll all be dancing tonight - even the *minister's* boys most likely. I *s'pose* his girls won't go that far. Ah, well, I never held with dancing. I knew a girl once who dropped dead while she was dancing. How any one could ever dance *aga'* after a judgment like that I cannot comprehend."

"Did she ever dance again?" asked Rilla *pertly*.

"I told you she dropped dead. Of course she never danced again, poor creature. She was a *Kirke* from *Lowbridge*. You ain't a-going off like that with nothing on your bare neck, are you?"

Tradução Integral em Português

A prima Sophia tinha um rosto comprido, pálido e enrugado, um nariz comprido e fino, uma boca comprida e fina, e mãos muito compridas, finas e pálidas, geralmente dobradas com resignação sobre o colo de chita preta. Tudo nela parecia comprido, fino e pálido. Olhou tristemente para *Rilla Blythe* e disse, com pesar:

- Esse cabelo é todo seu?

- Claro que é - exclamou Rilla, indignada.

- Ah, bem! - suspirou a prima Sophia. - Talvez fosse melhor para você se não fosse! Uma quantidade assim de cabelo tira a força de uma pessoa. Ouvi dizer que é sinal de tuberculose, mas espero que não se revele isso no seu caso. Suponho que todos vocês vão dançar esta noite - até os filhos do ministro, muito provavelmente. Suponho que as meninas dele não chegarão a tanto. Ah, bem, nunca aprovei dança. Conheci uma moça que caiu morta enquanto dançava. Como alguém pôde dançar de novo depois de um juízo desses, não consigo compreender.

- Ela chegou a dançar de novo? - perguntou Rilla, impertinente.

- Eu lhe disse que ela caiu morta. É claro que nunca mais dançou, pobre criatura. Era uma Kirke de Lowbridge. Você não vai sair desse jeito, sem nada nesse pescoço nu, vai?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Está uma noite quente - disse Rilla. - Mas colocarei um cachecol quando formos para a água.

- Conheci um barco cheio de jovens que velejou nesse porto há quarenta anos, numa noite exatamente como esta - disse a prima Sophia, tristemente. - Eles viraram o barco e todos se afogaram. Espero que nada parecido aconteça com você esta noite. Você usa alguma coisa para as sardas? Descobri que o suco de tanchagem costumava ajudar.

- Você entende de sardas, prima *Sophia* - disse Susan, apressando-se a defender Rilla. - Quando era moça, você era mais pintada que qualquer sapo. As sardas de Rilla só aparecem no verão, mas as suas ficavam o ano inteiro. E nem sequer tinha uma pele lisa como a dela por baixo das sardas. Você está muito bonita, Rilla, e esse penteado combina com você. Mas não vai caminhar até o porto com esses sapatinhos, vai?

Original English Version

"It's a hot evening," protested Rilla. "But I'll put on a scarf when we go on the water."

"I knew of a boat load of young folks who went sailing on that harbour forty years ago just such a night as this - just exactly such a night as this," said *Cousin Sophia lugubriously*, "and they were upset and drowned - every last one of them. I hope nothing like that'll happen to you tonight. Do you ever try anything for the *freckles*? I used to find *plantain* juice real good."

"You certainly should be a judge of *freckles*, Cousin Sophia," said Susan, rushing to *Rilla's* defence. "You were more *speckled* than any *toad* when you was a girl. *Rilla's* only come in summer but yours stayed put, season in and season out; and you had not a ground colour like hers behind them neither. You look real nice, *Rilla*, and that way of fixing your hair is becoming. But you are not going to walk to the harbour in those *slippers*, are you?"

Tradução Integral em Português

- A noite está quente - protestou Rilla. - Mas vou pôr um xale quando entrarmos na água.

- Soube de um barco cheio de jovens que foi velejar naquele porto quarenta anos atrás, numa noite exatamente como esta - exatamente como esta - disse a prima *Sophia*, lugubremente - , e eles viraram e se afogaram - todos até o último. Espero que nada assim aconteça com vocês esta noite. Você alguma vez tenta alguma coisa para as sardas? Eu costumava achar o suco de tanchagem muito bom.

- Certamente a senhora deve ser juíza em matéria de sardas, prima Sophia
- disse Susan, precipitando-se em defesa de Rilla. - A senhora era mais pintada que qualquer sapo quando era moça. As de Rilla aparecem só no verão, mas as suas ficavam plantadas, estação após estação; e a senhora tampouco tinha uma cor de fundo como a dela por trás das sardas. Você está muito bonita, Rilla, e esse jeito de arrumar o cabelo lhe cai bem. Mas você não vai caminhar até o porto com esses sapatinhos, vai?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Oh, não. Todos usaremos nossos sapatos velhos até o porto e levaremos os sapatinhos conosco. Você gosta do meu vestido, Susan?

Antes que Susan pudesse responder, a prima Sophia suspirou: - Ele me lembra um vestido que usei quando era moça. Também era verde com flores cor-de-rosa e tinha babados da cintura até a barra. Nós não usávamos essas coisas curtas que as meninas usam hoje. Os tempos mudaram, e não para melhor, temo. Rasguei um grande buraco nele naquela noite, e alguém derramou chá por todo o vestido. Ficou arruinado. Mas espero que nada aconteça com o seu vestido. Acho que deveria ser um pouco mais comprido. Suas pernas são muito compridas e finas.

Original English Version

"Oh, no. We'll all wear our old shoes to the harbour and carry our *slippers*. Do you like my dress, Susan?"

"It minds me of a dress I wore when I was a girl," *sighed* Cousin Sophia before Susan could reply. "It was green with pink *posies* on it, too, and it was *founced* from the waist to the *hem*. We didn't wear the *skimpy* things girls wear nowadays. Ah me, times has changed and not for the better I'm afraid. I tore a big hole in it that night and someone spilled a cup of tea all over it. Ruined it completely. But I hope nothing will happen to your dress. It *orter* to be a bit longer I'm thinking - your legs are so terrible long and thin."

Tradução Integral em Português

- Ah, não. Todas nós usaremos nossos sapatos velhos até o porto e levaremos os sapatinhos. A senhora gosta do meu vestido, Susan?

- Ele me lembra um vestido que usei quando era moça - suspirou a prima Sophia antes que Susan pudesse responder. - Também era verde, com florzinhas cor-de-rosa, e tinha babados da cintura à bainha. Não usávamos essas coisas mirradas que as moças usam hoje. Ai de mim, os tempos mudaram, e não para melhor, receio. Rasguei um buraco grande nele naquela noite, e alguém derramou uma xícara de chá em cima. Arruinou-o completamente. Mas espero que nada aconteça ao seu vestido. Deveria ser um pouquinho mais comprido, estou pensando - suas pernas são tão terrivelmente longas e finas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A senhora doutora Blythe não aprova que menininhas se vistam como mulheres adultas - disse Susan, friamente, apenas para provocar a prima Sophia. Mas *Rilla* ficou magoada. Menininha, é? Saiu correndo da cozinha, furiosa. Da próxima vez, não desceria para se mostrar a Susan, que achava que ninguém se tornava adulto antes dos sessenta anos. E aquela prima Sophia horrível, com suas palavras cruéis sobre sardas e pernas! Que direito tinha aquele espantalho velho e comprido de falar que outra pessoa era comprida e magra? A felicidade de Rilla fora estragada, e ela sentiu que poderia começar a chorar.

Mais tarde, seu ânimo melhorou novamente quando se viu entre a alegre multidão que ia para o farol de Four Winds.

Original English Version

"Mrs. Dr. *Blythe* does not approve of little girls dressing like grown-up ones," said Susan *stiffly*, *intending* merely a *snub* to Cousin Sophia. But Rilla felt insulted. A little girl indeed! She *whisked* out of the kitchen in high *dudgeon*. Another time she wouldn't go down to show herself off to Susan - Susan, who thought nobody was grown up until she was sixty! And that *horrid Cousin Sophia* with her *digs* about *freckles* and legs! What business had an old - an old *beanpole* like that to talk of anybody else being long and thin? Rilla felt all her pleasure in herself and her evening *clouded* and spoiled. The very teeth of her soul were set on edge and she could have sat down and cried.

But later on her spirits rose again when she found herself one of the gay crowd bound for the Four Winds light.

Tradução Integral em Português

- A sra. Dr. Blythe não aprova que meninas pequenas se vistam como adultas - disse Susan, rigidamente, pretendendo apenas dar uma alfinetada na prima Sophia. Mas *Rilla* sentiu-se insultada. Uma menina pequena, ora essa! Saiu da cozinha como um raio, profundamente ofendida. Em outra ocasião, não desceria para se exhibir a Susan - Susan, que achava que ninguém estava crescendo até completar sessenta anos! E aquela horrível prima *Sophia*, com suas alfinetadas sobre sardas e pernas! Que direito tinha uma velha - uma velha vara de feijão daquelas - de falar que qualquer outra pessoa era comprida e fina? Rilla sentiu todo o prazer em si mesma e em sua noite anuviado e estragado. Os próprios dentes de sua alma ficaram arrepiados, e ela poderia ter se sentado e chorado.

Mais tarde, porém, seu ânimo voltou quando se viu parte do grupo alegre que rumava para o farol de Four Winds.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os Blythe saíram de Ingleside ao som dos uivos tristes de *Dog Monday*, que fora trancado no celeiro para não ir ao farol sem ser convidado. Pegaram os Meredith na aldeia, e mais pessoas se juntaram a eles enquanto desciam pela velha estrada do porto. *Mary Vance*, vestida com crepe azul e uma sobreveste de renda, saiu pelo portão da senhorita Cornélia e juntou-se a Rilla e à *senhorita Oliver*, que caminhavam juntas e não a receberam com muito calor. Rilla não gostava muito de Mary Vance. Nunca esquecerá o dia humilhante em que Mary a perseguira pela aldeia com um bacalhau seco. Para dizer a verdade, Mary Vance não era muito popular com ninguém. Ainda assim, as pessoas gostavam de sua companhia porque ela tinha uma língua tão afiada que era divertida. "Mary Vance é um hábito nosso - não conseguimos viver sem ela, mesmo quando estamos furiosos com ela", *Di Blythe* dissera certa vez.

Original English Version

The *Blythes* left *Ingleside* to the *melancholy* music of *howls* from *Dog Monday*, who was locked up in the barn lest he make an *uninvited* guest at the light. They picked up the *Merediths* in the village, and others joined them as they walked down the old harbour road. *Mary Vance*, *resplendent* in blue *crepe*, with lace *overdress*, came out of *Miss Cornelia's* gate and attached herself to *Rilla* and *Miss Oliver* who were walking together and who did not welcome her over-*warmly*. Rilla was not very fond of Mary Vance. She had never forgotten the *humiliating* day when Mary had chased her through the village with a dried *codfish*. Mary Vance, to tell the truth, was not exactly popular with any of her set. Still, they enjoyed her society - she had such a biting tongue that it was stimulating. "Mary Vance is a habit of ours - we can't do without her even when we are furious with her," *Di Blythe* had once said.

Tradução Integral em Português

Os Blythe deixaram Ingleside ao som melancólico dos uivos de *Dog Monday*, que fora trancado no celeiro para que não se tornasse um convidado sem convite no farol. Recolheram os Meredith na aldeia, e outros se juntaram a eles enquanto desciam pela velha estrada do porto. *Mary Vance*, resplandecente em crepe azul, com sobrevestido de renda, saiu do portão de *Miss Cornelia* e prendeu-se a Rilla e *Miss Oliver*, que caminhavam juntas e não a acolheram com demasiado calor. Rilla não gostava muito de Mary Vance. Nunca esquecerá o dia humilhante em que Mary a perseguira pela aldeia com um bacalhau seco. Mary Vance, para dizer a verdade, não era exatamente popular com ninguém de seu grupo. Ainda assim, gostavam de sua companhia - ela tinha uma língua tão

mordaz que era estimulante. “Mary Vance é um hábito nosso - não podemos passar sem ela, mesmo quando estamos furiosas com ela”, dissera *Di Blythe* certa vez.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A maior parte do pequeno grupo estava em pares. *Jem* caminhava com *Faith Meredith*, é claro, e *Jerry Meredith* com *Nan Blythe*. Di e *Walter* estavam juntos, profundamente envolvidos numa conversa particular que Rilla invejava.

Carl Meredith caminhava com *Miranda Pryor*, mais para aborrecer *Joe Milgrave* do que por qualquer outro motivo. Joe gostava muito de Miranda, mas sua timidez frequentemente o impedia de demonstrar isso. Talvez tivesse coragem suficiente para caminhar ao lado dela no escuro, mas, naquela noite enluarada, não conseguia fazê-lo. Assim, seguia atrás do grupo, pensando coisas furiosas sobre Carl Meredith. Miranda era filha do homem apelidado de *Bigodes-na-lua*. Ela não tinha a má reputação do pai, mas não era muito popular. Era pálida e sem graça e frequentemente soltava risadinhas nervosas. Seus cabelos eram louro-prateados, e seus grandes olhos azuis pareciam os de alguém que tivesse levado um grande susto na infância. Preferiria Joe a Carl e não se sentia à vontade com ele. Mesmo assim, era uma honra ter ao seu lado um rapaz universitário, especialmente o filho do pastor.

Original English Version

Most of the little crowd were paired off after a fashion. *Jem* walked with *Faith Meredith*, of course, and *Jerry Meredith* with *Nan Blythe*. Di and *Walter* were together, deep in confidential conversation which Rilla *envied*.

Carl Meredith was walking with *Miranda Pryor*, more to *torment Joe Milgrave* than for any other reason. Joe was known to have a strong *hankering* for the said Miranda, which *shyness* prevented him from *indulging* on all occasions. Joe might summon enough courage to *amble* up beside Miranda if the night were dark, but here, in this *moonlit dusk*, he simply could not do it. So he *trailed* along after the procession and thought things not lawful to be *uttered* of Carl Meredith. Miranda was the daughter of *Whiskers-on-the-moon*; she did not share her father's *unpopularity* but she was not much run after, being a pale, neutral little creature, somewhat addicted to nervous *giggling*. She had *silvery* blonde hair and her eyes were big china blue *orbs* that looked as if she had been badly frightened when she was little and had never got over it. She would much rather have walked with Joe than with Carl, with whom she did not feel in the least at home. Yet it was something of an *honour*, too, to have a college boy beside her, and a son of the *manse* at that.

Tradução Integral em Português

A maior parte do grupinho estava pareada de algum modo. *Jem* caminhava com *Faith Meredith*, é claro, e *Jerry Meredith* com *Nan Blythe*. Di e *Walter* estavam juntos, mergulhados numa conversa confidencial que *Rilla* invejava.

Carl Meredith caminhava com *Miranda Pryor*, mais para atormentar *Joe Milgrave* do que por qualquer outra razão. Era sabido que Joe tinha forte inclinação pela dita Miranda, inclinação que a timidez o impedia de satisfazer em todas as ocasiões. Joe talvez conseguisse reunir coragem suficiente para se aproximar de Miranda se a noite estivesse escura, mas ali, naquele crepúsculo enluarado, simplesmente não podia fazê-lo. Assim, arrastava-se atrás da procissão e pensava de Carl Meredith coisas que não seria lícito proferir. Miranda era filha de *Bigodes-na-lua*; não partilhava da impopularidade do pai, mas não era muito cortejada, sendo uma criaturinha pálida e neutra, um tanto dada a risadinhas nervosas. Tinha cabelos louro-prateados, e seus olhos eram grandes orbes de azul de porcelana, que pareciam dizer que ela se assustara muito quando pequena e nunca se recuperara. Teria preferido caminhar com Joe a caminhar com Carl, com quem não se sentia nem um pouco à vontade. No entanto, também era uma certa honra ter um rapaz de faculdade ao seu lado, e filho da casa pastoral, ainda por cima.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Shirley Blythe estava com *Una Meredith*, e ambos eram bastante quietos porque essa era sua natureza. Shirley tinha dezesseis anos, era calmo, sensato, atencioso e discretamente engraçado. Era o “menino moreno” de Susan, com cabelos castanhos, olhos castanhos e pele castanha e limpa. Gostava de caminhar com Una porque ela nunca o pressionava a falar. Una era tão doce e tímida quanto nos tempos de Rainbow Valley, e seus grandes olhos azul-escuros continuavam sonhadores e tristes. Secretamente, gostava de Walter Blythe, e ninguém além de *Rilla* suspeitava disso. Rilla sentia pena dela e desejava que Walter sentisse o mesmo. Gostava mais de Una do que de Faith, cuja beleza e confiança a destacavam demais para o gosto de Rilla.

Original English Version

Shirley Blythe was with *Una Meredith* and both were rather silent because such was their nature. Shirley was a lad of sixteen, *sedate*, sensible, thoughtful, full of a quiet humour. He was *Susan's* "little brown boy" yet, with his brown hair, brown eyes, and clear brown skin. He liked to walk with Una Meredith because she never tried to make him talk or *badgered* him with *chatter*. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large, dark-blue eyes were as *dreamy* and *wistful*. She had a secret, carefully-hidden fancy for *Walter Blythe* that nobody but *Rilla* ever suspected. Rilla *sympathized* with it and wished Walter would return it. She liked Una better than *Faith*, whose beauty and *aplomb* rather *overshadowed* other girls - and Rilla did not enjoy being *overshadowed*.

Tradução Integral em Português

Shirley Blythe estava com *Una Meredith*, e ambos estavam bastante silenciosos porque assim era sua natureza. Shirley era um rapaz de dezesseis anos, sério, sensato, pensativo, cheio de um humor tranquilo. Ainda era o “menino moreno” de Susan, com seu cabelo castanho, olhos castanhos e pele castanha clara. Gostava de caminhar com Una Meredith porque ela nunca tentava fazê-lo falar nem o importunava com tagarelice. Una era tão doce e tímida quanto fora nos dias de Rainbow Valley, e seus grandes olhos azul-escuros eram igualmente sonhadores e saudosos. Tinha uma paixão secreta, cuidadosamente escondida, por Walter Blythe, que ninguém além de Rilla jamais suspeitara. Rilla simpatizava com aquilo e desejava que *Walter* correspondesse. Gostava de Una mais do que de *Faith*, cuja beleza e desembaraço ofuscavam bastante as outras moças - e *Rilla* não gostava de ser ofuscada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas agora ela estava muito feliz. Gostava de caminhar com os amigos pela estrada escura e brilhante, ladeada por pequenas árvores. O ar cheirava às árvores. Atrás das colinas havia a luz do pôr do sol. À frente estava o porto resplandecente. Um sino tocou na igreja do outro lado do porto. O golfo era azul-prateado. Rilla amava a vida e as risadas dos amigos. Queria caminhar para sempre. Era sua primeira festa e esperava divertir-se. Tinha apenas uma preocupação: talvez ninguém a convidasse para dançar. Sentia-se feliz por estar viva, por ter quinze anos, por ser bonita. Então ouviu *Jem* contando a *Faith* uma história sobre algo que acontecera na Guerra dos Bálcãs.

Original English Version

But just now she was very happy. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, *gleaming* road *sprinkled* with its little *spruces* and *firs*, whose *balsam* made all the air *resinous* around them. Meadows of sunset *afterlight* were behind the *westerning* hills. Before them was the shining harbour. A bell was ringing in the little church over-harbour and the *lingering* dream-notes died around the dim, *amethystine* points. The gulf beyond was still *silvery* blue in the *afterlight*. Oh, it was all glorious - the clear air with its salt tang, the *balsam* of the *firs*, the laughter of her friends. Rilla loved life - its bloom and *brilliance*; she loved the *ripple* of music, the hum of merry conversation; she wanted to walk on forever over this road of silver and shadow. It was her first party and she was going to have a splendid time. There was nothing in the world to worry about - not even *freckles* and over-long legs - nothing except one little haunting fear that nobody would ask her to dance. It was beautiful and satisfying just to be alive - to be fifteen - to be pretty. Rilla drew a long breath of *rapture* - and caught it midway rather sharply. *Jem* was telling some story to Faith - something that had happened in the *Balkan* War.

Tradução Integral em Português

Mas, naquele momento, estava muito feliz. Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles. Prados de pós-luz do pôr do sol ficavam atrás das colinas a oeste. Diante deles estava o porto reluzente. Um sino tocava na igreja do outro lado do porto, e as notas demoradas e sonhadoras morriam em torno das pontas vagas, ametistinas. O golfo além ainda era azul-prateado na luz tardia. Ah, tudo era glorioso - o ar límpido com seu sabor de sal, o bálsamo dos pinheiros, o riso dos amigos. Rilla amava a vida - seu florescimento e seu brilho; amava a ondulação da música, o zumbido da

conversa alegre; queria caminhar para sempre por aquela estrada de prata e sombra. Era sua primeira festa, e ela ia divertir-se esplendidamente. Não havia nada no mundo com que se preocupar - nem mesmo sardas e pernas compridas demais - nada além de um pequeno medo persistente de que ninguém a convidasse para dançar. Era belo e satisfatório simplesmente estar viva - ter quinze anos - ser bonita. Rilla respirou longamente, arrebatada - e conteve a respiração, de modo bastante brusco, no meio. *Jem* estava contando uma história a Faith - algo que acontecera na Guerra dos Balcãs.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O médico perdeu as duas pernas. Elas foram esmagadas, e ele foi deixado no campo para morrer. Mas rastejou de um homem ferido a outro e fez tudo o que pôde para aliviar o sofrimento deles, sem nunca pensar em si mesmo. Estava enrolando uma atadura na perna de outro homem quando morreu. Quando o encontraram, suas mãos mortas ainda seguravam a atadura com firmeza. O sangramento havia parado, e a vida do outro homem fora salva. Ele era um herói, não era, Faith? Digo a você, quando li isso...

Jem e Faith afastaram-se até ficarem fora do alcance da voz. *Gertrude Oliver* estremeceu de repente, e Rilla apertou delicadamente seu braço em solidariedade.

- Não foi horrível, senhorita Oliver? Não sei por que Jem conta histórias tão terríveis quando estamos aqui para nos divertir.

Original English Version

"The doctor lost both his legs - they were smashed to pulp - and he was left on the field to die. And he *crawled* about from man to man, to all the wounded men round him, as long as he could, and did everything possible to relieve their *sufferings* - never thinking of himself - he was tying a bit of *bandage* round another man's leg when he went under. They found them there, the doctor's dead hands still held the *bandage* tight, the bleeding was stopped and the other man's life was saved. Some hero, wasn't he, *Faith*? I tell you when I read that - "

Jem and Faith moved on out of hearing. *Gertrude Oliver* suddenly *shivered*. *Rilla* pressed her arm *sympathetically*.

"Wasn't it dreadful, Miss Oliver? I don't know why Jem tells such *gruesome* things at a time like this when we're all out for fun."

Tradução Integral em Português

- O médico perdeu as duas pernas - foram esmagadas - e foi deixado no campo para morrer. E ele rastejou de homem em homem, por todos os feridos ao seu redor, enquanto pôde, e fez tudo que era possível para aliviar seus sofrimentos - sem pensar em si mesmo - estava amarrando um pedaço de atadura na perna de outro homem quando sucumbiu. Encontraram-nos ali, as mãos mortas do médico ainda segurando firme a atadura; o sangramento havia sido estancado, e a vida do outro homem estava salva. Um herói e tanto, não foi, *Faith*? Digo-lhe que quando li aquilo

-

Jem e Faith seguiram adiante, fora do alcance da audição. *Gertrude Oliver* estremeceu de repente. *Rilla* apertou-lhe o braço, solidária.

- Não foi terrível, Miss Oliver? Não sei por que Jem conta coisas tão lúgubres numa hora como esta, quando todos saímos para nos divertir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você acha que foi horrível, Rilla? Eu achei maravilhoso e belo. Uma história assim faz a pessoa se envergonhar de algum dia ter duvidado da natureza humana. O ato daquele homem foi divino. E mostra como as pessoas respondem ao autossacrifício. Quanto ao meu arrepio, não sei o que o causou. A noite certamente está quente o bastante. Talvez alguém esteja caminhando sobre o lugar escuro e estrelado que um dia será minha sepultura. É isso que diria a velha superstição. Ainda assim, não pensarei nisso nesta noite encantadora. Sabe, *Rilla*, fico sempre contente por viver no campo quando chega a noite. Aqui conhecemos a verdadeira beleza da noite de uma maneira que as pessoas da cidade jamais conhecem. Todas as noites são belas no campo, até mesmo as tempestuosas. Adoro uma tempestade noturna e selvagem nesta velha costa do golfo. E uma noite como esta é quase bela demais. Ela pertence à juventude e aos sonhos, e sinto um pouco de medo dela.

Original English Version

"Do you think it dreadful, Rilla? I thought it wonderful - beautiful. Such a story makes one ashamed of ever *doubting* human nature. That man's action was *godlike*. And how humanity responds to the ideal of self-sacrifice. As for my *shiver*, I don't know what caused it. The evening is certainly warm enough. Perhaps someone is walking over the dark, *starshiny* spot that is to be my grave. That is the explanation the old *superstition* would give. Well, I won't think of that on this lovely night. Do you know, Rilla, that when night-time comes I'm always glad I live in the country. We know the real charm of night here as town *dwellers* never do. Every night is beautiful in the country - even the *stormy* ones. I love a wild night storm on this old gulf shore. As for a night like this, it is almost too beautiful - it belongs to youth and *dreamland* and I'm half afraid of it."

Tradução Integral em Português

- Você acha terrível, Rilla? Eu achei maravilhoso - belo. Uma história assim faz a gente se envergonhar de já ter duvidado da natureza humana. A ação daquele homem foi divina. E como a humanidade responde ao ideal do sacrifício de si. Quanto ao meu arrepio, não sei o que o causou. A noite certamente está quente o bastante. Talvez alguém esteja caminhando sobre o ponto escuro e estrelado que há de ser meu túmulo. Essa é a explicação que a velha superstição daria. Bem, não pensarei nisso nesta noite adorável. Sabe, Rilla, quando chega a noite, fico sempre contente por morar no campo. Conhecemos aqui o verdadeiro encanto da noite como os moradores da cidade nunca conhecem. Toda noite é bela no campo - até as tempestuosas. Amo uma noite de tempestade selvagem nesta velha costa

do golfo. Quanto a uma noite como esta, é quase bela demais - pertence à juventude e ao país dos sonhos, e tenho meio medo dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Sinto como se fizesse parte dela - disse Rilla.
- Ah, sim, você é jovem o bastante para não ter medo de coisas perfeitas. Bem, chegamos à Casa dos Sonhos. Ela parece solitária neste verão. Os Ford não vieram?
- O senhor e a senhora Ford e Persis não vieram. Kenneth veio, mas ficou com os parentes da mãe do outro lado do porto. Não o vimos muito neste verão. Ele manca um pouco, por isso não tem saído muito.
- Manca? O que aconteceu com ele?
- Quebrou o tornozelo num jogo de futebol no outono passado e passou a maior parte do inverno na cama. Desde então manca um pouco, mas está melhorando o tempo todo e espera ficar bom em breve. Só estive em Ingleside duas vezes.
- *Ethel Reese* é louca por ele - disse *Mary Vance*. - Perde todo o juízo quando ele está por perto. Ele caminhou com ela até em casa, vindo da igreja do outro lado do porto, depois da última reunião de oração, e desde então ela está toda convencida. Como se um rapaz de Toronto como *Ken Ford* realmente se importasse com uma moça do campo como *Ethel*!

Original English Version

- "I feel as if I were part of it," said Rilla.
- "Ah yes, you're young enough not to be afraid of perfect things. Well, here we are at the House of Dreams. It seems lonely this summer. The *Fords* didn't come?"
- "Mr. and Mrs. Ford and *Persis* didn't. Kenneth did - but he stayed with his mother's people over-harbour. We haven't seen a great deal of him this summer. He's a little lame, so didn't go about very much."
- "Lame? What happened to him?"
- "He broke his ankle in a football game last fall and was laid up most of the winter. He has *limped* a little ever since but it is getting better all the time and he expects it will be all right before long. He has been up to *Ingleside* only twice."
- "*Ethel Reese* is simply crazy about him," said *Mary Vance*. "She hasn't got the sense she was born with where he is concerned. He walked home with her from the over-harbour church last prayer-meeting night and the airs she has put on since would really make you weary of life. As if a Toronto boy like *Ken Ford* would ever really think of a country girl like *Ethel*!"

Tradução Integral em Português

- Sinto como se eu fizesse parte dela - disse Rilla.

- Ah, sim, você é jovem o bastante para não ter medo das coisas perfeitas. Bem, aqui estamos na Casa dos Sonhos. Parece solitária neste verão. Os Ford não vieram?

- O sr. e a sra. Ford e Persis não vieram. Kenneth veio - mas ficou com a família de sua mãe do outro lado do porto. Não o vimos muito neste verão. Ele está um pouco manco, por isso não saiu muito.

- Manco? O que aconteceu com ele?

- Quebrou o tornozelo num jogo de futebol no outono passado e ficou de cama a maior parte do inverno. Desde então manca um pouco, mas está melhorando o tempo todo, e espera que fique tudo bem em breve. Só estive em Ingleside duas vezes.

- *Ethel Reese* é simplesmente louca por ele - disse *Mary Vance*. - Perdeu todo o juízo com relação a ele. Ele a acompanhou para casa depois da igreja do outro lado do porto, na última noite de reunião de oração, e os ares que ela tem assumido desde então bastariam mesmo para cansar qualquer um da vida. Como se um rapaz de Toronto como *Ken* Ford algum dia fosse realmente pensar numa moça do campo como Ethel!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla corou. Não fazia diferença para ela se Kenneth Ford caminhasse com Ethel Reese uma dúzia de vezes. Nada do que ele fazia lhe importava. Ele era muito mais velho que ela. Passava tempo com *Nan*, *Di* e *Faith* e via *Rilla* como uma criança que ele apenas provocava. Ela odiava Ethel Reese, e Ethel também a odiava. Mas por que as pessoas deveriam achar que Rilla era inferior a Kenneth Ford por ser uma moça do campo? Quanto a Mary Vance, estava se tornando uma verdadeira fofoqueira e só se importava com quem caminhava para casa com quem.

Original English Version

Rilla flushed. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times - it did not! Nothing that he did mattered to her. He was ages older than she was. He *chummed* with *Nan* and *Di* and *Faith*, and looked upon her, Rilla, as a child whom he never noticed except to tease. And she *detested* Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since *Walter* had *pummelled* Dan so *notoriously* in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? As for Mary Vance, she was getting to be an out-and-out gossip and thought of nothing but who walked home with people!

Tradução Integral em Português

Rilla corou. Não importava para ela se Kenneth Ford acompanhasse Ethel Reese para casa uma dúzia de vezes - não importava! Nada que ele fizesse lhe importava. Ele era anos e anos mais velho que ela. Andava com *Nan*, *Di* e *Faith*, e a via, a ela, *Rilla*, como uma criança que ele jamais notava, exceto para provocar. E ela detestava Ethel Reese, e Ethel Reese a odiava - sempre a odiara desde que *Walter* dera aquela surra tão notória em Dan nos dias de Rainbow Valley; mas por que ela, *Rilla*, tinha de ser considerada abaixo da atenção de Kenneth Ford só por ser uma moça do campo, ora essa? Quanto a Mary Vance, estava se tornando uma fofoqueira completa e não pensava em nada além de quem acompanhava quem para casa!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia um pequeno píer na margem do porto, abaixo da Casa dos Sonhos, e dois barcos estavam amarrados ali. *Jem Blythe* conduzia um barco, e *Joe Milgrave* conduzia o outro. Joe entendia tudo de barcos e ficou contente por poder mostrar isso a *Miranda Pryor*. Eles correram pelo porto, e o barco de Joe venceu. Mais barcos vieram de Harbour Head e do lado oeste do porto. Havia risadas por toda parte. A grande torre branca no Ponto Four Winds brilhava, e seu farol giratório lançava clarões acima deles. Uma família de Charlottetown, parentes do faroleiro, passava o verão ali e oferecia a festa para todos os jovens de Four Winds, Glen St. Mary e do outro lado do porto. Quando o barco de Jem chegou abaixo do farol, Rilla tirou depressa os sapatos e calçou os sapatinhos prateados às escondidas da *senhorita Oliver*. Tinha visto rapazes enfileirados nos degraus escavados na rocha que levavam ao farol, com lanternas chinesas pelo caminho, e não subiria por eles com os sapatos pesados que a mãe a obrigara a usar na estrada. Os sapatinhos machucavam terrivelmente seus pés, mas ninguém podia perceber. Ela sorriu enquanto subia os degraus, com os olhos escuros brilhantes e maravilhados e o rosto rosado sobre as faces macias e cremosas. No alto, um rapaz do outro lado do porto a convidou para dançar e, imediatamente, os dois entraram no pavilhão construído ao lado do farol para os bailes. Era um lugar encantador, coberto por ramos de abeto e enfeitado com lanternas. O mar brilhava além dele, a lua iluminava as dunas de areia à esquerda e a margem rochosa, com suas sombras escuras e enseadas claras, estendia-se à direita. *Rilla* e seu par juntaram-se aos dançarinos. Ela respirou profundamente, encantada. Ned Burr, de Upper Glen, tocava uma música que parecia mágica, como a velha história dos tubos que faziam todos dançarem. A brisa do golfo era fresca e agradável, e o luar branco e belo estava por toda parte. Aquilo era a vida, uma vida maravilhosa. Rilla sentia como se tanto seus pés quanto sua alma tivessem asas.

Original English Version

There was a little pier on the harbour shore below the House of Dreams, and two boats were *moored* there. One boat was *skippered* by *Jem Blythe*, the other by *Joe Milgrave*, who knew all about boats and was nothing *loth* to let *Miranda Pryor* see it. They raced down the harbour and *Joe's* boat won. More boats were coming down from the Harbour Head and across the harbour from the western side. Everywhere there was laughter. The big white tower on Four Winds Point was *overflowing* with light, while its *revolving* beacon *flashed* overhead. A family from *Charlottetown*, relatives of the *light's* keeper, were *summering* at the light, and they were giving the party to which all the young people of Four Winds and Glen St. Mary and

over-harbour had been invited. As *Jem's* boat *swung* in below the lighthouse Rilla desperately *snatched* off her shoes and *donned* her silver *slippers* behind *Miss Oliver's* screening back. A glance had told her that the rock-cut steps climbing up to the light were lined with boys, and *lighted* by Chinese *lanterns*, and she was determined she would not walk up those steps in the heavy shoes her mother had insisted on her wearing for the road. The *slippers* *pinched abominably*, but nobody would have suspected it as *Rilla tripped smilingly* up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour *deepening richly* on her round, *creamy* cheeks. The very minute she reached the top of the steps an over-harbour boy asked her to dance and the next moment they were in the pavilion that had been built *seaward* of the lighthouse for dances. It was a delightful spot, *roofed* over with *fir-boughs* and hung with *lanterns*. Beyond was the sea in a *radiance* that *glowed* and *shimmered*, to the left the *moonlit crests* and *hollows* of the sand-*dunes*, to the right the rocky shore with its *inky* shadows and its *crystalline coves*. Rilla and her partner *swung* in among the dancers; she drew a long breath of *delight*; what *witching* music Ned *Burr* of the Upper Glen was *coaxing* from his *fiddle* - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. How cool and fresh the gulf breeze blew; how white and wonderful the moonlight was over everything! This was life - *enchanted* life. Rilla felt as if her feet and her soul both had wings.

Tradução Integral em Português

Havia um pequeno píer na margem do porto abaixo da Casa dos Sonhos, e dois barcos estavam amarrados ali. Um deles era comandado por *Jem Blythe*; o outro, por *Joe Milgrave*, que entendia tudo de barcos e não se opunha nem um pouco a deixar *Miranda Pryor* perceber isso. Eles apostaram corrida pelo porto abaixo, e o barco de Joe venceu. Outros barcos vinham de Harbour Head e cruzavam o porto a partir do lado oeste. Por toda parte havia riso. A grande torre branca em Four Winds Point transbordava de luz, enquanto seu farol giratório lampejava lá em cima. Uma família de Charlottetown, parentes do faroleiro, passava o verão no farol e dava a festa para a qual todos os jovens de Four Winds, Glen St. Mary e do outro lado do porto haviam sido convidados. Quando o barco de Jem balançou abaixo do farol, Rilla arrancou desesperadamente os sapatos e calçou os sapatinhos prateados atrás das costas protetoras de *Miss Oliver*. Um olhar lhe mostrara que os degraus talhados na rocha, que subiam até o farol, estavam alinhados de rapazes e iluminados por lanternas chinesas, e ela estava decidida a não subir aqueles degraus com os sapatos pesados que sua mãe insistira que usasse na estrada. Os sapatinhos apertavam abominavelmente, mas ninguém teria suspeitado

disso quando *Rilla* subiu os degraus, sorridente e leve, com os olhos macios e escuros brilhando e perguntando, a cor aprofundando-se ricamente nas faces redondas e cremosas. No exato minuto em que chegou ao topo dos degraus, um rapaz do outro lado do porto a convidou para dançar, e no momento seguinte estavam no pavilhão construído do lado do mar do farol para os bailes. Era um lugar delicioso, coberto com ramos de pinheiro e pendurado de lanternas. Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas. Rilla e seu par entraram girando entre os dançarinos; ela respirou fundo, encantada; que música feiticeira Ned Burr, do Upper Glen, arrancava de seu violino - era realmente como as flautas mágicas da velha história, que compeliavam todos os que as ouviam a dançar. Como a brisa do golfo soprava fresca e fria; como o luar era branco e maravilhoso sobre tudo! Aquilo era vida - vida encantadora. Rilla sentia como se seus pés e sua alma tivessem asas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne, A Coleção Green Gables

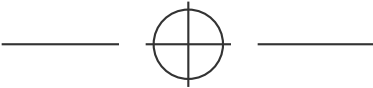
Original English Version

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE PIPER PIPES

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A primeira festa de Rilla foi um grande sucesso, pelo menos no início. Ela teve tantos pares que precisou dividir suas danças. Seus sapatinhos prateados pareciam dançar sozinhos e, embora machucassem seus dedos e calcanhares, ela se divertiu muito. Então *Ethel Reese* estragou dez minutos de sua noite. Chamou Rilla para fora do pavilhão às escondidas e sussurrou, com um sorriso malicioso à Reese, que seu vestido se abria nas costas e que havia uma mancha no babado. Rilla correu tristemente para o cômodo do farol usado como vestiário provisório para as moças. Descobriu ali que a mancha era apenas uma minúscula marca de grama e que a abertura era somente um pequeno ponto onde um colchete se soltara. *Irene Howard* consertou o vestido e lhe fez um elogio doce e levemente paternalista. Rilla gostava do jeito paternalista de Irene. Irene era uma moça de dezenove anos de Upper Glen que parecia gostar da companhia de meninas mais novas. As pessoas que não gostavam dela diziam que era porque podia agir como uma rainha entre elas sem que ninguém competisse com ela. Mas Rilla achava Irene maravilhosa e adorava sua bondade. Irene era bonita e elegante. Cantava lindamente e passava todos os invernos em Charlottetown estudando música. Tinha uma tia em Montreal que lhe enviava roupas lindas, e diziam que certa vez tivera um romance infeliz. Ninguém conhecia os detalhes, mas isso apenas a tornava mais interessante. *Rilla* sentiu que os elogios de Irene completavam sua noite. Voltou alegremente correndo para o pavilhão e parou no brilho das lanternas à entrada, observando os dançarinos. Então, quando os dançarinos se abriram por um instante, avistou *Kenneth Ford* do outro lado.

Original English Version

Rilla's first party was a triumph - or so it seemed at first. She had so many partners that she had to split her dances. Her silver *slippers* seemed *verily* to dance of themselves and though they continued to pinch her toes and *blister* her heels that did not interfere with her enjoyment in the least. *Ethel Reese* gave her a bad ten minutes by *beckoning* her *mysteriously* out of the pavilion and *whispering*, with a *Reese-like smirk*, that her dress *gaped* behind and that there was a stain on the *flounce*. Rilla rushed *miserably* to the room in the lighthouse which was fitted up for a *temporary* ladies' dressing-room, and discovered that the stain was merely a tiny grass *smear* and that the gap was equally tiny where a hook had pulled loose. *Irene Howard* *fastened* it up for her and gave her some over-sweet, *condescending* compliments. Rilla felt *flattered* by *Irene's condescension*.

She was an Upper Glen girl of nineteen who seemed to like the society of the younger girls - *spiteful* friends said because she could queen it over them without rivalry. But Rilla thought Irene quite wonderful and loved her for her *patronage*. Irene was pretty and stylish; she sang *divinely* and spent every winter in *Charlottetown* taking music lessons. She had an aunt in Montreal who sent her wonderful things to wear; she was reported to have had a sad love *affair* - nobody knew just what, but its very mystery *allured*. Rilla felt that *Irene's* compliments crowned her evening. She ran *gaily* back to the pavilion and *lingered* for a moment in the glow of the *lanterns* at the entrance looking at the dancers. A *momentary* break in the *whirling throng* gave her a glimpse of *Kenneth Ford* standing at the other side.

Tradução Integral em Português

A primeira festa de Rilla foi um triunfo - ou assim pareceu no começo. Tinha tantos parceiros que precisou dividir suas danças. Seus sapatinhos prateados pareciam realmente dançar por si mesmos e, embora continuassem a apertar seus dedos e a formar bolhas nos calcanhares, isso não interferia em nada em seu prazer. *Ethel Reese* deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado. Rilla correu, miserável, para o cômodo do farol que fora arranjado como camarim temporário das senhoras, e descobriu que a mancha era apenas uma minúscula nódoa de grama e que a abertura era igualmente minúscula, onde um colchete se soltara. *Irene Howard* o prendeu para ela e lhe deu alguns elogios melosos e condescendentes. *Rilla* sentiu-se lisonjeada pela condescendência de Irene. Irene era uma moça de dezenove anos do Upper Glen, que parecia gostar da companhia das meninas mais novas - amigas maldosas diziam que era porque assim podia reinar sobre elas sem rivalidade. Mas Rilla achava Irene simplesmente maravilhosa e a amava por sua proteção. Irene era bonita e elegante; cantava divinamente e passava todos os invernos em Charlottetown tomando aulas de música. Tinha uma tia em Montreal que lhe enviava coisas maravilhosas para vestir; dizia-se que tivera um triste caso de amor - ninguém sabia exatamente qual, mas o próprio mistério atraía. Rilla sentiu que os elogios de Irene coroavam sua noite. Correu alegremente de volta ao pavilhão e deteve-se por um momento no brilho das lanternas da entrada, olhando os dançarinos. Uma abertura momentânea na multidão rodopiante deu-lhe um vislumbre de *Kenneth Ford* em pé do outro lado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O coração de Rilla pareceu saltar. Então ele viera, afinal. Ela pensara que não viria. É claro que não fazia diferença. Será que a veria? Será que notaria sua presença? Não a convidaria para dançar. Era esperar demais. Ele achava que ela era apenas uma criança. Ainda não fazia três semanas, quando estivera em Ingleside certa noite, ele a chamara de “Aranha”. Depois disso, ela chorara no andar de cima e o odiara. Mas agora seu coração saltou novamente quando o viu contornando o pavilhão em sua direção. Estaria vindo até ela? Sim, estava. Procurava por ela. Agora estava ao seu lado, olhando para ela com algo em seus olhos cinza-escuros que Rilla nunca vira antes. Era quase insuportável. E ao redor deles tudo continuava como antes. Os dançarinos continuavam girando, os rapazes sem par permaneciam perto do pavilhão e os casais sentavam-se nas rochas. Ninguém parecia saber que algo extraordinário havia acontecido.

Original English Version

Rilla's heart skipped a beat - or, if that be a physiological *impossibility*, she thought it did. So he was here, after all. She had concluded he was not coming - not that it mattered in the least. Would he see her? Would he take any notice of her? Of course, he wouldn't ask her to dance - that couldn't be hoped for. He thought her just a mere child. He had called her "Spider" not three weeks ago when he had been at *Ingleside* one evening. She had cried about it upstairs afterwards and hated him. But her heart skipped a beat when she saw that he was *edging* his way round the side of the pavilion towards her. Was he coming to her - was he? - was he? - yes, he was! He was looking for her - he was here beside her - he was *gazing* down at her with something in his dark grey eyes that *Rilla* had never seen in them. Oh, it was almost too much to bear! and everything was going on as before - the dancers were spinning round, the boys who couldn't get partners were hanging about the pavilion, *canoodling* couples were sitting out on the rocks - nobody seemed to realize what a *stupendous* thing had happened.

Tradução Integral em Português

O coração de Rilla saltou uma batida - ou, se isso for uma impossibilidade fisiológica, ela pensou que saltou. Então ele estava ali, afinal. Ela concluiria que ele não viria - não que isso importasse minimamente. Ele a veria? Daria alguma atenção a ela? É claro que não a convidaria para dançar - isso não podia ser esperado. Achava-a apenas uma simples criança. Chamara-a de “Aranha” nem três semanas antes, quando estivera uma noite em Ingleside. Ela chorara por isso no andar de cima depois e o odiara. Mas seu coração saltou uma batida quando viu que ele abria caminho pela lateral do pavilhão em direção a ela. Estava vindo até ela - estava? - estava? - sim,

estava! Procurava por ela - estava ali ao seu lado - fitava-a de cima com algo em seus olhos cinza-escuros que Rilla nunca vira neles. Ah, era quase demais para suportar! E tudo continuava como antes - os dançarinos giravam, os rapazes que não conseguiam parceiras rondavam o pavilhão, casais de namorados sentavam-se nas rochas - ninguém parecia perceber que uma coisa estupenda havia acontecido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kenneth era alto e muito bonito. Tinha uma maneira descontraída e fácil de ficar em pé e de se mover que fazia os outros rapazes parecerem rígidos e desajeitados. Diziam que era muito inteligente. Também trazia consigo o brilho de uma grande cidade e de uma grande universidade. Algumas pessoas diziam que era um conquistador. Talvez fosse porque tinha uma voz calorosa e risonha, que qualquer moça notaria, e porque escutava de uma maneira especial, como se ela estivesse dizendo a única coisa que ele desejara ouvir durante toda a vida.

- Esta é Rilla-minha-Rilla? - perguntou ele, baixinho.

- Thim - disse Rilla, desejando imediatamente poder desaparecer sob a rocha do farol ou sumir de um mundo cheio de pessoas que riam dela.

Original English Version

Kenneth was a tall lad, very good looking, with a certain careless grace of bearing that somehow made all the other boys seem stiff and awkward by contrast. He was reported to be *awesomely* clever, with the glamour of a far-away city and a big university hanging around him. He had also the *reputation* of being a bit of a lady-killer. But that probably *accrued* to him from his possession of a laughing, *velvety* voice which no girl could hear without a heartbeat, and a dangerous way of listening as if she were saying something that he had *longed* all his life to hear.

"Is this Rilla-my-Rilla?" he asked in a low tone.

"*Yeth*," said Rilla, and immediately wished she could throw herself *headlong* down the lighthouse rock or otherwise *vanish* from a *jeering* world.

Tradução Integral em Português

Kenneth era um rapaz alto, muito bonito, com certa graça descuidada de porte que, de algum modo, fazia todos os outros rapazes parecerem rígidos e desajeitados por contraste. Dizia-se que era assustadoramente inteligente, com o encanto de uma cidade distante e de uma grande universidade pairando ao seu redor. Tinha também a reputação de ser um pouco conquistador. Mas isso provavelmente lhe advinha da posse de uma voz ridente e aveludada que nenhuma moça podia ouvir sem um salto no coração, e de um modo perigoso de escutar como se ela dissesse algo que ele ansiara a vida inteira por ouvir.

- Esta é *Rilla*-minha-Rilla? - perguntou ele, em voz baixa.

- Sim - disse Rilla, com a língua presa, e imediatamente desejou poder desaparecer de uma vez daquele mundo zombeteiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla tivera um ceceio quando era muito pequena, mas o superara. Só voltava a acontecer quando estava perturbada. Não ceceava havia um ano. E agora, justamente quando queria parecer adulta e elegante, falara como uma criancinha. Era embaraçoso demais. Sentiu as lágrimas chegando. Dentro de um instante, choraria muito. Queria que Kenneth fosse embora. Queria que nunca tivesse vindo. A festa parecia arruinada. Tudo parecia terrível.

Original English Version

Rilla had *lisped* in early childhood; but she had grown out of it. Only on occasions of stress and strain did the tendency re-assert itself. She hadn't *lisped* for a year; and now at this very moment, when she was so especially *desirous* of appearing grown up and sophisticated, she must go and *lisp* like a baby! It was too *mortifying*; she felt as if tears were going to come into her eyes; the next minute she would be - *blubbing* - yes, just *blubbing* - she wished Kenneth would go away - she wished he had never come. The party was spoiled. Everything had turned to dust and ashes.

Tradução Integral em Português

Rilla tivera a língua presa na primeira infância, mas havia superado isso. Apenas em ocasiões de tensão e pressão a tendência reaparecia. Não falava assim havia um ano; e agora, naquele exato momento, quando desejava tão especialmente parecer crescida e sofisticada, tinha de ir falar como um bebê! Era mortificante demais; sentiu como se lágrimas fossem surgir em seus olhos; no minuto seguinte estaria - choramingando - sim, simplesmente choramingando - desejou que Kenneth fosse embora - desejou que ele nunca tivesse vindo. A festa estava estragada. Tudo se transformara em pó e cinzas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele a chamara de “Rilla-minha-Rilla”, não de “Aranha”, “Pirralha” ou “Gatinha”, como costumava chamá-la quando sequer notava sua presença. Ela não se importava que ele usasse o apelido carinhoso que *Walter* lhe dera. Soava maravilhoso em sua voz suave, especialmente com a pequena ênfase em “minha”. Teria sido maravilhoso se ela não tivesse feito papel de boba. Tinha medo de levantar os olhos porque não queria ver risos nos olhos dele. Por isso, olhou para baixo. Seus longos cílios escuros e suas pálpebras delicadas faziam-na parecer muito bonita. Kenneth pensou que, afinal, Rilla Blythe seria a mais bonita das moças de Ingleside. Queria que ela levantasse os olhos para poder ver novamente aquele olhar tímido e inquisitivo. Sem dúvida, ela era a moça mais bonita da festa.

O que ele estava dizendo? Rilla mal podia acreditar no que ouvia.

- Podemos dançar?

Original English Version

And he had called her "*Rilla-my-Rilla*" - not "Spider" or "Kid" or "*Puss*," as he had been used to call her when he took any notice whatever of her. She did not at all *resent* his using *Walter's* pet name for her; it sounded beautifully in his low *caressing* tones, with just the *faintest* suggestion of *emphasis* on the "my." It would have been so nice if she had not made a fool of herself. She dared not look up lest she should see laughter in his eyes. So she looked down; and as her *lashes* were very long and dark and her *lids* very thick and *creamy*, the effect was quite charming and *provocative*, and Kenneth reflected that Rilla Blythe was going to be the beauty of the *Ingleside* girls after all. He wanted to make her look up - to *catch* again that little, *demure*, questioning glance. She was the *prettiest* thing at the party, there was no doubt of that.

What was he saying? Rilla could hardly believe her ears.

"Can we have a dance?"

Tradução Integral em Português

E ele a chamara de “Rilla-minha-Rilla” - não de “Aranha”, “Criança” ou “Gatinha”, como costumava chamá-la quando lhe dava qualquer atenção. Ela não se ressentia nem um pouco de ele usar o apelido carinhoso que *Walter* lhe dera; soava lindamente em seus tons baixos e acariciantes, com apenas a mais tênue sugestão de ênfase no “minha”. Teria sido tão bom se ela não tivesse feito papel de tola. Não ousava erguer os olhos, com medo de ver riso nos dele. Então olhou para baixo; e, como seus cílios eram muito longos e escuros e suas pálpebras muito espessas e cremosas, o efeito foi

bastante encantador e provocante, e Kenneth refletiu que Rilla Blythe acabaria sendo a beleza das moças de Ingleside, afinal. Queria fazê-la olhar para cima - captar outra vez aquele pequeno olhar recatado e interrogativo. Ela era a coisa mais bonita da festa, não havia dúvida.

O que ele estava dizendo? Rilla mal podia acreditar nos próprios ouvidos.

- Podemos dançar?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Sim - disse Rilla. Estava tão determinada a não cecear que quase gritou a palavra. Então ficou perturbada novamente. Soara ousada e ansiosa demais, como se estivesse se atirando sobre ele. O que ele pensaria dela? Por que coisas terríveis como aquela aconteciam justamente quando uma moça queria parecer o mais bonita possível?

Kenneth conduziu-a para o meio dos dançarinos.

- Acho que este tornozelo ainda serve para pelo menos um pulo - disse ele.

- Como está seu tornozelo? - perguntou Rilla. Ah, por que não conseguia pensar em outra coisa para dizer? Sabia que ele estava cansado de perguntas sobre o tornozelo. Ouvira-o dizer isso em Ingleside. Ouvira-o dizer a *Di* que usaria uma placa no peito para avisar a todos que o tornozelo estava melhorando. E agora ela fora perguntar exatamente a mesma coisa de sempre.

Original English Version

"Yes," said Rilla. She said it with such a fierce determination not to *lisp* that she fairly *blurted* the word out. Then she *writhed* in spirit again. It sounded so bold - so eager - as if she were fairly jumping at him! What would he think of her? Oh, why did dreadful things like this happen, just when a girl wanted to appear at her best?

Kenneth drew her in among the dancers.

"I think this game ankle of mine is good for one hop around, at least," he said.

"How is your ankle?" said Rilla. Oh, why couldn't she think of something else to say? She knew he was sick of inquiries about his ankle. She had heard him say so at *Ingleside* - heard him tell *Di* he was going to wear a *placard* on his breast announcing to all and *sundry* that the ankle was improving, etc. And now she must go and ask this *stale* question again.

Tradução Integral em Português

- Sim - disse Rilla. Disse-o com uma determinação tão feroz de não falar com a língua presa que praticamente cuspiu a palavra. Então retorceu-se novamente em espírito. Soava tão ousado - tão ansioso - como se ela estivesse praticamente se lançando sobre ele! O que ele pensaria dela? Ah, por que coisas terríveis como aquela aconteciam justamente quando uma moça queria aparecer em seu melhor?

Kenneth a conduziu para o meio dos dançarinos.

- Acho que este tornozelo ruim meu ainda serve para uma volta saltitante, pelo menos - disse ele.

- Como está seu tornozelo? - disse *Rilla*. Ah, por que ela não conseguia pensar em outra coisa para dizer? Sabia que ele estava farto de perguntas sobre o tornozelo. Ouvira-o dizer isso em Ingleside - ouvira-o contar a *Di* que ia usar uma placa no peito anunciando a todos e cada um que o tornozelo estava melhorando etc. E agora ela tinha de ir fazer de novo essa pergunta gasta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kenneth estava cansado de perguntas sobre o tornozelo. Mas as pessoas raramente lhe perguntavam sobre isso tendo uma covinha tão linda e beijável acima dos lábios. Talvez por isso ele tenha respondido com tanta paciência. Disse que estava melhorando e não o incomodava muito, desde que não caminhasse nem ficasse em pé por tempo demais.

- Disseram-me que, com o tempo, ele ficará tão forte quanto antes, mas terei de abandonar o futebol neste outono.

Dançaram juntos, e *Rilla* sabia que todas as moças ali tinham inveja dela. Depois da dança, desceram pelos degraus de pedra. Kenneth encontrou um pequeno barco chato, e os dois remaram pelo canal iluminado pela lua até a margem arenosa. Caminharam pela areia até o tornozelo de Kenneth doer, e então se sentaram entre as dunas. Kenneth conversou com ela como conversara com *Nan* e Di. Rilla sentia-se muito tímida e não conseguia dizer muita coisa. Achava que ele a consideraria muito tola. Ainda assim, tudo era maravilhoso: a noite clara e enlustrada, o mar brilhante, as pequenas ondas na areia, o vento fresco da noite na grama rígida das dunas e a música que chegava suavemente através do canal.

Original English Version

Kenneth was tired of inquiries about his ankle. But then he had not often been asked about it by lips with such an adorable *kissable* dent just above them. Perhaps that was why he answered very *patiently* that it was getting on well and didn't trouble him much, if he didn't walk or stand too long at a time.

"They tell me it will be as strong as ever in time, but I'll have to cut football out this fall."

They danced together and *Rilla* knew every girl in sight *envied* her. After the dance they went down the rock steps and Kenneth found a little flat and they *rowed* across the *moonlit* channel to the sand-shore; they walked on the sand till *Kenneth's* ankle made protest and then they sat down among the *dunes*. Kenneth talked to her as he had talked to *Nan* and Di. Rilla, overcome with a *shyness* she did not understand, could not talk much, and thought he would think her *frightfully* stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite *moonlit* night, the shining sea, the tiny little *wavelets swishing* on the sand, the cool and *freakish* wind of night *crooning* in the stiff *grasses* on the crest of the *dunes*, the music sounding *faintly* and *sweetly* over the channel.

Tradução Integral em Português

Kenneth estava cansado de perguntas sobre o tornozelo. Mas então, não era sempre que lhe perguntavam sobre ele lábios com uma covinha tão adoravelmente beijável logo acima. Talvez por isso tenha respondido com muita paciência que estava indo bem e não o incomodava muito, se ele não caminhasse nem ficasse em pé por muito tempo.

- Dizem-me que, com o tempo, ficará tão forte quanto antes, mas terei de cortar o futebol neste outono.

Dançaram juntos, e Rilla sabia que todas as moças à vista a invejavam. Depois da dança, desceram os degraus de pedra, e Kenneth encontrou um barquinho; remaram pelo canal enlustrado até a praia de areia; caminharam pela areia até que o tornozelo de Kenneth protestou, e então se sentaram entre as dunas. Kenneth falou com ela como falara com *Nan* e Di. Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enlustrada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Uma alegre canção de luar para a diversão das sereias - citou Kenneth baixinho, de um dos poemas de *Walter*.

Estavam os dois sozinhos, juntos na beleza dos sons e das imagens. Se ao menos seus sapatinhos não doessem tanto! E se ao menos ela conseguisse conversar com inteligência como a *senhorita Oliver*. Ou mesmo falar como falava com os outros rapazes. Mas as palavras não vinham. Ela só conseguia escutar e dizer algumas coisas simples de vez em quando. Ainda assim, talvez seus olhos sonhadores, seus lábios com covinhas e seu pescoço esguio falassem por ela. Kenneth não parecia ter pressa de voltar. Quando retornaram, o jantar estava sendo servido. Ele encontrou para ela um lugar perto da janela da cozinha do farol e sentou-se no parapeito ao lado dela enquanto ela comia sorvete e bolo. Rilla olhou ao redor e pensou que sua primeira festa era encantadora. Nunca a esqueceria. O cômodo estava cheio de risadas e brincadeiras. Belos olhos jovens brilhavam. Do pavilhão lá fora vinha a música do violino e o compasso firme dos dançarinos.

Original English Version

"A merry *lilt* o' moonlight for *mermaiden revelry*," quoted Kenneth softly from one of *Walter's* poems.

And just he and she alone together in the glamour of sound and sight! If only her *slippers* didn't bite so! and if only she could talk *cleverly* like *Miss Oliver* - *ay*, if she could only talk as she did herself to other boys! But words would not come, she could only listen and *murmur* little *commonplace* sentences now and again. But perhaps her *dreamy* eyes and her *dented* lip and her slender throat talked *eloquently* for her. At any rate Kenneth seemed in no hurry to suggest going back and when they did go back supper was in progress. He found a *seat* for her near the window of the lighthouse kitchen and sat on the *sill* beside her while she ate her *ices* and cake. Rilla looked about her and thought how lovely her first party had been. She would never forget it. The room re-*echoed* to laughter and *jest*. Beautiful young eyes *sparkled* and *shone*. From the pavilion outside came the *lilt* of the *fiddle* and the *rhythmic* steps of the dancers.

Tradução Integral em Português

- "Um alegre compasso de luar para folguedos de sereias" - citou Kenneth suavemente, de um dos poemas de *Walter*.

E apenas ele e ela a sós, no encanto de som e visão! Se ao menos seus sapatinhos não apertassem tanto! E se ao menos ela pudesse falar com

inteligência como *Miss Oliver* - não, se ao menos pudesse falar como ela mesma falava com outros rapazes! Mas as palavras não vinham; só conseguia ouvir e murmurar pequenas frases banais de vez em quando. Mas talvez seus olhos sonhadores, seu lábio com covinha e sua garganta esguia falassem eloquentemente por ela. De qualquer modo, Kenneth não parecia ter pressa em sugerir que voltassem, e, quando voltaram, a ceia estava em andamento. Ele encontrou para ela um lugar perto da janela da cozinha do farol e sentou-se no peitoril ao seu lado enquanto ela comia seus sorvetes e bolo. *Rilla* olhou ao redor e pensou como sua primeira festa fora adorável. Jamais a esqueceria. A sala ecoava risos e gracejos. Belos olhos jovens faiscavam e brilhavam. Do pavilhão lá fora vinha o ritmo do violino e os passos ritmados dos dançarinos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Houve um pequeno movimento entre os rapazes aglomerados junto à porta. Um jovem abriu caminho e parou na soleira, olhando sério e sombrio. Era *Jack Elliott*, do outro lado do porto, estudante de medicina na universidade McGill. Era quieto e raramente participava de eventos sociais. Fora convidado para a festa, mas ninguém esperava que viesse, pois precisava ir a Charlottetown naquele dia e não poderia voltar antes de tarde. No entanto, ali estava ele, segurando um papel dobrado na mão.

Original English Version

There was a little disturbance among a group of boys crowded about the door; a young *fellow* pushed through and halted on the threshold, looking about him rather *sombrely* . It was *Jack Elliott* from over-harbour - a *McGill* medical student, a quiet chap not much addicted to social *doings* . He had been invited to the party but had not been expected to come since he had to go to *Charlottetown* that day and could not be back until late. Yet here he was - and he carried a folded paper in his hand.

Tradução Integral em Português

Houve uma pequena agitação entre um grupo de rapazes apinhados em torno da porta; um jovem atravessou-os e parou no limiar, olhando ao redor com certa sombria gravidade. Era *Jack Elliott* , do outro lado do porto - estudante de medicina em McGill, um rapaz quieto, pouco dado a diversões sociais. Fora convidado para a festa, mas não se esperava que viesse, pois precisava ir a Charlottetown naquele dia e não poderia voltar senão tarde. Contudo, ali estava - e trazia na mão um papel dobrado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Gertrude Oliver olhou para ele de seu canto e estremeceu novamente. Afinal, desfrutara da festa, pois encontrara um conhecido de Charlottetown. Ele era um estranho e muito mais velho que a maioria dos convidados, e parecia deslocado. Ficara contente por conversar com aquela moça inteligente, que falava sobre acontecimentos mundiais e notícias de fora com a energia de um homem. Conversar com ele a fez esquecer parte de seu medo por algum tempo. Agora o medo voltava de uma só vez. Que notícia Jack Elliott trazia? Vieram-lhe à mente versos de um poema antigo: “havia um som de folia à noite” e “Silêncio! Escutem! Um som profundo ressoa como um dobre fúnebre que se eleva”. Por que pensava nisso agora? Por que Jack Elliott não falava, se tinha algo a contar? Por que apenas permanecia ali, parecendo importante e severo?

Original English Version

Gertrude Oliver looked at him from her corner and *shivered* again. She had enjoyed the party herself, after all, for she had *foregathered* with a *Charlottetown* acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world *doings* and outside events with the *zest* and *vigour* of a man. In the pleasure of his society she had forgotten some of her *misgivings* of the day. Now they suddenly returned to her. What news did Jack Elliott bring? Lines from an old poem *flashed unbidden* into her mind - "there was a sound of *revelry* by night" - "*Hush! Hark!* A deep sound *strikes* like a rising *knell*" - why should she think of that now? Why didn't Jack Elliott speak - if he had anything to tell? Why did he just stand there, *glowering* importantly?

Tradução Integral em Português

Gertrude Oliver olhou para ele de seu canto e estremeceu de novo. Afinal, ela própria havia gostado da festa, pois se juntara a um conhecido de Charlottetown que, sendo estranho e muito mais velho do que a maioria dos convidados, sentira-se um tanto deslocado e ficara contente por encontrar aquela moça inteligente que podia falar dos acontecimentos do mundo e dos eventos exteriores com o entusiasmo e o vigor de um homem. No prazer de sua companhia, ela esquecera algumas de suas apreensões do dia. Agora, elas voltaram de repente. Que notícia Jack Elliott trazia? Versos de um velho poema lampejaram, sem serem chamados, em sua mente - “havia um som de folguedo à noite” - “Silêncio! Ouçam! Um som profundo golpeia como um dobre crescente” - por que haveria de pensar nisso agora? Por que Jack Elliott não falava - se tinha algo a contar? Por que apenas ficava ali parado, carregando tanta importância no semblante

sombrio?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Pergunte a ele - pergunte - disse ela desvairadamente a Allan Daly. Mas outra pessoa já havia perguntado. De repente, o cômodo ficou muito silencioso. Lá fora, o violinista parara para descansar, e também havia silêncio ali. Ao longe, ouviram o som grave do golfo, sinal de uma tempestade que já subia pelo Atlântico. A risada de uma moça veio das rochas e então parou, como se o silêncio repentino a tivesse assustado.

- A Inglaterra declarou guerra à *Alemanha* hoje - disse Jack Elliott, lentamente. - A notícia chegou por telegrama justamente quando saí da cidade.

- Deus nos ajude - sussurrou *Gertrude Oliver*. - Meu sonho, meu sonho! A primeira onda se quebrou. Ela olhou para Allan Daly e tentou sorrir.

- Isto é o Armagedom? - perguntou.

- Temo que sim - respondeu ele, sério.

As pessoas ao redor gritaram, surpresas, mas a maioria não compreendeu a importância da notícia. Logo a dança recomeçou, e o ruído alegre voltou a ser tão alto quanto antes. Gertrude e Allan Daly conversaram em voz baixa e tristemente sobre a notícia. *Walter Blythe* empalideceu e saiu do cômodo. Do lado de fora, encontrou *Jem*, que subia depressa os degraus de pedra.

Original English Version

"Ask him - ask him," she said *feverishly* to Allan *Daly*. But somebody else had already asked him. The room grew very silent all at once. Outside the *fiddler* had stopped for a rest and there was silence there too. *Afar* off they heard the low *moan* of the gulf - the *presage* of a storm already on its way up the Atlantic. A girl's laugh *drifted* up from the rocks and died away as if frightened out of existence by the sudden *stillness*.

"England *declared* war on *Germany* today," said *Jack Elliott* slowly. "The news came by *wire* just as I left town."

"God help us," *whispered Gertrude Oliver* under her breath. "My dream - my dream! The first wave has broken." She looked at Allan *Daly* and tried to smile.

"Is this *Armageddon*?" she asked.

"I am afraid so," he said *gravely*.

A chorus of *exclamations* had *arisen* round them - light surprise and idle interest for the most part. Few there realized the import of the message - fewer still realized that it meant anything to them. Before long the dancing

was on again and the hum of pleasure was as loud as ever. Gertrude and Allan *Daly* talked the news over in low, troubled tones. *Walter Blythe* had turned pale and left the room. Outside he met *Jem*, *hurrying* up the rock steps.

Tradução Integral em Português

- Pergunte a ele - pergunte - disse ela, febrilmente, a Allan Daly. Mas outra pessoa já lhe havia perguntado. A sala ficou muito silenciosa de repente. Lá fora, o violinista parara para descansar, e ali também houve silêncio. Ao longe ouviam o gemido baixo do golfo - presságio de uma tempestade que já subia pelo Atlântico. A risada de uma moça subiu das rochas e morreu como se assustada pela súbita quietude.

- A Inglaterra declarou guerra à *Alemanha* hoje - disse Jack Elliott, devagar.
- A notícia veio por telégrafo quando eu estava saindo da cidade.

- Que Deus nos ajude - sussurrou *Gertrude Oliver*, baixinho. - Meu sonho - meu sonho! A primeira onda quebrou. - Olhou para Allan Daly e tentou sorrir.

- Isto é o Armagedom? - perguntou.

- Receio que sim - disse ele, gravemente.

Um coro de exclamações se ergueu ao redor deles - surpresa leve e interesse ocioso, em sua maior parte. Poucos ali perceberam a importância da mensagem - menos ainda perceberam que ela significava algo para eles. Não demorou muito para que a dança recomeçasse e o murmúrio do prazer ficasse tão alto quanto antes. Gertrude e Allan Daly conversaram sobre a notícia em tons baixos e perturbados. *Walter Blythe* empalidecera e deixara a sala. Lá fora encontrou *Jem*, que subia apressado os degraus da rocha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você soube da notícia, Jem?

- Sim. *O Flautista* chegou. Viva! Eu sabia que a Inglaterra não deixaria a França sozinha. Tentei convencer o capitão Josiah a hastear a bandeira, mas ele diz que ainda não é hora, até o nascer do sol. Jack diz que amanhã pedirão voluntários.

- Que alvoroço por nada - disse *Mary Vance*, ríspida, enquanto Jem saía correndo. Ela estava sentada com *Miller Douglas* sobre um covo de lagostas. Não era um assento romântico nem confortável, mas os dois estavam muito felizes. Miller Douglas era um rapaz grande, forte e rude. Achava que a língua de Mary Vance era muito inteligente e que seus olhos claros eram estrelas. Nenhum dos dois entendia por que Jem Blythe queria hastear a bandeira do farol. - Que importância tem se vai haver uma guerra na Europa? Tenho certeza de que isso não nos diz respeito.

Walter olhou para ela e teve um de seus estranhos momentos de profecia.

Original English Version

"Have you heard the news, Jem?"

"Yes. *The Piper* has come. *Hurrah!* I knew England wouldn't leave France in the *lurch*. I've been trying to get Captain *Josiah* to *hoist* the flag but he says it isn't the proper *caper* till sunrise. Jack says they'll be calling for volunteers tomorrow."

"What a fuss to make over nothing," said *Mary Vance* *disdainfully* as Jem *dashed* off. She was sitting out with *Miller Douglas* on a lobster trap which was not only an *unromantic* but an uncomfortable *seat*. But Mary and Miller were both *supremely* happy on it. Miller Douglas was a big, *strapping, uncouth* lad, who thought Mary Vance's tongue *uncommonly* gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least *inkling* why Jem Blythe wanted to *hoist* the lighthouse flag. "What does it matter if there's going to be a war over there in Europe? I'm sure it doesn't *concern* us."

Walter looked at her and had one of his odd *visitations* of prophecy.

Tradução Integral em Português

- Você ouviu a notícia, Jem?

- Sim. *O Flautista* chegou. Hurra! Eu sabia que a Inglaterra não deixaria a França na mão. Tenho tentado convencer o capitão Josiah a içar a bandeira, mas ele diz que não é o procedimento certo antes do nascer do sol. Jack diz que estarão convocando voluntários amanhã.

- Que alarde por nada - disse *Mary Vance*, desdenhosa, enquanto Jem disparava. Estava sentada com *Miller Douglas* sobre uma armadilha de lagostas, que não era apenas um assento pouco romântico, mas também desconfortável. Contudo, Mary e Miller estavam supremamente felizes sobre ela. Miller Douglas era um rapaz grande, robusto e tosco, que achava a língua de Mary Vance incomumente dotada e os olhos brancos de Mary Vance estrelas da primeira grandeza; e nenhum dos dois tinha a menor ideia de por que Jem Blythe queria içar a bandeira do farol. - Que importa se vai haver uma guerra lá na Europa? Tenho certeza de que isso não nos diz respeito.

Walter olhou para ela e teve uma de suas estranhas visitações de profecia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Antes que esta guerra termine - disse ele, ou algo pareceu falar através dele - , todos os homens, mulheres e crianças do Canadá a sentirão. Você, Mary, sentirá profundamente. Derramará lágrimas de sangue por causa dela. O Flautista chegou e continuará tocando até que todas as partes do mundo tenham ouvido sua música terrível e irresistível. Levará anos até que a dança da morte termine, Mary. E, nesses anos, milhões de corações se partirão.

- Veja só! - disse Mary, que sempre dizia isso quando não conseguia pensar em outra coisa. Ela não sabia o que Walter queria dizer, mas sentiu-se inquieta. Walter Blythe vivia dizendo coisas estranhas. Não ouvira nada sobre aquele Flautista dele desde os tempos de Rainbow Valley, e agora ele voltara a aparecer. Ela não gostava nem um pouco disso.

- Você não está fazendo isso parecer sério demais, *Walter*? - perguntou Harvey Crawford, aproximando-se naquele momento. - Essa guerra não durará anos. Acabará em um ou dois meses. A Inglaterra apagará a *Alemanha* do mapa num instante.

Original English Version

"Before this war is over," he said - or something said through his lips - "every man and woman and child in Canada will feel it - you, Mary, will feel it - feel it to your *heart's* core. You will *weep* tears of blood over it. The Piper has come - and he will pipe until every corner of the world has heard his awful and *irresistible* music. It will be years before the dance of death is over - years, Mary. And in those years millions of hearts will break."

"Fancy now!" said Mary who always said that when she couldn't think of anything else to say. She didn't know what Walter meant but she felt uncomfortable. *Walter Blythe* was always saying odd things. That old Piper of his - she hadn't heard anything about him since their *playdays* in Rainbow Valley - and now here he was *bobbing* up again. She didn't like it, and that was the long and short of it.

"Aren't you painting it rather strong, Walter?" asked Harvey Crawford, coming up just then. "This war won't last for years - it'll be over in a month or two. *England* will just wipe *Germany* off the map in no time."

Tradução Integral em Português

- Antes que esta guerra acabe - disse ele, ou algo disse por seus lábios - , cada homem, cada mulher e cada criança no Canadá a sentirá - você, Mary, a sentirá - a sentirá até o fundo do coração. Você chorará lágrimas de sangue por causa dela. O Flautista chegou - e tocará até que cada canto do

mundo tenha ouvido sua música terrível e irresistível. Passarão anos antes que a dança da morte termine - anos, Mary. E nesses anos milhões de corações se partirão.

- Imagine só! - disse Mary, que sempre dizia isso quando não conseguia pensar em mais nada para dizer. Não sabia o que Walter queria dizer, mas sentiu-se desconfortável. Walter Blythe estava sempre dizendo coisas estranhas. Aquele velho Flautista dele - ela não ouvira falar nada dele desde seus dias de brincadeira em Rainbow Valley - e agora ali estava ele surgindo de novo. Ela não gostava daquilo, e era isso, em resumo.

- Você não está pintando a coisa com cores um tanto fortes demais, *Walter*? - perguntou Harvey Crawford, aproximando-se justamente então. - Esta guerra não vai durar anos; estará terminada em um mês ou dois. A Inglaterra simplesmente apagará a *Alemanha* do mapa em pouco tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você acha que uma guerra para a qual a *Alemanha* vem se preparando há vinte anos terminará em poucas semanas? - perguntou Walter, furioso. - Esta não é uma pequena briga em algum canto dos Bálcãs. É uma luta até a morte. A *Alemanha* veio para conquistar ou morrer. E sabe o que acontecerá se ela vencer? O Canadá se tornará uma colônia alemã.

- Bem, acho que algumas coisas acontecerão antes disso - disse Harvey, dando de ombros. - Para começar, a marinha britânica teria de ser derrotada. Além disso, Miller e eu causaríamos problemas, não é, Miller? Alemães não precisam se candidatar para este velho país, hein?

Harvey desceu correndo os degraus, rindo.

Original English Version

"Do you think a war for which *Germany* has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?" said Walter *passionately*. "This isn't a *paltry struggle* in a *Balkan* corner, Harvey. It is a death *grapple*. *Germany* comes to conquer or to die. And do you know what will happen if she *conquers*? Canada will be a German colony."

"Well, I guess a few things will happen before that," said Harvey *shrugging* his shoulders. "The British navy would have to be *licked* for one; and for another, Miller here, now, and I, we'd raise a dust, wouldn't we, Miller? No Germans need apply for this old country, eh?"

Harvey ran down the steps laughing.

Tradução Integral em Português

- Você acha que uma guerra para a qual a *Alemanha* vem se preparando há vinte anos terminará em poucas semanas? - disse Walter, apaixonadamente. - Isto não é uma luta mesquinha num canto dos Bálcãs, Harvey. É um combate de vida ou morte. A *Alemanha* vem para conquistar ou morrer. E sabe o que acontecerá se ela conquistar? O Canadá será uma colônia alemã.

- Bem, acho que algumas coisas vão acontecer antes disso - disse Harvey, encolhendo os ombros. - A marinha britânica teria de ser derrotada, para começar; e, além disso, Miller aqui e eu levantaríamos poeira, não é, Miller? Alemães não precisam se candidatar a este velho país, hein?

Harvey desceu os degraus correndo, rindo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Francamente, acho que todos vocês, rapazes, falam as coisas mais absurdas - disse *Mary Vance*, com desgosto. Levantou-se e puxou Miller para a margem rochosa. Raramente tinham oportunidade de conversar sozinhos, e Mary estava decidida a não deixar Walter Blythe estragar aquilo com sua conversa tola sobre Flautistas, alemães e outras coisas absurdas. Deixaram Walter sozinho nos degraus de pedra, olhando para a beleza de Four Winds com olhos tristes e distantes, que na verdade não a enxergavam.

Original English Version

"I *declare*, I think all you boys talk the *craziest* stuff," said *Mary Vance* in disgust. She got up and dragged Miller off to the rock-shore. It didn't happen often that they had a chance for a talk together; Mary was determined that this one shouldn't be spoiled by Walter Blythe's silly *blather* about *Pipers* and Germans and such like absurd things. They left Walter standing alone on the rock steps, looking out over the beauty of Four Winds with *brooding* eyes that saw it not.

Tradução Integral em Português

- Declaro que acho que vocês, rapazes, falam as maiores loucuras - disse *Mary Vance*, enojada. Levantou-se e arrastou Miller para a beira das rochas. Não acontecia muitas vezes que tivessem oportunidade de conversar; Mary estava decidida a que aquela não fosse estragada pelo palavrário tolo de Walter Blythe sobre Flautistas, alemães e absurdos semelhantes. Deixaram Walter de pé, sozinho, nos degraus da rocha, olhando a beleza de Four Winds com olhos sombrios que não a viam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A melhor parte da noite também havia terminado para *Rilla*. Desde que *Jack Elliott* fizera seu anúncio, ela sentia que Kenneth já não pensava nela. De repente, sentiu-se solitária e infeliz. Era pior do que se ele nunca tivesse notado sua presença. Seria a vida assim, com algo maravilhoso acontecendo e depois desaparecendo justamente quando mais se desfrutava dele? Rilla disse tristemente a si mesma que se sentia muitos anos mais velha do que quando saíra de casa naquela noite. Talvez realmente se sentisse. Talvez realmente estivesse. Não se deve rir da dor da juventude, pois ela ainda não aprendeu que isso também passará. Rilla suspirou e desejou estar em casa, na cama, chorando contra o travesseiro.

- Cansada? - perguntou Kenneth gentilmente, mas sem realmente pensar. Ela achou que ele não se importava se estava cansada ou não.

- Kenneth - perguntou Rilla, timidamente - , você acha que esta guerra fará muita diferença para nós, no Canadá?

Original English Version

The best of the evening was over for *Rilla*, too. Ever since *Jack Elliott's* announcement, she had *sensed* that Kenneth was no longer thinking about her. She felt suddenly lonely and unhappy. It was worse than if he had never noticed her at all. Was life like this - something delightful happening and then, just as you were *revelling* in it, slipping away from you? Rilla told herself *pathetically* that she felt years older than when she had left home that evening. Perhaps she did - perhaps she was. Who knows? It does not do to laugh at the *pangs* of youth. They are very terrible because youth has not yet learned that "this, too, will pass away." Rilla *sighed* and wished she were home, in bed, crying into her pillow.

"Tired?" said Kenneth, gently but *absently* - oh, so *absently*. He really didn't care a bit whether she were tired or not, she thought.

"Kenneth," she *ventured timidly*, "you don't think this war will matter much to us in Canada, do you?"

Tradução Integral em Português

O melhor da noite também acabara para *Rilla*. Desde o anúncio de *Jack Elliott*, ela sentia que Kenneth já não pensava nela. De repente sentiu-se solitária e infeliz. Era pior do que se ele nunca a tivesse notado. A vida era assim - algo delicioso acontecia e então, justo quando se estava saboreando aquilo, escapava de nós? Rilla disse a si mesma, pateticamente, que se sentia anos mais velha do que quando saíra de casa naquela noite. Talvez se sentisse - talvez fosse. Quem sabe? Não convém

rir das dores da juventude. Elas são terríveis, porque a juventude ainda não aprendeu que “isto também passará”. Rilla suspirou e desejou estar em casa, na cama, chorando no travesseiro.

- Cansada? - disse Kenneth, gentilmente, mas distraído - oh, tão distraído. Na verdade, ele não se importava nem um pouco se ela estava cansada ou não, pensou ela.

- Kenneth - aventurou-se ela, timidamente - , você não acha que esta guerra vai importar muito para nós, no Canadá, acha?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Diferença? É claro que fará diferença para os rapazes sortudos que podem lutar. Eu não posso, por causa deste tornozelo ruim. É muito azar, é assim que considero.

- Não vejo por que deveríamos lutar as guerras da Inglaterra - exclamou Rilla. - Ela é capaz de lutar sozinha.

- Esse não é o ponto. Fazemos parte do Império Britânico. Somos uma família e precisamos apoiar uns aos outros. O pior é que tudo terá acabado antes que eu possa ser útil.

- Quer dizer que você realmente se alistaria como voluntário se não fosse pelo tornozelo? - perguntou Rilla, incrédula.

- É claro que sim. Eles irão aos milhares, você sabe. Aposto que *Jem* irá. *Walter* provavelmente ainda não estará forte o bastante. E *Jerry Meredith* também irá! E eu estava preocupado por perder o futebol este ano!

Rilla ficou chocada demais para falar. Jem e Jerry! Impossível! O pai deles e o senhor Meredith jamais permitiriam. Eles ainda não haviam terminado a faculdade. Por que *Jack Elliott* não guardara para si aquela notícia terrível?

Original English Version

"Matter? Of course it will matter to the lucky *fellows* who will be able to take a hand. I won't - thanks to this *confounded* ankle. Rotten luck, I call it."

"I don't see why we should fight *England's* battles," cried Rilla. "She's quite able to fight them herself."

"That isn't the point. We are part of the British Empire. It's a family *affair*. We've got to stand by each other. The worst of it is, it will be over before I can be of any use."

"Do you mean that you would really volunteer to go if it wasn't for your ankle? asked Rilla *incredulously*.

"Sure I would. You see they'll go by thousands. *Jem'll* be off, I'll bet a cent - *Walter* won't be strong enough yet, I suppose. And *Jerry Meredith* - he'll go! And I was worrying about being out of football this year!"

Rilla was too *startled* to say anything. *Jem* - and Jerry! Nonsense! Why father and Mr. Meredith wouldn't allow it. They weren't through college. Oh, why hadn't *Jack Elliott* kept his *horrid* news to himself?

Tradução Integral em Português

- Importar? Claro que vai importar para os sujeitos de sorte que puderem tomar parte. Eu não poderei - graças a este tornozelo maldito. Que azar miserável, é o que digo.

- Não vejo por que devemos lutar as batalhas da Inglaterra - exclamou Rilla. - Ela é bem capaz de lutá-las sozinha.

- Não é esse o ponto. Fazemos parte do Império Britânico. É uma questão de família. Temos de ficar uns ao lado dos outros. O pior é que tudo acabará antes que eu possa servir para alguma coisa.

- Quer dizer que você realmente se alistaria como voluntário se não fosse pelo tornozelo? - perguntou Rilla, incrédula.

- Claro que sim. Você verá, eles irão aos milhares. *Jem* vai, aposto um centavo; *Walter* ainda não estará forte o bastante, suponho. E *Jerry Meredith* - ele vai! E eu estava me preocupando por ficar fora do futebol este ano!

Rilla ficou espantada demais para dizer qualquer coisa. Jem - e Jerry! Bobagem! Ora, papai e o sr. Meredith não permitiriam. Eles ainda não tinham terminado a faculdade. Oh, por que *Jack Elliott* não guardara sua notícia horrível para si?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mark Warren veio até ela e a convidou para dançar. *Rilla* aceitou, sabendo que Kenneth não se importava se ela ficasse ou fosse embora. Apenas uma hora antes, na praia, ele a olhara como se ela fosse a pessoa mais importante do mundo. Agora ela não significava nada. Sua mente estava no Grande Jogo, com campos manchados de sangue e impérios em risco, um jogo do qual as mulheres não podiam participar. Rilla pensou tristemente que as mulheres só precisavam ficar em casa e chorar. Mas isso era tolice. Kenneth não poderia ir, ele mesmo dissera, e Walter também não poderia, o que era bom. Jem e Jerry certamente seriam sensatos também. Ela não se preocuparia. Aproveitaria a festa. Mas Mark Warren dançava terrivelmente. Pisava nos pés dela e esbarrava nas pessoas. Por que os rapazes dançavam quando não sabiam como fazê-lo? Ela nunca mais dançaria com ele.

Original English Version

Mark Warren came up and asked her to dance. Rilla went, knowing Kenneth didn't care whether she went or stayed. An hour ago on the sand-shore he had been looking at her as if she were the only being of any importance in the world. And now she was nobody. His thoughts were full of this Great Game which was to be played out on *bloodstained* fields with *empires* for stakes - a Game in which *womenkind* could have no part. Women, thought Rilla *miserably*, just had to sit and cry at home. But all this was *foolishness*. Kenneth couldn't go - he admitted that himself - and Walter couldn't - thank goodness for that - and Jem and Jerry would have more sense. She wouldn't worry - she would enjoy herself. But how awkward Mark Warren was! How he *bungled* his steps! Why, for *mercy's* sake, did boys try to dance who didn't know the first thing about dancing; and who had feet as big as boats? There, he had *bumped* her into somebody! She would never dance with him again!

Tradução Integral em Português

Mark Warren aproximou-se e pediu-lhe que dançasse. *Rilla* foi, sabendo que Kenneth não se importava se ela ia ou ficava. Uma hora antes, na praia de areia, ele a olhara como se ela fosse o único ser de alguma importância no mundo. E agora ela não era ninguém. Os pensamentos dele estavam cheios desse Grande Jogo que seria disputado em campos manchados de sangue, com impérios como apostas - um Jogo em que as mulheres não podiam tomar parte alguma. As mulheres, pensou Rilla miseravelmente, tinham apenas de ficar sentadas em casa e chorar. Mas tudo isso era tolice. Kenneth não podia ir - ele mesmo admitira - e Walter não podia, graças a Deus por isso - e Jem e Jerry teriam mais juízo. Ela não se preocuparia; ela

se divertiria. Mas como Mark Warren era desajeitado! Como errava os passos! Por que, por misericórdia, os rapazes tentavam dançar quando não sabiam a primeira coisa sobre dança e tinham pés grandes como barcos? Pronto, ele a empurrara contra alguém! Ela nunca mais dançaria com ele!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela dançou com outras pessoas, mas já não se divertia, e seus sapatinhos começaram a doer muito. Kenneth parecia ter ido embora, ou pelo menos ela não conseguia vê-lo. Sua primeira festa estava arruinada, embora antes tivesse parecido encantadora. Sua cabeça doía e os dedos dos pés ardiam. Então as coisas pioraram. Ela fora com alguns amigos do outro lado do porto até as rochas abaixo, onde permaneceram enquanto dança após dança acontecia lá em cima. Ali era fresco, e estavam cansados. Rilla ficou quieta e não participou da conversa alegre. Ficou contente quando alguém gritou lá de cima que os barcos do outro lado do porto estavam partindo. Todos subiram depressa pela rocha do farol, rindo. Alguns casais ainda dançavam no pavilhão, mas a maioria das pessoas já fora embora. Rilla procurou o grupo de Glen, mas não conseguiu ver nenhum deles. Correu para dentro do farol, mas ainda não havia sinal deles. Em pânico, correu até os degraus de pedra por onde os convidados do outro lado do porto desciam. Consequia ver os barcos abaixo. Onde estava o barco de *Jem*? Onde estava o de Joe?

Original English Version

She danced with others, though the *zest* was gone out of the performance and she had begun to realize that her *slippers* hurt her badly. Kenneth seemed to have gone - at least nothing was to be seen of him. Her first party was spoiled, though it had seemed so beautiful at one time. Her head *ached* - her toes burned. And worse was yet to come. She had gone down with some over-harbour friends to the rock-shore where they all *lingered* as dance after dance went on above them. It was cool and pleasant and they were tired. *Rilla* sat silent, taking no part in the gay conversation. She was glad when someone called down that the over-harbour boats were leaving. A laughing *scramble* up the lighthouse rock followed. A few couples still *whirled* about in the pavilion but the crowd had *thinned* out. Rilla looked about her for the Glen group. She could not see one of them. She ran into the lighthouse. Still, no sign of anybody. In *dismay* she ran to the rock steps, down which the over-harbour guests were *hurrying*. She could see the boats below - where was *Jem's* - where was *Joe's*?

Tradução Integral em Português

Ela dançou com outros, embora todo o gosto tivesse desaparecido daquilo e ela começasse a perceber que seus sapatos a machucavam muito. Kenneth parecia ter ido embora - pelo menos nada se via dele. Sua primeira festa estava estragada, embora por algum tempo tivesse parecido tão bonita. A cabeça doía; os dedos dos pés queimavam. E o pior ainda estava por vir. Ela descera com alguns amigos do outro lado do porto para

a beira das rochas, onde todos ficaram enquanto uma dança após outra prosseguia acima deles. Estava fresco e agradável, e eles estavam cansados. Rilla ficou sentada em silêncio, sem tomar parte na conversa alegre. Alegrou-se quando alguém gritou de cima que os barcos do outro lado do porto estavam partindo. Seguiu-se uma correria risonha pela rocha do farol. Alguns casais ainda rodopiavam no pavilhão, mas a multidão diminuía. *Rilla* procurou com os olhos o grupo de Glen. Não viu nenhum deles. Correu para dentro do farol. Ainda assim, nenhum sinal de ninguém. Desolada, correu para os degraus da rocha, por onde os convidados do outro lado do porto se apressavam. Podia ver os barcos abaixo - onde estava o de *Jem*? onde estava o de Joe?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- *Rilla Blythe*, pensei que você tivesse ido embora há muito tempo - disse *Mary Vance*. Ela acenava com o lenço para um barco que subia pelo canal. O barco era conduzido por *Miller Douglas*.

- Onde estão os outros? - perguntou Rilla, ofegante.

- Ora, foram embora. Jem saiu há uma hora. *Una* estava com dor de cabeça. Os outros foram com Joe há cerca de quinze minutos. Veja, estão justamente contornando Birch Point. Eu não fui porque a água está ficando agitada e sabia que ficaria enjoada. Não me importo de caminhar para casa daqui. É apenas uma milha e meia. Pensei que você tivesse ido embora. Onde estava?

- Lá embaixo, nas rochas, com Jem e Mollie Crawford. Ah, por que não me procuraram?

- Procuraram, mas não conseguiram encontrá-la. Então acharam que você devia ter ido no outro barco. Não se preocupe. Você pode ficar comigo a noite toda, e telefonaremos para Ingleside para dizer onde está.

Original English Version

"Why, Rilla Blythe, I thought you'd be gone home long ago," said *Mary Vance*, who was waving her scarf at a boat *skimming* up the channel, *skipped* by *Miller Douglas*.

"Where are the rest?" *gasped* Rilla.

"Why, they're gone - *Jem* went an hour ago - *Una* had a headache. And the rest went with Joe about fifteen minutes ago. See - they're just going around Birch Point. I didn't go because it's getting rough and I knew I'd be *seasick*. I don't mind walking home from here. It's only a mile and a half. I *s'posed* you'd gone. Where were you?"

"Down on the rocks with Jem and *Mollie* Crawford. Oh, why didn't they look for me?"

"They did - but you couldn't be found. Then they concluded you must have gone in the other boat. Don't worry. You can stay all night with me and we'll 'phone up to *Ingleside* where you are."

Tradução Integral em Português

- Ora, Rilla Blythe, pensei que você já tivesse ido para casa há muito tempo - disse *Mary Vance*, que agitava o lenço para um barco que deslizava pelo canal, conduzido por *Miller Douglas*.

- Onde estão os outros? - ofegou Rilla.

- Ora, foram embora. Jem saiu há uma hora; *Una* estava com dor de cabeça. E os outros foram com Joe há uns quinze minutos. Veja, estão acabando de contornar Birch Point. Eu não fui porque o mar está ficando agitado e sabia que ficaria enjoada. Não me importo de ir para casa a pé daqui. É só uma milha e meia. Pensei que você tivesse ido. Onde estava?

- Lá embaixo nas rochas, com Jem e Mollie Crawford. Oh, por que não me procuraram?

- Procuraram, sim, mas você não foi encontrada. Então concluíram que devia ter ido no outro barco. Não se preocupe. Você pode passar a noite comigo e telefonaremos para Ingleside dizendo onde está.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla viu que não havia mais nada a fazer. Seus lábios tremiam e seus olhos se encheram de lágrimas. Piscou com força. Não deixaria Mary Vance vê-la chorar. Mas ser esquecida daquele jeito! Ninguém sequer se certificara de onde ela estava, nem mesmo *Walter*. Então, de repente, lembrou-se de algo e ficou alarmada.

- Meus sapatos - exclamou. - Deixei-os no barco.

- Ora, essa! - disse Mary. - Você é a criança mais descuidada que já vi. Terá de pedir a Hazel *Lewison* que lhe empreste um par de sapatos.

- Não vou pedir - exclamou Rilla, que não gostava de Hazel. - Prefiro andar descalça.

Mary deu de ombros.

- Como quiser. O orgulho tem de pagar pela dor. Isso vai ensiná-la a ser mais cuidadosa. Vamos.

Original English Version

Rilla realized that there was nothing else to do. Her lips *trembled* and tears came into her eyes. She *blinked savagely* - she would not let Mary Vance see her crying. But to be forgotten like this! To think nobody had thought it worth while to make sure where she was - not even *Walter*. Then she had a sudden *dismayed recollection*.

"My shoes," she *exclaimed*. "I left them in the boat."

"Well, I never," said Mary. "You're the most *thoughtless* kid I ever saw. You'll have to ask Hazel *Lewison* to lend you a pair of shoes."

"I won't," cried *Rilla*, who didn't like the said Hazel. "I'll go *barefoot* first."

Mary *shrugged* her shoulders.

"Just as you like. Pride must suffer pain. It'll teach you to be more careful. Well, let's hike."

Tradução Integral em Português

Rilla percebeu que não havia mais nada a fazer. Seus lábios tremeram e lágrimas lhe vieram aos olhos. Piscou furiosamente; não deixaria Mary Vance vê-la chorando. Mas ser esquecida assim! Pensar que ninguém achara que valia a pena certificar-se de onde ela estava - nem mesmo *Walter*. Então teve uma súbita lembrança alarmada.

- Meus sapatos - exclamou. - Eu os deixei no barco.

- Ora, essa - disse Mary. - Você é a criança mais distraída que já vi. Vai ter de pedir a Hazel *Lewison* que lhe empreste um par de sapatos.

- Não peço - exclamou *Rilla*, que não gostava da tal Hazel. - Prefiro ir descalça.

Mary encolheu os ombros.

- Como quiser. O orgulho tem de sofrer dor. Isso vai ensiná-la a ser mais cuidadosa. Bem, vamos caminhar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Começaram a caminhar. Mas andar por uma estrada rochosa com sapatinhos prateados finos e de salto alto não era divertido. Rilla conseguiu caminhar até chegarem à estrada do porto. Mas não podia continuar com aqueles sapatos ruins. Tirou os sapatinhos e as meias de seda e continuou descalça. Isso também não era agradável. Seus pés eram delicados, e as pedras machucavam. Seus calcanhares ardiam. Mas a dor física não era tão ruim quanto a humilhação. Aquela era uma situação terrível. Se *Kenneth Ford* pudesse vê-la agora, mancando como uma menininha! Ah, que maneira horrível de terminar sua linda festa! Ela precisava chorar - era sofrimento demais. Ninguém se importava com ela. Ninguém se preocupava com ela. Nem mesmo Walter. Bem, se pegasse um resfriado caminhando para casa descalça pela grama molhada e ficasse doente, talvez sentissem pena. Enxugou as lágrimas com o cachecol - lenços desapareciam como sapatos! - , mas não conseguiu parar de fungar. Cada vez pior!

Original English Version

Accordingly they *hiked*. But to "hike" along a deep-*rutted*, *pebbly* lane in *frail*, silver-*hued* *slippers* with high French heels, is not an *exhilarating* performance. Rilla managed to *limp* and *totter* along until they reached the harbour road; but she could go no farther in those *detestable* *slippers*. She took them and her dear silk *stockings* off and started *barefoot*. That was not pleasant either; her feet were very tender and the *pebbles* and *ruts* of the road hurt them. Her *blistered* heels *smarted*. But physical pain was almost forgotten in the sting of humiliation. This was a nice *predicament*! If *Kenneth Ford* could see her now, *limping* along like a little girl with a stone *bruise*! Oh, what a *horrid* way for her lovely party to end! She just had to cry - it was too terrible. Nobody cared for her - nobody bothered about her at all. Well, if she caught cold from walking home *barefoot* on a dew-wet road and went into a decline perhaps they would be sorry. She *furtively* wiped her tears away with her scarf - *handkerchiefs* seemed to have vanished like shoes! - but she could not help *sniffling*. Worse and worse!

Tradução Integral em Português

E assim caminharam. Mas "caminhar" por uma vereda cheia de sulcos profundos e pedregulhos, usando frágeis sapatinhos prateados de salto francês alto, não é uma façanha animadora. Rilla conseguiu mancar e cambalear até alcançarem a estrada do porto; mas não pôde ir mais longe naqueles sapatos detestáveis. Tirou-os, junto com suas queridas meias de seda, e começou a andar descalça. Tampouco isso era agradável; seus pés eram muito delicados e os pedregulhos e sulcos da estrada os feriam. Os

calcanhares empolados ardiam. Mas a dor física era quase esquecida diante da ferroadada da humilhação. Que bela situação! Se *Kenneth Ford* a visse agora, mancando como uma garotinha com uma contusão no pé! Oh, que modo horrível de terminar sua festa encantadora! Ela simplesmente precisava chorar - era terrível demais. Ninguém se importava com ela; ninguém se preocupava com ela de modo algum. Bem, se pegasse um resfriado por voltar para casa descalça numa estrada molhada de orvalho e entrasse em declínio, talvez eles se arrependessem. Enxugou furtivamente as lágrimas com o lenço de seda - os lenços de mão pareciam ter desaparecido como os sapatos! - , mas não conseguiu deixar de fungar. Cada vez pior!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Vejo que está resfriada - disse Mary. - Você deveria saber que pegaria um, sentada ao vento naquelas rochas. Sua mãe não a deixará sair novamente tão cedo, posso garantir. Com certeza foi uma festa e tanto. Os *Lewison* sabem organizar as coisas, tenho de reconhecer, embora Hazel *Lewison* não seja minha favorita. Meu Deus, como ela ficou zangada quando a viu dançando com Ken Ford. E aquela pequena namoradeira, *Ethel Reese*, também. Que namorador ele é!

- Não acho que ele seja namorador - disse *Rilla*, tentando parecer corajosa, embora continuasse fungando.

- Você entenderá mais de homens quando tiver a minha idade - disse Mary, de maneira paternalista. - E não acredite em tudo o que eles lhe dizem. Não deixe Ken Ford pensar que basta deixar cair o lenço para despertar seu interesse. Tenha mais vivacidade que isso, criança.

Original English Version

"You've got a cold, I see," said Mary. "You ought to have known you would, sitting down in the wind on those rocks. Your mother won't let you go out again in a hurry I can tell you. It's certainly been something of a party. The *Lewisons* know how to do things, I'll say that for them, though Hazel *Lewison* is no choice of mine. My, how black she looked when she saw you dancing with Ken Ford. And so did that little *hussy* of an *Ethel Reese*. What a flirt he is!"

"I don't think he's a flirt," said *Rilla* as *defiantly* as two desperate *sniffs* would let her.

"You'll know more about men when you're as old as I am," said Mary *patronizingly*. "Mind you, it doesn't do to believe all they tell you. Don't let Ken Ford think that all he has to do to get you on a string is to drop his *handkerchief*. Have more spirit than that, child."

Tradução Integral em Português

- Você pegou um resfriado, estou vendo - disse Mary. - Devia saber que isso ia acontecer, sentando-se ao vento naquelas rochas. Sua mãe não vai deixá-la sair de novo tão cedo, posso lhe garantir. Foi certamente uma festa e tanto. Os *Lewison* sabem fazer as coisas, isso eu digo por eles, embora Hazel *Lewison* não seja do meu agrado. Meu Deus, que cara preta ela fez quando viu você dançando com Ken Ford. E aquela atrevidinha da *Ethel Reese* também. Que paquerador ele é!

- Não acho que ele seja paquerador - disse *Rilla*, com tanta firmeza quanto seus dois fungos desesperados permitiam.

- Você saberá mais sobre homens quando tiver a minha idade - disse Mary, com ar condescendente. - Veja bem, não convém acreditar em tudo que eles lhe dizem. Não deixe Ken Ford pensar que basta ele deixar cair o lenço para ter você presa numa cordinha. Tenha mais brio que isso, criança.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era demais para Rilla ser repreendida e tratada como criança por *Mary Vance*. Também era terrível caminhar pela estrada áspera com os calcanhares doloridos e os pés descalços. E era horrível chorar sem lenço e sem conseguir parar.

- Não estou pensando em Kenneth Ford de modo algum - exclamou a pobre Rilla, fungando entre as palavras.

- Não há necessidade de perder a calma, criança. Você deveria estar disposta a aceitar conselhos de pessoas mais velhas. Eu a vi escapar para a areia com Ken e ficar lá muito tempo com ele. Sua mãe não gostaria disso se soubesse.

- Vou contar tudo à minha mãe, à *senhorita Oliver* e a *Walter* - disse Rilla entre fungadas. - Você ficou horas sentada com *Miller Douglas* naquele covo de lagostas, Mary Vance! O que a senhora Elliott diria se soubesse?

- Oh, não vou brigar com você - disse Mary, de repente posando de nobre. - Só estou dizendo que você deveria esperar até crescer antes de fazer coisas assim.

Original English Version

To be thus *hector*ed and *patron*ized by *Mary Vance* was *unendurable*! And it was *unendurable* to walk on *stony* roads with *blistered* heels and bare feet! And it was *unendurable* to be crying and have no *handkerchief* and not to be able to stop crying!

"I'm not thinking" - *sniff* - "about Kenneth" - *sniff* - "Ford" - two *sniffs* - "at all," cried tortured Rilla.

"There's no need to fly off the handle, child. You ought to be *willing* to take advice from older people. I saw how you slipped over to the sands with *Ken* and stayed there ever so long with him. Your mother wouldn't like it if she knew."

"I'll tell my mother all about it - and *Miss Oliver* - and *Walter*," Rilla *gasped* between *sniffs*. "You sat for hours with *Miller Douglas* on that lobster trap, Mary Vance! What would Mrs. Elliott say to that if she knew?"

"Oh, I'm not going to *quarrel* with you," said Mary, suddenly *retreating* to high and *lofty* ground. "All I say is, you should wait until you're grown-up before you do things like that."

Tradução Integral em Português

Ser assim repreendida e tratada de cima por *Mary Vance* era insuportável! E era insuportável andar por estradas pedregosas com os calcanhares empolados e os pés descalços! E era insuportável estar chorando, não ter lenço e não conseguir parar de chorar!

- Eu não estou pensando - fungada - em Kenneth - fungada - Ford - duas fungadas - de jeito nenhum - gritou a torturada Rilla.

- Não há necessidade de perder a cabeça, criança. Você devia estar disposta a aceitar conselhos de pessoas mais velhas. Vi como você se esgueirou para a areia com *Ken* e ficou lá muito tempo com ele. Sua mãe não gostaria se soubesse.

- Vou contar tudo à minha mãe - e à *senhorita Oliver* - e a *Walter* - ofegou Rilla entre fungadas. - Você ficou horas sentada com *Miller Douglas* naquela armadilha de lagosta, Mary Vance! O que a sra. Elliott diria disso se soubesse?

- Oh, não vou brigar com você - disse Mary, recuando de súbito para um terreno alto e altivo. - Só digo que você deveria esperar até estar crescida antes de fazer coisas assim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla parou de tentar esconder as lágrimas. Tudo estava arruinado. Até mesmo a bela e sonhadora hora enluarada com Kenneth na areia agora parecia barata e feia. Ela odiava Mary Vance.

- Ora, o que foi? - exclamou Mary, confusa. - Por que está chorando?

- Meus pés doem muito - soluçou Rilla. Queria conservar um pouco de orgulho. Era menos constrangedor dizer que chorava por causa dos pés do que admitir que alguém estava brincando com seus sentimentos, que os amigos a haviam esquecido e que outras pessoas a tratavam como criança.

- Imagino que sim - disse Mary, sem maldade. - Não importa. Sei onde há um pote de gordura de ganso na despensa impecável de Cornélia, e é melhor que qualquer creme frio sofisticado. Passarei um pouco nos seus calcanhares antes de você ir dormir.

Gordura de ganso nos calcanhares! Então era assim que terminavam sua primeira festa, seu primeiro pretendente e seu primeiro romance à luz da lua!

Original English Version

Rilla gave up trying to hide the fact that she was crying. Everything was spoiled - even that beautiful, *dreamy*, romantic, *moonlit* hour with Kenneth on the sands was *vulgarized* and *cheapened*. She *loathed* Mary Vance.

"Why, *whatever's* wrong?" cried *mystified* Mary. "What are you crying for?"

"My feet - hurt so - " *sobbed* Rilla *clinging* to the last *shred* of her pride. It was less *humiliating* to admit crying because of your feet than because - because somebody had been amusing himself with you, and your friends had forgotten you, and other people *patronized* you.

"I *daresay* they do," said Mary, not *unkindly*. "Never mind. I know where there's a pot of goose-grease in *Cornelia's* tidy *pantry* and it beats all the fancy cold *creams* in the world. I'll put some on your heels before you go to bed."

Goose-grease on your heels! So this was what your first party and your first beau and your first *moonlit* romance ended in!

Tradução Integral em Português

Rilla desistiu de tentar esconder que estava chorando. Tudo estava estragado - até aquela bela, sonhadora e romântica hora ao luar com Kenneth na areia fora vulgarizada e barateada. Ela detestava Mary Vance.

- Ora, o que há de errado? - exclamou Mary, perplexa. - Por que você está chorando?

- Meus pés... doem tanto... - soluçou Rilla, agarrando-se ao último fiapo de seu orgulho. Era menos humilhante admitir que chorava por causa dos pés do que porque... porque alguém se divertira às suas custas, seus amigos a tinham esquecido e outras pessoas a tratavam com superioridade.

- Imagino que doam mesmo - disse Mary, sem maldade. - Não se importe. Sei onde há um pote de gordura de ganso na despensa arrumadinha de *Cornelia*, e isso é melhor que todos os cremes frios elegantes do mundo. Vou passar um pouco nos seus calcanhares antes de você ir para a cama.

Gordura de ganso nos calcanhares! Então era nisso que terminavam sua primeira festa, seu primeiro pretendente e seu primeiro romance ao luar!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla parou de chorar porque as lágrimas não adiantavam nada. Foi dormir na cama de *Mary Vance*, sentindo-se desesperançada, mas calma. Lá fora, a alvorada surgiu cinzenta sob as nuvens de tempestade. O capitão Josiah cumpriu sua promessa e hasteou a Union Jack no farol de Four Winds. Ela tremulava violentamente ao vento contra o céu escuro, como um sinal corajoso e luminoso.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

Rilla gave over crying in sheer disgust at the *futility* of tears and went to sleep in *Mary Vance's* bed in the calm of despair. Outside, the dawn came *greyly* in on wings of storm; Captain *Josiah*, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it *streamed* on the fierce wind against the *clouded* sky like a *gallant unquenchable* beacon.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Rilla parou de chorar por puro desgosto diante da inutilidade das lágrimas e adormeceu na cama de *Mary Vance*, na calma do desespero. Lá fora, a aurora chegou acinzentada, nas asas da tempestade; o capitão Josiah, fiel à palavra dada, içou a Union Jack no farol de Four Winds, e ela ondulou ao vento feroz contra o céu nublado como um bravo farol inextinguível.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



"THE SOUND OF A GOING"

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rilla correu pelo brilhante bosque de bordos atrás de Ingleside até seu lugar favorito em Rainbow Valley. Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias. Apoiou o queixo nas mãos e olhou sem realmente ver para o céu azul e luminoso de agosto. Era tão azul, tão tranquilo e tão inalterado, exatamente como sempre fora sobre o vale nos dias quentes do fim do verão de que conseguia se lembrar.

Ela queria ficar sozinha - pensar - adaptar-se ao novo mundo em que parecia ter entrado de repente. Poderia ser a mesma Rilla Blythe que dançara no farol de Four Winds seis dias antes? Parecia ter vivido tanto naqueles seis dias quanto em toda a vida anterior. Agora aquela noite parecia história antiga. Será que realmente chorara apenas porque fora esquecida e precisara caminhar para casa com Mary Vance? Agora, tal motivo para lágrimas parecia tolo. Poderia chorar com boa razão, mas não choraria - não deveria. O que fora que sua mãe dissera, com os lábios brancos e os olhos transtornados, como Rilla nunca os vira antes?

Original English Version

Rilla ran down through the *sunlit* glory of the maple grove behind *Ingleside*, to her favourite *nook* in Rainbow Valley. She sat down on a green-*mossed* stone among the *fern*, *propped* her chin on her hands and stared *unseeingly* at the *dazzling* blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had *arched* over the valley in the *mellow* days of late summer ever since she could remember.

She wanted to be alone - to think things out - to adjust herself, if it were possible, to the new world into which she seemed to have been *transplanted* with a *suddenness* and *completeness* that left her half *bewildered* as to her own identity. Was she - could she be - the same Rilla Blythe who had danced at Four Winds Light six days ago - only six days ago? It seemed to Rilla that she had lived as much in those six days as in all her previous life - and if it be true that we should count time by heart-*throbs* she had. That evening, with its hopes and fears and *triumphs* and *humiliations*, seemed like ancient history now. Could she really ever have cried just because she had been forgotten and had to walk home with Mary Vance? Ah, thought Rilla sadly, how trivial and absurd such a cause of tears now appeared to her. She could cry now with a right good will - but she would not - she must not. What was it mother had said, looking, with her white lips and stricken eyes, as *Rilla* had never seen her mother look

before,

Tradução Integral em Português

Rilla desceu correndo pela glória ensolarada do bosque de bordos atrás de Ingleside, até seu recanto favorito em Rainbow Valley. Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.

Queria ficar sozinha - pensar nas coisas - ajustar-se, se possível, ao novo mundo para o qual parecia ter sido transplantada com uma rapidez e completude que a deixavam meio aturdida quanto à própria identidade. Era ela - poderia ser ela - a mesma Rilla Blythe que dançara no farol de Four Winds seis dias antes - apenas seis dias antes? A Rilla parecia que vivera tanto naqueles seis dias quanto em toda a vida anterior - e, se é verdade que devemos contar o tempo pelos sobressaltos do coração, vivera mesmo. Aquela noite, com suas esperanças, medos, triunfos e humilhações, parecia agora história antiga. Teria ela realmente chorado apenas porque fora esquecida e tivera de voltar para casa com Mary Vance? Ah, pensou Rilla tristemente, como trivial e absurdo lhe parecia agora tal motivo para lágrimas. Agora ela poderia chorar com toda a vontade - mas não choraria; não devia. O que fora que mamãe dissera, com os lábios brancos e os olhos feridos, como *Rilla* nunca vira sua mãe antes,

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Quando nossas mulheres perderem a coragem,

Nossos homens ainda serão destemidos?”

Sim, era isso. Ela precisava ser corajosa, como mamãe, *Nan* e *Faith*, que exclamara: “Ah, se eu ao menos fosse homem, para ir também!” Ainda assim, quando seus olhos doíam e sua garganta ardia, precisava esconder-se em Rainbow Valley por algum tempo. Ali podia pensar e lembrar que já não era uma criança. Era adulta, e as mulheres tinham de enfrentar coisas assim. Mas às vezes era bom ficar sozinha, onde ninguém pudesse vê-la e onde não se sentiria covarde se as lágrimas acabassem vindo.

Original English Version

"When our women fail in courage,

Shall our men be fearless still?"

Yes, that was it. She must be brave - like mother - and *Nan* - and *Faith* - Faith, who had cried with flashing eyes, "Oh, if I were only a man, to go too!" Only, when her eyes *ached* and her throat burned like this she had to hide herself in Rainbow Valley for a little, just to think things out and remember that she wasn't a child any longer - she was grown-up and women had to face things like this. But it was - nice - to get away alone now and then, where nobody could see her and where she *needn't* feel that people thought her a little coward if some tears came in spite of her.

Tradução Integral em Português

“Quando nossas mulheres fraquejam em coragem,

Ainda serão destemidos os nossos homens?”

Sim, era isso. Ela devia ser corajosa - como mamãe - e *Nan* - e *Faith*; Faith, que gritara com olhos faiscantes: “Oh, se eu fosse homem, para ir também!” Só que, quando os olhos doíam e a garganta ardia assim, ela precisava esconder-se em Rainbow Valley por um pouco, apenas para pensar nas coisas e lembrar que já não era criança - estava crescendo, e as mulheres tinham de enfrentar coisas assim. Mas era... bom... afastar-se sozinha de vez em quando, onde ninguém pudesse vê-la e onde não precisasse sentir que as pessoas a julgavam uma pequena covarde se algumas lágrimas viessem apesar dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Como era doce e silvestre o cheiro das samambaias! Como os grandes galhos plumosos dos abetos se moviam e sussurravam suavemente sobre ela! Como “Amantes das Árvores” soavam como sinos de fadas, com apenas um tilintar ocasional quando a brisa passava! Como era roxa e desvanecente a névoa onde o incenso era oferecido em muitos altares nas colinas! Como as folhas dos bordos ficavam pálidas ao vento, até o bosque parecer coberto de flores prateadas! Tudo parecia exatamente igual ao que fora centenas de vezes antes, e, no entanto, o mundo inteiro parecia mudado.

“Como fui perversa ao desejar que algo emocionante acontecesse!”, pensou. “Ah, se ao menos pudéssemos ter de volta aqueles dias queridos, tranquilos e felizes! Nunca mais reclamaria deles.”

Original English Version

How sweet and *woodsey* the *ferns* smelled! How softly the great *feathery boughs* of the *firs* waved and *murmured* over her! How *elfinly* rang the bells of the "Tree Lovers" - just a *tinkle* now and then as the breeze swept by! How purple and *elusive* the *haze* where *incense* was being offered on many an altar of the hills! How the maple leaves *whitened* in the wind until the grove seemed covered with pale *silvery blossoms*! Everything was just the same as she had seen it hundreds of times; and yet the whole face of the world seemed changed.

"How wicked I was to wish that something *dramatic* would happen!" she thought. "Oh, if we could only have those dear, *monotonous*, pleasant days back again! I would never, never *grumble* about them again."

Tradução Integral em Português

Como as samambaias cheiravam doce e silvestre! Como os grandes ramos plumosos dos abetos ondulavam e murmuravam suavemente acima dela! Como soavam de modo élfico os sinos dos “Amantes das Árvores” - apenas um tilintar aqui e ali quando a brisa passava! Como era púrpura e fugidia a névoa onde incenso era oferecido em muitos altares das colinas! Como as folhas dos bordos embranqueciam ao vento até o bosque parecer coberto de pálidas flores prateadas! Tudo era exatamente igual ao que ela vira centenas de vezes; e, no entanto, todo o rosto do mundo parecia mudado.

- Como fui perversa ao desejar que alguma coisa dramática acontecesse! - pensou. - Oh, se pudéssemos ter de volta aqueles dias queridos, monótonos e agradáveis! Eu nunca, nunca mais reclamaria deles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O mundo de *Rilla* pareceu desmoronar no dia seguinte à festa. Em Ingleside, ainda estavam sentados à mesa do jantar, conversando sobre a guerra, quando o telefone tocou. Era uma ligação interurbana de Charlottetown para *Jem*. Quando terminou, ele se virou com o rosto vermelho e os olhos brilhantes. Antes que dissesse uma palavra, sua mãe, Nan e *Di* haviam empalidecido. Pela primeira vez na vida, Rilla sentiu que todos deviam ouvir seu coração batendo e que algo lhe apertara a garganta.

- Estão convocando voluntários na cidade, papai - disse Jem. - Muitos já se alistaram. Vou entrar na cidade esta noite para me alistar.

- Oh, meu pequeno Jem - exclamou a senhora Blythe, com a voz quebrada. Ela não o chamava assim havia muitos anos, desde o dia em que ele se recusara a responder a esse nome. - Oh, não, não, meu pequeno Jem.

- Preciso ir, mamãe. Estou certo, não estou, papai? - disse Jem.

Original English Version

Rilla's world had *tumbled* to pieces the very day after the party. As they *lingered* around the dinner table at *Ingleside*, talking of the war, the telephone had *rung*. It was a long-distance call from *Charlottetown* for *Jem*. When he had finished talking he hung up the receiver and turned around, with a *flushed* face and glowing eyes. Before he had said a word his mother and *Nan* and *Di* had turned pale. As for *Rilla*, for the first time in her life she felt that every one must hear her heart beating and that something had *clutched* at her throat.

"They are calling for volunteers in town, father," said Jem. "Scores have joined up already. I'm going in tonight to *enlist*."

"Oh - Little Jem," cried Mrs. *Blythe brokenly*. She had not called him that for many years - not since the day he had *rebelled* against it. "Oh - no - no - Little Jem."

"I must, mother. I'm right - am I not, father?" said Jem.

Tradução Integral em Português

O mundo de Rilla desmoronara no dia seguinte à festa. Enquanto permaneciam ao redor da mesa do jantar em Ingleside, falando da guerra, o telefone tocara. Era uma chamada interurbana de Charlottetown para *Jem*. Quando terminou de falar, ele pendurou o receptor e se voltou, com o rosto corado e os olhos brilhantes. Antes que dissesse uma palavra, sua mãe, Nan e *Di* empalideceram. Quanto a *Rilla*, pela primeira vez na vida

sentiu que todos deviam estar ouvindo seu coração bater e que alguma coisa lhe apertara a garganta.

- Estão chamando voluntários na cidade, pai - disse Jem. - Dezenas já se alistaram. Vou para lá esta noite para me alistar.

- Oh... pequeno Jem - exclamou a sra. Blythe, a voz quebrada. Não o chamava assim havia muitos anos - não desde o dia em que ele se rebelara contra isso. - Oh... não... não... pequeno Jem.

- Eu preciso, mãe. Estou certo - não estou, pai? - disse Jem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O doutor Blythe se levantou. Ele também estava muito pálido, e sua voz era áspera. Mas não hesitou.

- Sim, Jem, sim - se você se sente assim, sim...

A senhora Blythe cobriu o rosto. *Walter* olhava tristemente para o prato. *Nan* e *Di* seguravam as mãos uma da outra. *Shirley* tentou parecer calmo. *Susan* estava sentada como se não conseguisse se mover, com meio pedaço de torta ainda no prato. *Susan* nunca terminou aquele pedaço de torta, o que mostrava como estava perturbada. Normalmente, achava uma ofensa terrível começar a comer algo e não terminar. Era desperdício, não importava o que dissessem as galinhas.

Jem voltou-se para o telefone. - Preciso telefonar para a casa paroquial. *Jerry* também vai querer ir.

Nan soltou um grito, "Oh!", como se alguém a tivesse esfaqueado, e saiu correndo do cômodo. *Di* foi atrás dela. *Rilla* olhou para *Walter* em busca de consolo, mas ele estava perdido em seus próprios pensamentos e não conseguia alcançá-la.

Original English Version

Dr. *Blythe* had risen. He was very pale, too, and his voice was *husky*. But he did not *hesitate*.

"Yes, Jem, yes - if you feel that way, yes - "

Mrs. *Blythe* covered her face. *Walter* stared *moodily* at his plate. *Nan* and *Di* *clasped* each others' hands. *Shirley* tried to look *unconcerned*. *Susan* sat as if *paralysed*, her piece of pie half-eaten on her plate. *Susan* never did finish that piece of pie - a fact which bore *eloquent* testimony to the *upheaval* in her inner woman for *Susan* considered it a cardinal *offence* against civilized society to begin to eat anything and not finish it. That was *wilful* waste, *hens* to the contrary *notwithstanding*.

Jem turned to the phone again. "I must ring the *manse*. *Jerry* will want to go, too."

At this *Nan* had cried out "Oh!" as if a knife had been thrust into her, and rushed from the room. *Di* followed her. *Rilla* turned to *Walter* for comfort but *Walter* was lost to her in some *reverie* she could not share.

Tradução Integral em Português

O dr. Blythe se levantara. Também estava muito pálido, e sua voz estava rouca. Mas não hesitou.

- Sim, Jem, sim... se você sente assim, sim...

A sra. Blythe cobriu o rosto. *Walter* fitou sombriamente o próprio prato. *Nan* e *Di* apertaram as mãos uma da outra. *Shirley* tentou parecer despreocupado. *Susan* ficou sentada como que paralisada, com seu pedaço de torta meio comido no prato. *Susan* jamais terminou aquele pedaço de torta - fato que dava eloquente testemunho da convulsão em sua mulher interior, pois *Susan* considerava ofensa capital contra a sociedade civilizada começar a comer qualquer coisa e não terminá-la. Era desperdício voluntário, não importava o que dissessem as galinhas.

Jem voltou-se novamente para o telefone. - Preciso ligar para a casa pastoral. *Jerry* vai querer ir também.

A isso *Nan* soltou um "Oh!" como se uma faca a tivesse atravessado, e saiu correndo da sala. *Di* a seguiu. *Rilla* voltou-se para *Walter* em busca de consolo, mas *Walter* estava perdido para ela em algum devaneio que ela não podia compartilhar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Está bem - disse Jem calmamente, como se estivesse planejando um piquenique. - Imaginei que sim. Hoje à noite. O trem das sete horas. Encontre-me na estação. Até logo.

- Querida senhora doutora - disse Susan. - Por favor, acorde-me. Estou sonhando ou estou acordada? Aquele querido menino sabe o que está dizendo? Quer dizer que vai se alistar como soldado? Vocês não querem dizer que aceitam meninos como ele! É terrível. Certamente você e o doutor não permitirão isso.

- Não podemos impedi-lo - disse a senhora Blythe, chorando muito. - Oh, *Gilbert!*

O doutor Blythe veio por trás da esposa e segurou sua mão delicadamente. Olhou dentro de seus doces olhos cinzentos. Só uma vez antes os vira cheios de uma súplica tão triste. Ambos se lembraram daquela outra ocasião, anos antes, na Casa dos Sonhos, quando a pequena *Joyce* morrera.

- Você gostaria que ele ficasse, *Anne*, quando os outros estão indo, quando ele acredita que é seu dever? Gostaria que fosse tão egoísta e mesquinho?

Original English Version

"All right," *Jem* was saying, as *coolly* as if he were arranging the *details* of a picnic. "I thought you would - yes, tonight - the seven o'clock - meet me at the station. So long."

"Mrs. Dr. dear," said Susan. "I wish you would wake me up. Am I dreaming - or am I awake? Does that blessed boy realize what he is saying? Does he mean that he is going to *enlist* as a soldier? You do not mean to tell me that they want children like him! It is an outrage. Surely you and the doctor will not permit it."

"We can't stop him," said Mrs. *Blythe*, *chokingly*. "Oh, *Gilbert!*"

Dr. *Blythe* came up behind his wife and took her hand gently, looking down into the sweet grey eyes that he had only once before seen filled with such *imploring anguish* as now. They both thought of that other time - the day years ago in the House of Dreams when little *Joyce* had died.

"Would you have him stay, *Anne* - when the others are going - when he thinks it his duty - would you have him so selfish and small-*souled*?"

Tradução Integral em Português

- Está bem - dizia Jem, com tanta calma como se estivesse combinando os detalhes de um piquenique. - Imaginei que você fosse... sim, hoje à noite... o das sete horas... encontre-me na estação. Até logo.

- Sra. Dr. querida - disse Susan. - Eu gostaria que a senhora me acordasse. Estou sonhando - ou estou acordada? Esse menino abençoado percebe o que está dizendo? Quer dizer que vai se alistar como soldado? A senhora não vai me dizer que eles querem crianças como ele! É uma afronta. Certamente a senhora e o doutor não permitirão isso.

- Não podemos impedi-lo - disse a sra. Blythe, sufocada. - Oh, *Gilbert*!

O dr. Blythe aproximou-se por trás da esposa e tomou-lhe a mão com ternura, olhando para os doces olhos cinzentos que só uma vez antes vira cheios de uma angústia tão suplicante quanto agora. Ambos pensaram naquela outra vez - o dia, anos antes, na Casa dos Sonhos, em que a pequena *Joyce* morrera.

- Você gostaria que ele ficasse, *Anne*, quando os outros estão indo, quando ele acha que é seu dever? Gostaria que ele fosse tão egoísta e tão pequeno de alma?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não, não! Mas, oh, nosso filho mais velho... ele ainda é apenas um menino, Gilbert. Tentarei ser corajosa mais tarde, mas não agora. Tudo aconteceu tão de repente. Dê-me tempo.

O doutor e sua esposa saíram do cômodo. *Jem* havia ido embora. *Walter* havia ido embora. Shirley levantou-se para sair. *Rilla* e Susan ficaram sentadas, olhando uma para a outra através da mesa vazia. Rilla ainda não chorara, porque estava chocada demais. Então viu que Susan estava chorando. Nunca a vira derramar uma lágrima.

Original English Version

"No - no! But - oh - our first-born son - he's only a lad - Gilbert - I'll try to be brave after a while - just now I can't. It's all come so suddenly. Give me time."

The doctor and his wife went out of the room. Jem had gone - *Walter* had gone - Shirley got up to go. *Rilla* and Susan remained staring at each other across the deserted table. Rilla had not yet cried - she was too stunned for tears. Then she saw that Susan was crying - Susan, whom she had never seen shed a tear before.

Tradução Integral em Português

- Não... não! Mas... oh... nosso filho primogênito... ele é apenas um rapaz... Gilbert... vou tentar ser corajosa daqui a pouco... agora não consigo. Tudo veio tão de repente. Dê-me tempo.

O doutor e sua esposa saíram da sala. *Jem* saía; *Walter* saía; Shirley levantou-se para sair. *Rilla* e Susan ficaram olhando uma para a outra através da mesa abandonada. Rilla ainda não chorara - estava atordoada demais para lágrimas. Então viu que Susan estava chorando - Susan, que ela nunca vira derramar uma lágrima antes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Absently - Jottings](#)

[Kenneth's - Upbringing](#)

[Vance's - Yeth](#)

Original Text: Rare Words

[Abominably - Imploring](#)

[Impossibility - Stiffly](#)

[Stony - Zest](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Abominably /ə'bə:mi'nəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abominavelmente; horivelmente

Exemplo em português: *E você sabe muito bem que ela é abominavelmente vaidosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And you know yourself that she is abominably vain." [Return to Original English Version](#)

2. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Return to Original English Version](#)

Absently /'æbsəntli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: distraidamente

Simple English: Without paying attention to what you are doing.

Example: *He absently stirred his cold tea.*

Exemplo em português: - *Falando em sonhos, tive um estranho - disse a senhorita Oliver, distraidamente. - Foi um daqueles sonhos intensos que às vezes tenho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Speaking of dreams - I had an odd one," said Miss Oliver absently. [Go to](#)

Original English Version

1. "Speaking of dreams - I had an odd one," said Miss Oliver absently. [Go to](#)

2. "Tired?" said Kenneth, gently but absently - oh, so absently. [Go to](#)

Absurdly /əb'sɜ:rdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absurdamente; de modo ridículo

Exemplo em português: *O pai dela acha que ela não está forte o bastante - cresceu um pouco além das forças - é realmente absurdamente alta para uma menina que ainda não fez quinze anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her father thinks she is not quite strong enough - she has rather outgrown her strength - she's really absurdly tall for a girl not yet fifteen. [Return to Original English Version](#)

Accrued /ə'kru:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adveio; acumulou-se

Exemplo em português: *Mas isso provavelmente lhe advinha da posse de uma voz ridente e aveludada que nenhuma moça podia ouvir sem um salto no coração, e de um modo perigoso de escutar como se ela dissesse algo que ele ansiara a vida inteira por ouvir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But that probably accrued to him from his possession of a laughing, velvety voice which no girl could hear without a heartbeat, and a dangerous way of listening as if she were saying something that he had longed all his life to hear.

[Return to Original English Version](#)

Accuse /ə'kju:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acusar; acuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Exemplo em português: *E agora tem um diploma de bacharel e é acusado de cortejar alguém.*

Forms in this book: accuse, accused

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And now he has a B.A. and is accused of courting." [Go to](#)

Ache /eɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: doem

Simple English: To hurt with a steady dull pain.

Example: *My legs ache after the long walk.*

Exemplo em português: *Ela mesma fazia um meio-termo, referindo-se sempre a Jack como “isso” ou “a fera branca”, e pelo menos um coração não doeu quando “isso” foi acidentalmente envenenado no inverno seguinte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She herself softened this by always calling Jack "it" or "the white beast." At least one heart did not ache when "it" was accidentally poisoned the next winter. [Go to](#)

2. I do not want to call it rheumatism, but it does ache. [Go to](#)

Original English Version

1. She herself compromised by always referring to Jack as "it" or "the white beast," and one heart at least did not ache when "it" was accidentally poisoned the following winter. [Go to](#)

2. I have an ache in it when the wind is east. [Go to](#)

3. I won't admit that it is rheumatism, but it does ache. [Go to](#)

Ached /eɪkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: doía; doeu

Exemplo em português: *A cabeça doía; os dedos dos pés queimavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her head ached - her toes burned. [Return to Original English Version](#)
2. She must be brave - like mother - and Nan - and Faith - Faith, who had cried with flashing eyes, "Oh, if I were only a man, to go too!" Only, when her eyes ached and her throat burned like this she had to hide herself in Rainbow Valley for a little, just to think things out and remember that she wasn't a child any longer - she was grown-up and women had to face things like this. [Return to Original English Version](#)

Actual /'æktʃuəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Exemplo em português: *Todos sabiam que a senhorita Cornélia, que certa vez odiara intensamente os homens, havia começado a gostar de aproximar jovens nos últimos anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone knew that Miss Cornelia, who had once strongly hated men, had actually begun to enjoy setting young people up in her later years. [Go to](#)

Adores /ə'dɔːrɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adora

Simple English: Loves or admires someone or something deeply.

Example: *Una adores her kind new friend.*

Exemplo em português: *Todos a adoram, e Una é apaixonada por ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They all love her, and Una adores her. [Go to](#)
2. "Bruce adores Jem," said Mrs. Blythe. [Go to](#)
3. She is a very good influence on Rilla, who adores her. [Go to](#)

Original English Version

1. They all love her and Una adores her. [Go to](#)
2. "Bruce adores Jem," said Mrs Blythe. [Go to](#)

Afar /ə'fɑ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de longe; ao longe

Exemplo em português: - *Junho não foi um mês delicioso?* - *perguntou ela, olhando sonhadoramente para longe, para as pequenas nuvens quietas e prateadas que pendiam tão pacificamente sobre Rainbow Valley.* - *Tivemos momentos tão adoráveis - e um tempo tão adorável.*

Forms in this book: Afar, afar

Use in this Book:

Original English Version

1. "Hasn't June been a delightful month?" she asked, looking dreamily afar at the little quiet silvery clouds hanging so peacefully over Rainbow Valley. [Return to Original English Version](#)
2. Afar off they heard the low moan of the gulf - the presage of a storm already on its way up the Atlantic. [Return to Original English Version](#)

Affair /ə'fɛər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Exemplo em português: *Susan encontrara uma oportunidade de responder à senhorita Cornélia por seus comentários sobre os casos amorosos das crianças.*

Forms in this book: affair, affairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan had found a chance to answer Miss Cornelia for her remarks about the children's love affairs. [Go to](#)
2. She had an aunt in Montreal who sent her lovely clothes, and people said she had once had a sad love affair. [Go to](#)

Affectionate /ə'fekʃənət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afetuoso; carinhoso

Exemplo em português: *Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Return to Original English Version](#)

2. Inside his homely hide beat the most affectionate, loyal, faithful heart of any dog since dogs were; and something looked out of his brown eyes that was nearer akin to a soul than any theologian would allow.

[Return to Original English Version](#)

Affections /ə'fekʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetos; sentimentos amorosos

Exemplo em português: - *Não convém, sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It does not do, Mrs. Dr. dear, to set your affections too much on a man," remarked Susan solemnly. [Return to Original English Version](#)

Afterlight /'æftərlaɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: luz que resta do dia

Exemplo em português: *Prados de pós-luz do pôr do sol ficavam atrás das colinas a oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meadows of sunset afterlight were behind the westerning hills. [Return to Original English Version](#)

2. The gulf beyond was still silvery blue in the afterlight. [Return to Original English Version](#)

Aga /ə'geɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de novo

Simple English: One more time; once more.

Example: *How anyone could ever dance again after a judgment like that I cannot comprehend.*

Exemplo em português: *Como alguém pôde dançar de novo depois de um juízo desses, não consigo compreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How any one could ever dance aga' after a judgment like that I cannot comprehend." [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'la:rmd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Simple English: Suddenly worried or frightened that something bad may happen.

Example: *The teacher looked alarmed when the smoke detector went off during the exam.*

Exemplo em português: *Então, de repente, lembrou-se de algo e ficou alarmada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she suddenly remembered something and felt alarmed. [Go to](#)

Alias /'eɪliəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pseudônimo; nome falso

Exemplo em português: *A sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Return to Original English Version](#)

Allured /ə'lord/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atraído; seduzido

Exemplo em português: *Tinha uma tia em Montreal que lhe enviava coisas maravilhosas para vestir; dizia-se que tivera um triste caso de amor - ninguém sabia exatamente qual, mas o próprio mistério atraía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had an aunt in Montreal who sent her wonderful things to wear; she was reported to have had a sad love affair - nobody knew just what, but its very mystery allured. [Return to Original English Version](#)

Allurement /ə'ɪrmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrativo; engodo

Exemplo em português: *Até seus ocasionais humores de melancolia e cinismo tinham fascínio para Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even her occasional moods of gloom and cynicism had allurement for Rilla.

[Return to Original English Version](#)

Alluring /ə'luəriŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sedutor; atraente

Exemplo em português: *Lá fora, o gramado de Ingleside estava cheio de poças douradas de sol e manchas de sombras convidativas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside, the Ingleside lawn was full of golden pools of sunshine and plots of alluring shadows. [Return to Original English Version](#)

Almonds /'ɑ:məndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amêndoas

Simple English: Pale nuts with a sweet taste.

Example: *She sold almonds and dried fruit.*

Exemplo em português: *Tinha um rosto forte, olhos castanhos e tristes, amendoados, uma boca inteligente e levemente irônica e uma enorme massa de cabelos negros enrolada ao redor da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a strong face, sad brown eyes shaped like almonds, a smart, slightly mocking mouth, and a great mass of black hair wound around her head. [Go to](#)

Altars /'ɔ:ltərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: altares

Simple English: Tables used for religious ceremonies.

Example: *Small altars stood in every corner.*

Exemplo em português: *Como era roxa e desvanecente a névoa onde o incenso era oferecido em muitos altares nas colinas!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How purple and fading the mist was where incense was being offered on many hill altars! [Go to](#)

Amble /'æmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andar vagaroso; deambular

Exemplo em português: *Joe talvez conseguisse reunir coragem suficiente para se aproximar de Miranda se a noite estivesse escura, mas ali, naquele crepúsculo enluarado, simplesmente não podia fazê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Joe might summon enough courage to amble up beside Miranda if the night were dark, but here, in this moonlit dusk, he simply could not do it. [Return to Original English Version](#)

Amethystine /,æmə'θɪstain/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cor de ametista; arroxeadado

Exemplo em português: *Um sino tocava na igreja do outro lado do porto, e as notas demoradas e sonhadoras morriam em torno das pontas vagas, ametistinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing in the little church over-harbour and the lingering dream-notes died around the dim, amethystine points. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: - *Não é decente, sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is not proper, Mrs. Dr. dear," poor Susan would say angrily. [Go to](#)
2. "He thinks I'm not old enough to understand," she once said angrily to Miss Oliver. [Go to](#)
3. "Of course it is," Rilla cried angrily. [Go to](#)

Anguish /'æŋɡwɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: angústia; sofrimento intenso

Exemplo em português: *O dr. Blythe aproximou-se por trás da esposa e tomou-lhe a mão com ternura, olhando para os doces olhos cinzentos que só uma vez antes vira cheios de uma angústia tão suplicante quanto agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Blythe came up behind his wife and took her hand gently, looking down into the sweet grey eyes that he had only once before seen filled with such imploring anguish as now. [Return to Original English Version](#)

Annoy /ə'noɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irritar; incomodar

Simple English: To make someone slightly angry.

Example: *The dripping tap began to annoy me.*

Exemplo em português: *Carl Meredith caminhava com Miranda Pryor, mais para aborrecer Joe Milgrave do que por qualquer outro motivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Carl Meredith walked with Miranda Pryor, more to annoy Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: - *Walter já está forte o bastante para Redmond? - perguntou Miss Cornelia, ansiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is Walter quite strong enough for Redmond yet?" queried Miss Cornelia anxiously. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Simple English: In any case or in a way that is not carefully organized.

Example: *We cannot turn back now, so we must go on anyhow.*

Exemplo em português: - *De todo modo, ele ensinará às crianças tudo o que há para saber sobre insetos - disse Miss Cornelia. - Ele já terminou Queen's, e o sr. Meredith e Rosemary queriam que fosse direto para Redmond no outono, mas Carl tem uma veia muito independente e pretende ganhar parte do próprio sustento durante a faculdade.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. "He will teach the children all there is to know about bugs, anyhow," said Miss Cornelia. [Go to](#)
2. "Anyhow, no one will expect me to go," he thought. [Go to](#)

Aplomb /ə'plɒm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenvoltura; autoconfiança

Exemplo em português: *Gostava de Una mais do que de Faith, cuja beleza e desembaraço ofuscavam bastante as outras moças - e Rilla não gostava de ser ofuscada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She liked Una better than Faith, whose beauty and aplomb rather overshadowed other girls - and Rilla did not enjoy being overshadowed. [Return to Original English Version](#)

Apron /'eɪprən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: avental

Simple English: A piece of cloth worn over the front of the clothes to keep them clean.

Example: *Aunt Em wore an apron while she cooked.*

Exemplo em português: *Marshall Elliott usasse, e um avental branco engomado, guarnecido de complicada renda de crochê de nada menos que cinco polegadas de largura, sem falar no entremeio combinando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan wore a new black silk blouse, as fancy as anything Mrs. Marshall Elliott wore, and a white starched apron trimmed with wide crocheted lace. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Go to](#)

Archduke /,ɑ:rtʃ'du:k/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arquiduque

Simple English: A prince of very high rank, especially in the former Austrian ruling house.

Example: *The newspaper reported that an archduke had been assassinated.*

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a large black headline on the front page about some Archduke Ferdinand being killed in a place with the strange name of Sarajevo, but Susan did not stop for unimportant things like that. [Go to](#)

2. Who is this Archduke man who has been murdered?" [Go to](#)

Original English Version

1. There was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some Archduke Ferdinand or other had been assassinated at a place bearing the weird name of Sarajevo, but Susan tarried not over uninteresting, immaterial stuff like that; she was in quest of something really vital. [Go to](#)

2. Who is this Archduke man who has been murdered?" [Go to](#)

Arched /ɑ:rtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arqueado; em arco; abobadado

Simple English: Curved in the shape of an arch.

Example: *They walked under an arched doorway.*

Exemplo em português: *Tinha grandes olhos cor de avelã, sonhadores, uma pele leitosa salpicada de pequenas sardas douradas, e sobrancelhas delicadamente arqueadas, que lhe davam um ar recatado e interrogativo que fazia as pessoas, especialmente rapazes adolescentes, quererem responder a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had great, dreamy, hazel eyes, a milky skin dappled with little golden freckles, and delicately arched eyebrows, giving her a demure, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. [Go to](#)
2. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember. [Go to](#)

Arisen /ə'rizən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: surgido; originado

Exemplo em português: *Um coro de exclamações se ergueu ao redor deles - surpresa leve e interesse ocioso, em sua maior parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A chorus of exclamations had arisen round them - light surprise and idle interest for the most part. [Return to Original English Version](#)

Aristocratic /əˌrɪstəˈkrætɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aristocrático

Exemplo em português: - *Creio ter ouvido dizer, sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call aristocratic." [Return to Original English Version](#)

Armageddon /,ɑ:rmə'gɛdən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Armagedom; confronto final e catastrófico

Simple English: A final, enormous battle, or any catastrophic conflict of great destructive force.

Example: *The endless fighting seemed like the battle of Armageddon.*

Exemplo em português: - Isto é o Armagedom? - perguntou.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Is this Armageddon?" she asked. [Go to](#)

Original English Version

1. "Is this Armageddon?" she asked. [Go to](#)

Aspen /'æspən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: álamo-tremedor; choupo-tremedor

Simple English: A poplar tree whose leaves tremble easily in the wind.

Example: *A young aspen stood against the pale western sky.*

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons belos: os assobios sonolentos dos tordos, o vento nas árvores, o farfalhar das folhas dos álamos e as risadas das moças que se preparavam para o baile.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The air was full of beautiful sounds: sleepy robin whistles, wind in the trees, rustling aspen leaves, and laughter from girls getting ready for the dance. [Go to](#)

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Go to](#)

Aspiration /,æspə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspiração; anseio

Exemplo em português: *Ela não tem ideais sérios de espécie alguma - sua única aspiração parece ser divertir-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has no serious ideals at all - her sole aspiration seems to be to have a good time." [Return to Original English Version](#)

Assassinated /ə'sæsɪneɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assassinado

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some Archduke Ferdinand or other had been assassinated at a place bearing the weird name of Sarajevo, but Susan tarried not over uninteresting, immaterial stuff like that; she was in quest of something really vital. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Asserting /ə'sɜːrtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afirmando; impondo-se

Exemplo em português: *Nessas ocasiões era uma fera temível, e só Rilla o defendia, afirmando que ele era “um gato rondador tão simpático”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At such times he was a fearsome beast and only Rilla defended him, asserting that he was "such a nice prowly cat." Certainly he prowled. [Return to Original English Version](#)

Averted /ə'vɜ:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desviado; voltado para outro lado

Exemplo em português: - *Espero que algo muito inesperado aconteça hoje - disse Gertrude.* - *Espero que o correio nos traga a notícia de que a guerra foi evitada entre Alemanha e França.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I hope the mail will bring us news that war has been averted between Germany and France." [Return to Original English Version](#)

Awesomely /'ɔ:səmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo impressionante; extraordinariamente

Exemplo em português: *Dizia-se que era assustadoramente inteligente, com o encanto de uma cidade distante e de uma grande universidade pairando ao seu redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was reported to be awesomely clever, with the glamour of a far-away city and a big university hanging around him. [Return to Original English Version](#)

Awkwardness /'ɔ:kwərdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desajeitamento; embaraço

Exemplo em português: *Ainda assim, de algum modo, ela escapava da desajeitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem and Shirley harrowed her soul by calling her "Spider." Yet she somehow escaped awkwardness. [Return to Original English Version](#)

Badgered /'bædʒərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: importunou sem parar

Exemplo em português: *Gostava de caminhar com Una Meredith porque ela nunca tentava fazê-lo falar nem o importunava com tagarelice.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He liked to walk with Una Meredith because she never tried to make him talk or badgered him with chatter. [Return to Original English Version](#)

Balkan /'bɔːlkən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: balcânico; dos Bálcãs

Simple English: Relating to the Balkan Peninsula or its countries and peoples.

Example: *The newspapers reported more violence in the Balkan States.*

Exemplo em português: - *Que importância isso tem para nós? - perguntou a senhorita Cornélia, sem saber da terrível resposta que o destino já estava preparando. - Alguém está sempre assassinando ou sendo assassinado nesses Estados dos Bálcãs.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Somebody is always murdering or being murdered in those Balkan States.
[Go to](#)
2. Then she heard Jem telling a story to Faith about something that happened in the Balkan War. [Go to](#)
3. "This is not a small fight in some Balkan corner, Harvey. [Go to](#)

Original English Version

1. "Somebody is always murdering or being murdered in those Balkan States.
[Go to](#)
2. Jem was telling some story to Faith - something that had happened in the Balkan War. [Go to](#)
3. "This isn't a paltry struggle in a Balkan corner, Harvey. [Go to](#)

Balsam /'bɔ:lsəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bálsamo; resina aromática de abeto

Exemplo em português: *Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, gleaming road sprinkled with its little spruces and firs, whose balsam made all the air resinous around them. [Return to Original English Version](#)
2. Oh, it was all glorious - the clear air with its salt tang, the balsam of the firs, the laughter of her friends. [Return to Original English Version](#)

Bandage /'bændɪdʒ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atadura; curativo

Simple English: A long piece of cloth tied over a wound.

Example: *The nurse changed the bandage every day.*

Exemplo em português: *Estava enrolando uma atadura na perna de outro homem quando morreu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was tying a bandage round another man's leg when he died. [Go to](#)
2. When they found him, his dead hands were still holding the bandage tight. [Go to](#)

Original English Version

1. And he crawled about from man to man, to all the wounded men round him, as long as he could, and did everything possible to relieve their sufferings - never thinking of himself - he was tying a bit of bandage round another man's leg when he went under. [Go to](#)
2. They found them there, the doctor's dead hands still held the bandage tight, the bleeding was stopped and the other man's life was saved. [Go to](#)

Barefoot /'berfʊt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: descalço

Simple English: Wearing nothing on your feet.

Example: *The children ran barefoot across the warm sand.*

Exemplo em português: - Não vou pedir - exclamou Rilla, que não gostava de Hazel. - Prefiro andar descalça.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will go barefoot first." [Go to](#)
2. She took off her slippers and her silk stockings and walked barefoot. [Go to](#)
3. Well, if she caught a cold from walking home barefoot on wet grass and got sick, maybe they would feel sorry. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'll go barefoot first." [Go to](#)
2. She took them and her dear silk stockings off and started barefoot. [Go to](#)
3. Well, if she caught cold from walking home barefoot on a dew-wet road and went into a decline perhaps they would be sorry. [Go to](#)

Barometer /bəˈrɑːmɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: barômetro

Simple English: An instrument that measures the pressure of the air.

Example: *The barometer showed that a storm was coming.*

Exemplo em português: *Doc é tão confiável quanto um barômetro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Doc is as good as a barometer." [Go to](#)

Original English Version

1. Doc is as good as a barometer." [Go to](#)

Beanpole /'bi:npoʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vara de feijão; pessoa muito alta e magra

Simple English: A pole supporting bean plants, or informally a very tall, thin person.

Example: *She angrily called the tall, thin man an old beanpole.*

Exemplo em português: *Que direito tinha aquele espantalho velho e comprido de falar que outra pessoa era comprida e magra?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What right did such an old beanpole have to talk about anyone else being long and thin? [Go to](#)

Original English Version

1. What business had an old - an old beanpole like that to talk of anybody else being long and thin? [Go to](#)

Beauties /'bjʊ:tɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: belezas

Exemplo em português: *Rilla Blythe balançava-se na rede sob o grande pinheiro escocês, Gertrude Oliver estava sentada junto às raízes dele, ao lado dela, e Walter estava estendido de corpo inteiro na relva, perdido num romance de cavalaria no qual velhos heróis e belezas de séculos mortos e passados viviam novamente, com nitidez, para ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine, Gertrude Oliver sat at its roots beside her, and Walter was stretched at full length on the grass, lost in a romance of chivalry wherein old heroes and beauties of dead and gone centuries lived vividly again for him. [Return to Original English Version](#)

Beaux /boʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: namorados; pretendentes

Simple English: A traditional plural of beau, meaning male admirers or romantic partners.

Example: *The young women talked quietly about their beaux.*

Exemplo em português: *Ela sabia que Rilla queria “sair”, ir a festas como Nan e Di, usar belos vestidos de noite e ter pretendentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She knew Rilla wanted to be “out,” to go to parties like Nan and Di, wear pretty evening dresses, and have beaux. [Go to](#)

Original English Version

1. She knew that Rilla longed to be "out" - to go to parties as Nan and Di did, and to have dainty evening dresses and - yes, there is no mincing matters - beaux! [Go to](#)

Beckoning /'bɛkənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acenando; chamando com um gesto

Exemplo em português: *Ethel Reese deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Return to Original English Version](#)

Behooves /bi'hu:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convém a; cabe a

Exemplo em português: *Com uma multidão como a que temos agora em Ingleside, convém pensar nas refeições com antecedência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With such a crowd as we have at Ingleside now it behooves us to think about our meals betimes." [Return to Original English Version](#)

Bertha /'bɜːrθə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Bertha

Simple English: the first name of Anne's mother in the story

Example: *My mother's name was Bertha Shirley.*

Exemplo em português: *Desejava que a tivessem chamado de Bertha, que considerava bonito e digno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wished they had called her Bertha, which she thought was beautiful and dignified. [Go to](#)

Original English Version

1. Why couldn't they have called her by her first name, Bertha, which was beautiful and dignified, instead of that silly "Rilla"? [Go to](#)

Betimes /bɪ'taɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cedo; a tempo

Exemplo em português: *Com uma multidão como a que temos agora em Ingleside, convém pensar nas refeições com antecedência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With such a crowd as we have at Ingleside now it behooves us to think about our meals betimes." [Return to Original English Version](#)

Betray /bɪ'treɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trair; denunciar

Simple English: To let a secret be known to an enemy.

Example: *A small noise can betray a hidden animal.*

Exemplo em português: *Conto tudo a ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I would never betray his. [Go to](#)

Original English Version

1. I tell you all my own - I just couldn't be happy if I had any secret from you, dearest - but I would never betray his. [Go to](#)

Bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: *Queria ficar sozinha - pensar nas coisas - ajustar-se, se possível, ao novo mundo para o qual parecia ter sido transplantada com uma rapidez e completude que a deixavam meio aturdida quanto à própria identidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wanted to be alone - to think things out - to adjust herself, if it were possible, to the new world into which she seemed to have been transplanted with a suddenness and completeness that left her half bewildered as to her own identity. [Return to Original English Version](#)

Bitterest /'bɪtəɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais amargo; mais doloroso

Exemplo em português: *Rilla gostava de itálicos tanto quanto a maioria das meninas de quinze anos - e a gota mais amarga em sua taça era sua suspeita de que ele contava a Di mais de seus segredos do que contava a ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla was as fond of italics as most girls of fifteen are - and the bitterest drop in her cup was her suspicion that he told Di more of his secrets than he told her. [Return to Original English Version](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *Mas às vezes - concluiu Rilla com amargura, imitando o estilo da senhorita Oliver - , às vezes acho que Walter se importa mais com Dog Monday do que comigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes," Rilla ended bitterly, using Miss Oliver's style, "sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me." [Go to](#)

Original English Version

1. "It is not decent, Mrs. Dr. dear," poor Susan would say bitterly. [Go to](#)

2. But sometimes," concluded Rilla bitterly - she liked to speak bitterly now and then in imitation of Miss Oliver - "sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me." [Go to](#)

Bitterness /'bitərnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: amargura; rancor

Simple English: A feeling of deep anger about unfair treatment.

Example: *He spoke of the war with bitterness.*

Exemplo em português: *Ela teve uma vida triste, com muita amargura, e sente as coisas com uma intensidade terrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has had a sad life, with much bitterness in it, and she feels things with a terrible keenness. [Go to](#)
2. Dramatic things always have a bitterness for some one. [Go to](#)

Blackness /'blæknəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negrume; escuridão

Exemplo em português: *Tudo aquilo surgira com a escuridão e a súbita violência de uma nuvem de tempestade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This had all come up with the blackness and suddenness of a thundercloud.

[Return to Original English Version](#)

Blather /'blæðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversa fiada; bobagem

Exemplo em português: *Não acontecia muitas vezes que tivessem oportunidade de conversar; Mary estava decidida a que aquela não fosse estragada pelo palavrório tolo de Walter Blythe sobre Flautistas, alemães e absurdos semelhantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It didn't happen often that they had a chance for a talk together; Mary was determined that this one shouldn't be spoiled by Walter Blythe's silly blather about Pipers and Germans and such like absurd things. [Return to Original English Version](#)

Blinked /blɪŋkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: piscou

Simple English: Closed and opened the eyes quickly.

Example: *The great head blinked at her.*

Exemplo em português: *Piscou com força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She blinked hard. [Go to](#)

Original English Version

1. She blinked savagely - she would not let Mary Vance see her crying. [Go to](#)

Blinking /'blɪŋkɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: que piscam; semicerrados

Simple English: Opening and closing the eyes quickly.

Example: *The baby lay blinking at the bright lamp.*

Exemplo em português: *Sentava-se no meio do chão da cozinha, com seus olhos terríveis fixos sem piscar nos dela durante uma hora inteira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would sit in the middle of the kitchen floor and stare at her without blinking for an hour. [Go to](#)

Blister /'blɪstər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bolha

Simple English: A raised pocket of fluid on skin damaged by heat or rubbing.

Example: *The hot rope raised a blister on his palm.*

Exemplo em português: *Seus sapatinhos prateados pareciam realmente dançar por si mesmos e, embora continuassem a apertar seus dedos e a formar bolhas nos calcanhares, isso não interferia em nada em seu prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her silver slippers seemed verily to dance of themselves and though they continued to pinch her toes and blister her heels that did not interfere with her enjoyment in the least. [Go to](#)

Blistered /'blɪstəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cheio de bolhas; empolado

Exemplo em português: *Os calcanhares empolados ardiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her blistered heels smarted. [Return to Original English Version](#)
2. And it was unendurable to walk on stony roads with blistered heels and bare feet! [Return to Original English Version](#)

Bloodstained /'blʌdsteɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manchado de sangue

Simple English: Marked or covered with blood.

Example: *He stared at the bloodstained sword.*

Exemplo em português: *Sua mente estava no Grande Jogo, com campos manchados de sangue e impérios em risco, um jogo do qual as mulheres não podiam participar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind was on the Great Game, with bloodstained fields and empires at stake, a game women could not join. [Go to](#)

Original English Version

1. His thoughts were full of this Great Game which was to be played out on bloodstained fields with empires for stakes - a Game in which womenkind could have no part. [Go to](#)

Bloomed /blu:md/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: floresceu; desabrochou

Simple English: Produced flowers, or came into full beauty.

Example: *The garden bloomed early that spring.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They bloomed better than any other peonies in Glen St. Mary. [Go to](#)

Blooming /'blu:miŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: florescente; viçoso; em flor

Simple English: Opening into flower.

Example: *The roses kept blooming all through the summer.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Go to](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Como as folhas dos bordos ficavam pálidas ao vento, até o bosque parecer coberto de flores prateadas!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How the maple leaves turned pale in the wind until the grove seemed covered with silver blossoms! [Go to](#)

Original English Version

1. How the maple leaves whitened in the wind until the grove seemed covered with pale silvery blossoms! [Go to](#)

Blotting /'blɑ:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: secando a tinta; mata-borrão

Exemplo em português: *Manchas pretas estavam espalhadas ao acaso sobre sua carcaça amarela, uma delas, ao que parecia, apagando um olho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Black spots were scattered at random over his yellow carcass, one of them, apparently, blotting out an eye. [Return to Original English Version](#)

Blouse /blaʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: blusa

Simple English: A loose shirt worn on the upper part of the body.

Example: *She wore a white blouse and a blue skirt.*

Exemplo em português: *Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan wore a new black silk blouse, as fancy as anything Mrs. Marshall Elliott wore, and a white starched apron trimmed with wide crocheted lace. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Go to](#)

Blubbering /'blʌbəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chorando aos berros

Exemplo em português: *Era mortificante demais; sentiu como se lágrimas fossem surgir em seus olhos; no minuto seguinte estaria - choramingando - sim, simplesmente choramingando - desejou que Kenneth fosse embora - desejou que ele nunca tivesse vindo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was too mortifying; she felt as if tears were going to come into her eyes; the next minute she would be - blubbering - yes, just blubbering - she wished Kenneth would go away - she wished he had never come. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Blurtd /bɜ:rtɪd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: deixou escapar; disse de repente

Exemplo em português: *Disse-o com uma determinação tão feroz de não falar com a língua presa que praticamente cuspiu a palavra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She said it with such a fierce determination not to lisp that she fairly blurtd the word out. [Return to Original English Version](#)

Blushed /blʌʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corou; enrubesceu

Simple English: Became red in the face from shame or pleasure.

Example: *She blushed when everyone clapped.*

Exemplo em português: *Rilla corou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla blushed. [Go to](#)

Blythe /blaɪð/ **Listen** (293 occurrences in the simplified text)

Português: Blythe

Simple English: the surname of a major character in the story

Example: *I guess Gilbert Blythe will be at school today.*

Exemplo em português: *Blythe e sua visitante, Miss Cornelia - aliás, sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia, also known as Mrs. Marshall Elliott, were talking near the open door to the veranda. [Go to](#)
2. Wherever Rilla Blythe was, there was laughter. [Go to](#)
3. Four years earlier, Rilla Blythe had a beloved kitten, white as snow, with a cheeky black tip on its tail. [Go to](#)
4. "But why do you think so?" Mrs. Blythe would ask. [Go to](#)
5. "The only thing I envy a cat is its purr," said Dr. Blythe once, while listening to Doc's deep sound. [Go to](#)
6. Susan read aloud, "Many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith, and James Blythe were happy to welcome them home from Redmond College a few weeks ago. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. Wherever Rilla Blythe was, there was laughter. [Go to](#)
3. Four years previously Rilla Blythe had had a treasured darling of a kitten, white as snow, with a saucy black tip to its tail, which she called Jack Frost. [Go to](#)
4. "But why do you think so?" Mrs. Blythe would ask. [Go to](#)
5. "The only thing I envy a cat is its purr," remarked Dr. Blythe once, listening to Doc's resonant melody. [Go to](#)
6. "'The many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith and James Blythe,'" read Susan, rolling the names like sweet morsels under her tongue, "were very much pleased to welcome them home a few weeks ago from Redmond College. [Go to](#)

Blythe's /blaiðz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: de Blythe

Simple English: belonging to Blythe, a character in the story

Example: *She held on to Gilbert Blythe's hand and climbed into the dory.*

Exemplo em português: *Não acontecia muitas vezes que tivessem oportunidade de conversar; Mary estava decidida a que aquela não fosse estragada pelo palavrório tolo de Walter Blythe sobre Flautistas, alemães e absurdos semelhantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It didn't happen often that they had a chance for a talk together; Mary was determined that this one shouldn't be spoiled by Walter Blythe's silly blather about Pipers and Germans and such like absurd things. [Go to](#)

Blythes /blaɪðz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: os Blythe

Simple English: the surname of a family mentioned in the story

Example: *The Blythes were always very independent.*

Exemplo em português: *Os Blythe estavam tão acostumados a considerar Jack Frost como membro do sexo masculino que não conseguiam abandonar o hábito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Blythes had been so used to thinking of Jack Frost as male that they could not break the habit. [Go to](#)
2. When he folded his long tail around his feet and sat on the veranda staring into space for a long time, the Blythes felt that even an Egyptian sphinx could not have been a better guardian of the doorway. [Go to](#)
3. The Blythes had invited her because Rilla loved her teacher deeply and was even willing to share her room, since no other room was free. [Go to](#)
4. The Blythes left Ingleside to the sad howls of Dog Monday, who was locked in the barn so he would not go to the light without being invited. [Go to](#)

Original English Version

1. The Blythes had been so accustomed to regard Jack Frost as a member of the male sex that they could not get out of the habit. [Go to](#)
2. When he folded his long, dusky-ringed tail about his feet and sat him down on the veranda to gaze steadily into space for long intervals the Blythes felt that an Egyptian sphinx could not have made a more fitting Deity of the Portal. [Go to](#)
3. The Blythes had taken her to please Rilla who was fathoms deep in love with her teacher and was even willing to share her room, since no other was available. [Go to](#)
4. The Blythes left Ingleside to the melancholy music of howls from Dog Monday, who was locked up in the barn lest he make an uninvited guest at the light. [Go to](#)

Boarded /'bɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechados com tábuas

Simple English: Closed or covered with wooden boards.

Example: *The old shop was boarded up last winter.*

Exemplo em português: *Havia passado um ano hospedada em Ingleside.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had boarded for a year at Ingleside. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Oliver, who was going home that night for vacation, had boarded for a year at Ingleside. [Go to](#)

Boatload /'bəʊtloʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barco cheio; carga de um barco

Simple English: the people or goods carried in one boat

Example: *They returned by noon with a boatload of seals.*

Exemplo em português: - *Conheci um barco cheio de jovens que velejou nesse porto há quarenta anos, numa noite exatamente como esta - disse a prima Sophia, tristemente. - Eles viraram o barco e todos se afogaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I knew a boatload of young people who went sailing in that harbour forty years ago on a night just like this," Cousin Sophia said sadly. [Go to](#)

Bobbing /'bɑːbɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balançando; saltitando

Exemplo em português: *Aquele velho Flautista dele - ela não ouvira falar nada dele desde seus dias de brincadeira em Rainbow Valley - e agora ali estava ele surgindo de novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That old Piper of his - she hadn't heard anything about him since their playdays in Rainbow Valley - and now here he was bobbing up again. [Return to Original English Version](#)

Boer /bʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bôer

Simple English: relating to the Dutch-descended people of South Africa

Example: *The story took place just after the Boer War.*

Exemplo em português: *Senhorita Oliver, devo usar meu vestido branco hoje à noite ou meu vestido verde novo?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People say the Boer war was, but I do not remember anything about it, of course. [Go to](#)

Original English Version

1. The Boer war was, they say, but I don't remember anything about it, of course.

[Go to](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: galhos grandes

Simple English: Main branches of trees.

Example: *The shelter was roofed with fir boughs.*

Exemplo em português: *Era um lugar encantador, coberto por ramos de abeto e enfeitado com lanternas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a lovely place, roofed with fir boughs and hung with lanterns. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a delightful spot, roofed over with fir-boughs and hung with lanterns.

[Go to](#)

2. How softly the great feathery boughs of the firs waved and murmured over her! [Go to](#)

Bowery /'baʊəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arborizado; frondoso

Exemplo em português: *Como era belo o velho Glen, em sua maturação de agosto, com sua cadeia de velhas casas rurais cobertas de sombras verdes, prados cultivados e jardins quietos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How beautiful the old Glen was, in its August ripeness, with its chain of bowery old homesteads, tilled meadows and quiet gardens. [Return to Original English Version](#)

Brilliance /'brɪljəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilho; brilhantismo

Exemplo em português: *Rilla amava a vida - seu florescimento e seu brilho; amava a ondulação da música, o zumbido da conversa alegre; queria caminhar para sempre por aquela estrada de prata e sombra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla loved life - its bloom and brilliance; she loved the ripple of music, the hum of merry conversation; she wanted to walk on forever over this road of silver and shadow. [Return to Original English Version](#)

Brokenly /'broʊkənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com a voz entrecortada; aos pedaços

Exemplo em português: - *Oh... pequeno Jem* - exclamou a sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh - Little Jem," cried Mrs. Blythe brokenly. [Return to Original English Version](#)

Brooding /'bru:diŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: remoendo; sombrio

Exemplo em português: *Deixaram Walter de pé, sozinho, nos degraus da rocha, olhando a beleza de Four Winds com olhos sombrios que não a viam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They left Walter standing alone on the rock steps, looking out over the beauty of Four Winds with brooding eyes that saw it not. [Return to Original English Version](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sobrancelhas; fronte

Simple English: The eyebrows, or the forehead above them.

Example: *He wiped his brows with the back of his hand.*

Exemplo em português: - Bruce adora Jem - disse a senhora Blythe. - Quando vem aqui, segue Jem em silêncio, como um cachorrinho fiel, e olha para ele por baixo das sobrancelhas negras.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When he comes here, he follows Jem around quietly like a faithful little dog, and looks up at him from under his black brows. [Go to](#)

Original English Version

1. "When he comes over here he follows Jem about silently like a faithful little dog, looking up at him from under his black brows. [Go to](#)

Bruise /bru:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hematoma; equimose

Exemplo em português: *Se Kenneth Ford a visse agora, mancando como uma garotinha com uma contusão no pé!*

Use in this Book:

Original English Version

1. If Kenneth Ford could see her now, limping along like a little girl with a stone bruise! [Return to Original English Version](#)

Budding /'bʌdɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brotando; em desenvolvimento

Simple English: Beginning to grow, develop, or show promise.

Example: *Roses were budding along the porch.*

Exemplo em português: *Apenas Rilla, absorvida em sua própria vida em botão, não a percebia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only Rilla, absorbed in her own budding life, was unaware of it. [Go to](#)

Bumped /bʌmpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bateu; esbarrou

Simple English: Hit something by accident while moving.

Example: *He bumped his head on the low door.*

Exemplo em português: *Pisava nos pés dela e esbarrava nas pessoas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stepped on her feet and bumped into people. [Go to](#)

Original English Version

1. There, he had bumped her into somebody! [Go to](#)

Bungled /'bʌŋɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrapalhou; fez malfeito

Exemplo em português: *Como errava os passos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How he bungled his steps! [Return to Original English Version](#)

Burr /bɜ:r/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: carrapicho; ouriço espinhoso

Simple English: A rough or prickly seed case that catches on clothing, fur, or hair.

Example: *The kitten clung to her dress like a burr.*

Exemplo em português: *Ned Burr, de Upper Glen, tocava uma música que parecia mágica, como a velha história dos tubos que faziam todos dançarem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ned Burr of the Upper Glen played music that seemed magical, like the old story about pipes that made everyone dance. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla and her partner swung in among the dancers; she drew a long breath of delight; what witching music Ned Burr of the Upper Glen was coaxing from his fiddle - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. [Go to](#)

Buttoned /'bʌtənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abotoado

Simple English: Fastened with buttons.

Example: *His coat was buttoned to the neck.*

Exemplo em português: *Rilla ainda dormia com os olhos fechados, por isso sempre parecia estar rindo em seus sonhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla still buttoned up her eyes when she went to sleep, so she always looked as if she were laughing in her dreams. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla, who still buttoned up her eyes when she went to sleep so that she always looked as if she were laughing in her slumber, yawned, stretched, and smiled at Gertrude Oliver. [Go to](#)

Calico /'kælikoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chita; algodão estampado

Simple English: A cheap cotton cloth, often with a printed pattern.

Example: *She wore a plain calico dress.*

Exemplo em português: *A prima Sophia tinha um rosto comprido, pálido e enrugado, um nariz comprido e fino, uma boca comprida e fina e mãos muito compridas, finas e pálidas, geralmente cruzadas tristemente sobre seu colo de chita preta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long thin nose, a long thin mouth, and very long, thin, pale hands, usually folded sadly in her black calico lap. [Go to](#)

Original English Version

1. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long, thin nose, a long, thin mouth, and very long, thin, pale hands, generally folded resignedly on her black calico lap. [Go to](#)

Canoodling /kə'nu:dlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: namorando; trocando carícias

Exemplo em português: *E tudo continuava como antes - os dançarinos giravam, os rapazes que não conseguiam parceiras rondavam o pavilhão, casais de namorados sentavam-se nas rochas - ninguém parecia perceber que uma coisa estupenda havia acontecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, it was almost too much to bear! and everything was going on as before - the dancers were spinning round, the boys who couldn't get partners were hanging about the pavilion, canoodling couples were sitting out on the rocks - nobody seemed to realize what a stupendous thing had happened. [Return to Original English Version](#)

Capable /'keɪpəbl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Exemplo em português: - *Mary Vance teve uma boa educação e é uma moça inteligente, esperta e capaz - disse a senhorita Cornélia. - Ela não vai desperdiçar a própria vida com Miller Douglas, acredite em mim!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mary Vance has had a good upbringing, and she is a smart, clever, capable girl," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Caper /'keɪpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; salto brincalhão

Exemplo em português: *Tenho tentado convencer o capitão Josiah a içar a bandeira, mas ele diz que não é o procedimento certo antes do nascer do sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've been trying to get Captain Josiah to hoist the flag but he says it isn't the proper caper till sunrise. [Return to Original English Version](#)

Carcass /'kɑ:rkəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carcaça; cadáver

Exemplo em português: *Manchas pretas estavam espalhadas ao acaso sobre sua carcaça amarela, uma delas, ao que parecia, apagando um olho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Black spots were scattered at random over his yellow carcass, one of them, apparently, blotting out an eye. [Return to Original English Version](#)

Caressing /kə'resɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acariciando; afagando

Exemplo em português: *Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would spring fiercely from a reverie with a savage snarl and bite at any restraining or caressing hand. [Return to Original English Version](#)
2. She did not at all resent his using Walter's pet name for her; it sounded beautifully in his low caressing tones, with just the faintest suggestion of emphasis on the "my." It would have been so nice if she had not made a fool of herself. [Return to Original English Version](#)

Cassandra /kə'sændrə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Cassandra

Simple English: a mythological Trojan prophetess whose true warnings were never believed; used to mean a gloomy, unheeded predictor

Example: *Susan's Cassandra-like croakings were unheeded.*

Exemplo em português: *Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocitraes cassândricos de Susan não foram ouvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that diabolical Jack Frost; but Susan's Cassandra-like croakings were unheeded. [Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Ela tentou apanhá-lo, mas ainda havia flores suficientes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She tried to catch it, but there were still enough flowers left. [Go to](#)

Ceaseless /'si:sləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incessante; contínuo

Exemplo em português: *Jem e Faith se encontravam bastante ali; Jerry e Nan iam para lá a fim de prosseguir, sem interrupção, nas incessantes disputas e discussões sobre assuntos profundos que pareciam ser seu método preferido de namoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Return to Original English Version](#)

Chaps /tʃæps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujeitos; camaradas

Exemplo em português: *Vai ser uma vergonha miserável se deixarem a França na mão, porém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I suppose Grey or some of those wary old chaps will patch matters up at the eleventh hour. [Return to Original English Version](#)

Charlottetown /'ʃɑ:rlət,taʊn/ **Listen** (56 occurrences in the simplified text)

Português: Charlottetown

Simple English: the name of a city in Canada

Example: *When we got into the train at Charlottetown, the red roads began to flash past.*

Exemplo em português: - Robert Grant. *É um jovem advogado de Charlottetown.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a young lawyer in Charlottetown. [Go to](#)
2. A family from Charlottetown, relatives of the lighthouse keeper, was spending the summer there, and they were giving the party for all the young people from Four Winds, Glen St. Mary, and over-harbour. [Go to](#)
3. She sang beautifully and spent every winter in Charlottetown studying music. [Go to](#)
4. He had been invited to the party, but no one expected him to come, because he had to go to Charlottetown that day and could not get back until late. [Go to](#)
5. She had enjoyed the party after all, because she had met a Charlottetown acquaintance. [Go to](#)
6. It was a long-distance call from Charlottetown for Jem. [Go to](#)

Original English Version

1. He is a young lawyer in Charlottetown. [Go to](#)
2. A family from Charlottetown, relatives of the light's keeper, were summering at the light, and they were giving the party to which all the young people of Four Winds and Glen St. Mary and over-harbour had been invited. [Go to](#)
3. Irene was pretty and stylish; she sang divinely and spent every winter in Charlottetown taking music lessons. [Go to](#)
4. He had been invited to the party but had not been expected to come since he had to go to Charlottetown that day and could not be back until late. [Go to](#)
5. She had enjoyed the party herself, after all, for she had foregathered with a Charlottetown acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world doings and outside events with the zest and vigour of a man. [Go to](#)

6. It was a long-distance call from Charlottetown for Jem. [Go to](#)

Chatter /'tʃætər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelice; tagarelar; matraquear

Exemplo em português: *Gostava de caminhar com Una Meredith porque ela nunca tentava fazê-lo falar nem o importunava com tagarelice.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He liked to walk with Una Meredith because she never tried to make him talk or badgered him with chatter. [Return to Original English Version](#)

***Cheapened* /'tʃi:pənd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: desvalorizou; vulgarizou

Exemplo em português: *Tudo estava estragado - até aquela bela, sonhadora e romântica hora ao luar com Kenneth na areia fora vulgarizada e barateada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything was spoiled - even that beautiful, dreamy, romantic, moonlit hour with Kenneth on the sands was vulgarized and cheapened. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: - *Então todos teremos de ajudá-la - exclamou Jem, alegremente. - Não poderíamos deixar a “velha mãe grisalha do mar do Norte” lutar sozinha, não é?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then we will all have to help her," cried Jem cheerfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "We're the cubs - we've got to pitch in tooth and claw if it comes to a family row," Jem went on cheerfully, rumpling up his red curls with a strong, lean, sensitive brown hand - the hand of the born surgeon, his father often thought.

[Go to](#)

Chime /tʃaɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: badalada; tocar

Simple English: a ringing bell sound, or to make such a sound

Example: *The mellow chime drifted across the water at dusk.*

Exemplo em português: - *O carrilhão deles sempre me faz pensar na música grandiosa e celestial que Adão e Eva ouviram no Éden de Milton - disse a senhorita Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Their wind chime always makes me think of the high, heavenly music Adam and Eve heard in Milton's Eden," Miss Oliver said. [Go to](#)

Original English Version

1. "Their wind chime always makes me think of the aerial, celestial music Adam and Eve heard in Milton's Eden," responded Miss Oliver. [Go to](#)

Chins /tʃɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queixos

Exemplo em português: - *Você não pensa em nada além de diversão, sua macaquinha - disse Miss Oliver, indulgente, refletindo que o queixo de Rilla era realmente a palavra final em queixos. - Bem, para que servem os quinze anos, afinal?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You think of nothing but fun, you monkey," said Miss Oliver indulgently, reflecting that Rilla's chin was really the last word in chins. [Return to Original English Version](#)

Chivalry /'ʃɪvəlri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavalaria; cavalheirismo

Simple English: The rules of honour and good manners followed by knights.

Example: *He spoke of duty and of old chivalry.*

Exemplo em português: *Gertrude Oliver estava sentada perto das raízes da árvore, ao lado dela, e Walter permanecia deitado na grama, perdido numa história de cavalaria em que antigos heróis e belas mulheres de tempos remotos pareciam estar vivos novamente para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gertrude Oliver sat near the tree roots beside her, and Walter lay flat on the grass, lost in a story of chivalry where old heroes and beautiful women from long ago seemed alive again for him. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine, Gertrude Oliver sat at its roots beside her, and Walter was stretched at full length on the grass, lost in a romance of chivalry wherein old heroes and beauties of dead and gone centuries lived vividly again for him. [Go to](#)

Chokingly /'tʃoʊkɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com a voz sufocada; de modo sufocante

Exemplo em português: - *Não podemos impedi-lo - disse a sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We can't stop him," said Mrs. Blythe, chokingly. [Return to Original English Version](#)

Christening /'kɹɪsənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: batizado; cerimônia de nomeação

Simple English: A Christian baptism ceremony, or an act of giving something a name.

Example: *The family gathered for the baby's christening.*

Exemplo em português: *Seus cabelos eram castanho-escuros e havia uma pequena covinha no lábio superior, como se uma fada a tivesse pressionado ali durante seu batizado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her hair was a rich brown, and there was a small dent in her upper lip, as if a fairy had pressed it there at her christening. [Go to](#)

Original English Version

1. Her hair was ripely, ruddily brown and a little dent in her upper lip looked as if some good fairy had pressed it in with her finger at Rilla's christening. [Go to](#)

Chum /tʃʌm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: camarada; amigo chegado

Simple English: A close friend, in old informal speech.

Example: *He went fishing with his old chum.*

Exemplo em português: *Ela é mais como uma camarada do que como uma madrasta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She's more like a chum than a step-mother. [Go to](#)

Chummed /tʃʌmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fez amizade; andou como amigo

Exemplo em português: *Andava com Nan, Di e Faith, e a via, a ela, Rilla, como uma criança que ele jamais notava, exceto para provocar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He chummed with Nan and Di and Faith, and looked upon her, Rilla, as a child whom he never noticed except to tease. [Return to Original English Version](#)

Chums /tʃʌmz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: amigos íntimos; companheiros

Exemplo em português: *São camaradas, apesar da diferença de idade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are chums, in spite of the difference in their ages." [Return to Original English Version](#)

Clasped /klæspɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: apertou; segurou firme; entrelaçou

Exemplo em português: *Walter fitou sombriamente o próprio prato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nan and Di clasped each others' hands. [Return to Original English Version](#)

Cleverly /'kleɪvərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com esperteza

Simple English: In a way that shows quick thinking.

Example: *He cleverly hid the key under a stone.*

Exemplo em português: *E se ao menos ela conseguisse conversar com inteligência como a senhorita Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And if only she could talk cleverly like Miss Oliver. [Go to](#)

Original English Version

1. If only her slippers didn't bite so! and if only she could talk cleverly like Miss Oliver - nay, if she could only talk as she did herself to other boys! [Go to](#)

***Clinging* /'klɪŋɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Exemplo em português: - *Meus pés... doem tanto... - soluçou Rilla, agarrando-se ao último fiapo de seu orgulho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My feet - hurt so - " sobbed Rilla clinging to the last shred of her pride.

[Return to Original English Version](#)

Closely Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *Susan olhou atentamente para a senhorita Cornélia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan looked closely at Miss Cornelia. [Go to](#)

Clouded /'klaʊdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obscurecido; embaçado

Exemplo em português: *Rilla sentiu todo o prazer em si mesma e em sua noite anuviado e estragado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla felt all her pleasure in herself and her evening clouded and spoiled.

[Return to Original English Version](#)

2. Outside, the dawn came greyly in on wings of storm; Captain Josiah, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it streamed on the fierce wind against the clouded sky like a gallant unquenchable beacon.

[Return to Original English Version](#)

Clutched /klatʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agarrou; apertou

Exemplo em português: *Quanto a Rilla, pela primeira vez na vida sentiu que todos deviam estar ouvindo seu coração bater e que alguma coisa lhe apertara a garganta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for Rilla, for the first time in her life she felt that every one must hear her heart beating and that something had clutched at her throat. [Return to Original English Version](#)

Coaxed /koʊkst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persuadiu com jeito

Exemplo em português: - *Ah, Walter a convenceu por mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, Walter coaxed her over. [Return to Original English Version](#)

Coaxing /'kouxɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: persuadindo com jeito; convencendo aos poucos

Exemplo em português: *Rilla e seu par entraram girando entre os dançarinos; ela respirou fundo, encantada; que música feiticeira Ned Burr, do Upper Glen, arrancava de seu violino - era realmente como as flautas mágicas da velha história, que compeliavam todos os que as ouviam a dançar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla and her partner swung in among the dancers; she drew a long breath of delight; what witching music Ned Burr of the Upper Glen was coaxing from his fiddle - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. [Return to Original English Version](#)

Codfish /'kɔ:dfɪʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bacalhau

Simple English: A cod, especially one caught or prepared for food.

Example: *Six large codfish were drying on the rack.*

Exemplo em português: *Nunca esquecera o dia humilhante em que Mary a perseguiu pela aldeia com um bacalhau seco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had never forgotten the humiliating day when Mary chased her through the village with a dried codfish. [Go to](#)

Original English Version

1. She had never forgotten the humiliating day when Mary had chased her through the village with a dried codfish. [Go to](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: - *A senhora doutora Blythe não aprova que meninas se vistam como mulheres adultas - disse Susan, friamente, apenas para provocar a prima Sophia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Blythe does not approve of little girls dressing like grown-up women," Susan said coldly, only to tease Cousin Sophia. [Go to](#)

Collie /'kɒli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cão da raça collie

Simple English: A medium-sized herding dog with a long, narrow head.

Example: *The friendly collie lived in the house next door.*

Exemplo em português: *Monday não era collie, setter, cão de caça nem Terra-Nova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Monday was not a collie, a setter, a hound, or a Newfoundland. [Go to](#)

Original English Version

1. Monday was not a collie or a setter or a hound or a Newfoundland. [Go to](#)

Commonplace /'kɒmənpleɪs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lugar-comum; banal; livro de anotações

Exemplo em português: *E se ao menos ela pudesse falar com inteligência como Miss Oliver - não, se ao menos pudesse falar como ela mesma falava com outros rapazes!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But words would not come, she could only listen and murmur little commonplace sentences now and again. [Return to Original English Version](#)

Completeness /kəm'pli:tənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: completude; inteireza

Exemplo em português: *Queria ficar sozinha - pensar nas coisas - ajustar-se, se possível, ao novo mundo para o qual parecia ter sido transplantada com uma rapidez e completude que a deixavam meio aturdida quanto à própria identidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wanted to be alone - to think things out - to adjust herself, if it were possible, to the new world into which she seemed to have been transplanted with a suddenness and completeness that left her half bewildered as to her own identity. [Return to Original English Version](#)

Concern /kən'sɜːrn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: *Tenho certeza de que isso não nos diz respeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am sure it does not concern us." [Go to](#)

Condescending /,kɑːndɪ'sendɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dignando-se; tendo a bondade de

Exemplo em português: *Irene Howard o prendeu para ela e lhe deu alguns elogios melosos e condescendentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Irene Howard fastened it up for her and gave her some over-sweet, condescending compliments. [Return to Original English Version](#)

Condescension /,kɑːndɪ'sɛnʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condescendência; benevolência

Exemplo em português: *Rilla sentiu-se lisonjeada pela condescendência de Irene.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla felt flattered by Irene's condescension. [Return to Original English Version](#)

Confidante /'kɑ:nfida:nt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confidente

Exemplo em português: *Walter e Rilla eram seus favoritos, e ela era a confidente dos desejos e aspirações secretos de ambos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Walter and Rilla were her favourites and she was the confidante of the secret wishes and aspirations of both. [Return to Original English Version](#)

Confidence /'kɒnfɪdəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Exemplo em português: *Gostava mais de Una do que de Faith, cuja beleza e confiança a destacavam demais para o gosto de Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She liked Una better than Faith, whose beauty and confidence made her stand out too much for Rilla's taste. [Go to](#)

Confounded /kən'faʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confuso; perplexo; maldito

Exemplo em português: *Eu não poderei - graças a este tornozelo maldito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't - thanks to this confounded ankle. [Return to Original English Version](#)

Conquers /'kɑ:ŋkərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conquista; vence

Exemplo em português: *E sabe o que acontecerá se ela conquistar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And do you know what will happen if she conquers? [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: - *A única coisa que invejo num gato é seu ronronar - observou certa vez o dr. Blythe, ouvindo a melodia ressonante de Doc. - É o som mais satisfeito do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is the most contented sound in the world." [Return to Original English Version](#)

Cookly /'kʊkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: próprio de cozinheira; habilidoso na cozinha

Exemplo em português: *E também não posso ser uma criatura doméstica e cozinheira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I can't be a housewifely, cookly creature, either. [Return to Original English Version](#)

Coolly /'ku:lli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com calma; com indiferença

Exemplo em português: - *Está bem - dizia Jem, com tanta calma como se estivesse combinando os detalhes de um piquenique. - Imaginei que você fosse... sim, hoje à noite... o das sete horas... encontre-me na estação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "All right," Jem was saying, as coolly as if he were arranging the details of a picnic. [Return to Original English Version](#)

Cornelia's /kɔːr'niːljəz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Cornélia

Simple English: possessive form of the name Cornelia

Example: *Anne looked at the white garment on Miss Cornelia's lap.*

Exemplo em português: *Esse golpe rompeu a firme fachada da senhorita Cornélia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This hit broke through Miss Cornelia's strong front. [Go to](#)
2. Is he having a fit?" - this as Doc suddenly jumped to the rug at Miss Cornelia's feet, laid back his ears, hissed at her, and then sprang through the window and disappeared. [Go to](#)
3. Mary Vance, dressed in blue crepe with a lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and joined Rilla and Miss Oliver, who were walking together and did not welcome her warmly. [Go to](#)
4. I know where there is a pot of goose-grease in Cornelia's neat pantry, and it is better than any fancy cold cream. [Go to](#)

Original English Version

1. This shot pierced Miss Cornelia's armour. [Go to](#)
2. Is he having a fit?" - this, as Doc suddenly bounded to the rug at Miss Cornelia's feet, laid back his ears, swore at her, and then disappeared with one fierce leap through the window. [Go to](#)
3. Mary Vance, resplendent in blue crepe, with lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and attached herself to Rilla and Miss Oliver who were walking together and who did not welcome her over-warmly. [Go to](#)
4. I know where there's a pot of goose-grease in Cornelia's tidy pantry and it beats all the fancy cold creams in the world. [Go to](#)

Courting /'kɔ:rtɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cortejando; buscando obter

Simple English: Trying to win the love of someone you want to marry.

Example: *The young man was courting the miller's daughter.*

Exemplo em português: *E agora tem um diploma de bacharel e é acusado de cortejar alguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And now he has a B.A. and is accused of courting." [Go to](#)
2. "I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is courting Mary Vance." [Go to](#)

Original English Version

1. Wasn't Jem the dearest baby in the old House of Dreams? and now he's a B.A. and accused of courting." [Go to](#)
2. "I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is courting Mary Vance." [Go to](#)

Courtship /'kɔ:rtʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corte; namoro

Simple English: The time when a man and a woman are getting to know each other before marriage.

Example: *Their courtship lasted two years.*

Exemplo em português: *Jerry e Nan iam para continuar discutindo e conversando sobre assuntos sérios, o que parecia ser a maneira deles de cortejar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jerry and Nan went there to keep arguing and talking about serious things, which seemed to be their way of courtship. [Go to](#)

Coves /koʊvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enseadas

Simple English: Small sheltered bays or curved inlets along a coast.

Example: *Small sandy coves lay between the steep red cliffs.*

Exemplo em português: *O mar brilhava além dele, a lua iluminava as dunas de areia à esquerda e a margem rochosa, com suas sombras escuras e enseadas claras, estendia-se à direita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sea shone beyond, the moon lit the sand dunes to the left, and the rocky shore with its dark shadows and clear coves lay to the right. [Go to](#)

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Go to](#)

Crawfords /'krɔ:fərdz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: os Crawford

Simple English: refers to the Crawford family surname as a group

Example: *"There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended.*

Exemplo em português: *Não poderiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Do you think that all those over-harbour MacAllisters and Crawfords and Elliotts could scare up a skin like Rilla's in four generations? [Go to](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Mas rastejou de um homem ferido a outro e fez tudo o que pôde para aliviar o sofrimento deles, sem nunca pensar em si mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he crawled from one wounded man to another and did all he could to ease their suffering, never thinking of himself. [Go to](#)

Original English Version

1. And he crawled about from man to man, to all the wounded men round him, as long as he could, and did everything possible to relieve their sufferings - never thinking of himself - he was tying a bit of bandage round another man's leg when he went under. [Go to](#)

Craziest /'kreiziɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais louco

Simple English: Most foolish or strange of all.

Example: *It was the craziest plan he had ever heard.*

Exemplo em português: - *Francamente, acho que todos vocês, rapazes, falam as coisas mais absurdas* - disse Mary Vance, com desgosto.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I declare, I think all you boys talk the craziest stuff," said Mary Vance with disgust. [Go to](#)

Original English Version

1. "I declare, I think all you boys talk the craziest stuff," said Mary Vance in disgust. [Go to](#)

Creams /kri:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cremes

Exemplo em português: *Sei onde há um pote de gordura de ganso na despensa arrumadinha de Cornelia, e isso é melhor que todos os cremes frios elegantes do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know where there's a pot of goose-grease in Cornelia's tidy pantry and it beats all the fancy cold creams in the world. [Return to Original English Version](#)

Creamy /'kri:mi/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cremoso

Simple English: Thick and smooth like cream.

Example: *The soup was rich and creamy.*

Exemplo em português: *Ela sorriu enquanto subia os degraus, com os olhos escuros brilhantes e maravilhados e o rosto rosado sobre as faces macias e cremosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She smiled as she went up the steps, with her dark eyes bright and wondering and her face rosy on her soft, creamy cheeks. [Go to](#)

Original English Version

1. She had golden pansies in her hair and at her creamy throat. [Go to](#)

2. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Go to](#)

3. So she looked down; and as her lashes were very long and dark and her lids very thick and creamy, the effect was quite charming and provocative, and Kenneth reflected that Rilla Blythe was going to be the beauty of the Ingleside girls after all. [Go to](#)

Crepe /kreɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: crepe

Simple English: a thin fabric with a slightly wrinkled surface

Example: *Mary wore a blue crepe dress with a lace overdress.*

Exemplo em português: *Mary Vance, vestida com crepe azul e uma sobreveste de renda, saiu pelo portão da senhorita Cornélia e juntou-se a Rilla e à senhorita Oliver, que caminhavam juntas e não a receberam com muito calor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary Vance, dressed in blue crepe with a lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and joined Rilla and Miss Oliver, who were walking together and did not welcome her warmly. [Go to](#)

Original English Version

1. Mary Vance, resplendent in blue crepe, with lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and attached herself to Rilla and Miss Oliver who were walking together and who did not welcome her over-warmly. [Go to](#)

Crests /krɛsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cristas

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Return to Original English Version](#)

Crisply /'krispli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: secamente; em tom cortante

Exemplo em português: - *Não admitirei Miller Douglas rondando Mary - disse ela, seca. - Ele vem de uma família baixa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I won't have Miller Douglas hanging round Mary," she said crisply. [Return to Original English Version](#)

Critic /'krɪtɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crítico

Simple English: Someone who evaluates and expresses opinions on art, performances, or creative works.

Example: *The film critic wrote a review of the latest blockbuster movie.*

Exemplo em português: *A senhorita Oliver não era o tipo de crítica que elogiava sem motivo e sabia que Walter Blythe tinha talento de verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Oliver was not the kind of critic who praised without reason, and she knew Walter Blythe had real talent. [Go to](#)

Croakings /'kroukɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungos; previsões pessimistas

Exemplo em português: *Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocitaires cassândricos de Susan não foram ouvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that diabolical Jack Frost; but Susan's Cassandra-like croakings were unheeded. [Return to Original English Version](#)

Crochet /krouˈʃeɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crochê; fazer crochê

Exemplo em português: - *Faith Meredith tornou-se realmente a criatura mais lindíssima que eu já vi - comentou Miss Cornelia por cima de seu crochê filé. - É espantoso como aquelas crianças melhoraram depois que Rosemary West foi para a casa pastoral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Faith Meredith has really got to be the most handsomest creature I ever saw," commented Miss Cornelia above her filet crochet. [Return to Original English Version](#)

Crocheted /krou'ʃeɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: feito de crochê

Simple English: Made or decorated using crochet.

Example: *David carefully returned the crocheted antimacassar to the chair.*

Exemplo em português: *Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan wore a new black silk blouse, as fancy as anything Mrs. Marshall Elliott wore, and a white starched apron trimmed with wide crocheted lace. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Go to](#)

Crooning /'kru:nɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmurante; suave

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Crusoe /'kru:zʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Robinson Crusoe

Simple English: the name of the famous fictional castaway who made fire by rubbing sticks together

Example: *"Wasn't it Crusoe who rubbed sticks together?" she said lazily.*

Exemplo em português: *Recebeu esse nome porque entrou para a família numa segunda-feira, quando Walter estava lendo Robinson Crusoé.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He got his name because he came into the family on a Monday, when Walter was reading Robinson Crusoe. [Go to](#)

Original English Version

1. Dog Monday was the Ingleside dog, so called because he had come into the family on a Monday when Walter had been reading Robinson Crusoe. [Go to](#)

Crystalline /'krɪstəlɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cristalino

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Return to Original English Version](#)

Cuddled /'kʌdəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: abraçou; aconchegou

Simple English: Held someone or something close in an affectionate or comforting way.

Example: *She cuddled the frightened child until he slept.*

Exemplo em português: *Jem não era o bebê mais querido da velha Casa dos Sonhos?*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I look at those two tall sons of mine I wonder if they can possibly be the fat, sweet, dimpled babies I kissed and cuddled and sang to slumber the other day - only the other day, Miss Cornelia. [Go to](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Havia ainda outro ocupante da sala de estar, enroscado num sofá, que não deve ser esquecido, visto que era uma criatura de marcada individualidade e, além disso, tinha a distinção de ser o único ser vivo que Susan realmente odiava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was another creature in the living-room, curled up on a couch. [Go to](#)

Original English Version

1. There was another occupant of the living-room, curled up on a couch, who must not be overlooked, since he was a creature of marked individuality, and, moreover, had the distinction of being the only living thing whom Susan really hated. [Go to](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Ele despenteou os cachos ruivos com sua mão morena, forte, magra e sensível, a mão de um cirurgião nato, como seu pai costumava pensar. - Que aventura seria essa!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He ruffled his red curls with his strong, lean, sensitive brown hand, the hand of a born surgeon, as his father often thought. [Go to](#)

Original English Version

1. "We're the cubs - we've got to pitch in tooth and claw if it comes to a family row," Jem went on cheerfully, rumpling up his red curls with a strong, lean, sensitive brown hand - the hand of the born surgeon, his father often thought.

[Go to](#)

Cynicism /'sɪnɪsɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cinismo

Exemplo em português: *Até seus ocasionais humores de melancolia e cinismo tinham fascínio para Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even her occasional moods of gloom and cynicism had allurement for Rilla.

[Return to Original English Version](#)

Dainty /'deinti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Exemplo em português: *Sabia que Rilla ansiava por “sair” - ir a festas como Nan e Di faziam, usar vestidos de noite delicados e - sim, não há por que disfarçar - ter pretendentes!*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew that Rilla longed to be "out" - to go to parties as Nan and Di did, and to have dainty evening dresses and - yes, there is no mincing matters - beaux! [Return to Original English Version](#)

2. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Return to Original English Version](#)

Daly /'deɪli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Daly

Simple English: a surname or place-related name

Example: *Daly in Toronto.*

Exemplo em português: - *Pergunte a ele - pergunte - disse ela desvairadamente a Allan Daly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ask him - ask him," she said wildly to Allan Daly. [Go to](#)
2. The first wave has broken." She looked at Allan Daly and tried to smile. [Go to](#)
3. Gertrude and Allan Daly spoke quietly and sadly about the news. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ask him - ask him," she said feverishly to Allan Daly. [Go to](#)
2. The first wave has broken." She looked at Allan Daly and tried to smile. [Go to](#)
3. Gertrude and Allan Daly talked the news over in low, troubled tones. [Go to](#)

Dappled /'dæpəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: malhado; mosqueado

Exemplo em português: *Tinha grandes olhos cor de avelã, sonhadores, uma pele leitosa salpicada de pequenas sardas douradas, e sobrancelhas delicadamente arqueadas, que lhe davam um ar recatado e interrogativo que fazia as pessoas, especialmente rapazes adolescentes, quererem responder a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had great, dreamy, hazel eyes, a milky skin dappled with little golden freckles, and delicately arched eyebrows, giving her a demure, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. [Return to Original English Version](#)

Dares /dɛrz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ousa; se atreve

Exemplo em português: *Esse novo amor que entrou em sua vida lhe parece uma coisa tão maravilhosa que acho que ela mal ousa acreditar em sua permanência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This new love that has come into her life seems such a wonderful thing to her that I think she hardly dares believe in its permanence. [Return to Original English Version](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Simple English: Used to say that you think something is probably true.

Example: *I daresay he will come tomorrow.*

Exemplo em português: - *Imagino que sim - disse Mary, sem maldade. - Não importa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I daresay they do," said Mary, not unkindly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I daresay they do," said Mary, not unkindly. [Go to](#)

Darning /'dɑ:rnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cerzindo

Exemplo em português: *Rilla rodopiou para dentro da cozinha sombria de Ingleside, onde Susan cerzia meias de modo prosaico, e a iluminou com sua beleza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla whirled into the shadowy kitchen at Ingleside, where Susan was prosaically darning socks, and lighted it up with her beauty. [Return to Original English Version](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: - *Que alarde por nada - disse Mary Vance, desdenhosa, enquanto Jem disparava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What a fuss to make over nothing," said Mary Vance disdainfully as Jem dashed off. [Return to Original English Version](#)

Dawning /'dɔːnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nascente; que desponta

Exemplo em português: *Muito abaixo, o porto estava coberto de geada pelo luar nascente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far down the harbour was frosted with a dawning moonlight. [Return to Original English Version](#)

Daydream /'deɪdri:m/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devaneio; sonho acordado

Simple English: A pleasant imagined scene or thought experienced while awake.

Example: *She came out of her daydream with a deep sigh.*

Exemplo em português: *Sempre fico dez minutos sonhando acordada antes de me levantar, imaginando todas as coisas maravilhosas que podem acontecer antes do anoitecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I always daydream for ten minutes before I get up, imagining all the wonderful things that may happen before night." [Go to](#)

Dazzling /'dæzliŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslumbrante; ofuscante

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember.

[Return to Original English Version](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *Jem não era o bebê mais querido da velha Casa dos Sonhos?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wasn't Jem the dearest baby in the old House of Dreams? [Go to](#)
2. I couldn't be happy if I had any secret from you, dearest. [Go to](#)
3. Don't look at me so sadly and disapprovingly, dearest. [Go to](#)

Original English Version

1. Wasn't Jem the dearest baby in the old House of Dreams? and now he's a B.A. and accused of courting." [Go to](#)
2. I tell you all my own - I just couldn't be happy if I had any secret from you, dearest - but I would never betray his. [Go to](#)
3. Don't look at me so sorrowfully and so disapprovingly, dearest. [Go to](#)
4. They're the dearest things. [Go to](#)

Dearie /'dɪrɪ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: querida

Simple English: An affectionate way of addressing a person.

Example: “There, there, don’t cry so, dearie,” she said.

Exemplo em português: Não, querida Anne, não adianta me pedir para ficar para o jantar.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No, Anne dearie, it is no use asking me to stay for supper. [Go to](#)
2. Goodness me, Anne dearie, what is wrong with that cat? [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, dearie, will you ever forget the way they used to carry on? [Go to](#)
2. No, Anne dearie, it's no use asking me to stay to supper. [Go to](#)
3. Merciful goodness, Anne dearie, what is the matter with that cat? [Go to](#)

Declare /dɪ'kleər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Exemplo em português: - *Rapaz, a Alemanha declarou guerra à França.*

Forms in this book: declare, declared

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, boy, Germany has declared war on France. [Go to](#)
2. "England declared war on Germany today," Jack Elliott said slowly. [Go to](#)
3. "I declare, I think all you boys talk the craziest stuff," said Mary Vance with disgust. [Go to](#)

Deepening /'di:pənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cada vez mais profundo

Exemplo em português: *Os sapatinhos apertavam abominavelmente, mas ninguém teria suspeitado disso quando Rilla subiu os degraus, sorridente e leve, com os olhos macios e escuros brilhando e perguntando, a cor aprofundando-se ricamente nas faces redondas e cremosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Return to Original English Version](#)

Defend /di'fend/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Certamente rondava.*

Forms in this book: defend, defended, defending

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At such times he was a terrible beast, and only Rilla defended him, saying he was "such a nice prowly cat." He certainly did prowl. [Go to](#)
2. "You should know about freckles, Cousin Sophia," Susan said, hurrying to defend Rilla. [Go to](#)

Defiantly /dɪ'faɪəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desafiadoramente; com insolência

Exemplo em português: - *Não acho que ele seja paquerador - disse Rilla, com tanta firmeza quanto seus dois fungos desesperados permitiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't think he's a flirt," said Rilla as defiantly as two desperate sniffs would let her. [Return to Original English Version](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: *Quando o casamento precisou ser adiado, ficou muito abalada, embora certamente não tenha sido culpa do senhor Grant.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the wedding had to be delayed, she was very upset, though it was certainly not Mr. Grant's fault. [Go to](#)

Delicately /'delɪkətli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicadamente

Exemplo em português: *Tinha grandes olhos cor de avelã, sonhadores, uma pele leitosa salpicada de pequenas sardas douradas, e sobrancelhas delicadamente arqueadas, que lhe davam um ar recatado e interrogativo que fazia as pessoas, especialmente rapazes adolescentes, quererem responder a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had great, dreamy, hazel eyes, a milky skin dappled with little golden freckles, and delicately arched eyebrows, giving her a demure, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Delight **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prazer; alegria; encanto

Simple English: great pleasure or to please someone

Example: *The children laughed with delight.*

Exemplo em português: *Ela respirou profundamente, encantada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took a deep breath with delight. [Go to](#)

Delusion /dɪˈluːʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ilusão

Exemplo em português: *Ela não insistira sempre que aquele gato haveria de se revelar uma ilusão e uma armadilha?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had she not always insisted that that cat would turn out to be a delusion and a snare? [Return to Original English Version](#)

Demure /dɪ'mjʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recatado; modesto e comedido

Exemplo em português: *Tinha grandes olhos cor de avelã, sonhadores, uma pele leitosa salpicada de pequenas sardas douradas, e sobrancelhas delicadamente arqueadas, que lhe davam um ar recatado e interrogativo que fazia as pessoas, especialmente rapazes adolescentes, quererem responder a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had great, dreamy, hazel eyes, a milky skin dappled with little golden freckles, and delicately arched eyebrows, giving her a demure, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. [Return to Original English Version](#)

[Original English Version](#)

2. He wanted to make her look up - to catch again that little, demure, questioning glance. [Return to Original English Version](#)

Dented /'dɛntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; com mossas

Exemplo em português: *Mas as palavras não vinham; só conseguia ouvir e murmurar pequenas frases banais de vez em quando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But perhaps her dreamy eyes and her dented lip and her slender throat talked eloquently for her. [Return to Original English Version](#)

Desirous /dɪˈzaɪərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desejoso; ansioso por

Exemplo em português: *Não falava assim havia um ano; e agora, naquele exato momento, quando desejava tão especialmente parecer crescida e sofisticada, tinha de ir falar como um bebê!*

Use in this Book:

Original English Version

1. She hadn't lisped for a year; and now at this very moment, when she was so especially desirous of appearing grown up and sophisticated, she must go and lisp like a baby! [Return to Original English Version](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Ninguém conhecia os detalhes, mas isso apenas a tornava mais interessante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one knew the details, but that only made her more interesting. [Go to](#)

Detestable /di'testəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: detestável

Exemplo em português: *Rilla conseguiu mancar e cambalear até alcançarem a estrada do porto; mas não pôde ir mais longe naqueles sapatos detestáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla managed to limp and totter along until they reached the harbour road; but she could go no farther in those detestable slippers. [Return to Original English Version](#)

Detested /dɪ'testɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: detestou; detestado

Exemplo em português: *Ultrajada, Susan, que detestava qualquer referência à sua idade - não por vaidade, mas por um temor persistente de que as pessoas pudessem começar a achá-la velha demais para trabalhar - voltou às suas "Notas".*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outraged Susan, who detested any reference to her age - not from vanity but from a haunting dread that people might come to think her too old to work - returned to her "Notes." [Return to Original English Version](#)
2. She had been named after Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla was old enough to know her very well, and Rilla detested the name as being horribly old-fashioned and prim. [Return to Original English Version](#)
3. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Return to Original English Version](#)

Diabolical /ˌdaɪəˈbɔːlɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diabólico

Exemplo em português: *Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocítas cassândricos de Susan não foram ouvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that diabolical Jack Frost; but Susan's Cassandra-like croakings were unheeded. [Return to Original English Version](#)

2. His fur seemed to grow darker and his eyes gleamed with a diabolical light.
[Return to Original English Version](#)

Dignified /'dɪgnɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Simple English: calm, serious, and worthy of respect

Example: *He greeted the professor in a grave and dignified manner.*

Exemplo em português: *Desejava que a tivessem chamado de Bertha, que considerava bonito e digno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wished they had called her Bertha, which she thought was beautiful and dignified. [Go to](#)

Original English Version

1. Why couldn't they have called her by her first name, Bertha, which was beautiful and dignified, instead of that silly "Rilla"? [Go to](#)

Digs /dɪgz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cutucadas; alfinetadas

Exemplo em português: *Susan encontrara uma oportunidade de acertar as contas com Miss Cornelia por suas alfinetadas sobre os amores das crianças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan had found a chance to get square with Miss Cornelia for her digs at the children's love affairs. [Return to Original English Version](#)
2. And that horrid Cousin Sophia with her digs about freckles and legs! [Return to Original English Version](#)

Dillons /'dɪlənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: os Dillon

Simple English: the Dillon family, referred to as a group.

Example: *His mother was one of those terrible Dillons from Harbour Head.*

Exemplo em português: *O pai dele era quase um pária entre os Douglas, e a mãe era uma daquelas terríveis Dillon de Harbour Head.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father was almost an outcast among the Douglasses, and his mother was one of those terrible Dillons from Harbour Head." [Go to](#)

Original English Version

1. His father was a sort of outcast from the Douglasses - they never really counted him in - and his mother was one of those terrible Dillons from the Harbour Head." [Go to](#)

Dimpled /'dɪmpəld/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: com covinhas

Simple English: Having small hollows in the cheeks or the chin.

Example: *The baby had a dimpled chin.*

Exemplo em português: *Quando olho para meus dois filhos altos, pergunto-me se eles podem realmente ser os bebês gordinhos, doces e com covinhas que beijei, segurei e embalei até dormirem ainda outro dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I look at my two tall sons, I wonder if they can really be the fat, sweet, dimpled babies I kissed, held, and sang to sleep only the other day. [Go to](#)
2. Still, maybe her dreamy eyes, her dimpled lip, and her slim neck spoke for her. [Go to](#)

Original English Version

1. When I look at those two tall sons of mine I wonder if they can possibly be the fat, sweet, dimpled babies I kissed and cuddled and sang to slumber the other day - only the other day, Miss Cornelia. [Go to](#)

Dimpling /'dɪmplɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: formando covinhas

Exemplo em português: *Olhou em silêncio sobre o Glen para o porto azul, ondulante, mais além.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked silently over the Glen to the dimpling blue harbour beyond. [Return to Original English Version](#)

Disapproves /,dɪsə'pru:vz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desaprova

Simple English: has or expresses an unfavorable opinion

Example: *Mr. Pryor strongly disapproves of flowers in church.*

Exemplo em português: - Isso me lembra que o senhor Pryor desaprova veementemente flores na igreja - disse a senhorita Cornélia. - Sempre disse que haveria problemas quando aquele homem se mudasse de Lowbridge para cá.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That reminds me that Mr. Pryor strongly disapproves of flowers in church," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Original English Version

1. "Speaking of that reminds me that Mr. Pryor strongly disapproves of flowers in church," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Disapprovingly /,dɪsə'pru:vɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com desaprovação

Simple English: in a way that shows an unfavorable opinion

Example: *Marilla looked at the child disapprovingly.*

Exemplo em português: *Não olhe para mim com tanta tristeza e desaprovação, querida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Don't look at me so sadly and disapprovingly, dearest. [Go to](#)

Original English Version

1. Don't look at me so sorrowfully and so disapprovingly, dearest. [Go to](#)

Disbelief /,dɪsbɪ'li:f/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descrença; incredulidade

Simple English: The feeling that something cannot be true.

Example: *She stared at the letter in complete disbelief.*

Exemplo em português: - *Quer dizer que você realmente se alistaria como voluntário se não fosse pelo tornozelo?* - *perguntou Rilla, incrédula.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you mean you would really volunteer if it were not for your ankle?" asked Rilla in disbelief. [Go to](#)

Disdainfully /dis'deɪnfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desdém

Exemplo em português: - *Que alarde por nada - disse Mary Vance, desdenhosa, enquanto Jem disparava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What a fuss to make over nothing," said Mary Vance disdainfully as Jem dashed off. [Return to Original English Version](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *Susan não gostava de Jack Frost, embora não pudesse, ou não quisesse, dar nenhuma razão válida para isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan disliked Jack Frost, though she could not or would not give any good reason for it. [Go to](#)
2. Angry Susan disliked any mention of her age. [Go to](#)
3. He was so awkward that I disliked him, and even he did not ask me again. [Go to](#)
4. People who disliked her said it was because she could act like a queen among them without anyone to compete with her. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan disliked Jack Frost, though she could not or would not give any valid reason therefor. [Go to](#)

Dismay /dis'mei/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: consternação; espanto

Exemplo em português: *Desolada, correu para os degraus da rocha, por onde os convidados do outro lado do porto se apressavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In dismay she ran to the rock steps, down which the over-harbour guests were hurrying. [Return to Original English Version](#)

Dismayed /dis'meɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: consternado; desalentado

Exemplo em português: *Então teve uma súbita lembrança alarmada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she had a sudden dismayed recollection. [Return to Original English Version](#)

Disobeyed /,dɪsə'beɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desobedecido; desatendido

Simple English: Did not do what someone in charge ordered.

Example: *The soldiers who disobeyed were sent away.*

Exemplo em português: *Ela sabe o que penso, e Mary nunca me desobedeceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She knows what I think, and Mary has never disobeyed me yet." [Go to](#)

Original English Version

1. She knows my opinion on the matter and Mary has never disobeyed me yet."

[Go to](#)

Distrust /dɪs'trʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconfiança; desconfiar de

Simple English: The feeling that someone cannot be trusted.

Example: *There was a deep distrust between the two families.*

Exemplo em português: *Desconfia do destino.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She does not distrust him. [Go to](#)

***Distrusts* /dɪs'trʌsts/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: desconfia de; desconfianças

Simple English: Fails to trust, or plural feelings of suspicion.

Example: *She distrusts fate more than she distrusts him.*

Exemplo em português: *Tem um lado um pouco místico, e algumas pessoas a chamariam de supersticiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She distrusts fate. [Go to](#)

Original English Version

1. It is not he whom she distrusts - it is fate. [Go to](#)

Divinely /dɪ'vaɪnli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divinamente; maravilhosamente

Exemplo em português: *Irene era bonita e elegante; cantava divinamente e passava todos os invernos em Charlottetown tomando aulas de música.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Irene was pretty and stylish; she sang divinely and spent every winter in Charlottetown taking music lessons. [Return to Original English Version](#)

Doc's /dɒks/ Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Doc

Simple English: the possessive of the nickname 'Doc', referring to a character or animal.

Example: *Blythe once listened to Doc's deep sound.*

Exemplo em português: - *A única coisa que invejo num gato é seu ronronar - observou certa vez o dr. Blythe, ouvindo a melodia ressonante de Doc. - É o som mais satisfeito do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The only thing I envy a cat is its purr," said Dr. Blythe once, while listening to Doc's deep sound. [Go to](#)

Original English Version

1. "The only thing I envy a cat is its purr," remarked Dr. Blythe once, listening to Doc's resonant melody. [Go to](#)

Doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: atos; atividades

Exemplo em português: - *Muito bons amigos, pode acreditar - disse Miss Cornelia enfaticamente. - Eu ouço tudo sobre as façanhas da criança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I hear all about the doings of the young fry." [Return to Original English Version](#)
2. It was Jack Elliott from over-harbour - a McGill medical student, a quiet chap not much addicted to social doings. [Return to Original English Version](#)
3. She had enjoyed the party herself, after all, for she had foregathered with a Charlottetown acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world doings and outside events with the zest and vigour of a man. [Return to Original English Version](#)

***Donned* /dɔːnd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: vestiu; pôs na cabeça

Exemplo em português: *Quando o barco de Jem balançou abaixo do farol, Rilla arrancou desesperadamente os sapatos e calçou os sapatinhos prateados atrás das costas protetoras de Miss Oliver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As Jem's boat swung in below the lighthouse Rilla desperately snatched off her shoes and donned her silver slippers behind Miss Oliver's screening back.

[Return to Original English Version](#)

Doubting /'daʊtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duvidando; em dúvida

Simple English: Not feeling sure that something is true or will happen.

Example: *I stood at the corner, doubting whether he would come at all.*

Exemplo em português: *Uma história assim faz a pessoa se envergonhar de algum dia ter duvidado da natureza humana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A story like that makes one ashamed of ever doubting human nature. [Go to](#)

Original English Version

1. Such a story makes one ashamed of ever doubting human nature. [Go to](#)

Douglasses /'dʌɡləsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: os Douglas

Simple English: the Douglas family, referred to as a group

Example: *Leavitt had to agree, because the Douglasses paid half his salary.*

Exemplo em português: *O pai dele era quase um pária entre os Douglas, e a mãe era uma daquelas terríveis Dillon de Harbour Head.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father was almost an outcast among the Douglasses, and his mother was one of those terrible Dillons from Harbour Head." [Go to](#)

Original English Version

1. His father was a sort of outcast from the Douglasses - they never really counted him in - and his mother was one of those terrible Dillons from the Harbour Head." [Go to](#)

Dramatic /drə'mætɪk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: dramático; drástica

Simple English: Related to acting, theater performances, or emotionally intense situations.

Example: *The dramatic scene in the play left the audience in tears.*

Exemplo em português: *Como muitas moças de quinze anos, Rilla adorava ser dramática.*

Forms in this book: Dramatic, dramatic

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like many girls of fifteen, Rilla loved to be dramatic. [Go to](#)
2. Sometimes I wish something dramatic would happen now and then." [Go to](#)
3. Dramatic things always hurt someone. [Go to](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *E me dói terrivelmente quando ele não me conta as coisas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And it hurts me dreadfully when he doesn't tell me things. [Return to Original English Version](#)

Dreamily /'dri:mɪli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadoramente; com ar distraído

Simple English: In a way that shows the mind is far away.

Example: *She looked dreamily out of the window.*

Exemplo em português: - *Junho não tem sido um mês maravilhoso? - perguntou ela, olhando sonhadoramente para as pequenas nuvens prateadas e tranquilas que pairavam pacificamente sobre Rainbow Valley. - Tivemos momentos tão maravilhosos e um tempo tão agradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Hasn't June been a lovely month?" she asked, looking dreamily at the small quiet silver clouds hanging peacefully over Rainbow Valley. [Go to](#)
2. "We used to have such fun in Rainbow Valley when we were children," Rilla said dreamily. [Go to](#)

Original English Version

1. "Hasn't June been a delightful month?" she asked, looking dreamily afar at the little quiet silvery clouds hanging so peacefully over Rainbow Valley. [Go to](#)
2. "We used to have such fun in Rainbow Valley when we were children," said Rilla dreamily. [Go to](#)

Dreamland /'dri:mlænd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: país dos sonhos

Simple English: The world you go to while you are asleep.

Example: *The tired child was soon in dreamland.*

Exemplo em português: *Quanto a uma noite como esta, é quase bela demais - pertence à juventude e ao país dos sonhos, e tenho meio medo dela.*

Forms in this book: Dreamland, dreamland

Use in this Book:

Original English Version

1. As for a night like this, it is almost too beautiful - it belongs to youth and dreamland and I'm half afraid of it." [Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *Tinha grandes olhos castanho-claros e sonhadores, pele clara com pequenas sardas douradas e sobrancelhas bem desenhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had large dreamy hazel eyes, fair skin with little gold freckles, and neatly shaped eyebrows. [Go to](#)
2. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large dark-blue eyes were still dreamy and sad. [Go to](#)
3. Still, maybe her dreamy eyes, her dimpled lip, and her slim neck spoke for her. [Go to](#)
4. Even the beautiful, dreamy moonlit hour with Kenneth on the sands now seemed cheap and ugly. [Go to](#)

Original English Version

1. She had great, dreamy, hazel eyes, a milky skin dappled with little golden freckles, and delicately arched eyebrows, giving her a demure, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. [Go to](#)
2. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large, dark-blue eyes were as dreamy and wistful. [Go to](#)
3. But perhaps her dreamy eyes and her dented lip and her slender throat talked eloquently for her. [Go to](#)
4. Everything was spoiled - even that beautiful, dreamy, romantic, moonlit hour with Kenneth on the sands was vulgarized and cheapened. [Go to](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *A risada de uma moça subiu das rochas e morreu como se assustada pela súbita quietude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A girl's laugh drifted up from the rocks and died away as if frightened out of existence by the sudden stillness. [Go to](#)

Drifts /drɪfts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: montes; acúmulos

Simple English: Heaps formed when snow, sand, or similar material is blown together.

Example: *White drifts piled up around the little house.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Go to](#)

Drowsy /'draʊzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sonolento; entorpecido

Exemplo em português: *Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Return to Original English Version](#)

Dryly /'draɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: secamente

Simple English: In a calm way that hides a joke or a complaint.

Example: *That went well, he said dryly.*

Exemplo em português: - *Que exagero, menina de quinze anos! - disse a senhorita Oliver, secamente. - Não, Rilla-minha-Rilla, não acho que o sonho esteja avisando sobre algo tão terrível assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Impossible fifteen!" said Miss Oliver dryly. [Go to](#)

Original English Version

1. Both of them wrote a great deal of trash," said Miss Oliver dryly. [Go to](#)

2. "Incorrigible fifteen!" said Miss Oliver dryly. [Go to](#)

Dudgeon /'dʌdʒən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Saiu da cozinha como um raio, profundamente ofendida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She whisked out of the kitchen in high dudgeon. [Return to Original English Version](#)

Dunce /dʌns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aluno lerdo; tolo

Exemplo em português: *Tem de haver uma burra em cada família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There's bound to be one dunce in every family. [Return to Original English Version](#)

2. I'm quite willing to be a dunce if I can be a pretty, popular, delightful one.

[Return to Original English Version](#)

Dunes /du:nz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: dunas

Simple English: Low hills of loose sand shaped by the wind.

Example: *They crossed wide dunes of grey moon sand.*

Exemplo em português: *O mar brilhava além dele, a lua iluminava as dunas de areia à esquerda e a margem rochosa, com suas sombras escuras e enseadas claras, estendia-se à direita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sea shone beyond, the moon lit the sand dunes to the left, and the rocky shore with its dark shadows and clear coves lay to the right. [Go to](#)
2. They walked on the sand until Kenneth's ankle hurt, and then they sat among the dunes. [Go to](#)
3. Still, everything was wonderful: the bright moonlit night, the shining sea, the small waves on the sand, the cool night wind in the stiff grass on the dunes, and the music coming softly over the channel. [Go to](#)

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Go to](#)
2. After the dance they went down the rock steps and Kenneth found a little flat and they rowed across the moonlit channel to the sand-shore; they walked on the sand till Kenneth's ankle made protest and then they sat down among the dunes. [Go to](#)
3. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Exemplo em português: *Joe talvez conseguisse reunir coragem suficiente para se aproximar de Miranda se a noite estivesse escura, mas ali, naquele crepúsculo enluarado, simplesmente não podia fazê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Joe might summon enough courage to amble up beside Miranda if the night were dark, but here, in this moonlit dusk, he simply could not do it. [Go to](#)

Dusky /'dʌski/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escuro; sombrio

Exemplo em português: *Quando enrolava a cauda comprida, rodeada de anéis escuros, em torno dos pés e se sentava na varanda para fitar fixamente o espaço por longos intervalos, os Blythe sentiam que uma esfinge egípcia não poderia ter sido uma Divindade do Portal mais adequada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he folded his long, dusky-ringed tail about his feet and sat him down on the veranda to gaze steadily into space for long intervals the Blythes felt that an Egyptian sphinx could not have made a more fitting Deity of the Portal. [Return to Original English Version](#)

Dusting /'dʌstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: limpando o pó; sacudindo

Simple English: Cleaning dust off something.

Example: *He stood dusting his knees.*

Exemplo em português: *Odeio costurar e tirar pó, e, quando Susan não conseguiu me ensinar a fazer biscoitos, ninguém conseguiria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hate sewing and dusting, and when Susan could not teach me to make biscuits, nobody could. [Go to](#)

Original English Version

1. I hate sewing and dusting, and when Susan couldn't teach me to make biscuits nobody could. [Go to](#)

Dwellers /'dwelərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitantes; moradores

Exemplo em português: *Conhecemos aqui o verdadeiro encanto da noite como os moradores da cidade nunca conhecem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We know the real charm of night here as town dwellers never do. [Return to Original English Version](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *Susan acomodou-se vivamente, lendo cada item em voz alta para extrair dele toda a satisfação possível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ah, here it was: "Jottings from Glen St. Mary." Susan settled down eagerly and read each line aloud so she could enjoy it as much as possible. [Go to](#)

Earthly /'ɜ:rθli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Exemplo em português: *A prima Sophia e Susan haviam feito as pazes, ou ignorado, sua antiga inimizade desde que a primeira viera morar no Glen, e a prima Sophia costumava atravessar a estrada nas noites para fazer uma visita de vizinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was so pretty and young and glowing that even Cousin Sophia Crawford was compelled to admire her - and Cousin Sophia Crawford admired few transient earthly things. [Return to Original English Version](#)

Echoed /'ɛkoʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ecoou; repetiu

Simple English: Produced a reflected sound or repeated another person's words.

Example: *Their footsteps echoed through the empty street.*

Exemplo em português: *A sala ecoava risos e gracejos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The room re-echoed to laughter and jest. [Go to](#)

Ecstatically /ɪk'stætɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extasiadamente

Exemplo em português: *Era um ronronador notável; nunca houvera em Ingleside um gato que ronronasse tão constantemente e tão extasiado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a notable purrer; never had there been an Ingleside cat who purred so constantly and so ecstatically. [Return to Original English Version](#)

Edging /'ɛdʒɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirando-se; movendo-se de lado

Exemplo em português: *Estava vindo até ela - estava? - estava? - sim, estava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her heart skipped a beat when she saw that he was edging his way round the side of the pavilion towards her. [Return to Original English Version](#)

Eerie /'Iri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sinistro; que dá arrepios

Simple English: Strange and frightening in a quiet way.

Example: *An eerie light shone in the marsh.*

Exemplo em português: *Era um gato de dupla personalidade - ou então, como Susan jurava, estava possuído pelo diabo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the start of his life seemed eerie. [Go to](#)

Electrified /ɪˈlɛktrɪfaɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: eletrizou

Exemplo em português: *As visitas costumavam ficar quase eletrizadas quando Rilla se referia casualmente a “Jack e seu filhote”, ou dizia severamente a Goldie: “Vá até sua mãe e peça a ele para lavar seu pelo.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Visitors used to be quite electrified when Rilla referred casually to "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Return to Original English Version](#)

Eleventh /ɪˈlɛvənθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: décima primeira

Simple English: Coming after the tenth.

Example: *She lives on the eleventh floor.*

Exemplo em português: *Vai ser uma vergonha miserável se deixarem a França na mão, porém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I suppose Grey or some of those wary old chaps will patch matters up at the eleventh hour. [Go to](#)

Elfinly /'ɛlɪnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo feérico

Exemplo em português: *Como soavam de modo élfico os sinos dos “Amantes das Árvores” - apenas um tilintar aqui e ali quando a brisa passava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How elfinly rang the bells of the "Tree Lovers" - just a tinkle now and then as the breeze swept by! [Return to Original English Version](#)

Elliott's /'ɛliətʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Elliott

Simple English: possessive form of the family name Elliott

Example: *Even Marshall Elliott's long beard and hair did not spoil the scene.*

Exemplo em português: *Desde o anúncio de Jack Elliott, ela sentira que Kenneth já não pensava nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ever since Jack Elliott's announcement, she had sensed that Kenneth was no longer thinking about her. [Return to Original English Version](#)

***Elliotts* /'ɛliəts/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: os Elliotts

Simple English: the plural form of the family name Elliott, referring to the whole family

Example: *"There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended.*

Exemplo em português: *Não poderiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Do you think that all those over-harbour MacAllisters and Crawfords and Elliotts could scare up a skin like Rilla's in four generations? [Go to](#)

Eloquent /'ɛləkwənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: eloquente

Simple English: Fluent, persuasive, or powerfully expressive.

Example: *Her silence was more eloquent than speech.*

Exemplo em português: *Sabia que nem todos os cães podiam ser bonitos, eloquentes ou vitoriosos, mas que todo cão podia amar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew that not all dogs could be handsome, eloquent, or victorious, but every dog could love. [Go to](#)

Original English Version

1. He knew that not all dogs could be handsome or eloquent or victorious, but that every dog could love. [Go to](#)

2. Susan never did finish that piece of pie - a fact which bore eloquent testimony to the upheaval in her inner woman for Susan considered it a cardinal offence against civilized society to begin to eat anything and not finish it. [Go to](#)

Eloquently /'eləkwəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eloquentemente

Exemplo em português: *Mas talvez seus olhos sonhadores, seu lábio com covinha e sua garganta esguia falassem eloquentemente por ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But perhaps her dreamy eyes and her dented lip and her slender throat talked eloquently for her. [Return to Original English Version](#)

Elude /ɪˈluːd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escapar a; furtar-se a

Exemplo em português: *Mas acho que Gertrude sentiu aquilo como um mau presságio e que sua felicidade ainda haveria, de algum modo, de escapar-lhe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I think Gertrude felt it was a bad omen and that her happiness would somehow elude her yet." [Return to Original English Version](#)

Elusive /ɪˈluːsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquivo; fugidio

Exemplo em português: *Como era púrpura e fugidia a névoa onde incenso era oferecido em muitos altares das colinas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How purple and elusive the haze where incense was being offered on many an altar of the hills! [Return to Original English Version](#)

Emphasis Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: ênfase; importância; destaque

Simple English: special importance given to something

Example: *The teacher put emphasis on pronunciation.*

Exemplo em português: *Soava maravilhoso em sua voz suave, especialmente com a pequena ênfase em “minha”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It sounded lovely in his soft voice, especially the little emphasis on "my." It would have been wonderful if she had not made such a fool of herself. [Go to](#)

Emphatic /ɪm'fætɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enfático; categórico

Simple English: Expressed with strong force, certainty, or emphasis.

Example: *His answer was brief and emphatic.*

Exemplo em português: *Ele é exatamente igual à tia Ellen. É moreno e decidido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is dark and emphatic. [Go to](#)

Original English Version

1. He's just as dark and just as emphatic. [Go to](#)

Emphatically /ɪm'fætɪkli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enfaticamente; categoricamente

Exemplo em português: - *Muito bons amigos, pode acreditar - disse Miss Cornelia enfaticamente.* - *Eu ouço tudo sobre as façanhas da criançada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Very good friends, believe me," said Miss Cornelia emphatically. [Return to Original English Version](#)
2. "Typhoid is a hard thing to get over," said Miss Cornelia emphatically, "especially when one has had such a close shave as Walter had. [Return to Original English Version](#)

Empires /'empaɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impérios

Simple English: Large groups of territories ruled by one sovereign power.

Example: *The outcome of the Great Game could decide the fate of empires.*

Exemplo em português: *Sua mente estava no Grande Jogo, com campos manchados de sangue e impérios em risco, um jogo do qual as mulheres não podiam participar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind was on the Great Game, with bloodstained fields and empires at stake, a game women could not join. [Go to](#)

Original English Version

1. His thoughts were full of this Great Game which was to be played out on bloodstained fields with empires for stakes - a Game in which womenkind could have no part. [Go to](#)

Enchanting /ɪn'tʃɑːntɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encantador; fascinante

Exemplo em português: *Poderia haver algo mais encantador?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Could anything be more enchanting?" [Return to Original English Version](#)
2. This was life - enchanting life. [Return to Original English Version](#)

Endearing /ɪnˈdiərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cativante; carinhoso

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Return to Original English Version](#)

England's /'ɪŋɡləndz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: da Inglaterra

Simple English: Belonging to England.

Example: *England's coast is longer than most people imagine.*

Exemplo em português: - Não vejo por que deveríamos lutar as guerras da Inglaterra - exclamou Rilla. - Ela é capaz de lutar sozinha.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't see why we should fight England's battles," cried Rilla. [Go to](#)

Original English Version

1. "I don't see why we should fight England's battles," cried Rilla. [Go to](#)

Enlist /In'list/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: alistar-se

Simple English: To join the armed forces voluntarily.

Example: *He planned to enlist that night.*

Exemplo em português: *Vou entrar na cidade esta noite para me alistar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am going in tonight to enlist." [Go to](#)

2. Does he mean he is going to enlist as a soldier? [Go to](#)

Original English Version

1. I'm going in tonight to enlist." [Go to](#)

2. Does he mean that he is going to enlist as a soldier? [Go to](#)

Envid /'ɛnvid/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: invejava

Simple English: Wanted what another person had.

Example: *He envied his brother's new bicycle.*

Exemplo em português: *Di e Walter estavam juntos, profundamente envolvidos numa conversa particular que Rilla invejava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Di and Walter were together, deep in private talk that Rilla envied. [Go to](#)
2. They danced together, and Rilla knew every girl there envied her. [Go to](#)

Original English Version

1. Di and Walter were together, deep in confidential conversation which Rilla envied. [Go to](#)
2. They danced together and Rilla knew every girl in sight envied her. [Go to](#)

Estate Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: propriedade; patrimônio; bens

Simple English: land, property, or all possessions of a person

Example: *The family sold the estate.*

Exemplo em português: *Houve problemas com a regularização da herança do pai dele - o pai morreu no inverno passado - , e ele não poderia se casar enquanto tudo não fosse resolvido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were problems with settling his father's estate - his father died last winter - and he could not marry until they were sorted out. [Go to](#)

Ethel /'ɛθəl/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Ethel

Simple English: a girl's name, a character in the story

Example: *Everyone agreed that Ethel Marr had the most stylish hair.*

Exemplo em português: - *Ethel Reese é louca por ele - disse Mary Vance. - Perde todo o juízo quando ele está por perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ethel Reese is crazy about him," said Mary Vance. [Go to](#)
2. As if a Toronto boy like Ken Ford would really care for a country girl like Ethel!" [Go to](#)
3. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times. [Go to](#)
4. She hated Ethel Reese, and Ethel hated her too. [Go to](#)
5. Then Ethel Reese spoiled ten minutes for her. [Go to](#)
6. And so did that little flirt, Ethel Reese. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ethel Reese is simply crazy about him," said Mary Vance. [Go to](#)
2. As if a Toronto boy like Ken Ford would ever really think of a country girl like Ethel!" [Go to](#)
3. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times - it did not! [Go to](#)
4. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Go to](#)
5. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Go to](#)
6. And so did that little hussy of an Ethel Reese. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Exemplo em português: - *Meus sapatos - exclamou. - Eu os deixei no barco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My shoes," she exclaimed. [Return to Original English Version](#)

Exclamation /ˌɛksklə'meɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamação

Exemplo em português: *Susan soltara uma exclamação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan had given an exclamation. [Return to Original English Version](#)

Exclamations /,ɛksklə'meɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exclamações

Simple English: Sudden spoken expressions of surprise, emotion, or emphasis.

Example: *A chorus of exclamations rose around them.*

Exemplo em português: *Um coro de exclamações se ergueu ao redor deles - surpresa leve e interesse ocioso, em sua maior parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A chorus of exclamations had arisen round them - light surprise and idle interest for the most part. [Go to](#)

Exhilarating /ɪgˈzɪləreɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estimulante; empolgante

Exemplo em português: *Susan nem sempre a acolhia com arrebatamento, pois a prima Sophia não era o que se poderia chamar de companhia estimulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan did not always welcome her rapturously for Cousin Sophia was not what could be called an exhilarating companion. [Return to Original English Version](#)
2. But to "hike" along a deep-rutted, pebbly lane in frail, silver-hued slippers with high French heels, is not an exhilarating performance. [Return to Original English Version](#)

Faintest /'feɪntɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais leve

Exemplo em português: *Ela não se ressentia nem um pouco de ele usar o apelido carinhoso que Walter lhe dera; soava lindamente em seus tons baixos e acariciantes, com apenas a mais tênue sugestão de ênfase no “minha”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not at all resent his using Walter's pet name for her; it sounded beautifully in his low caressing tones, with just the faintest suggestion of emphasis on the "my." It would have been so nice if she had not made a fool of herself. [Return to Original English Version](#)

Fainting /'feɪntɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desfalecidos; sem forças

Simple English: Losing consciousness for a short time.

Example: *The heat caused several fainting spells that day.*

Exemplo em português: - É claro que não foi muito emocionante - disse Rilla.
- A única coisa emocionante que aconteceu em Glen no último ano foi a velha senhorita Mead desmaiar na igreja. Às vezes desejo que algo dramático acontecesse de vez em quando.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The only exciting thing in the Glen for a year was old Miss Mead fainting in church. [Go to](#)

Original English Version

1. "The only exciting thing that has happened in the Glen for a year was old Miss Mead fainting in Church. [Go to](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Exemplo em português: *Irene Howard o prendeu para ela e lhe deu alguns elogios melosos e condescendentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Irene Howard fastened it up for her and gave her some over-sweet, condescending compliments. [Return to Original English Version](#)

Fathoms /'fæðəmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: braças

Exemplo em português: *Os Blythe a haviam recebido para agradar a Rilla, que estava mergulhada até as profundezas de amor por sua professora e aceitara até dividir o quarto com ela, já que não havia outro disponível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Blythes had taken her to please Rilla who was fathoms deep in love with her teacher and was even willing to share her room, since no other was available. [Return to Original English Version](#)

Faultless /'fɔ:ltləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impecável; sem falhas

Exemplo em português: *Cabelo negro lustroso, olhos cinza-escuros brilhantes, feições impecáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glossy black hair, brilliant dark grey eyes, faultless features. [Return to Original English Version](#)

Fearsome /'fɪrsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temível; assustador

Exemplo em português: *Nessas ocasiões era uma fera temível, e só Rilla o defendia, afirmando que ele era “um gato rondador tão simpático”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At such times he was a fearsome beast and only Rilla defended him, asserting that he was "such a nice prowly cat." Certainly he prowled. [Return to Original English Version](#)

Feathery /'feðəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: plumoso; leve como pena

Simple English: Light and soft, like feathers.

Example: *Feathery clouds crossed the evening sky.*

Exemplo em português: *Como os grandes galhos plumosos dos abetos se moviam e sussurravam suavemente sobre ela!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How softly the big feathery fir branches moved and whispered over her! [Go to](#)

Original English Version

1. How softly the great feathery boughs of the firs waved and murmured over her! [Go to](#)

Fellow Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: - *Diferença? É claro que fará diferença para os rapazes sortudos que podem lutar.*

Forms in this book: fellow, fellows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course it will matter to the lucky fellows who can fight. [Go to](#)

Fern /fɜːrn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: samambaia; feto

Simple English: A green plant with feathery leaves and no flowers.

Example: *A large fern grew beside the stream.*

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember. [Go to](#)

Ferns /fɜ:rnz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: fetos; samambaias

Simple English: Green plants with long feathery leaves and no flowers.

Example: *Ferns grew thick under the old trees.*

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat on a stone covered with green moss among the ferns. [Go to](#)
2. How sweet and woodsy the ferns smelled! [Go to](#)

Original English Version

1. How sweet and woodsey the ferns smelled! [Go to](#)

Feverishly /'fi:vərɪʃli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: febrilmente; com agitação

Exemplo em português: - *Pergunte a ele - pergunte - disse ela, febrilmente, a Allan Daly.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ask him - ask him," she said feverishly to Allan Daly. [Return to Original English Version](#)

Fiddle /'fɪdəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rabeca; violino popular

Simple English: A violin, especially in country music.

Example: *An old man played the fiddle at the door.*

Exemplo em português: *Do pavilhão lá fora vinha a música do violino e o compasso firme dos dançarinos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From the pavilion outside came the music of the fiddle and the steady steps of the dancers. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla and her partner swung in among the dancers; she drew a long breath of delight; what witching music Ned Burr of the Upper Glen was coaxing from his fiddle - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. [Go to](#)

2. From the pavilion outside came the lilt of the fiddle and the rhythmic steps of the dancers. [Go to](#)

Fiddler /'fɪdlər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: violinista

Simple English: a person who plays a fiddle or violin

Example: *The fiddler tuned his instrument before the dance.*

Exemplo em português: *Lá fora, o violinista parara para descansar, e também havia silêncio ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside, the fiddler had stopped to rest, and there was silence there too. [Go to](#)

Original English Version

1. Outside the fiddler had stopped for a rest and there was silence there too. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would jump up fiercely from his thoughts, growl like a savage, and bite at any hand that tried to hold or stroke him. [Go to](#)
2. "Do you think a war Germany has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?" said Walter fiercely. [Go to](#)

Original English Version

1. He would spring fiercely from a reverie with a savage snarl and bite at any restraining or caressing hand. [Go to](#)

Figure /'fɪgər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Nos tempos de Rainbow Valley, fora gordinha, mas agora estava muito magra, só braços e pernas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She worried about her figure and wished her mother would let her wear longer dresses. [Go to](#)

Filet /fɪˈleɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: filé de crochê

Exemplo em português: - *Faith Meredith tornou-se realmente a criatura mais lindíssima que eu já vi - comentou Miss Cornelia por cima de seu crochê filé. - É espantoso como aquelas crianças melhoraram depois que Rosemary West foi para a casa pastoral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Faith Meredith has really got to be the most handsomest creature I ever saw," commented Miss Cornelia above her filet crochet. [Return to Original English Version](#)

Fingertips /'fɪŋgətɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pontas dos dedos

Simple English: The ends of the fingers.

Example: *She touched the glass with her fingertips.*

Exemplo em português: *E poeta até a ponta dos dedos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And a poet to his fingertips! [Go to](#)

Fir /fɜːr/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Exemplo em português: *Era um lugar encantador, coberto por ramos de abeto e enfeitado com lanternas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a lovely place, roofed with fir boughs and hung with lanterns. [Go to](#)
2. How softly the big feathery fir branches moved and whispered over her! [Go to](#)

Original English Version

1. It was a delightful spot, roofed over with fir-boughs and hung with lanterns.
[Go to](#)

Firs /fɜːrɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Exemplo em português: *Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, gleaming road sprinkled with its little spruces and firs, whose balsam made all the air resinous around them. [Return to Original English Version](#)
2. Oh, it was all glorious - the clear air with its salt tang, the balsam of the firs, the laughter of her friends. [Return to Original English Version](#)
3. How softly the great feathery boughs of the firs waved and murmured over her! [Return to Original English Version](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *A grande torre branca no Ponto Four Winds brilhava, e seu farol giratório lançava clarões acima deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The big white tower on Four Winds Point shone with light, and its revolving beacon flashed above. [Go to](#)

Original English Version

1. The big white tower on Four Winds Point was overflowing with light, while its revolving beacon flashed overhead. [Go to](#)

2. Lines from an old poem flashed unbidden into her mind - "there was a sound of revelry by night" - "Hush! [Go to](#)

Flattered /'flætərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lisonjeou; lisonjeado

Simple English: Praised someone to please them, or felt pleased by praise.

Example: *She was flattered to be asked to speak.*

Exemplo em português: *Rilla sentiu-se lisonjeada pela condescendência de Irene.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla felt flattered by Irene's condescension. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *A risada de uma moça veio das rochas e então parou, como se o silêncio repentino a tivesse assustado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A girl's laugh floated up from the rocks and then stopped, as if the sudden stillness had frightened it away. [Go to](#)

Flounce /flaʊns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: babado; folho

Exemplo em português: *Ethel Reese deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Return to Original English Version](#)

Flounced /flaʊnst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saiu bufando; moveu-se com estardalhaço

Exemplo em português: *Não usávamos essas coisas mirradas que as moças usam hoje.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was green with pink posies on it, too, and it was flounced from the waist to the hem. [Return to Original English Version](#)

Flounces /'flaʊnsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: babados; folhos

Simple English: Wide decorative strips of cloth sewn to a garment.

Example: *The skirt was trimmed with several flounces.*

Exemplo em português: *Também era verde com flores cor-de-rosa e tinha babados da cintura até a barra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was green with pink flowers too, and it had flounces from the waist to the hem. [Go to](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Exemplo em português: *Seu rosto cheio e bonachão corou.*

Forms in this book: Flushed, flushed

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sonsy face flushed. [Return to Original English Version](#)
2. Rilla flushed. [Return to Original English Version](#)
3. When he had finished talking he hung up the receiver and turned around, with a flushed face and glowing eyes. [Return to Original English Version](#)

Foolishness /'fu:liʃnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Exemplo em português: *Mas tudo isso era tolice.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But all this was foolishness. [Return to Original English Version](#)

Ford's /fɔ:rdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Ford

Simple English: belonging to a person named Ford

Example: *She looked forward to Owen Ford's arrival with pleasant expectation.*

Exemplo em português: *E ela detestava Ethel Reese, e Ethel Reese a odiava - sempre a odiara desde que Walter dera aquela surra tão notória em Dan nos dias de Rainbow Valley; mas por que ela, Rilla, tinha de ser considerada abaixo da atenção de Kenneth Ford só por ser uma moça do campo, ora essa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Go to](#)

Fords /fɔ:rdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vaus

Simple English: shallow places where a river or stream can be crossed

Example: *The cattle crossed the stream at the fords.*

Exemplo em português: *Os Ford não vieram?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Fords didn't come?" [Go to](#)

Original English Version

1. The Fords didn't come?" [Go to](#)

Foreboding /fɔːrˈboʊdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressentimento sombrio; agouroento

Exemplo em português: *A última vez que a vi, o rosto dela tinha mil rugas - talvez mais, talvez menos - de tanto se preocupar e pressagiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The last time I saw her, her face had a thousand wrinkles - maybe more, maybe less - from worrying and foreboding. [Return to Original English Version](#)

Foregathered /fɔːr'gæðərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reuniu-se; juntou-se

Exemplo em português: *Afinal, ela própria havia gostado da festa, pois se juntara a um conhecido de Charlottetown que, sendo estranho e muito mais velho do que a maioria dos convidados, sentira-se um tanto deslocado e ficara contente por encontrar aquela moça inteligente que podia falar dos acontecimentos do mundo e dos eventos exteriores com o entusiasmo e o vigor de um homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had enjoyed the party herself, after all, for she had foregathered with a Charlottetown acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world doings and outside events with the zest and vigour of a man. [Return to Original English Version](#)

Foretells /fɔːr'telz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prediz; denuncia

Exemplo em português: - *Quinze anos incorrigíveis!* - disse Miss Oliver, secamente. - *Não, Rilla-minha-Rilla, não creio que haja perigo de ele predizer algo tão terrível quanto isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, Rilla-my-Rilla, I don't think there is any danger that it foretells anything so awful as that." [Return to Original English Version](#)

Frail /freɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frágil; débil

Exemplo em português: *Mas “caminhar” por uma vereda cheia de sulcos profundos e pedregulhos, usando frágeis sapatinhos prateados de salto francês alto, não é uma façanha animadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to "hike" along a deep-rutted, pebbly lane in frail, silver-hued slippers with high French heels, is not an exhilarating performance. [Return to Original English Version](#)

Freakish /'fri:kɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagante; caprichoso

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Freckles /'freklz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: sardas

Simple English: Small light brown spots on the skin.

Example: *Sunlight brought out the freckles on her nose.*

Exemplo em português: *Tinha grandes olhos castanho-claros e sonhadores, pele clara com pequenas sardas douradas e sobrancelhas bem desenhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had large dreamy hazel eyes, fair skin with little gold freckles, and neatly shaped eyebrows. [Go to](#)
2. Do you ever use anything for freckles? [Go to](#)
3. "You should know about freckles, Cousin Sophia," Susan said, hurrying to defend Rilla. [Go to](#)
4. Rilla's freckles only come in summer, but yours stayed all year. [Go to](#)
5. And that horrible Cousin Sophia, with her cruel words about freckles and legs! [Go to](#)

Original English Version

1. She had great, dreamy, hazel eyes, a milky skin dappled with little golden freckles, and delicately arched eyebrows, giving her a demure, questioning look which made people, especially lads in their teens, want to answer it. [Go to](#)
2. Do you ever try anything for the freckles? [Go to](#)
3. "You certainly should be a judge of freckles, Cousin Sophia," said Susan, rushing to Rilla's defence. [Go to](#)
4. And that horrid Cousin Sophia with her digs about freckles and legs! [Go to](#)
5. There was nothing in the world to worry about - not even freckles and over-long legs - nothing except one little haunting fear that nobody would ask her to dance. [Go to](#)

Frightfully /'fraɪtʃəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrivelmente

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Frill /frɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: babado; folho

Simple English: A gathered or pleated strip used as a decorative edge on cloth or clothing.

Example: *A white muslin frill hung over the window.*

Exemplo em português: *Chamou Rilla para fora do pavilhão às escondidas e sussurrou, com um sorriso malicioso à Reese, que seu vestido se abria nas costas e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She called Rilla out of the pavilion in secret and whispered, with a sly Reese smile, that her dress had opened at the back and that there was a stain on the frill. [Go to](#)

Frolicsome /'frɔ:lɪksəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folgazão; brincalhão

Exemplo em português: *Chamou-o Goldie, e o nome parecia bastante apropriado à pequena criatura brincalhona que, durante a infância felina, não deu nenhuma indicação da natureza sinistra que realmente possuía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She called it Goldie and the name seemed appropriate enough to the little frolicsome creature which, during its kittenhood, gave no indication of the sinister nature it really possessed. [Return to Original English Version](#)

Frosted /'frɒːstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coberto de glacê

Exemplo em português: *Muito abaixo, o porto estava coberto de geada pelo luar nascente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far down the harbour was frosted with a dawning moonlight. [Return to Original English Version](#)

***Frown* /fraʊn/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: carranca; cenho franzido

Exemplo em português: *Havia uma pequena ruga em sua testa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a little frown on his forehead. [Return to Original English Version](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Franziu um pouco a testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He frowned a little. [Go to](#)

Furtively /'fɜ:rtɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furtivamente; de esquelha

Exemplo em português: *Enxugou furtivamente as lágrimas com o lenço de seda - os lenços de mão pareciam ter desaparecido como os sapatos! - , mas não conseguiu deixar de fungar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She furtively wiped her tears away with her scarf - handkerchiefs seemed to have vanished like shoes! - but she could not help sniffing. [Return to Original English Version](#)

Futility /fju:'tɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: futilidade; inutilidade

Exemplo em português: *Rilla parou de chorar por puro desgosto diante da inutilidade das lágrimas e adormeceu na cama de Mary Vance, na calma do desespero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla gave over crying in sheer disgust at the futility of tears and went to sleep in Mary Vance's bed in the calm of despair. [Return to Original English Version](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (85 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: - *A única parte de mim que parece velha - disse a senhora Blythe - é o tornozelo que quebrei quando Josie Pye me desafiou a atravessar a cumeeira de Barry, nos tempos de Green Gables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The only part of me that feels old," said Mrs. Blythe, "is the ankle I broke when Josie Pye dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green Gables days. [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
3. She had been named for Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla could know her well. [Go to](#)
4. "Anne, The Green Gables Collection" [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

Original English Version

1. "The only part of me that feels old," said Mrs. Blythe, "is the ankle I broke when Josie Pye dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green Gables days. [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
3. She had been named after Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla was old enough to know her very well, and Rilla detested the name as being horribly old-fashioned and prim. [Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: - *Ora, todos teremos de entrar e ajudá-la - exclamou Jem, alegremente.* - *Não poderíamos deixar a “velha mãe cinzenta do mar do norte” lutar sozinha, poderíamos?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, we'll all have to turn in and help her," cried Jem gaily. [Return to Original English Version](#)
2. She ran gaily back to the pavilion and lingered for a moment in the glow of the lanterns at the entrance looking at the dancers. [Return to Original English Version](#)

Gallant /'gælənt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: galante; bravo; garboso

Exemplo em português: *Lá fora, a aurora chegou acinzentada, nas asas da tempestade; o capitão Josiah, fiel à palavra dada, içou a Union Jack no farol de Four Winds, e ela ondulou ao vento feroz contra o céu nublado como um bravo farol inextinguível.*

Forms in this book: Gallant, gallant

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside, the dawn came greyly in on wings of storm; Captain Josiah, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it streamed on the fierce wind against the clouded sky like a gallant unquenchable beacon. [Return to Original English Version](#)

Gaped /geɪpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficou boquiaberto; escancarou-se

Exemplo em português: *Ethel Reese deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Return to Original English Version](#)

Garlands /'gɑ:rləndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guirlandas; grinaldas

Simple English: Decorative chains of flowers, leaves, or other material.

Example: *Children hung bright garlands across the doorway.*

Exemplo em português: *Usava seu vestido verde com pequenas grinaldas de margaridas cor-de-rosa, meias de seda e sapatinhos prateados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wore her green dress with its small pink daisy garlands, silk stockings, and silver slippers. [Go to](#)

Original English Version

1. She wore her green dress with its little pink daisy garlands, her silk stockings and silver slippers. [Go to](#)

Gasp /gæsp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arquejo; suspiro de espanto

Simple English: A quick loud breath taken in surprise.

Example: *A gasp went through the room.*

Exemplo em português: - *Sonhei ontem à noite que estava no baile e, bem no meio de tudo, descobri que estava vestida com meu quimono e meus chinelos de quarto - suspirou Rilla. - Acordei com um suspiro de horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I woke up with a gasp of horror." [Go to](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: - *Onde estão os outros?* - *perguntou Rilla, ofegante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where are the others?" gasped Rilla. [Go to](#)

Original English Version

1. "Where are the rest?" gasped Rilla. [Go to](#)
2. "I'll tell my mother all about it - and Miss Oliver - and Walter," Rilla gasped between sniffs. [Go to](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Ah, era quase demais para suportar!*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was looking for her - he was here beside her - he was gazing down at her with something in his dark grey eyes that Rilla had never seen in them. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Giggles /'gɪgəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: risadinhas

Simple English: Short high nervous laughs.

Example: *Giggles came from behind the curtain.*

Exemplo em português: *Era pálida e sem graça e frequentemente soltava risadinhas nervosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was pale and plain, and she often gave nervous little giggles. [Go to](#)

Giggling /'gɪɡəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rindo baixinho

Exemplo em português: *Miranda era filha de Bigodes-na-lua; não partilhava da impopularidade do pai, mas não era muito cortejada, sendo uma criaturinha pálida e neutra, um tanto dada a risadinhas nervosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miranda was the daughter of Whiskers-on-the-moon; she did not share her father's unpopularity but she was not much run after, being a pale, neutral little creature, somewhat addicted to nervous giggling. [Return to Original English Version](#)

Girlhood /'gɜ:rlhʊd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: meninice de menina

Simple English: The time of life when a female person is a girl.

Example: *She spoke of her girlhood in the country.*

Exemplo em português: *Não tive uma juventude de verdade, Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had no real girlhood, Rilla. [Go to](#)
2. That is why I want you to have a wonderful, happy girlhood. [Go to](#)

Original English Version

1. I had no real girlhood, Rilla. [Go to](#)
2. That's why I want you to have a splendid, happy girlhood. [Go to](#)

Glancing /'glænsɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: olhando rapidamente

Simple English: Looking quickly or briefly at something.

Example: *He moved forward, glancing over the ship's bow.*

Exemplo em português: *Suponho - disse a senhorita Cornélia, olhando para Susan - que, depois da resposta ríspida que acabei de receber, não seja seguro dizer que Jerry Meredith está fazendo olhinhos para Nan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose," Miss Cornelia said, glancing at Susan, "that after the sharp answer I just got, it is not safe for me to say that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Go to](#)

Gleamed /gli:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reluziu; brilhau

Exemplo em português: *Havia realmente uma beleza sobrenatural nele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His fur seemed to grow darker and his eyes gleamed with a diabolical light.

[Return to Original English Version](#)

Gleaming /'gli:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhante; reluzente

Exemplo em português: *Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, gleaming road sprinkled with its little spruces and firs, whose balsam made all the air resinous around them. [Return to Original English Version](#)

Glistening /'glɪsənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilando; reluzindo

Exemplo em português: *De repente, muito ao longe, vi uma longa onda prateada e cintilante quebrando sobre eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All at once, far in the distance, I saw a long, silvery, glistening wave breaking over them. [Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Simple English: Darkness or a feeling of sadness and hopelessness.

Example: *The empty house was filled with gloom.*

Exemplo em português: *Até seus ocasionais humores de melancolia e cinismo tinham fascínio para Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even her occasional moods of gloom and cynicism had allurement for Rilla.

[Go to](#)

Gloried /'glɔːrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gloriou-se; regozijou-se

Exemplo em português: *Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Return to Original English Version](#)

Glossy /'gla:si/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lustroso; acetinado; brilhante

Exemplo em português: *Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas.*

Forms in this book: Glossy, glossy

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla kept one of the kittens, a very pretty one, with peculiarly sleek glossy fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, satiny, golden ears. [Return to Original English Version](#)
2. Glossy black hair, brilliant dark grey eyes, faultless features. [Return to Original English Version](#)

Glowed /gloud/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhou; resplandecia

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Return to Original English Version](#)

Glowering /'glau̯ərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olhando com raiva

Exemplo em português: *Por que apenas ficava ali parado, carregando tanta importância no semblante sombrio?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why did he just stand there, glowering importantly? [Return to Original English Version](#)

Godlike /'gɑ:dlɑ:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: divino; como um deus

Simple English: Having the great power or beauty of a god.

Example: *He felt a godlike strength that day.*

Exemplo em português: *O ato daquele homem foi divino.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That man's act was godlike. [Go to](#)

Original English Version

1. That man's action was godlike. [Go to](#)

Goldie /'gouldi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Goldie

Simple English: a pet name given to a small animal, referring to its golden color

Example: *She named it Goldie, and the name suited the lively little creature well.*

Exemplo em português: *Chamou-o Goldie, e o nome parecia bastante apropriado à pequena criatura brincalhona que, durante a infância felina, não deu nenhuma indicação da natureza sinistra que realmente possuía.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She named it Goldie, and the name suited the lively little creature well. [Go to](#)
2. Visitors were often shocked when Rilla casually said, "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Go to](#)
3. After a year, "Goldie" was clearly not a good name for the orange kitten. [Go to](#)

Original English Version

1. She called it Goldie and the name seemed appropriate enough to the little frolicsome creature which, during its kittenhood, gave no indication of the sinister nature it really possessed. [Go to](#)
2. Visitors used to be quite electrified when Rilla referred casually to "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Go to](#)
3. In a year's time "Goldie" became so manifestly an inadequate name for the orange kitten that Walter, who was just then reading Stevenson's story, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)

Graceful /'greɪsfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gracioso; elegante; airoso

Simple English: Moving or shaped in a smooth and attractive way.

Example: *The dancer made one graceful turn and stopped.*

Exemplo em português: *Doc era muito belo; cada movimento seu era graça; suas poses, magníficas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Doc was very handsome, and every movement he made was graceful. [Go to](#)

Grant's /grænts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Grant

Simple English: belonging to a person named Grant, blamed for a mistake.

Example: *It was Grant's fault.*

Exemplo em português: *Quando o casamento precisou ser adiado, ficou muito abalada, embora certamente não tenha sido culpa do senhor Grant.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the wedding had to be delayed, she was very upset, though it was certainly not Mr. Grant's fault. [Go to](#)

Original English Version

1. When her marriage had to be put off she was quite in despair - though it certainly wasn't Mr. Grant's fault. [Go to](#)

Grapple /'græpəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lutar corpo a corpo; agarrar-se a

Exemplo em português: *A Alemanha vem para conquistar ou morrer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a death grapple. [Return to Original English Version](#)

Grasses /'græsiːz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gramíneas; capins; ervas

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Grated /'greɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gradeado; protegido por grades

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Return to Original English Version](#)

Gratification /,grætɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfação; contentamento

Exemplo em português: *Susan acomodou-se vivamente, lendo cada item em voz alta para extrair dele toda a satisfação possível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, here it was - "Jottings from Glen St. Mary." Susan settled down keenly, reading each one over aloud to extract all possible gratification from it. [Return to Original English Version](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: - *Receio que sim - disse ele, gravemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am afraid so," he said gravely. [Return to Original English Version](#)

Graze /greɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pastar

Simple English: To eat grass in a field.

Example: *The sheep graze on the hill all day.*

Exemplo em português: *Mas lembro-me muito bem de que, vinte anos atrás, ele foi pego deixando sua vaca pastar no cemitério de Lowbridge.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I remember very well, twenty years ago, when he was caught letting his cow graze in the Lowbridge graveyard. [Go to](#)

Greyly /'greɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo acinzentado; sob luz cinzenta

Exemplo em português: *Lá fora, a aurora chegou acinzentada, nas asas da tempestade; o capitão Josiah, fiel à palavra dada, içou a Union Jack no farol de Four Winds, e ela ondulou ao vento feroz contra o céu nublado como um bravo farol inextinguível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside, the dawn came greyly in on wings of storm; Captain Josiah, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it streamed on the fierce wind against the clouded sky like a gallant unquenchable beacon. [Return to Original English Version](#)

Groomed /gru:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escovado; almofaçado

Simple English: Brushed and cleaned, as a horse is.

Example: *The well groomed horse shone in the sun.*

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very clean and neatly groomed, and he never allowed a spot or stain on his beautiful white coat. [Go to](#)

Original English Version

1. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Go to](#)

Growl /graʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rosnar

Simple English: To make a low, angry sound, as an animal does.

Example: *The dog was too afraid to growl.*

Exemplo em português: *Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would jump up fiercely from his thoughts, growl like a savage, and bite at any hand that tried to hold or stroke him. [Go to](#)

Growled /graʊld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Simple English: Made a low, angry sound.

Example: *He often growled at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll adorava leite fresco; Mr. Hyde não tocava em leite e rosnava sobre a carne.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Jekyll loved fresh milk, but Mr. Hyde would not touch it and only growled over his meat. [Go to](#)

Original English Version

1. Dr. Jekyll loved new milk; Mr. Hyde would not touch milk and growled over his meat. [Go to](#)

Gruesome /'gru:səm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: macabro; horrendo

Exemplo em português: *Não sei por que Jem conta coisas tão lúgubres numa hora como esta, quando todos saímos para nos divertir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't know why Jem tells such gruesome things at a time like this when we're all out for fun." [Return to Original English Version](#)

Grumble /'grʌmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungar; reclamar

Exemplo em português: *Eu nunca, nunca mais reclamaria deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would never, never grumble about them again." [Return to Original English Version](#)

Gusto /'gʌstʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entusiasmo; prazer

Exemplo em português: *Leu o item com gosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She read the item with gusto. [Return to Original English Version](#)

Hammock /'hæmək/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rede de dormir

Simple English: A hanging bed made of cloth or of net.

Example: *He slept in a hammock on deck.*

Exemplo em português: *Rilla Blythe balançava-se na rede sob o grande pinheiro-escocês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine, Gertrude Oliver sat at its roots beside her, and Walter was stretched at full length on the grass, lost in a romance of chivalry wherein old heroes and beauties of dead and gone centuries lived vividly again for him. [Go to](#)

Handkerchief /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *Não deixe Ken Ford pensar que basta deixar cair o lenço para despertar seu interesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Don't let Ken Ford think he only has to drop his handkerchief to get you interested. [Go to](#)
2. And it was awful to be crying with no handkerchief and no way to stop. [Go to](#)

Original English Version

1. Don't let Ken Ford think that all he has to do to get you on a string is to drop his handkerchief. [Go to](#)
2. And it was unendurable to be crying and have no handkerchief and not to be able to stop crying! [Go to](#)

Handkerchiefs /'hæŋkərtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenços

Simple English: Small squares of cloth used for wiping the face.

Example: *They took out handkerchiefs and began to cry.*

Exemplo em português: *Enxugou as lágrimas com o cachecol - lenços desapareciam como sapatos! - , mas não conseguiu parar de fungar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wiped her tears with her scarf - handkerchiefs disappeared like shoes! - but she could not stop sniffing. [Go to](#)

Original English Version

1. She furtively wiped her tears away with her scarf - handkerchiefs seemed to have vanished like shoes! - but she could not help sniffing. [Go to](#)

Handsome /'hænsəməst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo

Simple English: The most good-looking of all.

Example: *He was the handsomest man in the room.*

Exemplo em português: *Walter ainda era o mais bonito dos rapazes de Ingleside.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Walter was still the handsomest of the Ingleside boys. [Go to](#)

Original English Version

1. "Faith Meredith has really got to be the most handsomest creature I ever saw," commented Miss Cornelia above her filet crochet. [Go to](#)

2. Walter was, as ever, the handsomest of the Ingleside boys. [Go to](#)

Hankered /'hæŋkərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desejou muito; ansiou

Exemplo em português: *Alguém disse a Faith que haveria um puxão de caramelo na cozinha para os que não dançassem, e a senhora devia ter visto a cara que ela fez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has never hankered after dancing. [Return to Original English Version](#)

Hankering /'hæŋkəriŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desejo persistente; anseio

Exemplo em português: *Era sabido que Joe tinha forte inclinação pela dita Miranda, inclinação que a timidez o impedia de satisfazer em todas as ocasiões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Joe was known to have a strong hankering for the said Miranda, which shyness prevented him from indulging on all occasions. [Return to Original English Version](#)

Hark /hɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escute!; ouça!

Simple English: An old-fashioned command telling someone to listen carefully.

Example: *Hark! Someone is coming toward the door.*

Exemplo em português: *Um som profundo ressoa como um dobre fúnebre que se eleva”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hark! [Go to](#)

Original English Version

1. Hark! [Go to](#)

***Harrowed* /'hæroʊd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: atormentou; angustiou

Exemplo em português: *Ainda assim, de algum modo, ela escapava da desajeitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem and Shirley harrowed her soul by calling her "Spider." Yet she somehow escaped awkwardness. [Return to Original English Version](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Então, arrependendo-se ao ver um olhar magoado nos olhos de Rilla, acrescentou depressa:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, repenting, as she saw a hurt look in Rilla's eye, she added hastily,

[Return to Original English Version](#)

Hater /'heitər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pessoa que odeia; inimigo declarado

Exemplo em português: *Era bem sabido que Miss Cornelia, que outrora fora uma inimiga tão virulenta dos homens, havia de fato passado, em seus anos declinantes, a arranjar casamentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was well known that Miss Cornelia, who had been such a virulent man-hater at one time, had actually taken to match-making in her declining years. [Return to Original English Version](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Simple English: Thin mist or dust in the air that hides things.

Example: *The hills were lost in a blue haze.*

Exemplo em português: *Como era púrpura e fugidia a névoa onde incenso era oferecido em muitos altares das colinas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How purple and elusive the haze where incense was being offered on many an altar of the hills! [Go to](#)

Headlong /'hɛdlɒŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de cabeça; precipitadamente

Exemplo em português: - *Sim - disse Rilla, com a língua presa, e imediatamente desejou poder desaparecer de uma vez daquele mundo zombeteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yeth," said Rilla, and immediately wished she could throw herself headlong down the lighthouse rock or otherwise vanish from a jeering world. [Return to Original English Version](#)

Heaps /hi:ps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: montes; montinhos

Exemplo em português: *Sempre sonho acordada por dez minutos antes de me levantar, imaginando as porções de coisas esplêndidas que podem acontecer antes da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I always day-dream for ten minutes before I get up, imagining the heaps of splendid things that may happen before night." [Return to Original English Version](#)

Heart's /hɑ:rts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do coração

Exemplo em português: - *Antes que esta guerra acabe - disse ele, ou algo disse por seus lábios - , cada homem, cada mulher e cada criança no Canadá a sentirá - você, Mary, a sentirá - a sentirá até o fundo do coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Before this war is over," he said - or something said through his lips - "every man and woman and child in Canada will feel it - you, Mary, will feel it - feel it to your heart's core. [Return to Original English Version](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: - *O carrilhão deles sempre me faz pensar na música grandiosa e celestial que Adão e Eva ouviram no Éden de Milton - disse a senhorita Oliver.*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavenly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Their wind chime always makes me think of the high, heavenly music Adam and Eve heard in Milton's Eden," Miss Oliver said. [Go to](#)

***Hellish* /'hɛlɪʃ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: infernal; horrível

Exemplo em português: *A guerra era uma coisa infernal, horrível, hedionda - horrível e hedionda demais para acontecer no século XX entre nações civilizadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. War was a hellish, horrible, hideous thing - too horrible and hideous to happen in the twentieth century between civilized nations. [Return to Original English Version](#)

Hem /hɛm/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: bainha

Simple English: The folded and sewn edge of a piece of cloth or clothing.

Example: *The dress had been lengthened by letting down the hem.*

Exemplo em português: *Tentei recuar e vi que a bainha do meu vestido estava molhada de sangue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried to move back, and I saw that the hem of my dress was wet with blood.

[Go to](#)

2. It was green with pink flowers too, and it had flounces from the waist to the hem. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was green with pink posies on it, too, and it was flounced from the waist to the hem. [Go to](#)

Hens /hɛnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: galinhas

Simple English: Female birds kept on farms for their eggs.

Example: *The hens ran across the yard.*

Exemplo em português: *Era desperdício, não importava o que dissessem as galinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was wasteful, no matter what the hens said. [Go to](#)

Original English Version

1. That was wilful waste, hens to the contrary notwithstanding. [Go to](#)

Heresy /'herəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: heresia

Exemplo em português: *Devo confessar também que alguns dos sonhos dela - mas não, não convém deixar Gilbert me ouvir insinuar tamanha heresia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must own, too, that some of her dreams - but there, it would not do to let Gilbert hear me hinting such heresy. [Return to Original English Version](#)

Hesitate /'hezɪteɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitar; duvidar

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Exemplo em português: *Mas não hesitou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he did not hesitate. [Go to](#)

Hideous /'hidiəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: horrendo; repulsivo

Exemplo em português: - *Que importa isso para nós? - perguntou Miss Cornelia, ignorante da resposta horrenda que o destino, naquele exato momento, preparava para sua pergunta. - Alguém está sempre assassinando ou sendo assassinado nesses Estados balcânicos. É a condição normal deles, e realmente não acho que nossos jornais deveriam publicar coisas tão chocantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What does it matter to us?" asked Miss Cornelia, unaware of the hideous answer to her question which destiny was even then preparing. [Return to Original English Version](#)
2. War was a hellish, horrible, hideous thing - too horrible and hideous to happen in the twentieth century between civilized nations. [Return to Original English Version](#)
3. The mere thought of it was hideous, and made Walter unhappy in its threat to the beauty of life. [Return to Original English Version](#)

Hiked /haikt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fez uma caminhada; caminhou

Exemplo em português: *E assim caminharam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Accordingly they hiked. [Return to Original English Version](#)

Hinting /'hintɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: insinuando; sugerindo; dando a entender

Simple English: Saying something in an indirect way instead of stating it plainly.

Example: *She kept hinting that she wanted to be invited.*

Exemplo em português: *Devo confessar também que alguns dos sonhos dela - mas não, não convém deixar Gilbert me ouvir insinuar tamanha heresia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must own, too, that some of her dreams - but there, it would not do to let Gilbert hear me hinting such heresy. [Go to](#)

Hissed /hist/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chiaram; sibilaram

Simple English: Made a long sound like the letter s.

Example: *The hot iron hissed on the wet cloth.*

Exemplo em português: *Ele está tendo um ataque? - perguntou isso quando Doc de repente saltou para o tapete aos pés da senhorita Cornélia, baixou as orelhas, sibilou para ela e então pulou pela janela e desapareceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is he having a fit?" - this as Doc suddenly jumped to the rug at Miss Cornelia's feet, laid back his ears, hissed at her, and then sprang through the window and disappeared. [Go to](#)

Hoist /hɔɪst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: içar; guindar

Exemplo em português: *Tenho tentado convencer o capitão Josiah a içar a bandeira, mas ele diz que não é o procedimento certo antes do nascer do sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've been trying to get Captain Josiah to hoist the flag but he says it isn't the proper caper till sunrise. [Return to Original English Version](#)
2. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Return to Original English Version](#)

Hollows /'hɑ:louz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: depressões; cavidades; baixadas

Simple English: Low places in the ground, or empty spaces inside something.

Example: *Mist collected in the hollows between the fields.*

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Go to](#)

Homelier /'hoʊmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais sem graça; mais simples

Exemplo em português: *Eu estava malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz, mais sem graça e malvestido do que eu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was shabby and homely and nobody asked me to dance except one boy, homelier and shabbier than myself. [Return to Original English Version](#)

Homely /'hoʊmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acolhedor; simples; caseiro

Simple English: Plain and simple in a comfortable way, like a home.

Example: *The inn served homely food at a fair price.*

Exemplo em português: *Dentro de sua pele sem graça batia o coração mais afetuoso, leal e fiel de qualquer cão desde que há cães; e algo olhava de seus olhos castanhos que era mais próximo de uma alma do que qualquer teólogo admitiria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Inside his homely hide beat the most affectionate, loyal, faithful heart of any dog since dogs were; and something looked out of his brown eyes that was nearer akin to a soul than any theologian would allow. [Go to](#)
2. I was shabby and homely and nobody asked me to dance except one boy, homelier and shabbier than myself. [Go to](#)

Homesteads /'hoʊmstɛdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lares; casas e terras

Exemplo em português: *Como era belo o velho Glen, em sua maturação de agosto, com sua cadeia de velhas casas rurais cobertas de sombras verdes, prados cultivados e jardins quietos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How beautiful the old Glen was, in its August ripeness, with its chain of bowery old homesteads, tilled meadows and quiet gardens. [Return to Original English Version](#)

Honour Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, era uma honra ter ao seu lado um rapaz universitário, especialmente o filho do pastor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even so, it was an honour to have a college boy beside her, especially the son of the manse. [Go to](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *Blythe. - Sentiríamos horrivelmente a falta dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We would miss her horribly. [Go to](#)

2. She had been named after Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla was old enough to know her very well, and Rilla detested the name as being horribly old-fashioned and prim. [Go to](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Simple English: Extremely unpleasant, frightening, or bad.

Example: *She thought the punishment sounded horrid.*

Exemplo em português: *Não é horrível quando as pessoas pensam que você é uma garotinha quando não é?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isn't it horrid when people think you're a little girl when you're not?" [Go to](#)
2. And that horrid Cousin Sophia with her digs about freckles and legs! [Go to](#)
3. Oh, why hadn't Jack Elliott kept his horrid news to himself? [Go to](#)
4. Oh, what a horrid way for her lovely party to end! [Go to](#)

Hound /haʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cão de caça; perseguir sem trégua

Simple English: A dog used for hunting; also to chase someone without stopping.

Example: *The hound picked up the scent at once.*

Exemplo em português: *Monday não era collie, setter, cão de caça nem Terra-Nova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Monday was not a collie, a setter, a hound, or a Newfoundland. [Go to](#)

Original English Version

1. Monday was not a collie or a setter or a hound or a Newfoundland. [Go to](#)

Housewife /'haʊswaɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dona de casa

Simple English: a woman whose main work is managing her home and family

Example: *She was known as a capable and hardworking housewife.*

Exemplo em português: *Também não posso ser dona de casa nem cozinheira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And I can't be a housewife or a cook either. [Go to](#)

Housewifely /'haʊswaɪfli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doméstico; próprio de uma dona de casa

Exemplo em português: *E também não posso ser uma criatura doméstica e cozinheira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I can't be a housewifely, cookly creature, either. [Return to Original English Version](#)

Hovering /'hʌvərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pairando; rondando

Exemplo em português: *Na grande sala de estar de Ingleside, Susan Baker sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the big living-room at Ingleside Susan Baker sat down with a certain grim satisfaction hovering about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working incessantly since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of repose and gossip. [Return to Original English Version](#)

Howled /haʊld/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: uivou

Simple English: Made a long, loud crying sound.

Example: *The wind howled around the little house.*

Exemplo em português: *Ela uivou terrivelmente no enterro do primeiro marido, mas casou-se de novo em menos de um ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She howled dreadful at her first husband's funeral but she married again in less than a year. [Go to](#)

Howls /haʊlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: uivos; uiva; berros

Simple English: Long loud cries made by animals or by people in pain; also to make that cry.

Example: *The howls of the wind kept us awake all night.*

Exemplo em português: *Os Blythe saíram de Ingleside ao som dos uivos tristes de Dog Monday, que fora trancado no celeiro para não ir ao farol sem ser convidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Blythes left Ingleside to the sad howls of Dog Monday, who was locked in the barn so he would not go to the light without being invited. [Go to](#)

Original English Version

1. The Blythes left Ingleside to the melancholy music of howls from Dog Monday, who was locked up in the barn lest he make an uninvited guest at the light. [Go to](#)

Hued /hju:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de muitas cores; matizado

Exemplo em português: *Mas “caminhar” por uma vereda cheia de sulcos profundos e pedregulhos, usando frágeis sapatinhos prateados de salto francês alto, não é uma façanha animadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to "hike" along a deep-rutted, pebbly lane in frail, silver-hued slippers with high French heels, is not an exhilarating performance. [Return to Original English Version](#)

Humiliating /hju:'miliɪtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: humilhante; vexatório

Simple English: Making someone feel ashamed and foolish.

Example: *Losing at home was a humiliating end to the season.*

Exemplo em português: *Nunca esquecera o dia humilhante em que Mary a perseguira pela aldeia com um bacalhau seco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had never forgotten the humiliating day when Mary chased her through the village with a dried codfish. [Go to](#)

Original English Version

1. She had never forgotten the humiliating day when Mary had chased her through the village with a dried codfish. [Go to](#)

2. It was less humiliating to admit crying because of your feet than because - because somebody had been amusing himself with you, and your friends had forgotten you, and other people patronized you. [Go to](#)

Humiliations /hjuːˌmɪli'eɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humilhações

Exemplo em português: *Aquela noite, com suas esperanças, medos, triunfos e humilhações, parecia agora história antiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening, with its hopes and fears and triumphs and humiliations, seemed like ancient history now. [Return to Original English Version](#)

Hurrah /hə'ra:/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: hurra!; viva!

Simple English: A shout of joy or of victory.

Example: *The men gave a loud hurrah at the news.*

Exemplo em português: *Viva!*

Forms in this book: Hurrah, hurrah

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hurrah! [Go to](#)

Original English Version

1. Hurrah! [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Naquela noite, Jem apressou-se para encontrar Walter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That evening, Jem hurried to find Walter. [Go to](#)
2. She hurried out of the kitchen in anger. [Go to](#)
3. Rilla hurried sadly to the lighthouse room used as a temporary dressing-room for ladies. [Go to](#)
4. Everyone hurried up the lighthouse rock laughing. [Go to](#)

Hurrying /'hʌrɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Exemplo em português: - *Você entende de sardas, prima Sophia - disse Susan, apressando-se a defender Rilla. - Quando era moça, você era mais pintada que qualquer sapo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You should know about freckles, Cousin Sophia," Susan said, hurrying to defend Rilla. [Go to](#)
2. Outside, he met Jem, who was hurrying up the rock steps. [Go to](#)

Original English Version

1. Outside he met Jem, hurrying up the rock steps. [Go to](#)
2. In dismay she ran to the rock steps, down which the over-harbour guests were hurrying. [Go to](#)

Hush /hʌʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quieto

Simple English: Used to tell someone to be quiet.

Example: *Hush, my dear, he said softly.*

Exemplo em português: *Vieram-lhe à mente versos de um poema antigo: “havia um som de folia à noite” e “Silêncio!*

Forms in this book: Hush, hush

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lines from an old poem came into her mind: "there was a sound of revelry by night" and "Hush! [Go to](#)

Original English Version

1. Lines from an old poem flashed unbidden into her mind - "there was a sound of revelry by night" - "Hush! [Go to](#)

Husky /'hʌski/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: husky; rouco; robusto

Exemplo em português: *Também estava muito pálido, e sua voz estava rouca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was very pale, too, and his voice was husky. [Return to Original English Version](#)

Hussy /'hʌsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevida; mulher considerada descarada

Exemplo em português: *E aquela atrevidinha da Ethel Reese também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And so did that little hussy of an Ethel Reese. [Return to Original English Version](#)

Ices /aɪs/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorvetes; gelados

Exemplo em português: *Ele encontrou para ela um lugar perto da janela da cozinha do farol e sentou-se no peitoril ao seu lado enquanto ela comia seus sorvetes e bolo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He found a seat for her near the window of the lighthouse kitchen and sat on the sill beside her while she ate her ices and cake. [Return to Original English Version](#)

Ignominiously /,ɪgnə'mɪniəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ignominiosamente

Exemplo em português: *Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com Mr. Hyde - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan rushed out of doors and never attempted to meddle with Mr. Hyde again - though she visited his misdeeds upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him ignominiously out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain savoury tidbits for which he yearned. [Return to Original English Version](#)

Imitation /,ɪmɪ'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitação; cópia

Exemplo em português: *Mas às vezes - concluiu Rilla, amargamente, pois gostava de falar amargamente de vez em quando, imitando Miss Oliver - , às vezes acho que Walter gosta mais de Dog Monday do que de mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But sometimes," concluded Rilla bitterly - she liked to speak bitterly now and then in imitation of Miss Oliver - "sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me." [Return to Original English Version](#)

Immaterial /,ɪmə'tɪriəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irrelevante; imaterial

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some Archduke Ferdinand or other had been assassinated at a place bearing the weird name of Sarajevo, but Susan tarried not over uninteresting, immaterial stuff like that; she was in quest of something really vital. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Imploring /ɪmˈplɔɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicante; implorando

Exemplo em português: *O dr. Blythe aproximou-se por trás da esposa e tomou-lhe a mão com ternura, olhando para os doces olhos cinzentos que só uma vez antes vira cheios de uma angústia tão suplicante quanto agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Blythe came up behind his wife and took her hand gently, looking down into the sweet grey eyes that he had only once before seen filled with such imploring anguish as now. [Return to Original English Version](#)

Impossibility /ɪm,pɑ:sə'biləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impossibilidade

Exemplo em português: *O coração de Rilla saltou uma batida - ou, se isso for uma impossibilidade fisiológica, ela pensou que saltou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla's heart skipped a beat - or, if that be a physiological impossibility, she thought it did. [Return to Original English Version](#)

***Imps* /Imps/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: diabretes; pestinhas

Exemplo em português: *Anne, querida, será que você algum dia vai esquecer como elas se comportavam? É realmente surpreendente como Rosemary se deu bem com elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People have almost forgotten what imps of mischief they were once. [Return to Original English Version](#)

Incense /'ɪnsɛns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incenso

Simple English: A substance burned to give a sweet smell.

Example: *Incense burned before the small statue.*

Exemplo em português: *Como era roxa e desvanecente a névoa onde o incenso era oferecido em muitos altares nas colinas!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How purple and fading the mist was where incense was being offered on many hill altars! [Go to](#)

Original English Version

1. How purple and elusive the haze where incense was being offered on many an altar of the hills! [Go to](#)

Incessantly /In'sesəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incessantemente

Exemplo em português: *Na grande sala de estar de Ingleside, Susan Baker sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the big living-room at Ingleside Susan Baker sat down with a certain grim satisfaction hovering about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working incessantly since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of repose and gossip. [Return to Original English Version](#)

***Inch* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Exemplo em português: *Além disso, ele é dois centímetros e meio mais comprido que o vestido branco.*

Forms in this book: inch, inches

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides, it is an inch longer than my white dress. [Go to](#)

Incorrigible /ɪnˈkɒrɪdʒəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incorrigível

Exemplo em português: - *Quinze anos incorrigíveis!* - disse Miss Oliver, secamente. - *Não, Rilla-minha-Rilla, não creio que haja perigo de ele predizer algo tão terrível quanto isso.*

Forms in this book: Incorrigible, incorrigible

Use in this Book:

Original English Version

1. "Incorrigible fifteen!" said Miss Oliver dryly. [Return to Original English Version](#)

Incredulously /ɪnˈkredʒələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com incredulidade

Exemplo em português: - *Quer dizer que você realmente se alistaria como voluntário se não fosse pelo tornozelo?* - perguntou Rilla, *incrédula*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Do you mean that you would really volunteer to go if it wasn't for your ankle? asked Rilla incredulously. [Return to Original English Version](#)

Indignantly /In'dignəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indignadamente

Exemplo em português: - *Claro que é* - exclamou Rilla, *indignada*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course it is," cried Rilla indignantly. [Return to Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Rilla era a “bebê” da família Blythe e vivia num estado crônico de indignação secreta porque ninguém acreditava que ela já fosse crescida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla was the "baby" of the Blythe family and was in a chronic state of secret indignation because nobody believed she was grown up. [Return to Original English Version](#)

Individuality /,ɪndəˌvɪdʒuˈæləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: individualidade; caráter próprio

Exemplo em português: *Havia ainda outro ocupante da sala de estar, enroscado num sofá, que não deve ser esquecido, visto que era uma criatura de marcada individualidade e, além disso, tinha a distinção de ser o único ser vivo que Susan realmente odiava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was another occupant of the living-room, curled up on a couch, who must not be overlooked, since he was a creature of marked individuality, and, moreover, had the distinction of being the only living thing whom Susan really hated. [Return to Original English Version](#)

Indulgently /ɪn'dʌldʒəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indulgentemente

Exemplo em português: - *Você não pensa em nada além de diversão, sua macaquinha - disse Miss Oliver, indulgente, refletindo que o queixo de Rilla era realmente a palavra final em queixos. - Bem, para que servem os quinze anos, afinal?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You think of nothing but fun, you monkey," said Miss Oliver indulgently, reflecting that Rilla's chin was really the last word in chins. [Return to Original English Version](#)

Indulging /ɪnˈdʌldʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: permitindo-se; entregando-se a

Exemplo em português: *Era sabido que Joe tinha forte inclinação pela dita Miranda, inclinação que a timidez o impedia de satisfazer em todas as ocasiões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Joe was known to have a strong hankering for the said Miranda, which shyness prevented him from indulging on all occasions. [Return to Original English Version](#)

***Inferred* /In'f3:rd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: deduzida; subentendida

Exemplo em português: *Dr. querida”, disse Susan certa vez, deixando que se inferisse que as da prima Sophia eram estas últimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan said once, and left it to be inferred that Cousin Sophia's were the latter. [Return to Original English Version](#)

Ingleside /'ɪŋgəlsaɪd/ **Listen** (209 occurrences in the simplified text)

Português: Ingleside

Simple English: the name of the Blythe family's house in the story

Example: *Susan Baker was the faithful servant of the Blythe family at Ingleside.*

Exemplo em português: *Na grande sala de estar de Ingleside, Susan Baker sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the big living room at Ingleside, Susan Baker sat with a hard, pleased look. [Go to](#)
2. So Susan felt fully aware that she was well dressed as she opened the Daily Enterprise and prepared to read the Glen "Notes." Miss Cornelia had just told her that they took up half a column and mentioned almost everyone at Ingleside. [Go to](#)
3. To the rest of the Ingleside family, Jack Frost was a favorite. [Go to](#)
4. Then a family disaster happened at Ingleside. [Go to](#)
5. He purred better than any other Ingleside cat, and he did it all the time. [Go to](#)
6. If this happened at twilight, everyone at Ingleside felt afraid of him. [Go to](#)

Original English Version

1. In the big living-room at Ingleside Susan Baker sat down with a certain grim satisfaction hovering about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working incessantly since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of repose and gossip. [Go to](#)
2. Therefore Susan had all the comfortable consciousness of a well-dressed woman as she opened her copy of the Daily Enterprise and prepared to read the Glen "Notes" which, as Miss Cornelia had just informed her, filled half a column of it and mentioned almost everybody at Ingleside. [Go to](#)
3. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Go to](#)
4. And then a domestic tragedy took place at Ingleside. [Go to](#)

5. He was a notable purrer; never had there been an Ingleside cat who purred so constantly and so ecstatically. [Go to](#)

6. If the change happened in the twilight all the Ingleside folk felt a certain terror of him. [Go to](#)

***Inkling* /'ɪŋkɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vaga ideia; suspeita

Exemplo em português: *Contudo, Mary e Miller estavam supremamente felizes sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Return to Original English Version](#)

Inky /'ɪŋki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negro como tinta

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Return to Original English Version](#)

Insertion /In'sɜ:rʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inserção; encaixe

Exemplo em português: *Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Return to Original English Version](#)

Intending /ɪn'tendɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretendendo; tencionando

Exemplo em português: *Dr. Blythe não aprova que meninas pequenas se vistam como adultas - disse Susan, rigidamente, pretendendo apenas dar uma alfinetada na prima Sophia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Blythe does not approve of little girls dressing like grown-up ones," said Susan stiffly, intending merely a snub to Cousin Sophia. [Return to Original English Version](#)

Invariably /In'veriəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: invariavelmente; sempre

Exemplo em português: *Quando o humor de Mr. Hyde se apoderava dele - o que invariavelmente acontecia antes de chuva ou vento - ele se transformava numa coisa selvagem, de olhos mudados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the Mr. Hyde mood came upon him - which it invariably did before rain, or wind - he was a wild thing with changed eyes. [Return to Original English Version](#)

Irene's /aɪˈri:nz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: de Irene

Simple English: belonging to Irene, a character in the story

Example: *Rilla liked Irene's patronizing manner.*

Exemplo em português: *Rilla gostava do jeito paternalista de Irene.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla liked Irene's patronizing manner. [Go to](#)
2. Rilla felt Irene's praise made her evening complete. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla felt flattered by Irene's condescension. [Go to](#)
2. Rilla felt that Irene's compliments crowned her evening. [Go to](#)

Irresistible /,ɪrɪ'zɪstəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irresistível

Simple English: Too powerful, attractive, or tempting to resist.

Example: *The temptation to open the parcel was irresistible.*

Exemplo em português: *O Flautista chegou e continuará tocando até que todas as partes do mundo tenham ouvido sua música terrível e irresistível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Piper has come, and he will keep playing until every part of the world has heard his terrible and irresistible music. [Go to](#)

Original English Version

1. The Piper has come - and he will pipe until every corner of the world has heard his awful and irresistible music. [Go to](#)

***Ism*s** /'ɪzəmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ismos; doutrinas

Exemplo em português: *Nunca me importei com todas aquelas “ologias” e “ismos” pelos quais Nan e Di são tão loucas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I never cared for all those ologies and isms Nan and Di are so crazy about.

[Return to Original English Version](#)

***Italics* /ɪ'tælɪks/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: itálico; grifo em itálico

Simple English: sloping type used to emphasize words, or the emphasis it represents

Example: *She repeated the sentence with the same sharp italics.*

Exemplo em português: - *Quando eu tinha quinze anos, também falava usando itálicos e superlativos - disse a senhorita Oliver, ríspida. - Acho que a festa será agradável para os jovens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I was fifteen, I talked in italics and superlatives too," said Miss Oliver sharply. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla was as fond of italics as most girls of fifteen are - and the bitterest drop in her cup was her suspicion that he told Di more of his secrets than he told her. [Go to](#)

2. "When I was fifteen I talked in italics and superlatives too," said Miss Oliver sarcastically. [Go to](#)

Jeering /'dʒɪrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombeteiro; escarnecendo

Exemplo em português: - *Sim - disse Rilla, com a língua presa, e imediatamente desejou poder desaparecer de uma vez daquele mundo zombeteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yeth," said Rilla, and immediately wished she could throw herself headlong down the lighthouse rock or otherwise vanish from a jeering world. [Return to Original English Version](#)

Jem'll /dʒɛm^əl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Jem vai

Simple English: a contraction of "Jem will"

Example: "Jem'll be off, I'll bet a cent."

Exemplo em português: *Jem vai, aposto um centavo; Walter ainda não estará forte o bastante, suponho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem'll be off, I'll bet a cent - Walter won't be strong enough yet, I suppose.

[Return to Original English Version](#)

Jem's /dʒɛmz/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: de Jem

Simple English: belonging to Jem

Example: *"She was wondering whether she should hemstitch...little Jem's short dresses."*

Exemplo em português: *Quando o barco de Jem chegou abaixo do farol, Rilla tirou depressa os sapatos e calçou os sapatinhos prateados às escondidas da senhorita Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As Jem's boat came in below the lighthouse, Rilla quickly took off her shoes and put on her silver slippers behind Miss Oliver's back. [Go to](#)
2. Where was Jem's boat? [Go to](#)

Original English Version

1. As Jem's boat swung in below the lighthouse Rilla desperately snatched off her shoes and donned her silver slippers behind Miss Oliver's screening back.
[Go to](#)
2. She could see the boats below - where was Jem's - where was Joe's? [Go to](#)

Jest /dʒɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejo; piada

Exemplo em português: *A sala ecoava risos e gracejos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The room re-echoed to laughter and jest. [Return to Original English Version](#)

Joe's /dʒoʊz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Joe

Simple English: belonging to a character named Joe, referring to his train ticket

Example: *He would send his trunk to Shelly Hot Springs on Joe's ticket.*

Exemplo em português: *Eles correram pelo porto, e o barco de Joe venceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They raced down the harbour, and Joe's boat won. [Go to](#)
2. Where was Joe's? [Go to](#)

Original English Version

1. They raced down the harbour and Joe's boat won. [Go to](#)
2. She could see the boats below - where was Jem's - where was Joe's? [Go to](#)

Josiah /dʒoʊ'saɪə/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Josias

Simple English: the name of a fictional humorous character referred to in the story ('Josiah Allen's wife')

Example: *As Josiah Allen's wife says, I shall be 'mejum.'*

Exemplo em português: *Tentei convencer o capitão Josiah a hastear a bandeira, mas ele diz que ainda não é hora, até o nascer do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have been trying to get Captain Josiah to raise the flag, but he says it is not the right time until sunrise. [Go to](#)
2. Captain Josiah kept his promise and raised the Union Jack at the Four Winds Light. [Go to](#)

Original English Version

1. I've been trying to get Captain Josiah to hoist the flag but he says it isn't the proper caper till sunrise. [Go to](#)
2. Outside, the dawn came greyly in on wings of storm; Captain Josiah, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it streamed on the fierce wind against the clouded sky like a gallant unquenchable beacon. [Go to](#)

Jottings /'dʒɒtɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anotações breves; apontamentos

Simple English: short notes written quickly

Example: *His travel jottings later became a book.*

Exemplo em português: *Ah, ali estava - "Apontamentos de Glen St. Mary".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ah, here it was: "Jottings from Glen St. Mary." Susan settled down eagerly and read each line aloud so she could enjoy it as much as possible. [Go to](#)

Original English Version

1. Oh, here it was - "Jottings from Glen St. Mary." Susan settled down keenly, reading each one over aloud to extract all possible gratification from it. [Go to](#)

Jumble /'dʒʌmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoado confuso; miscelânea

Exemplo em português: - *Falando em sonhos - tive um sonho estranho - disse Miss Oliver, distraída. - Foi um daqueles sonhos vívidos que tenho às vezes - não são o emaranhado vago dos sonhos comuns - são tão nítidos e reais quanto a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was one of those vivid dreams I sometimes have - they are not the vague jumble of ordinary dreams - they are as clear cut and real as life." [Return to](#)

[Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Susan acomodou-se vivamente, lendo cada item em voz alta para extrair dele toda a satisfação possível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, here it was - "Jottings from Glen St. Mary." Susan settled down keenly, reading each one over aloud to extract all possible gratification from it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. Susan looked keenly at Miss Cornelia. [Return to Original English Version](#)

3. Jem and Walter were keenly interested in the news it brought. [Return to Original English Version](#)

Keenness /'ki:nnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudeza; entusiasmo

Exemplo em português: *A primeira juventude dela já se foi, e ela está praticamente sozinha no mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has had a sad life, with much bitterness in it, and she feels things with a terrible keenness. [Return to Original English Version](#)

Kenneth's /'kɛnɪθs/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: de Kenneth

Simple English: belonging to Kenneth, a character in the story

Example: *She never spoke Kenneth's name.*

Exemplo em português: *Caminharam pela areia até o tornozelo de Kenneth doer, e então se sentaram entre as dunas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They walked on the sand until Kenneth's ankle hurt, and then they sat among the dunes. [Go to](#)

Original English Version

1. After the dance they went down the rock steps and Kenneth found a little flat and they rowed across the moonlit channel to the sand-shore; they walked on the sand till Kenneth's ankle made protest and then they sat down among the dunes. [Go to](#)

Kimono /kɪ'moʊnoʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: quimono

Simple English: A traditional Japanese robe with wide sleeves, tied with a sash.

Example: *She wrapped herself in a silk kimono before bed.*

Exemplo em português: - Na noite passada sonhei que estava no baile e, no meio de tudo, descobri que estava usando meu quimono e meus sapatos de quarto - suspirou Rilla. - Acordei horrorizada.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Last night I dreamed I was at the dance, and in the middle of everything I found I was wearing my kimono and bedroom shoes," sighed Rilla. [Go to](#)

Original English Version

1. "I dreamed last night I was at the dance and right in the middle of things I discovered I was dressed in my kimono and bedroom shoes," sighed Rilla. [Go to](#)

Kirke /kɜːrk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kirke

Simple English: the surname of a person who runs a boarding house in the story

Example: *Kirke runs it, but the summer season has not started yet.*

Exemplo em português: *Era uma Kirke de Lowbridge.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a Kirke from Lowbridge. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a Kirke from Lowbridge. [Go to](#)

Kissable /'kɪsəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: beijável

Simple English: Attractive enough to want to kiss.

Example: *The baby's kissable cheeks made everyone smile.*

Exemplo em português: *Mas as pessoas raramente lhe perguntavam sobre isso tendo uma covinha tão linda e beijável acima dos lábios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But people did not often ask him about it with such a lovely, kissable dent above their lips. [Go to](#)

Original English Version

1. But then he had not often been asked about it by lips with such an adorable kissable dent just above them. [Go to](#)

Kittenhood /'kɪtənhʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fase de gatinho; infância felina

Exemplo em português: *Chamou-o Goldie, e o nome parecia bastante apropriado à pequena criatura brincalhona que, durante a infância felina, não deu nenhuma indicação da natureza sinistra que realmente possuía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She called it Goldie and the name seemed appropriate enough to the little frolicsome creature which, during its kittenhood, gave no indication of the sinister nature it really possessed. [Return to Original English Version](#)

Kittens /'kɪtənz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gatinhos

Simple English: Very young cats.

Example: *Three kittens slept in the basket by the fire.*

Exemplo em português: *Jack Frost teve filhotes!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jack Frost had kittens! [Go to](#)

Original English Version

1. Jack Frost had kittens! [Go to](#)

2. Rilla kept one of the kittens, a very pretty one, with peculiarly sleek glossy fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, satiny, golden ears. [Go to](#)

Knell /nɛl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dobre de sino (anúncio de morte ou fim)

Simple English: The sound of a bell rung slowly, especially to announce a death.

Example: *A single knell rang out across the quiet village.*

Exemplo em português: *Por que pensava nisso agora?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A deep sound strikes like a rising knell." Why did she think of that now? [Go to](#)

Original English Version

1. A deep sound strikes like a rising knell" - why should she think of that now?

[Go to](#)

Lain /leɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: jazido; estado deitado

Simple English: Been in a flat, resting position.

Example: *The house had lain on that spot for hours.*

Exemplo em português: *Quando vi o sol brilhando esta manhã, tive vontade de gritar de alegria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is my first real grown-up party, Miss Oliver, and I have lain awake at night for a week thinking about it. [Go to](#)

Original English Version

1. It's my first really-truly grown-up party, Miss Oliver, and I've just lain awake at nights for a week thinking it over. [Go to](#)

Lamented /lə'mɛntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; chorou por

Exemplo em português: - *Ele acha que eu não sou crescida o bastante para entender - lamentara certa vez, rebelde, a Miss Oliver - , mas eu sou!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He thinks I'm not grown up enough to understand," she had once lamented rebelliously to Miss Oliver, "but I am! [Return to Original English Version](#)

Lanterns /'læntərnz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lanternas; lâmpôes

Simple English: Lamps with a cover, that can be carried.

Example: *Coloured lanterns hung along the garden path.*

Exemplo em português: *Tinha visto rapazes enfileirados nos degraus escavados na rocha que levavam ao farol, com lanternas chinesas pelo caminho, e não subiria por eles com os sapatos pesados que a mãe a obrigara a usar na estrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had seen boys lined up on the rock-cut steps to the light, with Chinese lanterns along the way, and she would not climb them in the heavy shoes her mother had made her wear for the road. [Go to](#)
2. It was a lovely place, roofed with fir boughs and hung with lanterns. [Go to](#)
3. She ran happily back to the pavilion and paused in the glow of the lanterns at the entrance to watch the dancers. [Go to](#)

Original English Version

1. A glance had told her that the rock-cut steps climbing up to the light were lined with boys, and lighted by Chinese lanterns, and she was determined she would not walk up those steps in the heavy shoes her mother had insisted on her wearing for the road. [Go to](#)
2. It was a delightful spot, roofed over with fir-boughs and hung with lanterns. [Go to](#)
3. She ran gaily back to the pavilion and lingered for a moment in the glow of the lanterns at the entrance looking at the dancers. [Go to](#)

Lashes /'læʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cílios; chicotadas; açoita

Simple English: The short hairs on the edge of the eyelids; also blows with a whip.

Example: *Her lashes were still wet from crying.*

Exemplo em português: *Seus longos cílios escuros e suas pálpebras delicadas faziam-na parecer muito bonita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her long dark lashes and her soft lids made her look very lovely. [Go to](#)

Original English Version

1. So she looked down; and as her lashes were very long and dark and her lids very thick and creamy, the effect was quite charming and provocative, and Kenneth reflected that Rilla Blythe was going to be the beauty of the Ingleside girls after all. [Go to](#)

Laughingly /'læfɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rindo; em tom de riso

Exemplo em português: - *Bata na madeira* - disse Gertrude Oliver, meio rindo, meio séria. - *Bata na madeira, Rilla-minha-Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Rap wood," said Gertrude Oliver, half laughingly, half seriously. [Return to Original English Version](#)

Lean /li:n/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *Ele despenteou os cachos ruivos com sua mão morena, forte, magra e sensível, a mão de um cirurgião nato, como seu pai costumava pensar. - Que aventura seria essa!*

Forms in this book: lean, leaning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He ruffled his red curls with his strong, lean, sensitive brown hand, the hand of a born surgeon, as his father often thought. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Rilla debruçou-se na janela de seu quarto, já vestida para o baile.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla leaned out of her room window, dressed for the dance. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltou

Simple English: Jumped a long way or high into the air.

Example: *The cat leaped onto the wall.*

Exemplo em português: *Isso arrasava seus nervos, mas a pobre Susan realmente o temia demais para tentar expulsá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once she threw a stick at him, and he leaped at her in anger. [Go to](#)

Licked /lɪkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: lambeu

Simple English: Moved the tongue over something.

Example: *The cat licked the milk from the bowl.*

Exemplo em português: - Bem, acho que algumas coisas vão acontecer antes disso - disse Harvey, encolhendo os ombros. - A marinha britânica teria de ser derrotada, para começar; e, além disso, Miller aqui e eu levantaríamos poeira, não é, Miller?

Use in this Book:

Original English Version

1. "The British navy would have to be licked for one; and for another, Miller here, now, and I, we'd raise a dust, wouldn't we, Miller? [Go to](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Simple English: The covers of boxes or pots, or the skin over the eyes.

Example: *The lids of the desks were carved.*

Exemplo em português: *Seus longos cílios escuros e suas pálpebras delicadas faziam-na parecer muito bonita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her long dark lashes and her soft lids made her look very lovely. [Go to](#)

Original English Version

1. So she looked down; and as her lashes were very long and dark and her lids very thick and creamy, the effect was quite charming and provocative, and Kenneth reflected that Rilla Blythe was going to be the beauty of the Ingleside girls after all. [Go to](#)

Light's /laits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da luz

Exemplo em português: *Uma família de Charlottetown, parentes do faroleiro, passava o verão no farol e dava a festa para a qual todos os jovens de Four Winds, Glen St. Mary e do outro lado do porto haviam sido convidados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A family from Charlottetown, relatives of the light's keeper, were summering at the light, and they were giving the party to which all the young people of Four Winds and Glen St. Mary and over-harbour had been invited. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *Rilla rodopiou para dentro da cozinha sombria de Ingleside, onde Susan cerzia meias de modo prosaico, e a iluminou com sua beleza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla whirled into the shadowy kitchen at Ingleside, where Susan was prosaically darning socks, and lighted it up with her beauty. [Return to Original English Version](#)
2. A glance had told her that the rock-cut steps climbing up to the light were lined with boys, and lighted by Chinese lanterns, and she was determined she would not walk up those steps in the heavy shoes her mother had insisted on her wearing for the road. [Return to Original English Version](#)

Lilt /lɪlt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cadência; ritmo suave

Exemplo em português: *"Rilla-minha-Rilla", na voz musical de Walter, soava-lhe muito bonito - como o ritmo e o murmúrio de algum riacho prateado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Rilla-my-Rilla" in Walter's musical voice sounded very beautiful to her - like the lilt and ripple of some silvery brook. [Return to Original English Version](#)
2. "'A merry lilt o' moonlight for mermaiden revelry,'" quoted Kenneth softly from one of Walter's poems. [Return to Original English Version](#)
3. From the pavilion outside came the lilt of the fiddle and the rhythmic steps of the dancers. [Return to Original English Version](#)

Lilting /'lɪltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cadenciado; de ritmo suave

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Return to Original English Version](#)

Limp /lɪmp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: manqueira; passo coxo

Simple English: A slow uneven way of walking after an injury.

Example: *He still walks with a slight limp.*

Exemplo em português: *Rilla conseguiu mancar e cambalear até alcançarem a estrada do porto; mas não pôde ir mais longe naqueles sapatos detestáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla managed to limp and totter along until they reached the harbour road; but she could go no farther in those detestable slippers. [Go to](#)

Limped /lɪmpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mancou; coxeou

Simple English: Walked with difficulty because of a hurt leg or foot.

Example: *The poor animal limped on three legs.*

Exemplo em português: *Desde então manca um pouco, mas está melhorando o tempo todo e espera ficar bom em breve.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He has limped a little since then, but he is getting better all the time and expects to be well soon. [Go to](#)

Original English Version

1. He has limped a little ever since but it is getting better all the time and he expects it will be all right before long. [Go to](#)

***Limping* /'lɪmpɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: mancando

Simple English: Walking unevenly because of an injured leg or foot.

Example: *He came limping home after twisting his ankle.*

Exemplo em português: *Se Kenneth Ford pudesse vê-la agora, mancando como uma menininha!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If Kenneth Ford could see her now, limping like a little girl! [Go to](#)

Original English Version

1. If Kenneth Ford could see her now, limping along like a little girl with a stone bruise! [Go to](#)

Lingered /'lɪŋəɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Exemplo em português: *Correu alegremente de volta ao pavilhão e deteve-se por um momento no brilho das lanternas da entrada, olhando os dançarinos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She ran gaily back to the pavilion and lingered for a moment in the glow of the lanterns at the entrance looking at the dancers. [Return to Original English Version](#)
2. She had gone down with some over-harbour friends to the rock-shore where they all lingered as dance after dance went on above them. [Return to Original English Version](#)
3. As they lingered around the dinner table at Ingleside, talking of the war, the telephone had rung. [Return to Original English Version](#)

***Lingering* /'lɪŋəɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: demorar-se; permanecer

Exemplo em português: *Um sino tocava na igreja do outro lado do porto, e as notas demoradas e sonhadoras morriam em torno das pontas vagas, ametistinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing in the little church over-harbour and the lingering dream-notes died around the dim, amethystine points. [Return to Original English Version](#)

Lisp /'lɪsp/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: falar com a língua presa

Simple English: To speak with an imperfect s sound.

Example: "It'th for Mithter Meredith," she said with a lisp.

Exemplo em português: *Estava tão determinada a não cecear que quase gritou a palavra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was so determined not to lisp that she almost shouted the word. [Go to](#)

Original English Version

1. She hadn't lisped for a year; and now at this very moment, when she was so especially desirous of appearing grown up and sophisticated, she must go and lisp like a baby! [Go to](#)
2. She said it with such a fierce determination not to lisp that she fairly blurted the word out. [Go to](#)

Lisped /'lɪspɛd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: falar com a língua presa

Simple English: To speak with an imperfect s sound.

Example: *Their code has been drummed into your head from the time you lisped, and in spite of your philosophy, and of what I have taught you, it won't let you kill an unarmed, unresisting man."*

Exemplo em português: *Rilla tivera um ceceio quando era muito pequena, mas o superara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla had lisped when she was very young, but she had grown out of it. [Go to](#)
2. She had not lisped for a year. [Go to](#)
3. And now, just when she wanted to seem grown up and stylish, she had lisped like a little child. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla had lisped in early childhood; but she had grown out of it. [Go to](#)
2. She hadn't lisped for a year; and now at this very moment, when she was so especially desirous of appearing grown up and sophisticated, she must go and lisp like a baby! [Go to](#)

***Loathed* /'læʌθəd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: termo inglês: loathe

Exemplo em português: *Ela detestava Mary Vance.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She loathed Mary Vance. [Return to Original English Version](#)

Loftily /'lɔ:ftɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com altivez; do alto

Exemplo em português: - *A prima Sophia começou a briga; portanto, também pode começar a reconciliação, sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Cousin Sophia began the quarrel, so she can begin the making up also, Mrs. Dr. dear," said Susan loftily. [Return to Original English Version](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Exemplo em português: - *Oh, não vou brigar com você - disse Mary, recuando de súbito para um terreno alto e altivo.* - *Só digo que você deveria esperar até estar crescida antes de fazer coisas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, I'm not going to quarrel with you," said Mary, suddenly retreating to high and lofty ground. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Exemplo em português: *Sabia que Rilla ansiava por “sair” - ir a festas como Nan e Di faziam, usar vestidos de noite delicados e - sim, não há por que disfarçar - ter pretendentes!*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew that Rilla longed to be "out" - to go to parties as Nan and Di did, and to have dainty evening dresses and - yes, there is no mincing matters - beaux! [Return to Original English Version](#)
2. But that probably accrued to him from his possession of a laughing, velvety voice which no girl could hear without a heartbeat, and a dangerous way of listening as if she were saying something that he had longed all his life to hear.
[Return to Original English Version](#)

Loth /loʊθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relutante (grafia antiga de loath)

Exemplo em português: *Um deles era comandado por Jem Blythe; o outro, por Joe Milgrave, que entendia tudo de barcos e não se opunha nem um pouco a deixar Miranda Pryor perceber isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One boat was skippered by Jem Blythe, the other by Joe Milgrave, who knew all about boats and was nothing loth to let Miranda Pryor see it. [Return to Original English Version](#)

Lovable /'lʌvəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorável; cativante

Exemplo em português: *Era uma tarde amável, quente, dourada de nuvens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a warm, golden-cloudy, lovable afternoon. [Return to Original English Version](#)

Loveliness /'lʌvlinəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beleza; encanto

Exemplo em português: *O mundo estava mergulhado numa beleza enlouquecedora de som e cor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The world was steeped in maddening loveliness of sound and colour. [Return to Original English Version](#)

Lowbridge /'ləʊbrɪdʒ/ **Listen** (50 occurrences in the simplified text)

Português: Lowbridge

Simple English: the name of a nearby town in the story

Example: *That doctor from over the harbour married a girl in Lowbridge.*

Exemplo em português: Susan leu: "Walter Blythe, que leciona em Lowbridge há dois anos, pediu demissão.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan read, "Walter Blythe, who has been teaching for the past two years at Lowbridge, has resigned. [Go to](#)
2. Miss Oliver will spend her well-earned holiday at home in Lowbridge." [Go to](#)
3. Sophia Crawford has given up her house at Lowbridge and will live in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why, that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
4. "I always said there would be trouble when that man moved here from Lowbridge. [Go to](#)
5. "Why, the Lowbridge boys have called him that ever since I can remember, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
6. But I remember very well, twenty years ago, when he was caught letting his cow graze in the Lowbridge graveyard. [Go to](#)

Original English Version

1. "Walter Blythe, who has been teaching for the past two years at Lowbridge, has resigned," read Susan. [Go to](#)
2. Miss Oliver will spend her well-earned vacation at her home in Lowbridge." [Go to](#)
3. Sophia Crawford has given up her house at Lowbridge and will make her home in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
4. "I always said there would be trouble when that man moved here from Lowbridge. [Go to](#)
5. "Why, the Lowbridge boys have called him that ever since I can remember, Mrs. Dr. dear - I suppose because his face is so round and red, with that fringe of sandy whisker about it. [Go to](#)

6. He is an elder now and they say he is very religious; but I can well remember the time, Mrs. Dr. dear, twenty years ago, when he was caught pasturing his cow in the Lowbridge graveyard. [Go to](#)

Ludicrous /'lu:dɪkrəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ridículo; absurdo

Exemplo em português: *Assim, continuavam a usar o pronome masculino, embora o resultado fosse ridículo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So they continually used the masculine pronoun, although the result was ludicrous. [Return to Original English Version](#)

Lugubriously /lu:'gu:briəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lugubrememente; tristemente

Exemplo em português: - *Soube de um barco cheio de jovens que foi velejar naquele porto quarenta anos atrás, numa noite exatamente como esta - exatamente como esta - disse a prima Sophia, lugubrememente - , e eles viraram e se afogaram - todos até o último.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I knew of a boat load of young folks who went sailing on that harbour forty years ago just such a night as this - just exactly such a night as this," said Cousin Sophia lugubriously, "and they were upset and drowned - every last one of them. [Return to Original English Version](#)

Lurch /lɜ:rtʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solavanco; guinada

Exemplo em português: *Vai ser uma vergonha miserável se deixarem a França na mão, porém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It'll be a rotten shame if they leave France in the lurch, though. [Return to Original English Version](#)

2. I knew England wouldn't leave France in the lurch. [Return to Original English Version](#)

Maddening /'mædənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enlouquecedor; exasperante

Exemplo em português: *O mundo estava mergulhado numa beleza enlouquecedora de som e cor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The world was steeped in maddening loveliness of sound and colour. [Return to Original English Version](#)

Manifestly /'mæniʃestli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manifestamente; claramente

Exemplo em português: Ao cabo de um ano, "Goldie" tornou-se tão manifestamente um nome inadequado para o gatinho alaranjado que Walter, que naquela época lia a história de Stevenson, mudou-o para Dr. Jekyll-and-Mr.

Use in this Book:

Original English Version

1. In a year's time "Goldie" became so manifestly an inadequate name for the orange kitten that Walter, who was just then reading Stevenson's story, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Return to Original English Version](#)

Manse /mæns/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: casa pastoral

Simple English: A house provided for a minister of a church.

Example: *The minister lived in the manse.*

Exemplo em português: *Disse que era surpreendente como as crianças melhoraram depois que Rosemary West foi para a casa paroquial.*

Forms in this book: Manse, manse

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said it was amazing how the children improved after Rosemary West came to the manse. [Go to](#)
2. Norman Douglas always says the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake. [Go to](#)
3. Even so, it was an honour to have a college boy beside her, especially the son of the manse. [Go to](#)
4. "I must call the manse. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's amazing how those children came on after Rosemary West went to the manse. [Go to](#)
2. Norman Douglas always vows at the top of his voice that the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake." [Go to](#)
3. Yet it was something of an honour, too, to have a college boy beside her, and a son of the manse at that. [Go to](#)
4. "I must ring the manse. [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *Ele me mostra todos os seus poemas, porém - são maravilhosos, Miss Oliver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He shows me all his poems, though - they are marvellous, Miss Oliver. [Return to Original English Version](#)

Mass /mæs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: massa; missa; maciça

Simple English: Affecting a large number of people or things together.

Example: *The mass protest gathered thousands of people in the city center.*

Exemplo em português: *Tinha um rosto forte, olhos castanhos e tristes, amendoados, uma boca inteligente e levemente irônica e uma enorme massa de cabelos negros enrolada ao redor da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a strong face, sad brown eyes shaped like almonds, a smart, slightly mocking mouth, and a great mass of black hair wound around her head. [Go to](#)

Mcgill /mæk'gɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: McGill

Simple English: a well-known Canadian university

Example: *He might soon be called to fill an important opening at McGill.*

Exemplo em português: *Era Jack Elliott, do outro lado do porto, estudante de medicina na universidade McGill.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was Jack Elliott from over-harbour, a McGill medical student. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Jack Elliott from over-harbour - a McGill medical student, a quiet chap not much addicted to social doings. [Go to](#)

Mead /mi:d/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: Mead

Simple English: the surname of Miss Mead, an elderly woman in the story whose fainting spell in church was gossiped about as the most exciting thing to happen locally in a year

Example: *"The only exciting thing in the Glen for a year was old Miss Mead fainting in church."*

Exemplo em português: - *É claro que não foi muito emocionante - disse Rilla.*
- *A única coisa emocionante que aconteceu em Glen no último ano foi a velha senhorita Mead desmaiar na igreja. Às vezes desejo que algo dramático acontecesse de vez em quando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The only exciting thing in the Glen for a year was old Miss Mead fainting in church. [Go to](#)

Original English Version

1. "The only exciting thing that has happened in the Glen for a year was old Miss Mead fainting in Church. [Go to](#)

Meaningfully /'mi:nɪŋfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo significativo

Simple English: In a way that has an important meaning or purpose.

Example: *She looked at him meaningfully.*

Exemplo em português: - *Não tenho dúvida de que Mary Vance percebe isso, senhora Marshall Elliott - disse Susan, cheia de significado - , mas acho vergonhoso falar de crianças fazendo casamentos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have no doubt that Mary Vance sees that you do, Mrs. Marshall Elliott," said Susan meaningfully, "but I think it is shameful to talk about children making matches." [Go to](#)

Meddle /'medəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intrometer-se; meter-se; mexer em

Exemplo em português: *Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com Mr. Hyde - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignomiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan rushed out of doors and never attempted to meddle with Mr. Hyde again - though she visited his misdeeds upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him ignominiously out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain savoury tidbits for which he yearned. [Return to Original English Version](#)

Melancholy /'mɛlənˌkəli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: melancolia; tristeza pensativa

Exemplo em português: *Os Blythe deixaram Ingleside ao som melancólico dos uivos de Dog Monday, que fora trancado no celeiro para que não se tornasse um convidado sem convite no farol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Blythes left Ingleside to the melancholy music of howls from Dog Monday, who was locked up in the barn lest he make an uninvited guest at the light. [Return to Original English Version](#)

Mellow /'mɛləʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suave; amadurecido

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember.

[Return to Original English Version](#)

Mending /'mɛndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consertando; remendando

Simple English: Repairing something that is torn or broken.

Example: *She sat by the window mending a shirt.*

Exemplo em português: *Rilla correu para a cozinha escura de Ingleside, onde Susan remendava meias calmamente, e encheu o lugar de luz e beleza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla rushed into the dark kitchen at Ingleside, where Susan was calmly mending socks, and filled it with light and beauty. [Go to](#)

Merciful /'mɜ:rsɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: clemente; misericordioso

Exemplo em português: *Misericordiosa bondade, Anne querida, o que há com esse gato?*

Forms in this book: Merciful, merciful

Use in this Book:

Original English Version

1. Merciful goodness, Anne dearie, what is the matter with that cat? [Return to Original English Version](#)

Mercy's /'mɜrsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da misericórdia

Exemplo em português: *Por que, por misericórdia, os rapazes tentavam dançar quando não sabiam a primeira coisa sobre dança e tinham pés grandes como barcos?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, for mercy's sake, did boys try to dance who didn't know the first thing about dancing; and who had feet as big as boats? [Return to Original English Version](#)

Merediths /'mɛrɪdɪθs/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: os Merediths

Simple English: the plural of the surname 'Meredith', referring to the whole family

Example: *The Merediths had always been the great family in Newbridge.*

Exemplo em português: *Quanto às crianças, elas e os Meredith estão planejando um verão feliz antes de voltarem aos estudos no outono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As for the children, they and the Merediths are planning a happy summer before they return to their studies in the fall. [Go to](#)
2. They picked up the Merediths in the village, and more people joined them as they walked down the old harbour road. [Go to](#)

Original English Version

1. As for the children, they and the Merediths are planning a gay summer before they have to go back to studies in the fall. [Go to](#)
2. They picked up the Merediths in the village, and others joined them as they walked down the old harbour road. [Go to](#)

Mermaid /'mɜ:rmeɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sereia

Simple English: A sea woman in old stories, with a fish tail instead of legs.

Example: *The pearls were a gift from the Mermaid Queen.*

Exemplo em português: - *Uma alegre canção de luar para a diversão das sereias - citou Kenneth baixinho, de um dos poemas de Walter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A merry song of moonlight for mermaid fun," Kenneth quoted softly from one of Walter's poems. [Go to](#)

Merriment /'merimənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegria ruidosa; folguedo

Exemplo em português: *Mantêm esta casa num perpétuo redemoinho de alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They keep this house in a perpetual whirl of merriment." [Return to Original English Version](#)

Milgrave /'mɪlɡreɪv/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: Milgrave

Simple English: the surname of Roderick and his relatives, a family the story says never had much common sense

Example: *Roderick was a Milgrave.*

Exemplo em português: *Carl Meredith caminhava com Miranda Pryor, mais para aborrecer Joe Milgrave do que por qualquer outro motivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Carl Meredith walked with Miranda Pryor, more to annoy Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
2. Jem Blythe sailed one boat, and Joe Milgrave sailed the other. [Go to](#)

Original English Version

1. Carl Meredith was walking with Miranda Pryor, more to torment Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
2. One boat was skippered by Jem Blythe, the other by Joe Milgrave, who knew all about boats and was nothing loth to let Miranda Pryor see it. [Go to](#)

Milton's /'mɪltənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Milton

Simple English: belonging to John Milton, the English poet

Example: *Milton's Lucifer had to be mentioned.*

Exemplo em português: - *O carrilhão deles sempre me faz pensar na música grandiosa e celestial que Adão e Eva ouviram no Éden de Milton - disse a senhorita Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Their wind chime always makes me think of the high, heavenly music Adam and Eve heard in Milton's Eden," Miss Oliver said. [Go to](#)

Original English Version

1. "Their wind chime always makes me think of the aerial, celestial music Adam and Eve heard in Milton's Eden," responded Miss Oliver. [Go to](#)

Mincing /'mɪnsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetado ou exageradamente delicado nos gestos ou na fala

Exemplo em português: *Sabia que Rilla ansiava por “sair” - ir a festas como Nan e Di faziam, usar vestidos de noite delicados e - sim, não há por que disfarçar - ter pretendentes!*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew that Rilla longed to be "out" - to go to parties as Nan and Di did, and to have dainty evening dresses and - yes, there is no mincing matters - beaux! [Return to Original English Version](#)

Minister's /'mɪnɪstərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: do ministro; da ministra

Simple English: Belonging to a minister, especially a religious or government leader.

Example: *The minister lived beside the church.*

Exemplo em português: *Eu morreria de vergonha - de verdade - se ninguém o fizesse e eu tivesse de ficar sentada junto à parede a noite inteira. É claro que Carl e Jerry não podem dançar porque são filhos do pastor, senão eu poderia contar com eles para me salvar da vergonha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course Carl and Jerry cannot dance because they are the minister's sons, or else I could depend on them to save me from shame." [Go to](#)
2. "I am glad I am not a minister's daughter," laughed Rilla. [Go to](#)
3. She thought everyone would be dancing tonight, even the minister's boys. [Go to](#)

Original English Version

1. Of course Carl and Jerry can't dance because they're the minister's sons, or else I could depend on them to save me from utter disgrace." [Go to](#)
2. "I'm glad I'm not a minister's daughter," laughed Rilla. [Go to](#)
3. I s'pose you'll all be dancing tonight - even the minister's boys most likely. [Go to](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Exemplo em português: *As pessoas quase esqueceram que diabinhos de travessura elas foram um dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People have almost forgotten what imps of mischief they were once. [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Simple English: Liking to cause harmless trouble or play tricks.

Example: *The mischievous wind caused a terrible storm.*

Exemplo em português: *Quase todos se esqueceram de como elas costumavam ser travessas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People almost forgot how mischievous they used to be. [Go to](#)

Misdeeds /,mɪs'di:dz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: más ações; delitos

Exemplo em português: *Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com Mr. Hyde - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan rushed out of doors and never attempted to meddle with Mr. Hyde again - though she visited his misdeeds upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him ignominiously out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain savoury tidbits for which he yearned. [Return to Original English Version](#)

Miserably /'mɪzərəbli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: miseravelmente; tristemente; lamentavelmente

Exemplo em português: *Rilla correu, miserável, para o cômodo do farol que fora arranjado como camarim temporário das senhoras, e descobriu que a mancha era apenas uma minúscula nódoa de grama e que a abertura era igualmente minúscula, onde um colchete se soltara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla rushed miserably to the room in the lighthouse which was fitted up for a temporary ladies' dressing-room, and discovered that the stain was merely a tiny grass smear and that the gap was equally tiny where a hook had pulled loose. [Return to Original English Version](#)

2. Women, thought Rilla miserably, just had to sit and cry at home. [Return to Original English Version](#)

Misgivings /mɪs'gɪvɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: receios; dúvidas apreensivas

Exemplo em português: *No prazer de sua companhia, ela esquecera algumas de suas apreensões do dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the pleasure of his society she had forgotten some of her misgivings of the day. [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Norman Douglas sempre diz que a cegonha destinara Bruce a ele e a Ellen, mas o levou por engano para a casa paroquial.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Norman Douglas always says the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake. [Go to](#)
2. It was a mistake, and we shall live to regret it, believe me! [Go to](#)

Moan /moʊn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gemido; gemer; queixar-se

Simple English: A long low sound of pain or unhappiness, or to make it.

Example: *A moan came from the room upstairs.*

Exemplo em português: *Ao longe ouviam o gemido baixo do golfo - presságio de uma tempestade que já subia pelo Atlântico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Afar off they heard the low moan of the gulf - the presage of a storm already on its way up the Atlantic. [Go to](#)

Mollie /'mɒli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mollie

Simple English: a woman's first name

Example: *He walked with Mollie and Alice, the Judge's daughters.*

Exemplo em português: - *Lá embaixo, nas rochas, com Jem e Mollie Crawford.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Down on the rocks with Jem and Mollie Crawford. [Go to](#)

Original English Version

1. "Down on the rocks with Jem and Mollie Crawford. [Go to](#)

Momentary /'moʊməntəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: momentâneo

Exemplo em português: *Uma abertura momentânea na multidão rodopiante deu-lhe um vislumbre de Kenneth Ford em pé do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary break in the whirling throng gave her a glimpse of Kenneth Ford standing at the other side. [Return to Original English Version](#)

Monday's /'mʌndeɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de segunda-feira

Simple English: The possessive form of Monday; one supplied occurrence instead uses Monday as a dog's proper name.

Example: *The report appeared in Monday's paper.*

Exemplo em português: *Certamente, a aparência de Monday não era seu ponto forte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly, Monday's looks were not his strong point. [Go to](#)

Monotonous /mə'nɒtənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monótono

Exemplo em português: - *Como fui perversa ao desejar que alguma coisa dramática acontecesse! - pensou. - Oh, se pudéssemos ter de volta aqueles dias queridos, monótonos e agradáveis!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, if we could only have those dear, monotonous, pleasant days back again!

[Return to Original English Version](#)

Monotony /mə'nɑ:təni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monotonia

Exemplo em português: *Susan e eu acabaríamos brigando uma com a outra para quebrar a monotonia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan and I would fall to fighting with each other to break the monotony."

[Return to Original English Version](#)

Moodily /'mu:dili/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: taciturnamente; com ar sombrio

Exemplo em português: *Blythe cobriu o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Walter stared moodily at his plate. [Return to Original English Version](#)

Moods /mu:dz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: estados de espírito; humores

Simple English: The ways a person feels at different times.

Example: *His moods change with the weather.*

Exemplo em português: *Até mesmo seus humores sombrios e cínicos atraíam Rilla, embora só surgissem quando a senhorita Oliver estava cansada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even her dark, cynical moods attracted Rilla, though these came only when Miss Oliver was tired. [Go to](#)

Original English Version

1. Even her occasional moods of gloom and cynicism had allurement for Rilla.

[Go to](#)

2. These moods came only when Miss Oliver was tired. [Go to](#)

Moonlit /'mu:nli:t/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: enluarada

Simple English: Having light from the moon.

Example: *They crossed the field on a moonlit night.*

Exemplo em português: *Talvez tivesse coragem suficiente para caminhar ao lado dela no escuro, mas, naquela noite enluarada, não conseguia fazê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He might have been brave enough to walk beside her in the dark, but in this moonlit evening he could not do it. [Go to](#)
2. Kenneth found a small flat boat, and they rowed across the moonlit channel to the sandy shore. [Go to](#)
3. Still, everything was wonderful: the bright moonlit night, the shining sea, the small waves on the sand, the cool night wind in the stiff grass on the dunes, and the music coming softly over the channel. [Go to](#)
4. Even the beautiful, dreamy moonlit hour with Kenneth on the sands now seemed cheap and ugly. [Go to](#)
5. So this was how your first party, your first beau, and your first moonlit romance ended! [Go to](#)

Original English Version

1. Joe might summon enough courage to amble up beside Miranda if the night were dark, but here, in this moonlit dusk, he simply could not do it. [Go to](#)
2. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Go to](#)
3. After the dance they went down the rock steps and Kenneth found a little flat and they rowed across the moonlit channel to the sand-shore; they walked on the sand till Kenneth's ankle made protest and then they sat down among the dunes. [Go to](#)
4. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Go to](#)

5. Everything was spoiled - even that beautiful, dreamy, romantic, moonlit hour with Kenneth on the sands was vulgarized and cheapened. [Go to](#)

6. So this was what your first party and your first beau and your first moonlit romance ended in! [Go to](#)

Moored /mʊrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atracado; amarrado ao cais

Exemplo em português: *Havia um pequeno píer na margem do porto abaixo da Casa dos Sonhos, e dois barcos estavam amarrados ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a little pier on the harbour shore below the House of Dreams, and two boats were moored there. [Return to Original English Version](#)

Moping /'məʊpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficando abatido

Exemplo em português: *E eu me arrastando melancolicamente em Lowbridge!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And me moping at Lowbridge!" [Return to Original English Version](#)

Morsels /'mɔ:rsəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bocados; pedacinhos

Exemplo em português: - *“Os muitos amigos de Miss Faith Meredith, Gerald Meredith e James Blythe” - leu Susan, rolando os nomes na língua como doces bocados - “ficaram muito satisfeitos em dar-lhes as boas-vindas ao lar algumas semanas atrás, vindos do Redmond College.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith and James Blythe," read Susan, rolling the names like sweet morsels under her tongue, "were very much pleased to welcome them home a few weeks ago from Redmond College. [Return to Original English Version](#)

Mortification /,mɔ:rtɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gangrena; necrose

Exemplo em português: *Ah, Miss Oliver, espero que alguns dos rapazes me convidem para dançar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shall die of mortification - truly I will, if nobody does and I have to sit stuck up against the wall all the evening. [Return to Original English Version](#)

Mortifying /'mɔ:rtɪfaɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mortificante; humilhante

Exemplo em português: *Era mortificante demais; sentiu como se lágrimas fossem surgir em seus olhos; no minuto seguinte estaria - choramingando - sim, simplesmente choramingando - desejou que Kenneth fosse embora - desejou que ele nunca tivesse vindo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was too mortifying; she felt as if tears were going to come into her eyes; the next minute she would be - blubbing - yes, just blubbing - she wished Kenneth would go away - she wished he had never come. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Mossed /mɔːst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coberto de musgo

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember.

[Return to Original English Version](#)

Mournful /'mɔ:rnfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lastimoso; pesaroso; fúnebre

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Return to Original English Version](#)

Mournfully /'mɔ:rnfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente; com pesar

Exemplo em português: *Olhou tristemente para Rilla Blythe e disse, com pesar:*

Use in this Book:

Original English Version

1. She looked mournfully upon Rilla Blythe and said sadly, [Return to Original English Version](#)

Murmur /'mɜːrmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmurar

Exemplo em português: *Mas as palavras não vinham; só conseguia ouvir e murmurar pequenas frases banais de vez em quando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But words would not come, she could only listen and murmur little commonplace sentences now and again. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: - *Espero que isso não signifique que uma tempestade esteja vindo do leste para estragar a festa - murmurou Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope it does not mean a storm is coming from the east to spoil the party," murmured Rilla. [Go to](#)

Original English Version

1. "I hope it doesn't mean there's a storm coming up from the east to spoil the party," murmured Rilla. [Go to](#)

2. How softly the great feathery boughs of the firs waved and murmured over her! [Go to](#)

Murmurs /'mɜ:rmərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmúrios

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Return to Original English Version](#)

Mutton /'mʌtən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: carne de carneiro

Simple English: The meat of a grown sheep.

Example: *They ate mutton with rice and onions.*

Exemplo em português: *Susan voltou ao seu carneiro, sentindo que havia vencido aquela discussão, e leu outra nota.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan went back to her mutton, feeling that she had won this argument, and she read another note. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan returned to her mutton, feeling that she had got the best of it in this passage of arms, and read another "note." [Go to](#)

Mysteriously /mɪ'stɪriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misteriosamente

Exemplo em português: *Ethel Reese deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Return to Original English Version](#)

Mystified /'mɪstɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertado; sem entender

Exemplo em português: - *Ora, o que há de errado?* - exclamou Mary, perplexa.
- *Por que você está chorando?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, whatever's wrong?" cried mystified Mary. [Return to Original English Version](#)

Nameless /'neɪmləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem nome; anônimo; indizível

Exemplo em português: *Alec Davis é tão contrária a isso quanto a senhora poderia ser, e diz que nenhum sobrinho seu jamais se casará com uma ninguém sem nome como Mary Vance.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, for Mrs. Alec Davis is as much against it as you could be, and says no nephew of hers is ever going to marry a nameless nobody like Mary Vance." [Return to Original English Version](#)

Nay /neɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não; de modo algum

Exemplo em português: *Se ao menos seus sapatinhos não apertassem tanto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. If only her slippers didn't bite so! and if only she could talk cleverly like Miss Oliver - nay, if she could only talk as she did herself to other boys! [Return to](#)

[Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Exemplo em português: *Dentro de sua pele sem graça batia o coração mais afetuoso, leal e fiel de qualquer cão desde que há cães; e algo olhava de seus olhos castanhos que era mais próximo de uma alma do que qualquer teólogo admitiria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Inside his homely hide beat the most affectionate, loyal, faithful heart of any dog since dogs were; and something looked out of his brown eyes that was nearer akin to a soul than any theologian would allow. [Return to Original English Version](#)
2. It came nearer and nearer - just a succession of little white waves like those that break on the sandshore sometimes. [Return to Original English Version](#)
3. I thought, 'Surely the waves will not come near Ingleside' - but they came nearer and nearer - so rapidly - before I could move or call they were breaking right at my feet - and everything was gone - there was nothing but a waste of stormy water where the Glen had been. [Return to Original English Version](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Sei onde há um pote de gordura de ganso na despensa impecável de Cornélia, e é melhor que qualquer creme frio sofisticado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know where there is a pot of goose-grease in Cornelia's neat pantry, and it is better than any fancy cold cream. [Go to](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very clean and neatly groomed, and he never allowed a spot or stain on his beautiful white coat. [Go to](#)
2. She had large dreamy hazel eyes, fair skin with little gold freckles, and neatly shaped eyebrows. [Go to](#)

Needn't /'ni:dənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: não preciso; não é preciso

Exemplo em português: *Mas era... bom... afastar-se sozinha de vez em quando, onde ninguém pudesse vê-la e onde não precisasse sentir que as pessoas a julgavam uma pequena covarde se algumas lágrimas viessem apesar dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was - nice - to get away alone now and then, where nobody could see her and where she needn't feel that people thought her a little coward if some tears came in spite of her. [Return to Original English Version](#)

Neighbourly /'neɪbəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amistoso entre vizinhos; cordial

Exemplo em português: *Susan nem sempre a acolhia com arrebatamento, pois a prima Sophia não era o que se poderia chamar de companhia estimulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cousin Sophia and Susan had made up, or ignored, their old feud since the former had come to live in the Glen, and Cousin Sophia often came across in the evenings to make a neighbourly call. [Return to Original English Version](#)

Newfoundland /nu:'faʊndlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Terra-Nova

Simple English: a large, friendly breed of dog named after the Canadian province

Example: *Curly, a friendly Newfoundland, was led away by the small man.*

Exemplo em português: *Monday não era collie, setter, cão de caça nem Terra-Nova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Monday was not a collie, a setter, a hound, or a Newfoundland. [Go to](#)

Original English Version

1. Monday was not a collie or a setter or a hound or a Newfoundland. [Go to](#)

Nonstop /,nɑ:n'stɑ:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem parar; ininterruptamente

Simple English: Without stopping or pausing.

Example: *Rain fell nonstop until the river overflowed.*

Exemplo em português: *Na grande sala de estar de Ingleside, Susan Baker sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was four o'clock, and she had worked nonstop since six that morning. [Go to](#)

Nook /nʊk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: canto

Simple English: A small quiet or sheltered corner.

Example: *They sat in a cosy nook by the window.*

Exemplo em português: *Rilla desceu correndo pela glória ensolarada do bosque de bordos atrás de Ingleside, até seu recanto favorito em Rainbow Valley.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla ran down through the sunlit glory of the maple grove behind Ingleside, to her favourite nook in Rainbow Valley. [Go to](#)

Notoriously /noʊ'tɔːriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: notoriamente; como todos sabiam

Exemplo em português: *E ela detestava Ethel Reese, e Ethel Reese a odiava - sempre a odiara desde que Walter dera aquela surra tão notória em Dan nos dias de Rainbow Valley; mas por que ela, Rilla, tinha de ser considerada abaixo da atenção de Kenneth Ford só por ser uma moça do campo, ora essa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Return to Original English Version](#)

Notwithstanding /,nɒːtwɪθ'stændɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: não obstante; apesar de

Exemplo em português: *Era desperdício voluntário, não importava o que dissessem as galinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was wilful waste, hens to the contrary notwithstanding. [Return to Original English Version](#)

Nursed /nɜːrst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cuidou; amamentou

Exemplo em português: *Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Return to Original English Version](#)

Occupant /'ɒkjəpənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ocupante

Exemplo em português: *Havia ainda outro ocupante da sala de estar, enroscado num sofá, que não deve ser esquecido, visto que era uma criatura de marcada individualidade e, além disso, tinha a distinção de ser o único ser vivo que Susan realmente odiava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was another occupant of the living-room, curled up on a couch, who must not be overlooked, since he was a creature of marked individuality, and, moreover, had the distinction of being the only living thing whom Susan really hated. [Return to Original English Version](#)

Offence Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofensa; infração; crime

Simple English: a crime or an act that upsets someone

Example: *Parking there is an offence.*

Exemplo em português: *Normalmente, achava uma ofensa terrível começar a comer algo e não terminar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Usually, she thought it was a terrible offence to start eating something and not finish it. [Go to](#)

Oliver's /'ɒlɪvərz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: de Oliver

Simple English: belonging to a character named Oliver (or Miss Oliver)

Example: "...sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me," Rilla said, using Miss Oliver's style.

Exemplo em português: Mas às vezes - concluiu Rilla com amargura, imitando o estilo da senhorita Oliver - , às vezes acho que Walter se importa mais com Dog Monday do que comigo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes," Rilla ended bitterly, using Miss Oliver's style, "sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me." [Go to](#)
2. As Jem's boat came in below the lighthouse, Rilla quickly took off her shoes and put on her silver slippers behind Miss Oliver's back. [Go to](#)

Original English Version

1. As Jem's boat swung in below the lighthouse Rilla desperately snatched off her shoes and donned her silver slippers behind Miss Oliver's screening back. [Go to](#)

Ologies /'ɑ:lədʒiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ciências; áreas de estudo

Exemplo em português: *Nunca me importei com todas aquelas “ologias” e “ismos” pelos quais Nan e Di são tão loucas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I never cared for all those ologies and isms Nan and Di are so crazy about.

[Return to Original English Version](#)

Omen /'oʊmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: presságio

Exemplo em português: *Mas acho que Gertrude sentiu aquilo como um mau presságio e que sua felicidade ainda haveria, de algum modo, de escapar-lhe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I think Gertrude felt it was a bad omen and that her happiness would somehow elude her yet." [Return to Original English Version](#)

Ominous /'ɑ:miːnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agourento; de mau presságio

Exemplo em português: - *Não gosto muito disso - disse Miss Oliver, com um suspiro.* - *É agourento - de algum modo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's ominous - somehow. [Return to Original English Version](#)

Ominously /'ɑ:miɲəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo agourento

Exemplo em português: - *Guarde minhas palavras, sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Take my word for it, Mrs. Dr. dear," she was wont to say ominously, "that cat will come to no good." [Return to Original English Version](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *Descobriu ali que a mancha era apenas uma minúscula marca de grama e que a abertura era somente um pequeno ponto onde um colchete se soltara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There she found that the stain was only a tiny mark of grass, and the opening was only a small place where a hook had come loose. [Go to](#)

Orbs /ɔ:rbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: orbes; globos dos olhos

Exemplo em português: *Tinha cabelos louro-prateados, e seus olhos eram grandes orbes de azul de porcelana, que pareciam dizer que ela se assustara muito quando pequena e nunca se recuperara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had silvery blonde hair and her eyes were big china blue orbs that looked as if she had been badly frightened when she was little and had never got over it. [Return to Original English Version](#)

Orter /'ɔ:rtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devia

Simple English: means "ought to," expressing what someone should do

Example: *"I ought to be skinned alive - and you all so good to me."*

Exemplo em português: *Deveria ser um pouquinho mais comprido, estou pensando - suas pernas são tão terrivelmente longas e finas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It orter to be a bit longer I'm thinking - your legs are so terrible long and thin." [Return to Original English Version](#)

Outcast /'aʊtkæst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: proscrito; excluído

Simple English: A person who is not accepted by their own people.

Example: *He lived as an outcast far from the village.*

Exemplo em português: *O pai dele era quase um pária entre os Douglas, e a mãe era uma daquelas terríveis Dillon de Harbour Head.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father was almost an outcast among the Douglasses, and his mother was one of those terrible Dillons from Harbour Head." [Go to](#)

Original English Version

1. His father was a sort of outcast from the Douglasses - they never really counted him in - and his mother was one of those terrible Dillons from the Harbour Head." [Go to](#)

Outgrown /aʊt'groʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do qual já saiu; que ficou pequeno

Simple English: Become too big for something.

Example: *He had outgrown last year's shoes.*

Exemplo em português: *O pai dela acha que ela não está forte o bastante - cresceu um pouco além das forças - é realmente absurdamente alta para uma menina que ainda não fez quinze anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her father thinks she is not quite strong enough - she has rather outgrown her strength - she's really absurdly tall for a girl not yet fifteen. [Go to](#)

Overdress /,ɑʊvərdress/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fazer dress em excesso

Simple English: to do, have, or cause dress more than is suitable or necessary

Example: *It had started as a simple cream silk slip with a chiffon overdress.*

Exemplo em português: *Mary Vance, vestida com crepe azul e uma sobreveste de renda, saiu pelo portão da senhorita Cornélia e juntou-se a Rilla e à senhorita Oliver, que caminhavam juntas e não a receberam com muito calor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary Vance, dressed in blue crepe with a lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and joined Rilla and Miss Oliver, who were walking together and did not welcome her warmly. [Go to](#)

Original English Version

1. Mary Vance, resplendent in blue crepe, with lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and attached herself to Rilla and Miss Oliver who were walking together and who did not welcome her over-warmly. [Go to](#)

Overflowing /ˌɑʊvərflæʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer flow em excesso

Exemplo em português: *A grande torre branca em Four Winds Point transbordava de luz, enquanto seu farol giratório lampejava lá em cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The big white tower on Four Winds Point was overflowing with light, while its revolving beacon flashed overhead. [Return to Original English Version](#)

Overshadowed /ˌoʊvərˈʃædoʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofuscou; ensombrou

Exemplo em português: *Gostava de Una mais do que de Faith, cuja beleza e desembaraço ofuscavam bastante as outras moças - e Rilla não gostava de ser ofuscada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She liked Una better than Faith, whose beauty and aplomb rather overshadowed other girls - and Rilla did not enjoy being overshadowed. [Return to Original English Version](#)

Paltry /'pɔ:ltɹi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insignificante; mesquinho

Exemplo em português: *A Alemanha vem para conquistar ou morrer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This isn't a paltry struggle in a Balkan corner, Harvey. [Return to Original English Version](#)

Pangs /pæŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pontadas; angústias

Exemplo em português: *Elas são terríveis, porque a juventude ainda não aprendeu que “isto também passará”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It does not do to laugh at the pangs of youth. [Return to Original English Version](#)

Pansies /'pænziz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amores-perfeitos

Simple English: small garden flowers with flat, colorful faces

Example: *Your voice is like music and your eyes are like pansies when the dew is on them.*

Exemplo em português: *A senhorita Oliver fizera uma pequena grinalda de amor-perfeitos para os cabelos de Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Oliver had made a small wreath of pansies for Rilla's hair. [Go to](#)
2. Golden pansies were in her hair and at her soft throat. [Go to](#)

Original English Version

1. She had golden pansies in her hair and at her creamy throat. [Go to](#)

Pansy /'pænzɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amor-perfeito

Simple English: a small garden flower with a flat, colourful face

Example: *Your eyes are like pansy flowers with dew on them.*

Exemplo em português: *Um amor-perfeito amarelo caiu de seus cabelos sobre o parapeito, como uma pequena estrela dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A yellow pansy fell from her hair over the sill like a little gold star. [Go to](#)

Original English Version

1. A yellow pansy slipped from her hair and fell out over the sill like a falling star of gold. [Go to](#)

Pantry /'pæntri/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: despensa; copa

Simple English: A small room or cupboard where food is kept.

Example: *There was nothing in the pantry but rice and salt.*

Exemplo em português: *Sei onde há um pote de gordura de ganso na despensa impecável de Cornélia, e é melhor que qualquer creme frio sofisticado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know where there is a pot of goose-grease in Cornelia's neat pantry, and it is better than any fancy cold cream. [Go to](#)

Original English Version

1. I know where there's a pot of goose-grease in Cornelia's tidy pantry and it beats all the fancy cold creams in the world. [Go to](#)

Paralysed /'pærəlaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: paralisado

Exemplo em português: *Susan ficou sentada como que paralisada, com seu pedaço de torta meio comido no prato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan sat as if paralysed, her piece of pie half-eaten on her plate. [Return to Original English Version](#)

Passionately /'pæʃənətli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apaixonadamente

Exemplo em português: - *Você acha que uma guerra para a qual a Alemanha vem se preparando há vinte anos terminará em poucas semanas?* - disse Walter, apaixonadamente. - *Isto não é uma luta mesquinha num canto dos Bálcãs, Harvey. É um combate de vida ou morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Do you think a war for which Germany has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?" said Walter passionately. [Return to Original English Version](#)

Pasturing /'pæstʃərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pastando

Exemplo em português: *Dr. querida, é que ele é um homem muito irrazoável e tem muitas ideias esquisitas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He is an elder now and they say he is very religious; but I can well remember the time, Mrs. Dr. dear, twenty years ago, when he was caught pasturing his cow in the Lowbridge graveyard. [Return to Original English Version](#)

Pathetically /pə'θetɪkli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: comoventemente; com ar sofrido

Exemplo em português: *Talvez se sentisse - talvez fosse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla told herself pathetically that she felt years older than when she had left home that evening. [Return to Original English Version](#)

***Patiently* /'peɪʃəntli/ Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Talvez por isso ele tenha respondido com tanta paciência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe that was why he answered very patiently. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps that was why he answered very patiently that it was getting on well and didn't trouble him much, if he didn't walk or stand too long at a time. [Go to](#)

Patronage /'peɪtrənɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condescendência

Exemplo em português: *Mas Rilla achava Irene simplesmente maravilhosa e a amava por sua proteção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Rilla thought Irene quite wonderful and loved her for her patronage.

[Return to Original English Version](#)

Patronized /'peɪtrənaɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: patrocinado

Exemplo em português: *Ser assim repreendida e tratada de cima por Mary Vance era insuportável!*

Use in this Book:

Original English Version

1. To be thus hectored and patronized by Mary Vance was unendurable! [Return to Original English Version](#)
2. It was less humiliating to admit crying because of your feet than because - because somebody had been amusing himself with you, and your friends had forgotten you, and other people patronized you. [Return to Original English Version](#)

Patronizing /'peɪtrənaɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: condescendente

Simple English: showing a superior attitude toward someone

Example: *Perry smiled in a patronizing way.*

Exemplo em português: *Irene Howard consertou o vestido e lhe fez um elogio doce e levemente paternalista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Irene Howard fixed it for her and gave her sweet, slightly patronizing praise.

[Go to](#)

2. Rilla liked Irene's patronizing manner. [Go to](#)

3. "You'll know more about men when you're as old as I am," said Mary in a patronizing way. [Go to](#)

Patronizingly /'peɪtrənaɪzɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com condescendência

Exemplo em português: - *Você saberá mais sobre homens quando tiver a minha idade - disse Mary, com ar condescendente. - Veja bem, não convém acreditar em tudo que eles lhe dizem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You'll know more about men when you're as old as I am," said Mary patronizingly. [Return to Original English Version](#)

***Patted* /'pætɪd/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: deu tapinhas; ajeitou com as mãos

Simple English: Touched something gently and repeatedly with the flat hand.

Example: *She patted him back into shape.*

Exemplo em português: *Agora estava deitado ao lado de Walter, com o focinho apoiado no braço dele, e abanava a cauda alegremente sempre que Walter o acariciava distraidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was lying beside Walter now, with his nose against Walter's arm, and his tail thumped happily whenever Walter patted him without thinking. [Go to](#)

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *Voltou alegremente correndo para o pavilhão e parou no brilho das lanternas à entrada, observando os dançarinos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She ran happily back to the pavilion and paused in the glow of the lanterns at the entrance to watch the dancers. [Go to](#)

Pebbles /'pɛbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seixos; pedrinhas

Exemplo em português: *Tampouco isso era agradável; seus pés eram muito delicados e os pedregulhos e sulcos da estrada os feriam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was not pleasant either; her feet were very tender and the pebbles and ruts of the road hurt them. [Return to Original English Version](#)

***Pebbly* /'pebli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: cheio de seixos

Exemplo em português: *Mas “caminhar” por uma vereda cheia de sulcos profundos e pedregulhos, usando frágeis sapatinhos prateados de salto francês alto, não é uma façanha animadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to "hike" along a deep-rutted, pebbly lane in frail, silver-hued slippers with high French heels, is not an exhilarating performance. [Return to Original English Version](#)

Peculiarly /pɪ'kju:ljərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: particularmente; de modo especial

Exemplo em português: *Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla kept one of the kittens, a very pretty one, with peculiarly sleek glossy fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, satiny, golden ears. [Return to Original English Version](#)

Peonies /'pi:əniz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: peônias

Simple English: Large round garden flowers, often pink or white.

Example: *Pink peonies opened and faded within an hour.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From where she sat, she could see the thing she loved most: the bed of peonies she had planted and cared for herself. [Go to](#)
2. They bloomed better than any other peonies in Glen St. Mary. [Go to](#)

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Go to](#)

Peony /'pi:əni/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: peônia

Simple English: a garden flower with large round blooms

Example: *A pink peony opened beside the garden path.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Go to](#)

Permanence /'pɜːrmənəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: permanência

Exemplo em português: *Esse novo amor que entrou em sua vida lhe parece uma coisa tão maravilhosa que acho que ela mal ousa acreditar em sua permanência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This new love that has come into her life seems such a wonderful thing to her that I think she hardly dares believe in its permanence. [Return to Original English Version](#)

Persis /'p3:rsIS/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Persis

Simple English: the name of a character, Persis Leigh

Example: *Her name was Persis Leigh, and she would have come with him.*

Exemplo em português: - *O senhor e a senhora Ford e Persis não vieram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mr. and Mrs. Ford and Persis didn't. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mr. and Mrs. Ford and Persis didn't. [Go to](#)

Pertly /'pɜ:rtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevidamente

Exemplo em português: - *Ela chegou a dançar de novo? - perguntou Rilla, impertinente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Did she ever dance again?" asked Rilla pertly. [Return to Original English Version](#)

Pestered /'pɛstərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: importunei; incomodei

Exemplo em português: *Ninguém espera que eu faça nada, por isso nunca me importunam para fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nobody expects me to do anything so I'm never pestered to do it. [Return to Original English Version](#)

Pet's /pets/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do animal de estimação

Exemplo em português: *Miss Oliver tecera uma pequena coroa deles para o cabelo de sua preferida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Oliver had woven a little wreath of them for her pet's hair. [Return to Original English Version](#)

Petted /'petɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acariciou

Simple English: touched an animal or person gently and affectionately

Example: *She petted the dog behind its ears.*

Exemplo em português: *Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He liked being petted and held. [Go to](#)

Original English Version

1. She had been much petted and was a wee bit spoiled, but still the general opinion was that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she were not so clever as Nan and Di. [Go to](#)

Petting /'petɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acariciando

Exemplo em português: *Em seu humor de Dr. Jekyll, o gato era uma gata sonolenta, afetuosa, doméstica, amante de almofadas, que gostava de carícias e se gloriava de ser pegado no colo e acariciado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Return to Original English Version](#)

Pierced /pɪrst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trespassou; atravessou

Simple English: Made a hole through something with a sharp point.

Example: *A nail had pierced the tyre near the rim.*

Exemplo em português: *Esse disparo atravessou a armadura de Miss Cornelia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This shot pierced Miss Cornelia's armour. [Go to](#)

***Pinched* /pɪntʃt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: beliscou; apertou; encovado

Exemplo em português: *Os sapatinhos apertavam abominavelmente, mas ninguém teria suspeitado disso quando Rilla subiu os degraus, sorridente e leve, com os olhos macios e escuros brilhando e perguntando, a cor aprofundando-se ricamente nas faces redondas e cremosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Return to Original English Version](#)

Pipers /'paɪpər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gaiteiro

Simple English: a person who plays a pipe or bagpipes

Example: *The pipers led the parade with lively music.*

Exemplo em português: *Raramente tinham oportunidade de conversar sozinhos, e Mary estava decidida a não deixar Walter Blythe estragar aquilo com sua conversa tola sobre Flautistas, alemães e outras coisas absurdas.*

Forms in this book: Pipers, pipers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They did not often get a chance to talk together, and Mary was determined not to let Walter Blythe ruin it with his foolish talk about Pipers and Germans and other absurd things. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem departed whistling "Wi' a hundred pipers and a' and a'," and Walter stood for a long time where he was. [Go to](#)

2. It didn't happen often that they had a chance for a talk together; Mary was determined that this one shouldn't be spoiled by Walter Blythe's silly blather about Pipers and Germans and such like absurd things. [Go to](#)

Placard /'plækɑ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cartaz; placa

Exemplo em português: *Ouvira-o dizer isso em Ingleside - ouvira-o contar a Di que ia usar uma placa no peito anunciando a todos e cada um que o tornozelo estava melhorando etc. E agora ela tinha de ir fazer de novo essa pergunta gasta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had heard him say so at Ingleside - heard him tell Di he was going to wear a placard on his breast announcing to all and sundry that the ankle was improving, etc. And now she must go and ask this stale question again. [Return to Original English Version](#)

Plainer /pleɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais simples

Simple English: easier to see or understand

Example: *The second explanation was plainer.*

Exemplo em português: *Eu era malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz que era ainda mais malvestido e sem graça do que eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was shabby and plain, and nobody asked me to dance except one boy, who was even shabbier and plainer than I was. [Go to](#)

Plantain /'plæntɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tanchagem; banana-da-terra

Simple English: Either a medicinal broad-leaved herb or a banana-like tropical fruit and its plant; the context determines the sense.

Example: *She applied plantain juice to the wound, while plantain plants grew in the nearby field.*

Exemplo em português: *Descobri que o suco de tanchagem costumava ajudar.*

Forms in this book: Plantain, plantain

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Plantain juice used to help, I found." [Go to](#)

Original English Version

1. I used to find plantain juice real good." [Go to](#)

Playdays /'pleɪdeɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dias de brincadeira; tempos de infância

Exemplo em português: *Aquele velho Flautista dele - ela não ouvira falar nada dele desde seus dias de brincadeira em Rainbow Valley - e agora ali estava ele surgindo de novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That old Piper of his - she hadn't heard anything about him since their playdays in Rainbow Valley - and now here he was bobbing up again. [Return to Original English Version](#)

Pleasantry /'plezəntri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejo; amabilidade

Exemplo em português: *Susan sorriu diante da brincadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan smiled at this pleasantry. [Return to Original English Version](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: *Jem e Shirley a provocavam chamando-a de “Aranha”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In Rainbow Valley days she had been plump, but now she was very thin, all arms and legs. [Go to](#)

Original English Version

1. She, who had been so plump and roly-poly in the old Rainbow Valley days, was incredibly slim now, in the arms-and-legs period. [Go to](#)

Poplars /'pɑ:plərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: choupos; álamos

Simple English: Tall thin trees that grow quickly.

Example: *A line of poplars marked the road.*

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Go to](#)

Pose /poʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pose; posar; representar

Simple English: To introduce a threat, danger, or problem.

Example: *High temperatures can pose a risk to people's health and safety.*

Exemplo em português: *Doc era muito belo; cada movimento seu era graça; suas poses, magníficas.*

Forms in this book: pose, poses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His poses were grand. [Go to](#)

Posies /'pouziz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raminhos de flores

Exemplo em português: *Não usávamos essas coisas mirradas que as moças usam hoje.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was green with pink posies on it, too, and it was flounced from the waist to the hem. [Return to Original English Version](#)

Possess /pə'zɛs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: possuem

Simple English: To have something as one's own.

Example: *He can possess any car he wants with his wealth.*

Exemplo em português: *Era um gato de dupla personalidade - ou então, como Susan jurava, estava possuído pelo diabo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed to have two personalities, or, as Susan said, he was possessed by the devil. [Go to](#)

Predicament /pri'dikəmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apuro; situação difícil

Exemplo em português: *Que bela situação!*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a nice predicament! [Return to Original English Version](#)

Presage /'prɛsɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: presságio; anunciar

Exemplo em português: *Ao longe ouviam o gemido baixo do golfo - presságio de uma tempestade que já subia pelo Atlântico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Afar off they heard the low moan of the gulf - the presage of a storm already on its way up the Atlantic. [Return to Original English Version](#)

Presentiment /prɪ'zentɪmənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pressentimento

Exemplo em português: - *Não foi uma fantasia - disse Walter, devagar. - Foi um pressentimento - uma visão - Jem, eu realmente o vi por um momento naquela noite de muito tempo atrás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was a presentiment - a vision - Jem, I really saw him for a moment that evening long ago. [Return to Original English Version](#)

Prettier /'prɪtiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais bonitas

Simple English: More pleasant to look at.

Example: *The second garden was prettier than the first.*

Exemplo em português: *O verde é muito mais bonito, é claro, mas quase tenho medo de usá-lo num baile à beira-mar, porque algo pode acontecer com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The green one is much prettier, of course, but I am almost afraid to wear it to a shore dance, because something might happen to it. [Go to](#)

Original English Version

1. The green one is by far the prettier, of course, but I'm almost afraid to wear it to a shore dance for fear something will happen to it. [Go to](#)

Prettiest /'prɪtiɪst/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: o mais bonito; o mais lindo

Simple English: The most pleasant to look at.

Example: *That is the prettiest house in the street.*

Exemplo em português: *Era a moça mais bonita de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is the prettiest girl in Glen St. Mary. [Go to](#)
2. Kenneth thought that Rilla Blythe would be the prettiest of the Ingleside girls after all. [Go to](#)
3. She was surely the prettiest girl at the party. [Go to](#)

Original English Version

1. "She is the prettiest girl in Glen St. Mary. [Go to](#)
2. She was the prettiest thing at the party, there was no doubt of that. [Go to](#)

Prevailed /pri'veild/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prevaleceu; vigorou; persuadiu

Exemplo em português: *Rilla, cujas melhores amigas não podiam negar sua parcela de vaidade, achava que seu rosto servia muito bem, mas preocupava-se com a figura e desejava que sua mãe pudesse ser convencida a deixá-la usar vestidos mais compridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, whose best friends could not deny her share of vanity, thought her face would do very well, but worried over her figure, and wished her mother could be prevailed upon to let her wear longer dresses. [Return to Original English Version](#)
2. The latter had come over from Lowbridge the previous evening and had been prevailed upon to remain for the dance at the Four Winds lighthouse the next night. [Return to Original English Version](#)

Prim /prim/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afetado; excessivamente formal

Simple English: Very formal, neat, and proper in a stiff or disapproving way.

Example: *Rilla disliked her name because it sounded old-fashioned and prim.*

Exemplo em português: *Rilla odiava o nome Marilla porque lhe parecia antiquado e afetado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla hated the name Marilla because it seemed old-fashioned and prim. [Go to](#)

Original English Version

1. She had been named after Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla was old enough to know her very well, and Rilla detested the name as being horribly old-fashioned and prim. [Go to](#)

Print /print/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *O Enterprise está se tornando sensacionalista demais com suas grandes manchetes.*

Forms in this book: print, printed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seems to be normal there, and I do not really think our papers should print such shocking things. [Go to](#)

Professorship /prə'fɛsərʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cátedra

Exemplo em português: *Quanto a Walter, Miss Oliver sabia que ele escrevera uma sequência de sonetos "a Rosamond" - isto é, Faith Meredith - e que almejava uma cátedra de literatura inglesa em alguma grande faculdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for Walter, Miss Oliver knew that he had written a sequence of sonnets "to Rosamond" - i.e., Faith Meredith - and that he aimed at a Professorship of English literature in some big college. [Return to Original English Version](#)

Pronoun /'prəʊnaʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronome

Exemplo em português: *Assim, continuavam a usar o pronome masculino, embora o resultado fosse ridículo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So they continually used the masculine pronoun, although the result was ludicrous. [Return to Original English Version](#)

Propensity /prə'pensəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: propensão; tendência

Exemplo em português: *Todos em Ingleside gostavam dele, até Susan, embora sua infeliz propensão a se esgueirar para o quarto de hóspedes e adormecer sobre a cama pusesse duramente à prova sua afeição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody at Ingleside was fond of him, even Susan, although his one unfortunate propensity of sneaking into the spare room and going to sleep on the bed tried her affection sorely. [Return to Original English Version](#)

Propped /pra:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escorado; apoiado

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember.

[Return to Original English Version](#)

Prosaically /proʊˈzeɪɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prosaicamente

Exemplo em português: *Rilla rodopiou para dentro da cozinha sombria de Ingleside, onde Susan cerzia meias de modo prosaico, e a iluminou com sua beleza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla whirled into the shadowy kitchen at Ingleside, where Susan was prosaically darning socks, and lighted it up with her beauty. [Return to Original English Version](#)

Provocative /proʊvəkəˈtɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: provocador

Exemplo em português: *Então olhou para baixo; e, como seus cílios eram muito longos e escuros e suas pálpebras muito espessas e cremosas, o efeito foi bastante encantador e provocante, e Kenneth refletiu que Rilla Blythe acabaria sendo a beleza das moças de Ingleside, afinal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So she looked down; and as her lashes were very long and dark and her lids very thick and creamy, the effect was quite charming and provocative, and Kenneth reflected that Rilla Blythe was going to be the beauty of the Ingleside girls after all. [Return to Original English Version](#)

Prowl /praʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espreitar

Simple English: move quietly while searching for prey or trouble

Example: *The cat began to prowl at night.*

Exemplo em português: *Certamente rondava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At such times he was a terrible beast, and only Rilla defended him, saying he was "such a nice prowly cat." He certainly did prowl. [Go to](#)

Prowled /praʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rondou; espreitou

Exemplo em português: *Certamente rondava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At such times he was a fearsome beast and only Rilla defended him, asserting that he was "such a nice prowly cat." Certainly he prowled. [Return to Original English Version](#)

Prowly /'praʊli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: que gosta de rondar

Simple English: A playful informal word meaning inclined to prowl or wander stealthily.

Example: *Rilla defended him as a nice prowly cat.*

Exemplo em português: *Certamente rondava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At such times he was a terrible beast, and only Rilla defended him, saying he was "such a nice prowly cat." He certainly did prowl. [Go to](#)

Original English Version

1. At such times he was a fearsome beast and only Rilla defended him, asserting that he was "such a nice prowly cat." Certainly he prowled. [Go to](#)

Pryor /'praɪ.ər/ **Listen** (99 occurrences in the simplified text)

Português: Pryor (sobrenome)

Simple English: A surname belonging to a minister character in the story.

Example: *Mr. Pryor was the new minister in town.*

Exemplo em português: - Isso me lembra que o senhor Pryor desaprova veementemente flores na igreja - disse a senhorita Cornélia. - Sempre disse que haveria problemas quando aquele homem se mudasse de Lowbridge para cá.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That reminds me that Mr. Pryor strongly disapproves of flowers in church," said Miss Cornelia. [Go to](#)
2. Carl Meredith walked with Miranda Pryor, more to annoy Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
3. Joe knew all about boats and was glad to let Miranda Pryor see it. [Go to](#)

Original English Version

1. "Speaking of that reminds me that Mr. Pryor strongly disapproves of flowers in church," said Miss Cornelia. [Go to](#)
2. Carl Meredith was walking with Miranda Pryor, more to torment Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
3. One boat was skippered by Jem Blythe, the other by Joe Milgrave, who knew all about boats and was nothing loth to let Miranda Pryor see it. [Go to](#)

Pulpit /'pʊlpɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: púlpito

Simple English: The raised place in a church where the preacher stands.

Example: *The old priest climbed into the pulpit.*

Exemplo em português: *Ouvi dizer que ele afirmou que, se as moças continuarem “enchendo o púlpito de ervas daninhas”, não irá à igreja.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have heard that he has said if the girls keep 'messing up the pulpit with weeds,' he will not go to church." [Go to](#)

Original English Version

1. I have heard that he has said that if the girls continue to 'mess up the pulpit with weeds' that he will not go to church." [Go to](#)

***Pummelled* /'pʊməld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: espancou

Exemplo em português: *E ela detestava Ethel Reese, e Ethel Reese a odiava - sempre a odiara desde que Walter dera aquela surra tão notória em Dan nos dias de Rainbow Valley; mas por que ela, Rilla, tinha de ser considerada abaixo da atenção de Kenneth Ford só por ser uma moça do campo, ora essa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Return to Original English Version](#)

Purr /pɜ:r/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ronronar; zumbido baixo

Simple English: A low soft sound like the one a happy cat makes.

Example: *We heard the purr of the engine.*

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He liked to purr and snuggle, and he was perfectly honest. [Go to](#)
2. "The only thing I envy a cat is its purr," said Dr. Blythe once, while listening to Doc's deep sound. [Go to](#)

Original English Version

1. "The only thing I envy a cat is its purr," remarked Dr. Blythe once, listening to Doc's resonant melody. [Go to](#)

Purred /pɜ:rd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ronronou

Simple English: Made the soft, low sound that a happy cat makes.

Example: *He purred himself to sleep in a minute.*

Exemplo em português: *Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He especially liked lying on his back while someone gently stroked his cream-colored throat and he purred with deep pleasure. [Go to](#)
2. He purred better than any other Ingleside cat, and he did it all the time. [Go to](#)

Original English Version

1. Especially did he love to lie on his back and have his sleek, cream-coloured throat stroked gently while he purred in somnolent satisfaction. [Go to](#)
2. He was a notable purrer; never had there been an Ingleside cat who purred so constantly and so ecstatically. [Go to](#)

Purrer /'pɜ:rər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gato que ronrona

Exemplo em português: *Era um ronronador notável; nunca houvera em Ingleside um gato que ronronasse tão constantemente e tão extasiado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a notable purrer; never had there been an Ingleside cat who purred so constantly and so ecstatically. [Return to Original English Version](#)

Purring /'pɜːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ronronando; ronronante

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Return to Original English Version](#)

Puss /pʊs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gato; bichano

Simple English: A friendly name for a cat.

Example: *Puss in Boots is an old story.*

Exemplo em português: *Ele a chamava de “Rilla-minha-Rilla”, não de “Aranha”, “Pirralha” ou “Gatinha”, como costumava chamá-la quando sequer notava sua presença.*

Forms in this book: Puss, puss

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had called her "Rilla-my-Rilla," not "Spider," "Kid," or "Puss," as he used to call her when he noticed her at all. [Go to](#)

Original English Version

1. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted.

[Go to](#)

2. And he had called her "Rilla-my-Rilla" - not "Spider" or "Kid" or "Puss," as he had been used to call her when he took any notice whatever of her. [Go to](#)

Pye /paɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pye (sobrenome)

Simple English: The surname of Josie Pye, a classmate in Anne of Green Gables.

Example: *Josie Pye was first in spelling.*

Exemplo em português: - *A única parte de mim que parece velha - disse a senhora Blythe - é o tornozelo que quebrei quando Josie Pye me desafiou a atravessar a cumeeira de Barry, nos tempos de Green Gables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The only part of me that feels old," said Mrs. Blythe, "is the ankle I broke when Josie Pye dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green Gables days. [Go to](#)

Original English Version

1. "The only part of me that feels old," said Mrs. Blythe, "is the ankle I broke when Josie Pye dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green Gables days. [Go to](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: - *Você terá de pôr fim àquela velha briga, Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You will have to end that old quarrel, Susan. [Go to](#)
2. "Cousin Sophia started the quarrel, so she can also start making up, Mrs. Dr. dear," said Susan proudly. [Go to](#)
3. Cousin Sophia and Susan had made up, or at least ignored, their old quarrel since Cousin Sophia came to live in the Glen. [Go to](#)
4. "Oh, I'm not going to quarrel with you," said Mary, suddenly acting noble. [Go to](#)

Original English Version

1. "You will have to make up the old quarrel, Susan. [Go to](#)
2. "Cousin Sophia began the quarrel, so she can begin the making up also, Mrs. Dr. dear," said Susan loftily. [Go to](#)
3. On this particular afternoon Rilla had no quarrel on hand with existing conditions. [Go to](#)
4. "Oh, I'm not going to quarrel with you," said Mary, suddenly retreating to high and lofty ground. [Go to](#)

Quarreled /'kwɔːrəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brigou (grafia americana)

Simple English: Argued angrily with someone, in American spelling.

Example: *The two girls quarreled over a seat.*

Exemplo em português: *Brigamos quando éramos crianças por causa de quem ficaria com um cartão da escola dominical que trazia as palavras “Deus é amor” e rosas, e nunca mais nos falamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We quarreled as children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love' and roses on it, and we have never spoken since. [Go to](#)

Quarrelled /'kwɔːrəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: brigou; discutiu

Exemplo em português: *Dr. querida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We quarrelled when we were children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love,' wreathed in rosebuds, on it, and have never spoken to each other since. [Return to Original English Version](#)

Queried /'kwɪrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: - *Walter já está forte o bastante para Redmond?* - perguntou Miss Cornelia, ansiosa.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is Walter quite strong enough for Redmond yet?" queried Miss Cornelia anxiously. [Return to Original English Version](#)

Radiance /'reɪdiəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resplendor; fulgor

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Return to Original English Version](#)

Rainbowy 'reinboʊi **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iridescente

Exemplo em português: *Não consigo ser sóbria e séria - tudo me parece tão rosado e arco-irisado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can't be sober and serious - everything looks so rosy and rainbowy to me.

[Return to Original English Version](#)

***Rained* /reɪnd/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: choveu; choveram em profusão

Simple English: Water fell from the clouds; also, things fell thickly like rain.

Example: *It rained without stopping for three days.*

Exemplo em português: *Seria horrível se chovesse hoje à noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would be awful if it rained tonight. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be simply terrible if it rained tonight. [Go to](#)

Rampage /'ræmpeɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fúria destrutiva

Exemplo em português: - Bem, sou grata porque desta vez ele saiu em fúria para fora e não para minha cozinha - disse Susan. - E vou sair para cuidar do jantar.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I am thankful he has gone on the rampage outside this time and not into my kitchen," said Susan. [Return to Original English Version](#)

Rapture /'ræptʃər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrebatamento; deleite

Exemplo em português: *Portanto, você não pode esperar que eu a aguarde com seu tocante arrebatamento juvenil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So you can't expect me to look forward to it with your touching young rapture." [Return to Original English Version](#)
2. Rilla drew a long breath of rapture - and caught it midway rather sharply.
[Return to Original English Version](#)

Rapturously /'ræptʃərəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: extasiadamente

Exemplo em português: *Estava deitado agora ao lado de Walter, com o focinho aconchegado contra seu braço, batendo a cauda em êxtase sempre que Walter lhe dava uma carícia distraída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was lying beside Walter now with nose snuggled against his arm, thumping his tail rapturously whenever Walter gave him an absent pat. [Return to Original English Version](#)
2. Susan did not always welcome her rapturously for Cousin Sophia was not what could be called an exhilarating companion. [Return to Original English Version](#)

***Rebelled* /rɪ'beld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: rebelou-se; revoltou-se

Exemplo em português: *Blythe, a voz quebrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had not called him that for many years - not since the day he had rebelled against it. [Return to Original English Version](#)

Rebelliously /rɪ'beljəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo rebelde

Exemplo em português: - *Ele acha que eu não sou crescida o bastante para entender - lamentara certa vez, rebelde, a Miss Oliver - , mas eu sou!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He thinks I'm not grown up enough to understand," she had once lamented rebelliously to Miss Oliver, "but I am! [Return to Original English Version](#)

Recollection /ˌrekəˈlekʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *Então teve uma súbita lembrança alarmada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she had a sudden dismayed recollection. [Return to Original English Version](#)

Redmond /'redmænd/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: Redmond

Simple English: the name of a fictional college in the story

Example: *She could imagine herself studying Arts at Redmond College.*

Exemplo em português: - "Os muitos amigos de Miss Faith Meredith, Gerald Meredith e James Blythe" - leu Susan, rolando os nomes na língua como doces bocados - "ficaram muito satisfeitos em dar-lhes as boas-vindas ao lar algumas semanas atrás, vindos do Redmond College."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan read aloud, "Many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith, and James Blythe were happy to welcome them home from Redmond College a few weeks ago. [Go to](#)
2. "He has finished at Queen's now, and Mr. Meredith and Rosemary wanted him to go on to Redmond in the fall. [Go to](#)
3. He plans to go to Redmond this fall." [Go to](#)
4. "Is Walter strong enough for Redmond yet?" Miss Cornelia asked worriedly. [Go to](#)
5. They both wanted to teach for another year, but Gilbert thinks they should go to Redmond this fall." [Go to](#)

Original English Version

1. "The many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith and James Blythe," read Susan, rolling the names like sweet morsels under her tongue, "were very much pleased to welcome them home a few weeks ago from Redmond College. [Go to](#)
2. "He is through with Queen's now and Mr. Meredith and Rosemary wanted him to go right on to Redmond in the fall, but Carl has a very independent streak in him and means to earn part of his own way through college. [Go to](#)
3. "He intends going to Redmond this fall." [Go to](#)
4. "Is Walter quite strong enough for Redmond yet?" queried Miss Cornelia anxiously. [Go to](#)
5. They both wanted to teach another year but Gilbert thinks they had better go to Redmond this fall." [Go to](#)

Reese /ri:s/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: Reese

Simple English: the surname of a family in the story

Example: *The Reese baby has fallen into a pail of hot water at the Glen.*

Exemplo em português: - *Ethel Reese é louca por ele - disse Mary Vance. - Perde todo o juízo quando ele está por perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ethel Reese is crazy about him," said Mary Vance. [Go to](#)
2. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times. [Go to](#)
3. She hated Ethel Reese, and Ethel hated her too. [Go to](#)
4. Then Ethel Reese spoiled ten minutes for her. [Go to](#)
5. She called Rilla out of the pavilion in secret and whispered, with a sly Reese smile, that her dress had opened at the back and that there was a stain on the frill. [Go to](#)
6. And so did that little flirt, Ethel Reese. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ethel Reese is simply crazy about him," said Mary Vance. [Go to](#)
2. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times - it did not! [Go to](#)
3. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Go to](#)
4. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Go to](#)
5. And so did that little hussy of an Ethel Reese. [Go to](#)

Regret /rɪ'grɛt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Exemplo em português: *Foi um erro, e viveremos para lamentá-lo, acredite em mim!*

Forms in this book: regret, regrets

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a mistake, and we shall live to regret it, believe me! [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Susan encontrara uma oportunidade de responder à senhorita Cornélia por seus comentários sobre os casos amorosos das crianças.*

Forms in this book: remark, remarked, remarks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan had found a chance to answer Miss Cornelia for her remarks about the children's love affairs. [Go to](#)

Repenting rɪˈpɛnt **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender-se

Simple English: To feel sincere regret for a wrong action.

Example: *And I've been repenting ever since."*

Exemplo em português: *Então, arrependendo-se ao ver um olhar magoado nos olhos de Rilla, acrescentou depressa:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, repenting, as she saw a hurt look in Rilla's eye, she added hastily, [Go to](#)

Repose ri'pouz **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: repouso

Exemplo em português: *Na grande sala de estar de Ingleside, Susan Baker sentou-se com certa satisfação severa pairando ao seu redor como uma aura; eram quatro horas, e Susan, que trabalhara sem parar desde as seis daquela manhã, sentia que havia honestamente conquistado uma hora de repouso e mexericos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the big living-room at Ingleside Susan Baker sat down with a certain grim satisfaction hovering about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working incessantly since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of repose and gossip. [Return to Original English Version](#)

Reputation /,ɪˈrɛpjʊˈteɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Exemplo em português: *Ela não tinha a má reputação do pai, mas não era muito popular.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She did not have her father's bad reputation, but she was not very popular.

[Go to](#)

Resent /rɪ'zent/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se de; melindrar-se com

Exemplo em português: *Ela não se ressentia nem um pouco de ele usar o apelido carinhoso que Walter lhe dera; soava lindamente em seus tons baixos e acariciantes, com apenas a mais tênue sugestão de ênfase no “minha”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not at all resent his using Walter's pet name for her; it sounded beautifully in his low caressing tones, with just the faintest suggestion of emphasis on the "my." It would have been so nice if she had not made a fool of herself. [Return to Original English Version](#)

Resignedly /rɪ'zaɪnɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resignadamente

Exemplo em português: *A prima Sophia tinha um rosto comprido, pálido e enrugado, um nariz comprido e fino, uma boca comprida e fina, e mãos muito compridas, finas e pálidas, geralmente dobradas com resignação sobre o colo de chita preta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long, thin nose, a long, thin mouth, and very long, thin, pale hands, generally folded resignedly on her black calico lap. [Return to Original English Version](#)

Resinous 'rezɪnəs **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resinoso

Exemplo em português: *Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, gleaming road sprinkled with its little spruces and firs, whose balsam made all the air resinous around them. [Return to Original English Version](#)

Resolutely /'rɛzəlu:tli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resolutamente; com firmeza

Exemplo em português: *Ele não pensaria nisso - resolutamente o afastaria da mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would not think of it - he would resolutely put it out of his mind. [Return to Original English Version](#)

Resonant /'rezənənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressonante

Exemplo em português: - *A única coisa que invejo num gato é seu ronronar - observou certa vez o dr. Blythe, ouvindo a melodia ressonante de Doc. - É o som mais satisfeito do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The only thing I envy a cat is its purr," remarked Dr. Blythe once, listening to Doc's resonant melody. [Return to Original English Version](#)

Resplendent /rɪ'splendənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resplandecente

Exemplo em português: *Mary Vance, resplandecente em crepe azul, com sobrevestido de renda, saiu do portão de Miss Cornelia e prendeu-se a Rilla e Miss Oliver, que caminhavam juntas e não a acolheram com demasiado calor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary Vance, resplendent in blue crepe, with lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and attached herself to Rilla and Miss Oliver who were walking together and who did not welcome her over-warmly. [Return to Original English Version](#)

Restraining /rɪ'streɪnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contendo; refreando

Exemplo em português: *Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would spring fiercely from a reverie with a savage snarl and bite at any restraining or caressing hand. [Return to Original English Version](#)

Retorted ʁɪˈtɔːrtɪd **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: - *Crianças!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," retorted Miss Cornelia. [Return to Original English Version](#)
2. "She has something to be vain about," retorted Susan. [Return to Original English Version](#)
3. "Mary Vance has had a good bringing up and she is a smart, clever, capable girl," retorted Miss Cornelia. [Return to Original English Version](#)

Retreating ritritɪŋ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: recuar

Simple English: Here, the verb form refers to move back from a position.

Example: *He also learned how to avoid pain: first by not taking the risk, and then, if he did, by dodging and retreating.*

Exemplo em português: - *Oh, não vou brigar com você - disse Mary, recuando de súbito para um terreno alto e altivo. - Só digo que você deveria esperar até estar crescida antes de fazer coisas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, I'm not going to quarrel with you," said Mary, suddenly retreating to high and lofty ground. [Go to](#)

Revelling /'rɛvəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: festejar

Exemplo em português: *A vida era assim - algo delicioso acontecia e então, justo quando se estava saboreando aquilo, escapava de nós?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was life like this - something delightful happening and then, just as you were revelling in it, slipping away from you? [Return to Original English Version](#)

Revelry /'revəlri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: folia; festa

Simple English: Noisy celebration with dancing and singing.

Example: *The revelry in the hall lasted until morning.*

Exemplo em português: *Vieram-lhe à mente versos de um poema antigo: "havia um som de folia à noite" e "Silêncio!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lines from an old poem came into her mind: "there was a sound of revelry by night" and "Hush! [Go to](#)

Original English Version

1. "'A merry lilt o' moonlight for mermaiden revelry,'" quoted Kenneth softly from one of Walter's poems. [Go to](#)

2. Lines from an old poem flashed unbidden into her mind - "there was a sound of revelry by night" - "Hush! [Go to](#)

Reverie rɛvɜri **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: devaneio

Exemplo em português: *Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordida qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would spring fiercely from a reverie with a savage snarl and bite at any restraining or caressing hand. [Return to Original English Version](#)
2. Rilla turned to Walter for comfort but Walter was lost to her in some reverie she could not share. [Return to Original English Version](#)

Revolving rɪˈvɒlviŋ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girando

Simple English: Here, the verb form refers to turning around a centre.

Example: *The big revolving light on the headland beyond the harbour has just been lit and is winking and flashing like a beacon.*

Exemplo em português: *A grande torre branca no Ponto Four Winds brilhava, e seu farol giratório lançava clarões acima deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The big white tower on Four Winds Point shone with light, and its revolving beacon flashed above. [Go to](#)

Original English Version

1. The big white tower on Four Winds Point was overflowing with light, while its revolving beacon flashed overhead. [Go to](#)

Rheumatism /'ru:mətɪzəm/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: reumatismo

Simple English: An illness that makes the joints stiff and painful.

Example: *Her rheumatism was worse in the damp.*

Exemplo em português: *Não quero chamar isso de reumatismo, mas dói mesmo.*

Forms in this book: Rheumatism, rheumatism

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not want to call it rheumatism, but it does ache. [Go to](#)

Original English Version

1. I won't admit that it is rheumatism, but it does ache. [Go to](#)

Rhythmic /'rɪðmɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ritmado

Exemplo em português: *Do pavilhão lá fora vinha o ritmo do violino e os passos ritmados dos dançarinos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the pavilion outside came the lilt of the fiddle and the rhythmic steps of the dancers. [Return to Original English Version](#)

Richly /'rɪtʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lautamente; fartamente

Exemplo em português: *Os sapatinhos apertavam abominavelmente, mas ninguém teria suspeitado disso quando Rilla subiu os degraus, sorridente e leve, com os olhos macios e escuros brilhando e perguntando, a cor aprofundando-se ricamente nas faces redondas e cremosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Return to Original English Version](#)

Rilla's /'rɪləz/ **Listen** (75 occurrences in the simplified text)

Português: de Rilla

Simple English: belonging to Rilla, the main character

Example: *Rilla's small soul gloried in its splendours of silk and lace and flowers.*

Exemplo em português: *Susan afirmou que nenhuma outra família tinha uma pele como a de Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan said no other family has skin like Rilla's. [Go to](#)
2. "You think of nothing but fun, you monkey," said Miss Oliver kindly, thinking that Rilla's chin was truly the best kind of chin. [Go to](#)
3. She did not welcome the days with Rilla's joy. [Go to](#)
4. Miss Oliver had made a small wreath of pansies for Rilla's hair. [Go to](#)
5. Rilla's freckles only come in summer, but yours stayed all year. [Go to](#)
6. Rilla's happiness was spoiled, and she felt she might cry. [Go to](#)

Original English Version

1. Do you think that all those over-harbour MacAllisters and Crawfords and Elliotts could scare up a skin like Rilla's in four generations? [Go to](#)
2. Her hair was ripely, ruddily brown and a little dent in her upper lip looked as if some good fairy had pressed it in with her finger at Rilla's christening. [Go to](#)
3. Then, repenting, as she saw a hurt look in Rilla's eye, she added hastily, [Go to](#)
4. "You think of nothing but fun, you monkey," said Miss Oliver indulgently, reflecting that Rilla's chin was really the last word in chins. [Go to](#)
5. She never greeted the days with Rilla's enthusiasm. [Go to](#)
6. "You certainly should be a judge of freckles, Cousin Sophia," said Susan, rushing to Rilla's defence. [Go to](#)

Ringed /rɪŋd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em anéis; de círculos

Exemplo em português: *Quando enrolava a cauda comprida, rodeada de anéis escuros, em torno dos pés e se sentava na varanda para fitar fixamente o espaço por longos intervalos, os Blythe sentiam que uma esfinge egípcia não poderia ter sido uma Divindade do Portal mais adequada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he folded his long, dusky-ringed tail about his feet and sat him down on the veranda to gaze steadily into space for long intervals the Blythes felt that an Egyptian sphinx could not have made a more fitting Deity of the Portal. [Return to Original English Version](#)

Ripely 'raɪpli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo maduro

Exemplo em português: *Seu cabelo era de um castanho maduro e avermelhado, e uma pequena covinha no lábio superior parecia ter sido apertada ali pelo dedo de alguma fada benfazeja no batizado de Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her hair was ripely, ruddily brown and a little dent in her upper lip looked as if some good fairy had pressed it in with her finger at Rilla's christening. [Return to Original English Version](#)

Ripeness 'raɪpnəs **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maturacao

Exemplo em português: *Como era belo o velho Glen, em sua maturação de agosto, com sua cadeia de velhas casas rurais cobertas de sombras verdes, prados cultivados e jardins quietos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How beautiful the old Glen was, in its August ripeness, with its chain of bowery old homesteads, tilled meadows and quiet gardens. [Return to Original English Version](#)

Ripple /'rɪpəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: onda; frêmito que se propaga

Exemplo em português: *"Rilla-minha-Rilla", na voz musical de Walter, soava-lhe muito bonito - como o ritmo e o murmúrio de algum riacho prateado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Rilla-my-Rilla" in Walter's musical voice sounded very beautiful to her - like the lilt and ripple of some silvery brook. [Return to Original English Version](#)
2. Rilla loved life - its bloom and brilliance; she loved the ripple of music, the hum of merry conversation; she wanted to walk on forever over this road of silver and shadow. [Return to Original English Version](#)

Roly /'rouli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roly (em roly-poly, gorducho)

Exemplo em português: *Jem e Shirley atormentavam sua alma chamando-a de “Aranha”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She, who had been so plump and roly-poly in the old Rainbow Valley days, was incredibly slim now, in the arms-and-legs period. [Return to Original English Version](#)

Roofed ru:ft **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: coberto por telhado

Simple English: Covered with a roof.

Example: *The cottage was roofed with thatch.*

Exemplo em português: *Era um lugar encantador, coberto por ramos de abeto e enfeitado com lanternas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a lovely place, roofed with fir boughs and hung with lanterns. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a delightful spot, roofed over with fir-boughs and hung with lanterns.

[Go to](#)

Root /ru:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Exemplo em português: *Gertrude Oliver estava sentada perto das raízes da árvore, ao lado dela, e Walter permanecia deitado na grama, perdido numa história de cavalaria em que antigos heróis e belas mulheres de tempos remotos pareciam estar vivos novamente para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gertrude Oliver sat near the tree roots beside her, and Walter lay flat on the grass, lost in a story of chivalry where old heroes and beautiful women from long ago seemed alive again for him. [Go to](#)

Rosamond /'rɒzəmʌnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rosamunda

Simple English: an elegant, invented name a character imagines for herself

Example: *Mine is Rosamond Montmorency.*

Exemplo em português: *Também sabia que Walter escrevera uma série de sonetos “para Rosamond”, referindo-se a Faith Meredith, e que esperava tornar-se professor de literatura inglesa em uma grande faculdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also knew that Walter had written a set of sonnets “to Rosamond,” meaning Faith Meredith, and that he hoped to become a professor of English literature at a large college. [Go to](#)

Original English Version

1. As for Walter, Miss Oliver knew that he had written a sequence of sonnets “to Rosamond” - i.e., Faith Meredith - and that he aimed at a Professorship of English literature in some big college. [Go to](#)

Rosebuds 'rouzbʌdz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: botões de rosa

Exemplo em português: *Brigamos quando éramos crianças por causa de quem ficaria com um cartão da escola dominical com as palavras “Deus é Amor”, enfeitadas com botões de rosa, e desde então nunca mais nos falamos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We quarrelled when we were children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love,' wreathed in rosebuds, on it, and have never spoken to each other since. [Return to Original English Version](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Tudo me parece cor-de-rosa e brilhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything looks rosy and bright to me. [Go to](#)
2. She smiled as she went up the steps, with her dark eyes bright and wondering and her face rosy on her soft, creamy cheeks. [Go to](#)

Original English Version

1. I can't be sober and serious - everything looks so rosy and rainbowy to me.
[Go to](#)

Rowed /rouɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: remou

Simple English: Moved a boat through water using oars.

Example: *They rowed across the lake before breakfast.*

Exemplo em português: *Kenneth encontrou um pequeno barco chato, e os dois remaram pelo canal iluminado pela lua até a margem arenosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kenneth found a small flat boat, and they rowed across the moonlit channel to the sandy shore. [Go to](#)

Original English Version

1. After the dance they went down the rock steps and Kenneth found a little flat and they rowed across the moonlit channel to the sand-shore; they walked on the sand till Kenneth's ankle made protest and then they sat down among the dunes. [Go to](#)

Ruddily /'rʌdɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com brilho avermelhado; rubro

Exemplo em português: *Seu cabelo era de um castanho maduro e avermelhado, e uma pequena covinha no lábio superior parecia ter sido apertada ali pelo dedo de alguma fada benfazeja no batizado de Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her hair was ripely, ruddily brown and a little dent in her upper lip looked as if some good fairy had pressed it in with her finger at Rilla's christening. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Ruffled /'rʌfəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com babados; franzido

Simple English: Decorated with narrow folds of cloth along the edge.

Example: *The clowns wore ruffled gowns.*

Exemplo em português: *Ele despenteou os cachos ruivos com sua mão morena, forte, magra e sensível, a mão de um cirurgião nato, como seu pai costumava pensar. - Que aventura seria essa!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He ruffled his red curls with his strong, lean, sensitive brown hand, the hand of a born surgeon, as his father often thought. [Go to](#)

Rumpling 'rʌmpəlɪŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amarrotando

Exemplo em português: - *Somos os filhotes - temos de nos lançar na briga com unhas e dentes se isto virar uma briga de família - prosseguiu Jem, alegremente, revolvendo seus cachos ruivos com uma mão castanha, forte, magra e sensível - a mão de um cirurgião nato, como seu pai muitas vezes pensava. - Que aventura seria!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We're the cubs - we've got to pitch in tooth and claw if it comes to a family row," Jem went on cheerfully, rumpling up his red curls with a strong, lean, sensitive brown hand - the hand of the born surgeon, his father often thought.

[Return to Original English Version](#)

Rung /rʌŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degrau; travessa de escada

Exemplo em português: *Enquanto permaneciam ao redor da mesa do jantar em Ingleside, falando da guerra, o telefone tocou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they lingered around the dinner table at Ingleside, talking of the war, the telephone had rung. [Return to Original English Version](#)

Rustle /'rʌsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farfalhar; roçar

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Return to Original English Version](#)

***Rustling* /'rʌsəlɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: sussurrantes; que farfalham

Simple English: Making a soft sound like dry leaves moving.

Example: *We heard rustling paper behind the door.*

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons belos: os assobios sonolentos dos tordos, o vento nas árvores, o farfalhar das folhas dos álamos e as risadas das moças que se preparavam para o baile.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The air was full of beautiful sounds: sleepy robin whistles, wind in the trees, rustling aspen leaves, and laughter from girls getting ready for the dance. [Go to](#)

Ruts *rʌts* **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sulcos

Simple English: deep tracks in a road or path

Example: *The lane was full of ruts.*

Exemplo em português: *Tampouco isso era agradável; seus pés eram muito delicados e os pedregulhos e sulcos da estrada os feriam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was not pleasant either; her feet were very tender and the pebbles and ruts of the road hurt them. [Go to](#)

***Rutted* /'rʌtɪd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: sulcada de rodeiras; esburacada

Exemplo em português: *Mas “caminhar” por uma vereda cheia de sulcos profundos e pedregulhos, usando frágeis sapatinhos prateados de salto francês alto, não é uma façanha animadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to "hike" along a deep-rutted, pebbly lane in frail, silver-hued slippers with high French heels, is not an exhilarating performance. [Return to Original English Version](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: *Suponho que as meninas dele não chegarão a tanto.*

Forms in this book: S'pose, s'pose

Use in this Book:

Original English Version

1. I s'pose you'll all be dancing tonight - even the minister's boys most likely.

[Return to Original English Version](#)

2. I s'pose his girls won't go that far. [Return to Original English Version](#)

S'posed /spouzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: supôs; imaginou

Exemplo em português: *Pensei que você tivesse ido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I s'posed you'd gone. [Return to Original English Version](#)

Sandshore /'sændʃɔ:r/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: praia arenosa

Simple English: a shore covered mainly with sand

Example: *They landed on a quiet sandshore at dawn.*

Exemplo em português: *Ela vinha cada vez mais perto - apenas uma sucessão de pequenas ondas brancas como as que às vezes quebram na praia de areia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It came nearer and nearer - just a succession of little white waves like those that break on the sandshore sometimes. [Go to](#)

Sarajevo /,særə'jeɪvʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sarajevo

Simple English: Capital city where Archduke Ferdinand was assassinated in 1914.

Example: *The headline mentioned an Archduke killed in Sarajevo.*

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a large black headline on the front page about some Archduke Ferdinand being killed in a place with the strange name of Sarajevo, but Susan did not stop for unimportant things like that. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some Archduke Ferdinand or other had been assassinated at a place bearing the weird name of Sarajevo, but Susan tarried not over uninteresting, immaterial stuff like that; she was in quest of something really vital. [Go to](#)

Sarcastically /sɑ:r'kæstɪkli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sarcásticamente

Simple English: with sharp mockery or scorn

Example: *She smiled sarcastically at the empty excuse.*

Exemplo em português: - *Quando eu tinha quinze anos também falava em itálicos e superlativos - disse Miss Oliver, sarcásticamente.* - *Acho que a festa promete ser agradável para a juventude miúda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "When I was fifteen I talked in italics and superlatives too," said Miss Oliver sarcastically. [Go to](#)

Satiny /'sætɪni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acetinado

Exemplo em português: *Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla kept one of the kittens, a very pretty one, with peculiarly sleek glossy fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, satiny, golden ears. [Return to Original English Version](#)

Saucy /'sɔ:si/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atrevido; petulante

Exemplo em português: *Quatro anos antes, Rilla Blythe tivera um querido e precioso gatinho, branco como neve, com uma atrevida ponta preta na cauda, a quem chamara Jack Frost.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Four years previously Rilla Blythe had had a treasured darling of a kitten, white as snow, with a saucy black tip to its tail, which she called Jack Frost.

[Return to Original English Version](#)

Savagely /'sævɪdʒli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente

Exemplo em português: Piscou furiosamente; não deixaria Mary Vance vê-la chorando.

Use in this Book:

Original English Version

1. She blinked savagely - she would not let Mary Vance see her crying. [Return to Original English Version](#)

Savoury /'seivəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saboroso; salgado, não doce

Exemplo em português: *Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com Mr. Hyde - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan rushed out of doors and never attempted to meddle with Mr. Hyde again - though she visited his misdeeds upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him ignominiously out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain savoury tidbits for which he yearned. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Scents /sɛnts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheiros; aromas

Simple English: Pleasant smells given off by flowers or plants.

Example: *Sweet scents drifted over the mountain ranges.*

Exemplo em português: *Marshall Elliott - conversavam perto da porta aberta que dava para a varanda, por onde soprava uma brisa fresca e deliciosa, trazendo baforadas de perfume fantasma do jardim e alegres ecos encantadores do canto coberto de trepadeiras onde Rilla, Miss Oliver e Walter riam e conversavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cool, pleasant breeze came in, bringing soft garden scents and happy sounds from the vine-covered corner, where Rilla, Miss Oliver, and Walter were laughing and talking. [Go to](#)

Scolded /'skoʊldɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: repreendeu; ralhou com

Simple English: Spoke angrily to someone who did something wrong.

Example: *His mother scolded him for coming home late.*

Exemplo em português: *Era demais para Rilla ser repreendida e tratada como criança por Mary Vance.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was too much for Rilla to be scolded and treated like a child by Mary Vance.

[Go to](#)

Scramble /'skræmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se apressar; subir com dificuldade

Exemplo em português: *Seguiu-se uma correria risonha pela rocha do farol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A laughing scramble up the lighthouse rock followed. [Return to Original English Version](#)

Scrupulously /'skru:pjələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrupulosamente

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Return to Original English Version](#)

Seasick /'si:sɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enjoado no mar

Simple English: Feeling sick because of the movement of a boat.

Example: *He grew seasick before the ship left harbor.*

Exemplo em português: *Os outros foram com Joe há cerca de quinze minutos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I didn't go because the water is getting rough and I knew I would be seasick.

[Go to](#)

Original English Version

1. I didn't go because it's getting rough and I knew I'd be seasick. [Go to](#)

Seat /si:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Exemplo em português: *Ele encontrou para ela um lugar perto da janela da cozinha do farol e sentou-se no parapeito ao lado dela enquanto ela comia sorvete e bolo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He found her a seat near the window of the lighthouse kitchen and sat on the sill beside her while she ate ice cream and cake. [Go to](#)
2. It was not a romantic seat, and it was not comfortable, but they were both very happy. [Go to](#)

Seaward /'si:wərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em direção ao mar

Exemplo em português: *No exato minuto em que chegou ao topo dos degraus, um rapaz do outro lado do porto a convidou para dançar, e no momento seguinte estavam no pavilhão construído do lado do mar do farol para os bailes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The very minute she reached the top of the steps an over-harbour boy asked her to dance and the next moment they were in the pavilion that had been built seaward of the lighthouse for dances. [Return to Original English Version](#)

Sedate /sɪ'deɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comedido; sereno

Exemplo em português: *Shirley era um rapaz de dezesseis anos, sério, sensato, pensativo, cheio de um humor tranquilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Shirley was a lad of sixteen, sedate, sensible, thoughtful, full of a quiet humour. [Return to Original English Version](#)

Sensed /sensɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pressentiu; percebeu; notou

Exemplo em português: *Desde o anúncio de Jack Elliott, ela sentira que Kenneth já não pensava nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ever since Jack Elliott's announcement, she had sensed that Kenneth was no longer thinking about her. [Return to Original English Version](#)

Sensitive /'SENSitiv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *Ele despenteou os cachos ruivos com sua mão morena, forte, magra e sensível, a mão de um cirurgião nato, como seu pai costumava pensar. - Que aventura seria essa!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He ruffled his red curls with his strong, lean, sensitive brown hand, the hand of a born surgeon, as his father often thought. [Go to](#)

Sequence **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sequência; ordem; série

Simple English: a set of things in order

Example: *The numbers follow a simple sequence.*

Exemplo em português: *Aquela sequência de sonetos era realmente extraordinária para um rapaz de vinte anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That sonnet sequence was truly remarkable for a boy of twenty. [Go to](#)

Setter 'setər **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cão setter

Simple English: a hunting dog trained to locate game birds

Example: *Skeet was a small Irish setter who quickly became Buck's friend.*

Exemplo em português: *Monday não era collie, setter, cão de caça nem Terra-Nova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Monday was not a collie, a setter, a hound, or a Newfoundland. [Go to](#)

Original English Version

1. Monday was not a collie or a setter or a hound or a Newfoundland. [Go to](#)

Shabbier /'ʃæbiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais surrado

Simple English: more worn, untidy, or poor-looking

Example: *I was shabby and plain, and nobody asked me to dance except one boy, who was even shabbier and plainer than I was.*

Exemplo em português: *Eu era malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz que era ainda mais malvestido e sem graça do que eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was shabby and plain, and nobody asked me to dance except one boy, who was even shabbier and plainer than I was. [Go to](#)

Original English Version

1. I was shabby and homely and nobody asked me to dance except one boy, homelier and shabbier than myself. [Go to](#)

Shabby /'ʃæbi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: surrado; maltrapilho; mesquinho

Simple English: Old and worn out; also unfair or mean in behaviour.

Example: *He wore the same shabby coat every winter.*

Exemplo em português: *Eu era malvestida e sem graça, e ninguém me convidou para dançar, exceto um rapaz que era ainda mais malvestido e sem graça do que eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was shabby and plain, and nobody asked me to dance except one boy, who was even shabbier and plainer than I was. [Go to](#)

Original English Version

1. I was shabby and homely and nobody asked me to dance except one boy, homelier and shabbier than myself. [Go to](#)

Shade /ʃeɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Exemplo em português: *Do lado de fora, o gramado de Ingleside estava cheio de luz dourada e manchas de sombra convidativas.*

Forms in this book: shade, shades

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside, the Ingleside lawn was full of golden sunlight and patches of inviting shade. [Go to](#)

Shadowy /'ʃædəʊi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; envolto em sombra

Simple English: Full of shadows, or hard to see and hard to know about.

Example: *A shadowy figure stood at the end of the corridor.*

Exemplo em português: *Rilla rodopiou para dentro da cozinha sombria de Ingleside, onde Susan cerzia meias de modo prosaico, e a iluminou com sua beleza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla whirled into the shadowy kitchen at Ingleside, where Susan was prosaically darning socks, and lighted it up with her beauty. [Go to](#)

Sheep's /ʃi:ps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da ovelha

Simple English: Belonging to the sheep.

Example: *Wool comes from a sheep's back.*

Exemplo em português: *Suponho - disse a senhorita Cornélia, olhando para Susan - que, depois da resposta ríspida que acabei de receber, não seja seguro dizer que Jerry Meredith está fazendo olhinhos para Nan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose," Miss Cornelia said, glancing at Susan, "that after the sharp answer I just got, it is not safe for me to say that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Go to](#)

Original English Version

1. I suppose," continued Miss Cornelia, with a side glance at Susan, "that after the snub I got a few minutes ago it will not be safe for me to suggest that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Go to](#)

Shimmered ʃɪmɜrd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilou

Exemplo em português: *Além dele estava o mar, num fulgor que ardia e tremulava; à esquerda, as cristas e cavados das dunas ao luar; à direita, a costa rochosa com suas sombras de tinta e suas enseadas cristalinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the sea in a radiance that glowed and shimmered, to the left the moonlit crests and hollows of the sand-dunes, to the right the rocky shore with its inky shadows and its crystalline coves. [Return to Original English Version](#)

Shiver /'ʃɪvər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrepio; calafrio

Simple English: A sudden shaking of the body from cold or fear.

Example: *It sent a cold shiver down his back.*

Exemplo em português: *Quanto ao meu arrepio, não sei o que o causou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As for my shiver, I don't know what caused it. [Go to](#)

Original English Version

1. As for my shiver, I don't know what caused it. [Go to](#)

Shivered /'ʃɪvərd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook for a moment because of cold or fear.

Example: *The children shivered in the cold rain.*

Exemplo em português: *A senhorita Oliver estremeceu um pouco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Oliver shivered a little. [Go to](#)
2. Gertrude Oliver suddenly shivered, and Rilla gently pressed her arm in sympathy. [Go to](#)
3. Gertrude Oliver looked at him from her corner and shivered again. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Oliver shivered a little. [Go to](#)
2. Gertrude Oliver suddenly shivered. [Go to](#)
3. Gertrude Oliver looked at him from her corner and shivered again. [Go to](#)

Shivering /'ʃɪvərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremendo de frio; tiritando

Exemplo em português: *Tentei recuar - e vi que a borda do meu vestido estava molhada de sangue - e acordei - tremendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried to draw back - and I saw that the edge of my dress was wet with blood
- and I woke - shivering. [Return to Original English Version](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Seu pelo parecia escurecer, e seus olhos brilhavam com luz diabólica.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His fur seemed darker, and his eyes shone with a cruel light. [Go to](#)
2. The big white tower on Four Winds Point shone with light, and its revolving beacon flashed above. [Go to](#)
3. The sea shone beyond, the moon lit the sand dunes to the left, and the rocky shore with its dark shadows and clear coves lay to the right. [Go to](#)
4. Beautiful young eyes shone. [Go to](#)

Original English Version

1. Beautiful young eyes sparkled and shone. [Go to](#)

Shred /ʃred/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tira; fiapo; retalhar

Exemplo em português: - *Meus pés... doem tanto... - soluçou Rilla, agarrando-se ao último fiapo de seu orgulho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My feet - hurt so - " sobbed Rilla clinging to the last shred of her pride.

[Return to Original English Version](#)

***Shrugged* /ʃrʌɡd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Mary deu de ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary shrugged her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. Mary shrugged her shoulders. [Go to](#)

Shrugging /'ʃrʌɡɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encolhendo os ombros

Simple English: Lifting the shoulders to show you do not care.

Example: *He answered, shrugging, that it did not matter.*

Exemplo em português: - *Bem, acho que algumas coisas acontecerão antes disso* - disse Harvey, dando de ombros. - *Para começar, a marinha britânica teria de ser derrotada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, I guess some things will happen before that," said Harvey, shrugging his shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, I guess a few things will happen before that," said Harvey shrugging his shoulders. [Go to](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: - *Kenneth - perguntou Rilla, timidamente - , você acha que esta guerra fará muita diferença para nós, no Canadá?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Kenneth," she asked shyly, "do you think this war will matter much to us in Canada?" [Go to](#)

Shyness /'ʃaɪnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: timidez; acanhamento

Simple English: The feeling of being nervous with other people.

Example: *His shyness disappears as soon as he sits at the piano.*

Exemplo em português: *Joe gostava muito de Miranda, mas sua timidez frequentemente o impedia de demonstrar isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Joe had a strong liking for Miranda, but his shyness often stopped him from showing it. [Go to](#)

Original English Version

1. Joe was known to have a strong hankering for the said Miranda, which shyness prevented him from indulging on all occasions. [Go to](#)

2. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Go to](#)

Sighed /said/ Listen (64 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: - *Estamos todos envelhecendo - suspirou a senhorita Cornélia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We are all getting older," sighed Miss Cornelia. [Go to](#)
2. "When Walter had typhoid and was in the hospital last year, I was almost crazy," sighed Rilla, sounding a little important. [Go to](#)
3. "Last night I dreamed I was at the dance, and in the middle of everything I found I was wearing my kimono and bedroom shoes," sighed Rilla. [Go to](#)
4. Cousin Sophia sighed and said that having too much hair takes strength and might be a sign of consumption. [Go to](#)
5. Before Susan could answer, Cousin Sophia sighed, "It reminds me of a dress I wore when I was a girl. [Go to](#)
6. Rilla sighed and wished she were home in bed, crying into her pillow. [Go to](#)

Original English Version

1. "We're all growing older," sighed Miss Cornelia. [Go to](#)
2. "When Walter was in the hospital with typhoid last year I was almost crazy," sighed Rilla, a little importantly. [Go to](#)
3. "I dreamed last night I was at the dance and right in the middle of things I discovered I was dressed in my kimono and bedroom shoes," sighed Rilla. [Go to](#)
4. "Ah, well!" Cousin Sophia sighed. [Go to](#)
5. "It minds me of a dress I wore when I was a girl," sighed Cousin Sophia before Susan could reply. [Go to](#)
6. They are very terrible because youth has not yet learned that "this, too, will pass away." Rilla sighed and wished she were home, in bed, crying into her pillow. [Go to](#)

Sill /sɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: peitoril

Simple English: The flat shelf at the bottom of a window.

Example: *A cat sat on the window sill.*

Exemplo em português: *Um amor-perfeito amarelo caiu de seus cabelos sobre o parapeito, como uma pequena estrela dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A yellow pansy fell from her hair over the sill like a little gold star. [Go to](#)
2. He found her a seat near the window of the lighthouse kitchen and sat on the sill beside her while she ate ice cream and cake. [Go to](#)

Original English Version

1. A yellow pansy slipped from her hair and fell out over the sill like a falling star of gold. [Go to](#)
2. He found a seat for her near the window of the lighthouse kitchen and sat on the sill beside her while she ate her ices and cake. [Go to](#)

Silvery SILV3ri **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: prateado

Simple English: shining or colored like silver

Example: *Harrison's maple grove, with all that holy hush of silvery sky about it.*

Exemplo em português: *Dr. Jekyll não fora Mr. Hyde e, portanto, não lhe irritara os nervos; de onde estava sentada, podia ver o orgulho de seu coração - o canteiro de peônias plantado e cultivado por ela mesma, florescendo como nenhum outro canteiro de peônias em Glen St. Mary jamais florescera ou poderia florescer, com peônias carmesins, peônias de rosa prateado, peônias brancas como montes de neve de inverno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were crimson, silvery pink, and white like winter snow. [Go to](#)
2. Her hair was silvery blonde, and her large blue eyes looked as if she had been badly frightened as a child. [Go to](#)
3. The gulf was silvery blue. [Go to](#)

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Go to](#)
2. "Rilla-my-Rilla" in Walter's musical voice sounded very beautiful to her - like the lilt and ripple of some silvery brook. [Go to](#)
3. "Hasn't June been a delightful month?" she asked, looking dreamily afar at the little quiet silvery clouds hanging so peacefully over Rainbow Valley. [Go to](#)
4. All at once, far in the distance, I saw a long, silvery, glistening wave breaking over them. [Go to](#)
5. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Go to](#)
6. She had silvery blonde hair and her eyes were big china blue orbs that looked as if she had been badly frightened when she was little and had never got over it. [Go to](#)

Skimming /'skɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lendo por alto; roçando a superfície

Exemplo em português: - *Ora, Rilla Blythe, pensei que você já tivesse ido para casa há muito tempo - disse Mary Vance, que agitava o lenço para um barco que deslizava pelo canal, conduzido por Miller Douglas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, Rilla Blythe, I thought you'd be gone home long ago," said Mary Vance, who was waving her scarf at a boat skimming up the channel, skippered by Miller Douglas. [Return to Original English Version](#)

Skimpy /'skɪmpɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; exíguo; de aparência mirrada

Exemplo em português: *Ai de mim, os tempos mudaram, e não para melhor, receio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We didn't wear the skimpy things girls wear nowadays. [Return to Original English Version](#)

Skipped /'skɪpəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: comandou

Exemplo em português: *Um deles era comandado por Jem Blythe; o outro, por Joe Milgrave, que entendia tudo de barcos e não se opunha nem um pouco a deixar Miranda Pryor perceber isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One boat was skipped by Jem Blythe, the other by Joe Milgrave, who knew all about boats and was nothing loth to let Miranda Pryor see it. [Return to Original English Version](#)
2. "Why, Rilla Blythe, I thought you'd be gone home long ago," said Mary Vance, who was waving her scarf at a boat skimming up the channel, skipped by Miller Douglas. [Return to Original English Version](#)

Sleek /sl'ik/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: liso e brilhante

Exemplo em português: *Rilla conservou um dos filhotes, um muito bonito, de pelo peculiarmente liso e brilhante, amarelo-escuro atravessado por listras alaranjadas, e grandes orelhas douradas, acetinadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla kept one of the kittens, a very pretty one, with peculiarly sleek glossy fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, satiny, golden ears. [Return to Original English Version](#)
2. Especially did he love to lie on his back and have his sleek, cream-coloured throat stroked gently while he purred in somnolent satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Também usarei meus sapatinhos prateados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And I will wear my silver slippers too. [Go to](#)
2. She wore her green dress with its small pink daisy garlands, silk stockings, and silver slippers. [Go to](#)
3. But you are not going to walk to the harbour in those slippers, are you?" [Go to](#)
4. We will all wear our old shoes to the harbour and carry our slippers. [Go to](#)
5. As Jem's boat came in below the lighthouse, Rilla quickly took off her shoes and put on her silver slippers behind Miss Oliver's back. [Go to](#)
6. The slippers hurt her feet terribly, but no one could tell. [Go to](#)

Original English Version

1. And I'll wear my silver slippers too. [Go to](#)
2. She wore her green dress with its little pink daisy garlands, her silk stockings and silver slippers. [Go to](#)
3. But you are not going to walk to the harbour in those slippers, are you?" [Go to](#)
4. We'll all wear our old shoes to the harbour and carry our slippers. [Go to](#)
5. As Jem's boat swung in below the lighthouse Rilla desperately snatched off her shoes and donned her silver slippers behind Miss Oliver's screening back.
[Go to](#)
6. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Go to](#)

Slumber /'slʌmbər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sono; dormir

Exemplo em português: *Quando olho para esses dois filhos altos, pergunto-me se é possível que sejam os bebês gorduchos, doces e cheios de covinhas que beijei, embalei e cantei para dormir outro dia - outro dia apenas, Miss Cornelia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I look at those two tall sons of mine I wonder if they can possibly be the fat, sweet, dimpled babies I kissed and cuddled and sang to slumber the other day - only the other day, Miss Cornelia. [Return to Original English Version](#)
2. Rilla, who still buttoned up her eyes when she went to sleep so that she always looked as if she were laughing in her slumber, yawned, stretched, and smiled at Gertrude Oliver. [Return to Original English Version](#)

Sly /slaɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: matreiro; malicioso

Simple English: Clever in a secret and not honest way.

Example: *He gave a sly look and said nothing.*

Exemplo em português: *Chamou Rilla para fora do pavilhão às escondidas e sussurrou, com um sorriso malicioso à Reese, que seu vestido se abria nas costas e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She called Rilla out of the pavilion in secret and whispered, with a sly Reese smile, that her dress had opened at the back and that there was a stain on the frill. [Go to](#)

Smarted /'smɑ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardeu de dor

Exemplo em português: *Os calcanhares empolados ardiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her blistered heels smarted. [Return to Original English Version](#)

Smear /sm'ɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mancha

Exemplo em português: *Rilla correu, miserável, para o cômodo do farol que fora arranjado como camarim temporário das senhoras, e descobriu que a mancha era apenas uma minúscula nódoa de grama e que a abertura era igualmente minúscula, onde um colchete se soltara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla rushed miserably to the room in the lighthouse which was fitted up for a temporary ladies' dressing-room, and discovered that the stain was merely a tiny grass smear and that the gap was equally tiny where a hook had pulled loose. [Return to Original English Version](#)

Smilingly /'smaɪlɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorridente; com um sorriso

Exemplo em português: *Os sapatinhos apertavam abominavelmente, mas ninguém teria suspeitado disso quando Rilla subiu os degraus, sorridente e leve, com os olhos macios e escuros brilhando e perguntando, a cor aprofundando-se ricamente nas faces redondas e cremosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Return to Original English Version](#)

Smirk /sm'ɜːk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorriso afetado

Exemplo em português: *Ethel Reese deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Return to Original English Version](#)

Snare /sner/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: armadilha de laço

Exemplo em português: *Ela não insistira sempre que aquele gato haveria de se revelar uma ilusão e uma armadilha?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had she not always insisted that that cat would turn out to be a delusion and a snare? [Return to Original English Version](#)

Snarl /sna:rl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rosnar mostrando os dentes; grunhido raivoso

Exemplo em português: *Ele saltava ferozmente de um devaneio com um rosnado selvagem e mordia qualquer mão que tentasse contê-lo ou acariciá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would spring fiercely from a reverie with a savage snarl and bite at any restraining or caressing hand. [Return to Original English Version](#)

Snatched /sn'ætʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar

Exemplo em português: *Quando o barco de Jem balançou abaixo do farol, Rilla arrancou desesperadamente os sapatos e calçou os sapatinhos prateados atrás das costas protetoras de Miss Oliver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As Jem's boat swung in below the lighthouse Rilla desperately snatched off her shoes and donned her silver slippers behind Miss Oliver's screening back.

[Return to Original English Version](#)

Sneaking /'sni:kɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: furtivo; sorrateiro; secreto

Simple English: Moving or acting secretly; also a feeling you do not admit.

Example: *I have a sneaking suspicion that he already knows.*

Exemplo em português: *Todos em Ingleside gostavam dele, até Susan, embora seu mau hábito de entrar sorrateiramente no quarto de hóspedes e dormir na cama testasse muito a paciência dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone at Ingleside was fond of him, even Susan, though his bad habit of sneaking into the spare room and sleeping on the bed tried her patience badly.

[Go to](#)

Original English Version

1. Everybody at Ingleside was fond of him, even Susan, although his one unfortunate propensity of sneaking into the spare room and going to sleep on the bed tried her affection sorely. [Go to](#)

Sniff /snɪf/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fungadela; aspirada pelo nariz

Simple English: A quick breath in through the nose.

Example: *He took a loud sniff and shook his head.*

Exemplo em português: - *Eu não estou pensando - fungada - em Kenneth - fungada - Ford - duas fungadas - de jeito nenhum - gritou a torturada Rilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm not thinking" - sniff - "about Kenneth" - sniff - "Ford" - two sniffs - "at all," cried tortured Rilla. [Go to](#)

Sniffing /'snɪfɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de fungadela; que funga

Simple English: Taking air in quickly through the nose.

Example: *He made a small sniffing noise.*

Exemplo em português: - *Não acho que ele seja namorado - disse Rilla, tentando parecer corajosa, embora continuasse fungando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't think he's a flirt," said Rilla, trying to sound brave, though she kept sniffing. [Go to](#)

Sniffles /sn'ɪfəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fungar

Simple English: sniff repeatedly while crying or ill

Example: *His eyes snapped vindictively, while his ears joyed in the sniffles she emitted.*

Exemplo em português: - *Não estou pensando em Kenneth Ford de modo algum - exclamou a pobre Rilla, fungando entre as palavras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm not thinking about Kenneth Ford at all," cried poor Rilla, with sniffles between her words. [Go to](#)

Sniffling /'snɪflɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fungando

Simple English: breathing noisily through the nose, often because of tears or a cold

Example: *He denied sniffling despite the pain.*

Exemplo em português: *Enxugou as lágrimas com o cachecol - lenços desapareciam como sapatos! - , mas não conseguiu parar de fungar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wiped her tears with her scarf - handkerchiefs disappeared like shoes! - but she could not stop sniffling. [Go to](#)

Original English Version

1. She furtively wiped her tears away with her scarf - handkerchiefs seemed to have vanished like shoes! - but she could not help sniffling. [Go to](#)

Sniffs /snɪfs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fungadas

Simple English: short, audible breaths drawn in through the nose

Example: *He tested the morning air with deep sniffs.*

Exemplo em português: - *Vou contar tudo à minha mãe, à senhorita Oliver e a Walter - disse Rilla entre fungadas. - Você ficou horas sentada com Miller Douglas naquele covão de lagostas, Mary Vance!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll tell my mother all about it, and Miss Oliver, and Walter," Rilla said between sniffs. [Go to](#)

Original English Version

1. "I don't think he's a flirt," said Rilla as defiantly as two desperate sniffs would let her. [Go to](#)

2. "I'm not thinking" - sniff - "about Kenneth" - sniff - "Ford" - two sniffs - "at all," cried tortured Rilla. [Go to](#)

3. "I'll tell my mother all about it - and Miss Oliver - and Walter," Rilla gasped between sniffs. [Go to](#)

Snub /snʌb/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desprezar; deter com uma corda; arrebitado

Exemplo em português: *Suponho - continuou Miss Cornelia, com um olhar de soslaio para Susan - que, depois da censura que recebi há poucos minutos, não será seguro eu sugerir que Jerry Meredith anda fazendo olhos apaixonados para Nan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose," continued Miss Cornelia, with a side glance at Susan, "that after the snub I got a few minutes ago it will not be safe for me to suggest that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Return to Original English Version](#)
2. Dr. Blythe does not approve of little girls dressing like grown-up ones," said Susan stiffly, intending merely a snub to Cousin Sophia. [Return to Original English Version](#)

Snuggle /'snəgəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aconchegar-se

Simple English: move close to someone for warmth or comfort

Example: *Her soft tongue comforted him, and it made him snuggle close to her and fall asleep.*

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He liked to purr and snuggle, and he was perfectly honest. [Go to](#)

Snuggled /'snʌgəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchegou-se

Exemplo em português: *Estava deitado agora ao lado de Walter, com o focinho aconchegado contra seu braço, batendo a cauda em êxtase sempre que Walter lhe dava uma carícia distraída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was lying beside Walter now with nose snuggled against his arm, thumping his tail rapturously whenever Walter gave him an absent pat. [Return to Original English Version](#)

Snuggling /'snʌgəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aninhando-se

Exemplo em português: *Para o resto do povo de Ingleside, Jack Frost era um favorito; era tão limpinho e bem cuidado, e jamais permitia que uma mancha ou nódoa fosse vista em sua bela roupa branca; tinha modos cativantes de ronronar e se aconchegar; era escrupulosamente honesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Return to Original English Version](#)

Sobbed /sə:bd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: soluçou

Simple English: Cried noisily, taking short breaths.

Example: *I never killed anything willingly, she sobbed.*

Exemplo em português: - *Meus pés doem muito - soluçou Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My feet hurt so much," sobbed Rilla. [Go to](#)

Original English Version

1. "My feet - hurt so - " sobbed Rilla clinging to the last shred of her pride. [Go to](#)

Softened /'sɔ:fənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suavizaram-se; enterneceram-se

Simple English: Became or made less hard, less strong or less severe.

Example: *His voice softened when he saw the child was crying.*

Exemplo em português: *Ela mesma fazia um meio-termo, referindo-se sempre a Jack como “isso” ou “a fera branca”, e pelo menos um coração não doeu quando “isso” foi acidentalmente envenenado no inverno seguinte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She herself softened this by always calling Jack "it" or "the white beast." At least one heart did not ache when "it" was accidentally poisoned the next winter. [Go to](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Exemplo em português: *Não posso ser séria e solene.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can't be serious and solemn. [Go to](#)

Solemnly /'sɑ:ləmli/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Simple English: In a very serious way.

Example: *He solemnly promised to keep the secret.*

Exemplo em português: *Dr. querida, pôr afeições demais num homem - observou Susan solenemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It does not do, Mrs. Dr. dear, to set your affections too much on a man," remarked Susan solemnly. [Go to](#)

Sombrely /'sɑ:mbərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombriamente; com ar grave

Exemplo em português: *Houve uma pequena agitação entre um grupo de rapazes apinhados em torno da porta; um jovem atravessou-os e parou no limiar, olhando ao redor com certa sombria gravidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a little disturbance among a group of boys crowded about the door; a young fellow pushed through and halted on the threshold, looking about him rather sombrely. [Return to Original English Version](#)

Somnolent /'sɒmnələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonolento

Exemplo em português: *Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Especially did he love to lie on his back and have his sleek, cream-coloured throat stroked gently while he purred in somnolent satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Sonnet /'sɒnɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: soneto

Simple English: a poem with fourteen lines and a fixed form

Example: *Early one evening, while he struggled with a sonnet that kept ruining the beauty and thought floating through his mind like light and mist, Martin was called to the telephone.*

Exemplo em português: *Aquela sequência de sonetos era realmente extraordinária para um rapaz de vinte anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That sonnet sequence was truly remarkable for a boy of twenty. [Go to](#)

Original English Version

1. That sonnet sequence was really a remarkable thing for a lad of twenty to write. [Go to](#)

Sonnets /'sɒnɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sonetos

Simple English: poems with fourteen lines and a fixed form

Example: *The sonnet he wrote that night was the first in a cycle of fifty love sonnets, finished within two months.*

Exemplo em português: *Também sabia que Walter escrevera uma série de sonetos “para Rosamond”, referindo-se a Faith Meredith, e que esperava tornar-se professor de literatura inglesa em uma grande faculdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also knew that Walter had written a set of sonnets “to Rosamond,” meaning Faith Meredith, and that he hoped to become a professor of English literature at a large college. [Go to](#)

Original English Version

1. As for Walter, Miss Oliver knew that he had written a sequence of sonnets "to Rosamond" - i.e., Faith Meredith - and that he aimed at a Professorship of English literature in some big college. [Go to](#)

Sonsy /'sɒnzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robusta, saudável e bem-humorada

Exemplo em português: *Seu rosto cheio e bonachão corou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sonsy face flushed. [Return to Original English Version](#)

Sophia's /səʊ'faɪəz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Sophia

Simple English: belonging to Sophia, a cousin mentioned in the story

Example: *Cousin Sophia's calls were the second kind, Susan explained.*

Exemplo em português: *"Algumas visitas são visitas e outras são visitas, querida senhora doutora", Susan dissera certa vez, querendo dizer que as visitas da prima Sophia eram do segundo tipo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan had once said, meaning that Cousin Sophia's calls were the second kind. [Go to](#)

Original English Version

1. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan said once, and left it to be inferred that Cousin Sophia's were the latter. [Go to](#)

Sorely /'sɔ:rlɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; dolorosamente

Exemplo em português: *Todos em Ingleside gostavam dele, até Susan, embora sua infeliz propensão a se esgueirar para o quarto de hóspedes e adormecer sobre a cama pusesse duramente à prova sua afeição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody at Ingleside was fond of him, even Susan, although his one unfortunate propensity of sneaking into the spare room and going to sleep on the bed tried her affection sorely. [Return to Original English Version](#)

Sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente

Exemplo em português: Não olhe para mim de modo tão triste e reprovador, querida.

Use in this Book:

Original English Version

1. Don't look at me so sorrowfully and so disapprovingly, dearest. [Return to Original English Version](#)

Souled /soʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de alma (grande, nobre)

Exemplo em português: *Gostaria que ele fosse tão egoísta e tão pequeno de alma?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Would you have him stay, Anne - when the others are going - when he thinks it his duty - would you have him so selfish and small-souled?" [Return to Original](#)

[English Version](#)

Sparkled /'spɑ:rkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cintilavam; brilhavam

Simple English: Shone with small, bright points of light.

Example: *His small black eyes sparkled happily.*

Exemplo em português: *Belos olhos jovens faiscavam e brilhavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beautiful young eyes sparkled and shone. [Go to](#)

Speckled /'spekəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salpicado; pintalgado

Exemplo em português: *As de Rilla aparecem só no verão, mas as suas ficavam plantadas, estação após estação; e a senhora tampouco tinha uma cor de fundo como a dela por trás das sardas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You were more speckled than any toad when you was a girl. [Return to Original English Version](#)

Sphinx /sfɪŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Esfinge

Simple English: The mythical creature famous for asking riddles and guarding secrets.

Example: *The silent woman seemed as mysterious as the Sphinx.*

Exemplo em português: *Quando enrolava a cauda comprida, rodeada de anéis escuros, em torno dos pés e se sentava na varanda para fitar fixamente o espaço por longos intervalos, os Blythe sentiam que uma esfinge egípcia não poderia ter sido uma Divindade do Portal mais adequada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he folded his long tail around his feet and sat on the veranda staring into space for a long time, the Blythes felt that even an Egyptian sphinx could not have been a better guardian of the doorway. [Go to](#)

Original English Version

1. When he folded his long, dusky-ringed tail about his feet and sat him down on the veranda to gaze steadily into space for long intervals the Blythes felt that an Egyptian sphinx could not have made a more fitting Deity of the Portal. [Go to](#)

Spiteful /'spaitfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maldoso; rancoroso

Simple English: Wanting to hurt or upset another person.

Example: *She made a spiteful remark and left.*

Exemplo em português: *Irene era uma moça de dezenove anos do Upper Glen, que parecia gostar da companhia das meninas mais novas - amigas maldosas diziam que era porque assim podia reinar sobre elas sem rivalidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was an Upper Glen girl of nineteen who seemed to like the society of the younger girls - spiteful friends said because she could queen it over them without rivalry. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Ele está tendo um ataque? - perguntou isso quando Doc de repente saltou para o tapete aos pés da senhorita Cornélia, baixou as orelhas, sibilou para ela e então pulou pela janela e desapareceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is he having a fit?" - this as Doc suddenly jumped to the rug at Miss Cornelia's feet, laid back his ears, hissed at her, and then sprang through the window and disappeared. [Go to](#)

Sprinkled /'sprɪŋkəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: salpicadas; espalhadas

Simple English: Scattered in small amounts over a surface.

Example: *Small stars were sprinkled over it.*

Exemplo em português: *Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, gleaming road sprinkled with its little spruces and firs, whose balsam made all the air resinous around them. [Go to](#)

Spruces /'spru:ɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Simple English: evergreen trees with short needles

Example: *There, under the tall firs and spruces, it stayed dark and cool all the time.*

Exemplo em português: *Era tão delicioso caminhar ligeira com os amigos por aquela estrada escura e cintilante, salpicada de pequenos abetos e pinheiros, cujo bálsamo tornava todo o ar resinoso ao redor deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so delightful to be tripping with her friends down that dark, gleaming road sprinkled with its little spruces and firs, whose balsam made all the air resinous around them. [Go to](#)

Stale /steɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: velho; passado

Exemplo em português: *Ouvira-o dizer isso em Ingleside - ouvira-o contar a Di que ia usar uma placa no peito anunciando a todos e cada um que o tornozelo estava melhorando etc. E agora ela tinha de ir fazer de novo essa pergunta gasta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had heard him say so at Ingleside - heard him tell Di he was going to wear a placard on his breast announcing to all and sundry that the ankle was improving, etc. And now she must go and ask this stale question again. [Return to Original English Version](#)

Starched /stɑ:rtʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: engomado; engomou

Simple English: made stiff with starch, or treated with starch

Example: *His starched collar rubbed against his neck.*

Exemplo em português: *Marshall Elliott usasse, e um avental branco engomado, guarnecido de complicada renda de crochê de nada menos que cinco polegadas de largura, sem falar no entremeio combinando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan wore a new black silk blouse, as fancy as anything Mrs. Marshall Elliott wore, and a white starched apron trimmed with wide crocheted lace. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Go to](#)

Starry /'sta:ri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estrelado

Simple English: Full of stars.

Example: *We walked home under a starry sky.*

Exemplo em português: *Talvez alguém esteja caminhando sobre o lugar escuro e estrelado que um dia será minha sepultura. É isso que diria a velha superstição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Perhaps someone is walking over the dark, starry place that will one day be my grave. [Go to](#)

Starshiny /'stɑ:r,ʃaɪni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminado pelas estrelas

Exemplo em português: *Talvez alguém esteja caminhando sobre o ponto escuro e estrelado que há de ser meu túmulo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps someone is walking over the dark, starshiny spot that is to be my grave. [Return to Original English Version](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Exemplo em português: *Rilla ficou espantada demais para dizer qualquer coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla was too startled to say anything. [Return to Original English Version](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Do pavilhão lá fora vinha a música do violino e o compasso firme dos dançarinos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From the pavilion outside came the music of the fiddle and the steady steps of the dancers. [Go to](#)

Steeped /sti:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impregnado; embebido

Exemplo em português: *O mundo estava mergulhado numa beleza enlouquecedora de som e cor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The world was steeped in maddening loveliness of sound and colour. [Return to Original English Version](#)

Stepmother /'step,mʌðər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: madrasta

Simple English: a woman married to someone's parent who is not that person's biological mother

Example: *The children were fond of their stepmother.*

Exemplo em português: *Rosemary se dá muito bem com elas. É mais uma amiga do que uma madrasta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is more like a friend than a stepmother. [Go to](#)

Sternly /'stɜ:rnli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: severamente; com firmeza

Simple English: In a serious and strict way.

Example: *The guard spoke sternly to the boys.*

Exemplo em português: *As visitas costumavam ficar quase eletrizadas quando Rilla se referia casualmente a “Jack e seu filhote”, ou dizia severamente a Goldie: “Vá até sua mãe e peça a ele para lavar seu pelo.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Visitors were often shocked when Rilla casually said, "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Go to](#)

Original English Version

1. Visitors used to be quite electrified when Rilla referred casually to "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Go to](#)

Stevenson's /'sti:vənsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Stevenson

Simple English: possessive form referring to a story written by author Robert Louis Stevenson

Example: *Walter was reading Stevenson's story.*

Exemplo em português: *Ao cabo de um ano, "Goldie" tornou-se tão manifestamente um nome inadequado para o gatinho alaranjado que Walter, que naquela época lia a história de Stevenson, mudou-o para Dr. Jekyll-and-Mr.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Walter, who was reading Stevenson's story then, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)

Original English Version

1. In a year's time "Goldie" became so manifestly an inadequate name for the orange kitten that Walter, who was just then reading Stevenson's story, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)

Stiffly /'stɪfli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rigidamente; com dificuldade

Exemplo em português: *Dr. Blythe não aprova que meninas pequenas se vistam como adultas - disse Susan, rigidamente, pretendendo apenas dar uma alfinetada na prima Sophia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Blythe does not approve of little girls dressing like grown-up ones," said Susan stiffly, intending merely a snub to Cousin Sophia. [Return to Original English Version](#)

Stillness /'stɪlnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quietude

Simple English: complete absence of movement or sound

Example: *Night brought stillness to the empty house.*

Exemplo em português: *A risada de uma moça veio das rochas e então parou, como se o silêncio repentino a tivesse assustado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A girl's laugh floated up from the rocks and then stopped, as if the sudden stillness had frightened it away. [Go to](#)

Original English Version

1. A girl's laugh drifted up from the rocks and died away as if frightened out of existence by the sudden stillness. [Go to](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *Usava seu vestido verde com pequenas grinaldas de margaridas cor-de-rosa, meias de seda e sapatinhos prateados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wore her green dress with its small pink daisy garlands, silk stockings, and silver slippers. [Go to](#)
2. She took off her slippers and her silk stockings and walked barefoot. [Go to](#)

Original English Version

1. She wore her green dress with its little pink daisy garlands, her silk stockings and silver slippers. [Go to](#)
2. She took them and her dear silk stockings off and started barefoot. [Go to](#)

Stony /'stoʊni/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pedregosas

Exemplo em português: *E era insuportável andar por estradas pedregosas com os calcanhares empolados e os pés descalços!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And it was unendurable to walk on stony roads with blistered heels and bare feet! [Return to Original English Version](#)

Stork /stɔ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cegonha

Simple English: A large white bird with very long legs and a long beak.

Example: *Then a Stork flew by.*

Exemplo em português: *Norman Douglas sempre diz que a cegonha destinara Bruce a ele e a Ellen, mas o levou por engano para a casa paroquial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Norman Douglas always says the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake. [Go to](#)

Original English Version

1. Norman Douglas always vows at the top of his voice that the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake." [Go to](#)

Stormy /'stɔ:rmi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: tempestuoso; agitado

Simple English: With strong wind and rain; also full of angry feeling.

Example: *They crossed on a stormy night and everyone was sick.*

Exemplo em português: *Só havia água tempestuosa onde Glen estivera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was only stormy water where the Glen had been. [Go to](#)
2. Every night is beautiful in the country, even stormy ones. [Go to](#)

Original English Version

1. I thought, 'Surely the waves will not come near Ingleside' - but they came nearer and nearer - so rapidly - before I could move or call they were breaking right at my feet - and everything was gone - there was nothing but a waste of stormy water where the Glen had been. [Go to](#)
2. Every night is beautiful in the country - even the stormy ones. [Go to](#)

Strapping /'stræpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robusto; parrudo

Exemplo em português: *Miller Douglas era um rapaz grande, robusto e tosco, que achava a língua de Mary Vance incomumente dotada e os olhos brancos de Mary Vance estrelas da primeira grandeza; e nenhum dos dois tinha a menor ideia de por que Jem Blythe queria içar a bandeira do farol. - Que importa se vai haver uma guerra lá na Europa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Return to Original English Version](#)

Stream /stri:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Exemplo em português: *A voz melodiosa de Walter fazia “Rilla-minha-Rilla” soar bonito para ela, como um pequeno riacho prateado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Walter's musical voice made “Rilla-my-Rilla” sound beautiful to her, like a little silver stream. [Go to](#)

Streamed /stri:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jorrou; fluiu; esvoaçou

Simple English: Flowed or moved steadily in a continuous line.

Example: *Light streamed through the open door.*

Exemplo em português: *Lá fora, a aurora chegou acinzentada, nas asas da tempestade; o capitão Josiah, fiel à palavra dada, içou a Union Jack no farol de Four Winds, e ela ondulou ao vento feroz contra o céu nublado como um bravo farol inextinguível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside, the dawn came greyly in on wings of storm; Captain Josiah, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it streamed on the fierce wind against the clouded sky like a gallant unquenchable beacon. [Go to](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Bocejou, espreguiçou-se e sorriu para Gertrude Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She yawned, stretched, and smiled at Gertrude Oliver. [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *Por que pensava nisso agora?*

Forms in this book: strike, strikes, striking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A deep sound strikes like a rising knell." Why did she think of that now? [Go to](#)

Stroked /stroʊkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acariciou; alisou

Simple English: Moved a hand gently over something.

Example: *She stroked the cat until it slept.*

Exemplo em português: *Amava especialmente deitar de costas e ter sua garganta lisa, cor de creme, afagada suavemente enquanto ronronava em satisfeita sonolência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He especially liked lying on his back while someone gently stroked his cream-colored throat and he purred with deep pleasure. [Go to](#)

Original English Version

1. Especially did he love to lie on his back and have his sleek, cream-coloured throat stroked gently while he purred in somnolent satisfaction. [Go to](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: - *Você acha que uma guerra para a qual a Alemanha vem se preparando há vinte anos terminará em poucas semanas?* - *perguntou Walter, furioso.* - *Esta não é uma pequena briga em algum canto dos Bálcãs. É uma luta até a morte.*

Forms in this book: struggle, struggled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a death struggle. [Go to](#)

Stupendous /stu:'pendəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estupendo; extraordinário

Exemplo em português: *E tudo continuava como antes - os dançarinos giravam, os rapazes que não conseguiam parceiras rondavam o pavilhão, casais de namorados sentavam-se nas rochas - ninguém parecia perceber que uma coisa estupenda havia acontecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, it was almost too much to bear! and everything was going on as before - the dancers were spinning round, the boys who couldn't get partners were hanging about the pavilion, canoodling couples were sitting out on the rocks - nobody seemed to realize what a stupendous thing had happened. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Suddenness /'sʌdənnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: brusquidão; caráter repentino

Exemplo em português: *Tudo aquilo surgira com a escuridão e a súbita violência de uma nuvem de tempestade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This had all come up with the blackness and suddenness of a thundercloud.

[Return to Original English Version](#)

2. She wanted to be alone - to think things out - to adjust herself, if it were possible, to the new world into which she seemed to have been transplanted with a suddenness and completeness that left her half bewildered as to her own identity. [Return to Original English Version](#)

Sufferings /'sʌfərɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sofrimentos; padecimentos

Exemplo em português: *E ele rastejou de homem em homem, por todos os feridos ao seu redor, enquanto pôde, e fez tudo que era possível para aliviar seus sofrimentos - sem pensar em si mesmo - estava amarrando um pedaço de atadura na perna de outro homem quando sucumbiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he crawled about from man to man, to all the wounded men round him, as long as he could, and did everything possible to relieve their sufferings - never thinking of himself - he was tying a bit of bandage round another man's leg when he went under. [Return to Original English Version](#)

Summering /'sʌməɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passando o verão

Exemplo em português: *Uma família de Charlottetown, parentes do faroleiro, passava o verão no farol e dava a festa para a qual todos os jovens de Four Winds, Glen St. Mary e do outro lado do porto haviam sido convidados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A family from Charlottetown, relatives of the light's keeper, were summering at the light, and they were giving the party to which all the young people of Four Winds and Glen St. Mary and over-harbour had been invited. [Return to Original English Version](#)

Sundry /'sʌndri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vários; diversos

Exemplo em português: *Ouvira-o dizer isso em Ingleside - ouvira-o contar a Di que ia usar uma placa no peito anunciando a todos e cada um que o tornozelo estava melhorando etc. E agora ela tinha de ir fazer de novo essa pergunta gasta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had heard him say so at Ingleside - heard him tell Di he was going to wear a placard on his breast announcing to all and sundry that the ankle was improving, etc. And now she must go and ask this stale question again. [Return to Original English Version](#)

Sunlit /'sʌnlɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminado pelo sol; ensolarado

Exemplo em português: *Rilla desceu correndo pela glória ensolarada do bosque de bordos atrás de Ingleside, até seu recanto favorito em Rainbow Valley.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla ran down through the sunlit glory of the maple grove behind Ingleside, to her favourite nook in Rainbow Valley. [Return to Original English Version](#)

Superlatives /su:'pɜrlətɪvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: superlativos; exageros

Simple English: the strongest or most exaggerated words of praise, or grammatical forms expressing the highest degree

Example: *At fifteen, she spoke in italics and superlatives.*

Exemplo em português: - *Quando eu tinha quinze anos, também falava usando itálicos e superlativos - disse a senhorita Oliver, ríspida.* - *Acho que a festa será agradável para os jovens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I was fifteen, I talked in italics and superlatives too," said Miss Oliver sharply. [Go to](#)

Original English Version

1. "When I was fifteen I talked in italics and superlatives too," said Miss Oliver sarcastically. [Go to](#)

Superstition /,su:pər'stɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: superstição

Simple English: A belief that certain things bring good or bad luck.

Example: *It is only an old country superstition.*

Exemplo em português: *Talvez alguém esteja caminhando sobre o lugar escuro e estrelado que um dia será minha sepultura. É isso que diria a velha superstição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is what old superstition would say. [Go to](#)

Original English Version

1. That is the explanation the old superstition would give. [Go to](#)

Superstitious /,su:pər'stɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: supersticioso

Simple English: Believing that certain things bring good or bad luck.

Example: *He is superstitious about walking under ladders.*

Exemplo em português: *Tem um lado um pouco místico, e algumas pessoas a chamariam de supersticiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has a little mystical side, and some people would call her superstitious.

[Go to](#)

Original English Version

1. She has a little mystic streak in her - I suppose some people would call her superstitious. [Go to](#)

Supremely /sə'pri:mli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: supremamente

Exemplo em português: *Contudo, Mary e Miller estavam supremamente felizes sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Mary and Miller were both supremely happy on it. [Return to Original English Version](#)

Susan's /'su:zənz/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: de Susan

Simple English: Belonging to a character named Susan.

Example: *Marilla did not interfere with Susan's care of Mrs.*

Exemplo em português: *Seria vão tentar retratar o triunfo de Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would be useless to try to describe Susan's joy. [Go to](#)
2. He was Susan's "little brown boy," with brown hair, brown eyes, and clear brown skin. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be vain to try to picture Susan's triumph. [Go to](#)
2. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that diabolical Jack Frost; but Susan's Cassandra-like croakings were unheeded. [Go to](#)
3. He was Susan's "little brown boy" yet, with his brown hair, brown eyes, and clear brown skin. [Go to](#)

Sweethearting /'swi:tha:rtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: namorando

Exemplo em português: - *Querida Miss Cornelia, não acha que já tenho as mãos cheias? - com todos esses rapazes e moças namoriscando ao meu redor?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear Miss Cornelia, I have my hands full, haven't I? - with all these boys and girls sweethearting around me? [Return to Original English Version](#)

2. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Return to Original English Version](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Go to](#)

Swishing /'swɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sussurrando; produzindo um ruído suave

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Exemplo em português: *Quando o barco de Jem balançou abaixo do farol, Rilla arrancou desesperadamente os sapatos e calçou os sapatinhos prateados atrás das costas protetoras de Miss Oliver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As Jem's boat swung in below the lighthouse Rilla desperately snatched off her shoes and donned her silver slippers behind Miss Oliver's screening back.

[Return to Original English Version](#)

2. Rilla and her partner swung in among the dancers; she drew a long breath of delight; what witching music Ned Burr of the Upper Glen was coaxing from his fiddle - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. [Return to Original English Version](#)

Sylvan /'sɪlvən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: silvestre; das florestas

Exemplo em português: *E Rilla tinha ali um amado recantozinho silvestre só seu, onde gostava de sentar-se e sonhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And Rilla had a beloved little sylvan dell of her own there where she liked to sit and dream. [Return to Original English Version](#)

Sympathetically /,sɪmpə'tetɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com solidariedade; de modo compreensivo

Exemplo em português: *Rilla apertou-lhe o braço, solidária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla pressed her arm sympathetically. [Return to Original English Version](#)

Sympathized /'sɪmpəθaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: demonstrou solidariedade; compreendeu

Exemplo em português: *Rilla simpatizava com aquilo e desejava que Walter correspondesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla sympathized with it and wished Walter would return it. [Return to Original English Version](#)

Sympathy Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: simpatia; compaixão; solidariedade

Exemplo em português: *Gertrude Oliver estremeceu de repente, e Rilla apertou delicadamente seu braço em solidariedade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gertrude Oliver suddenly shivered, and Rilla gently pressed her arm in sympathy. [Go to](#)

Taffy /'tæfi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caramelo puxa-puxa

Simple English: A chewy sweet made by boiling and pulling sugar or molasses.

Example: *Diana and her friend made taffy after tea.*

Exemplo em português: *Alguém disse a Faith que haverá um puxa-puxa na cozinha para os que não dançarem, e você deveria ter visto o rosto dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Someone told Faith there would be a taffy-pull in the kitchen for those who do not dance, and you should have seen her face. [Go to](#)

Original English Version

1. Somebody told Faith there would be a taffy-pull in the kitchen for those who didn't dance and you should have seen the face she made. [Go to](#)

Talisman /'tæɪlɪsmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: talismã; amuleto

Exemplo em português: *Mas possuía um talismã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he possessed one talisman. [Return to Original English Version](#)

Tangles /'tæŋɡəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emaranhados

Exemplo em português: *Houve complicações na liquidação do espólio do pai dele - o pai morreu no inverno passado - e ele não poderia se casar até que os embaraços fossem desfeitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were complications in the settlement of his father's estate - his father died last winter - and he could not marry till the tangles were unravelled. [Return to Original English Version](#)

Tarried /'tærid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demorou-se; permaneceu

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some Archduke Ferdinand or other had been assassinated at a place bearing the weird name of Sarajevo, but Susan tarried not over uninteresting, immaterial stuff like that; she was in quest of something really vital. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Tatters /'tætərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trapos

Exemplo em português: *Suas orelhas eram farrapos, pois Monday nunca tinha sucesso em questões de honra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His ears were in tatters, for Monday was never successful in affairs of honour.

[Return to Original English Version](#)

Teased /ti:zd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: provocou; caçoou de

Simple English: Laughed at someone in a playful way.

Example: *His sisters teased him about his new hat.*

Exemplo em português: *No entanto, ela não era desajeitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jem and Shirley teased her by calling her “Spider.” Yet she was not awkward.

[Go to](#)

2. He never teased her like Jem and Shirley did. [Go to](#)

3. He spent time with Nan, Di, and Faith, and saw Rilla as a child he only teased.

[Go to](#)

Original English Version

1. He never teased her as Jem and Shirley did. [Go to](#)

Temporary /'tɛmpərəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temporário; provisório

Simple English: Existing or in use for a short time, not permanent.

Example: *He took a temporary job at the store until he found something permanent.*

Exemplo em português: *Rilla correu tristemente para o cômodo do farol usado como vestiário provisório para as moças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rilla hurried sadly to the lighthouse room used as a temporary dressing-room for ladies. [Go to](#)

Tennyson /'tɛnɪsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Tennyson

Simple English: a famous English poet, Alfred Lord Tennyson

Example: *But Swinburne had, and Tennyson, and Kipling, and the other poets.*

Exemplo em português: *Wordsworth nunca escreveu nada parecido com os poemas de Walter, e Tennyson também não.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wordsworth never wrote anything like Walter's poems, and neither did Tennyson." [Go to](#)

Original English Version

1. Wordsworth never wrote anything like Walter's poems - nor Tennyson, either."

[Go to](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *Não é bom viver em más relações com os vizinhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is not good to be on bad terms with your neighbours." [Go to](#)

Theologian /ˌθiːəˈlɒdʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teólogo

Exemplo em português: *Dentro de sua pele sem graça batia o coração mais afetuoso, leal e fiel de qualquer cão desde que há cães; e algo olhava de seus olhos castanhos que era mais próximo de uma alma do que qualquer teólogo admitiria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Inside his homely hide beat the most affectionate, loyal, faithful heart of any dog since dogs were; and something looked out of his brown eyes that was nearer akin to a soul than any theologian would allow. [Return to Original English](#)

[Version](#)

***There'll* /ðerl/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: haverá; vai haver

Exemplo em português: - *Você terá parceiros de sobra - todos os rapazes do outro lado do porto virão - haverá muito mais rapazes que moças.*

Forms in this book: There'll, there'll

Use in this Book:

Original English Version

1. "You'll have plenty of partners - all the over-harbour boys are coming - there'll be far more boys than girls." [Return to Original English Version](#)

Therefor /,ðeə'fɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por isso; para isso

Exemplo em português: *Susan não gostava de Jack Frost, embora não pudesse, ou não quisesse, dar nenhuma razão válida para isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan disliked Jack Frost, though she could not or would not give any valid reason therefor. [Return to Original English Version](#)

Thinned /θɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rareou; ficou mais fina

Exemplo em português: *Alguns casais ainda rodopiavam no pavilhão, mas a multidão diminuíra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A few couples still whirled about in the pavilion but the crowd had thinned out. [Return to Original English Version](#)

Thoughtless /'θɔ:tləs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: irrefletido; desatencioso

Simple English: Not thinking about how your actions affect others.

Example: *It was thoughtless to leave without telling her.*

Exemplo em português: - Ora, essa - disse Mary. - Você é a criança mais distraída que já vi.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You're the most thoughtless kid I ever saw. [Go to](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Isso o deixava infeliz porque ameaçava a beleza da vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It made him unhappy because it threatened the beauty of life. [Go to](#)

Throbs /θrɒbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pulsações; batidas fortes

Exemplo em português: *A Rilla parecia que vivera tanto naqueles seis dias quanto em toda a vida anterior - e, se é verdade que devemos contar o tempo pelos sobressaltos do coração, vivera mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to Rilla that she had lived as much in those six days as in all her previous life - and if it be true that we should count time by heart-throbs she had. [Return to Original English Version](#)

Throng /θrɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multidão; turba; apinhar-se

Exemplo em português: *Uma abertura momentânea na multidão rodopiante deu-lhe um vislumbre de Kenneth Ford em pé do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary break in the whirling throng gave her a glimpse of Kenneth Ford standing at the other side. [Return to Original English Version](#)

Thumped /θʌmpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bateu com pancada surda

Simple English: Hit something with a heavy, dull sound.

Example: *The heavy book thumped onto the floor.*

Exemplo em português: *Agora estava deitado ao lado de Walter, com o focinho apoiado no braço dele, e abanava a cauda alegremente sempre que Walter o acariciava distraidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was lying beside Walter now, with his nose against Walter's arm, and his tail thumped happily whenever Walter patted him without thinking. [Go to](#)

Thumping /'θʌmpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: batendo pesadamente

Exemplo em português: *Estava deitado agora ao lado de Walter, com o focinho aconchegado contra seu braço, batendo a cauda em êxtase sempre que Walter lhe dava uma carícia distraída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was lying beside Walter now with nose snuggled against his arm, thumping his tail rapturously whenever Walter gave him an absent pat. [Return to Original English Version](#)

Thundercloud /'θʌndərklaʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: nuvem de tempestade; nuvem carregada

Simple English: A dark cloud that brings thunder and a storm.

Example: *A black thundercloud gathered above the hills.*

Exemplo em português: *A ideia da guerra surgira de repente, como uma nuvem de tempestade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The idea of war had come suddenly, like a thundercloud. [Go to](#)

Original English Version

1. This had all come up with the blackness and suddenness of a thundercloud.

[Go to](#)

Tidbits /'tɪdbits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: petiscos

Exemplo em português: *Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com Mr. Hyde - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignominiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan rushed out of doors and never attempted to meddle with Mr. Hyde again - though she visited his misdeeds upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him ignominiously out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain savoury tidbits for which he yearned. [Return to Original English Version](#)

***Tilled* /tɪld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: lavradas; cultivadas

Exemplo em português: *Como era belo o velho Glen, em sua maturação de agosto, com sua cadeia de velhas casas rurais cobertas de sombras verdes, prados cultivados e jardins quietos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How beautiful the old Glen was, in its August ripeness, with its chain of bowery old homesteads, tilled meadows and quiet gardens. [Return to Original English Version](#)

Timidly /'tɪmɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; com receio

Exemplo em português: - *Kenneth - aventurou-se ela, timidamente - , você não acha que esta guerra vai importar muito para nós, no Canadá, acha?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Kenneth," she ventured timidly, "you don't think this war will matter much to us in Canada, do you?" [Return to Original English Version](#)

Tinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tilintar

Simple English: A light clear ringing sound.

Example: *The sailor's sentence was cut short by a new tinkle of the bell.*

Exemplo em português: *Como "Amantes das Árvores" soavam como sinos de fadas, com apenas um tilintar ocasional quando a brisa passava!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How like fairy bells the "Tree Lovers" sounded, with only a little tinkle now and then as the breeze passed by! [Go to](#)

Original English Version

1. How elfinly rang the bells of the "Tree Lovers" - just a tinkle now and then as the breeze swept by! [Go to](#)

Toad /toʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sapo

Simple English: An animal like a frog, with dry rough skin.

Example: *A toad sat still under the wet stone.*

Exemplo em português: - *Você entende de sardas, prima Sophia - disse Susan, apressando-se a defender Rilla. - Quando era moça, você era mais pintada que qualquer sapo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You were more spotted than any toad when you were a girl. [Go to](#)

Original English Version

1. "You were more speckled than any toad when you was a girl. [Go to](#)

Toil /tɔɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: labuta; lida; trabalhar duro

Simple English: Hard tiring work, or to work in that way.

Example: *Years of toil in the fields had bent his back.*

Exemplo em português: *Papai diz que não trabalho nem fuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Father says I do not toil or spin. [Go to](#)

Original English Version

1. Father says I toil not neither do I spin. [Go to](#)

Tolerably /'tɒ:lərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: razoavelmente; passavelmente

Exemplo em português: - *Não adianta pensar no que você vai fazer - é bastante certo que não fará isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There's no use thinking about what you're going to do - you are tolerably sure not to do it." [Return to Original English Version](#)

Torment /'tɔ:rmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tormento; suplício

Exemplo em português: *Carl Meredith caminhava com Miranda Pryor, mais para atormentar Joe Milgrave do que por qualquer outra razão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Carl Meredith was walking with Miranda Pryor, more to torment Joe Milgrave than for any other reason. [Return to Original English Version](#)

Totter /'tɒ:tər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cambalear; vacilar

Exemplo em português: *Rilla conseguiu mancar e cambalear até alcançarem a estrada do porto; mas não pôde ir mais longe naqueles sapatos detestáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla managed to limp and totter along until they reached the harbour road; but she could go no farther in those detestable slippers. [Return to Original English Version](#)

Trailed /treɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrastou-se; seguiu atrás; desvaneceu

Exemplo em português: *Assim, arrastava-se atrás da procissão e pensava de Carl Meredith coisas que não seria lícito proferir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he trailed along after the procession and thought things not lawful to be uttered of Carl Meredith. [Return to Original English Version](#)

Transient /'trænfənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transitório; passageiro

Exemplo em português: *A prima Sophia e Susan haviam feito as pazes, ou ignorado, sua antiga inimizade desde que a primeira viera morar no Glen, e a prima Sophia costumava atravessar a estrada nas noites para fazer uma visita de vizinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was so pretty and young and glowing that even Cousin Sophia Crawford was compelled to admire her - and Cousin Sophia Crawford admired few transient earthly things. [Return to Original English Version](#)

Transplanted /træns'plænt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transplantado

Exemplo em português: *Queria ficar sozinha - pensar nas coisas - ajustar-se, se possível, ao novo mundo para o qual parecia ter sido transplantada com uma rapidez e completude que a deixavam meio aturdida quanto à própria identidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wanted to be alone - to think things out - to adjust herself, if it were possible, to the new world into which she seemed to have been transplanted with a suddenness and completeness that left her half bewildered as to her own identity. [Return to Original English Version](#)

Treasured /'treʒərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guardou com carinho; muito estimado

Simple English: Kept and valued something very much.

Example: *She treasured the old photograph.*

Exemplo em português: *Quatro anos antes, Rilla Blythe tivera um querido e precioso gatinho, branco como neve, com uma atrevida ponta preta na cauda, a quem chamara Jack Frost.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Four years previously Rilla Blythe had had a treasured darling of a kitten, white as snow, with a saucy black tip to its tail, which she called Jack Frost. [Go to](#)

Trebly /'trɛbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triplamente; três vezes mais

Exemplo em português: Hyde - "Doc", para abreviar - era três vezes mais.

Use in this Book:

Original English Version

1. Hyde - "Doc" for short - was trebly so. [Return to Original English Version](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *Seus lábios tremeram e lágrimas lhe vieram aos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her lips trembled and tears came into her eyes. [Go to](#)

Trimmed /trɪmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: guarnecidos; debruados

Simple English: Decorated along the edges.

Example: *Their uniforms were trimmed with gold braid.*

Exemplo em português: *Susan vestia uma blusa nova de seda preta, tão elaborada quanto qualquer coisa que a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan wore a new black silk blouse, as fancy as anything Mrs. Marshall Elliott wore, and a white starched apron trimmed with wide crocheted lace. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Go to](#)

***Tripped* /trɪpt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tropeçou

Exemplo em português: *Os sapatinhos apertavam abominavelmente, mas ninguém teria suspeitado disso quando Rilla subiu os degraus, sorridente e leve, com os olhos macios e escuros brilhando e perguntando, a cor aprofundando-se ricamente nas faces redondas e cremosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The slippers pinched abominably, but nobody would have suspected it as Rilla tripped smilingly up the steps, her soft dark eyes glowing and questioning, her colour deepening richly on her round, creamy cheeks. [Return to Original English Version](#)

Triumphs /'traɪʌmfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: triunfos; vitórias

Exemplo em português: *Aquela noite, com suas esperanças, medos, triunfos e humilhações, parecia agora história antiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening, with its hopes and fears and triumphs and humiliations, seemed like ancient history now. [Return to Original English Version](#)

Trysted /'trɪstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encontraram-se às escondidas

Exemplo em português: *Jem e Faith se encontravam bastante ali; Jerry e Nan iam para lá a fim de prosseguir, sem interrupção, nas incessantes disputas e discussões sobre assuntos profundos que pareciam ser seu método preferido de namoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Return to Original English Version](#)

***Tumbled* /'tʌmbəld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: despençou; entrou aos trambolhões

Exemplo em português: *O mundo de Rilla desmoronara no dia seguinte à festa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla's world had tumbled to pieces the very day after the party. [Return to Original English Version](#)

Twilit /'twailIt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminado pelo crepúsculo

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons requintados - assobios sonolentos de tordos, murmúrios maravilhosos, tristes e suaves do vento nas árvores crepusculares, o farfalhar dos álamos conversando em sussurros prateados e sacudindo suas folhas delicadas, em forma de coração, risadas jovens e cadenciadas vindas das janelas dos quartos onde as moças se aprontavam para o baile.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Return to Original English Version](#)

Typhoid /'taɪfɔɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: febre tifoide

Simple English: A serious bacterial illness that causes high fever and weakness.

Example: *He was still weak after a severe case of typhoid.*

Exemplo em português: - É difícil se recuperar da febre tifoide - disse a senhorita Cornélia, com firmeza. - Isso é especialmente verdade depois de uma situação tão perigosa quanto a que Walter enfrentou.

Forms in this book: Typhoid, typhoid

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Typhoid is hard to get over," said Miss Cornelia firmly. [Go to](#)
2. "When Walter had typhoid and was in the hospital last year, I was almost crazy," sighed Rilla, sounding a little important. [Go to](#)
3. The typhoid kept you from that. [Go to](#)
4. As Jem said, typhoid has taken care of that." [Go to](#)

Original English Version

1. "Typhoid is a hard thing to get over," said Miss Cornelia emphatically, "especially when one has had such a close shave as Walter had. [Go to](#)
2. "When Walter was in the hospital with typhoid last year I was almost crazy," sighed Rilla, a little importantly. [Go to](#)
3. But you can't go - the typhoid has done you out of that. [Go to](#)
4. "As Jem says, typhoid has seen to that." [Go to](#)

Ugliness /'ʌɡlɪnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: feiura

Simple English: The quality of being unpleasant to look at.

Example: *The ugliness of the new wall spoiled the view.*

Exemplo em português: *Conhecia seu profundo amor pela beleza, seu profundo ódio pela feiura e tanto suas qualidades quanto suas fraquezas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She knew his deep love of beauty, his deep hate of ugliness, and both his strengths and weaknesses. [Go to](#)

Original English Version

1. She knew his passionate love of beauty and his equally passionate hatred of ugliness; she knew his strength and his weakness. [Go to](#)

Unbidden /ʌn'bidən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem ser chamado; espontâneo

Exemplo em português: *Versos de um velho poema lampejaram, sem serem chamados, em sua mente - “havia um som de folgado à noite” - “Silêncio!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lines from an old poem flashed unbidden into her mind - "there was a sound of revelry by night" - "Hush! [Return to Original English Version](#)

***Uncannily* /ən'kænəli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: de modo inquietantemente estranho

Exemplo em português: *Naquele momento Susan estava perfeitamente feliz; tudo corria quase de modo sobrenaturalmente bem na cozinha naquele dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan just then was perfectly happy; everything had gone almost uncannily well in the kitchen that day. [Return to Original English Version](#)

Uncanny /ʌn'kæni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estranho; sobrenatural; insólito

Exemplo em português: *Para começar, havia algo de estranho no próprio alvorecer de sua existência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To begin with, there had been something uncanny about the very dawn of his existence. [Return to Original English Version](#)

Uncharitable /ʌn'tʃərətəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem caridade; pouco generoso

Exemplo em português: *Era apenas, como Jem dizia, “cachorro comum” - cachorro muito comum, acrescentavam pessoas pouco caridosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was just, as Jem said, "plain dog" - very plain dog, uncharitable people added. [Return to Original English Version](#)

Uncommonly /ʌn'kɑ:mənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excepcionalmente; raramente

Exemplo em português: *Contudo, Mary e Miller estavam supremamente felizes sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Return to Original English Version](#)

Unconcerned /,ʌnkən'sɜ:rnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; indiferente

Exemplo em português: *Shirley tentou parecer despreocupado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Shirley tried to look unconcerned. [Return to Original English Version](#)

Uncouth /ʌn'ku:θ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rude; grosseiro

Exemplo em português: *Contudo, Mary e Miller estavam supremamente felizes sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Return to Original English Version](#)

Undercurrent /'ʌndərkɜːrənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corrente subjacente; pano de fundo

Exemplo em português: *Havia vários dias uma corrente subterrânea de tensão na existência de Ingleside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been an undercurrent of tension in the Ingleside existence for several days. [Return to Original English Version](#)

Unearthly /ʌnɪərθli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sobrenatural

Exemplo em português: *Havia realmente uma beleza sobrenatural nele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was really an unearthly beauty about him. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Ela não sabia o que Walter queria dizer, mas sentiu-se inquieta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She did not know what Walter meant, but she felt uneasy. [Go to](#)

Unendurable /,ʌnɪn'dʊrəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: insuportável

Exemplo em português: *Ser assim repreendida e tratada de cima por Mary Vance era insuportável!*

Use in this Book:

Original English Version

1. To be thus hectored and patronized by Mary Vance was unendurable! [Return to Original English Version](#)
2. And it was unendurable to walk on stony roads with blistered heels and bare feet! [Return to Original English Version](#)
3. And it was unendurable to be crying and have no handkerchief and not to be able to stop crying! [Return to Original English Version](#)

Unexpected Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Exemplo em português: - *Espero que algo muito inesperado aconteça hoje - disse Gertrude. - Espero que o correio traga a notícia de que a guerra entre a Alemanha e a França foi interrompida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope something very unexpected will happen today," said Gertrude. [Go to](#)

Unexpectedness /,ʌnɪk'spektɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o caráter inesperado

Exemplo em português: - *Acho que a coisa mais bonita nos dias é sua imprevisibilidade - continuou Rilla. - É delicioso acordar assim, numa manhã dourada e perfeita, e imaginar que pacote de surpresas o dia vai entregar à gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think the nicest thing about days is their unexpectedness," went on Rilla.

[Return to Original English Version](#)

Unheeded /ʌn'hi:diɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desatendido; ignorado

Exemplo em português: *Susan, é claro, advertiu a família de que nada de bom se podia esperar de qualquer descendente daquele diabólico Jack Frost; mas os crocitraes cassândricos de Susan não foram ouvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that diabolical Jack Frost; but Susan's Cassandra-like croakings were unheeded. [Return to Original English Version](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a large black headline on the front page about some Archduke Ferdinand being killed in a place with the strange name of Sarajevo, but Susan did not stop for unimportant things like that. [Go to](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Simple English: Not able to hold your attention.

Example: *The lesson was long and uninteresting.*

Exemplo em português: *Havia uma grande manchete negra na primeira página do Enterprise, declarando que um tal arquiduque Ferdinand ou coisa parecida fora assassinado num lugar de nome esquisito, Sarajevo, mas Susan não se demorou em assunto tão desinteressante e sem importância; estava em busca de algo realmente vital.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a big, black headline on the front page of the Enterprise, stating that some Archduke Ferdinand or other had been assassinated at a place bearing the weird name of Sarajevo, but Susan tarried not over uninteresting, immaterial stuff like that; she was in quest of something really vital. [Go to](#)

Uninterruptedly /ˌʌnɪntəˈrʌptɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ininterruptamente; sem parar

Exemplo em português: *Jem e Faith se encontravam bastante ali; Jerry e Nan iam para lá a fim de prosseguir, sem interrupção, nas incessantes disputas e discussões sobre assuntos profundos que pareciam ser seu método preferido de namoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Uninvited /,ʌnɪn'vaɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não convidado

Simple English: Coming to a place without being asked.

Example: *An uninvited guest stood at the gate.*

Exemplo em português: *Os Blythe deixaram Ingleside ao som melancólico dos uivos de Dog Monday, que fora trancado no celeiro para que não se tornasse um convidado sem convite no farol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Blythes left Ingleside to the melancholy music of howls from Dog Monday, who was locked up in the barn lest he make an uninvited guest at the light. [Go to](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Como Jem dizia, era apenas um “cachorro comum”, e pessoas cruéis diziam que ele era realmente um cachorro muito sem graça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As Jem said, he was just a “plain dog,” and unkind people said he was a very plain dog indeed. [Go to](#)

Unkindly /ʌn'kaɪndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo pouco amável

Simple English: In a way that is not kind.

Example: *He spoke unkindly to the tired old servant.*

Exemplo em português: - *Imagino que sim - disse Mary, sem maldade. - Não importa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I daresay they do," said Mary, not unkindly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I daresay they do," said Mary, not unkindly. [Go to](#)

Unpopularity /,ʌnpɑ:pjə'lærɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impopularidade

Exemplo em português: *Miranda era filha de Bigodes-na-lua; não partilhava da impopularidade do pai, mas não era muito cortejada, sendo uma criaturinha pálida e neutra, um tanto dada a risadinhas nervosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miranda was the daughter of Whiskers-on-the-moon; she did not share her father's unpopularity but she was not much run after, being a pale, neutral little creature, somewhat addicted to nervous giggling. [Return to Original English Version](#)

Unquenchable /ʌn'kwentʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inextinguível; insaciável

Exemplo em português: *Lá fora, a aurora chegou acinzentada, nas asas da tempestade; o capitão Josiah, fiel à palavra dada, içou a Union Jack no farol de Four Winds, e ela ondulou ao vento feroz contra o céu nublado como um bravo farol inextinguível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside, the dawn came greyly in on wings of storm; Captain Josiah, true to his word, ran up the Union Jack at the Four Winds Light and it streamed on the fierce wind against the clouded sky like a gallant unquenchable beacon. [Return to Original English Version](#)

Unravelled /ʌn'rævəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desvendou; desfez (nós)

Exemplo em português: *Houve complicações na liquidação do espólio do pai dele - o pai morreu no inverno passado - e ele não poderia se casar até que os embaraços fossem desfeitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were complications in the settlement of his father's estate - his father died last winter - and he could not marry till the tangles were unravelled. [Return to Original English Version](#)

Unromantic /,ʌnrəʊ'mæntɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nada romântico; sem romantismo; prosaico

Simple English: plain and ordinary; not full of love or beauty

Example: *And Anne is such an unromantic name.*

Exemplo em português: *Estava sentada com Miller Douglas sobre uma armadilha de lagostas, que não era apenas um assento pouco romântico, mas também desconfortável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was sitting out with Miller Douglas on a lobster trap which was not only an unromantic but an uncomfortable seat. [Go to](#)

Unseeingly /ʌn'si:ɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem ver; com olhar vago

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra coberta de musgo verde, entre as samambaias, apoiou o queixo nas mãos e fitou sem ver o azul deslumbrante do céu daquela tarde de agosto - tão azul, tão pacífico, tão inalterado, exatamente como se arqueara sobre o vale nos dias suaves do fim do verão desde que ela se lembrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat down on a green-mossed stone among the fern, propped her chin on her hands and stared unseeingly at the dazzling blue sky of the August afternoon - so blue, so peaceful, so unchanged, just as it had arched over the valley in the mellow days of late summer ever since she could remember.

[Return to Original English Version](#)

Unwinkingly /ʌn'wɪŋkɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem piscar; fixamente

Exemplo em português: *Sentava-se no meio do chão da cozinha, com seus olhos terríveis fixos sem piscar nos dela durante uma hora inteira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would sit in the middle of the kitchen floor, with his terrible eyes fixed unwinkingly upon hers for an hour at a time. [Return to Original English Version](#)

Unwise /ʌn'waɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprudente; pouco sensato

Simple English: Not showing good sense.

Example: *It would be unwise to travel tonight.*

Exemplo em português: *Devo admitir que alguns de seus sonhos também são bastante estranhos - mas não devo dizer mais nada, ou Gilbert pode me ouvir dizendo alguma coisa imprudente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I must admit that some of her dreams are rather strange too - but I should not say more, or Gilbert might hear me saying something unwise. [Go to](#)

Upbringing /'ʌpbriŋɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criação; educação familiar

Simple English: The way a child is cared for and taught at home.

Example: *Her upbringing had been very strict.*

Exemplo em português: - *Mary Vance teve uma boa educação e é uma moça inteligente, esperta e capaz - disse a senhorita Cornélia. - Ela não vai desperdiçar a própria vida com Miller Douglas, acredite em mim!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mary Vance has had a good upbringing, and she is a smart, clever, capable girl," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Upheaval /ʌp'hivəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reviravolta; agitação; convulsão

Exemplo em português: *Susan jamais terminou aquele pedaço de torta - fato que dava eloquente testemunho da convulsão em sua mulher interior, pois Susan considerava ofensa capital contra a sociedade civilizada começar a comer qualquer coisa e não terminá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan never did finish that piece of pie - a fact which bore eloquent testimony to the upheaval in her inner woman for Susan considered it a cardinal offence against civilized society to begin to eat anything and not finish it. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Assim, arrastava-se atrás da procissão e pensava de Carl Meredith coisas que não seria lícito proferir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he trailed along after the procession and thought things not lawful to be uttered of Carl Meredith. [Return to Original English Version](#)

Vaguely /'veɪɡli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagamente; sem precisão

Exemplo em português: - *Ah, sim - disse Rilla vagamente. - Será horrível se não for, suponho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh - yes," said Rilla vaguely. [Return to Original English Version](#)

Vainly /'veɪnli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: em vão; com vaidade

Exemplo em português: *Ela tentou apanhá-lo em vão - mas havia bastantes restantes.*

Forms in this book: Vainly, vainly

Use in this Book:

Original English Version

1. She caught at it vainly - but there were enough left. [Return to Original English Version](#)

Vance's /'væn.sɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Vance

Simple English: belonging to Mary Vance, a character in the story

Example: *Mary Vance's exploit was talked about for days.*

Exemplo em português: - *Acho que ouvi dizer, senhora Marshall Elliott, que os próprios pais de Mary Vance também não eram exatamente o que se poderia chamar de pessoas nobres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call high-born." [Go to](#)
2. He thought Mary Vance's tongue was very clever and Mary Vance's white eyes were stars. [Go to](#)
3. She went to sleep in Mary Vance's bed, feeling hopeless but calm. [Go to](#)

Original English Version

1. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call aristocratic." [Go to](#)
2. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Go to](#)
3. Rilla gave over crying in sheer disgust at the futility of tears and went to sleep in Mary Vance's bed in the calm of despair. [Go to](#)

Vanish /'væniʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desaparecer; sumir; esvanecer-se

Simple English: To disappear suddenly and completely.

Example: *Coins seem to vanish in his hands.*

Exemplo em português: - *Thim - disse Rilla, desejando imediatamente poder desaparecer sob a rocha do farol ou sumir de um mundo cheio de pessoas que riam dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yeth," said Rilla, and at once she wished she could disappear under the lighthouse rock or vanish from a world full of people laughing at her. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yeth," said Rilla, and immediately wished she could throw herself headlong down the lighthouse rock or otherwise vanish from a jeering world. [Go to](#)

Velvety /'velvəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aveludado

Exemplo em português: *Mas isso provavelmente lhe advinha da posse de uma voz ridente e aveludada que nenhuma moça podia ouvir sem um salto no coração, e de um modo perigoso de escutar como se ela dissesse algo que ele ansiara a vida inteira por ouvir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But that probably accrued to him from his possession of a laughing, velvety voice which no girl could hear without a heartbeat, and a dangerous way of listening as if she were saying something that he had longed all his life to hear.

[Return to Original English Version](#)

Ventured /'ventʃəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: - *Kenneth - aventurou-se ela, timidamente - , você não acha que esta guerra vai importar muito para nós, no Canadá, acha?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Kenneth," she ventured timidly, "you don't think this war will matter much to us in Canada, do you?" [Return to Original English Version](#)

Veranda /və'rændə/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: varanda; alpendre

Simple English: An open covered area along the side of a house.

Example: *They drank tea on the shady veranda.*

Exemplo em português: *Marshall Elliott - conversavam perto da porta aberta que dava para a varanda, por onde soprava uma brisa fresca e deliciosa, trazendo baforadas de perfume fantasma do jardim e alegres ecos encantadores do canto coberto de trepadeiras onde Rilla, Miss Oliver e Walter riam e conversavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia, also known as Mrs. Marshall Elliott, were talking near the open door to the veranda. [Go to](#)
2. When he folded his long tail around his feet and sat on the veranda staring into space for a long time, the Blythes felt that even an Egyptian sphinx could not have been a better guardian of the doorway. [Go to](#)
3. "I was standing on the veranda steps here at Ingleside, looking down over the fields of the Glen. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. When he folded his long, dusky-ringed tail about his feet and sat him down on the veranda to gaze steadily into space for long intervals the Blythes felt that an Egyptian sphinx could not have made a more fitting Deity of the Portal. [Go to](#)
3. "I was standing on the veranda steps, here at Ingleside, looking down over the fields of the Glen. [Go to](#)

Verily /'verəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em verdade (arcaico)

Exemplo em português: *Ele faria qualquer coisa por Jem, acredito piamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would do anything for Jem, I verily believe." [Return to Original English Version](#)
2. Her silver slippers seemed verily to dance of themselves and though they continued to pinch her toes and blister her heels that did not interfere with her enjoyment in the least. [Return to Original English Version](#)

Vigour /'vɪgər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigor (grafia britânica)

Exemplo em português: *Afinal, ela própria havia gostado da festa, pois se juntara a um conhecido de Charlottetown que, sendo estranho e muito mais velho do que a maioria dos convidados, sentira-se um tanto deslocado e ficara contente por encontrar aquela moça inteligente que podia falar dos acontecimentos do mundo e dos eventos exteriores com o entusiasmo e o vigor de um homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had enjoyed the party herself, after all, for she had foregathered with a Charlottetown acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world doings and outside events with the zest and vigour of a man. [Return to Original English Version](#)

Virulent /'vɪrjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: virulento; violento; cheio de ódio

Exemplo em português: *Era bem sabido que Miss Cornelia, que outrora fora uma inimiga tão virulenta dos homens, havia de fato passado, em seus anos declinantes, a arranjar casamentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was well known that Miss Cornelia, who had been such a virulent man-hater at one time, had actually taken to match-making in her declining years. [Return to Original English Version](#)

Vision Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: visão; vista; plano

Simple English: the ability to see or an idea for the future

Example: *The leader explained her vision for the company.*

Exemplo em português: - *Não foi um sonho - disse Walter, lentamente. - Foi um aviso, uma visão.*

Forms in this book: vision, visions

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was a warning, a vision. [Go to](#)

Visitations /ˌvɪzɪˈteɪʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: visitas oficiais; provações enviadas por Deus

Simple English: official visits, or troubles people believe God sends

Example: *Grippe was one of the special visitations of Providence.*

Exemplo em português: “Algumas visitas são visitas e outras são visitas, querida senhora doutora”, Susan dissera certa vez, querendo dizer que as visitas da prima Sophia eram do segundo tipo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan had once said, meaning that Cousin Sophia's calls were the second kind. [Go to](#)

Original English Version

1. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan said once, and left it to be inferred that Cousin Sophia's were the latter. [Go to](#)

2. Walter looked at her and had one of his odd visitations of prophecy. [Go to](#)

Vividly /'vɪvɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vividamente; nitidamente

Exemplo em português: *Rilla Blythe balançava-se na rede sob o grande pinheiro escocês, Gertrude Oliver estava sentada junto às raízes dele, ao lado dela, e Walter estava estendido de corpo inteiro na relva, perdido num romance de cavalaria no qual velhos heróis e belezas de séculos mortos e passados viviam novamente, com nitidez, para ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine, Gertrude Oliver sat at its roots beside her, and Walter was stretched at full length on the grass, lost in a romance of chivalry wherein old heroes and beauties of dead and gone centuries lived vividly again for him. [Return to Original English Version](#)

Vouchsafe /vaʊtʃ'seɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conceder; dignar-se a dar

Exemplo em português: - *Eu não penso - eu sei - era toda a resposta que Susan se dignava dar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I do not think - I know," was all the answer Susan would vouchsafe. [Return to Original English Version](#)

Vowed /vaʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: jurou; prometeu solenemente

Exemplo em português: *Era um gato de dupla personalidade - ou então, como Susan jurava, estava possuído pelo diabo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a cat of double personality - or else, as Susan vowed, he was possessed by the devil. [Return to Original English Version](#)

Vulgarized /'vʌlgəraɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vulgarizado; barateado

Exemplo em português: *Tudo estava estragado - até aquela bela, sonhadora e romântica hora ao luar com Kenneth na areia fora vulgarizada e barateada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything was spoiled - even that beautiful, dreamy, romantic, moonlit hour with Kenneth on the sands was vulgarized and cheapened. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Walter's /'wɔ:ltərz/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: de Walter

Simple English: belonging to the character named Walter

Example: *Walter's eyes were very unusual.*

Exemplo em português: *Não se incomodava com a versão de Walter, mas ninguém mais tinha permissão para usá-la, exceto às vezes a senhorita Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She did not mind Walter's version, but no one else was allowed to use it except sometimes Miss Oliver. [Go to](#)
2. Walter's musical voice made "Rilla-my-Rilla" sound beautiful to her, like a little silver stream. [Go to](#)
3. Wordsworth never wrote anything like Walter's poems, and neither did Tennyson." [Go to](#)
4. He was lying beside Walter now, with his nose against Walter's arm, and his tail thumped happily whenever Walter patted him without thinking. [Go to](#)
5. She did not mind that he used Walter's pet name for her. [Go to](#)
6. "A merry song of moonlight for mermaid fun," Kenneth quoted softly from one of Walter's poems. [Go to](#)

Original English Version

1. She did not mind Walter's version, but nobody else was allowed to call her that, except Miss Oliver now and then. [Go to](#)
2. "Rilla-my-Rilla" in Walter's musical voice sounded very beautiful to her - like the lilt and ripple of some silvery brook. [Go to](#)
3. Wordsworth never wrote anything like Walter's poems - nor Tennyson, either." [Go to](#)
4. She did not at all resent his using Walter's pet name for her; it sounded beautifully in his low caressing tones, with just the faintest suggestion of emphasis on the "my." It would have been so nice if she had not made a fool of herself. [Go to](#)
5. "'A merry lilt o' moonlight for mermaiden revelry,'" quoted Kenneth softly from one of Walter's poems. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *Mary Vance, vestida com crepe azul e uma sobreveste de renda, saiu pelo portão da senhorita Cornélia e juntou-se a Rilla e à senhorita Oliver, que caminhavam juntas e não a receberam com muito calor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary Vance, dressed in blue crepe with a lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and joined Rilla and Miss Oliver, who were walking together and did not welcome her warmly. [Go to](#)

Original English Version

1. Mary Vance, resplendent in blue crepe, with lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and attached herself to Rilla and Miss Oliver who were walking together and who did not welcome her over-warmly. [Go to](#)

Wasteful /'weɪstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perdulário; que desperdiça

Simple English: Using more than is needed.

Example: *Leaving the tap open is wasteful.*

Exemplo em português: *Era desperdício, não importava o que dissessem as galinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was wasteful, no matter what the hens said. [Go to](#)

Wavelets /'weɪvləts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ondinhas

Exemplo em português: *Rilla, tomada por uma timidez que não compreendia, não conseguia falar muito, e achou que ele a consideraria terrivelmente estúpida; mas, apesar disso, tudo era maravilhoso - a requintada noite enluarada, o mar brilhante, as pequeninas ondinhas chiando na areia, o vento noturno frio e caprichoso murmurando nas ervas rígidas no alto das dunas, a música soando fraca e docemente sobre o canal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla, overcome with a shyness she did not understand, could not talk much, and thought he would think her frightfully stupid; but in spite of this it was all very wonderful - the exquisite moonlit night, the shining sea, the tiny little wavelets swishing on the sand, the cool and freakish wind of night crooning in the stiff grasses on the crest of the dunes, the music sounding faintly and sweetly over the channel. [Return to Original English Version](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *Conhecia seu profundo amor pela beleza, seu profundo ódio pela feiura e tanto suas qualidades quanto suas fraquezas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She knew his deep love of beauty, his deep hate of ugliness, and both his strengths and weaknesses. [Go to](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Exemplo em português: *Você chorará lágrimas de sangue por causa dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will weep tears of blood over it. [Return to Original English Version](#)

Westerning /'wɛstərniŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poente; que se inclina para o oeste

Exemplo em português: *Prados de pós-luz do pôr do sol ficavam atrás das colinas a oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meadows of sunset afterlight were behind the westerning hills. [Return to Original English Version](#)

Whatever's /wʌt'evərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o que quer que seja; o que é que há

Exemplo em português: - *Ora, o que há de errado?* - exclamou Mary, perplexa.
- *Por que você está chorando?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, whatever's wrong?" cried mystified Mary. [Return to Original English Version](#)

Wherever Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Onde quer que Rilla Blythe estivesse, havia riso.*

Forms in this book: Wherever, wherever

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wherever Rilla Blythe was, there was laughter. [Go to](#)

Whiffs /wifs/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: lufadas de cheiro

Exemplo em português: A sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Return to Original English Version](#)

Whirl /wɜːrl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Exemplo em português: *Mantêm esta casa num perpétuo redemoinho de alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They keep this house in a perpetual whirl of merriment." [Return to Original English Version](#)

Whirled /wɜːrld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: girou; rodopiou

Exemplo em português: *Rilla rodopiou para dentro da cozinha sombria de Ingleside, onde Susan cerzia meias de modo prosaico, e a iluminou com sua beleza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla whirled into the shadowy kitchen at Ingleside, where Susan was prosaically darning socks, and lighted it up with her beauty. [Return to Original English Version](#)
2. A few couples still whirled about in the pavilion but the crowd had thinned out. [Return to Original English Version](#)

Whirling /'wɜ:rlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girando; rodopiando

Exemplo em português: *Uma abertura momentânea na multidão rodopiante deu-lhe um vislumbre de Kenneth Ford em pé do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary break in the whirling throng gave her a glimpse of Kenneth Ford standing at the other side. [Return to Original English Version](#)

Whisked /wɪskt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: levada de repente; arrebatada

Exemplo em português: *Saiu da cozinha como um raio, profundamente ofendida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She whisked out of the kitchen in high dudgeon. [Return to Original English Version](#)

Whisker /'wɪskər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bigode; pelo facial

Exemplo em português: - *Ora, os meninos de Lowbridge o chamam assim desde que me lembro, sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, the Lowbridge boys have called him that ever since I can remember, Mrs. Dr. dear - I suppose because his face is so round and red, with that fringe of sandy whisker about it. [Return to Original English Version](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *Acho que é porque o rosto dele é muito redondo e vermelho, com aquele anel de costeletas cor de areia ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think it is because his face is so round and red, with that ring of sandy whiskers around it. [Go to](#)
2. Worse than his whiskers, Mrs. Dr. dear, he is a very unreasonable man with many strange ideas. [Go to](#)

Original English Version

1. But worse than his whiskers, Mrs. Dr. dear, he is a very unreasonable man and has a great many queer ideas. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Chamou Rilla para fora do pavilhão às escondidas e sussurrou, com um sorriso malicioso à Reese, que seu vestido se abria nas costas e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She called Rilla out of the pavilion in secret and whispered, with a sly Reese smile, that her dress had opened at the back and that there was a stain on the frill. [Go to](#)
2. "God help us," Gertrude Oliver whispered. [Go to](#)
3. How softly the big feathery fir branches moved and whispered over her! [Go to](#)

Original English Version

1. "God help us," whispered Gertrude Oliver under her breath. [Go to](#)

Whispering /'wɪspərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *The two girls were whispering at the back.*

Exemplo em português: *Ethel Reese deu-lhe dez minutos ruins ao chamá-la misteriosamente para fora do pavilhão e sussurrar, com um sorrisinho à moda dos Reese, que seu vestido abria atrás e que havia uma mancha no babado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Go to](#)

Whistles /'wɪsəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assobios

Simple English: High sounds made by blowing through the lips.

Example: *Whistles came from the far side of the field.*

Exemplo em português: *O ar estava cheio de sons belos: os assobios sonolentos dos tordos, o vento nas árvores, o farfalhar das folhas dos álamos e as risadas das moças que se preparavam para o baile.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The air was full of beautiful sounds: sleepy robin whistles, wind in the trees, rustling aspen leaves, and laughter from girls getting ready for the dance. [Go to](#)

Original English Version

1. The air was full of exquisite sounds - sleepy robin whistles, wonderful, mournful, soft murmurs of wind in the twilit trees, rustle of aspen poplars talking in silvery whispers and shaking their dainty, heart-shaped leaves, lilting young laughter from the windows of rooms where the girls were making ready for the dance. [Go to](#)

Whistling /'wɪslɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: assobio; silvo

Simple English: A high sound made by air moving quickly.

Example: *A sharp whistling came through the air.*

Exemplo em português: *Jem saiu assobiando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jem left whistling. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem departed whistling "Wi' a hundred pipers and a' and a'," and Walter stood for a long time where he was. [Go to](#)

Whitened /'waɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: branqueou; embranquecido

Exemplo em português: *Como as folhas dos bordos embranqueciam ao vento até o bosque parecer coberto de pálidas flores prateadas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How the maple leaves whitened in the wind until the grove seemed covered with pale silvery blossoms! [Return to Original English Version](#)

Whoop /wu:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brado de alegria

Exemplo em português: *Seria simplesmente terrível se chovesse esta noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I saw the sun shining this morning I wanted to whoop for joy. [Return to Original English Version](#)

Wilful /'wɪlfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teimoso; obstinado; intencional

Exemplo em português: *Era desperdício voluntário, não importava o que dissessem as galinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was wilful waste, hens to the contrary notwithstanding. [Return to Original English Version](#)

Willing /'wɪlɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Exemplo em português: *Os Blythe a convidaram porque Rilla amava profundamente sua professora e estava até disposta a dividir o quarto com ela, pois não havia outro quarto disponível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Blythes had invited her because Rilla loved her teacher deeply and was even willing to share her room, since no other room was free. [Go to](#)
2. You should be willing to take advice from older people. [Go to](#)

Wire /waɪər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fio; arame; fios

Simple English: Long, thin piece of metal that conducts electricity.

Example: *The electrician used a copper wire to fix the broken circuit.*

Exemplo em português: - *A Inglaterra declarou guerra à Alemanha hoje - disse Jack Elliott, lentamente.* - *A notícia chegou por telegrama justamente quando saí da cidade.*

Forms in this book: wire, wires

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The news came by wire just as I left town." [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: - *Não é prudente, querida senhora doutora, entregar demais o coração a um homem - disse Susan, séria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is not wise, Mrs. Dr. dear, to give your heart too much to a man," Susan said seriously. [Go to](#)

Wistful /'wɪstfəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saudosos; melancólico

Exemplo em português: *Una era tão doce e tímida quanto fora nos dias de Rainbow Valley, e seus grandes olhos azul-escuros eram igualmente sonhadores e saudosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large, dark-blue eyes were as dreamy and wistful. [Return to Original English Version](#)

Witching /'wɪtʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeitiçante; mágico; encantador

Exemplo em português: *Rilla e seu par entraram girando entre os dançarinos; ela respirou fundo, encantada; que música feiticeira Ned Burr, do Upper Glen, arrancava de seu violino - era realmente como as flautas mágicas da velha história, que compeliavam todos os que as ouviam a dançar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rilla and her partner swung in among the dancers; she drew a long breath of delight; what witching music Ned Burr of the Upper Glen was coaxing from his fiddle - it was really like the magical pipes of the old tale which compelled all who heard them to dance. [Return to Original English Version](#)

Womenkind /'wiminkaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: as mulheres; as mulheres da família

Exemplo em português: *Os pensamentos dele estavam cheios desse Grande Jogo que seria disputado em campos manchados de sangue, com impérios como apostas - um Jogo em que as mulheres não podiam tomar parte alguma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His thoughts were full of this Great Game which was to be played out on bloodstained fields with empires for stakes - a Game in which womenkind could have no part. [Return to Original English Version](#)

Woodsey /'wʊdzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silvestre; com cheiro de mata

Exemplo em português: *Como as samambaias cheiravam doce e silvestre!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How sweet and woodsey the ferns smelled! [Return to Original English Version](#)

Woodsy /'wʊdzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silvestre; de mata

Simple English: like a wood; full of trees or smelling of them

Example: *The shore road was woodsy and wild and lonesome.*

Exemplo em português: *Como era doce e silvestre o cheiro das samambaias!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How sweet and woodsy the ferns smelled! [Go to](#)

Wordsworth /'wɜːrdzɜːrθ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Wordsworth (poeta inglês)

Simple English: An English poet studied in schools.

Example: *They read Wordsworth in the last class.*

Exemplo em português: *Só espero que um dia eu possa ser para Walter o que Dorothy foi para Wordsworth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I only hope that one day I may be to Walter what Dorothy was to Wordsworth.
[Go to](#)
2. Wordsworth never wrote anything like Walter's poems, and neither did Tennyson." [Go to](#)

Original English Version

1. Wordsworth never wrote anything like Walter's poems - nor Tennyson, either."
[Go to](#)

Wordsworth's /'wɜːrdzɜːrθs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Wordsworth

Exemplo em português: *Ah, eu vivo apenas na esperança de que um dia eu seja para Walter o que Dorothy, a irmã de Wordsworth, foi para ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, I just live in the hope that some day I shall be to Walter what Wordsworth's sister Dorothy was to him. [Return to Original English Version](#)

Worriedly /'wɜ:ridli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Exemplo em português: - *Walter já está forte o bastante para Redmond?* - *perguntou a senhorita Cornélia, preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Is Walter strong enough for Redmond yet?" Miss Cornelia asked worriedly.

[Go to](#)

Worships /'wɜːrʃɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adora; venera

Exemplo em português: *E ela exerce uma influência excelente sobre Rilla, que a idolatra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And she has an excellent influence over Rilla who worships her. [Return to Original English Version](#)

Wrangles /'ræŋɡəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discussões; disputas

Exemplo em português: *Jem e Faith se encontravam bastante ali; Jerry e Nan iam para lá a fim de prosseguir, sem interrupção, nas incessantes disputas e discussões sobre assuntos profundos que pareciam ser seu método preferido de namoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Return to Original English Version](#)

Wreath /ri:θ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coroa; grinalda

Simple English: A ring of flowers or leaves.

Example: *They placed a wreath on the grave.*

Exemplo em português: *A senhorita Oliver fizera uma pequena grinalda de amor-perfeitos para os cabelos de Rilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Oliver had made a small wreath of pansies for Rilla's hair. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Oliver had woven a little wreath of them for her pet's hair. [Go to](#)

Wreathed /ri:ðd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coroadado; envolto em

Exemplo em português: *Dr. querida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We quarrelled when we were children over who should get a Sunday-school card with the words 'God is Love,' wreathed in rosebuds, on it, and have never spoken to each other since. [Return to Original English Version](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *A prima Sophia tinha um rosto comprido, pálido e enrugado, um nariz comprido e fino, uma boca comprida e fina e mãos muito compridas, finas e pálidas, geralmente cruzadas tristemente sobre seu colo de chita preta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long thin nose, a long thin mouth, and very long, thin, pale hands, usually folded sadly in her black calico lap. [Go to](#)

Original English Version

1. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long, thin nose, a long, thin mouth, and very long, thin, pale hands, generally folded resignedly on her black calico lap. [Go to](#)

Wrinkles /'rɪŋkəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rugas

Simple English: Small lines in the skin that come with age.

Example: *Her face had many wrinkles.*

Exemplo em português: *Na última vez que a vi, seu rosto tinha mil rugas, talvez mais ou menos, causadas pela preocupação e pelo medo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The last time I saw her, her face had a thousand wrinkles, maybe more or less, from worry and fear. [Go to](#)

Original English Version

1. The last time I saw her, her face had a thousand wrinkles - maybe more, maybe less - from worrying and foreboding. [Go to](#)

Writhed /raɪð/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: se contorceu de dor

Exemplo em português: *Então retorceu-se novamente em espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she writhed in spirit again. [Return to Original English Version](#)

Yawned /jɔ:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocejou

Simple English: Opened the mouth wide because of being tired.

Example: *He stretched and yawned.*

Exemplo em português: *Bocejou, espreguiçou-se e sorriu para Gertrude Oliver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She yawned, stretched, and smiled at Gertrude Oliver. [Go to](#)

Original English Version

1. Rilla, who still buttoned up her eyes when she went to sleep so that she always looked as if she were laughing in her slumber, yawned, stretched, and smiled at Gertrude Oliver. [Go to](#)

Yearned /jɜːrnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava por; suspirava por

Exemplo em português: *Susan correu para fora de casa e nunca mais tentou se meter com Mr. Hyde - embora descontasse as maldades dele no inocente Dr. Jekyll, enxotando-o ignomiosamente de seus domínios sempre que ele ousava enfiar o focinho ali e negando-lhe certos petiscos saborosos pelos quais ele suspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan rushed out of doors and never attempted to meddle with Mr. Hyde again - though she visited his misdeeds upon the innocent Dr. Jekyll, chasing him ignominiously out of her domain whenever he dared to poke his nose in and denying him certain savoury tidbits for which he yearned. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Yeth /jɛθ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sim

Simple English: a lispig pronunciation of 'yes'

Example: *"Yeth," said Rilla, and at once she wished she could disappear under the lighthouse rock or vanish from a world full of people laughing at her.*

Exemplo em português: - *Thim - disse Rilla, desejando imediatamente poder desaparecer sob a rocha do farol ou sumir de um mundo cheio de pessoas que riam dela.*

Forms in this book: Yeth, yeth

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yeth," said Rilla, and at once she wished she could disappear under the lighthouse rock or vanish from a world full of people laughing at her. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yeth," said Rilla, and immediately wished she could throw herself headlong down the lighthouse rock or otherwise vanish from a jeering world. [Go to](#)

Zest /zɛst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gosto; sabor especial

Exemplo em português: *Afinal, ela própria havia gostado da festa, pois se juntara a um conhecido de Charlottetown que, sendo estranho e muito mais velho do que a maioria dos convidados, sentira-se um tanto deslocado e ficara contente por encontrar aquela moça inteligente que podia falar dos acontecimentos do mundo e dos eventos exteriores com o entusiasmo e o vigor de um homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had enjoyed the party herself, after all, for she had foregathered with a Charlottetown acquaintance who, being a stranger and much older than most of the guests, felt himself rather out of it, and had been glad to fall in with this clever girl who could talk of world doings and outside events with the zest and vigour of a man. [Return to Original English Version](#)

2. She danced with others, though the zest was gone out of the performance and she had begun to realize that her slippers hurt her badly. [Return to Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

England will /'ɪŋɡlənd(ə)l/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: a Inglaterra irá

Forms in this book: England will, England'll, a Inglaterra vai, a Inglaterra irá
named country phrase

Contexto cultural e importância histórica: England will é um fragmento que combina England, nome próprio de um dos países constituintes do Reino Unido, com o verbo auxiliar will. Não se trata de um topônimo completo nem de uma expressão cultural fixa; é preciso conhecer o verbo seguinte ou o contexto para concluir o sentido. Ainda assim, England é uma referência geográfica e nacional com associações históricas próprias. Em português, o fragmento geralmente começa uma construção como a Inglaterra irá ou a Inglaterra vai.

Cultural and historical context in Simple English: England will is a phrase fragment combining England, the proper name of one constituent country of the United Kingdom, with the auxiliary verb will. It is not a complete place name or a fixed cultural expression; the following verb or context is needed to finish its meaning. Nevertheless, England is a named geographical and national reference with distinct historical associations. In Portuguese, the fragment normally begins a construction such as a Inglaterra irá or a Inglaterra vai, depending on style.

Example: "Maybe England'll manage not to get into trouble over it," said Cousin Sophia plaintively.

Exemplo em português: Isso significa que a Inglaterra provavelmente também lutará.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That means England will probably fight too. [Go to](#)
2. England will wipe Germany off the map in no time." [Go to](#)

Original English Version

1. This means that England will fight too, probably - and if she does - well, the Piper of your old fancy will have come at last." [Go to](#)
2. England will just wipe Germany off the map in no time." [Go to](#)

Germany /'dʒɜːrməni wɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Alemanha

Forms in this book: Germany, Germany'll, a Alemanha vai, Alemanha
country name

Contexto cultural e importância histórica: Germany é o nome próprio inglês do país europeu chamado Alemanha. A entrada é cultural porque identifica uma nação específica com geografia, instituições e história próprias. No uso histórico ou literário, em um texto, o nome pode trazer associações políticas, linguísticas, militares, científicas ou culturais. A tradução em português brasileiro “Alemanha” conserva essa referência específica. O código country_name registra a entrada como o nome de um país, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Germany is the proper English name of the European country Germany. It is cultural because it identifies a specific nation with its own geography, institutions, and history. In historical or literary use, in a text the name may carry political, linguistic, military, scientific, or cultural associations. The Brazilian Portuguese rendering “Alemanha” preserves that specific reference. The code country_name identifies the entry as the name of a country, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *"Germany'll break her teeth on it.*

Exemplo em português: - *Haverá mastigação dura nessa bocada, calculo eu - persistiu Norman, valentemente. - A Alemanha quebrará os dentes nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope the mail will bring news that war has been stopped between Germany and France." [Go to](#)
2. "Oh, boy, Germany has declared war on France." [Go to](#)
3. "England declared war on Germany today," Jack Elliott said slowly. [Go to](#)
4. England will wipe Germany off the map in no time." [Go to](#)
5. "Do you think a war Germany has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?" said Walter fiercely. [Go to](#)
6. Germany has come to conquer or die. [Go to](#)

Original English Version

1. "I hope the mail will bring us news that war has been averted between Germany and France." [Go to](#)

2. "Oh, boy, Germany has declared war on France. [Go to](#)
3. "England declared war on Germany today," said Jack Elliott slowly. [Go to](#)
4. England will just wipe Germany off the map in no time." [Go to](#)
5. "Do you think a war for which Germany has been preparing for twenty years will be over in a few weeks?" said Walter passionately. [Go to](#)
6. Germany comes to conquer or to die. [Go to](#)

Hector /'hektərd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Heitor

Forms in this book: Hector, hectored, intimidou; atormentou, intimidou, atormentou, Heitor

classical mythological hero

Contexto cultural e importância histórica: Hector é o grande príncipe e guerreiro troiano da tradição heroica grega, sobretudo da Ilíada de Homero. Filho de Príamo e Hécuba, marido de Andrômaca, ele defende Troia contra o exército grego. Aquiles o mata depois que Heitor mata Pátroclo, tornando sua morte central para a tragédia do poema. Em português brasileiro, usa-se normalmente Heitor. O nome também pode ser um nome pessoal comum ou um verbo inglês, portanto a classificação mitológica depende do uso como figura nomeada.

Cultural and historical context in Simple English: Hector is the great Trojan prince and warrior in Greek heroic tradition, especially Homer's Iliad. He is the son of Priam and Hecuba, husband of Andromache, and defender of Troy against the Greek army. Achilles kills him after Hector kills Patroclus, making his death central to the poem's tragedy. Brazilian Portuguese normally uses Heitor. The name can also be an ordinary personal name or an English verb, so the mythological classification depends on its use as a named figure.

Example: *He hectored me all the way home from the college on the subject.*

Exemplo em português: *Ser assim repreendida e tratada de cima por Mary Vance era insuportável!*

Use in this Book:

Original English Version

1. To be thus hectored and patronized by Mary Vance was unendurable! [Go to](#)

Lewison /'lu:ISən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Lewison

Forms in this book: Lewison, Lewisons

surname

Contexto cultural e importância histórica: Lewison é um sobrenome de estrutura patronímica, historicamente associado a descendente ou filho de Lewis. Pode pertencer a muitas pessoas reais sem parentesco, famílias ou personagens fictícios, e nenhum portador único pode ser identificado apenas pelo sobrenome. Nomes de família normalmente são preservados, não traduzidos. Em português brasileiro, deve-se manter Lewison com a grafia original e pode-se acrescentar sobrenome para clareza. Não convém alterá-lo automaticamente para Lewis, Lawson ou nome parecido, pois a grafia faz parte da identificação.

Cultural and historical context in Simple English: Lewison is a surname with patronymic structure, historically suggesting a descendant or son of Lewis. It may belong to many unrelated real people, families, or fictional characters, and no single bearer can be identified from the surname alone. Proper family names are normally preserved rather than translated. Brazilian Portuguese should keep Lewison with its original spelling and may add sobrenome for clarity. It should not be automatically changed to Lewis, Lawson, or another similar name, because spelling is part of the identification.

Example: *You will have to ask Hazel Lewison to lend you a pair of shoes."*

Exemplo em português: *Terá de pedir a Hazel Lewison que lhe empreste um par de sapatos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will have to ask Hazel Lewison to lend you a pair of shoes." [Go to](#)
2. The Lewisons know how to do things, I will say that for them, though Hazel Lewison is not my choice. [Go to](#)

Original English Version

1. You'll have to ask Hazel Lewison to lend you a pair of shoes." [Go to](#)
2. The Lewisons know how to do things, I'll say that for them, though Hazel Lewison is no choice of mine. [Go to](#)

MacAllister /mə'kælistər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: MacAllister

Forms in this book: MacAllister, MacAllister's, MacAllisters

surname

Contexto cultural e importância histórica: MacAllister é um sobrenome escocês, uma das várias grafias relacionadas a MacAlister e à tradição patronímica gaélica. O prefixo Mac significa historicamente filho, mas um sobrenome moderno não deve ser traduzido palavra por palavra. Pode identificar muitas pessoas reais sem parentesco ou personagens fictícios, e a grafia ajuda a distinguir linhagens. Em português brasileiro, deve-se preservar MacAllister exatamente, inclusive o A interno maiúsculo, podendo-se acrescentar sobrenome escocês para orientação. É necessário o nome completo para determinar o portador pretendido.

Cultural and historical context in Simple English: MacAllister is a Scottish family name, one of several spellings related to MacAlister and the Gaelic patronymic tradition. The prefix Mac historically means son, but a modern surname should not be translated word by word. It may identify many unrelated real people or fictional characters, and spelling helps distinguish particular family lines. Brazilian Portuguese should preserve MacAllister exactly, including the internal capital A, and may add sobrenome escocês for orientation. A full name is needed to determine the intended bearer.

Example: *Old Aunt Christina MacAllister cared for me with poultices and brought me back.*

Exemplo em português: *A velha tia Christina MacAllister cuidou de mim com cataplasmas e me salvou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Do you think that all those over-harbour MacAllisters and Crawfords and Elliotts could scare up a skin like Rilla's in four generations? [Go to](#)

Mermaiden /'mɜːr,meɪdən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: donzela do mar; sereia

Forms in this book: Mermaiden, mermaiden, sereia (termo poético), donzela do mar; sereia, donzela do mar, sereia

archaic mermaid word form

Contexto cultural e importância histórica: Mermaiden é uma formação rara e antiquada que combina mermaid, ou mere, antiga palavra ligada à água, com maiden, jovem solteira. Em poesia ou fantasia, nomeia um ser aquático feminino semelhante a uma sereia e enfatiza a imagem de uma donzela do mar. Não é termo zoológico moderno. Em português, pode-se usar donzela do mar quando importa conservar o sabor poético arcaico, ou sereia quando se prefere um equivalente folclórico natural e imediatamente reconhecível.

Cultural and historical context in Simple English: Mermaiden is a rare, old-fashioned formation combining mermaid or mere, an old word connected with water, and maiden, a young unmarried woman. In poetry or fantasy it names a female water being much like a mermaid and emphasizes the image of a sea maiden. It is not a standard modern zoological term. Portuguese can use donzela do mar when the archaic poetic flavor matters, or sereia when a natural and immediately recognizable folklore equivalent is more important.

Example: "A merry lilt o' moonlight for mermaiden revelry," quoted Kenneth softly from one of Walter's poems.

Exemplo em português: - "Um alegre compasso de luar para folguedos de sereias" - citou Kenneth suavemente, de um dos poemas de Walter.

Use in this Book:

Original English Version

1. "A merry lilt o' moonlight for mermaiden revelry," quoted Kenneth softly from one of Walter's poems. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Alec Davis (series character)

Forma em português: Alec Davis

English forms in this book: Alec Davis

Formas em português neste livro: Alec Davis

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Alec Davis is the deceased Glen resident remembered through his conspicuous grave monument and local stories.

Papel: Alec Davis é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Alec Davis appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Alec Davis is the deceased Glen resident remembered through his conspicuous grave monument and local stories. The identity review joins Alec Davis under one documented character and records Alec Davis as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Alec Davis aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Alec Davis é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Alec Davis e conserva Alec Davis como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He says old P.E.I. is good enough for him, and he will keep farming for his aunt, Mrs. Alec Davis." [Go to](#)
2. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, because Mrs. Alec Davis is just as much against it as you are, and she says no nephew of hers will ever marry a nobody like Mary Vance." [Go to](#)

Original English Version

1. He says old P.E.I. is good enough for him and he will continue to farm for his aunt, Mrs. Alec Davis." [Go to](#)
2. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, for Mrs. Alec Davis is as much against it as you could be, and says no nephew of hers is ever going to marry a nameless nobody like Mary Vance." [Go to](#)

Anne Shirley (series character)

Forma em português: Anne Shirley

English forms in this book: Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, Anne-girl, Miss Shirley, Mistress Blythe, Queen Anne

Formas em português neste livro: Anne Shirley, Anne, Srta. Shirley, senhorita Shirley, Rainha Anne, Anne-girl, Anne of Green Gables

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood.

Papel: Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos, trabalho, casamento e maternidade.

Traits: imaginative, caring, thoughtful, lively

Traços: imaginação, cuidado, dedicação, vivacidade

Relationships / Relações:

- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is adopted and raised by / é adotada e criada por
- Gilbert Blythe / Gilbert Blythe: marries and builds a family with / casa-se e constrói uma família com

Character synopsis: Anne Shirley appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood. The identity review joins Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, and 4 other reviewed forms under one documented character and records Anne Shirley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Anne Shirley aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos,

trabalho, casamento e maternidade. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, e 4 outras formas revisadas e conserva Anne Shirley como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne, do you remember how they behaved? [Go to](#)
2. No, Anne dearie, it is no use asking me to stay for supper. [Go to](#)
3. Goodness me, Anne dearie, what is wrong with that cat? [Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
5. "Anne, The Green Gables Collection" [Go to](#)
6. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
7. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
8. "Would you have him stay, Anne, when the others are going, when he thinks it is his duty? [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, dearie, will you ever forget the way they used to carry on? [Go to](#)
2. No, Anne dearie, it's no use asking me to stay to supper. [Go to](#)
3. Merciful goodness, Anne dearie, what is the matter with that cat? [Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
7. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
8. "Would you have him stay, Anne - when the others are going - when he thinks it his duty - would you have him so selfish and small-souled?" [Go to](#)

Bruce Meredith (series character)

Forma em português: Bruce Meredith

English forms in this book: Bruce, Bruce Meredith

Formas em português neste livro: Bruce Meredith, Bruce

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Bruce is Bruce Meredith, the youngest Meredith child and Una's special charge.

Papel: Bruce Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Character synopsis: Bruce Meredith appears in Rilla of Ingleside. Bruce is Bruce Meredith, the youngest Meredith child and Una's special charge. The identity review joins Bruce, and Bruce Meredith under one documented character and records Bruce Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Bruce Meredith aparece em Rilla of Ingleside. Bruce Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Bruce, e Bruce Meredith e conserva Bruce Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bruce is a darling, but Una works very hard for him. [Go to](#)
2. Norman Douglas always says the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake. [Go to](#)

3. "Bruce adores Jem," said Mrs. Blythe. [Go to](#)

Original English Version

1. As for that little Bruce, Una just makes a perfect slave of herself to him. [Go to](#)

2. Norman Douglas always vows at the top of his voice that the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake." [Go to](#)

3. "Bruce adores Jem," said Mrs Blythe. [Go to](#)

Carl Meredith (series character)

Forma em português: Carl Meredith

English forms in this book: Carl Meredith

Formas em português neste livro: Carl Meredith

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Carl Meredith is John Meredith's naturalist-minded son, a manse child who later appears as a young adult during the war.

Papel: Carl Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Character synopsis: Carl Meredith appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Carl Meredith is John Meredith's naturalist-minded son, a manse child who later appears as a young adult during the war. The identity review joins Carl Meredith under one documented character and records Carl Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Carl Meredith aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Carl Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Carl Meredith e conserva Carl Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Carl Meredith and Shirley Blythe came home last Friday evening from Queen's Academy. [Go to](#)

2. Carl Meredith walked with Miranda Pryor, more to annoy Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
3. So he followed behind the group and thought angry things about Carl Meredith. [Go to](#)

Original English Version

1. "Carl Meredith and Shirley Blythe came home last Friday evening from Queen's Academy. [Go to](#)
2. Carl Meredith was walking with Miranda Pryor, more to torment Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
3. So he trailed along after the procession and thought things not lawful to be uttered of Carl Meredith. [Go to](#)

Cornelia Bryant (series character)

Forma em português: Cornelia Bryant

English forms in this book: Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, Miss Bryant, Miss Cornelia

Formas em português neste livro: Cornelia Bryant, Cornelia, Srta. Cornelia, senhorita Cornelia, Miss Cornelia, Bryant, Srta. Bryant, Srta. Cornelia Bryant, senhorita Bryant

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: The given name identifies Cornelia Bryant, later Mrs Marshall Elliott, Anne's outspoken friend at Four Winds.

Papel: Cornelia Bryant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, sociable

Traços: franqueza, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Marshall Elliott / Marshall Elliott: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Cornelia Bryant appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. The given name identifies Cornelia Bryant, later Mrs Marshall Elliott, Anne's outspoken friend at Four Winds. The identity review joins Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Cornelia Bryant as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Cornelia Bryant aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Cornelia Bryant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, e 2 outras formas revisadas e conserva Cornelia Bryant como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados

os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Susan felt fully aware that she was well dressed as she opened the Daily Enterprise and prepared to read the Glen "Notes." Miss Cornelia had just told her that they took up half a column and mentioned almost everyone at Ingleside. [Go to](#)
2. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia, also known as Mrs. Marshall Elliott, were talking near the open door to the veranda. [Go to](#)
3. Miss Cornelia said Faith Meredith was the most beautiful person she had ever seen. [Go to](#)
4. Everyone knew that Miss Cornelia, who had once strongly hated men, had actually begun to enjoy setting young people up in her later years. [Go to](#)
5. "They are only good friends for now, Miss Cornelia." [Go to](#)
6. "Very good friends, believe me," said Miss Cornelia firmly. [Go to](#)
7. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," said Miss Cornelia sharply. [Go to](#)
8. "He will teach the children everything he knows about bugs, anyway," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Original English Version

1. Therefore Susan had all the comfortable consciousness of a well-dressed woman as she opened her copy of the Daily Enterprise and prepared to read the Glen "Notes" which, as Miss Cornelia had just informed her, filled half a column of it and mentioned almost everybody at Ingleside. [Go to](#)
2. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
3. "Faith Meredith has really got to be the most handsomest creature I ever saw," commented Miss Cornelia above her filet crochet. [Go to](#)
4. It was well known that Miss Cornelia, who had been such a virulent man-hater at one time, had actually taken to match-making in her declining years. [Go to](#)
5. "They are only good friends yet, Miss Cornelia." [Go to](#)
6. "Very good friends, believe me," said Miss Cornelia emphatically. [Go to](#)
7. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," retorted Miss Cornelia. [Go to](#)

8. "He will teach the children all there is to know about bugs, anyhow," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Diana Blythe (series character)

Forma em português: Di

English forms in this book: Di, Di Blythe, Diana Blythe

Formas em português neste livro: Di, Di Blythe

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Diana Blythe, usually called Di, is Anne and Gilbert's dark-haired twin daughter and Nan's close companion.

Papel: Diana Blythe, geralmente chamada de Di, é a filha gêmea de cabelos escuros de Anne e Gilbert e companheira próxima de Nan.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Nan Blythe / Nan Blythe: is the twin sister of / é irmã gêmea de

Character synopsis: Diana Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Diana Blythe, usually called Di, is Anne and Gilbert's dark-haired twin daughter and Nan's close companion. The identity review joins Di, and Di Blythe under one documented character and records Di as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Di aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Diana Blythe, geralmente chamada de Di, é a filha gêmea de cabelos escuros de Anne e Gilbert e companheira próxima de Nan. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Di, e Di Blythe e conserva Di como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Are Di and Nan going too?" [Go to](#)

2. She was as tall as Di and Nan, and nearly as pretty as Susan thought she was. [Go to](#)
3. She had been spoiled a little, but people generally agreed that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she was not as clever as Nan and Di. [Go to](#)
4. She knew Rilla wanted to be "out," to go to parties like Nan and Di, wear pretty evening dresses, and have beaux. [Go to](#)
5. Her deepest pain was the fear that Walter told Di more secrets than he told her. [Go to](#)
6. I never cared for all those studies and ideas Nan and Di love. [Go to](#)
7. "Mary Vance is a habit of ours - we can't do without her even when we are furious with her," Di Blythe had once said. [Go to](#)
8. Di and Walter were together, deep in private talk that Rilla envied. [Go to](#)

Original English Version

1. Are Di and Nan going too?" [Go to](#)
2. She was so nearly fifteen that she called herself that, and she was quite as tall as Di and Nan; also, she was nearly as pretty as Susan believed her to be. [Go to](#)
3. She had been much petted and was a wee bit spoiled, but still the general opinion was that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she were not so clever as Nan and Di. [Go to](#)
4. She knew that Rilla longed to be "out" - to go to parties as Nan and Di did, and to have dainty evening dresses and - yes, there is no mincing matters - beaux! [Go to](#)
5. Rilla was as fond of italics as most girls of fifteen are - and the bitterest drop in her cup was her suspicion that he told Di more of his secrets than he told her. [Go to](#)
6. I never cared for all those ologies and isms Nan and Di are so crazy about. [Go to](#)
7. "Mary Vance is a habit of ours - we can't do without her even when we are furious with her," Di Blythe had once said. [Go to](#)
8. Di and Walter were together, deep in confidential conversation which Rilla envied. [Go to](#)

Dog Monday (series character)

Forma em português: Dog Monday

English forms in this book: Dog Monday

Formas em português neste livro: Dog Monday

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Dog / Dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Dog Monday is the named Ingleside dog whose faithful wait for Jem becomes a moving wartime thread.

Papel: Dog Monday é uma figura identificada como cão individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: loyal, courageous

Traços: lealdade, coragem

Character synopsis: Dog Monday appears in Rilla of Ingleside. Dog Monday is the named Ingleside dog whose faithful wait for Jem becomes a moving wartime thread. The identity review joins Dog Monday under one documented character and records Dog Monday as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Dog Monday aparece em Rilla of Ingleside. Dog Monday é uma figura identificada como cão individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Dog Monday e conserva Dog Monday como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes," Rilla ended bitterly, using Miss Oliver's style, "sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me." [Go to](#)
2. Dog Monday was the Ingleside dog. [Go to](#)

3. The Blythes left Ingleside to the sad howls of Dog Monday, who was locked in the barn so he would not go to the light without being invited. [Go to](#)

Original English Version

1. But sometimes," concluded Rilla bitterly - she liked to speak bitterly now and then in imitation of Miss Oliver - "sometimes I think Walter cares more for Dog Monday than he does for me." [Go to](#)
2. Dog Monday was the Ingleside dog, so called because he had come into the family on a Monday when Walter had been reading Robinson Crusoe. [Go to](#)
3. The Blythes left Ingleside to the melancholy music of howls from Dog Monday, who was locked up in the barn lest he make an uninvited guest at the light. [Go to](#)

Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde (series character)

Forma em português: Doc

English forms in this book: Doc, Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde, Hyde, Jekyll

Formas em português neste livro: Doc, Hyde, Mr. Hyde, Jekyll, Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Cat / Cat

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Hyde is the wild-tempered persona of the Ingleside cat formally named Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde and called Doc.

Papel: Doc é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, practical

Traços: cuidado, praticidade

Relationships / Relações:

- Susan Baker / Susan Baker: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde appears in Rilla of Ingleside. Hyde is the wild-tempered persona of the Ingleside cat formally named Dr. Jekyll-and-Mr. Hyde and called Doc. The identity review joins Doc, Hyde, and Jekyll under one documented character and records Doc as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Doc aparece em Rilla of Ingleside. Doc é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Doc, Hyde, e Jekyll e conserva Doc como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde, so he had not upset her. [Go to](#)
2. All cats are strange, but Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)
3. Hyde, or "Doc" for short, was even stranger. [Go to](#)
4. Walter, who was reading Stevenson's story then, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)
5. Hyde. [Go to](#)
6. When he was in his Dr. Jekyll mood, he was sleepy, loving, and very home-loving. [Go to](#)
7. "The only thing I envy a cat is its purr," said Dr. Blythe once, while listening to Doc's deep sound. [Go to](#)
8. Doc was very handsome, and every movement he made was graceful. [Go to](#)

Original English Version

1. Dr. Jekyll had not been Mr. Hyde and so had not grated on her nerves; from where she sat she could see the pride of her heart - the bed of peonies of her own planting and culture, blooming as no other peony plot in Glen St. Mary ever did or could bloom, with peonies crimson, peonies silvery pink, peonies white as drifts of winter snow. [Go to](#)
2. All cats are mysterious but Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)
3. Hyde - "Doc" for short - was trebly so. [Go to](#)
4. In a year's time "Goldie" became so manifestly an inadequate name for the orange kitten that Walter, who was just then reading Stevenson's story, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)
5. Hyde. [Go to](#)
6. In his Dr. Jekyll mood the cat was a drowsy, affectionate, domestic, cushion-loving puss, who liked petting and gloried in being nursed and patted. [Go to](#)
7. "The only thing I envy a cat is its purr," remarked Dr. Blythe once, listening to Doc's resonant melody. [Go to](#)
8. Doc was very handsome; his every movement was grace; his poses magnificent. [Go to](#)

Ethel Reese (series character)

Forma em português: Ethel Reese

English forms in this book: Ethel Reese

Formas em português neste livro: Ethel Reese

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Ethel Reese is Rilla's hostile social rival, who walks with Kenneth Ford and embarrasses Rilla at the dance.

Papel: Ethel Reese é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Kenneth Ford / Kenneth Ford: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Ethel Reese appears in Rilla of Ingleside. Ethel Reese is Rilla's hostile social rival, who walks with Kenneth Ford and embarrasses Rilla at the dance. The identity review joins Ethel Reese under one documented character and records Ethel Reese as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Ethel Reese aparece em Rilla of Ingleside. Ethel Reese é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ethel Reese e conserva Ethel Reese como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ethel Reese is crazy about him," said Mary Vance. [Go to](#)

2. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times. [Go to](#)
3. She hated Ethel Reese, and Ethel hated her too. [Go to](#)
4. Then Ethel Reese spoiled ten minutes for her. [Go to](#)
5. And so did that little flirt, Ethel Reese. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ethel Reese is simply crazy about him," said Mary Vance. [Go to](#)
2. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times - it did not! [Go to](#)
3. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Go to](#)
4. Ethel Reese gave her a bad ten minutes by beckoning her mysteriously out of the pavilion and whispering, with a Reese-like smirk, that her dress gaped behind and that there was a stain on the flounce. [Go to](#)
5. And so did that little hussy of an Ethel Reese. [Go to](#)

Faith Meredith (series character)

Forma em português: Faith Meredith

English forms in this book: Faith, Faith Meredith, Pig-girl

Formas em português neste livro: Faith Meredith, Faith

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The given name identifies Faith Meredith, the spirited manse daughter prominent in Rainbow Valley and later Rilla of Ingleside.

Papel: Faith Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Reverend John Meredith / Reverendo John Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada
- Dan Reese / Dan Reese: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Faith Meredith appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The given name identifies Faith Meredith, the spirited manse daughter prominent in Rainbow Valley and later Rilla of Ingleside. The identity review joins Faith, Faith Meredith, and Pig-girl under one documented character and records Faith Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Faith Meredith aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Faith Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Faith, Faith Meredith, e Pig-girl e conserva Faith Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na

tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan read aloud, "Many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith, and James Blythe were happy to welcome them home from Redmond College a few weeks ago. [Go to](#)
2. Miss Cornelia said Faith Meredith was the most beautiful person she had ever seen. [Go to](#)
3. "Are Jem and Faith going to get married?" [Go to](#)
4. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," said Miss Cornelia sharply. [Go to](#)
5. She also knew that Walter had written a set of sonnets "to Rosamond," meaning Faith Meredith, and that he hoped to become a professor of English literature at a large college. [Go to](#)
6. "Poor Faith is so angry because she will not dare to dance tonight. [Go to](#)
7. Someone told Faith there would be a taffy-pull in the kitchen for those who do not dance, and you should have seen her face. [Go to](#)
8. Jem and Faith often met there. [Go to](#)

Original English Version

1. "The many friends of Miss Faith Meredith, Gerald Meredith and James Blythe," read Susan, rolling the names like sweet morsels under her tongue, "were very much pleased to welcome them home a few weeks ago from Redmond College. [Go to](#)
2. "Faith Meredith has really got to be the most handsomest creature I ever saw," commented Miss Cornelia above her filet crochet. [Go to](#)
3. "Are Jem and Faith going to make a match of it?" [Go to](#)
4. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," retorted Miss Cornelia. [Go to](#)
5. As for Walter, Miss Oliver knew that he had written a sequence of sonnets "to Rosamond" - i.e., Faith Meredith - and that he aimed at a Professorship of English literature in some big college. [Go to](#)
6. "Poor Faith is so furious because she won't dare to dance tonight. [Go to](#)
7. Somebody told Faith there would be a taffy-pull in the kitchen for those who didn't dance and you should have seen the face she made. [Go to](#)
8. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Go to](#)

Gertrude Oliver (series character)

Forma em português: Gertrude Oliver

English forms in this book: Gertrude, Gertrude Oliver, Miss Oliver, Oliver

Formas em português neste livro: Gertrude Oliver, Oliver, Gertrude, Miss Oliver, senhorita Oliver, Srta. Oliver

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The surname identifies Gertrude Oliver, the Ingleside boarder and teacher whose prophetic dreams shadow the war.

Papel: Gertrude Oliver é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, courageous, thoughtful, sociable

Traços: imaginação, coragem, dedicação, sociabilidade

Character synopsis: Gertrude Oliver appears in Anne of Avonlea, and Rilla of Ingleside. The surname identifies Gertrude Oliver, the Ingleside boarder and teacher whose prophetic dreams shadow the war. The identity review joins Gertrude, Gertrude Oliver, Miss Oliver, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Gertrude Oliver as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gertrude Oliver aparece em Anne of Avonlea, e Rilla of Ingleside. Gertrude Oliver é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gertrude, Gertrude Oliver, Miss Oliver, e 1 outras formas revisadas e conserva Gertrude Oliver como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cool, pleasant breeze came in, bringing soft garden scents and happy sounds from the vine-covered corner, where Rilla, Miss Oliver, and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. "We are pleased to hear that Miss Oliver has been hired to teach for another year. [Go to](#)
3. Miss Oliver will spend her well-earned holiday at home in Lowbridge." [Go to](#)
4. "I am very glad Gertrude is going to stay," said Mrs. Blythe. [Go to](#)
5. I hope Gertrude will be happy. [Go to](#)
6. But I think Gertrude felt it was a bad sign and that happiness would somehow slip away from her." [Go to](#)
7. Grant loves Gertrude just as much as she loves him, Susan. [Go to](#)
8. Gertrude Oliver sat near the tree roots beside her, and Walter lay flat on the grass, lost in a story of chivalry where old heroes and beautiful women from long ago seemed alive again for him. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. "We are pleased to hear that Miss Oliver has been engaged as teacher for another year. [Go to](#)
3. Miss Oliver will spend her well-earned vacation at her home in Lowbridge." [Go to](#)
4. "I'm so glad Gertrude is going to stay," said Mrs. Blythe. [Go to](#)
5. I hope Gertrude will be happy. [Go to](#)
6. But I think Gertrude felt it was a bad omen and that her happiness would somehow elude her yet." [Go to](#)
7. Grant is quite as much in love with Gertrude as she is with him, Susan. [Go to](#)
8. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine, Gertrude Oliver sat at its roots beside her, and Walter was stretched at full length on the grass, lost in a romance of chivalry wherein old heroes and beauties of dead and gone centuries lived vividly again for him. [Go to](#)

Gilbert Blythe (series character)

Forma em português: Gilbert Blythe

English forms in this book: Gil, Gilbert, Gilbert Blythe

Formas em português neste livro: Gilbert Blythe, Gil, Gilbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family.

Papel: Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: begins as a rival and later marries / começa como rival e depois se casa com

Character synopsis: Gilbert Blythe appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family. The identity review joins Gil, Gilbert, and Gilbert Blythe under one documented character and records Gilbert Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gilbert Blythe aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gil, Gilbert, e Gilbert Blythe e conserva Gilbert Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They both wanted to teach for another year, but Gilbert thinks they should go to Redmond this fall." [Go to](#)
2. I must admit that some of her dreams are rather strange too - but I should not say more, or Gilbert might hear me saying something unwise. [Go to](#)
3. "Oh, Gilbert!" [Go to](#)
4. But oh, our first-born son - he is only a boy, Gilbert. [Go to](#)

Original English Version

1. They both wanted to teach another year but Gilbert thinks they had better go to Redmond this fall." [Go to](#)
2. I must own, too, that some of her dreams - but there, it would not do to let Gilbert hear me hinting such heresy. [Go to](#)
3. "Oh, Gilbert!" [Go to](#)
4. But - oh - our first-born son - he's only a lad - Gilbert - I'll try to be brave after a while - just now I can't. [Go to](#)

Irene Howard (series character)

Forma em português: Irene Howard

English forms in this book: Irene, Irene Howard

Formas em português neste livro: Irene Howard, Irene

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: The given name identifies fashionable Upper Glen singer Irene Howard, an older acquaintance of Rilla.

Papel: Irene Howard é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Character synopsis: Irene Howard appears in Rilla of Ingleside. The given name identifies fashionable Upper Glen singer Irene Howard, an older acquaintance of Rilla. The identity review joins Irene, and Irene Howard under one documented character and records Irene Howard as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Irene Howard aparece em Rilla of Ingleside. Irene Howard é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Irene, e Irene Howard e conserva Irene Howard como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Irene Howard fixed it for her and gave her sweet, slightly patronizing praise. [Go to](#)
2. Rilla liked Irene's patronizing manner. [Go to](#)

3. Irene was a nineteen-year-old Upper Glen girl who seemed to enjoy the company of younger girls. [Go to](#)
4. But Rilla thought Irene was wonderful and loved her kindness. [Go to](#)
5. Irene was pretty and fashionable. [Go to](#)
6. Rilla felt Irene's praise made her evening complete. [Go to](#)

Original English Version

1. Irene Howard fastened it up for her and gave her some over-sweet, condescending compliments. [Go to](#)
2. Rilla felt flattered by Irene's condescension. [Go to](#)
3. But Rilla thought Irene quite wonderful and loved her for her patronage. [Go to](#)
4. Irene was pretty and stylish; she sang divinely and spent every winter in Charlottetown taking music lessons. [Go to](#)
5. Rilla felt that Irene's compliments crowned her evening. [Go to](#)

Jack Elliott (series character)

Forma em português: Jack Elliott

English forms in this book: Jack Elliott

Formas em português neste livro: Jack Elliott

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Jack Elliott is the McGill medical student who announces Britain's declaration of war to the Ingleside gathering.

Papel: Jack Elliott é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Character synopsis: Jack Elliott appears in Rilla of Ingleside. Jack Elliott is the McGill medical student who announces Britain's declaration of war to the Ingleside gathering. The identity review joins Jack Elliott under one documented character and records Jack Elliott as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jack Elliott aparece em Rilla of Ingleside. Jack Elliott é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jack Elliott e conserva Jack Elliott como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was Jack Elliott from over-harbour, a McGill medical student. [Go to](#)
2. What news did Jack Elliott bring? [Go to](#)
3. Why did Jack Elliott not speak, if he had something to tell? [Go to](#)
4. "England declared war on Germany today," Jack Elliott said slowly. [Go to](#)

5. Ever since Jack Elliott made his announcement, she had felt that Kenneth was no longer thinking about her. [Go to](#)

6. Why had Jack Elliott not kept this terrible news to himself? [Go to](#)

Original English Version

1. It was Jack Elliott from over-harbour - a McGill medical student, a quiet chap not much addicted to social doings. [Go to](#)

2. What news did Jack Elliott bring? [Go to](#)

3. Why didn't Jack Elliott speak - if he had anything to tell? [Go to](#)

4. "England declared war on Germany today," said Jack Elliott slowly. [Go to](#)

5. Ever since Jack Elliott's announcement, she had sensed that Kenneth was no longer thinking about her. [Go to](#)

6. Oh, why hadn't Jack Elliott kept his horrid news to himself? [Go to](#)

Jack Frost (series character)

Forma em português: Jack Frost

English forms in this book: Jack Frost

Formas em português neste livro: Jack Frost

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Cat / Cat

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Jack Frost is Rilla's treasured white kitten with a black-tipped tail, remembered in a story about Susan.

Papel: Jack Frost é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Character synopsis: Jack Frost appears in Rilla of Ingleside. Jack Frost is Rilla's treasured white kitten with a black-tipped tail, remembered in a story about Susan. The identity review joins Jack Frost under one documented character and records Jack Frost as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jack Frost aparece em Rilla of Ingleside. Jack Frost é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jack Frost e conserva Jack Frost como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She named him Jack Frost. [Go to](#)
2. Susan disliked Jack Frost, though she could not or would not give any good reason for it. [Go to](#)
3. To the rest of the Ingleside family, Jack Frost was a favorite. [Go to](#)

4. Jack Frost had kittens! [Go to](#)
5. Susan warned the family, of course, that nothing good could come from any child of that wicked Jack Frost. [Go to](#)
6. The Blythes had been so used to thinking of Jack Frost as male that they could not break the habit. [Go to](#)

Original English Version

1. Four years previously Rilla Blythe had had a treasured darling of a kitten, white as snow, with a saucy black tip to its tail, which she called Jack Frost. [Go to](#)
2. Susan disliked Jack Frost, though she could not or would not give any valid reason therefor. [Go to](#)
3. With the rest of the Ingleside folk Jack Frost was a favourite; he was so very clean and well groomed, and never allowed a spot or stain to be seen on his beautiful white suit; he had endearing ways of purring and snuggling; he was scrupulously honest. [Go to](#)
4. Jack Frost had kittens! [Go to](#)
5. Susan, of course, warned the family that no good could be expected from any offspring of that diabolical Jack Frost; but Susan's Cassandra-like croakings were unheeded. [Go to](#)
6. The Blythes had been so accustomed to regard Jack Frost as a member of the male sex that they could not get out of the habit. [Go to](#)

***Jem Blythe* (series character)**

Forma em português: Jem Blythe

English forms in this book: Jem, Jem Blythe, Little Jem

Formas em português neste livro: Jem Blythe, Jem

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Jem is the family nickname of Anne and Gilbert's eldest son, James Matthew Blythe.

Papel: Jem Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, sociable

Traços: coragem, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Jerry Meredith / Jerry Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Jem Blythe appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Jem is the family nickname of Anne and Gilbert's eldest son, James Matthew Blythe. The identity review joins Jem, Jem Blythe, and Little Jem under one documented character and records Jem Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jem Blythe aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Jem Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jem, Jem Blythe, e Little Jem e conserva Jem Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bruce adores Jem," said Mrs. Blythe. [Go to](#)
2. "When he comes here, he follows Jem around quietly like a faithful little dog, and looks up at him from under his black brows. [Go to](#)
3. I truly believe he would do anything for Jem." [Go to](#)
4. "Are Jem and Faith going to get married?" [Go to](#)
5. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," said Miss Cornelia sharply. [Go to](#)
6. Wasn't Jem the dearest baby in the old House of Dreams? [Go to](#)
7. Jem and Shirley teased her by calling her "Spider." Yet she was not awkward. [Go to](#)
8. He never teased her like Jem and Shirley did. [Go to](#)

Original English Version

1. "Bruce adores Jem," said Mrs Blythe. [Go to](#)
2. "When he comes over here he follows Jem about silently like a faithful little dog, looking up at him from under his black brows. [Go to](#)
3. He would do anything for Jem, I verily believe." [Go to](#)
4. "Are Jem and Faith going to make a match of it?" [Go to](#)
5. Jem is twenty-one and Faith is nineteen," retorted Miss Cornelia. [Go to](#)
6. Wasn't Jem the dearest baby in the old House of Dreams? and now he's a B.A. and accused of courting." [Go to](#)
7. Jem and Shirley harrowed her soul by calling her "Spider." Yet she somehow escaped awkwardness. [Go to](#)
8. He never teased her as Jem and Shirley did. [Go to](#)

***Jerry Meredith* (series character)**

Forma em português: Jerry Meredith

English forms in this book: Jerry Meredith

Formas em português neste livro: Jerry Meredith

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Jerry Meredith is John Meredith's elder son, a lively Rainbow Valley child who later serves in the war.

Papel: Jerry Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Character synopsis: Jerry Meredith appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Jerry Meredith is John Meredith's elder son, a lively Rainbow Valley child who later serves in the war. The identity review joins Jerry Meredith under one documented character and records Jerry Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jerry Meredith aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Jerry Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jerry Meredith e conserva Jerry Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose," Miss Cornelia said, glancing at Susan, "that after the sharp answer I just got, it is not safe for me to say that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Go to](#)

2. Jem walked with Faith Meredith, of course, and Jerry Meredith with Nan Blythe.

[Go to](#)

3. And Jerry Meredith - he will go too! [Go to](#)

Original English Version

1. I suppose," continued Miss Cornelia, with a side glance at Susan, "that after the snub I got a few minutes ago it will not be safe for me to suggest that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Go to](#)

2. Jem walked with Faith Meredith, of course, and Jerry Meredith with Nan Blythe.

[Go to](#)

3. And Jerry Meredith - he'll go! [Go to](#)

Joe Milgrave (series character)

Forma em português: Joe Milgrave

English forms in this book: Joe Milgrave

Formas em português neste livro: Joe Milgrave

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Joe Milgrave is Miranda Pryor's boat-skilled admirer and prospective husband during the war years.

Papel: Joe Milgrave é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Relationships / Relações:

- Miranda Pryor / Miranda Pryor: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Joe Milgrave appears in Rilla of Ingleside. Joe Milgrave is Miranda Pryor's boat-skilled admirer and prospective husband during the war years. The identity review joins Joe Milgrave under one documented character and records Joe Milgrave as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Joe Milgrave aparece em Rilla of Ingleside. Joe Milgrave é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Joe Milgrave e conserva Joe Milgrave como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Carl Meredith walked with Miranda Pryor, more to annoy Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
2. Jem Blythe sailed one boat, and Joe Milgrave sailed the other. [Go to](#)

Original English Version

1. Carl Meredith was walking with Miranda Pryor, more to torment Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
2. One boat was skippered by Jem Blythe, the other by Joe Milgrave, who knew all about boats and was nothing loth to let Miranda Pryor see it. [Go to](#)

Josie Pye (series character)

Forma em português: Josie Pye

English forms in this book: Josie, Josie Pye

Formas em português neste livro: Josie Pye, Josie

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The given name identifies Anne's competitive and often spiteful schoolmate Josie Pye.

Papel: Josie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Josie Pye appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. The given name identifies Anne's competitive and often spiteful schoolmate Josie Pye. The identity review joins Josie, and Josie Pye under one documented character and records Josie Pye as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Josie Pye aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Josie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Josie, e Josie Pye e conserva Josie Pye como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The only part of me that feels old," said Mrs. Blythe, "is the ankle I broke when Josie Pye dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green Gables days. [Go to](#)

Original English Version

1. "The only part of me that feels old," said Mrs. Blythe, "is the ankle I broke when Josie Pye dared me to walk the Barry ridge-pole in the Green Gables days. [Go to](#)

Joyce Blythe (series character)

Forma em português: Joyce

English forms in this book: Joyce, Joyce Blythe

Formas em português neste livro: Joyce

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Joyce is Anne and Gilbert Blythe's first daughter, whose one brief day of life remains important in the family's memory.

Papel: Joyce é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Gilbert Blythe / Gilbert Blythe: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Joyce Blythe appears in Anne's House of Dreams, and Rilla of Ingleside. Joyce is Anne and Gilbert Blythe's first daughter, whose one brief day of life remains important in the family's memory. The identity review joins Joyce under one documented character and records Joyce as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Joyce aparece em Anne's House of Dreams, e Rilla of Ingleside. Joyce é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Joyce e conserva Joyce como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They both remembered that other time, years ago, in the House of Dreams, when little Joyce had died. [Go to](#)

Original English Version

1. They both thought of that other time - the day years ago in the House of Dreams when little Joyce had died. [Go to](#)

Kenneth Ford (series character)

Forma em português: Kenneth Ford

English forms in this book: Ken, Kenneth Ford

Formas em português neste livro: Kenneth Ford, Ken

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Ken is the familiar name of Kenneth Ford, Rilla Blythe's romantic interest and eventual fiancé.

Papel: Kenneth Ford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Rilla Blythe / Rilla Blythe: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Kenneth Ford appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Ken is the familiar name of Kenneth Ford, Rilla Blythe's romantic interest and eventual fiancé. The identity review joins Ken, and Kenneth Ford under one documented character and records Kenneth Ford as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Kenneth Ford aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Kenneth Ford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ken, e Kenneth Ford e conserva Kenneth Ford como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As if a Toronto boy like Ken Ford would really care for a country girl like Ethel!" [Go to](#)
2. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times. [Go to](#)
3. But why should people think Rilla was beneath Kenneth Ford because she was a country girl? [Go to](#)
4. Then, when the dancers opened a moment, she caught sight of Kenneth Ford on the other side. [Go to](#)
5. If Kenneth Ford could see her now, limping like a little girl! [Go to](#)
6. My, how angry she looked when she saw you dancing with Ken Ford. [Go to](#)
7. Don't let Ken Ford think he only has to drop his handkerchief to get you interested. [Go to](#)
8. "I'm not thinking about Kenneth Ford at all," cried poor Rilla, with sniffles between her words. [Go to](#)

Original English Version

1. As if a Toronto boy like Ken Ford would ever really think of a country girl like Ethel!" [Go to](#)
2. It did not matter to her if Kenneth Ford walked home with Ethel Reese a dozen times - it did not! [Go to](#)
3. And she detested Ethel Reese and Ethel Reese hated her - always had hated her since Walter had pummelled Dan so notoriously in Rainbow Valley days; but why need she be thought beneath Kenneth Ford's notice because she was a country girl, pray? [Go to](#)
4. A momentary break in the whirling throng gave her a glimpse of Kenneth Ford standing at the other side. [Go to](#)
5. If Kenneth Ford could see her now, limping along like a little girl with a stone bruise! [Go to](#)
6. My, how black she looked when she saw you dancing with Ken Ford. [Go to](#)
7. Don't let Ken Ford think that all he has to do to get you on a string is to drop his handkerchief. [Go to](#)
8. I saw how you slipped over to the sands with Ken and stayed there ever so long with him. [Go to](#)

Marilla Cuthbert (series character)

Forma em português: Marilla Cuthbert

English forms in this book: Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Formas em português neste livro: Marilla Cuthbert, Marilla, Srta. Cuthbert, Tia Marilla, senhorita Cuthbert, Srta. Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner.

Papel: Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático.

Traits: caring, disciplined, practical

Traços: cuidado, disciplina, praticidade

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: raises as her adopted daughter / cria como filha adotiva
- Matthew Cuthbert / Matthew Cuthbert: shares Green Gables with / divide Green Gables com

Character synopsis: Marilla Cuthbert appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner. The identity review joins Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Marilla Cuthbert as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Marilla Cuthbert aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt

Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, e 1 outras formas revisadas e conserva Marilla Cuthbert como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He never called her "Spider." His special name for her was "Rilla-my-Rilla," a playful use of her real name, Marilla. [Go to](#)
2. She had been named for Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla could know her well. [Go to](#)
3. Rilla hated the name Marilla because it seemed old-fashioned and prim. [Go to](#)

Original English Version

1. He never called her "Spider." His pet name for her was "Rilla-my-Rilla" - a little pun on her real name, Marilla. [Go to](#)
2. She had been named after Aunt Marilla of Green Gables, but Aunt Marilla had died before Rilla was old enough to know her very well, and Rilla detested the name as being horribly old-fashioned and prim. [Go to](#)

Marshall Elliott (series character)

Forma em português: Marshall Elliott

English forms in this book: Marshall Elliott

Formas em português neste livro: Marshall Elliott

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Marshall Elliott is the outspoken Liberal neighbour who becomes a familiar supporting figure around Four Winds and the Glen.

Papel: Marshall Elliott é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Character synopsis: Marshall Elliott appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Marshall Elliott is the outspoken Liberal neighbour who becomes a familiar supporting figure around Four Winds and the Glen. The identity review joins Marshall Elliott under one documented character and records Marshall Elliott as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Marshall Elliott aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Marshall Elliott é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Marshall Elliott e conserva Marshall Elliott como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan wore a new black silk blouse, as fancy as anything Mrs. Marshall Elliott wore, and a white starched apron trimmed with wide crocheted lace. [Go to](#)

2. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia, also known as Mrs. Marshall Elliott, were talking near the open door to the veranda. [Go to](#)
3. "I have no doubt that Mary Vance sees that you do, Mrs. Marshall Elliott," said Susan meaningfully, "but I think it is shameful to talk about children making matches." [Go to](#)
4. "I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is courting Mary Vance." [Go to](#)
5. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call high-born." [Go to](#)
6. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, because Mrs. Alec Davis is just as much against it as you are, and she says no nephew of hers will ever marry a nobody like Mary Vance." [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had on a new black silk blouse, quite as elaborate as anything Mrs. Marshall Elliott ever wore, and a white starched apron, trimmed with complicated crocheted lace fully five inches wide, not to mention insertion to match. [Go to](#)
2. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
3. "I have no doubt that Mary Vance sees that you do, Mrs. Marshall Elliott," said Susan significantly, "but I think it is a shame to talk about children making matches." [Go to](#)
4. Listen to this, Mrs. Marshall Elliott." [Go to](#)
5. "I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is courting Mary Vance." [Go to](#)
6. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call aristocratic." [Go to](#)
7. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, for Mrs. Alec Davis is as much against it as you could be, and says no nephew of hers is ever going to marry a nameless nobody like Mary Vance." [Go to](#)

Mary Vance (series character)

Forma em português: Mary Vance

English forms in this book: Mary Vance, Vance

Formas em português neste livro: Mary Vance, Vance

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The surname identifies Mary Vance, the outspoken orphan befriended by the Meredith children.

Papel: Mary Vance é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, sociable

Traços: franqueza, sociabilidade

Character synopsis: Mary Vance appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The surname identifies Mary Vance, the outspoken orphan befriended by the Meredith children. The identity review joins Mary Vance, and Vance under one documented character and records Mary Vance as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Mary Vance aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Mary Vance é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Mary Vance, e Vance e conserva Mary Vance como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have no doubt that Mary Vance sees that you do, Mrs. Marshall Elliott," said Susan meaningfully, "but I think it is shameful to talk about children making matches." [Go to](#)

2. "I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is courting Mary Vance." [Go to](#)
3. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call high-born." [Go to](#)
4. "Mary Vance has had a good upbringing, and she is a smart, clever, capable girl," said Miss Cornelia. [Go to](#)
5. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, because Mrs. Alec Davis is just as much against it as you are, and she says no nephew of hers will ever marry a nobody like Mary Vance." [Go to](#)
6. Mary Vance, dressed in blue crepe with a lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and joined Rilla and Miss Oliver, who were walking together and did not welcome her warmly. [Go to](#)
7. Rilla did not like Mary Vance much. [Go to](#)
8. To be honest, Mary Vance was not very popular with anyone. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have no doubt that Mary Vance sees that you do, Mrs. Marshall Elliott," said Susan significantly, "but I think it is a shame to talk about children making matches." [Go to](#)
2. "I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Miller is courting Mary Vance." [Go to](#)
3. "I think I have heard, Mrs. Marshall Elliott, that Mary Vance's own parents were not what you could call aristocratic." [Go to](#)
4. "Mary Vance has had a good bringing up and she is a smart, clever, capable girl," retorted Miss Cornelia. [Go to](#)
5. "Well, I do not think you need worry, Mrs. Marshall Elliott, for Mrs. Alec Davis is as much against it as you could be, and says no nephew of hers is ever going to marry a nameless nobody like Mary Vance." [Go to](#)
6. Mary Vance, resplendent in blue crepe, with lace overdress, came out of Miss Cornelia's gate and attached herself to Rilla and Miss Oliver who were walking together and who did not welcome her over-warmly. [Go to](#)
7. Rilla was not very fond of Mary Vance. [Go to](#)
8. Mary Vance, to tell the truth, was not exactly popular with any of her set. [Go to](#)

Miller Douglas (series character)

Forma em português: Miller Douglas

English forms in this book: Miller Douglas

Formas em português neste livro: Miller Douglas

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Miller Douglas is Mary Vance's suitor and eventual husband.

Papel: Miller Douglas é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Mary Vance / Mary Vance: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Miller Douglas appears in Rilla of Ingleside. Miller Douglas is Mary Vance's suitor and eventual husband. The identity review joins Miller Douglas under one documented character and records Miller Douglas as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Miller Douglas aparece em Rilla of Ingleside. Miller Douglas é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miller Douglas e conserva Miller Douglas como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Miller Douglas has decided not to go West. [Go to](#)
2. "I will not have Miller Douglas hanging around Mary," she said sharply. [Go to](#)

3. "She is not going to waste herself on Miller Douglas, believe me! [Go to](#)
4. She was sitting with Miller Douglas on a lobster trap. [Go to](#)
5. Miller Douglas was a big, strong, rough boy. [Go to](#)
6. The boat was driven by Miller Douglas. [Go to](#)
7. "You sat for hours with Miller Douglas on that lobster trap, Mary Vance! [Go to](#)

Original English Version

1. "Miller Douglas has decided not to go West. [Go to](#)
2. "I won't have Miller Douglas hanging round Mary," she said crisply. [Go to](#)
3. "She is not going to throw herself away on Miller Douglas, believe me! [Go to](#)
4. She was sitting out with Miller Douglas on a lobster trap which was not only an unromantic but an uncomfortable seat. [Go to](#)
5. Miller Douglas was a big, strapping, uncouth lad, who thought Mary Vance's tongue uncommonly gifted and Mary Vance's white eyes stars of the first magnitude; and neither of them had the least inkling why Jem Blythe wanted to hoist the lighthouse flag. [Go to](#)
6. "Why, Rilla Blythe, I thought you'd be gone home long ago," said Mary Vance, who was waving her scarf at a boat skimming up the channel, skippered by Miller Douglas. [Go to](#)
7. "You sat for hours with Miller Douglas on that lobster trap, Mary Vance! [Go to](#)

Miranda Pryor (series character)

Forma em português: Miranda Pryor

English forms in this book: Miranda, Miranda Pryor

Formas em português neste livro: Miranda Pryor, Miranda

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: The given name identifies Miranda Pryor, daughter of Norman Pryor and the object of Joe Milgrave's shy affection.

Papel: Miranda Pryor é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: reserved, caring, sociable

Traços: reserva, cuidado, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Joe Milgrave / Joe Milgrave: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada
- Norman Pryor / Bigodes: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Miranda Pryor appears in Rilla of Ingleside. The given name identifies Miranda Pryor, daughter of Norman Pryor and the object of Joe Milgrave's shy affection. The identity review joins Miranda, and Miranda Pryor under one documented character and records Miranda Pryor as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Miranda Pryor aparece em Rilla of Ingleside. Miranda Pryor é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miranda, e Miranda Pryor e conserva Miranda Pryor como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Carl Meredith walked with Miranda Pryor, more to annoy Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
2. Joe had a strong liking for Miranda, but his shyness often stopped him from showing it. [Go to](#)
3. Miranda was the daughter of Whiskers-on-the-moon. [Go to](#)
4. Joe knew all about boats and was glad to let Miranda Pryor see it. [Go to](#)

Original English Version

1. Carl Meredith was walking with Miranda Pryor, more to torment Joe Milgrave than for any other reason. [Go to](#)
2. Joe was known to have a strong hankering for the said Miranda, which shyness prevented him from indulging on all occasions. [Go to](#)
3. Joe might summon enough courage to amble up beside Miranda if the night were dark, but here, in this moonlit dusk, he simply could not do it. [Go to](#)
4. Miranda was the daughter of Whiskers-on-the-moon; she did not share her father's unpopularity but she was not much run after, being a pale, neutral little creature, somewhat addicted to nervous giggling. [Go to](#)
5. One boat was skippered by Jem Blythe, the other by Joe Milgrave, who knew all about boats and was nothing loth to let Miranda Pryor see it. [Go to](#)

Nan Blythe (series character)

Forma em português: Nan Blythe

English forms in this book: Nan, Nan Blythe

Formas em português neste livro: Nan Blythe, Nan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Nan is the family nickname of Anne Blythe, one of Anne and Gilbert's twin daughters.

Papel: Nan Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Nan Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Nan is the family nickname of Anne Blythe, one of Anne and Gilbert's twin daughters. The identity review joins Nan, and Nan Blythe under one documented character and records Nan Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Nan Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Nan Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Nan, e Nan Blythe e conserva Nan Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Are Di and Nan going too?" [Go to](#)
2. I suppose," Miss Cornelia said, glancing at Susan, "that after the sharp answer I just got, it is not safe for me to say that Jerry Meredith is making sheep's eyes at

Nan." [Go to](#)

3. She was as tall as Di and Nan, and nearly as pretty as Susan thought she was. [Go to](#)
4. She had been spoiled a little, but people generally agreed that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she was not as clever as Nan and Di. [Go to](#)
5. She knew Rilla wanted to be "out," to go to parties like Nan and Di, wear pretty evening dresses, and have beaux. [Go to](#)
6. I never cared for all those studies and ideas Nan and Di love. [Go to](#)
7. Jerry and Nan went there to keep arguing and talking about serious things, which seemed to be their way of courtship. [Go to](#)
8. Jem walked with Faith Meredith, of course, and Jerry Meredith with Nan Blythe. [Go to](#)

Original English Version

1. Are Di and Nan going too?" [Go to](#)
2. I suppose," continued Miss Cornelia, with a side glance at Susan, "that after the snub I got a few minutes ago it will not be safe for me to suggest that Jerry Meredith is making sheep's eyes at Nan." [Go to](#)
3. She was so nearly fifteen that she called herself that, and she was quite as tall as Di and Nan; also, she was nearly as pretty as Susan believed her to be. [Go to](#)
4. She had been much petted and was a wee bit spoiled, but still the general opinion was that Rilla Blythe was a very sweet girl, even if she were not so clever as Nan and Di. [Go to](#)
5. She knew that Rilla longed to be "out" - to go to parties as Nan and Di did, and to have dainty evening dresses and - yes, there is no mincing matters - beaux! [Go to](#)
6. I never cared for all those ologies and isms Nan and Di are so crazy about. [Go to](#)
7. Jem and Faith trysted there considerably; Jerry and Nan went there to pursue uninterruptedly the ceaseless wrangles and arguments on profound subjects that seemed to be their preferred method of sweethearting. [Go to](#)
8. Jem walked with Faith Meredith, of course, and Jerry Meredith with Nan Blythe. [Go to](#)

Norman Douglas (series character)

Forma em português: Norman Douglas

English forms in this book: Norman, Norman Douglas

Formas em português neste livro: Norman Douglas, Norman

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The full name identifies the outspoken bachelor who eventually marries Ellen West.

Papel: Norman Douglas é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Relationships / Relações:

- Ellen West / Ellen West: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Norman Douglas appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The full name identifies the outspoken bachelor who eventually marries Ellen West. The identity review joins Norman, and Norman Douglas under one documented character and records Norman Douglas as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Norman Douglas aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Norman Douglas é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Norman, e Norman Douglas e conserva Norman Douglas como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Norman Douglas always says the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake. [Go to](#)

Original English Version

1. Norman Douglas always vows at the top of his voice that the stork meant Bruce for him and Ellen and took him to the manse by mistake." [Go to](#)

Norman Pryor (series character)

Forma em português: Bigodes

English forms in this book: Norman Pryor, Whiskers, Whiskers-on-the-moon

Formas em português neste livro: Bigodes, Bigodes-na-lua

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: Whiskers-on-the-moon is the community's derisive nickname for Miranda Pryor's unpopular father, Norman Pryor.

Papel: Bigodes é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Miranda Pryor / Miranda Pryor: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Norman Pryor appears in Rilla of Ingleside.

Whiskers-on-the-moon is the community's derisive nickname for Miranda Pryor's unpopular father, Norman Pryor. The identity review joins Whiskers, and Whiskers-on-the-moon under one documented character and records Bigodes as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Bigodes aparece em Rilla of Ingleside. Bigodes é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Whiskers, e Whiskers-on-the-moon e conserva Bigodes como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The church did very well before old Whiskers-on-the-moon came to the Glen, and in my opinion it will do well after he is gone," said Susan. [Go to](#)
2. Miranda was the daughter of Whiskers-on-the-moon. [Go to](#)

Original English Version

1. "The church got on very well before old Whiskers-on-the-moon came to the Glen and it is my opinion it will get on without him after he is gone," said Susan. [Go to](#)
2. Miranda was the daughter of Whiskers-on-the-moon; she did not share her father's unpopularity but she was not much run after, being a pale, neutral little creature, somewhat addicted to nervous giggling. [Go to](#)

Rilla Blythe (series character)

Forma em português: Rilla Blythe

English forms in this book: Rilla, Rilla Blythe, Rilla-my-Rilla, Spider, Willa

Formas em português neste livro: Rilla Blythe, Rilla, Willa, Spider

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Rilla Blythe matures from a self-conscious teenager into a capable wartime caregiver while her family faces separation, service, and loss.

Papel: Rilla Blythe amadurece de adolescente insegura para cuidadora capaz durante a guerra, enquanto a família enfrenta separação, serviço e perda.

Traits: caring, courageous, lively

Traços: cuidado, coragem, vivacidade

Relationships / Relações:

- Walter Blythe / Walter Blythe: is the devoted younger sister of / é a irmã mais nova dedicada de
- Kenneth Ford / Kenneth Ford: loves and later becomes engaged to / ama e depois fica noiva de

Character synopsis: Rilla Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Rilla Blythe matures from a self-conscious teenager into a capable wartime caregiver while her family faces separation, service, and loss. The identity review joins Rilla, Rilla Blythe, Rilla-my-Rilla, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Rilla Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rilla Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Rilla Blythe amadurece de adolescente insegura para cuidadora capaz durante a guerra, enquanto a família enfrenta separação, serviço e perda. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Rilla, Rilla Blythe, Rilla-my-Rilla, e 2 outras formas revisadas e conserva Rilla Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cool, pleasant breeze came in, bringing soft garden scents and happy sounds from the vine-covered corner, where Rilla, Miss Oliver, and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. Wherever Rilla Blythe was, there was laughter. [Go to](#)
3. Four years earlier, Rilla Blythe had a beloved kitten, white as snow, with a cheeky black tip on its tail. [Go to](#)
4. Rilla kept one kitten, a very pretty one with smooth, shiny fur. [Go to](#)
5. Visitors were often shocked when Rilla casually said, "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Go to](#)
6. At such times he was a terrible beast, and only Rilla defended him, saying he was "such a nice prowly cat." He certainly did prowl. [Go to](#)
7. "Is Rilla going to Queen's when Shirley goes back?" [Go to](#)
8. "Does Rilla herself want to go?" asked Miss Cornelia. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. Wherever Rilla Blythe was, there was laughter. [Go to](#)
3. Four years previously Rilla Blythe had had a treasured darling of a kitten, white as snow, with a saucy black tip to its tail, which she called Jack Frost. [Go to](#)
4. Rilla kept one of the kittens, a very pretty one, with peculiarly sleek glossy fur of a dark yellow crossed by orange stripes, and large, satiny, golden ears. [Go to](#)
5. Visitors used to be quite electrified when Rilla referred casually to "Jack and his kitten," or told Goldie sternly, "Go to your mother and get him to wash your fur." [Go to](#)
6. At such times he was a fearsome beast and only Rilla defended him, asserting that he was "such a nice prowly cat." Certainly he prowled. [Go to](#)
7. "Is Rilla going to Queen's when Shirley goes back?" [Go to](#)
8. "Does Rilla herself want to go?" asked Miss Cornelia. [Go to](#)

Rosemary West (series character)

Forma em português: Rosemary West

English forms in this book: Miss West, Rosemary, Rosemary West

Formas em português neste livro: Rosemary West, Rosemary, senhorita West, Srta. West, Srta. Rosemary West

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The given name identifies Rosemary West, who marries Reverend John Meredith and joins the manse family.

Papel: Rosemary West é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, distinctive

Traços: cuidado, presença marcante

Relationships / Relações:

- Reverend John Meredith / Reverendo John Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Rosemary West appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The given name identifies Rosemary West, who marries Reverend John Meredith and joins the manse family. The identity review joins Miss West, Rosemary, and Rosemary West under one documented character and records Rosemary West as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rosemary West aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Rosemary West é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss West, Rosemary, e Rosemary West e conserva Rosemary West como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said it was amazing how the children improved after Rosemary West came to the manse. [Go to](#)
2. Rosemary got along with them very well. [Go to](#)
3. "He has finished at Queen's now, and Mr. Meredith and Rosemary wanted him to go on to Redmond in the fall. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's amazing how those children came on after Rosemary West went to the manse. [Go to](#)
2. It's really surprising how well Rosemary got on with them. [Go to](#)
3. I can't see a feature of Rosemary in him. [Go to](#)
4. "He is through with Queen's now and Mr. Meredith and Rosemary wanted him to go right on to Redmond in the fall, but Carl has a very independent streak in him and means to earn part of his own way through college. [Go to](#)

Shirley Blythe (series character)

Forma em português: Shirley Blythe

English forms in this book: Shirley Blythe

Formas em português neste livro: Shirley Blythe

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Shirley Blythe is Anne and Gilbert's quiet, sensible son, Susan Baker's especially cherished brown boy, and a young serviceman during the war.

Papel: Shirley Blythe é o filho quieto e sensato de Anne e Gilbert, o menino moreno especialmente querido de Susan Baker e um jovem militar durante a guerra.

Traits: reserved, courageous

Traços: reserva, coragem

Relationships / Relações:

- Susan Baker / Susan Baker: is especially cherished and mothered by / é especialmente querido e cuidado por

Character synopsis: Shirley Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Shirley Blythe is Anne and Gilbert's quiet, sensible son, Susan Baker's especially cherished brown boy, and a young serviceman during the war. The identity review joins Shirley Blythe under one documented character and records Shirley Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Shirley Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Shirley Blythe é o filho quieto e sensato de Anne e Gilbert, o menino moreno especialmente querido de Susan Baker e um jovem militar durante a guerra. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Shirley Blythe e conserva Shirley Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Carl Meredith and Shirley Blythe came home last Friday evening from Queen's Academy. [Go to](#)
2. Shirley Blythe was with Una Meredith, and both were rather quiet because that was their nature. [Go to](#)

Original English Version

1. "Carl Meredith and Shirley Blythe came home last Friday evening from Queen's Academy. [Go to](#)
2. Shirley Blythe was with Una Meredith and both were rather silent because such was their nature. [Go to](#)

Sophia Crawford (series character)

Forma em português: Sophia Crawford

English forms in this book: Cousin Sophia, Sophia, Sophia Crawford

Formas em português neste livro: Sophia Crawford, Sophia

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rilla of Ingleside

Role: The given name identifies Cousin Sophia Crawford, Susan Baker's gloomy but familiar neighbor during the war.

Papel: Sophia Crawford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Relationships / Relações:

- Susan Baker / Susan Baker: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Sophia Crawford appears in Rilla of Ingleside. The given name identifies Cousin Sophia Crawford, Susan Baker's gloomy but familiar neighbor during the war. The identity review joins Cousin Sophia, Sophia, and Sophia Crawford under one documented character and records Sophia Crawford as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sophia Crawford aparece em Rilla of Ingleside. Sophia Crawford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Cousin Sophia, Sophia, e Sophia Crawford e conserva Sophia Crawford como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sophia Crawford has given up her house at Lowbridge and will live in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why, that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear.
[Go to](#)
2. "Cousin Sophia started the quarrel, so she can also start making up, Mrs. Dr. dear," said Susan proudly. [Go to](#)
3. She was so pretty, young, and bright that even Cousin Sophia Crawford had to admire her, and Cousin Sophia Crawford admired very little that did not last. [Go to](#)
4. Cousin Sophia and Susan had made up, or at least ignored, their old quarrel since Cousin Sophia came to live in the Glen. [Go to](#)
5. Susan did not always welcome her gladly, because Cousin Sophia was not a very lively visitor. [Go to](#)
6. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan had once said, meaning that Cousin Sophia's calls were the second kind. [Go to](#)
7. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long thin nose, a long thin mouth, and very long, thin, pale hands, usually folded sadly in her black calico lap. [Go to](#)
8. Cousin Sophia sighed and said that having too much hair takes strength and might be a sign of consumption. [Go to](#)

Original English Version

1. Sophia Crawford has given up her house at Lowbridge and will make her home in future with her niece, Mrs. Albert Crawford.' Why that is my own cousin Sophia, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
2. "Cousin Sophia began the quarrel, so she can begin the making up also, Mrs. Dr. dear," said Susan loftily. [Go to](#)
3. She was so pretty and young and glowing that even Cousin Sophia Crawford was compelled to admire her - and Cousin Sophia Crawford admired few transient earthly things. [Go to](#)
4. Cousin Sophia and Susan had made up, or ignored, their old feud since the former had come to live in the Glen, and Cousin Sophia often came across in the evenings to make a neighbourly call. [Go to](#)
5. Susan did not always welcome her rapturously for Cousin Sophia was not what could be called an exhilarating companion. [Go to](#)
6. "Some calls are visits and some are visitations, Mrs. Dr. dear," Susan said once, and left it to be inferred that Cousin Sophia's were the latter. [Go to](#)
7. Cousin Sophia had a long, pale, wrinkled face, a long, thin nose, a long, thin mouth, and very long, thin, pale hands, generally folded resignedly on her black calico lap.
[Go to](#)

8. "Ah, well!" Cousin Sophia sighed. [Go to](#)

Susan Baker (series character)

Forma em português: Susan Baker

English forms in this book: Susan Baker

Formas em português neste livro: Susan Baker

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Susan Baker is the Blythe family's fiercely loyal housekeeper and a major voice in the later novels.

Papel: Susan Baker é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: loyal, distinctive

Traços: lealdade, presença marcante

Character synopsis: Susan Baker appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Susan Baker is the Blythe family's fiercely loyal housekeeper and a major voice in the later novels. The identity review joins Susan Baker under one documented character and records Susan Baker as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Susan Baker aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Susan Baker é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Susan Baker e conserva Susan Baker como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the big living room at Ingleside, Susan Baker sat with a hard, pleased look. [Go to](#)

Original English Version

1. In the big living-room at Ingleside Susan Baker sat down with a certain grim satisfaction hovering about her like an aura; it was four o'clock and Susan, who had been working incessantly since six that morning, felt that she had fairly earned an hour of repose and gossip. [Go to](#)

***The Piper* (series character)**

Forma em português: O Flautista

English forms in this book: The Piper

Formas em português neste livro: O Flautista

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Imaginary Symbolic Figure / Imaginary symbolic figure

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The Piper is Walter Blythe's recurring prophetic vision, a symbolic figure whose irresistible music foreshadows the call to war.

Papel: O Flautista é uma figura identificada como personagem individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Relationships / Relações:

- Walter Blythe / Walter Blythe: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: The Piper appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The Piper is Walter Blythe's recurring prophetic vision, a symbolic figure whose irresistible music foreshadows the call to war. The identity review joins The Piper under one documented character and records O Flautista as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: O Flautista aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. O Flautista é uma figura identificada como personagem individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas The Piper e conserva O Flautista como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Piper has come. [Go to](#)
2. The Piper has come, and he will keep playing until every part of the world has heard his terrible and irresistible music. [Go to](#)

Original English Version

1. The Piper has come. [Go to](#)
2. The Piper has come - and he will pipe until every corner of the world has heard his awful and irresistible music. [Go to](#)

Una Meredith (series character)

Forma em português: Una Meredith

English forms in this book: Una, Una Meredith

Formas em português neste livro: Una Meredith, Una

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The given name identifies the gentle, dreamy manse daughter Una Meredith.

Papel: Una Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, caring

Traços: imaginação, cuidado

Relationships / Relações:

- Reverend John Meredith / Reverendo John Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Una Meredith appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The given name identifies the gentle, dreamy manse daughter Una Meredith. The identity review joins Una, and Una Meredith under one documented character and records Una Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Una Meredith aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Una Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Una, e Una Meredith e conserva Una Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They all love her, and Una adores her. [Go to](#)
2. Bruce is a darling, but Una works very hard for him. [Go to](#)
3. Una does not mind, of course. [Go to](#)
4. Shirley Blythe was with Una Meredith, and both were rather quiet because that was their nature. [Go to](#)
5. He liked walking with Una because she never pushed him to talk. [Go to](#)
6. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large dark-blue eyes were still dreamy and sad. [Go to](#)
7. She liked Una better than Faith, whose beauty and confidence made her stand out too much for Rilla's taste. [Go to](#)
8. "Why, they've gone - Jem left an hour ago - Una had a headache. [Go to](#)

Original English Version

1. They all love her and Una adores her. [Go to](#)
2. As for that little Bruce, Una just makes a perfect slave of herself to him. [Go to](#)
3. Una doesn't care, of course. [Go to](#)
4. Shirley Blythe was with Una Meredith and both were rather silent because such was their nature. [Go to](#)
5. He liked to walk with Una Meredith because she never tried to make him talk or badgered him with chatter. [Go to](#)
6. Una was as sweet and shy as she had been in the Rainbow Valley days, and her large, dark-blue eyes were as dreamy and wistful. [Go to](#)
7. She liked Una better than Faith, whose beauty and aplomb rather overshadowed other girls - and Rilla did not enjoy being overshadowed. [Go to](#)
8. "Why, they're gone - Jem went an hour ago - Una had a headache. [Go to](#)

Walter Blythe (series character)

Forma em português: Walter Blythe

English forms in this book: Cowardy, Walter, Walter Blythe

Formas em português neste livro: Walter Blythe, Walter

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Walter Blythe is Anne and Gilbert's sensitive, poetic son whose courage, writing, and wartime sacrifice profoundly shape Rilla's story.

Papel: Walter Blythe é o filho sensível e poético de Anne e Gilbert, cuja coragem, escrita e morte na guerra marcam profundamente Rilla.

Traits: imaginative, courageous

Traços: imaginação, coragem

Relationships / Relações:

- Rilla Blythe / Rilla Blythe: is the beloved older brother of / é o irmão mais velho querido de

Character synopsis: Walter Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Walter Blythe is Anne and Gilbert's sensitive, poetic son whose courage, writing, and wartime sacrifice profoundly shape Rilla's story. The identity review joins Cowardy, Walter, and Walter Blythe under one documented character and records Walter Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Walter Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Walter Blythe é o filho sensível e poético de Anne e Gilbert, cuja coragem, escrita e morte na guerra marcam profundamente Rilla. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Cowardy, Walter, e Walter Blythe e conserva Walter Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cool, pleasant breeze came in, bringing soft garden scents and happy sounds from the vine-covered corner, where Rilla, Miss Oliver, and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. Walter, who was reading Stevenson's story then, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)
3. Susan read, "Walter Blythe, who has been teaching for the past two years at Lowbridge, has resigned. [Go to](#)
4. "Is Walter strong enough for Redmond yet?" Miss Cornelia asked worriedly. [Go to](#)
5. "That is especially true after such a close call as Walter had. [Go to](#)
6. They will watch Walter and make sure he does not study too hard. [Go to](#)
7. Gertrude Oliver sat near the tree roots beside her, and Walter lay flat on the grass, lost in a story of chivalry where old heroes and beautiful women from long ago seemed alive again for him. [Go to](#)
8. Walter and Rilla were her favorites, and both trusted her with their private hopes. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Blythe and her visitor, Miss Cornelia - alias Mrs. Marshall Elliott - were chatting together near the open door that led to the veranda, through which a cool, delicious breeze was blowing, bringing whiffs of phantom perfume from the garden, and charming gay echoes from the vine-hung corner where Rilla and Miss Oliver and Walter were laughing and talking. [Go to](#)
2. In a year's time "Goldie" became so manifestly an inadequate name for the orange kitten that Walter, who was just then reading Stevenson's story, changed it to Dr. Jekyll-and-Mr. [Go to](#)
3. "Walter Blythe, who has been teaching for the past two years at Lowbridge, has resigned," read Susan. [Go to](#)
4. "Is Walter quite strong enough for Redmond yet?" queried Miss Cornelia anxiously. [Go to](#)
5. "Typhoid is a hard thing to get over," said Miss Cornelia emphatically, "especially when one has had such a close shave as Walter had. [Go to](#)
6. They'll keep an eye on Walter and see that he doesn't study too hard. [Go to](#)
7. Rilla Blythe was swinging in the hammock under the big Scotch pine, Gertrude Oliver sat at its roots beside her, and Walter was stretched at full length on the grass, lost in a romance of chivalry wherein old heroes and beauties of dead and gone centuries lived vividly again for him. [Go to](#)
8. Walter and Rilla were her favourites and she was the confidante of the secret wishes and aspirations of both. [Go to](#)